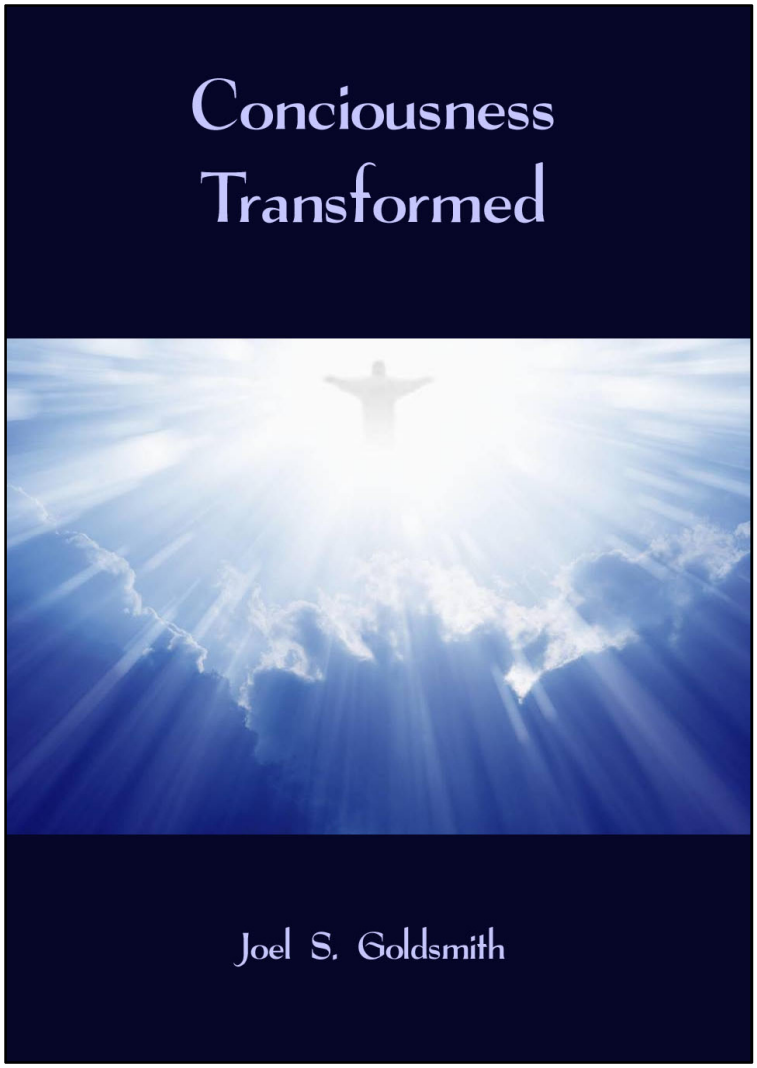

tradução:
Giancarlo Salvagni
2019

ÍNDICE

Janeiro de 1963

1 - O INDIVÍDUO SOB DE DEUS **3**
2 - CONSCIÊNCIA PURA **5**

Fevereiro de 1963

3 - COMO SEMEAIS **7**
4 - A VERDADE NÃO REVELADA **11**
5 - DEUS CONSTITUI MINHA CONSCIÊNCIA **15**
6 - RENÚNCIA DE SI MESMO **18**

Março de 1963

7 - FILIAÇÃO DIVINA **22**
8 - RELAÇÃO DE UNIDADE (1) **26**
9 - RELAÇÃO DE UNIDADE (2) **29**
10 - A ÁRVORE DA VIDA **34**
11 - A VIDA INTERIOR **39**
12 - MINHA CONSCIÊNCIA **44**

Abril de 1963

13 - CURA: CONHECER A DEUS CORRETAMENTE **49**
14 - DESCANSANDO NA CONSCIÊNCIA **54**
15 - O DESDOBRAMENTO DA MENSAGEM: PODER ESPIRITUAL **57**

Maio de 1963

16 - A PALAVRA SE FAZ CARNE **62**
17 - SOMOS CONVIDADOS DA VIDA **67**
18 - A PALAVRA SE FAZ CARNE: RESPONSABILIDADE SPIRITUAL **73**
19 - UMA IDEIA CUJO TEMPO CHEGOU **78**
20 - AMOR ESPIRITUAL **83**

Junho de 1963

21 - PRECE VERDADEIRA – A EXPERIÊNCIA DE DEUS **88**
22 - CRISTO: O DESDOBRAMENTO VEM DE DENTRO **93**
23 - EU, ISSO É TUDO **97**
24 - A FONTE **101**
25 - DESCOBRINDO A ALMA **105**

Julho de 1963

26 - MEDITAÇÃO É A CHAVE **110**
27 - REMOVENDO O VÉU **114**
28 - NADA PODE SER ACRESCENTADO **120**
29 - PRINCÍPIOS PARA VIVER ACIMA DA LEI DO KARMA **123**

Agosto de 1963

30 - TORNANDO-SE O “NOVO HOMEM” **127**
31 - A NATUREZA DA ORAÇÃO ESPIRITUAL **132**
32 - LIÇÕES SOBRE A GRAÇA **135**
33 - UM COM DEUS: ORANDO PELO MUNDO **141**
34 - “EU”: ANULANDO A MENTE CARNAL **146**
35 - O MANÁ ESCONDIDO - O VERDADEIRO CAMINHO INFINITO **149**
36 - CRESCENDO DIA A DIA: ALCANÇANDO A CONSCIÊNCIA TRANSCENDENTAL **155**

Setembro de 1963

37 - A PRECE DO HOMEM JUSTO: DEUS “É”! **161**
38 - NOSSA META: A MENTE QUE ESTAVA EM JESUS CRISTO **168**
39 - HÁ APENAS UMA CONSCIÊNCIA DE DEUS **173**
40 - AS CORREÇÕES DEVEM SER FEITAS DENTRO DE SUA CONSCIÊNCIA **179**
41 - DUAS ALIANÇAS **185**
42 - DISCERNIMENTO ESPIRITUAL **189**
43 - UM RELACIONAMENTO ETERNO **196**

Dezembro de 1963

44 - UMA MENSAGEM DE NATAL **202**
45 - NO ANO NOVO **202**

Janeiro de 1964

46 - SILÊNCIO! QUIETUDE! SERENIDADE! **203**
47 - TRÊS SEGREDOS PERDIDOS **207**
48 - COMUNICAÇÃO DA UNIDADE **212**
49 - MEDITAÇÃO: DEUS REALIZANDO DEUS **215**

Fevereiro de 1964

50 - PERCEBENDO O NÃO-PODER DAS APARÊNCIAS **217**
51 - ALÉM DA METAFÍSICA: *EU SOU* **220**
52 - CRISTO EM ASCENSÃO **226**
53 - NA CONSCIÊNCIA MÍSTICA **230**
54 - SUA PORTA PARA O INFINITO **235**

Março de 1964

55 - IMPERSONALIZAÇÃO E SILÊNCIO **238**
56 - LANÇA TEU PÃO SOBRE AS ÁGUAS **243**
57 - LIBERDADE É UMA ATIVIDADE DENTRO DE SUA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA **247**

Abril de 1964

58 - O HOMEM QUE TEM SEU SER EM CRISTO **251**
59 - EU E MEU PAI SOMOS UM **253**
60 - EXPERIÊNCIA DE DEUS **257**
61 - ACESSO AO INFINITO **261**

Maio de 1964

62 - ONIPRESENÇA **264**

TRANSFORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA

Joel S. Goldsmith

1 - O INDIVÍDUO SOB DEUS

20 de janeiro de 1963
Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

Na semana passada, nós falamos sobre o pecado da mediocridade. Mas isso pode ser mal interpretado; na verdade, todo o assunto da individualidade pode ser mal interpretado. Tudo de bom foi realizado através de um indivíduo, mas assim também todo o mal foi realizado através de um indivíduo. Em outras palavras, se somos deixados a nós mesmos, independente de talentos, tudo o que fazemos pode se transformar em bom ou mau. Até o conhecimento pode ser transformado em bom ou mau. Nos dias das Irmandades Negras e Brancas, embora a educação deles fosse a mesma, a Fraternidade Branca usava o conhecimento para o bem, a Fraternidade Negra usava o conhecimento para o mal. Somente quando um indivíduo está sob Deus, tudo o que ele faz serve a um propósito de Deus.

Nenhuma questão é maior, até o mundo de hoje, do que o indivíduo - o indivíduo sob Deus. Não estando sob Deus, você tem destruição. O clichê de que “a união faz a força” é uma falácia. Não havia união maior do que a Inglaterra e seu império. Certamente, não havia união mais forte do que a Holanda e suas colônias. Mas não estando sob Deus, foram despedaçadas. Na Rússia de hoje, as pessoas têm tanto respeito pelo indivíduo quanto nós. Indivíduos, não as massas, criam energia nuclear: astronautas, cientistas, executivos - mas indivíduos que não estão sob Deus. Para nós, deve haver um conhecimento definido de que nada existe maior do que a capacidade individual e a integridade individual, mas do indivíduo sob Deus. Só então temos um governo sob Deus e um governo trabalhando pelo bem comum. Um indivíduo só pode desenvolver-se espiritualmente quando ele conhece a Deus corretamente.

Quando vemos uma afirmação como "não dependo de Deus, nem do diabo, mas do meu próprio poder", a menos que se confronte com uma Consciência da Verdade, essa afirmação pode até sair e controlar o mundo, porque o mundo não compreendeu o não-poder do poder temporal. A Verdade sempre destrói o poder temporal, mas, na verdade, é o conhecimento da Verdade que o faz. Lembre-se sempre de que o mal pode operar no universo, até que se confronte com uma Consciência da Verdade realizada. Nada na mente ortodoxa pode deter o mal; o poder do mal só pode ser enfrentado por um indivíduo sob Deus.

Os praticantes de sucesso são os praticantes que discerniram a natureza do poder temporal como não-poder, e quanto mais eles avançam nessa percepção, maior é sua capacidade individual. Apenas com sua visão de Jesus, a Sra. Eddy e os Fillmores mudaram o curso do mundo – com a percepção de um indivíduo do não-poder do poder temporal.

Não existe poder bom ou ruim - é uma coisa ou outra apenas quando os indivíduos o usam. Não há perigo em nenhum momento ou espaço lá fora, mas no indivíduo. Não há nem bem, nem mal em

mísseis, mas no uso individual deles. E assim devemos voltar novamente ao indivíduo, mas ao indivíduo sob Deus.

Cada um de nós tem Consciência, e cada um de nós tem Deus, mas o Poder de Deus é manifestado apenas de uma maneira - pela nossa percepção do não-poder. O erro até podia atingir a Consciência de um Jesus, mas ele se dissolvia. As alturas às quais nos elevamos dependem da nossa compreensão do não-poder do poder temporal.

Não há perigo nas rodovias; não há energia lá fora. Veja como elas são inofensivas, até um motorista descuidado aparecer. Todo perigo é proporcional à nossa aceitação de dois poderes, então alguém deve dar um passo adiante com a percepção: "tu não terias qualquer poder sobre mim, a menos que viesse de Deus" (João 19:11). Isso determina quão grandes ou quão pequenos nós somos, ou quanto nós podemos contribuir para o mundo - mas somente sob Deus.

Cada um de nós tem a Cristandade em nossa Consciência e a capacidade de vencer o mundo, mas tudo é uma questão de Desdobramento Individual. O Poder Espiritual está na percepção do não-poder do poder temporal. Deus não está no redemoinho, Deus não está na guerra, fogo ou ditadores; Deus está na Voz pequena e silenciosa, e todos os que se sintonizam com essa Voz sintonizam-se com o Poder Espiritual. Não há mal que possa durar, quando atinge uma Consciência que pode olhar diretamente para o mal e perceber o não-poder da mente carnal. Uma pessoa imbuída da Consciência poderia fazê-lo desmoronar por um período de cem anos. Esvazie o poder e deixe a Voz pequena e silenciosa chegar - esse é o truque. Na proporção em que podemos ficar quietos e deixar que isso aconteça, estamos mostrando Harmonia Individual e sendo uma influência em todo o mundo. Portanto, há apenas uma Fonte, e estamos todos recorrendo a ela.

Não, o poder não é externo. Precisamos ouvir a Voz pequena e silenciosa - só ela é Poder Espiritual. Essa Voz não faz nada ao mal, apenas revela o não-poder de todo o mal.

Você não pode se aquietar, achando que vai gerar um poder divino. Você só pode gerar o Poder de Deus dizendo "eu, de mim mesmo, nada posso fazer", ficando em silêncio, esperando. Até que essa Voz pequena e silenciosa chegue, o tratamento ou oração não serão efetivos. Há uma Presença Transcendental dentro de mim, mas se eu estou esperando que Ela faça algo para o mal, isso não acontecerá.

Basta encontrar a Voz pequena e silenciosa, pois "onde está o Espírito do Senhor, há liberdade" (2 Coríntios 3:17), não para fazer por fazer qualquer coisa, mas apenas para conhecer a Deus corretamente. Ele faz seu próprio trabalho - nós apenas o liberamos. "Eu preciso conhecer-Te corretamente. Eu escuto a Tua Voz. Fala Senhor, teu servo escuta" (1 Samuel 3:9). Essa é a atitude. Qualquer poder que esteja fluindo da Voz pequena e silenciosa está sob Deus.

Existe apenas uma maneira de saber se você está meditando corretamente. Quando você busca Deus por algo para si mesmo ou para outra pessoa, no momento em que você quer personalizá-lo para ajudar a mim ou a você, isso não é mais eficaz. Sua Luz Espiritual pensa apenas em termos de percepção e realização de Deus.

2 - CONSCIÊNCIA PURA

27 de janeiro de 1963
Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

Falemos um pouco hoje sobre a Consciência. Consciência é a palavra mais importante em todo o vocabulário do Caminho Infinito. Nada do que você possa pensar pode tomar o lugar da palavra Consciência. Em nossa existência humana, somos estados e estágios de Consciência ou graus de Consciência. Em seu estado puro, a Consciência é Deus e, em seu estado puro, constitui nosso Ser. No momento em que somos concebidos humanamente, a Consciência que somos começa a receber condicionamento. O pior acontece desde o momento em que nascemos, pois somos condicionados por tudo o que os pais pensam. O que os pais temem e o que esperam receber são transferidos para a criança. Em seguida, a criança entra na escola e é condicionada por professores, colegas de escola, pais de colegas de escola, que recebem mais condicionamento. No momento em que a criança sai para o mundo, está convencida de noventa por cento de coisas que são falsas. Então, no mundo, isso aumenta seu próprio condicionamento.

A partir do momento em que tocamos um ensinamento metafísico, começamos a nos condicionar ao longo de outras linhas. Suponhamos que se registrasse em nossa Consciência, quando lêssemos: “não chame homem algum seu pai na terra, porque só existe um, o Pai no céu”. Se você ponderasse e o princípio fosse registrado, você olharia ao seu redor e diria “oh, então há apenas um Criador e todos nós somos filhos dele. Então, somos todos iguais aos olhos de Deus”. Só isso já eliminaria de um indivíduo seus preconceitos e seu condicionamento inicial. Neste ponto, você tem uma nova Consciência. Você morreu para o estado de consciência que tinha preconceitos e condicionamentos e se tornou Um com seu semelhante, universalmente. Neste ponto, você se tornou um novo homem.

Eventualmente, você chegaria a outra extensão da mesma ideia e poderia dizer: "se isso for verdade, derivamos nossas qualidades, nossas heranças, deste Um". Faço uma citação de Emerson: “Há apenas uma Mente Universal, e todos os homens são entradas e saídas desse Um”. Se este Um é Deus ou Consciência, então somos entradas e saídas para suas qualidades. Uma vez que começamos a perceber que somos entradas e saídas do Pai, percebemos que somos entradas para uma Inteligência Divina, e não somos limitados como pensamos. Agora, já não dependemos do que nossos pais humanos eram, mas dependemos de nossa Fonte. Não somos mais limitados, uma vez que reconhecemos: "há Um Pai, há Uma Mente, e nós somos uma entrada e uma saída para ela". Pode-se levar meses ponderando, mas eventualmente isso se aprofunda, e poderíamos então dizer: “eu estava cego, agora vejo” (João 9:25). Você começa a se firmar nesse Infinito, apenas por essa única Verdade. Você está em uma nova Consciência, em que duas coisas aconteceram: você perdeu seu preconceito e sua intolerância, e eliminou algumas das desvantagens e limitações de seus antepassados. Não é mais verdade que “os pecados dos pais devem ser carregados pelos filhos até a terceira e quarta geração” (Êxodo 20:5). Uma vez que você adote esse princípio e trabalhe com ele, você é um estado mais livre de Consciência; você se livrou da dependência de alguém, e aprendeu a ir até a Fonte. No momento da percepção desta Verdade Única, você não é a mesma pessoa - e tudo isso a partir de uma única Verdade Espiritual.

A cada um de nós, desde a infância, foi dito para temer o externo, seja na forma de germes, infecção, contágio, clima. Nós fomos ensinados a temer poderes externos. Agora, suponhamos que você alcançou o princípio metafísico contido em “Pilatos, você não poderia ter poder sobre mim” e “Eu e

meu Pai somos Um". Deus me deu domínio. Como Deus me deu domínio, não pode haver poder no mundo externo. A aceitação desse princípio nos liberta de setenta a oitenta por cento dos medos do mundo. Não estamos mais temendo o poder de algo externo a nós mesmos e, novamente, neste ponto, somos um estado diferente de Consciência. Nós morremos para nossos medos.

Nós não morremos para o nosso medo principal: o nosso medo da morte. É esse medo que faz com que nossas doenças pareçam tão apavorantes. Se existisse algo como se tornar imune ao medo da morte, então teríamos demonstrado viver eternamente - mas isso não significa, no entanto, permanecer na Terra para sempre. Ainda teríamos que fazer uma transição. Quando já servimos ao nosso propósito na Terra, é um bom momento para a transição e, enquanto aguardamos a transição, não precisamos mais esperar pela morte. O ato de perder o medo da morte nos liberta da maioria das doenças deste mundo. Ainda que haja apenas um movimento parcial nesse estado, você já não é a mesma pessoa que era antes. Você não está mais temendo condições e circunstâncias externas. Você mudou para outro nível de Consciência.

Neste ponto da na nossa vida espiritual, somos um estado de Consciência completamente diferente do que éramos no dia em que nos encontramos no início do caminho espiritual. Não estamos mais dando poder ao externo, temos menos dessas crenças supersticiosas, perdemos algumas de nossas ignorâncias. O progresso que fizemos até este momento é por tomarmos um princípio após o outro, até eles tocarem uma campainha e se registrarem. Consciência é o que nós somos, em nosso estado puro - Vida e Imortalidade dadas por Deus. À medida em que a Consciência é purificada, à medida em que nos livramos do condicionamento, mais e mais estamos nos aproximando da Consciência Pura. "Pai, dá-me a Consciência Pura que eu tinha contigo antes que o mundo começasse".

O princípio que é tão ampliado no Caminho Infinito é o princípio de que não existe nem o bem nem o mal, porque o pensamento o faz assim. Uma percepção disso lhe dá a mais pura Consciência que você pode esperar alcançar. Não há nem bem nem mal. Não olhamos para o bem externo, nem tememos o mal externo. Tudo apenas existe. A grama é, o tempo é, a água é. O único poder que existe é o Ser. Quanto mais próximo você puder viver da Consciência de que tudo isso é Ser - criado por Deus - dotado por Deus - mais você se encontrará em sintonia com o Amor de Deus e a Graça de Deus.

Apenas perceba que nada recebeu poder do mal. Deus nos deu seu próprio Espírito, sua própria Consciência. O grau do nosso fracasso é o grau em que adotamos a consciência do homem. Cada um de nós tem dentro de si o próprio grau de realização da Mente que também estava em Cristo Jesus. Quando você conscientemente conhece a verdade de que estamos atingindo essa Mente, na proporção em que você não está dando nenhum poder ao que é externo, você entenderá que, eventualmente, o cordeiro se deitará com o leão. Você descobre que, ao adotar esse princípio em sua vida, você é afetado cada vez menos pelo externo. Quanto mais perto você chega deste Princípio, mais perto você chega da Consciência do Bem. Isso se torna mais e mais verdadeiro à medida que sua Consciência pode aceitar a revelação de que não há nem bem nem mal - apenas o sentido universal o torna assim.

Então isso muda minha Consciência, não é? Sim, uma vida livre de alguns dos antigos medos é toda uma nova Consciência; e como, através de nossas meditações, recebemos comunicados internos, nesse grau somos livres do condicionamento externo inicial. Toda vez que recebemos uma

comunicação interna, isso elimina algum medo externo. Se você olhar para dez anos atrás e tentar se identificar, diria: "ora, eu não sou essa pessoa".

A razão pela qual a Consciência se torna a palavra mais importante é esta: sabemos que o objetivo do nosso trabalho é mudar nossa Consciência. Ao realizar isso, temos que deixar o mundo em paz - pois a mudança tem que vir dentro de nossa própria Consciência. Qual é a nossa reação a pessoas, padrões climáticos, teorias? Qual é a nossa reação à morte? Nós mesmos não sabemos que condicionamento específico, na mente, é nossa barreira particular, e é porque não sabemos o que está nos limitando que precisamos dessas meditações. Por fim, chegamos à percepção de que nossa Consciência determina a natureza de nossa vida. É somente quando aceitamos uma mudança de Consciência que a mudança vem. Nenhum professor ou praticante faz uma mudança em um aluno; eles são apenas o instrumento pelo qual o estudante faz a mudança. Qualquer que seja o grau de mudança de Consciência que chegue a nós, depende de nossa devoção a esse fim. O professor ou praticante é apenas um meio para o fim. Eles têm o poder de revelar o que há em você, e nada mais - e, então, tudo acontece apenas em proporção à sua humildade e disposição de participar.

Há algo dentro de nós que está nos empurrando para alcançar uma Consciência Pura. Em algum ponto, ao longo de sua encarnação passada ou presente, algo aconteceu para despertar seu Centro Espiritual. Você se aproxima do estado puro de Consciência à medida que cada um desses Princípios específicos tornam-se iluminados em você. À medida que tornamos cada um desses Princípios nossos mesmos, temos um passo a menos no cativeiro humano - estamos menos ligados às limitações humanas.

Quando chegamos ao nível em que percebemos que não há nem bem nem mal, chegamos ao topo. Em proporção à nossa capacidade de compreender isso, nos tornamos Consciência cada vez mais pura. A Consciência Pura é aquela da qual somos compostos, e os estados de consciência são sobrepostos pelas crenças do mundo. É um processo de morrer diariamente. Toda vez que você descarta uma teoria, toda vez que você descarta uma ansiedade ou uma superstição, você morreu para este mundo até certo ponto. Quando o Mestre disse que havia vencido o mundo, ele superou essas tentações. Quando ele superou a morte, ele realmente venceu o mundo. Pessoalmente, não acho que ele tenha vencido o mundo até estar no Jardim do Getsêmani. Lá ele enfrentou a morte - ele deixou seu senso humano de vida lá. Ninguém morre completamente até que enfrente a morte - então ele está na quarta dimensão, e não vive no sentido humano, mas no sentido espiritual.

3 - COMO SEMEAIS

3 de fevereiro de 1963
Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

Uma pergunta vem à minha mente esta semana: “quantos de nossos alunos estão lendo ou estudando os escritos objetivamente?” Quantos ainda os lêem com uma medida de emoção ou sentimento? Uma carta veio para mim esta semana de um dos nossos alunos. Ele descreve uma família muito boa, agradável e respeitável, que se dedica ao culto religioso ortodoxo. Uma tragédia terrível atingiu essa família e a pergunta é feita: "Como tal coisa pôde acontecer com uma família tão boa?"

Existe algum dos nossos alunos que não sabe qual é a resposta? Se você tiver alguma dúvida sobre a resposta a essa pergunta, não está estudando objetivamente, porque não há um livro, uma fita ou uma carta que não tenha a resposta. Se há algo que sabemos e sabemos que sabemos, é o motivo do erro. E nós sabemos. Se não sabemos mais nada, sabemos disso - e se houver alguma dúvida sobre esse assunto, então eles não estão estudando seriamente a mensagem. Eles estão lendo, mas não lendo objetivamente.

Mesmo a leitura mais casual revela que o homem "natural" não está sob a Lei de Deus e de fato não pode estar. Enquanto ele permanecer a criatura - o homem natural - ele não está sob a Lei de Deus nem protegido por Deus, nem mantido ou sustentado por Deus. Esta é realmente toda a história da raça humana, e responde por alguns se tornarem ditadores, enquanto outros se tornam os cordeiros levados ao abate. Conforme você lê a história da ascensão ao poder de Mussolini ou Hitler, você logo vê que não havia Deus na Terra para proteger as pessoas na Terra - nenhum Deus para interceder por elas. Da mesma forma, se você lê a história anterior dos Estados Unidos e a chegada ao poder de algumas das nossas chamadas grandes corporações, roubando, trapaceando, defraudando, você logo pergunta: "onde estava Deus em tudo isso?"

Portanto, se não lhe demos mais nada, certamente lhe demos a razão pela qual iniqüidades e injustiças existem na Terra. Nós também fornecemos um caminho para a superação destes, mas, neste momento particular, permanece com o indivíduo. Um indivíduo pode libertar-se de todos esses poderes e influências através de uma compreensão clara e aplicação dos Princípios do Caminho Infinito. Com compreensão suficiente, esse indivíduo pode até mesmo ajudar a libertar os outros; mas é somente quando esta prática for muito mais difundida do que é agora que esta Consciência poderá mudar o mundo. No tempo presente, estamos operando no nível da Consciência Individual, mas não podemos entrar na consciência deste mundo e forçar as pessoas a serem livres - elas devem primeiro estar abertas a ela. Aqueles que não estão abertos à ajuda espiritual freqüentemente não a recebem; alguns o fazem, porque internamente estão gritando, mesmo quando externamente estão resistindo e lutando.

Todo problema que chega a você ou a mim representa algum grau de nossa incapacidade de sermos Filhos de Deus, estarmos sob a Lei de Deus. Isso não é dito e nem pretende ser tomado como crítica, julgamento ou condenação, porque qualquer grau de humanidade que ainda esteja em nós não é por causa de nosso desejo, mas por causa de nossa incapacidade. Por outro lado, nós mesmos devemos reconhecer essa verdade, que todo problema é uma oportunidade. Qual seria o uso de se livrar de uma doença, qual seria o uso de se livrar da falta ou limitação, senão uma compreensão do princípio envolvido? Mais cedo ou mais tarde, tudo que seja de uma natureza física ou material, humana, que estamos expressando, devemos perder. Se continuarmos com a abundância material apenas, ou somente a saúde, algum dia ela será tirada de nós. Nós devemos renascer na Consciência Espiritual.

Agora, vamos entender que todos os problemas que enfrentamos podem ser resolvidos, mas isso depende de nós. Mesmo se pedirmos ajuda a um praticante, isso não nos exime da necessidade de chegar a uma compreensão da Verdade. A menos que haja uma mudança de Consciência, haverá uma recorrência de discórdia. Não, nós mesmos devemos alcançar a Consciência da Verdade.

Vamos ver isso. Tudo isso tem a ver, em primeiro lugar, com dois pontos, e chamamos o primeiro desses dois pontos conhecer a natureza de Deus. Isso realmente significa saber que, seja qual for o seu conceito de Deus, ou tenha sido, ou mesmo talvez ainda seja, ele está errado. Esta é uma fé em

um deus desconhecido a quem você ignorantemente adora. Não importa quão elevado seja o conceito, ainda é um conceito. Eventualmente você tem que alcançar a Consciência de que *Deus "é"*, e então deixar esse assunto sozinho. Com sua mente, você nunca saberá o que é Deus.

Agora, falarei brevemente sobre os problemas que encontramos em nossa experiência. Eles são todos baseados em uma lei de causa e efeito. Todo problema é baseado por uma lei de causa e efeito. "Como semeias, ceifarás" (Gálatas 6:7). Se você aceita a crença do mundo de que há poder em pessoa, lugar ou coisa, está semeando a corrupção. Enquanto você está dando poder para formas, você está semeando para a carne. Qualquer coisa na cena exterior em que você coloca sua confiança é semear na carne, e qualquer coisa que você possa temer ou fazer temer é semear na carne, porque qualquer coisa no mundo externo da forma, seja pensamento ou coisa, não é Deus. Superamos a lei de causa e efeito em proporção à nossa percepção deste ponto. Você não pode ver que isso está nos levando de volta ao ponto em que o Reino de Deus, o Reino do Poder, está "dentro de mim"? Se está dentro de mim, não preciso ter medo de nada, nem de ninguém.

Agora pense no erro que você comete se alguma forma de ortodoxia se apega a você, porque toda igreja ortodoxa do mundo se apega à causa e efeito. Eles oram para que a lei de causa e efeito seja posta de lado e não possa acontecer. Não há Deus que possa mudar a lei de causa e efeito. Não há Deus que possa pôr de lado a lei da estupidez. A questão está dentro de nós mesmos. O Mestre disse bem na nossa cara: "conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará". Ora, a Verdade é que "Deus está em seu céu e tudo está bem". Para experimentar a harmonia, precisamos entrar nesse Reino. Nós não mudamos a lei - nós mudamos a nós mesmos. É por isso que o cordeiro se deitará com o leão.

Há muitos ditos antigos no sentido de que, quando você parar de perseguir algo, ele virá até você. Eles são baseados em uma verdade absoluta. Pessoas perseguindo dinheiro nunca têm abundância. Esta é uma lei, uma lei de causa e efeito, e no momento em que você pode deixar de perseguir o dinheiro, ele tem um jeito de perseguir você. Além disso, a mesma coisa que tememos e estamos tentando nos afastar, nos encontra. Tudo isso é baseado em causa e efeito. Se você não colocar amor, ódio ou medo em algo, estará livre disso.

Todos os conceitos anteriores de Deus nos enviaram a Deus por alguma coisa, e essa é a barreira para a nossa obtenção. Algumas de nossas fitas são baseadas no princípio de perceber Deus. Deixe Deus ir. Tudo o que você fizer será criar uma barreira. Deus está governando esse universo, mas não por influenciarmos a Deus para vir a nós ou ao nosso próximo. Mas nós podemos influenciar a nós mesmos ou ao nosso próximo para irmos a Deus. Nós somos os únicos que podemos quebrar a lei de causa e efeito, e começamos a fazê-lo no momento em que reconhecemos que Deus não tem nada a ver com o nosso bem ou o nosso mal, quando libertamos Deus e percebemos que a superação dos nossos problemas é a superação da lei de causa e efeito. A responsabilidade está diretamente em nossos ombros, então o problema é uma oportunidade: podemos enfrentar o problema ou ele continuará. A razão pela qual a lei de causa e efeito continua a operar em nossa consciência é porque damos poder a essa lei. Eventualmente, devemos voltar a isso: "não, Deus me deu domínio e não há poder fora de mim". Isso quebra a lei de causa e efeito. Isso tem que ser a base do nosso trabalho. "Conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará."

Queremos permanecer como somos, e ainda assim termos a Lei de Deus para fazer algo por nós - mas a única maneira de nos beneficiarmos da Lei de Deus é mudarmos a nossa natureza. Estamos

amando, odiando ou temendo algo no exterior? Nada do que estou dizendo deve interferir no amor que sentimos um pelo outro, ou mesmo no amor que sentimos em relação ao nosso inimigo. O amor de que estou falando é o amor que coloca nossa dependência ou esperança em alguém. Em outras palavras, devemos voltar para dentro de nós mesmos. “Deus me deu domínio. Eu e meu Pai somos Um”. Eu só tenho que reconhecer sua Presença, e isso vai funcionar. Nós reconhecemos o Poder Espiritual e o deixamos atuar. Nós não usamos o poder do sol - apenas o deixamos brilhar. Não procuramos maneiras de usar o Poder Espiritual - deixamos que ele nos use. Deixe-o. “O Reino de Deus está dentro de mim”. Descanse nessa Palavra. E então, ela executa sua função.

Se nossos alunos entendessem o *Trovejar do Silêncio* (livro do autor), não haveria necessidade de uma aula. Minha esperança é que você alcance um ponto em que não tenha nada em que se apoiar, a não ser o nada: nenhuma coisa, nenhum pensamento. Deus é. Deus está atuando, e o que quer que seja de Deus e não esteja em manifestação, é nossa culpa. Não nos depuramos suficientemente de uma dependência, e não vimos que a lei de causa e efeito continuará a operar, porque não percebemos o seu não-poder. Nada é poder, mas o pensamento faz isso. No momento em que percebemos nossa herança de domínio dado por Deus, no momento em que deixamos Ele assumir, nesse grau nos tornamos livres da lei de causa e efeito.

É claro que o maior pecado que já foi perpetuado na Terra é o pecado de orar a Deus. Ele teve origem no paganismo, quando os povos do mundo procuraram um poder sobrenatural. Isso foi perpetuado nas formas de oração. Agora, a grande verdade é que não precisamos do que parece que precisamos. Precisamos da percepção, da realização de Deus, e isso é tudo de que precisamos. Ao alcançar a Presença de Deus, o pecado, a falta, a doença são revelados como não-presença. “Onde está o Espírito do Senhor, há liberdade”. Onde Deus está, já existe liberdade. Deus percebido é a obtenção da Luz na presença da qual não há escuridão, na presença da qual há liberdade, abundância, plenitude. “Tua Graça é minha suficiência em todas as coisas”. Não dinheiro, nem investimentos, nem saúde, apenas a Tua Graça.

Assim, a religião ortodoxa continua sua crença em um Deus a quem orar pelas coisas, e isso externaliza-se na falta. Não, nossa oração deve ser para a percepção de uma Presença já dentro de nós. “Eu e meu Pai somos Um”. Nós já somos Um. Agora, vamos para uma percepção, uma realização dessa Unidade.

Espero que todos vocês retomem o Trovejar do Silêncio novamente, e vejam o que está escondido nessas páginas. É um livro radical. Vai explodir os nossos conceitos de Deus, construídos ao longo dos séculos.

Então deve ficar claro para nós que nossos problemas são proporcionais à nossa incapacidade de chegar a uma compreensão dessas coisas. Podemos conhecê-las, mas não claramente. Então, vamos começar a enfrentar nossos problemas sem o desejo de nos livrar deles, sem medo deles. Eu vou reconhecer que há um erro e estou olhando para ele, mas há uma solução. Com alguma compreensão da Verdade, estamos descobrindo que o erro não existe. Veja os problemas como uma oportunidade. O problema deve ser vencido através da compreensão. "Esses problemas não passam, até que eu tenha a Verdade por trás deles".

Todo mundo merece tudo o que vem a eles, não por causa de mau comportamento, mas por causa da ignorância. Mas não, nós superamos nossos problemas através da compreensão. Deus é. Então

deixe Deus dirigir seu universo, e deixe-nos voltar nossa atenção para nós mesmos. Percebamos que nossos problemas são causados por uma lei de causa e efeito: "Como semeias, então ceifarás", então perceba o não-poder da lei kármica. É a crença universal em dois poderes. Existe apenas Um Poder, e esse poder está incorporado em minha Consciência, para que eu possa dormir e acordar bem. A Consciência nunca dorme, portanto, podemos dormir na percepção de que a Consciência é o Único Poder, e que nada operando fora da Consciência pode nos afetar. A crença em dois poderes é universal. Já a superação dessa crença é individual, uma experiência individual. Ninguém pode fazer isso por nós.

Alguém me escreveu esta semana que eu deveria dar uma palavra de encorajamento para mantê-lo no Caminho. Não, a menos que algo te empurre, não fique no Caminho, pois é reto e estreito. Só então poderemos ficar firmes quando as tentações chegarem. Quanto mais avançamos neste Caminho, mais tentações encontraremos amanhã. Ninguém as evita. É por essa razão que o impulso dentro de nós deve ser maior do que a inércia humana. Um problema não é tão profundo quanto parece, porque *um problema em si não tem poder*. O único poder aparente é a crença universal. Assim, todo problema que enfrentamos através desse entendimento faz com que cada um deles seja sucessivamente menor. Quanto mais problemas encontrarmos, menos poder cada problema terá, até que, eventualmente, cheguemos a esse ponto em que um problema é apenas uma aparência, e não nos incomoda.

Agora você sabe por que há problemas: por causa de nossa ignorância da Verdade. Todos que estão buscando por Deus estão perpetuando o problema, porque Deus não é um poder que usamos. O Poder é a nossa percepção do não-poder da aparência.

4 - AO LADO DE DEUS NÃO HÁ NENHUM OUTRO

10 de fevereiro de 1963
Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

Há alguma pergunta da fita que você ouviu esta manhã? Há algum ponto que precise ser esclarecido? Eu sei que foi uma fita muito importante. (1960 Denver Classe Fechada: Classe de Cura Espiritual Avançada: Trabalho Protetor.)

Pergunta
Estou interessado no que você disse sobre a atitude cristã em relação aos negócios. Você disse que John Wanamaker, da Filadélfia, começou a definir preços fixos, e que essa era uma maneira cristã de fazer negócios. Você pode explicar?

Resposta
Não há ninguém no mundo que não seja afetado pelos negócios. Quando falamos do jeito certo de fazer negócios, falamos de negócios com base na Regra de Ouro, conduzidos na base cristã.

Antes de Wanamaker, nenhuma loja tinha um preço definido. Tudo era habilidade de barganha, então, no começo, ele quase faliu. As pessoas viram as etiquetas de preço e começaram a negociar. A princípio, quando foram informados de que não haveria barganha, eles saíram.

Quanto mais próximo você chegar de uma maneira espiritual de conduzir os negócios, mais justo e eqüitativo será o tipo de negócio. Na presente era, os negócios são tão pouco cristãos que os revertemos para negócios cruéis. Depois que se começa a manipular humanamente os preços, você encontra centenas de maneiras de manipulá-los. Muito poucas pessoas pagam um preço justo pela mercadoria que compram; eles estão pagando muito ou pouco. O mesmo acontece no mercado de ações, onde algumas ações são muito altas, outras muito baixas.

Tudo se resume a isto: individualmente podemos tentar viver nossas vidas de acordo com um princípio, mas isso não é permitido enquanto estamos em uma época como essa, onde os preços são determinados por fatores externos. Se é a lei, então temos que nos conformar a ela. Isso é lamentável para aqueles que gostariam de viver de acordo com princípios. No entanto, isso não impediria o desenvolvimento espiritual de um indivíduo. Tudo acontece na Consciência, não no que você faz externamente.

Uma pessoa no Caminho Espiritual não tem o direito de estar no serviço militar. Mas se ele se recusar, ele cometerá um crime pior, pois ao fazê-lo, ele está pedindo a outra pessoa para fazer isso por ele. Esse é o ponto que é negligenciado. Um objetor de consciência, por sua própria atitude, está prejudicando duas pessoas - ele mesmo e a pessoa que deve substituí-lo. O Bhagavad Gita tem uma boa passagem sobre isso: “Aquele que disser: 'eis que eu matei um homem!' Aquele que pensa: 'estou morto', os dois não sabem de nada. A vida não pode matar. A vida não está morta” (não concordo! Vejamos o movimento *hippie*, posterior às suas palestras... Não só eu poderia, mas *deveria* recusar ir para a guerra! E considerando que a pessoa que iria no meu lugar teria a liberdade, o direito e o *dever* de recusar também... Isso considerando que se tenha tal liberdade, o que não é verdadeiro na imensa maioria dos países – nota do trad. G. S.).

É assim que, em nossas vidas profissionais, muitas vezes temos que fazer as coisas exteriormente, por serem o costume, mas são coisas que, em nossos corações internos, não concordamos. Somos julgados não pelo que podemos ter que fazer exteriormente, mas pelo que sentimos em nossos corações. Em nossa vida profissional, assim como em nossa vida doméstica, estamos sempre enfrentando a situação de fazer aquilo que mais se aproxima do correto, e isso certamente não incluiria transferir os fardos para os ombros dos outros. Estamos tendo a mesma situação nos relacionamentos internacionais. Uma certa atitude seria a cristã, mas não podemos seguir esse caminho. No entanto, qualquer coisa feita externamente é o “agora sofra”. Na verdade, a maior parte da conduta de nossa casa é na base de “sofrer assim agora” (Mateus 3:15). Mas a questão importante é: como é que a tomamos interiormente? Não podemos julgar pelo que é certo ou errado, mas pela nossa atitude.

Se você ouviu a fita desta manhã corretamente, deve ter recebido em você a impressão indelével de que qualquer valor que exista na mensagem do Caminho Infinito, seja qual for o poder, está neste ponto: que existe apenas Um Poder – e você nunca está usando um poder sobre outro, nem você está se protegendo de um poder. Sua proteção é a percepção do seu Eu como o Único Poder. No entanto, há pontos em que isso poderia nos enganar. Fazemos a afirmação de que Deus é o Único Poder, e isso poderia nos enganar, a menos que percebamos que o Deus de quem estamos falando é o Eu de nosso próprio Ser. Não existe Deus que nos proteja. O Eu de nós é o Poder, e não há nada para ser protegido. É por isso que volto com tanta frequência às Cartas de 1955, capítulo 3. É muito importante.

Não há Deus nos protegendo, porque não há nada para ser protegido. Se você quer ser livre, você tem que deixar este mundo e entrar no Reino de Deus. Somente na proporção em que você puder reconhecer a natureza impessoal e universal do erro, e então perceber isso como um não-poder, só então você estará protegido, e só então você poderá fazer o trabalho de cura. Não há Deus e doença. Existe apenas Deus, e tudo o que acontece a nós como pecado, doença, falta ou limitação representa uma aparência, e o reconhecimento destrói a aparência. "Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará". Na presença de Deus, há liberdade. Na presença da Luz, não há escuridão. A escuridão é apenas a ausência de luz. Não existe uma entidade chamada escuridão. Da mesma forma, não existe uma entidade chamada doença ou pecado. Então, não é você que cura o pecado, a doença ou o falso apetite - eles são conceitos ilusórios. O conceito ilusório está sempre na mente; Não existe tal coisa como uma ilusão exteriorizada. Quando você conhece a Verdade, o conceito ilusório desaparece, mas nada foi realmente destruído. O pecado ou a falta não vão a lugar algum, você apenas provou que eles não estavam lá.

É sobre este ponto que muitos metafísicos saem do foco, pensando que Deus é um poder que eles vão usar sobre o erro. O Poder de Deus em um indivíduo é diretamente proporcional à percepção do indivíduo de que Deus constitui o Ser Individual, que está sempre atuando, e nunca deve ser usado, nunca precisa ser enviado para a Sra. Brown ou a Sra. Smith. A verdade sempre tem que ser esse "é", esse Ser, o Ser Divino como Ser Individual, e tudo o mais é uma ilusão dos sentidos. No momento em que começamos a lutar contra isso, perdemos o caso. "Não por força nem por poder, mas pela Verdade" e "não resistir ao mal". Essa afirmação por si só seria suficiente para transformar sua vida.

O Mestre deve ter discernido que o mal não tinha poder, que nada é bom ou ruim, mas o pensamento confere esses poderes. Não é seu pensamento, no entanto. O pensamento errado é a crença universal, mas você individualmente tem o poder de corrigi-lo. Ele é individualmente enfrentado. No momento em que você acusa seu paciente de pensar errado, você é um mau praticante. Apesar das aparências, o indivíduo é constituído por Deus, e qualquer que seja a desarmonia, é evidente que é devida à crença em dois poderes. Este é o "conhecimento da Verdade". É necessário perceber: "o lugar em que eu estou é terra santa", e isto apesar das aparências, porque Deus constitui meu Ser. Esta é a Verdade que constitui a Luz, e na Luz, não há trevas.

Ao encarar cada novo dia, devemos perceber que estamos diante das crenças universais do mundo e anulá-las, na percepção de que "Deus constitui o Ser Individual. Ao lado de Deus não há outro, e qualquer crença em um poder separado de Deus é uma ilusão mental. O lugar onde eu estou é Terra Santa".

Nos dias antigos, a humanidade tinha Deus e o diabo, e como você sabe, isso nunca salvou ninguém. Então os filósofos, recusando-se a aceitar Deus e o diabo, impersonalizaram-no, e então o povo teve o bem e o mal. Mesmo quando os metafísicos surgiram com mortal e imortal, eles ainda tinham Deus e demônio, apenas substituindo nomes. Existe apenas Deus, e o que aparece como satanás ou diabo é o sentido ilusório. Quando você sabe disso, você está aterrado em uma rocha. Veja o diabo, o mal ou o mortal como termos que denotam o nada, como a Sra. Eddy os chamou, e depois descarte-o. Se você continuar discutindo com a aparência, você será envolvido por ela.

Não é apenas Um Poder da maior importância, mas esse Poder não deve ser algo externo a você. Esse Poder deve ser o seu Eu, sua Verdadeira Identidade. *Caso contrário, você novamente terá dualidade: Deus e você*. Não, temos Deus aparecendo como você, Deus se manifestando como você,

Deus se expressando como você, e não você se expressando a si mesmo como Deus. Isso é sempre universal, apesar de quaisquer aparências em contrário.

A mesma coisa é verdadeira, se você tem uma dualidade baseada no espírito e na matéria. Quando você vê que o espírito é a substância de todo Ser, então você não tem um poder agindo sobre outro, você tem espírito *aparecendo como* o que o mundo chama de matéria. A matéria é indestrutível; mesmo que você queime, você tem a mesma quantidade de matéria que antes. Nada é indestrutível, senão Deus. Portanto, tudo o que constitui a matéria é indestrutível e indivisível.

Se você entender esse ponto, perceberá porque a saúde não está no corpo ou é do corpo. A saúde é o Espírito manifestado como corpo. O corpo é uma forma, e não há saúde nela. A saúde do corpo é a saúde do Espírito. Então, estaremos errados, até que olhemos para o Espírito em busca de saúde, harmonia, inteligência. A inteligência é Onipresença, assim como a Onipresença da saúde, porque a inteligência e a saúde são qualidades ou atividades do Espírito. O Espírito é o Princípio Criativo do homem e do seu corpo.

Muitos dos ensinamentos orientais perdem o alvo porque todos olham para o corpo como matéria e para si próprios como Espírito. Uma vez que você separa o espírito do corpo em sua mente, é como se separar de Deus. Deus deve funcionar em todos os caminhos da Vida. “Reconhece-o em todos os teus caminhos”. Se deixarmos Deus fora de qualquer um dos nossos caminhos, nos separamos numa crença de Deus, e então essa crença nos governa. Como um nome, o corpo pode ser matéria, mas o corpo não é desprezível, porque teve sua origem em Deus. O corpo não é uma ilusão; o conceito mortal de corpo é a ilusão. O corpo em si é "o templo do Deus vivo".

Você vê como é que a palavra Consciência resume tudo em nosso trabalho. É aquilo de que você tem consciência que opera em sua experiência como uma lei. "Conhecereis a Verdade", e então a Verdade funciona como uma Lei. Desista da ignorância e das superstições. "Eu e meu Pai somos Um", mas eu estou levando meu corpo junto comigo. Seja o que for o meu corpo, e lembre-se que não consigo ver meu corpo, quero levá-lo aonde quer que eu vá. Nunca se permita se separar de Deus de qualquer maneira. Tenha Deus como Onipresença. Perceba: “Deus constitui meu ser e meu corpo. Deus constitui meu negócio, porque Eu e meu Pai somos Um. O corpo de Deus é o meu corpo, pois existe apenas um corpo”.

A Lei de Deus que governa o universo deve governar nossos negócios e nossos corpos, ou haveria algo fora da jurisdição da Lei de Deus. Enquanto mantivermos a consciência de que a Lei de Deus é a lei do meu negócio, tudo o que for errado será corrigido. Esse mesmo princípio se aplica ao corpo e à saúde, mas se não colocarmos conscientemente o corpo e os negócios sob a Lei de Deus, então assim será para nós. Tudo deve ser conscientemente realizado. Você deve conscientemente saber que a Lei de Deus é a lei do seu negócio, inteligência, saúde e família. O que você leva em sua Consciência se torna a lei para sua experiência. A Salvação é individual. Para se livrar da lei universal, você deve abraçar a Verdade, e isso significa morrer diariamente. Todos os dias temos que fazer da Verdade uma parte da nossa Consciência.

Este Caminho não é o trabalho de um homem preguiçoso, porque somos continuamente confrontados com as aparências da crença universal, e todos os dias somos chamados a rejeitá-las como ilusão e substituí-las por: “o Espírito é a Lei para mim, e, em Espírito, eu encontro plenitude. Eu encontro a

minha integridade em Espírito, e a integridade do Espírito constitui a totalidade do meu corpo e do meu negócio".

Humanamente, somos o homem da Terra, composto de todas as crenças universais; mas a partir do momento de nossa primeira experiência metafísica, estamos fazendo uma transição do homem da Terra para o "ser que tem seu Ser em Cristo". Em minha Filiação, encontro minha abundância. Na minha Filiação, sou herdeiro de Deus. Mas a transição tem que ser uma experiência consciente. "Conscientemente sei que Eu e meu Pai somos Um, que as quantidades e qualidades de Deus constituem meu Ser Individual. Conscientemente, sei que tenho o meu Bem em Cristo ".

Você vê, existem esses pontos principais no Caminho Infinito, e sua importância não está no fato de estarem em um livro, mas que eles podem se tornar ativos e vivos em você. O grau em que você incorpora essas verdades em sua Consciência é o que o torna livre. "Conhecereis a Verdade", e a Verdade que você não conhecer não o fará livre.

5 - DEUS CONSTITUI MINHA CONSCIÊNCIA

17 de fevereiro de 1963
Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

Façamos um movimento que nos separe da maior parte do mundo metafísico. Como seres humanos, temos nosso suprimento em dinheiro, ou a representação do dinheiro, e encontramos saúde no corpo. Se o coração bate tantas vezes, se a assimilação age de acordo com sua regra, se a eliminação age de acordo com sua regra, então temos saúde. Nós associamos inteligência com o cérebro e encontramos nossa vida na respiração. Tire a nossa respiração e não temos vida, ou encontramos a nossa vida no funcionamento do coração.

Quando você chega ao nosso trabalho, o que você está realmente fazendo é fazer uma transição, para que seu trabalho de cura nunca seja corrigir o que está errado no corpo, na mente ou no bolso. Eu acho que é no Caminho Infinito que você vai encontrar: "você não pode resolver um problema no nível do problema". Então, se você se depara com um problema, e se você tenta fazer algo para esse problema, você não tem sucesso. Você primeiro tem que sair do reino do problema, para então encontrar a harmonia.

Encontramos nossa harmonia em Espírito, e você pode chamar isso de ponto de demarcação ou separação. Encontramos nossa harmonia em Espírito, em Consciência. Como Deus é a Consciência e como Deus é suprimento, encontramos nosso suprimento em Deus, ou na Consciência. Da mesma forma, como Deus é saúde, encontramos nossa saúde em Deus, ou na Consciência. Até mesmo a Bíblia sabia disso, que "Deus é a saúde do seu semblante". Sim, a saúde deve ser encontrada não no corpo, mas na Consciência - então o corpo expressa saúde. Da mesma forma ocorre com o suprimento.

Você deve deixar o reino do mental e material e encontrar-se elevado na Consciência. Temos que encontrar nossa saúde, temos que encontrar nosso suprimento, temos que encontrar nossa inteligência na Consciência; até a nossa longevidade devemos encontrar na Consciência. Se tentarmos nos perpetuar remendando o corpo, os resultados serão temporários. Medicamente, é

possível mudar a doença para a saúde e, se isso é tudo o que a pessoa está procurando, ela pode encontrá-la lá. Não há muitas doenças incuráveis na matéria médica. Se estamos buscando um princípio de vida pelo qual desejamos encontrar nossa imortalidade, na plenitude de nosso Ser, então temos que deixar o reino da mente e do corpo e encontrar nosso Bem na Consciência. Uma vez que o reino da Consciência é invisível, você não pode provar antecipadamente que isso é verdade. Nenhum sinal será dado com antecedência.

Então, começamos a nossa jornada espiritual em algum momento particular; poderia ser hoje para alguns, no próximo ano para os outros. Um dia nós temos que fazer uma transição e parar de procurar por nosso suprimento em nossas contas bancárias, buscar em nosso corpo por nossa saúde ou por seres humanos para nossa felicidade, e perceber que a totalidade e completude em cada departamento de nossas vidas está incorporada no Deus-Consciência, que é nossa Consciência Individual.

Por algum tempo isso deixa você sem lugar nenhum; você está no espaço, por assim dizer. As escrituras dizem: “Ele pendura o mundo sobre o nada”, portanto, nessa transição específica, não temos nada a que nos apegar, porque não estamos mais olhando para o corpo, para o bolso ou para o cérebro, e não podemos ver, ouvir, provar, tocar ou cheirar a Consciência. Nós nem sequer sabemos o que é Consciência, mas estamos colocando nossa total confiança, nossa total dependência nisso.

Deus constitui minha Consciência Individual, portanto, minha Consciência incorpora a Plenitude da Divindade. Portanto, minha Consciência é a Lei para minha saúde e meu suprimento. Minha Consciência incorpora toda atividade de inteligência, orientação e direção.

Neste ponto, você pode conhecer a Verdade, mas ainda se encontra no espaço, porque não sabe o que virá a seguir. Tudo bem, estou transferindo minha fé para a Consciência, mas não tenho como saber o que é a Consciência. Tudo o que posso fazer é continuar no espaço, até que a Consciência venha com uma demonstração que me convença, sem sombra de dúvida, de que “estou em solo sagrado”. Lembre-se:

Deus constitui minha Consciência e, no princípio, Deus me deu domínio - todo o suprimento necessário, toda a saúde necessária - e Deus o plantou em minha Consciência. Portanto, tudo o que o Pai tem é meu, porque Deus constitui minha Consciência. Minha Consciência incorpora o Infinito do Ser.

Não há limitações. Você vê, nós nos limitamos. Não há limitação real em nenhum lugar do mundo, exceto a limitação que colocamos em nós mesmos. Todos na face do globo poderiam ter a Totalidade de Deus, porque estamos falando da Consciência Indivisível. Portanto, qualquer indivíduo pode ter uma infinidade de suprimentos, e ainda assim ter sobra suficiente para que todos possam ter uma infinidade de suprimentos. Deus constitui nossa Consciência, e Deus é Ser Infinito.

Quando você faz essa transição, todo o seu Estado de Consciência passa por uma mudança, porque agora, em vez de olhar para o corpo em busca de saúde, sua visão está na Consciência. "Conhece a Verdade, e ela te libertará", e a Verdade é: “minha Vida não está no homem ou na matéria, mas em Deus. Deus constitui minha Vida. Portanto, minha Vida é eterna”. Quanto mais você vive com isso, menos você olha para o corpo e menos tem medo dessas dores. "Deus é a saúde do meu semblante",

e lembre-se, Deus é Onipresença; então, você nunca está realmente separado da sua saúde ou do seu suprimento, ou da sua felicidade, harmonia e perfeição.

Desfrute das relações humanas, certamente, mas não seja tão dependente delas que sua ausência parta seu coração. Uma vez que os indivíduos façam essa transição e, mesmo que em pequena medida, digam “sim, eu encontro minha plenitude em minha Consciência”, toda a natureza da vida muda. Não há vagas ou perdas na Consciência - há apenas o ir e vir da cena humana, como o cumprimento da atividade de nossa Consciência. Quando toda a sua experiência é a atividade de Desdobramento da Consciência, você encontra uma completa continuidade de harmonia.

Até que você esteja pronto para isso, isso é uma coisa difícil, essa questão de transição para onde você encontra sua Totalidade na Consciência, e não no homem, no corpo ou no bolso. Para alguns, deve ser uma questão de prática diária e horária lembrar continuamente: “eu tenho o meu Bem em minha Consciência. Eu encontro a harmonia de estar em minha Consciência, e isso é a harmonia do meu corpo e dos meus relacionamentos humanos. Meu suprimento é Deus, ou Consciência. Deus constitui minha Consciência, e tudo o que o Pai tem é meu”. Isso deve ser uma questão de prática horária, até aquele momento de transição, quando você pode dizer: “considerando que eu estava cego, agora vejo”.

A razão pela qual você não pode ser mais específico do que isso, é que a Consciência não está incorporada em seu corpo, porque sua Consciência é, na verdade, Onipresença. Sua Consciência não está confinada ao tempo ou espaço (e sempre lembre-se do porquê), porque “Eu e o Pai somos Um, não dois, e tudo o que é verdadeiro do Pai é verdadeiro para mim. Deus é a individualidade do meu Ser, mas isso é universalmente verdadeiro”. Portanto, no momento em que você é chamado para ajudar em qualquer parte do mundo e fecha os olhos para perceber a Onipresença, você pode estar certo de que seu paciente em qualquer lugar do mundo receberá seu tratamento. Há apenas um Ser e Deus é esse Ser. Ser capaz de fechar os olhos e excluir todas as pessoas e dizer que "na Consciência está o meu bem, o meu companheirismo, as minhas experiências de vida" significaria que, ao abrir os olhos, você se encontraria na presença daqueles necessários à sua experiência - mas primeiro a experiência humana deve ser apagada. "Você não pode resolver o problema no nível do problema".

Encontrar o nosso Bem na Consciência que Eu Sou, é trazer uma tal mudança na Consciência que, pouco a pouco, ao longo de um período de tempo, você veria toda a sua vida transformada, em plano mais elevado. Você se encontra em uma nova Consciência. “Eu sou um indivíduo, Um com Deus. Tudo o que Deus é, Eu sou. Tudo o que Deus tem é meu, pois Eu e o Pai somos Um”. Essa percepção da Unidade é a sua certeza de completude e perfeição.

Todo este universo está incorporado em minha Consciência, os céus acima, a terra abaixo, as águas e tudo o que está neles está incorporado em minha Consciência, porque Deus constitui minha Consciência.

Isso traz a você a declaração do Mestre: “Eu estou no Pai e o Pai está em mim”. Isso é Unidade. “Este universo está incorporado em minha Consciência. Porque Deus constitui minha Consciência, Eu tenho o Infinito. A Infinita Totalidade de Deus é minha”. Isso age para quebrar os laços humanos de dependência de pessoa, lugar ou coisa. “Deus constitui minha Consciência. Portanto, tudo o que o Pai tem é meu, por causa da Unidade. Na minha União com Deus, Eu sou tudo”.

Em uma experiência após a outra, você transferirá sua lealdade ou fé no efeito para a volta à causa. Você vai cessar sua dependência do "homem cuja respiração está em suas narinas" (Isaías 2:22), na realização de si mesmo. “Eu e meu Pai somos Um, e essa Unidade constitui minha infinita totalidade. Estou oculto, com Consciência em Deus. Vivo, me movo e tenho meu Ser em Deus”. Isso exclui “o homem cuja respiração está em suas narinas” e as coisas deste mundo.

Desde que Deus constitui minha Consciência, e Deus constitui sua consciência e a consciência de cada indivíduo na face da terra, eu sou Um com todos.

Para toda aparência de discórdia, levante seus pensamentos imediatamente: “Eu encontro minha Unidade na Consciência que é a causa, e não na matéria ou efeito. Eu busco a causa para a minha paz, minha integridade, minha satisfação, minha alegria”, e tudo isso se manifesta como o que chamamos de forma tangível.

Lembre-se de que esta é uma atividade de transição, que deve acontecer em um momento específico de sua vida. Em algum momento você deve dizer: “Eu viverei na Consciência. Eu encontrarei minha saúde e meu suprimento na Consciência”. Então deixe isso e descanse. Algum tempo depois, no mesmo dia, você se lembrará de novo: “Estou procurando o meu Bem na Consciência, que é Onipresente”. Conforme você persiste nisso, você aproxima o dia em que a transição acontece. Então não há mais afirmações ou declarações - há apenas a Vida.

Você entende, é claro, que não pode explicar isso a ninguém, e não tem o direito de fazê-lo. Esta é uma experiência a ser vivida, mas nunca falada. A mente humana nunca poderia entender o que você quis dizer com *transição* ou *Consciência*.

6 - RENÚNCIA DE SI MESMO

24 de fevereiro de 1963
Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

Às vezes, nós nos perguntamos como é que a mensagem do Mestre foi perdida. Quando paramos para pensar no fato de que, na maior parte do tempo, ele falou com pessoas que não sabiam ler ou escrever, não nos perguntamos mais. O milagre é que alguém se lembrou do que está nos quatro Evangelhos, porque foram escritos trinta anos depois da crucificação. Em outras palavras, alguém se lembrou por trinta anos para nos dar o pouco que temos. Creio que esta é a razão pela qual temos tão pouco dos ensinamentos do Mestre. Nós, hoje, estamos em uma posição diferente. Quando alguém fala hoje, suas palavras podem ser preservadas por escrito, em gravações e de tantas formas diferentes que uma mensagem que seja boa nunca se perderia (não creio que o problema foi falta de gravações, e sim a perseguição cruel e sistemática que se seguiu, durante séculos. E considerando isso, creio, com total convicção, que NADA da mensagem se perdeu: quem tiver olhos de ver, que veja, ouvidos de ouvir, que ouça... A própria mensagem de Joel Goldsmith é uma exegese, uma interpretação do Cristianismo original – nota do trad. G. S.).

Pelas últimas duas semanas nós estivemos em um assunto, um Princípio da Vida que realmente deveria mudar a natureza de nossas vidas - não porque nós ouvimos a mensagem, mas porque, além de ouvi-la, nós a temos no papel, e esse papel servirá como um lembrete.

O Princípio com o qual nos preocupamos na semana passada é provavelmente o Princípio mais importante em toda a literatura mística sobre a Vida Mística. Ouvir isso uma vez é bom, mas, a menos que realmente se registre dentro de nós, não fará muito por nós. Portanto, a responsabilidade de praticá-lo recai sobre nós, para trabalharmos com ele e para meditarmos sobre o Princípio, até que sejamos capazes de demonstrá-lo.

Agora vamos voltar para a semana passada por um momento. Lembre-se que o Princípio revelado foi o fato de que espiritualmente vivemos em Deus, somos apoiados por Deus, somos sustentados por Deus. Eu tenho uma ilustração. Alguns de vocês se lembram do salmo: “mesmo quando todos os córregos materiais estão secos, a Tua plenitude é a mesma”. Muitos de nós já sentimos isso. Através de uma doença mortal, ou um período de falta ou alguma circunstância de relacionamentos humanos, chegamos a um ponto em nossas vidas em que não há ajuda material. Nossas costas estão contra a parede. Não há meios humanos de ajuda disponíveis, não há recursos humanos para recorrer, não há saída humana para o nosso dilema, e nós descansamos e dizemos: "Deus, você terá que assumir o controle".

Pense apenas no que você está fazendo quando, apenas com fé cega, você diz: “Deus, se você não me resgatar, eu estou perdido”. Na verdade, há um sentimento de rendição nisso, uma completa percepção de que “eu, de mim mesmo, nada posso fazer”. Não há mais ninguém a quem recorrer na situação específica, e você desiste. Muitas vezes descobrimos que, quando isso acontece, algo ou alguém assume o controle. Às vezes, ocorre uma cura espiritual e, assim, descobrimos que Deus realmente está disponível. A auto-entrega é quando desistimos, para que Deus possa assumir. Não há realmente nenhuma necessidade de chegarmos a uma situação desesperadora para que Deus assuma, mas as condições são as mesmas - auto-entrega, renúncia de si mesmo. Tem que haver um momento particular em que concordamos conscientemente que, humanamente, não estamos indo muito bem com nossas vidas, humanamente não estamos atingindo nosso objetivo final, humanamente não estamos achando essa “Paz que ultrapassa o entendimento”. Não precisamos esperar que um ponto de desespero chegue em nossas vidas. A qualquer momento, podemos concordar que eu, por mim mesmo, não estou fazendo muito sucesso na minha vida. Nós podemos chegar a um ponto de renúncia de si mesmo, na percepção de que Deus é, mas, acima de tudo, de que Deus é Onipresença, que realmente existe um espírito no homem, o Espírito. “Aquele que está dentro de mim é maior do que aquele que está no mundo” (João 4:4). Por meio da contemplação, meditação ou meditação contemplativa, podemos nos chegar àquele nível em que percebemos: “Seja qual for a natureza de Deus, o Deus que mantém o universo em sua órbita, qualquer que seja a natureza dessa lei ou ser ou poder, é Espírito”.

Isso nos leva à lição da semana passada, onde percebemos que a saúde está em Deus, o suprimento está em Deus, a felicidade está em Deus, a paz está em Deus. Lembre-se: “A minha paz vos dou, não como o mundo dá”. O que é a Minha Paz? É espiritual - é o tipo de Paz que só Deus pode dar, quer tenhamos ou não saúde ou suprimento. Quando recebemos a Minha Paz, temos saúde, temos suprimento e temos felicidade, porque Deus é Ser Infinito.

Você teve uma semana inteira com esta lição, e agora você terá o papel com a lição da semana passada. Comece a trabalhar com ela, para que, toda vez que você pensar em saúde, seja para si mesmo ou para outra pessoa, você perceba que “a saúde está no Espírito, não no corpo”. Faça o mesmo com o fornecimento. Quando confrontado com qualquer discórdia, seja sua ou de outra

pessoa, perceba que a resposta a ela é em Espírito. O Espírito é algo real e tangível. Espírito não é um Deus desconhecido. O Espírito é absolutamente tangível, “mais perto do que a respiração, mais perto que mãos e pés”. De fato você vive nele e Ele vive em você, e governa tudo o que é necessário à sua experiência, não somente através desta vida, mas através de muitas vidas por vir.

A Fonte do nosso Bem é este Espírito Invisível que, na realidade, Eu Sou. Portanto, está sempre “mais perto do que respirar”. Mesmo no campo de batalha, sua vida é Espírito, governada e controlada pelo Espírito.

Existe a crença universal de que a vida é dependente do corpo, mas a sua transição lhe revela que sua vida está em sua Filiação Divina, e não em um pedaço de matéria. Sim, sua vida está no fato de você ser o Filho Divino; mas, se você não conhece conscientemente essa Verdade, essa Verdade não pode libertá-lo das crenças universais. Temos que fazer a transição conscientemente. Você deve conhecer a Verdade, e esse conhecimento deve ser um ato concreto. A verdade é: “minha vida está em e é de Deus, oculta em adoração espiritual. Minha vida é eterna, porque eu sou a descendência de Deus, feito da mesma substância que é Deus, Espírito. Minha vida não está à mercê da matéria, de nenhuma forma. Minha vida é Espírito e vive em Espírito. Minha vida está sob a Lei Espiritual”. Talvez o seu não seja um problema de vida ou saúde. Se é um problema de suprimento, você tem o mesmo princípio: “meu suprimento não está no dinheiro, mas no Espírito que Eu sou. Toda a provisão de que necessitarei para a eternidade está em Espírito, em minha filiação a Deus ”.

Como ser humano, sou expulso e afastado, sou um “ramo que é cortado, que murcha e morre”. Reconheça sua filiação com o Pai, reconheça que seu suprimento repousa em seu relacionamento com Deus. Podemos tomar qualquer situação em nossa experiência, e encontrar a mesma coisa. Encontramos nossa justiça no Espírito, na Consciência, na Vida que Eu Sou. A justiça está incorporada em meu Ser. Ninguém pode dar ou tirar a justiça. Eu encontro minha justiça em minha filiação espiritual com Deus. O próprio fato de que todos os homens são espiritualmente Filhos de Deus me garante justiça. Eu devo conscientemente reconhecer que todos os homens são Filhos de Deus. Quando vivemos dessa base, que “eu encontro minha totalidade, plenitude, perfeição em Espírito”, chegamos eventualmente a um ponto em que toda a responsabilidade sai de nossos ombros e dizemos: “Deus está vivendo minha vida”. Chegamos a um lugar de descanso e relaxamento, e podemos deixar os pensamentos chegarem até nós, em vez de tentarmos criar pensamentos. Pense como é maravilhoso quando relaxamos e recebemos os pensamentos que emanam da Inteligência Infinita: “Meus pensamentos não são vossos pensamentos, nem vossos caminhos são os Meus caminhos” (Isaías 55:8). Então, entregue seus pensamentos e seus caminhos, e ouça a Voz pequena e silenciosa. “Eu vivo no Espírito e o Espírito vive em mim, e somente a Lei Espiritual me governa e me controla”. Portanto, não pense em leis materiais ou mentais, e perceba a natureza infinita da Lei Espiritual.

Deus nunca nos expulsou. Por ignorância, nós é que nos retiramos do governo de Deus. Percebemos que podemos voltar para a casa do Pai - que podemos “converter-nos, pois, e vivermos”, que é um ato de nossa própria Consciência. Quando o filho pródigo está em apuros e ele conscientemente volta seus passos para a casa de seu pai, rapidamente descobre que o pai vem correndo para recebê-lo, com o manto real e o anel real de filiação (repare que o Pai não pergunta ao filho se ele matou, se roubou... Tudo o que Ele quer e espera é o retorno do Filho – nota do trad. G. S.).

Sempre em nossos momentos de auto-entrega, encontraremos o Mestre, porque o Mestre nunca foi crucificado, nunca foi enterrado e nunca foi ressuscitado. O Mestre é a Consciência, o Filho de Deus, que é a nossa Verdadeira Identidade, que cada um de nós incorpora dentro de si.

Assim, no momento em que nos entregamos à percepção do nosso nada, nesse momento o Mestre é Onipresente para assumir nossa experiência. Nenhum de nós faz ideia de como o Cristo irá operar em nossa experiência. Renúncia de si mesmo significa uma rendição total, para que Deus possa operar seus milagres em nossa experiência. Não pode haver oscilação em nossos pensamentos. Não podemos atuar no modo humano de pensar. Somos consistentes em nossa renúncia. "Seja feita a Tua vontade, não a minha". Não, não devo ter nenhum vacilo. Eu devo ser o observador e assistir como o Espírito "vai na minha frente, para endireitar os caminhos tortos".

Nós nos sintonizamos com isso: "a vida não é uma questão de corpo, mas de Espírito. A vida não é vivida dentro ou através do corpo, mas dentro e através do Espírito. Eu vivo, me movo e tenho meu ser em Espírito, não em corpo ou em uma conta bancária. Então, eu encontro todas as coisas adicionadas para mim. A Lei Espiritual governa minha vida, mente, corpo, ser. Todas as facetas da minha vida são governadas pelo Espírito. Eu não tenho que pensar na minha vida. Eu só posso ser um observador assistindo a Deus no trabalho".

Você pode ver que isso é uma transição, mas você deve conscientemente fazer a transição pela percepção disso. "Minha vida é Espírito. Meu suprimento é Espírito. Minhas companhias estão dentro e são do Espírito. Minhas relações estão dentro e são do Espírito - não em leis médicas, leis legais ou leis econômicas". Estamos tirando a nossa vida do sentido material e colocando-a onde ela pertence, na Consciência Espiritual. As questões da vida estão no Espírito, não na matéria. Este é um modo de vida. Algumas pessoas estão vivendo suas vidas como se tivessem que controlar comida, clima ou germes. A maioria das pessoas vive suas vidas como se o seu suprimento dependesse em termos de tempos de alta ou depressão. Mas o Filho Espiritual de Deus não é humano, e sim Espiritual, e depende apenas da Lei Espiritual, do Governo Espiritual, da Substância Espiritual.

Ao trabalhar com esse princípio, você descobrirá, no final, que fez uma transição completa para onde está vivendo no e do Espírito, e o Espírito está vivendo em você e por você, por causa da Unidade. "Eu e meu Pai somos Um. Eu estou no Pai e o Pai está em mim". Assim, colocando todas as questões da vida no Espírito, você encontra um ajuste ocorrendo em sua vida, que o levará à fruição.

Eu devo adverti-lo aqui. À primeira vista, parece que, quando alcançamos esse objetivo, apenas nos distanciamos e meio que flutuamos, com o equivalente humano de asas ou harpa, mas isso não é verdade. Como o objetivo é a imortalidade, a eternidade e o infinito, a verdadeira alegria está em alcançá-lo. Conforme nós comungamos na Terra, haverá maiores realizações pela frente. Sempre haverá um novo horizonte, um novo passo, e essa é a alegria da vida - sempre realizações mais elevadas. De fato, o ego pode ter muito pouco prazer nesta forma de vida, porque nunca é sua compreensão que provoca a demonstração de Paz e Harmonia. É o entendimento de Deus. Quanto mais avançamos, menos e menos nossa humanidade assume. O auge da nossa realização é o nada, a fim de que o Espírito possa viver em nós.

Vamos ver o quanto mais podemos nos levar a essa transição. É pelo trabalho consciente e específico. Você já tem as anotações da semana passada e em breve você terá as anotações desta semana. Trabalhe com elas, entendendo que você mesmo deve fazer a transição. O professor pode

levantar você apenas na Consciência. Você tem a mesma Inteligência Infinita, a mesma quantidade de Amor Divino, só você pode usá-lo. A função do professor é: “Eu, se for levantado, atrairei todos os homens a mim”, mas o professor não pode levar o estudante ao céu. É isso que o Mestre quis dizer quando disse: “se eu não for embora, o Consolador não virá até você”. Assim será conosco, se não deixarmos o professor nos erguer até o ponto em que podemos dizer "que o Pai faça as obras através de mim e como eu".

Tudo o que leva até a declaração do Mestre é: “não vos preocupeis com a vossa vida”. Conforme deixamos de tomar pensamentos “de fora”, recebemos Proteção Divina, Graça Divina. Isso significa a capacidade de renunciar a si mesmo, para que se possa receber a sabedoria e a atividade interior. Então você descobre que isso nos faz muito ativos no mundo exterior. Isso nos dá muita coisa para fazer.

7 - FILIAÇÃO DIVINA

3 de março de 1963
Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

AGORA você descobriu como é difícil fazer a transição de encontrar sua saúde no corpo para encontrar saúde em sua Filiação Divina, ou fazer a transição de encontrar seu suprimento em moedas e investimentos para encontrar suprimento em sua Filiação Espiritual, em seu relacionamento com Deus. Você agora sabe como é difícil fazer a transição de encontrar o seu bem no mundo para encontrar o seu Bem em Deus - por sua Filiação Divina. De fato, é tão difícil que o Mestre disse: “o caminho é reto e estreito, e poucos são os que entram”.

Nascemos na consciência mortal, ou humana. Quando fomos concebidos, nossos pais não tinham nada em mente, a não ser a concepção humana e, depois que nascemos, esperavam que respondêssemos às leis materiais. Estamos agora no processo de morrer para essa consciência, e renascer em outra Consciência. Neste novo nascimento ou nova Consciência, nos descobrimos iguais, e isso significa iguais aos olhos de Deus, iguais aos olhos um do outro. Não há preto ou branco, não há alto nem baixo, não há nem grande nem pequeno, não há nem jovem nem velho, nem rico nem pobre. Somos todos descendentes igualmente espirituais, e somos todos iguais em nossa filiação, herdeiros de todas as riquezas celestes. “Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que eu tenho é teu”. Nós não ganhamos o nosso dinheiro pelo poder ou pela força. Não existe tal coisa como ganhar nosso suprimento ou ser digno disso. Nós herdamos isso; é nosso, pelo direito divino de nossa filiação.

Neste novo nascimento, temos que superar a crença de que Deus recompensa o bem e que Deus pune nossos erros naturais. Isto é difícil. Por anos as pessoas carregam cargas de culpa, e isso torna difícil aceitar o fato de que o nosso bem depende apenas do nosso relacionamento com Deus, e que essa relação existe, quer tenhamos sido bons ou maus. Nenhum crime no calendário, na linha do tempo, poderia romper esse relacionamento, porque o relacionamento é Unidade. Não há dois - há apenas Um. “Eu e meu Pai somos Um” (João 10:30). “Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que eu tenho é teu”. Isso não significa “se”, “e” ou “mas”. Isso significa que nosso relacionamento com Deus é Unidade. “Tudo o que o Pai é, Eu sou. Tudo o que o Pai tem é meu”.

Nós agora estabelecemos em nossa Consciência nosso verdadeiro relacionamento com Deus. Então, quando um apelo surge, seja de doença, falta de apetite, pecado ou escassez, sua resposta é: “minha harmonia depende apenas do meu relacionamento com a minha Fonte - Deus. A harmonia do meu corpo, a harmonia do meu bolso, a harmonia do meu Bem depende do meu relacionamento com Deus e, portanto, é meu pela Graça”. Esta é a Verdade que, se você a conhecer, o fará livre; mas você deve realmente conhecê-la, até o ponto de convicção de que o seu Bem, em um montante até o infinito, é seu, por causa de seu relacionamento com Deus. Agora você pode dizer: “ah, não! Esta doença é uma superstição, é um estado de espírito. Por quê? Porque minha saúde e harmonia não são encontradas em meu corpo, mas em Deus. Eu por mim mesmo, não sou nada. Por causa da minha Unidade com o Pai, tudo o que o Pai é, Eu sou, e tudo o que o Pai tem é meu por direito de relacionamento”.

Assim, independentemente de qual tentação vier a você, você pode responder: “não, eu encontro meu Bem no meu relacionamento com Deus, na minha Filiação Divina. Minha saúde não está no meu corpo, mas na minha Filiação. Minha inteligência não está no meu cérebro, mas na minha Filiação. Meu companheirismo não está em homens e mulheres, mas em minha Filiação Divina”. Na verdade, você está acompanhando todos ao redor do mundo que estão também reconhecendo sua Filiação. “Eu encontro minha companhia em Deus, em virtude do meu relacionamento com Deus. Não importa o quanto eu esteja sozinho, isso me enche de companheirismo. Eu sou acompanhado internamente. É por isso que não posso sentir uma perda ou um vazio, porque isso não está lá. Eu e meu Pai somos Um”.

Isso vai mudar toda a sua abordagem metafísica para viver sua vida. Você não estará vivendo sua vida pensando corretamente, ou por tratamento. Você estará desfrutando da harmonia de seu Ser, pelo direito da Filiação Divina, e você se aproximará de toda reivindicação desse ponto de vista: “eu não tenho nada a fazer, depois de ter reconhecido minha Filiação Divina. Eu não penso em viver externamente. Agora permito que o maná oculto se manifeste”. Pense em quantas vezes as palavras “maná escondido” estão nos escritos e gravações. O que o maná escondido significa? Significa a infinitude do Bem que não posso ouvir, ver, saborear, tocar ou cheirar, mas que está armazenado em mim, e que sei que está ali por causa da minha Filiação Divina.

Por causa do mesmerismo do mundo, pode parecer que me falta algo. Isso pode acontecer a qualquer um, como uma tentação; mas, por um sentimento temporário de falta de demonstração, nunca culpe Deus, ou seu próximo, ou alguém no mundo externo. O que quer que sejamos, somos por causa de nosso atual estado de consciência, e quando a falta de algo se manifesta, não cabe a nós colocarmos a culpa no mundo. Volte-se para dentro e perceba nossa própria incapacidade de compreender que "o mundo inteiro é meu, em virtude de minha filiação". O mesmerismo mundial nos traz essas reivindicações, e então, em vez de voltarmos a um velho modo metafísico de sair delas, paramos de acreditar em dois poderes, reconhecendo: “A terra é do Senhor e toda a sua plenitude”. “Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que eu tenho é teu”, em virtude não da minha própria dignidade, mas da minha Filiação Divina. Reclamar que alguns são melhores do que os outros é tolice. A verdade é que somos iguais, igualmente Filhos de Deus. Deus não faz acepção de pessoas. Na Consciência de Deus, o bem é igual ao mal, o rico é igual ao pobre, o velho é igual ao jovem.

Nenhuma falha existe em Deus, mas os ensinamentos humanos não nos permitem manter um princípio Único: “Eu e meu Pai somos Um, e tudo o que o Pai tem é meu”. Na verdade, Israel, ou o

Ungido de Deus, são todos aqueles que conhecem a Verdade. Israel significa os Filhos de Deus, e os Filhos de Deus podem ser de qualquer raça ou religião, quando chegam à conclusão de que “Eu e meu Pai somos Um”. Então somos todos irmãos.

Reivindicar o seu bem, sem o entendimento de que o seu bem é o seu bem apenas por causa de um Relacionamento Divino, é alimentar o ego, e o ego não deveria ser alimentado. Em virtude do fato de que “Deus é Espírito e eu sou Espírito, então a perfeição de Deus é a perfeição do meu Ser Individual. Portanto, eu encontro o meu Bem no meu Relacionamento Espiritual com Deus, ou eu encontro o meu Bem na minha Filiação Divina”. Então, quando qualquer coisa me tente, eu posso retirar o meu olhar deste mundo e dizer: “não, aqui, mais perto do que meu respirar, está o meu contato com o infinito, com a eternidade, com a imortalidade. Eu sou tão jovem quanto Deus, mas também sou tão velho quanto Deus. Todas as qualidades e todas as quantidades de Deus são minhas por direito de filiação, pelo direito divino de herdeiro”. Somos todos descendentes de Deus, e não dividimos o Bem Celestial entre nós. Todos nós herdamos *tudo* o que o Pai possui. Deus é Espírito, e não pode ser dividido ou cortado em pedaços.

A Totalidade de Deus é Onipresença. Nunca esqueça que a Totalidade de Deus é Onipresença. “Onde Eu estou, tu estás. Onde Tu estás, Eu estou”. Deve haver uma intuição espiritual interna que diz a você: “o lugar em que eu estou é terra santa, porque Eu e meu Pai somos Um, não dois”. Isto é Onipresença levada ao grau infinito. Pense no que isso faz para você, na natureza de seus relacionamentos humanos. Você não pode mais olhar para o “homem cuja respiração está em suas narinas”. Você não pode mais culpar o homem cuja respiração está em suas narinas. “Eu não temerei o que o homem mortal pode fazer comigo”. Quando ouso fazer uma declaração como essa? Quando estou em meu legítimo Relacionamento com Deus - e somente então - posso fazer esta afirmação: “Nenhuma arma levantada contra mim prosperará”. Por quê? Por causa da minha Filiação Divina. Só então posso dizer: "não temerei o que o homem mortal pode fazer comigo, pois acho que meu Bem como minha herança, minha Filiação".

Você vê então como isso permite que você tire o seu olhar do mundo e viva mais no interior, para viver mais períodos de sua vida em meditação ou contemplação interior, porque, conforme os problemas do mundo o tocam, você precisa lembrar, “nenhum homem no mundo me dá; nenhum homem no mundo tira de mim, por causa da Filiação. Eu estou vivendo apenas no meu relacionamento com Deus. Eu não estou vivendo no ou para o mundo. Eu estou em Deus, e Deus está em mim, porque somos Um. Este é meu relacionamento com Deus, e tudo por causa da Filiação. “Filho, tu estás sempre comigo”.

Lembre-se de que o Filho nunca é alguém separado e à parte de Deus. O filho é sempre Um com o Pai, e inclui tudo o que o Pai tem. Não há processo de Deus dando, ou Deus retendo. “Tudo o que Deus é, Eu sou”, em Unidade.

Por que você não deve pensar em sua vida? Por que você não deve pensar no que você deve comer, o que você deve beber ou como você será vestido? Há apenas uma razão, por causa de seu relacionamento com Deus, seu relacionamento de Filiação. Eu sou herdeiro de todas as riquezas celestiais, ou: “por causa de minha Cristandade, todas as riquezas celestiais são minhas”. Você notará, no trabalho de cura, que, independente de todas as verdades que você conheça, você não fará nenhum trabalho de cura, a menos que possa chegar ao ponto em que você pode parar de expressar a Verdade e começar a *ouvir a Verdade*. Então você percebe exatamente o que estou

falando. Sim, quando se trata do trabalho de cura, Joel tem que ficar quieto, e deixar que Ela faça o que quer. Então esta Cristandade, que está “mais perto que a respiração”, faz o mesmo trabalho que o Cristo fez há dois mil anos. Cura, alimenta, levanta.

Saiba disso, que o mundo está sempre tentando você a acreditar na ausência de algo. Há sempre algo ausente de nós, mas lembre-se de que o antídoto está em excluir essa aparência e perceber que nada está ausente de sua Consciência, por causa de sua relação com Deus. “Eu e meu Pai somos Um”. “Aquele que me vê, vê o Pai que me enviou”. Eu nunca nasci e nunca morrerei. Como eu sei disso? O filho de Deus é um relacionamento eterno: “não chameis nenhum homem na terra de vosso Pai”. Você nunca nasceu. O período de nascimento foi realmente apenas quando você se tornou visível neste plano. Da mesma forma, o período da morte é apenas quando nos tornamos invisíveis neste plano. Este ponto de Filiação, corretamente entendido, torna você completamente livre do mundo, porque tudo é seu, por direito de Filiação. Viver nesta Consciência é o que produz Harmonia - e significa viver nela. “O governo está em seus ombros” (Isaías 9:6). Minha parte é conhecer esta Verdade. Nós fomos enganados por dois mil anos, mas agora isso nos é restaurado. Se, neste momento, há uma reivindicação de falta ou limitação de qualquer forma, perceba bem aqui, hoje, neste instante: isso é impossível. Aquilo que parece estar ausente é realmente meu, aqui e agora, por causa da Filiação. Tudo o que o Pai tem é meu.

Trabalhe com isso durante as próximas semanas, revisando as anotações de domingo, e veja como isso tem evoluído gradualmente até o desdobramento de hoje. E lembre-se de que você precisa praticar isso. “Meu Bem é meu, por causa da Filiação Divina. Eu encontro minha saúde, meu suprimento, minha harmonia, minhas oportunidades na Filiação Divina, e tudo por causa do meu relacionamento com a Única Fonte. A terra é do Senhor e toda sua plenitude, e tudo o que o Pai tem é meu”. Esta é uma transição do homem terreno para o homem que tem o seu Ser em Cristo, que encontra o seu Bem em sua Cristandade, como herdeiro de Deus. Isso também mostrará a necessidade de não viver no passado e não viver no futuro, porque viver no passado ou no futuro é viver em humanidade. Reconheça que, "Aqui e Agora, eu encontro o meu Bem em minha Cristandade". A mente humana não pode entender isso. É algo que deve ser revelado a você através da intuição. Existe um processo intuitivo. Então você vai entender porque, em grande parte do nosso trabalho, você me encontra trazendo à luz que “Eu nunca te deixarei, nem te desampararei - Eu, esta Divina Cristandade”. Em outras palavras, meu relacionamento com Deus foi estabelecido desde o princípio. E é meu por Direito Divino.

E então, o que dizer sobre punição? Punição é o momento em que você deixa o relacionamento da Filiação Divina; no momento em que você deixa a Filiação Divina, você tem “meu”, “minha”, “seu”, “sua”. Tente pensar em viver no relacionamento de sua Cristandade, nesta atmosfera. Não importa como você tente viver neste relacionamento, as tentações virão; elas podem vir em qualquer período do seu progresso espiritual. Quando elas vierem, devemos estar alertas e sermos capazes de dizer: “para trás de mim, Satanás” (Mateus 16:23). Isso é uma aparência, não um fato. Meu Bem está na minha Filiação.

Mais uma vez devo adverti-lo. Esta Verdade deve ser mantida como algo secreto, bem como algo sagrado, porque, se você verbalizar, você a dispersa. A única ocasião em que você é chamado para falar é quando você encontra alguém avançado o suficiente no caminho. Então você pode compartilhá-lo, mas só então você pode compartilhá-lo. Não se esqueça de que a Verdade Espiritual

não deve ser colocada diante da mente humana. Mantenha-a em segredo, mantenha-a sagrada e a expresse apenas quando estiver com alguém que você sabe que a receberá no mesmo segredo e sagrado.

8 - RELAÇÃO DE UNIDADE (1)

9 de março de 1963
Honolulu, Havaí

Eu estava tentando ver se conseguia encontrar alguma razão espiritual para comemorar um aniversário de casamento. Emma e eu temos celebrado os nossos com um pequeno grupo familiar todos os anos, apenas como uma questão de prazer humano, mas tento pensar se haveria algum significado espiritual em uma comemoração de casamento ou aniversário. Por um lado, serve como uma desculpa para um grupo de pessoas se reunirem, pois é uma coisa maravilhosa pessoas que têm a mesma mentalidade estarem juntas dessa maneira. Mas a questão ainda é: existe um significado espiritual? A única resposta que vem é que é para nos dar uma oportunidade, só porque usamos números, para olharmos para trás por alguns minutos, para ver como nos desenvolvemos espiritualmente nos últimos anos. Que tipo de desdobramento ocorreu naquele tempo, que sensação de união? Serviria a um bom propósito ver se os últimos anos estão se desdobrando de alguma maneira bonita.

Penso que o único propósito que eu posso realmente ver neste momento é que você pode se perguntar, se é um aniversário pessoal, "que uso eu estou fazendo dos meus anos?" Sim, só isso surge no meu pensamento: "não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam; mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração" (Mateus 6:19-21).

Do ponto de vista espiritual, não faria diferença, com o passar dos anos, se estivéssemos usando nosso tempo para acumular tesouros materiais. Você não pode levar dinheiro com você, não pode levar contas bancárias com você e não pode levar um curso universitário com você. Não importa se você foi presidente duas ou três vezes. A única coisa que podemos levar conosco é qualquer medida de Verdade Espiritual ou Consciência Espiritual que tenhamos alcançado.

O mesmo propósito é verdadeiro ao celebrar a data do casamento. Nós teríamos que olhar para isso não do ponto de vista de quantos anos estivemos juntos, mas até que ponto cada ano aumenta nosso desejo de estarmos juntos. Em outras palavras, que conquistas espirituais estamos alcançando? Os anos que passam devem trazer um relacionamento mais profundo e mais maduro entre um casal, porque sua união é baseada em qualidades espirituais, e não em atrativos humanos. Eu posso ver que, no que se refere tanto às celebrações de aniversário quanto às de casamento, podemos usá-los e nos beneficiarmos deles, porque podemos olhar para trás e ver se estamos ou não acumulando tesouros espirituais com o passar dos anos, para que tenhamos um grande tesouro espiritual quando atravessarmos o rio. As pessoas mais jovens (aquelas para as quais não se pensa em qualquer confronto nos anos posteriores) também têm a oportunidade de olhar para trás em todos os

aniversários ou celebrações, para ver se estão ou não trazendo tanto desdobramento espiritual para suas vidas quanto possível.

Há algumas semanas, falamos sobre a mediocridade como um dos principais pecados. Naturalmente, um elemento entra nesse assunto que deve ser abordado. Mediocridade em uma pessoa que não tem capacidade para qualquer coisa pode ser desculpada. Se eles não têm capacidade de alma, se eles não têm capacidade mental, nada pode sair deles. A maioria das pessoas tem maior capacidade de fazer as coisas do que elas estão fazendo; a maioria das pessoas tem uma capacidade maior de usar suas almas e mentes do que ainda estão usando. Aqui é onde a mediocridade é um grande pecado.

Ter uma consciência que possa ser desenvolvida e não usá-la é apenas desperdiçar o Dom de Deus. Foi dito em minha casa, e provavelmente em algumas das de vocês, "não desperdice!" ("waste not, want not" – expressão que diz "se você não desperdiçar, amanhã não precisará querer...não vai faltar..." – nota do trad G. S.). Pense o quão horrível será, se tivermos um armazém mental e um armazém espiritual e deliberadamente o desperdiçarmos - se nos deixarmos ser medíocres em nossa conquista, quando temos a capacidade inata de realmente conseguir alguma coisa. Independente do que alguém diga neste mundo, ou místicos que "falem" sobre isso, a realização é dada por Deus, e deve ser um pecado desperdiçar parte disso. Devemos empregar toda a nossa capacidade de desenvolvimento da Consciência da Alma, Consciência Espiritual.

Devemos usar tudo o que sabemos para melhorar nossos relacionamentos humanos. É provavelmente mais fácil ter bons relacionamentos fora de casa do que em casa, mas isso não significa que não devamos melhorar nosso relacionamento em casa. É preciso dois para fazer uma barganha, mas se nossas intenções não forem atendidas com a mesma resposta, então, independentemente do que a outra parte esteja fazendo, podemos dizer: "eu mesmo vou fazer isso" (no sentido de "eu faço a minha parte" – nota do trad. G. S.). Quanto maior o grau de harmonia que pudermos provar em nosso relacionamento dentro de casa, tanto maior o tesouro que acumulamos, e maior é a nossa capacidade espiritual de nos elevar-nos. Por ocasião de um aniversário, se olharmos para trás um ano, dois, três, cinco ou dez anos, e descobrirmos que não deixamos aquele "velho" homem cem anos atrás, olhe para frente e diga: "antes do próximo aniversário acontecer, haverá um maior desenvolvimento de minhas capacidades espirituais".

Observe se nosso relacionamento espiritual em casa está progredindo, porque, se não estiver, isso pode ser facilmente remediado. Significa apenas que um ou outro, ou ambos, estão negligenciando a oportunidade de se desenvolver mais. A maioria das discórdias ou desarmonias em casa pode ser resolvida através de meditações onde um casal medita junto, e até mesmo onde eles meditam separadamente, mas mais especialmente quando meditam juntos. Eu acho que esta tem sido minha experiência; é impossível que eu seja injusto com uma pessoa com quem meditei em grande medida. Para mim, parece que um vínculo é criado entre mim e aqueles com quem medito. (Estranhamente, essa ligação nunca foi quebrada. Nos meus trinta e dois anos de meditação com as pessoas, nunca um senso de sensualidade foi desenvolvido. Nessas meditações, em que encontramos a Alma dentro de nós, ficamos com uma delicadeza e um sentimento mais nobre do que tínhamos antes. Parece apenas que, se as pessoas já meditaram juntas, elas se tornam uma só, e você não desce e perde o seu estado elevado. Meditar juntos torna nossos interesses Um).

Então você vê, um aniversário de união nos daria a oportunidade de ver como nosso relacionamento está andando. Está mais doce e mais maduro? Provavelmente, este é o único uso legítimo que

podemos fazer do passado. Estamos vivendo verdadeiramente no presente, o passado não existe, mas podemos olhar para trás apenas para ter certeza de que estamos fazendo um progresso espiritual e que estamos nos desenvolvendo espiritualmente. Além disso, vocês viram em nossos grupos de sábados e domingos que vínculo maravilhoso existe entre todos nós. Somos todos indivíduos que não pertencem um ao outro e, ainda assim, vemos como essa relação é linda.

Aqueles que nos viram na Inglaterra, Holanda, etc., sabem que o relacionamento é o mesmo. Em Londres, quando a aula acaba, um grupo de nós sai para tomar chá juntos. Está sempre disposto a passar a última noite de terça-feira na Hope House em Londres, e no domingo com Mary Salt e um grupo de estudantes - você pensaria que somos uma pequena família. Eu poderia lhe dizer que a mesma coisa acontece onde quer que viajemos.

Quando cheguei a Joanesburgo, mais de cinquenta pessoas vieram me encontrar e arranjaram um chá na sala VIP do aeroporto. Eu posso olhar para trás em todas as minhas viagens e ver como esse relacionamento cresceu. Você viu quando os Spencers e Beth Huntington estavam aqui da Inglaterra. Sim, posso olhar para trás nesses últimos doze anos de viagens internacionais e ver um relacionamento progressivo se desdobrar com todos os alunos de todo o mundo, e isso é uma coisa que levarei comigo para o céu. Eu vou levar comigo onde quer que eu vá. Isso é um pouco da Consciência Espiritual que eu guardei.

Eu quero que minha vida familiar seja assim. Eu quero que minha família me conheça e me ame, depois que eu for invisível. Todas essas honras humanas não serão nada no próximo mundo. A única coisa que vai contar é o amor que guardei nos corações daqueles que conheci e o amor deles por mim. Assim, posso ver um propósito legítimo de celebrar aniversários - apenas para ver se estamos nos satisfazendo espiritualmente e se estamos nos satisfazendo nos relacionamentos com os outros, pois esses são os tesouros que vamos carregar conosco. Bem, eu acho que é o suficiente sobre celebrações e aniversários!

O desdobramento atual é todo voltado para a direção da Filiação Espiritual. Ninguém deve procurar saúde, oferta ou companheirismo neste mundo. Eles devem perceber em maior grau que sua única saúde, riqueza ou companheirismo está em sua Filiação Espiritual. Permanecendo constantemente nisso, eles devem atingir alguma medida dessa Identidade Espiritual. A única coisa que posso requerer é a que tenho em meu relacionamento com Deus. Isso se destaca muito claramente em nosso trabalho atual. O que quer que seja meu é apenas meu em meu relacionamento espiritual com Deus. Minha saúde não se deve a uma condição do corpo, mas à imortalidade. Meu suprimento deve vir somente de meu relacionamento com a Divindade - então eu tenho suficiência, minhas necessidades são satisfeitas. Nunca mais poderei me preocupar, se souber que meu suprimento é meu, em razão do meu relacionamento com Deus.

Os alunos terão dificuldades porque terão que dissolver a crença de que estão obtendo o que mereceram ou merecem. Meu suprimento é infinito por causa do meu relacionamento com Deus. “Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que eu tenho é teu”, não por causa do trabalho que estou fazendo, ou estudo - apenas por causa do meu relacionamento com Deus. Eu não estou mais trabalhando por dinheiro, estou trabalhando para auto-expressão.

Somos ensinados que a saúde está no corpo, que parte da saúde é devida à hereditariedade, que alguma parte se deve ao fato de não nos sobrecarregarmos, comendo demais ou nos preocupando

demais. Com a revelação que temos tido nestas últimas semanas, a saúde é uma das coisas que herdei de meu Pai. “Não sabeis vós que sois o templo do Deus vivo?” (1 Coríntios 3:16). A saúde é minha por direito divino, dada a mim por herança, dada a mim por meu Pai. Podemos conhecer Paz, segurança e proteção. Tudo é meu por um direito divino. Eu sei que estou protegido - por quê? Porque eu estou em Deus, e Deus está em mim, e nós somos Um. Essa relação é minha segurança e proteção. Eu não posso ser tirado do meu Bem.

Os alunos que me ouvem devem estar atingindo esta consciência: “sim, eu realmente tenho isso por direito de relacionamento divino”. Os filhos de Rockefeller e Ford são milionários por causa de seu relacionamento com seus pais. Somos saudáveis, ricos e sábios por causa de nosso relacionamento com "nosso Pai" e, no nosso caso, é um Pai maior do que qualquer Rockefeller ou Ford humano, pois é um Relacionamento Divino.

Deus não divide entre seus filhos. Ele dá o Seu Bem a toda criança. Se apenas esta expressão permanece em nossa cabeça - *por direito de relacionamento* – ela deve cuidar de nossas curas para nós. Isto é meu por direito de relacionamento. Podemos esquecê-lo e deixá-lo se manifestar à sua maneira. Eu não posso ser Um com Deus e não ter nada. Se em qualquer departamento da minha vida há falta, é algum grau de mesmerismo que eu vou descartar; terei harmonia na minha vida por causa do meu relacionamento com Deus. Eu sou herdeiro: “tudo o que o Pai tem é meu”. Isto deve estar bem gravado em sua Consciência, e separá-lo do resto do mundo.

Você está separado do resto do mundo e está livre da maioria de suas carências e limitações, na percepção e realização de “minha Unidade com Deus”, que constitui minha infinita abundância, harmonia, pureza de espírito e Alma. Em virtude do meu relacionamento com Deus, sou herdeiro de todas as riquezas celestes. É tudo meu por herança – e não por merecer isso. Lembra-se que aquele que veio por último recebeu tanto quanto o resto? Isso pode não parecer justo, mas não é injusto na escala espiritual. Há tanto quanto disponível para aquele que acaba de se tornar desperto, porque em Deus tudo é igualdade (ler “Mateus 20”, a “Parábola dos Trabalhadores na Vinha”... Em geral, é uma parábola muito mal compreendida, e aqui o autor a desvenda com maestria – nota do trad. G. S.).

9 - RELAÇÃO DE UNIDADE (2)

10 de março de 1963
Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

Primeiro de tudo, é claro, quero expressar minha gratidão por estes dois dias de celebração que tivemos, dois dias de festa juntos. É difícil encontrar palavras para expressar gratidão pela festa espiritual que fundamenta a festa externa.

No Caminho Infinito, assistimos a experiências como esta, em belas expressões de gratidão e amor, mostradas não apenas a nós, mas àqueles que vieram do continente, Inglaterra, Austrália. Quando estivemos em Londres e no continente europeu, testemunhamos a mesma gratidão, não apenas por nós, mas também para os estudantes que viajaram para a Inglaterra e o continente. Portanto, o que estou tentando dizer é que não apenas a gratidão é expressa para nós, mas essa mesma gratidão e amor é mostrada para qualquer pessoa que entre na atmosfera do Caminho Infinito, em qualquer lugar. Exatamente o que você está expressando para nós e para esses visitantes do exterior, os

alunos do Caminho Infinito no exterior expressam para nós e para aqueles que vêm de lugares distantes.

Por trás dessas expressões exteriores de amor, gratidão e compartilhamento está o relacionamento que existe entre nós, como alunos da Caminho Infinito. O relacionamento que existe entre nós - este é o coração e o núcleo. Não há laços humanos entre nós. Nós não pertencemos a nada e não pertencemos a ninguém. No Caminho Infinito, ninguém é maior do que ninguém, porque todo mundo neste trabalho tem problemas, às vezes. Nenhum de nós se levantou para se tornar um Deus. Portanto, não há um de nós que possa se colocar acima dos outros, pois nenhum de nós se elevou plenamente. Contudo, qualquer que seja o nosso nível de realização espiritual, ele tem por base nosso relacionamento um com o outro. Qual é a base do nosso relacionamento? A resposta é nossa relação com Deus. Nossa Unidade Consciente com Deus nos faz Um com o outro.

Como eu já disse antes, por cerca de quinze anos eu fui o único aluno do Caminho Infinito no mundo. Agora, o que atraiu para mim em todo o mundo esses grupos, como vocês? Há apenas uma resposta: meu viver, me mover e ter meu Ser na Consciência de que “Eu e o Pai somos Um, e que minha Unidade com Deus constitui minha Unidade com todo ser e ideia espiritual”. Também por causa da verdade de que vocês que estavam buscando a Luz Espiritual foram atraídos para a atmosfera do Caminho Infinito. Eu nunca poderia ter alcançado humanamente muitos estudantes em todo o mundo, porque durante anos nunca saí da Califórnia e, mais tarde, do Havaí. No entanto, o Caminho Infinito atraiu para si estudantes de todo o mundo. Isso só poderia ser conseguido por uma organização em movimento, que saísse em campo, ou então ficando em casa e permanecendo na Consciência de minha Unidade com Deus, e pela compreensão de que o Caminho Infinito não era meu. Foi Deus se expressando para esta era. Se eu reivindicasse o Caminho Infinito como meu, não apenas o perderia, mas poderia ser que até o mundo o perdesse nessa geração. Não, não é meu. Foi Deus se expressando na linguagem necessária para essa era, e tive a sorte de ser o instrumento que a expressou. Existem razões para isso que têm a ver com vidas passadas, e existem razões que têm a ver com esta vida. Eu não tinha nenhum treinamento religioso - eu não era nem judeu nem gentio, nasci em Nova York e fui para uma escola pública onde não havia nem negro nem branco.

A mensagem do Caminho Infinito nunca pode ser recebida por aqueles que continuam tendo preconceitos e intolerâncias. Uma pura mensagem de piedade, da paternidade de Deus e de irmandade do homem só pode ser recebida na Consciência daqueles que reconhecem: “não chame nenhum homem na terra de Pai. Há apenas um Pai, que é o Princípio Criativo”.

O mundo se dividiu em judeus, católicos, protestantes, brancos, negros e amarelos – mas, no Reino de Deus, não há mais diferenças do que encontramos em nossos jardins, com nossas violetas, rosas, papaias e bananas, e não consideramos uma planta como sendo melhor que outra. Não, cada um é apenas uma forma diferente de Deus aparecer. Assim, para as pessoas não serem apenas instrumentos para o Caminho Infinito, mas para poderem viver de acordo com os princípios do Caminho Infinito, elas devem estar igualmente isentas de preconceito, fanatismo e intolerância, para poderem olhar para este mundo inteiro e perceber que somos irmãos. Só assim as pessoas "atrasadas", pessoas que foram retrocedidas por uma sociedade que pensa nelas desta maneira, terão a oportunidade da igualdade e da liberdade social e econômica. Existem pessoas atrasadas, mas lembre-se que foram as pessoas “iluminadas” que as mantiveram assim, assim como nesta época são as pessoas iluminadas que estão dando a elas a oportunidade de se tornarem livres.

Você pode ver que a relação entre todos os alunos do Caminho Infinito se deve apenas ao fato de que, em certo grau, reconhecemos nossa Unidade com Deus. Nós não somos tolos o suficiente para acreditarmos que é um relacionamento pessoal que pertence a você ou a mim, mas que deve ser um relacionamento universal. "Deus não faz acepção de pessoas ou religiões". Quando lemos que Israel é o povo escolhido de Deus, lembre-se que, por Israel, queremos dizer "Consciência Iluminada", seja judeu ou gentio, branco ou negro. No exato momento em que a Consciência é Iluminada, é Israel - ou Um com Deus. Agora, dê um passo adiante e você descobrirá que, através de sua vida no Caminho Infinito, o Bem entra em sua experiência, não apenas de uma forma, mas geralmente de muitas formas, seja melhor saúde, ou suprimento, relacionamentos melhorados em casa, maiores oportunidades de liberdade e, certamente, mais Paz. Ao revisar em sua mente as bênçãos que lhe aconteceram, lembre-se de que elas vieram até você porque você despertou para o seu relacionamento com Deus, para a Fonte de Todo o Bem.

Olhe para este mundo de qualquer ponto, e veja o que a Graça de Deus tem dado a este mundo no caminho dos oceanos, rios, correntes, terra e tudo o que foi plantado e colocado lá - os pássaros no ar, os peixes no mar , o gado em mil colinas, os diamantes e rubis e pérolas. Olhe para tudo isso que está na terra através da Graça de Deus, e perceba que isso só pode se tornar seu em virtude de seu relacionamento com Deus. Se você falha em estabelecer seu relacionamento de Unidade com Deus em sua Consciência, você não tem direito às bênçãos que existem neste mundo, porque estas são as bênçãos dadas por Deus aos Filhos de Deus. Elas são apenas suas por direito de seu relacionamento com sua Fonte, sua Unidade Consciente com Deus. Se você seguir esta mensagem, você se sentirá mais saudável, mas de onde vem essa saúde? É somente em virtude de sua União com Deus. "Deus é a saúde do meu semblante. Deus é meu pão, carne, vinho e água. Deus é meu lugar de permanência – meu lar". Você vê por que você não pode reivindicar nada disso humanamente? Você vê por que tantas pessoas têm que ganhar a vida com o suor da testa? Apenas por causa de sua ignorância de seu relacionamento com Deus. Deus não exigiu nenhum preço ou esforço por aquilo que ele colocou nesta Terra. Tudo está lá pela Graça.

Há uma história no sentido de que a razão para os muitos coqueiros nessas ilhas é que um coco veio dos Mares do Sul e se plantou na beira da água, criou raízes e cresceu. Nenhum homem plantou a primeira árvore nesta ilha. Neste trabalho, você deve ocasionalmente olhar e ver as belezas dadas por Deus que nos cercam. Você deve pensar ocasionalmente no fato de que o homem não criou a matemática - ele a descobriu. Tudo está aqui pela Graça de Deus, e só pode ser nosso em virtude de nosso relacionamento com Deus. Mas você deve ver que nosso relacionamento com Deus constitui um relacionamento de um com o outro, porque se eu sou a descendência de Deus e você é a descendência de Deus, então devemos ser irmãos e irmãs.

Você não pode ver por que há problemas no mundo? O mundo não se trata como irmãos e irmãs. Será que as pessoas que estiveram negociando nos jornais em Nova York e Cleveland, ou as negociações sobre o açúcar aqui, se vêem como irmãos e irmãs? Não, eles não estão se vendo como Um com Deus, ou um com o outro como Um com Deus.

"Não vos preocupeis com vossa vida, com o que comereis, com o que haveis de beber ou com o que vestirdes". Você encontra essa passagem em cada um dos meus escritos. Às vezes me pergunto se você não se cansa da minha repetição, mas ela revela uma grande Verdade. Por que você não precisa se preocupar? Por causa do seu relacionamento com Deus. Deus fez todo o pensamento, e

Seus pensamentos não são seus pensamentos, seus caminhos não são Seus caminhos. Seu caminho é o caminho da Graça, e você não pode entrar nessa Graça, a não ser pela percepção e realização consciente de sua Unidade com sua Fonte. Você tem que conscientemente viver, se mover e ter seu Ser em Deus.

Há mais uma coisa que você precisa fazer. Quando você percebe o seu relacionamento com Deus, e não tem que ter um pensamento ansioso ou medroso, e você alcançou uma Consciência de Paz - você tem que conscientemente conceder essa Paz a todos que chegam ao alcance de sua Consciência. Em outras palavras, ao andar na rua ou dirigir um carro, deve haver também a percepção consciente de que a Paz que você encontrou envolverá aqueles que o cercam, seja em casa, seja nos negócios ou nas rodovias. Se você não está compartilhando a Consciência que encontrou, ela permanece trancada dentro de você e não pode funcionar. Você só pode obter em proporção à sua doação. Você deve "abrir um caminho para o esplendor aprisionado escapar". Portanto, quando conscientemente perceber seu relacionamento com Deus, olhe ao seu redor várias vezes ao dia e lembre-se de que essa é a Verdade sobre o seu próximo. O fato de ele não saber não faz diferença. Você deve espalhar o aroma da atmosfera em que vive. Você deve perdoar, lembrando-se de que você não está perdoando, mas que, através de você, Deus está perdoando.

Você não tem que lutar por sua vida, seu sustento ou pela saúde, se você está cumprindo a realização de seu relacionamento com sua Fonte. Muitas vezes falo de maná escondido. Eu acho que todos vocês sabem que, para mim, o termo maná escondido é algo muito vivo. Na verdade, o maná escondido é provavelmente uma das realizações mais importantes e vitais da minha vida. O que isso significa? O maná escondido é a Verdade que eu sei, a Verdade do meu relacionamento com a minha Fonte. Esse é o meu maná escondido. Eu não posso mostrá-lo, não posso contar para o não iluminado, mas posso vivê-lo. Eu posso viver na constante percepção de que o meu Bem emana da Verdade que eu sei sobre o meu relacionamento com Deus. "A terra é do Senhor e toda a sua plenitude". "Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que eu tenho é teu". Esse é o meu maná escondido.

É aquilo que me permite não buscar o meu bem em qualquer pessoa, não esperá-lo dessa ou daquela pessoa, mas permanecer na compreensão de que "a Graça de Deus é minha suficiência em todas as coisas". Não tenho que esperar qualquer coisa de ninguém, mas devo esperar muito de mim mesmo. Eu devo viver de acordo com o meu mais alto senso de retidão. Devo reconhecer que devo atender a todas as exigências feitas a mim, mas não devo esperar nada de mais ninguém. Por quê? Porque superei essa parte do mundo, que é a crença de que qualquer homem me deve alguma coisa por qualquer motivo. Seu relacionamento comigo não faz diferença. Por quê? Porque eu tenho a Graça de Deus. Por outro lado, devo a todos uma obrigação, em virtude de ter este maná escondido. Eu tenho que compartilhar tudo o que me é dado por Deus. Nenhum homem me deve nada, porque "Eu e o Pai somos Um" e "tudo o que o Pai tem é meu". Não há poderes no céu, na terra ou no inferno que possam operar contra a Graça de Deus. Isso é universal, e todos no mundo poderiam experimentar uma infinidade de suprimentos, de saúde, de juventude e uma infinidade de vitalidade, se soubessem que é deles pelo direito de seu relacionamento com Deus. "Conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará". Sem a Verdade que é o vosso maná escondido, não sereis livres. O mundo não pode ver porque você é tão feliz, tão saudável, tão próspero, porque não pode ver seu maná escondido; mas aqueles do Discernimento Espiritual verão seu maná escondido, e ele virá a ser o maná escondido deles.

Você vê por que você não pode compartilhar isso com seus amigos ou parentes até que eles tenham chegado longe o suficiente, ao longo do caminho, para poder compreendê-lo? Nada disso levanta uma questão em seu pensamento, porque você tem o sentimento interior: “Isto é verdade. É disso que devo viver”. Isso não seria verdade se fossemos a um auditório e disséssemos a milhares de pessoas. Essa é a razão pela qual eu prefiro falar com esses pequenos grupos, ao invés de falar com centenas de pessoas que não conseguem ouvir. Eu amo minhas classes menores.

Deve haver uma preparação para receber a Verdade. Você não pode receber a Verdade com sua mente porque, se você pudesse voltar cinco ou dez anos e sentar aqui e ouvir isso, soaria como uma ficção. No entanto, para cada um de vocês, isso soa verdadeiro - mas isso é devido à sua preparação e dedicação anterior. Em algum momento você foi tocado pelo Espírito de Deus, por uma fome de Verdade. Lembrem-se de que, na medida em que demonstram que o seu Bem é seu somente por causa de sua Consciência com Deus, nesse grau você está atraindo para você aqueles que mais cedo ou mais tarde estarão preparados para ouvir sobre seu maná escondido, sua fonte oculta de suprimento.

Apenas pense em ser herdeiro de Deus. Isso não é meramente poesia - esse é um relacionamento verdadeiro. A criança é sempre herdeira dos pais. Como você veio a existir, se Deus não tivesse algo a ver com isso? Os humanos poderiam produzir esse corpo? “Seu corpo é o templo de Deus. Deus criou o seu corpo”. Se não estamos mostrando isso em sua beleza e juventude, é porque o tiramos de Deus e consideramos nossos corpos humanos. Nossos corpos mudarão em proporção ao nosso entendimento de nosso relacionamento com Deus. Então, o corpo de nosso suprimento melhorará. “Não por força nem pelo poder o seu bem vem para você, mas pela Graça de Deus, em virtude do seu relacionamento com Deus. Não penseis, mas buscai o Reino de Deus”. Busque mais compreensão de seu Relacionamento Divino.

Uma vez que você tenha um vislumbre de seu relacionamento com Deus, você descobrirá que não pode negar e nem reter. Você tem que estar derramando, compartilhando, cooperando, e ainda assim - por causa da compreensão da natureza do seu maná escondido - você não procura por nenhum retorno. À medida que os outros entram nessa atmosfera de Deus, eles também se tornam derramadores do Bem. “Eu e meu Pai somos Um. Tu me fazes ver o Pai que me enviou, e é nesta Unidade que eu recebo a aliança de Deus. Somente nesta Unidade Consciente recebo a Graça de Deus. Filho, tudo o que eu tenho é teu”. Quanto mais você acredita que os outros lhe devem uma obrigação, menos você está percebendo seu próprio maná escondido, seu próprio infinito, em virtude de seu relacionamento com uma Fonte suprema. Você só pode realmente dizer: "eu venci o mundo", quando puder libertar todo ser humano.

Suponha que algo surja amanhã, indicando que você tem uma falta de algo, algo de saúde, ou suprimento, companheirismo ou lar. O primeiro pensamento que deve chegar até nós é: "Eu já o tenho por causa do meu relacionamento com Deus", e isso nos liberta do desejo. Você leu nos escritos que o desejo, mesmo o desejo correto, é pecado. Por quê? Porque é baseado na crença de que ainda não é seu. E assim você permanece nisso: "Tudo o que eu tenho é teu". O medo desaparece e, em seu tempo, fará sua aparição, às vezes da maneira mais surpreendente.

Você vê como isso permite que você pare de lutar por saúde e perceba que “a saúde é minha por causa do meu relacionamento com Deus”. Permaneça nessa Palavra. Eventualmente, esta idéia de que o mundo é seu, em razão do relacionamento, se tornará tão real para você que a partir desse

momento você estará vivendo em um novo universo. Você estará vivendo em uma nova atmosfera e altitude de vida. Parece que você se afastou de tudo e de todos daqui, do ponto de vista da dependência, mas parece estabelecer um vínculo caloroso com todos. Você não o expressa, mas sabendo silenciosamente, você prepara o caminho para que os outros saibam. Resida silenciosamente, secretamente, no sagrado. Demonstre-se, e então, todos aqueles que estão prontos para a Revelação Espiritual serão atraídos para você, e você poderá compartilhá-lo.

Você descobrirá que o Reino de Deus já está vindo sobre a Terra para você, enquanto permanece neste maná escondido, neste segredo particular que "a Totalidade de Deus é minha por direito do meu relacionamento com Deus".

Você não pode imaginar Jesus andando para cima e para baixo na Terra Santa, sabendo dessa Verdade, e por que ele poderia dizer a Pilatos: "Tu não poderias ter poder sobre mim", e por que ele poderia dizer: "Minhas palavras nunca passarão"? Não pode vê-lo de pé, olhando para Jerusalém e dizendo: "oh, Jerusalém, oh Jerusalém, eu te abraçaria, mas não o quiseste". Ele se alegrava e podia ficar entristecido.

(Nos anos finais de sua expressão material, Joel Goldsmith atinge uma maturidade indescritível. No entanto, até mesmo para ele é difícil manter um alto estado de consciência o tempo todo. Chega a me incomodar, tanto aqui como em algumas cartas, quando o assunto é citar umas 30 vezes - no mínimo - "o Caminho Infinito", "nós, alunos do Caminho Infinito", "nós que estamos no Caminho Infinito"... muito cansativo isto! São problemas típicos de palestras ao vivo. – nota do trad. G. S.)

10 - A ÁRVORE DA VIDA

17 de março de 1963
Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

Você pode ter notado que leva vários anos, depois que você receber uma ideia ou Princípio Espiritual, até que seja seu, e até que você possa demonstrá-lo. Isso é normal, isso é natural, e seria loucura esperar algo diferente. Tem sido assim com cada um de nós. Nós ouvimos um Princípio Espiritual e o lemos. Na verdade, lemos repetidas vezes, e ouvimos em fitas, em palestras ou aulas e, portanto, pensamos que sabemos disso, e nos perguntamos por que não podemos demonstrá-lo. Lembre-se de que isso é normal, natural e verdadeiro para cada um de nós.

Mesmo os Princípios que vieram através dos meus próprios lábios realmente não se tornaram meus até vários anos depois. Mesmo que eles tenham vindo através da minha própria Consciência, eles não se registraram em um grau demonstrável na época. Passaram-se anos antes que eu pudesse dizer: "enquanto eu estava cego, agora vejo". Considerando que antes eu podia expressá-los, agora são uma parte incorporada de mim. Agora eu posso viver isso.

Um desses princípios é aquele que você ouviu esta manhã, um que você encontrará na maioria dos meus escritos, e esse é a Árvore da Vida. Normalmente eu usei este exemplo: Imagine uma árvore no meio desta sala e, em seguida, visualize cada um de nós ligado a essa árvore como um ramo. Então você notará que todos nós estamos sendo alimentados da mesma fonte. A seiva que sobe através do tronco da árvore, a vida que flui através do tronco, isso nos alimenta, sustenta e nos nutre, e cada um

de nós extrai da mesma fonte. Agora o significado disso é que há realmente uma árvore invisível nesta sala. Na verdade, há um fio invisível nos conectando ao tronco dessa árvore. Essa árvore é a Árvore Espiritual da Vida, e cada um de nós está unido a esta árvore da vida por um fio ou vínculo invisível. Somos mantidos, sustentados, guiados, dirigidos, iluminados da mesma fonte, a vida ou seiva que flui através das raízes para o tronco, e para fora em cada ramo ("Eu Sou a videira, vós os ramos. Aquele que permanece em mim, e Eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim não podeis realizar obra alguma". – João 15:5).

Agora, se você fosse usar isso como o assunto de uma meditação, você notaria antes de tudo que esta vida não está na árvore ou nas raízes. Flui primeiro do solo circundante e, na verdade, é a luz do sol, a chuva, a neve e os ventos que se derramam sobre a terra; é o que forma a seiva que sobe e sai pelos ramos. E assim é que esta árvore invisível, através de suas raízes, extrai de Deus a Substância de Deus, as Leis de Deus, a Vida de Deus. Tudo isso flui através das raízes desta árvore invisível, através dos ramos, você e eu.

Ao continuar sua meditação, você dirá: "E quanto ao meu emprego? E meus pais? E o meu marido? E a minha herança? Eu não estou recebendo deles?" Não, eles são galhos na mesma árvore, e um ramo não extrai de outro galho. Cada ramo está recebendo através do tronco, através das raízes, de Deus. Não são necessárias muitas meditações desse tipo para dar a você uma imagem clara desse relacionamento com Deus, em virtude de ser um ramo da árvore, e demora um pouco mais para percebermos nosso relacionamento um com o outro, por causa de nossa relação com a Árvore.

A coisa decepcionante é que, mesmo depois que você percebe e vive com ela por algum tempo, você não parece demonstrar isso. Isso é normal e isso é natural. Há outro passo, e isso é chamado de realização. É quando esta ilustração lhe atinge com tanta força, geralmente em algum momento quando você não está pensando sobre isso, que ela se registra em seu Centro Espiritual, e a partir de então, você começa a vivê-la. Você pode observar agora as formas de Bem que vêm de outras fontes - novas atividades e novos talentos.

Eu contei a experiência de uma mãe e uma filha que participaram do meu trabalho em uma cidade e que, depois que saí da cidade, começaram a escrever músicas. Uma escrevia as palavras e a outra escrevia a música, e antes que o ano terminasse, elas tinham quatro músicas sendo tocadas em rádio por todo o país. Este foi o fruto de se tornarem conscientemente Um com sua Fonte. O talento que elas tinham e não sabiam nada, veio vivo. Além de ser uma atividade nova, também provou ser uma fonte de renda.

Quando temos a percepção desse relacionamento com Deus e uns com os outros, descobrimos que há pessoas começando a desempenhar partes de nossas vidas que não apenas nunca tiveram antes, mas provavelmente não havia razão humana para fazê-lo. Humanamente, podemos não ter um relacionamento um com o outro, mas espiritualmente existe esse vínculo. Quando você vê desta maneira, você nunca recebe nada de alguém sem sinceros agradecimentos a eles como um instrumento, mas você também não se esquece de olhar além e ver que isto veio a você em virtude do vínculo espiritual.

Seu contato individual com Deus faz de mim um instrumento para trazer a Verdade para você. Não é minha vontade - recebi apenas instrução para falar ou escrever -, mas você sabe quem a ouve? Aqueles que têm um desejo de conhecer a Deus, aqueles que têm um desejo de conhecer a Verdade,

aqueles que inconscientemente fizeram algum contato com sua Fonte. Eles são atraídos para mim, e eu sou apenas o instrumento ou a transparência. Você deve saber disso, que está vindo para você somente por causa de sua Unidade com sua Fonte.

Uma das maiores causas de infelicidade no mundo humano é que temos obrigações humanas, e geralmente aqueles que recebem de nós, e eu estou falando humanamente, começam a se ressentir disso. Às vezes, por causa de obrigação, aqueles que estão fazendo a doação também começam a ressentir-se dela. Isso é natural para a raça humana.

Tudo isso muda quando você percebe que não é mais o doador ou o receptor, e que tudo o que você está derramando vem realmente do Pai, e você é apenas o agente de transferência, ou a transparência. Isso traz a maior liberação em toda a experiência humana. No momento em que libertamos todos das obrigações, incluindo nossa família, e percebemos: “você não me deve nada além de amor, porque Eu e meu Pai somos Um”, então chegamos a uma compreensão em que nunca chegamos pela razão humana. Nós damos apenas pela alegria de compartilhar. Por sua vez, o outro recebe, não por obrigação, mas por sua consciência de que é um fluxo mútuo, e não o resultado de uma obrigação humana. É literalmente verdade que não devemos dever a ninguém senão ao amor, nem devemos responsabilizar alguém por nós, exceto através do amor - o livre arbítrio compartilhado.

Agora, tudo isso depende da sua capacidade de perceber a natureza da Árvore da Vida e sua Unidade com ela. Portanto, já que você sabe disso com sua mente, ao menos medite sobre ela quantas vezes for necessário para você. Faça disso o assunto de uma meditação consciente, até que a Luz alvoreça e você possa dizer: “ah, antes ouvia isso com meus ouvidos, mas agora sei disso na minha Alma. Agora eu posso vivê-lo”. Veja, este exemplo da Árvore da Vida e nossa Unidade com ela tem sido indubitavelmente uma parte da minha Consciência por um tempo maior do que eu posso lembrar, mas somente desde 1947 ou 1948, quando a Palavra saiu da minha Consciência, "minha Unidade Consciente com Deus constitui a minha Unidade com todo ser espiritual e idéia". Só então se registrou, porque então eu vi que o único vínculo que tenho com alguém, e a única ligação que existe entre eu e qualquer outra pessoa, é o elo que surgiu porque todos nós somos Um com a Fonte. Não faz diferença se o relacionamento é homem e mulher, pai e filho, vizinho e próximo em seu sentido universal, cada um de nós tem um vínculo espiritual entre nós. Portanto, devemos compartilhar uns com os outros o que nós temos. Com alguns, nosso compartilhamento será prata e ouro, com outros compartilhamos outras gentilezas, doações, cooperação; mas com cada um com quem entramos em contato na vida, e aqueles com quem nunca nos encontramos, temos um vínculo espiritual.

Como cada um de nós é individual em nossa expressão de Deus, atraio homens e mulheres por todo o mundo que também estão interessados no caminho espiritual. Alguns são iniciantes no caminho e alguns já são mestres, mas eles vêm dentro da minha órbita, porque essa é a minha maneira particular de mostrar a Deus. Outro pode ser um músico, e ele atrairá para si tudo o que for necessário para seu bem-estar musical, sejam professores, estudantes ou oportunidades. Independente de qual possa ser sua natureza particular, advogado, doutor, professor, arquiteto, designer, a realização de sua Unidade com sua Fonte e a percepção de que, portanto, você é Um com todo ser e ideia espiritual, atrairá a todos e tudo o que é necessário para o seu desdobramento em particular.

No caminho humano, as pessoas demonstram isso de maneira diferente. Eles anunciam, ou andam por aí procurando essa ou aquela pessoa, essa coisa ou aquilo. Sempre há esforço e luta, mas, no

caminho espiritual, a harmonia é realizada sem força e sem poder - apenas conhecendo esta Verdade.

Existem, nos escritos do Caminho Infinito, muitos, muitos Princípios de Vida. Nenhum de nós pode demonstrar todos eles, mas se vivermos com eles e os levarmos para meditação, o necessário para nossa experiência se revelará a nós. Se você se perguntar por que o tempo é um elemento, deixe-me mostrar-lhe isso. Suponha que você tenha sido educado em alguma igreja, e aprendeu que, se você fosse bom, Deus o recompensaria, e se você não fosse bom, de acordo com algum padrão particular da igreja, você seria punido. Então você abre um livro do Caminho Infinito e lê que “Deus é puro demais para contemplar a iniqüidade”. Você acha que, por um momento, isso significaria algo para você? Não. Não, levaria anos e anos de estudo antes que percebesse que Deus não recompensa nem pune. É por isso que o tempo é um elemento. Quantos anos lemos literatura metafísica e ainda buscamos a Deus para fazer algo por nós ou por outra pessoa, como se Deus não fosse a mente que tudo sabe e nós tivéssemos que direcionar Deus para onde levar Suas bênçãos. Não, são necessários anos de leitura dos livros do Caminho Infinito, antes que essa imagem saia da sua mente e você possa aceitar um conceito mais elevado.

Você já viu quantos anos levou antes de poder rezar sem palavras e sem pensamentos. Por quê? Porque foi fundamentado em você que você tinha que ter palavras e pensamentos para ir a Deus. Nada poderia estar mais longe da verdade, e todos devem eventualmente aprender isso. Caso contrário, você não está "conhecendo a Deus corretamente".

Talvez você tenha notado, na literatura do Caminho Infinito, quantas vezes repetimos Onisciência, Onipotência, Onipresença. Provavelmente agora, quando você vê essas palavras, passa por elas porque acha que as conhece - mas, é claro, você realmente não as conhece - sabe apenas as palavras, sem o significado interno. Quando o significado alvorece, você pode fechar os olhos, porque, quando você conhece essas três palavras, você se tornou uma receptividade ou transparência para Deus, e então você não desempenha mais um papel na oração do que uma janela de vidro para a luz do sol no quarto. Em seu nada, a janela de vidro é uma transparência clara.

Suponha que houvesse uma ameaça de perigo para nós, aqui e agora, de qualquer direção - uma epidemia, uma guerra ameaçada ou qualquer perigo ameaçado, e deveríamos selecionar alguém para liderar a oração por nós. Será que alguém saberia o que precisaríamos ou como Deus poderia nos salvar? Claro que não. Ninguém poderia saber de que maneira Deus responderia à nossa oração para sermos salvos. Portanto, você não vê que a oração mais eficaz seria fechar os olhos, abrir os ouvidos e simplesmente "deixar entrar Deus"? Então Deus, em seu caminho misterioso, forneceria a nuvem durante o dia, ou luz de fogo de noite, ou abriria o Mar Vermelho, ou jogaria um abrigo de concreto invisível sobre esta sala. Você vê que a oração, em seu sentido mais elevado, não é possível para uma pessoa que não conhece a natureza de Deus e a natureza do relacionamento do homem com Deus? Você vê que a oração eficaz só pode acontecer se eu sei que “Onde Deus está, EU estou”, e não faz diferença se você está em um campo de batalha ou no meio da doença? Eu sou Um com Deus e, portanto, abrindo a Consciência, Deus pode passar. Na revelação do Mestre, ele fala de Deus como “o Pai”, como “o Pai Interior”. A razão é que a escritura hebraica olhava para Deus como Pai, e evidentemente Jesus sabia o que isso significava. Nenhum de nós, neste mundo moderno, sabe o que Jesus quis dizer ao falar de Deus como Pai. Nenhum de nós faz ideia do que o Pai quer dizer,

porque o Pai não significa nada como um pai humano. E assim nós meramente falamos da boca para fora, quando falamos de Deus como Pai.

No Oriente, mais especialmente na Índia, Deus é pensado como o Ser de nós, e sempre com um "S" maiúsculo. E, uma vez que existe apenas um Eu, esse Eu é o Eu de cada um de nós. É muito difícil entender isso, porque no momento em que dizemos nós, pensamos em nossa identidade humana e o Eu não tem relação com isso. É por esta razão que seria bom se levássemos para meditar a palavra Deus, e ver se não recebemos uma revelação do que Deus é. Nem todos nós chegaremos ao mesmo significado, mas todos chegaremos à mesma identidade da natureza. Quando Jesus recebeu sua revelação mais elevada, ela foi compartilhada apenas com seus discípulos, não com seus seguidores. Ele falou de Deus como "Eu" ou "Eu Sou", e ele disse "Eu sou o Caminho", significando que Deus é o caminho, "Eu sou o pão", significando que Deus é o pão. Muitas pessoas decidiram que eram Deus e escreveram livros nesse sentido. Mas Jesus não quis dizer isso. Ele quis dizer que "Eu" sou Deus, e isso é bem diferente.

Pode ser que você receba uma revelação dentro de si mesmo que elucide absolutamente o "Ser", ou "O Pai dentro" ou o "Eu Sou". Se não, você receberia outra revelação. Você poderia não ser capaz de revelá-lo, mas você mesmo teria a experiência, e então saberia.

O ponto de tudo isso é o seguinte: nunca se esqueça de que Deus "*é*", e medite sobre algum assunto correlato, até discernir seu relacionamento com Deus e, assim, seu relacionamento com todos e tudo de natureza espiritual. Esta deve ser a base para o seu Desenvolvimento Espiritual, porque, sem isso, o tema da oração e a vivência dos Princípios Espirituais não podem ser claros para você.

Só agora algumas pessoas no mundo estão começando a concordar que a vida revelada por Cristo Jesus é o modo mais prático de viver. Certa vez, um ministro escreveu uma série de sermões sobre viver de acordo com os Princípios revelados pelo Mestre. Talvez todos vocês conheçam o livro "Em Seus Passos", do reverendo Sheldon. Possivelmente, mais cópias desse livro foram vendidas do que Shakespeare ou a Bíblia, mas nunca foram experimentadas. As pessoas adoram lê-lo, mas dizem que é tão impraticável. Estaremos começando a ver como é prático, se a leitura ou o conhecimento intelectual for seguido pela realização.

Sim, devemos ter a revelação espiritual ou a realização da Unidade com Deus e com todo o ser e ideia espiritual, mas isso não pode ser demonstrado por aqueles que meramente a conhecem com sua mente. No entanto, torna-se a coisa mais prática do mundo, quando a Verdade é discernida espiritualmente. Uma vez que você tenha uma revelação real, ou uma percepção de que "Eu e o Pai somos Um", "tudo o que o Pai tem é meu e, em virtude de minha União com Deus, sou Um com todos que são Um com Deus", nesse momento de Realização, você nunca mais tem um pensamento ansioso sobre o futuro. Então você está realmente vivendo passagens como "o homem não viverá somente de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus". A partir de então, a única preocupação que você tem é ouvir a próxima Palavra de Deus, e então a próxima Palavra de Deus, e a próxima palavra de Deus, porque toda Palavra de Deus é o pão e a carne e o vinho e a água da vida.

Você não vê que ter fé em Deus não fará isso por você? Não, não, não. Tem que ser uma percepção ou revelação dentro de você. Uma tal revelação abre toda a Bíblia para você, abre toda a Verdade Espiritual para você, e então você encontra uma Verdade após a outra, entrando na Consciência.

Portanto, não fique impaciente consigo mesmo se ler ou ouvir declarações de Verdade Espiritual e não puder demonstrá-las. Isso é natural! Leva tempo para elas se registrarem em nossa Consciência, e leva tempo para acabar com as imagens do passado, de Deus e da oração com as quais fomos criados.

Certifique-se de que pelo menos uma de suas meditações diárias tenha algo a ver com a natureza de Deus e a natureza da oração. Ou tome a passagem: “O homem não viverá somente de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus”. Em sua meditação, você perguntará a seu Eu Interior: “o que significa pão?” Significa que você não vive por nenhum efeito, você não vive por nenhuma coisa exterior. Não, elas são as coisas adicionadas quando você ouve a Voz pequena e silenciosa, a Palavra de Deus. Então você descobrirá, e este é o grande segredo que o mundo não conhece, que é literalmente um fato que, quando você começa a receber a Palavra de Deus dentro de você, isso se torna a substância de toda experiência externa. É um fato literal que todo indivíduo que chega onde a Voz pequena e silenciosa é ouvida, onde a Palavra de Deus entra, a partir de então você vive por isso - não pelas formas externas. É a Voz pequena e silenciosa, ou a Palavra de Deus, que produz todas essas experiências externas agradáveis. Intelectualmente, você pode concordar que vivemos pela Palavra de Deus ou pela Voz pequena e silenciosa, mas você não pode demonstrá-la intelectualmente. Mas não, ela leva você a um ponto em que há uma resposta interna que diz: "é isso", ou faz você sentir que "é isso".

Lembre-se de que tanto a fé cristã quanto a fé budista têm como base o Amor de Deus e o amor ao próximo como a si mesmo, e lembre-se de que metade do mundo acredita nisso. Agora olhe ao redor do mundo e veja quão pouco é vivido. A razão é que a aceitação intelectual não é a resposta. Deve haver essa experiência interior, esse clique, ou luz interior, ou algo que lhe permita sentir que você fez o contato. Daí em diante, você não pode violar nenhum vínculo ou relacionamento fraternal. Seria impossível, porque o Espírito assumiu e está determinando sua vida. Deve haver Realização Espiritual. Uma vez que você tenha feito contato com esse Ser interior que é nosso Ser real, ele governa nossa conduta e nossos relacionamentos no mundo exterior. Algum dia você se elevará mais em Realização do que o que temos hoje.

Algum dia, através de suas meditações, você perceberá o verdadeiro significado do Eu. Então você se conhecerá como Eu, e outra nova vida se abrirá para você. Jesus reservou essa revelação para seus discípulos, e nenhum deles jamais compreendeu isso. Portanto, nenhum deles jamais viveu isso. Só João, mais tarde, recebeu-o na íntegra, e depois revelou-o na íntegra. Sim, devemos perceber nosso relacionamento com Deus e nosso relacionamento um com o outro.

11 - A VIDA INTERIOR

24 de março de 1963
Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

O Mestre fala em orar em segredo, entrar no santuário interior, não ser visto pelos homens. Ele fala também sobre dar nossas benevolências em segredo, para não atrair a atenção para nós mesmos, como se precisássemos do louvor dos homens. Ambos os princípios são especialmente importantes no Caminho Infinito. Por fora, não devemos parecer mais justos, não devemos parecer diferentes do

nosso vizinho, e ainda assim, em nossa vida interior, devemos ser tão diferentes que você pensaria que somos pessoas de dois mundos diferentes. Ao contrário deste mundo, não podemos mais nos entregar ao preconceito, intolerância, fanatismo, vingança ou ambições. Por quê? Porque essas são barreiras para o progresso espiritual, e a principal barreira para o progresso espiritual reside no sentido pessoal da palavra "*eu*". Sempre que dizemos: "*eu* sou saudável, sou rico, sou grato, sou amoroso, sou perdoador" estamos nos entregando ao senso pessoal, que é a barreira para alcançarmos nosso objetivo final.

Todos no caminho espiritual - e o caminho pode ser de qualquer nome ou natureza - tem o mesmo objetivo: alcançar o nível descrito por Paulo, "vivo, não mais eu, Cristo vive em mim" e, finalmente, alcançar o ponto alto de realização anunciada pelo Mestre: "Quem me vê, vê o Pai que me enviou". Vamos reservar a segunda revelação por agora, e vamos voltar para a primeira: "vivo, não mais eu, Cristo vive em mim". Você não vê que Cristo não está "vivendo minha vida", se eu viver pelo senso pessoal, com ciúmes, intolerâncias, ódios, vingança, animosidades? Não, todas essas qualidades humanas não deixam lugar para o Cristo viver.

Suponha que tenhamos uma ambição humana de qualquer nome ou natureza: que chance Cristo teria de viver nossas vidas? Que chance Cristo terá de viver nossas vidas se olharmos para este mundo com senso pessoal, com julgamento ou crítica sobre religião, raça ou cor, ou se, de alguma forma, tentarmos tornar os outros subservientes a nós? Não, este é o significado de morrer diariamente; mais especialmente, é o significado de morrer para o senso pessoal de si mesmo. Isso significa que não podemos ter ambições e nem desejos pessoais - mesmo bons. Essa é a barreira. Você não está morrendo para o senso pessoal de si mesmo, o sentido pessoal de "eu", se você tem algum desejo bom. Não, seu único desejo deve ser deixar a Consciência viver sua Vida como sua experiência individual. Então, sem esses desejos pessoais, podemos realmente começar a representar o que está vindo através de nós.

Ontem à noite, eu estava muito interessado em ouvir a entrevista de televisão de Ed Sherman com Marlon Brando, porque eu tive a sensação de que Marlon Brando tinha algo que o mundo não estava vendo – e, de fato, eu estava certo. Ele usou quarenta e cinco minutos da entrevista para mostrar que seu sucesso não valeu a pena e nunca poderia valer, só poderia mesmo perder sua Vida e sua Alma. Por quê? Porque, com esse tipo de sucesso, vem a adulação do mundo. Quando seu sucesso é puramente no reino do material, você não tem nada a oferecer ao mundo, e a única coisa que o mundo pode querer de você é satisfazer seus próprios interesses egoístas. Quando você subjuga esse "eu" pessoal, na medida em que você não mais se entrega a sentimentos pessoais, aqueles que são atraídos por você por motivos pessoais se afastam, e você fica com aqueles que têm mente semelhante.

Marlon Brando disse ontem à noite que está completamente solitário, porque as pessoas estão interessadas apenas na figura pública. Então, isso é conosco. Se estamos apresentando ao mundo uma imagem puramente de humanidade, nos deparamos com os dois opostos - o bem e o mal. Em outras palavras, o mundo tem uma imagem de você com base no que eles pensam que você é. Portanto, a imagem externa que mostramos não deve ser diferente de nossos vizinhos. Então, o que temos internamente assume e vive nossas vidas. O mundo nunca verá o Cristo, mas aqueles espiritualmente atraídos para a nossa órbita irão contemplá-lo. Então, em vez de sucesso mundano, você não precisará se isolar como Greta Garbo e viver longe do mundo inteiro. Você será capaz de

estar “no mundo, mas não ser dele” e ter bons amigos - compartilhar amigos. Então a vida se torna uma experiência mais bonita e significativa.

Recebi uma carta esta semana da Sra. Pinks, contando sua grande alegria em passar um tempo com nossos alunos. Você pode ver que, onde quer que ela vá, ela encontra amigos, companheirismo humano - mas em seu nível de Consciência - e isso proporciona uma experiência muito feliz e alegre. Todos os nossos alunos descobriram a mesma coisa.

Qual é a consciência da pessoa que *precisa* de companhia? Você descobrirá que é uma consciência do senso pessoal. Houve um desejo de obter, mas não um desejo de dar e compartilhar. Tem havido o desejo de chamar a atenção, de se impor, por assim dizer, e, é claro, no final, isso sempre acaba em falta de companheirismo.

Aprecie o exterior e suas belezas, certamente, mas sempre seja capaz de ir além e ver o que produz o efeito exterior. Então você se encontra na companhia daqueles que encontraram a “Vida Interior”, nem sempre no mesmo nível, mas lembre-se de que músicos e artistas também são companheiros maravilhosos na vida espiritual. Ninguém deve ficar tão encurralado que esteja sempre pensando em termos de religião. De fato, se realmente queremos ser almas livres, devemos amar não apenas as artes e as culturas, mas também amar a indústria. Em outras palavras, há tanto fascínio em Tolstói quanto em Walt Whitman.

O principal é que, seja qual for a nossa vida, não a vivemos para ser vista pelo homem, porque isso significa colocar imediatamente uma máscara falsa, configurada para ser admirada e aclamada. Seja qual for a nossa vida, ela deve ser interna e, acima de tudo, deve ser vivida na percepção de que, qualquer que seja a forma externa, deve ser o produto de uma Graça Interna - um contato interno com o Espírito - uma Comunhão Interior.

A palavra *persona* em si significa máscara - a máscara da personalidade. Se você olhar para uma personalidade, não poderá ver a pessoa. Mas não, procuramos a Individualidade. Estamos procurando pela Consciência para viver nossas vidas, não de uma maneira pessoal, mas de uma modo individual, e revelar suas qualidades. Você ficaria surpreso com o quão diferente você é da máscara que você queria que o mundo acreditasse que fosse você.

Agora, tudo isso tem relação com toda a mensagem que vem ocorrendo durante essas muitas semanas, porque tudo se relaciona com uma palavra, que é o *relacionamento*. Se eu sei que, o que quer que eu seja, eu sou por causa do meu relacionamento com Deus, porque eu sou herdeiro de Deus, de todo o Seu caráter e qualidades, então eu não estou construindo meu ego pessoal, mas eu o estou esvaziando.

Você vê, no final das contas, todos nós queremos estar livres de doenças, falta e limitação, pecado ou desejos pecaminosos, mas lembre-se de que não estamos livres ainda, exceto em alguma medida. Nós ainda não conseguimos, mas podemos alcançá-lo, percebendo que nossas qualidades são derivadas de nossa Fonte, e então dar a elas a oportunidade de serem expressas.

Da mesma forma, todos queremos estar livres de leis materiais. Essa é uma das razões pelas quais estamos no caminho espiritual; uma vez que humanamente atingimos sessenta e cinco anos, estamos no caminho descendente. Já vimos o suficiente para saber que existe uma maneira de evitar o sofrimento de toda reivindicação material que apareça; no entanto, não podemos fazer isso sozinhos.

Não, só pode ser realizado fazendo a transição para onde percebemos: "A Consciência vive minha Vida". A única chance que temos para a imortalidade ou eternidade, ou mesmo para viver um período perfeitamente normal de boa saúde e com faculdades saudáveis, é fazer a transição para onde estamos vivendo não só de pão, mas de toda Palavra de Deus que permeia nossa Consciência - quando podemos dizer: “vivo não só de pão, mas pela Graça de Deus. A Consciência é meu pão espiritual, minha carne espiritual, meu vinho espiritual, minha água espiritual, a Palavra de Deus”. Este é o supremo da Vida Espiritual. Se você puder fazer a transição para onde a Consciência está vivendo a sua Vida, ela não estará mais sujeita a doença, pecado, falta ou limitação. Você estará agora prestando mais atenção a “armazenar tesouros no céu”, em vez de neste mundo.

Negócios, política e governo são atividades realmente cristãs, se puderem ser vividas pela Regra de Ouro. Algum dia isso será assim. Não cometa o erro de acreditar que você pode ter a ambição de viver esta vida através e na consciência, e ao mesmo tempo continuar a ceder à palavra “eu” em seu sentido humano. Os dois são contraditórios entre si. A única forma de morrer diariamente é observar essa palavra “eu”. Havia uma mulher que por anos, e anos e anos tinha uma reivindicação que não cedia, que tentara tudo o que conhecia da metafísica, e que me dizia: “Não há algum caminho?” Eu disse: "Eu acho que sim. Vamos até segunda-feira sem pensar na palavra “eu”. Imediatamente ela respondeu: “Ah, isso é fácil”, mas na segunda-feira ela ligou e disse: “Estou procurando você com uma arma!” Com certeza, certamente.

Há toda uma série de citações que podem servir a um bom propósito como lembretes. Sempre que parecer haver necessidade de qualquer tipo, sempre aparecerá como algo externo a nós. Se pudermos lembrar: “o homem não vive só de pão (efeito), mas de toda palavra de Deus (Verdade)”, isso romperá o desejo, e poderemos dizer: “oh, eu não preciso disso. Eu estou vivendo pela Palavra de Deus que permanece em minha Consciência”. Da mesma forma, quando qualquer coisa toca nossa vida que envolve esse senso pessoal de “eu”, se pudermos ser rápidos o suficiente para lembrar,“ vivo não mais eu, Cristo vive em mim ”, isso ajuda a quebrar o senso pessoal.

Você sabe como surgiu a idéia equivocada de sacrifício, abnegação e tortura - o silício e as cinzas dos hebreus da antiguidade? A base era um ensinamento originalmente revelado no Egito, o de negar a si mesmo. Eles pensaram que, negando-se a comida e outras necessidades, estavam se sacrificando, mas era realmente orgulho e construção do ego. E então, você tem pessoas hoje que não aproveitam adequadamente as coisas da vida, mas elas estão apenas glorificando o ego; quanto mais dor eles suportam, maior o ego. A resposta é viver completamente na percepção de que "vivo, não mais eu, Cristo vive em mim", e então, qualquer coisa errônea desaparecerá. Quando a Consciência assume o controle, elimina qualquer traço ou desejo errôneo que possamos ter, e faz isso à sua maneira e em seu próprio tempo. Se tentamos eliminá-los nós mesmos, queremos apenas nos auto-justificar. Normalidade, normalidade - tudo o que somos hoje na Consciência, é onde estamos e é onde moramos. Caso contrário, estamos sendo auto-indulgentes. É muito mais importante do que você pensa.

Porque a “*Ciência Cristã*”, o povo da “*Unidade*” e algumas pessoas do “*Novo Pensamento*” (protestantes “nova era”) têm sido capazes de mostrar a cura no último século, o mundo inteiro está se interessando. O que ainda não foi percebido é que, primeiro, suas naturezas devem mudar - deve haver uma purificação ou mudança de Consciência. Aqueles que estão chegando agora à cura espiritual nas igrejas ortodoxas não terão suas curas, até que tenham uma mudança de Consciência.

Tantos "eus" devem primeiro ser abandonados. A Consciência deve mudar, mas ninguém no mundo externo pode fazê-lo.

Cada vez mais o mundo vai olhar para nós e, portanto, devemos mostrar o que estamos proclamando. Se desacreditamos as igrejas, eles não têm mais a quem recorrer. Tem de vir a este mundo um remanescente de pessoas que não estão vivendo a vida humana, que estão um pouco acima dela, mas que estão aparecendo no mundo, na vestimenta do mundo e na vida do mundo. Temos que ser um corpo de pessoas que não adora ninguém, que respeita, honra e demonstra gratidão a todos os pioneiros em todos os caminhos espirituais, antigos ou presentes. Se você não consegue ver a integridade que animou a Sra. Eddy, os Fillmores e Ernest Holmes, então você não pode ver a visão espiritual de forma alguma. Se você não pode ver e honrar a todos eles, você não pode honrar a natureza universal do Cristo. Nós não estamos vendo a natureza universal do Cristo; se nós o vermos, teremos pelo menos superado o erro da igreja que diz: "nós tivemos o único exemplo vivo".

Potencialmente, cada um na face do globo é o Filho de Deus. Se eles não estão mostrando, não seja muito severo ou muito crítico. Lembre-se de que “O caminho é reto e estreito, e poucos são os que entram”. Sim, alegre-se e regozije-se na experiência daqueles do passado ou do presente que estão, em certa medida, mostrando que “Cristo vive minha vida”. Eu digo a você, se você não pode contemplar o Cristo como uma potencialidade em cada indivíduo, então você está perdendo o caminho. Você está personalizando quando você diz, conscientemente ou não: “não, o Cristo só funciona em nós” (sobre os dois páragrafos anteriores, temos um assunto polêmico e controverso. É certo que as igrejas e movimentos citados sofreram muitas críticas, algumas muito duras, mas nem todas injustas... É muito complicado quando líderes religiosos demonstram amor ao dinheiro, manipulando e iludindo a muitos na condição de líderes espirituais, mas agindo como os vendilhões do Templo. “Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos” - Mateus 24:5. Portanto, as Escrituras não nos autorizam a dar assentimento a tais “líderes”... Entretanto, creio que aqui o autor quer nos dizer que, apesar das fraquezas humanas das lideranças - e elas existem - ainda assim deveríamos considerar além das aparências, além das ilusões e erros humanos... Manter qualquer espécie de condenação seria, talvez, o mesmo que afirmar “não, o Cristo só funciona em nós”... Ainda assim, não fiquei muito convencido. Pessoalmente, acho o comentário totalmente desnecessário - nota do trad. G. S.).

Eventualmente, para nós, como indivíduos, se quisermos ir além do estado de responder a toda afirmação que está no vento, devemos começar a viver menos com essa palavra “eu”, e mais com a ideia de que “Cristo vive minha vida”. A lembrança disso trará uma mudança em sua vida. Você (como humano) não trará uma mudança, nunca se esqueça disso, mas a lembrança o fará. Não é o que você lê ou o que estuda que é o milagre; é o seu estado desenvolvido de Consciência que é o milagre. Ao deixar a Palavra de Deus ocupar mais e mais a sua atenção, haverá um milagre, uma transição. O velho morre e o novo homem nasce. Você não pode curar o velho ou consertá-lo. Claro que não, mas vivendo com a Verdade, você deixa a sensação pessoal do “eu” morrer, e então o novo homem ou Consciência renasce em você. O velho morreu e o novo nasceu.

12 - MINHA CONSCIÊNCIA

31 de março de 1963
Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

Eu fiquei muito surpreso quando cheguei hoje e vi muitos de vocês me cumprimentando como se me conhecessem, porque eu não sou o mesmo sujeito que eu era ontem. As aparências devem ser muito enganadoras porque o Joel de ontem se foi. Então, isso pode não ser uma conversa, mas um monólogo. Até ontem, eu estava dizendo em minha correspondência com alguns que me conhecem muito bem, que toda a inquietação interna em mim é porque minha canção ainda não tinha sido cantada - mas minha canção agora foi cantada. Ontem à noite, eu sentei lendo os capítulos do novo livro e está tudo lá, então a partir de agora sou um cavalheiro aposentado, para o lazer! À medida que você repassar as fitas e os escritos dos últimos quinze anos, você também descobrirá que está tudo lá. Você só precisa separar a metafísica do misticismo, e descobrirá que tudo está presente nos dois assuntos.

Para começar, você nota, nos escritos e nas gravações, que a atenção é chamada repetidas vezes para a afirmação de que nossa principal tarefa é conhecer a natureza de Deus, “a quem conhecer corretamente é a Vida Eterna”. Você não pode perceber como isso é verdade, até que você tenha o primeiro vislumbre da natureza de Deus, não intelectualmente, mas em seu coração. Então você será capaz de olhar por cima e por fora deste mundo e dizer: "Não admira que você tenha tido problemas tão terríveis todos estes séculos, porque você nunca conheceu a Deus".

Ninguém jamais oraria a Deus se conhecesse a Deus ou conhecesse a natureza de Deus, e quero dizer orar da maneira como as pessoas ortodoxas foram ensinadas a orar, e a maneira pela qual os metafísicos foram ensinados a tratar. O que torna isso tão difícil é que, independente de qual tenha sido ou não nosso passado religioso, ainda pensamos em Deus, consciente ou inconscientemente, como se houvesse um Deus separado e à parte de nosso próprio ser. É somente quando você percebe que “Deus é minha própria Consciência” que, de repente, os ombros relaxam, você respira profundamente e diz: “oh! Não há razão para pensar mais. Minha Consciência sabe tudo sobre mim, e tudo sobre minhas necessidades”.

Sim, a Consciência sabe sobre suas necessidades, mesmo no nível físico. O que é que está digerindo sua comida, assimilando-a, eliminando-a? O que é isso? Certamente não é nada separado e à parte de você. Independente do que você esteja pensando ou fazendo conscientemente, seu corpo, em circunstâncias normais, continua funcionando e você não está tomando nenhum pensamento consciente sobre isso. O que está fazendo isso? Você pode dizer: "é Deus, ou a natureza". Sim, mas essas são apenas palavras. É a sua Consciência que está no trabalho. Assim que você comeu seu almoço, sua Consciência foi trabalhar para digeri-lo, assimilá-lo e, eventualmente, eliminá-lo, e ela usa muitas atividades para conseguir isso.

Você percebe que há uma parte de você que está acordada quando você vai dormir, e que “acorda” antes de você acordar de manhã? Esta também é sua Consciência. Ela opera para lhe dar o seu sono, o seu descanso e depois para despertá-lo. Você sabe que quanto mais esforço você faz para tentar ir dormir, mais acordado você está? Sim, é somente quando você “deixa ir” e deixa tudo de lado que você vai dormir em paz. Você não pode ir dormir quando sua mente está trabalhando, mas tudo isso é meramente no nível físico.

A Consciência atua em uma extensão muito maior do que isso. Antes de você nascer, sua Consciência estava operando para trazê-lo à Terra, ou você não poderia ter chegado aqui. As sementes não te trouxeram aqui; sua Consciência produziu as sementes que foram usadas como um canal para trazê-lo aqui. A Consciência funcionou na pré-existência, para garantir que você nascesse. A Consciência é inteligente; portanto, fez isso por um motivo. Como seus pais não sabiam o motivo do seu nascimento, e você era jovem demais para conhecê-lo, é raro, na verdade, que qualquer indivíduo cumpra o propósito para o qual ele veio à Terra. O fato de alguém ter um destino não significa nada, porque o indivíduo não o conhece, e nem os pais.

Assim é que a Consciência está constantemente se debatendo com a gente. A Consciência está batendo na porta do nosso templo, enquanto estamos buscando fama, riquezas ou curas neste mundo. Por quê? Há apenas uma razão: porque não percebemos que a Consciência é a palavra secreta, não apenas a Consciência, mas a Minha Consciência. Por que eu deveria consultá-lo sobre o que devo fazer - você - ou algum de vocês? Por que não entrar e consultar Minha Consciência, e então seguir sua orientação, e deixar que ela “me alimente e me vista, me abrigue e vá à minha frente, para endireitar os caminhos tortos”. A resposta é que nós realmente não sabemos que Minha Consciência me trouxe à Terra, me deu minhas qualidades, talentos e atividades particulares, e Minha Consciência contém todos os elementos necessários para minha realização final e completa. O que mais poderia o Mestre ter significado quando disse: “O Reino de Deus está dentro de você?”

No auge da Experiência Mística, descobrimos que “eu mesmo sou esta Consciência”, mas, em nosso estado atual, podemos pensar em nós mesmos como Joel, Bill ou Maria. Em última análise, reconhecemos que "Minha Consciência é Onipresença, Onipotência, Onisciência". Enquanto houver um senso de Joel como um eu separado, ele pode olhar para sua Consciência. O grande segredo é que Deus é essa Consciência, mas isso não muda o fato de que é a Minha Consciência.

Certamente, é permitido dizer “meu” Deus. “Meu Deus” é muito pessoal para mim, mas isso não muda a verdade de que esse mesmo Deus é muito pessoal para você. Do mesmo modo, meia dúzia de crianças pode dizer minha mãe, mas a mãe é pessoal para cada uma dessas seis crianças. Sim, a mãe é pessoal para cada um de nós, mas não temos exclusividade sobre a mãe. No entanto, gostamos de pensar em minha mãe ou em meu pai, e assim podemos pensar em meu Deus e, assim, podemos pensar em minha Consciência. “Deus é minha Consciência, e minha Consciência é meu Deus.” Portanto, fecho meus olhos para me desligar do mundo e me voltar para dentro, sendo receptivo e responsivo à minha Consciência. “Porque Deus é minha Consciência, minha Consciência é Infinita. É essa Consciência que é responsável por eu estar aqui, e é essa Consciência que vai me acompanhar quando eu sair deste plano, indo antes de mim, para preparar o caminho”. Se eu não vejo que esta é a minha Consciência, eu irei para fora deste plano, procurando por um deus em algum lugar. Não, não, minha Consciência é tudo que existe para mim. Então, você não pode ver por que “conhecer Deus corretamente é a Vida Eterna” é saber que você tem o segredo da Vida? Você saberá, então, porque Paulo poderia dizer: “nem a vida nem a morte podem nos separar do Amor de Deus”, e que o Amor de Deus ou a Vida de Deus é a mesma coisa. A Vida é Amor e o Amor é Vida. Mesmo no nível humano, isso é assim. Qualquer que fosse o grau de amor entre nossos pais, foi responsável por estarmos aqui. O Amor é a causa da Vida e o fator da Vida, por isso nunca me separarei do Amor ou da Vida.

Meu trabalho na Terra nunca poderia ser completo até que seja tão claramente revelado que aqueles que encontrarem a mensagem do Caminho Infinito encontrarão seu Deus. Tenho tanta certeza de que isso é dito neste novo livro que eu poderia até entender por mim mesmo. Da mesma forma, meu trabalho nunca poderia ser completo até que fique claro que Deus não é um poder a ser buscado ou usado ou necessitado, mas sim que as coisas que o mundo procurou obter de Deus são onipresentes, como atividades de nossa própria Consciência. Os males do mundo, que o mundo quer que um Deus destrua, não são males, porque eles não são poder, e eles não precisam de Deus para destruí-los.

Mesmo que você não tenha sido cem por cento bem sucedido nisso, e nenhum de nós tem sido, você já teve curas espirituais suficientes para saber que as condições das quais você foi curado espiritualmente não exigiram um Deus, um médico ou um remédio. As vezes em que fracassamos nesta realização significam apenas que temos que nos elevar em Consciência até alcançarmos tal Consciência de Onipotência como a própria natureza de nossa própria Consciência, que deixaremos de tentar sermos curados por Deus, médico, remédios ou por tratamentos metafísicos. Em vez disso, vamos deixar "nada tornar-se nada".

Você vê, estas são as duas principais funções do Caminho Infinito. Aquele sob o título de “a natureza do erro” é sua metafísica; o outro, uma revelação de “Deus como sua Consciência”, é o misticismo. É o domínio mais elevado do misticismo quando você percebe: “Eu e a Consciência somos Um e o Mesmo... Tu me vês, tu vês a Consciência que Eu sou ”.

Somente quando você usar nosso pequeno exercício de se examinar das unhas dos dedos até o cabelo mais alto da sua cabeça e descobrir que você não está lá, você terá a percepção de sua incorporeidade. Sim, é isso que faz de você Melquisedeque, essa é a parte de você que nunca nasceu e nunca morrerá. Você percebe isso quando capta esse vislumbre de sua incorporeidade e percebe que está apenas usando esse corpo como seu instrumento, assim como usa seu automóvel para viajar. Assim como você pega outro automóvel quando está cansado do seu presente, no dia em que este corpo tiver cumprido seu propósito completo para você, você o jogará fora e tomará um novo. Até a puberdade, seu corpo tinha um propósito, e você o usava para esse propósito. Posteriormente, seu corpo teria a função de paternidade e, enquanto fosse necessário, funcionaria como tal. Seu corpo, com o tempo, supera essa função, e então você descobrirá outro uso para o corpo. Agora, cada um desses corpos era um corpo diferente, desenvolvendo diferentes órgãos; e assim é que o seu próximo corpo terá suas funções, e se os órgãos forem necessários, ele os desenvolverá, porque sua Consciência ajustará o seu corpo de acordo com suas necessidades, visível ou invisivelmente.

Você sabe, eu tenho tentado por trinta anos “cantar essa música”. Eu acho que ela já está cantada e declarada tão claramente e tão simplesmente que qualquer um pronto para isso irá encontrá-la. Isso não significa que tenhamos o direito de esperar que a mundo a aceite amanhã ou na próxima semana, porque você já está descobrindo que não pode fazer com que os mais próximos e queridos a aceitem. Isso você deve respeitar, e não tentar fazer o contrário, porque somos estados e estágios de Consciência. Não, não adianta tentar nos impingir aquilo para o qual não estamos prontos ou aquilo que nos supera.

Sou, por exemplo, de uma raça infeliz, que tentou forçar a educação a jovens, e não pareço aprender com meus próprios fracassos. Parece que quero que toda criança tenha uma educação. Isso é realmente estúpido, porque Thomas Edison não teve educação, nem Henry Ford nem a Sra. Eddy, e

todos se deram bem. Talvez a educação não seja tão importante quanto às vezes pensamos, pois, se há uma coisa que sabemos, é que todos os problemas do mundo atual foram causados por pessoas instruídas. Sim, todos eles tinham graus. Certamente, a educação faz bem, mas para aqueles cujas naturezas estão nessa direção. Fazemos esse esforço tentando viver a vida de outras pessoas, porque as julgamos pelos nossos próprios padrões. Isso não faremos, quando percebermos que a Consciência de cada indivíduo é Deus e, então, confiaremos nessa Consciência para conduzi-los em seus caminhos individuais (E se eu não tivesse estudo, teria alguma chance de alcançar o conhecimento que leio aqui, neste momento? E o estudo que tenho, na verdade, não seriam frutos de experiências anteriores? – nota do trad. G. S.).

Vamos aprender, através desta mensagem, que a Consciência constitui a Consciência Individual, e então vamos soltar nossos ombros, relaxar e dizer: “Graças a Deus!” Pense em saber que Deus é sua própria Consciência Individual. Pense em como você pode descansar, relaxar e parar de se preocupar. Pense em como é possível não ter um pensamento ansioso para amanhã, quando teremos a mesma Consciência de amanhã que temos hoje. Para aqueles que sabem que Deus é sua Consciência, não haverá idade, decrepitude ou desgaste da mente e do intelecto. Não, o reconhecimento de sua própria incorporeidade os salvará disso.

Saber que posso me voltar para a minha Consciência a qualquer momento e encontrar uma mensagem para dar em nossas aulas é reconhecer que “Deus constitui minha Consciência”; e voltando-me para a minha Consciência, estou me voltando para Deus, para o Infinito. E então, saber que todas as aparências do mal não são poder, isso me liberta.

Quando você olha para a televisão e seu herói em particular está em uma situação muito apertada, lembre-se que ele tem um contrato de trinta semanas e ele tem que estar lá para a próxima apresentação, e você ficará tão aliviado! Sim, fazemos isso o tempo todo. Assim que o nosso “herói” fica em apuros, podemos dizer: “Ele tem um contrato”. Não precisamos nos preocupar ou nos angustiar. Pense, se você pudesse olhar para os seus problemas e dizer: "eu tenho um Deus aqui dentro de mim", seria possível ter um pensamento ansioso de novo? Certamente não, certamente não. Lembre-se de que, desde que você pense em qualquer forma de mal como algo que precise de um poder para eliminá-lo ou superá-lo, você estará na ortodoxia, não importa o que reivindique para si mesmo.

Agora, isso provavelmente leva a uma das mais altas revelações do Misticismo do Caminho Infinito. A revelação veio a mim primeiro através do Mestre, quando ele disse: “guardai-vos de dar a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles”. Se este segredo se revelar a você, você entenderá que, enquanto estiver em obediência à Lei Espiritual que é Amor, você nunca terá que depender do homem cuja respiração está em suas narinas, nem jamais terá que anunciar quem você é ou o que você é, porque ele diz: “o Pai que vê em segredo te recompensará abertamente”. Isso traduzimos como: “minha Consciência é a lei e a atividade do meu Ser, e eu não preciso buscar por nada mais”.

Não, eu não tenho que aparecer diante de você com um título ou um manto. Emerson coloca em nossa linguagem moderna: "o que você é está gritando tão alto, que eu nem posso ouvir o que você está dizendo". O que eu sou dentro de mim é tão evidente que se eu tentasse enganá-lo com palavras, ou se eu tentasse parecer como outra pessoa, você não acreditaria. O que eu sou, não o que afirmo ser, não posso esconder de você. Se eu usar uma máscara, mais cedo ou mais tarde você

verá por trás dela. Portanto, não preciso me preocupar em orar diante dos homens - isso não os enganará por muito tempo. O que eu sou é o que acaba por se manifestar. Portanto, fique quieto. Não diga nada, não reivindique nada, mas desenvolva a capacidade de sua Alma estudar e meditar, e deixe que ela fale por você. Tenha certeza de que você será ouvido na África, no Oriente e na Europa, e você, sozinho, não precisará fazer nada sobre isso. Sente-se em casa e deixe o mundo vir até você, aquela parte do mundo que você pode abençoar, e deixar o resto do mundo passar. Você não precisa disso. O que estou tentando dizer é: "vá e não diga a ninguém".

Você tem uma Consciência Interior que conhece você, que é você. Se seus pensamentos e ações não estiverem de acordo com sua Consciência, você terá o que o mundo chama de castigo. Se seus pensamentos e ações estão de acordo com sua Consciência, você terá o que o mundo chama de recompensa. O que isso significa é o seguinte: meu sistema é voltado para água limpa e fresca, e não é voltado para a água suja. O que estou falando, quando se usa o termo água pura, é a palavra Amor, pois foi pelo Amor que nossa Consciência foi gerada, e isto é revelado pelo Mestre em passagens como: “tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós” e “ama o teu próximo como a ti mesmo e a Deus supremamente”.

Sim, o Amor é a Palavra, e você sempre pode dizer se está lidando com água limpa ou água suja pela maneira que você está expressando Amor. Se você está expressando amor impessoal e universal, se você estiver mantendo nenhum homem em condenação, se você não está dividindo-se em negro, amarelo e marrom, se a sua atitude para com Deus e o homem é de Amor, se você está ajudando seus colegas homens, se o Amor impessoal está motivando você, você está absorvendo água pura. Cada ato seu que é uma injustiça é como tomar veneno em seu sistema. Não se surpreenda se isso te ferir. Assim como a Consciência é a sua palavra-chave, porque Deus é a sua Consciência, o Amor é a próxima palavra. Você está apenas em sintonia com o infinito, você é apenas Um com Deus, quando o Amor é o princípio vital de sua existência: o não-julgamento, não-violência, nenhuma vingança, não punir ninguém... Disciplinar sim, mas não punir. A Verdade é mais simples do que você acredita. O que fez parecer tão difícil é que o mundo te criou na ficção e lhe disse que era verdade. É por isso que o Mestre disse que “uma criança poderia recebê-lo”.

Eu não sinto mais vontade de ensinar! “A música foi cantada”, e aqueles que estão prontos para isso terão que aprender as palavras e a música por si mesmos. Eu até posso ensinar, porque eu nunca aprendi a jogar jogos como passatempo. Eu nem posso viajar, porque já estive lá (interessante a afirmação, pois o autor fez sua passagem um ano depois... Acredito, estou certo, de que, a essas alturas, ele já teria noção do que aconteceria – nota do trad. G. S.).

Resta apenas uma coisa: você não pode entrar nesta Vida Espiritual até ter perdoado o seu passado. Você precisa apenas fechar os olhos, olhar para os anos e dizer: “Sim, eles estavam cheios de insultos a Deus e ao meu próximo. Eles estavam cheios de pecados, mas agora eu finalmente sei que eles eram errados. Pode ser que eu nunca consiga corrigir os erros específicos para com as pessoas envolvidas, mas pelo menos eu posso reconhecer a natureza dos meus pecados e acabar com isso. Eu tenho controle sobre este minuto e até mesmo minutos sucessivos, e eu posso fechar meus olhos agora e estar em paz, porque eu não estou fazendo injustiça a ninguém. Eu sei agora que sou meu próximo, e meu próximo sou eu; eu sei agora que somos Um, e enquanto eu for Um com meu próximo deste modo, eu estou amando meu próximo, e assim estou amando a Deus supremamente”.

Agora é fácil fechar os olhos e estar em Paz, porque estamos em sintonia com o Infinito. Nada está fluindo através de nós, senão o Amor, e o Amor é a Vida, então nada está fluindo através de nós, mas da Vida. Quando você está sintonizado consigo mesmo, quando você não está mais violando a si mesmo, você está sintonizado com o Infinito, você é Um com Deus e com a identidade espiritual de todos na Terra. Fique em Paz com sua Consciência, e você estará em Paz com todos e tudo no mundo. Fique em Paz com todos e tudo no mundo, dissolvendo malfeitos, e você será Um com o Infinito.

Você sabe que contribuição poderíamos dar ao mundo se pudéssemos revelar, por nossa própria vida, que estamos em Paz com o mundo e, assim, em Paz com Deus e com todos os homens? Nisso você tem todo remédio para todo mal que existe no mundo; mas, assim como isso só pode funcionar conforme você possa aceitar e viver através de um reconhecimento da Unidade, assim também o mundo deve aceitá-la primeiro, antes que possa começar a vivê-lo.

13 - CURA: CONHECER A DEUS CORRETAMENTE

7 de abril de 1963
Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

A religião é uma coisa do coração, mas, no entanto, sem algum conhecimento específico que seja uma atividade da mente, é impossível completar a vida religiosa. A vida religiosa não tem nada a ver com a igreja. Às vezes pode ser encontrada em uma igreja, mas uma igreja não é necessária para a religião, porque existem pessoas religiosas em lugares onde não há igrejas. A religião é do coração, e ninguém é religioso, exceto quando o coração os move em direção a ela. É por isso que é impossível dar a alguém religião ou um instinto religioso. Isso é algo que ocorre dentro de um indivíduo em um determinado período de sua "maturidade". Às vezes, no Oriente, as pessoas usam essa mesma palavra "amadurecimento", ou falam de um indivíduo maduro ou não, e sempre significa a mesma coisa - pronto para a experiência espiritual (C.G. Jung conceitua essas diferenças como religião "externa" e *religiosidade* "interna" – nota do trad. G. S.).

Alguns podem ter este instinto religioso e persegui-lo, e ainda assim, não se realizarem, a menos que, em algum ponto do caminho, certos aspectos da vida religiosa sejam revelados de uma maneira ou de outra, que permitam alcançar a iluminação, alcançar a realização, alcançar "a Paz que ultrapassa o entendimento". Você reconhecerá rapidamente um desses princípios ou facetas. É impossível alcançar a Paz Interior enquanto você pensa em Deus como algo separado e à parte de si mesmo. Mesmo se você tem Deus "perto de você", "ao seu lado" ou "cuidando de você", você ainda errou o alvo, porque Deus é o Eu em você, seu próprio Ser Interior, sua própria Consciência. Até você entrar nessa Consciência, sempre haverá uma incerteza ou dúvida, um relaxamento incompleto em Deus. Da mesma forma, você nunca pode alcançar a percepção de Deus, enquanto Deus permanece como um poder, enquanto você está buscando a Deus para fazer algo a alguém ou alguma coisa. Não, você não pode então estar em Deus e Uno com Deus, porque não existe tal Deus. Essa falsa imagem de Deus seria sempre uma barreira.

No Caminho Infinito, você descobrirá que qualquer palavra que tenha em mente ou pensamento que descreva a Deus é apenas uma imagem em sua mente, um Deus que você mesmo criou ou um Deus

que alguém possa ter criado para você. Nunca é esse Deus. Não, não existe tal coisa como qualquer idéia que você possa ter de Deus sendo Deus, porque sempre permanece uma criação - não um criador. Então você não pode ver que até que você tenha apagado do seu pensamento toda imagem de Deus que você já tenha mantido, todo pensamento, todo conceito, você não pode entrar em uma Consciência do Único Deus Verdadeiro, “a quem conhecer corretamente é a Vida Eterna”? Você estaria apenas indo de imagem em imagem, conceito em conceito, nunca alcançando Deus. Paulo falou do “Deus desconhecido a quem você adora ignorantemente”. Ele estava conversando com os hebreus, que receberam seu conceito de Deus como um grande poder, um poderoso guerreiro. Paulo sabia que essa imagem era falsa, porque ele tinha recebido sua própria Consciência de Deus em um clarão ofuscante dentro de si mesmo. Deus se revela ao homem, quando o homem tem em seu coração o que o leva à religião, à busca de Deus, à busca da Verdade. Deus se revela quando o homem aprende a ser suficientemente quieto para deixar que Deus se revele, como fez com Moisés e outros profetas hebreus - Jesus, João, Paulo e muitos outros.

Então, “conhecer a Deus corretamente” significa realmente que você não deve ir ao homem cuja respiração está em suas narinas para uma compreensão de Deus. Mesmo um homem que você reverencia só pode dizer-lhe o que ele recebeu internamente, e isso é de valor relativo para você. Então, no final, todos nós devemos ser “ensinados por Deus”. No final, o único relacionamento será o relacionamento do homem com o seu Criador, o relacionamento da Unidade, o relacionamento da sintonização.

Começamos com isso: "a religião é do coração", e não pode ser dada a ninguém, exceto em proporção à sua própria devoção e dedicação à busca. Por outro lado, não completaremos nossa jornada religiosa até que, de alguma maneira, outras duas grandes revelações atinjam nossa consciência. Nós, em nosso trabalho, falamos da “natureza de Deus”, mas noto que o Bispo de Woolwich diz em seu livro, que está causando tanto furor na Inglaterra, que, contanto que você tenha um Deus “lá fora”, não poderá alcançá-lo. Ele diz que, enquanto você tem um Deus separado de si mesmo, você não tem Deus, e você terá igrejas vazias.

Então, eventualmente, para alcançar “aquela mente que também estava em Cristo Jesus”, ou pelo menos alguma medida dela, torna-se necessário abandonar todas as imagens e conceitos de Deus e firmar-se até que o Reino de Deus dentro de si mesmo se revele e venha através da experiência - não por ler ou ouvir dizer - para saber, acima de qualquer dúvida, que Deus é o Ser Divino em você, sua Verdadeira Vida, sua própria Alma, o seu Eu.

Em segundo lugar, você não pode alcançar isso plenamente, nem mesmo em uma medida, até que de alguma forma se revele a você que Deus não é um poder que podemos usar - Deus não é um poder que destruirá nossos inimigos - Deus não é um poder que obedeça nossa vontade ou cure nossas doenças, nossos pecados. Claro que não. Como você pode entrar em uma união com um Deus a quem você tão pouco entende? Você pode observar isso em sua experiência, ou a experiência daqueles que vêm até você, e observe por quanto tempo adiamos nossa própria experiência de Deus. Isto é por causa da ignorância, ou porque fomos tão condicionados que não podemos liberar Deus, no entendimento de que Deus é Onisciente e sabe tudo o que há para ser conhecido, Deus é Onipotente e não está lutando com quaisquer outros poderes, e Deus é Onipresença, e, portanto, não precisa ser enviado. Ser capaz de acreditar nisso permite ao buscador entrar em uma atmosfera de receptividade.

Você se lembra quantas vezes foi revelado em nosso trabalho que a oração é uma atitude e uma altitude. A oração é uma atitude no sentido de que, se nossa atitude sobre o tema da oração e de Deus não estiver correta, excluímos a Experiência de Deus. Nossa atitude, claro que você sabe: que devemos aceitar um Deus de Onipotência, Onisciência, Onipresença, e então estarmos dispostos a ficar quietos e ouvir a Voz de Deus. Sim, deixe a Voz de Deus se pronunciar, se você quiser ver a terra do erro se derreter. Esta é uma atitude, mas também é uma altitude, porque você já está em uma alta Consciência, quando pode abandonar mentalmente a esperança e a crença de que Deus vai fazer alguma coisa, e ficar quieto o suficiente para deixar a Presença e o Poder de Deus fluir. Deus é um Poder neste sentido, que Deus mantém e sustenta seu Reino Espiritual, e no momento em que abandonamos nosso pensamento, o Reino de Deus se torna nossa Experiência na Terra. O Reino de Deus vem à Terra a qualquer momento que um indivíduo possa renunciar e liberar Deus em plena convicção e segurança: "Deus me enviou em expressão e eu sou a responsabilidade de Deus, não a minha." Nessa garantia, eu posso descansar, e nesse momento, em certa medida, o Reino de Deus vem à Terra, por mim.

Oh! "Mil podem cair à minha esquerda, dez mil podem cair à minha direita", mas eles não podem chegar perto de minha Consciência, ou lugar de habitação, desde que eu permaneça "no abrigo secreto do Altíssimo". Nada pode tocar meu Ser Interior conforme vivo, não por força nem por poder, não levando em consideração a minha vida, não lutando contra o mal ou esperando que Deus destrua meus inimigos, mas pela Graça de Deus. Descansarei em silêncio e confiança, na certeza de que Deus é o criador, o mantenedor e o sustentador de tudo o que existe.

Já que os pensamentos de Deus não são meus pensamentos, e visto que os caminhos de Deus não são os meus caminhos, de que maneira eu poderia estar qualificado para dar meus pensamentos a Deus ou acreditar que meus pensamentos têm algum peso para Deus? Eu duvido muito que qualquer pessoa que já tenha vivido, esteja vivendo agora ou viva alguma vez, conheça os pensamentos de Deus ou os caminhos de Deus. Portanto, a atitude e a altitude da oração exigem completa humildade. "No entanto, não a minha vontade ou desejos ou esperanças ou ambições, mas a Tua Vontade seja feita em mim". "Fala, Senhor, teu servo escuta"! (Samuel 3:9) Então ouça! Para que os pensamentos de Deus nos sejam revelados em ação, com efeito.

Este assunto é de vital importância neste momento. Muitos anos atrás, um ministro ou sacerdote de uma Igreja da Inglaterra, ou a Igreja Episcopal dos Estados Unidos, ficou tão interessado no assunto da cura espiritual que ele determinou trazê-lo para as igrejas; e, após grande oposição e trabalho duro, ele conseguiu estabelecer a cura espiritual em algumas das igrejas. Contudo, naquelas igrejas em que foi aceita, talvez não mais do que dez por cento das congregações a aceitaram. Desde aquela época, os curadores evangélicos fizeram alguma coisa como começo e despertaram um interesse na cura espiritual, e agora encontramos um interesse maior por esse assunto em muitas das igrejas protestantes. De fato, há um movimento, mesmo na igreja hebraica, de cura mental. É por esta razão que este assunto se torna importante neste momento.

Todas essas pessoas que estão envolvidas em uma atividade de cura espiritual, as mais sinceras, as dedicadas, estão descobrindo que chegaram a um ponto em que não podem ir mais longe. A razão é que eles não conhecem o princípio básico da Cura Espiritual e, até que alguém o revele, eles não descobrirão. A maior parte do esforço de Cura Espiritual ainda é feito sob a crença de que é Deus quem cura a doença e, claro, você vê a falácia disso. Se Deus pudesse curar doenças, não haveria

uma pessoa no mundo com uma doença, porque Deus não faz acepção de pessoas. De fato, em nosso trabalho, aprendemos que muitas vezes é mais fácil curar alguém na prisão do que a pessoa muito justa. Certamente. Por quê? Por causa de sua humildade e sua própria ausência de orgulho.

Quando você entende a causa da doença ou a causa do pecado, você tem a resposta para a Cura Espiritual. Deus não contempla doenças em ninguém, e isso você sabe. Deus não faz com que alguém seja um pecador, e nem a qualquer momento, ou por qualquer razão, causa a morte. Não, não. O segredo do pecado e da doença foi revelado desde Adão e Eva. O mundo se recusou a aceitá-lo, mas nós o fazemos.

Quando você aceita a crença em dois poderes, o poder do bem e o poder do mal, você está sujeito a essa crença. Certamente, a mente universal do homem aceitou dois poderes, e tentou usar Deus para destruir os poderes do mal - mas, é claro, sabemos que isso não funcionou e não pode funcionar. Na medida em que você pode aceitar, dentro de si mesmo, e só pela Graça Divina, que a Onipotência de Deus torna o mal uma impossibilidade, e você pode olhar para qualquer condição de uma natureza errônea e saber que não é de Deus e, portanto, não tem poder, então o que acontece? As imagens na mente universal, de dois poderes, evaporam. Para ilustrar isso, contei a história dos dois homens que estavam sentados em um bar e bebendo muito. Um finalmente olhou para o outro e disse: "Você precisa parar de beber, seu rosto está ficando embaçado". Certamente. Mas lembre-se de que até a beleza está nos olhos de quem vê, não em qualquer pessoa ou coisa.

Você sabe de tudo o que você testemunhou, que as curas espirituais ocorrem na proporção em que seu praticante ou ministro pode dizer: "Graças a Deus, isso não é ordenado por Deus. É apenas o braço de carne ou nada. Existe apenas porque a mente universal do homem é composta de dois poderes". Realmente não existem dois poderes, e quando o Reino de Deus chega à sua experiência individual, você descobre que as coisas ou pessoas que você temia como sendo tão poderosas perderam seu poder. Então você está nesse estado de Consciência onde "o cordeiro se deitará com o leão" (Isaías 11:6). Um com Deus é maioria.

A Consciência de Deus não pode ser antagônica a Si Mesma em qualquer instância, mas você está suficientemente ciente desta Verdade? Certamente Deus constitui sua Consciência, mas Deus também constitui a Consciência do inimigo, do animal, da besta. Só pode haver uma Consciência, da qual este universo evoluiu. "No princípio, era Deus" (Gênesis 1:1). Não havia mais nada. Portanto, tudo o que existe evoluiu da Consciência de Deus, e é a Consciência de Deus em vários estados ou níveis. Sim, Deus é a Consciência Universal da qual o mundo evoluiu. O que causa dificuldade é que você pensa que é diferente do que eu sou. Toda experiência humana é baseada em uma lei - a autopreservação, que é a primeira lei da natureza - e essa lei é universalmente reconhecida. Você vê que nada disso poderia acontecer, se fosse aceito que Deus é a Consciência ou Alma deste mundo; e, portanto, a Consciência que é minha é a Consciência que é sua. Então poderíamos dizer com o Mestre: "Visto que fizestes ao menor destes meus irmãos, tendes feito isso a mim. Visto que não o fizestes ao menor destes meus irmãos, não o fizestes comigo". Por quê? Porque você é eu, e eu sou você. Há apenas Um.

Por que o Amor é o maior fator na vida religiosa? Porque o Amor é Deus, e Deus é Amor. Não amor humano - não, não. O amor humano permite que você dê ao seu filho uma educação e ignore a criança ao lado. Não, o Amor que é Deus quebra a barreira entre "eu e você" e diz: "O que eu faço a você, eu faço a mim, porque o Eu de mim é você mesmo". Você vê como, nessa Consciência,

podemos aceitar o ensinamento do Mestre de “perdoar setenta vezes sete” e “orar por seus inimigos”. Os humanos não podem fazer isso. É muito difícil; mas não é difícil para qualquer indivíduo que tenha sido tocado por Deus, pela vida religiosa, porque ele ou ela pode então ver que os erros são cometidos por meio da ignorância. Então ele ou ela pode dizer: “perdoa-lhes, Pai, eles não sabem o que fazem”.

Quando confrontado com qualquer forma de pecado, doença, falta ou limitação, sua primeira reação deve ser: "esta é uma aparência e eu sei disso - mas não é de Deus, e eu também sei disso". Nesta confiança, você pode se libertar e se estabelecer em uma Paz Interior. Você está aprendendo a “não julgar pelas aparências”, e literalmente você se vê como “o cordeiro que está deitado ao lado do leão”. Humanamente, somos treinados e somos condicionados a reagir às aparências, a temer algumas aparências. Assim, mesmo quando chegamos a este modo de vida e acreditamos que estamos no caminho, ainda temos tremores, quando nos deparamos com aparências. Até mesmo o Mestre era um rabino e uma Luz Espiritual, e ainda assim teve a experiência das três tentações.

Do ponto de vista humano, é natural reagir às aparências, e ninguém superou totalmente isso. Quando as tentações chegarem a você e o levarem a temer as aparências, não tente se afirmar a partir disso. Em vez disso, olhe diretamente para isso, e depois reconheça para si mesmo que está sendo tentado por uma aparência exterior, da mente carnal. Deus nunca teve um inimigo, em nenhum momento. Podemos temer que tenhamos inimigos, podemos temer as imagens da mente carnal, mas lembre-se de que Deus é Onipotência Absoluta, Onipresença, Onisciência, ao lado do qual não há nada.

É por essa razão que, ao abordar o trabalho de cura, é importante lembrar que Deus é a Consciência da qual todo esse universo é formado. Portanto, essa Consciência de Deus, que é “pura demais para contemplar a iniqüidade”, não contém nada destrutivo para a Consciência que é Deus. Então você saberá que não contém nada destrutivo para o homem, porque o homem é a emanação da Consciência de Deus. Se você vive e se move e tem o seu Ser na percepção e realização de Deus como Consciência, a Consciência Divina, você está vivendo no Céu, e então o Céu é a sua Terra - as Leis do Céu funcionam como suas leis da Terra. Apenas lembre-se de que, se você alguma vez aceitar o bem e o mal, se você acreditar por um momento que Deus tem algum povo escolhido, você perdeu tudo. Você deve ver que, por trás desse mundo da forma, existe uma Consciência invisível, da qual tudo o que existe é formado. Pense, pense. Você pode ir tão longe a ponto de aceitar Deus como a Consciência da hera venenosa? Deus é a Consciência Divina Universal, e não pode haver exceções.

Agora, um último ponto. Você pode perder o dom da cura espiritual se acreditar que a cura espiritual depende do que o indivíduo faz ou não faz. A Verdade de Deus não depende do que o homem faz; depende da Consciência do homem. “Conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará”. Portanto, no momento em que você vê qualquer condição humana como sendo punível por Deus, ou não sujeita a Deus por qualquer razão, você a perde. Você deve ser capaz de trazer o santo e o pecador, o iluminado ou o ignorante para a Verdade.

Quanto maior a capacidade de descansar na certeza de que Deus realmente é Onipotência, Onipresença, Onisciência, maior será sua capacidade de cura, porque a atitude e a altitude da Consciência que abandona a crença em dois poderes é a atividade que restaura a harmonia.

14 - DESCANSANDO NA CONSCIÊNCIA

21 de abril de 1963
Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

Eu acho que vou fazer uma sugestão. Relaxe mentalmente e tome a atitude de que você não vai tentar entender o que vou dizer. Em vez disso, deixe minhas palavras serem como sementes que caem em sua Consciência, e então deixe-as amadurecer. Afaste-se de qualquer esforço mental para entender, porque vou tentar dizer algo que não se presta a ser compreendido.

Uma vez que esta é apenas mais uma das longas séries que tivemos, cada uma dessas palestras de domingo tem conduzido a isso, de modo que será um efeito cumulativo. Não é como se cada uma dessas conversas de domingo fosse separada e por si mesma, mas elas formam uma continuidade, e isso produz um efeito cumulativo. Hoje deve ser um acompanhamento lógico e, uma vez que o que aconteceu antes formou a Consciência com a qual você ouve hoje, será melhor se você relaxar, deixar minhas palavras chegarem em seus ouvidos e deixar acontecer o que quer que seja. Você não perderá nada, mesmo que não se lembre, porque quando as sementes se abrem e criam raízes, a mensagem se revela a você como se nunca a tivesse ouvido antes. É como um estudante que acabou de me escrever que, depois de estudar por dez anos, ele teve a mais maravilhosa revelação de que não há poder vigente. Para ele, era como se fosse uma revelação original e isso é bom, porque veio de dentro, e se estabeleceu.

Durante todas essas semanas, a natureza da mensagem tem sido revelar Deus como sua Consciência Individual. Conseguir perceber isso permite que você sente-se confortavelmente, com alegria e confiança, como um bebê sentado no colo da mãe. Você sabe que o bebê está no céu, porque tem seu único Deus ali mesmo. Sua mãe é isso; a mãe é proteção, comida, roupas, moradia e ela é amor em todas as formas. E assim é vislumbrar a Deus: como a sua Consciência, Ele permite que você relaxe e descanse, e "viva, se mova e tenha o seu Ser" nele. Toda a responsabilidade está sobre Ele, e sua única função é descansar, relaxar, se alegrar, ser. Guarde a imagem dessa criança em seu pensamento, e perceba que ela não precisa pedir nada à mãe, nem precisa dizer à mãe sobre suas necessidades. Apenas relaxa, descansa e aceita. Quando você está descansando em sua Consciência, é essa mesma atitude e essa mesma altitude. É uma atitude e é uma altitude de Consciência que permite que você relaxe em sua própria Consciência, sabendo que Deus é essa Consciência, e não há outra.

Nesta atitude e altitude, você acaba ouvindo sua própria Consciência dizendo a você: "Eu sou seu pão, Eu sou sua carne, Eu sou seu vinho e sua água. Não temas, Eu estou contigo. Não tenhas medo, sou Eu. Eu nunca te deixarei, nem te desampararei", e você realmente tem a Consciência de que "assim como Eu estava com Moisés, saindo do Egito e atravessando quarenta anos de deserto, também Eu estou convosco". Porque temos tanta ajuda temporária de nossos praticantes e professores, somos bastante impacientes, e sentimos isso, porque, através de sua Consciência, podemos receber ajuda imediata em muitas direções, e devemos também ser levados para o céu - de preferência anteontem. Por favor, lembre-se daqueles quarenta anos de Moisés, do longo período no deserto de Elias e do ministério de três anos do Mestre. Lembre-se disso, porque a ajuda temporária que você recebe pode torná-lo mais confortável, pode até ajudar a mantê-lo no caminho, mas é a transição de sua própria Consciência que o leva inevitavelmente a "morar no seio do Pai". (pessoalmente, eu me entrego e confio incondicionalmente. Quarenta anos, que diferença faz? Temos

a eternidade... E quando estamos prontos a renunciar ao “eu”, nada mais interessa, nada tem valor, tudo é fugaz... Não temos outra alternativa, a não ser a entrega e a confiança. – nota do trad. G. S.).

O sentido material em que você nasceu e no qual viveu por muitos e muitos anos, não se renderá, nem se entregará ou morrerá rapidamente. Talvez o maior diabo que você encontra em toda a sua jornada espiritual seja o ensinamento religioso que você teve toda a sua vida, que fez você acreditar que havia um Deus em algum lugar esperando para fazer algo por você, se ao menos você pudesse conhecer os seus termos. Sim, os ensinamentos religiosos são seus maiores inconvenientes e sua maior tentação, porque eles ancoraram sua fé em um Deus inexistente, e é difícil abalá-la.

Não só é novo ler em nossa literatura que “Deus não é encontrado em templos sagrados ou em montanhas sagradas, nem mesmo em Jerusalém”, mas você está começando a ouvir agora de muitas igrejas que o Verdadeiro Deus deve ser compreendido. Você não entenderá o Verdadeiro Deus, até o dia em que, sem palavras e sem pensamento, você possa repousar como numa nuvem, descansar em sua própria Consciência, sabendo que é por isso que Deus está mais perto do que sua respiração. Essa conquista torna possível deixar de buscar "o homem cuja respiração está em suas narinas", para qualquer coisa; torna possível deixar de buscar os príncipes, ou os poderes, até mesmo os deuses. Descanse em sua própria Consciência e “não tome qualquer consideração pelo que comereis, o que haveis de beber ou com o que vos vestireis”. Não pense no dia seguinte. Esqueça o passado e viva no prazer deste *Agora*.

Você não pode analisar o que é Consciência, então não adianta deixar seu pensamento ir para “o que é Consciência?” Não, porque a única vez que você a tem é quando você não está pensando nela. Não só a Consciência não pode ser vista, ouvida, provada, tocada ou cheirada, mas não pode ser entendida através do pensamento e da mente racional. Este foi o significado original da palavra fé, mas a palavra fé tornou-se pervertida, quando se tornou fé em algo ou alguém, até mesmo Deus. Isso colocaria nossa fé em algo externo, uma pessoa ou coisa, uma idéia ou conceito, e esse tipo de fé é apenas o extremo oposto do medo de bombas, germes ou clima. Não deve haver fé em nada nem em ninguém, assim como não deve haver medo de nada nem de ninguém. Então você pode descansar na garantia do “é”.

No momento em que temos fé em uma coisa ou em um pensamento, em uma idéia ou em um conceito, construímos uma imagem esculpida e então devemos nos curvar e adorá-la, ao passo que precisamos realmente ter um grande nada. Quando dizemos fé, lembre-se de que não deve ser “fé em...” Quando nós, no Caminho Infinito, falamos de liberdade, não queremos realmente dizer liberdade de nada, pois isso é o oposto de ter fé em algo ou medo de alguma coisa. Portanto, quando falamos de liberdade, queremos dizer liberdade em Espírito, liberdade em Ser.

Quando você diz EU SOU, você não precisa de nenhuma fé, porque o EU SOU se mantém. No minuto em que você precisar de uma fé, você desejará uma fé para manter o EU SOU, e o EU não precisa de ajuda. Então você deve entender a palavra fé, e você entenderá isto se você retirar a palavra “em”. Não pode haver fé *em* alguém ou qualquer coisa, nenhum conceito ou idéia, e esta é a única fé real que existe - a fé que confia em Deus para executar seu universo, sem ajuda do homem.

A princípio, esse tipo de fé requer um grau de coragem, porque significa que, enquanto houver qualquer aparência negativa ou má, você deve aprender a não temê-la e não querer ajuda para isso. Sim, mesmo quando você pede ajuda, a ajuda que você está pedindo deve ser a ajuda para alcançar

a fé, e a ajuda para *ter a coragem de ignorar as aparências*. Se você acha que está pedindo ajuda para se livrar da aparência, está no sonho humano. “Não temerei o que os homens mortais farão comigo”, indica que há aparências ou homens mortais, mas que não os tememos. Essa capacidade de retirar o medo é diretamente proporcional à nossa fé, fé sem a palavra “em”. Você percebeu o que eu quis dizer quando disse que esta é uma mensagem difícil de ser dada ou recebida, e que você não pode recebê-la enquanto tenta entender isto? A mente não consegue captar o intangível.

Havia um místico que escreveu um artigo em algum tempo do século XIV, que era conhecido como “A Nuvem do Não Saber” (autoria de monge desconhecido, provavelmente da Ordem dos Cartuxos, místicos contemplativos da Inglaterra – nota do trad. G. S.). Uma edição muito boa é publicada pela Julian Press. Neste, o místico se refere àquele estado de Consciência em que você não sabe nada. Sua mente não é ignorante, mas está em repouso. É apenas um desconhecimento, e não repousa em palavras ou pensamentos. Isto é o que chamamos de nossa alta oração do Caminho Infinito. Quando você descansa em uma Comunhão Interior, sem palavras e sem pensamentos, você alcançou a *Nuvem do Não Saber*.

Você está agora permanecendo em Deus; você está comungando com o Espírito dentro de você, você é Um com os santos e sábios de todos os tempos. O Mestre certamente quis dizer isso, quando disse: "permanece em mim ..." - não “eu” como pessoa, mas Eu como Consciência de Cristo. A única maneira pela qual você pode permanecer na Consciência de Cristo é permanecer sem palavras ou pensamentos, ou fé em qualquer coisa ou medo de qualquer coisa. Sendo, apenas sendo. Deus está sendo meu Ser, mas no minuto em que tenho palavras e pensamentos, tenho um Deus e a mim, a menos que as palavras estejam sendo derramadas em mim, em vez de serem pensadas por mim. "Os pensamentos de Deus não são meus pensamentos"; portanto, você deve parar de pensar, para receber os pensamentos de Deus. “Meus caminhos não são os seus caminhos”; você nunca conhecerá os Meus Caminhos, enquanto estiver tentando conhecer os seus caminhos. “Permanece em mim”. Descanse em receptividade.

O mundo foi enganado; Ele realmente foi destruído pela crença de que existe um Deus em algum lugar para o qual se pode orar, fazer algo por você ou para você, um Deus que você pode pedir, ou um Deus que irá recompensá-lo. Tudo isso foi uma decepção pela qual todos nós estamos sofrendo. Você verá quão difícil é a transição, quando você se senta por um momento de paz e percebe: "Eu tenho fé", e então você tem que se curar bem ali. Em quê? Em quem? Por que razão? Você tem que se recusar a responder. Lembre-se, não pode haver fé em alguém ou em nada, apenas fé que o Ser está sendo. “Nada pode ser acrescentado a mim, porque Eu e o Pai já somos Um, e tudo o que o Pai tem é meu. A terra é do Senhor e sua plenitude. Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que eu tenho é teu”. E o que mais pode haver, senão este divino “é”?

Quando a tentação vem de dois poderes, você tem que negar o mal e o bem para permanecer na fé. “Não existe nem bem nem mal. Há apenas o Eu que eu sou, sem qualidades, e a única quantidade é o infinito. As aparências são errôneas, sejam elas boas aparências ou más apaências, porque a Única Realidade é o Eu que eu sou”. Isso elimina um tempo futuro, e quando você não está vivendo nem no passado e nem no futuro, você está vivendo no Eu e como o Eu que eu sou.

Esperança, expectativa e o que o mundo chama de fé - tudo isso tem a ver com o tempo futuro. Deus não tem como operar a não ser *Agora*, um contínuo Agora. “Agora, esta é a hora” (2 Coríntios 6:2), e isso nos tira da falsa sensação de fé em que Deus atenderá por nosso aluguel no primeiro dia do mês.

Ajuda-nos a perceber que Deus não opera no futuro, porque isso tira de nós a falsa sensação de expectativa e a falsa sensação de fé que ela nos dá. “Nunca te deixarei, nem te desampararei”, assim, o Onipresente Eu é uma experiência contínua, e não aquela que começa amanhã. Se a fé tem algo a ver com qualquer coisa além deste momento, não é fé de forma alguma.

Você pode dizer que não terá frutas em suas árvores frutíferas até o próximo mês; mas eu digo a você - se a lei não estiver operando em suas árvores *agora*, nunca haverá frutos. É apenas a operação do *agora* que traz frutos em sua estação. É o que está acontecendo na árvore *agora* que determina que a fruta esteja na árvore. Assim, o que está acontecendo em nossa Consciência *agora* determina os frutos em nossos corpos, em nosso bolso, em nossa família, em nossa vida - na próxima semana, no próximo mês, no próximo ano.

Enquanto eu levanto o Eu em mim e permaneço no Eu em mim, descanso e relaxo nele, eu estou permanecendo em minha Consciência. A natureza do Eu é a Consciência, e essa Consciência é a substância de todas as atividades da minha vida diária. É a substância e a atividade da minha saúde, suprimento, lar. Descansando em sua Consciência sem palavras ou pensamentos, esta é a obtenção da fé. Fé é a capacidade de repousar em sua própria Consciência, sem palavras ou pensamentos, sem medos ou esperanças. Apenas sendo, serenamente sendo.

Você pode positivamente saber quando não está orando. Quando você tem algum pensamento deste mundo em sua mente, então você não está em oração. Quando você pode abandonar toda a preocupação por este mundo e permanecer sem palavras ou pensamentos, em sua própria Consciência Interior, você está em oração e está em Comunhão com a Fonte do Ser. Isso tira Deus da sua mente e obriga a abandonar os ídolos, os ídolos que os homens formaram para si e chamaram de Deus.

Em Isaías, há passagens que advertem as pessoas sobre ter fé em carros, cavalos e soldados. Vinte e cinco séculos depois, não temos mais fé neles, mas em aviões e bombas. Em outras palavras, acabamos de transferir a fé de uma coisa para outra, em vez de apenas ter *fé pura*. Não fé “em”, não medo “de”, e não liberdade “de”. Isso é dizê-lo breve e docemente.

15 - O DESDOBRAMENTO DA MENSAGEM: PODER ESPIRITUAL

28 de abril de 1963
Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

Estou certo de que, quando chegamos a um estudo dessa natureza, a maioria de nós pensa em termos do benefício que esperamos receber dele. De um jeito ou de outro, acho que você descobrirá que é verdade que o objetivo em buscar qualquer tipo de ensino é o benefício próprio, ou o autoaperfeiçoamento de alguma forma. Seria uma ocorrência incomum alguém sair e procurar um ensinamento que beneficiaria o mundo, porque, até que a Consciência tenha sido espiritualizada, nossos interesses estão voltados principalmente para nós mesmos e nossas famílias.

Você ficaria surpreso com quantos pais, ouvindo falar desse trabalho, se unem e pedem ajuda para um membro de sua família que tem uma deficiência de alguma natureza mental, física ou moral - mas quando escrevemos de volta e dizemos: *“será preciso sua cooperação e estudo”*, nada mais se ouve

deles. Em outras palavras, o interesse deles não vai muito além de si. Isso certamente não acontece cem por cento, mas há muitos que escrevem pedindo ajuda e nunca mais respondem quando descobrem que a cooperação de sua parte é necessária. O que estou tentando dizer é que, em menor ou maior grau, estamos buscando nosso próprio benefício.

Ao chegarmos a este estágio atual de seu desenvolvimento espiritual, devemos saber agora que nós, desta geração, vamos nos beneficiar menos deste ensinamento do que os das futuras gerações. Em comparação, nós nos beneficiaremos apenas de alguns grãos. Por quê? Porque as gerações vindouras nascerão em uma Consciência mais elevada, um nível espiritual mais elevado de Consciência do que aquele em que nascemos. Eles nem sequer serão educados como nós, com a idéia de benefício próprio. Isso está se tornando aparente em muitas partes do mundo onde temos contatos, mostrando principalmente o benefício que está chegando ao mundo através do desdobramento de nossa Consciência e da quantidade de trabalho no mundo que estamos fazendo.

Este trabalho mundial não está dando a nenhum de nós a quantidade de benefícios que está dando ao mundo. O Papa João (João XXIII, que morreria dois meses depois, em junho de 1963) fez inovações que o mundo se surpreenderia, se fosse capaz de compreendê-las - indicando o grau em que ele responde às verdades espirituais ativas na Consciência. Em sua mensagem de Páscoa de 1963, o papa fez algo nunca antes feito na Igreja Católica, e eu lhe dou agora uma citação de um artigo de jornal de Walter Lippmann:

"Ao estender-se além do clero e dos fiéis de sua própria igreja a todos os homens de boa vontade, incluindo os inimigos declarados de sua igreja, o Papa baseou o argumento de sua mensagem não na revelação e nos ensinamentos inspirados da igreja, mas num princípio filosófico. "É preciso - diz o Papa – nunca confundir o erro com uma pessoa que erra ... A pessoa que erra é sempre, e acima de tudo, um ser humano, e ele retém sua dignidade como pessoa humana em todos os casos, e deve ser sempre considerado e tratado de acordo com essa elevada dignidade. Além disso, em todo ser humano existe uma necessidade que é congênita à sua natureza e nunca se extingue, obrigando-o a romper a rede de erros e abrir sua mente para o conhecimento da verdade".

A Encíclica do Papa parece ter sido oportuna, depois de decidir que o "momento chegou ... quando é honroso e útil" reafirmar a antiga filosofia para a era moderna.

Embora isso separe-se do próprio alicerce de sua igreja, aqui está a "divindade do homem", mesmo quando ele é um pecador, e aqui está o princípio da impersonalização. O Mestre nos deu: "quem me pôs como juiz entre vós?… Nem eu te condeno… Teus pecados te são perdoados… Pai perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem". Em outras palavras, ele usou o princípio da impersonalização. Por que, então, começamos a ouvir um Papa da Igreja Católica nos dando o princípio da impersonalização do Caminho Infinito, que, certamente, em termos de religião, não foi usado na Terra desde os dias do Mestre?

Não é coincidência que a mensagem da Páscoa do Papa tenha sido dada aproximadamente no mesmo mês em que a edição em brochura de "Honesto com Deus" do Bispo Woolwich foi divulgada. Tampouco é coincidência que o tema da cura espiritual esteja se tornando um assunto tão importante nas igrejas de hoje. Por trás disso, duas coisas devem ser lembradas: Em primeiro lugar, o próprio fato de termos um Caminho Infinito deve indicar que chegou o tempo na Terra para essa transição na Consciência. Lembre-se disto - que não somos de forma alguma o criador dessas condições

mundiais. Não, tudo é determinado pela Consciência de Transição, e nós somos apenas os instrumentos para isso. Em segundo lugar, como parte da mensagem do Caminho Infinito, temos, quase desde o início, dado a instrução de que o trabalho mundial deve ser conduzido. Como resultado, grupos foram formados em todo o mundo, como parte do que está acontecendo "nos bastidores", para trazer à luz a Era Espiritual.

Nos primeiros anos deste século, o bruxo elétrico Steinmetz disse que o segredo do poder espiritual seria revelado neste século. Milhares de anos atrás, soube-se que, com o fim da Era de Peixes, haveria a introdução da Era Espiritual. A Era de Peixes nos deu as grandes descobertas científicas e invenções, e nos deu a mensagem da Verdade. A Era Espiritual nos dará a Vida Espiritual da Consciência. Pela mensagem da Verdade, incluímos declarações ou citações com as quais a maioria de nós foi educada, como "Honestidade é a melhor política" e os Dez Mandamentos. Em outras palavras, porque nossa natureza humana natural está completamente envolvida em nós mesmos, a honestidade e a integridade não são naturais para nós, porque não são naturais para a consciência humana. Todas as nossas religiões visam nos ensinar a sermos bons, porque não é natural que os seres humanos sejam bons. Em vez disso, a autopreservação é a primeira lei da natureza humana, não importa quem seja ferido. Até precisamos ser ensinados a amar nossos pais e mães - até mesmo isso não é natural para os seres humanos e, portanto, tinha que ser escavado em nós.

Você sente a diferença quando entra em contato com pessoas que você definiria como "bons cristãos". Para eles, é normal e natural "amar o próximo como a si mesmo", pois eles evoluíram desse estado primitivo. Sim, há muitos que chegaram a este ponto em seu desenvolvimento, mas pare por um minuto: pense nos ensinamentos da igreja cristã, depois leve sua mente de volta ao Novo Testamento e pense nas passagens do Mestre. Então você saberá o que quero dizer com uma Consciência Cristã. Esta é a Consciência que normalmente e naturalmente ora pelo inimigo e perdoa setenta vezes sete. Essa Consciência não tem traço de olho por olho e dente por dente, nem tem essa Consciência um traço de vingança ou punição. Esta é uma Consciência Cristã. Enquanto tivermos os Dez Mandamentos ou o Sermão da Montanha, ainda temos a Era de Peixes ou a mensagem da Verdade (astrologicamente, considera-se Moisés o iniciador da Era de Áries, com a promulgação dos Dez Mandamentos. Por isso – dizem - Michelangelo o teria retratado com chifres de carneiro... O iniciador da Era de Peixes é o próprio Cristo, simbolizado por um peixe! Sobre a Era de Aquário, segundo Platão, iniciaria em 2154 D. C.– nota do trad. G. S.).

No Caminho Infinito, nós nos movemos da Era de Peixes para a Idade Espiritual a qualquer momento que nossas meditações não contenham nenhum pensamento de auto-aperfeiçoamento. Esse movimento é feito quando nossa Consciência está aberta apenas para receber a Consciência do Cristo que habita em nós, mas não por uma razão. É muito parecido com o ponto levantado no último domingo sobre a fé. Nós realmente não temos fé enquanto pensamos em termos de fé. É um estado de ignorância até mesmo ter fé em Deus, porque isso é baseado na crença de que existe um Deus que pode fazer algo e não há tal Deus. Pura fé não é ignorância, mas Iluminação, desde que não seja fé "*em*" qualquer coisa. Se, a qualquer momento, nos voltamos para Deus para realizar um desejo, mesmo que bom, ainda não estamos na Consciência Espiritual, porque a Consciência Espiritual é uma Consciência que não dá poder a nada, nem a ninguém. Portanto, essa Consciência não precisa de um suposto poder divino. Isso não está acabando com Deus. É um reconhecimento de que Deus "é".

Assim, a verdadeira Consciência Espiritual é aquela que permanece na Palavra e repousa na Palavra. “Eles têm apenas o braço de carne. E eles descansaram em sua Palavra”. Eles não fizeram nada além de “conhecer a Verdade” e depois descansaram. "Eles têm apenas o braço da carne". Isto foi o que Cristo Jesus ensinou a " não resistir ao mal" e "guardar a espada" . O progresso na Consciência Espiritual é um relaxamento completo em Deus . Essa Consciência é a Presença de Deus e o Poder de Deus. A Consciência que não tem medo de poderes externos é o Poder Espiritual. “Na quietude e na confiança está a minha força” e “não por força nem pelo poder”, dizem as Escrituras. Um completo relaxamento do poder, de desejar poder, ou entrar em contato com o poder deixa você em estado do “é”, do Ser, e isso é Poder Espiritual liberado.

Enquanto houver pessoas lutando contra condições ruins, haverá condições ruins para lutar, porque a mente que acredita em dois poderes está criando condições de bem e mal. Esses poderes malignos deixam de existir quando você deixa de lutar contra eles, quando você retira o poder deles. “Pilatos, tu não terias poder nenhum sobre mim, a menos que viesse de Deus!” Veja, o nosso trabalho no mundo não está lutando contra pessoas más ou condições más. Ao contrário, está retirando o poder disso tudo, e está fazendo de nós transparências claras para que o Cristo possa fluir através de nossa Consciência, dissolvendo as imagens dos sentidos.

É a consciência humana universal que constitui a crença em dois poderes e, assim, cria as condições do mundo. É o reconhecimento de um indivíduo do não-poder dessa mente carnal universal e suas imagens que liberam o Cristo na experiência humana. Toda vez que temos uma experiência que prova o não-poder de algo que o mundo dá poder, não estamos apenas diminuindo a crença universal, mas estamos tornando possível para alguém em algum lugar alcançar o que liberamos na Consciência.

Você percebe que os cinquenta ou sessenta mil de nós que estamos estudando o Caminho Infinito, e que, em algum grau, impersonalizam, são responsáveis por outros que captam esse mesmo princípio, porque existe apenas uma Consciência? Muitos que lêem aqui não vão acreditar no que estava na mensagem do Papa, mas o simples fato de que está lá é a prova de que esse princípio de impessoalização é liberado na Consciência, e se continuarmos o nosso trabalho, é inevitável que o princípio vai aparecer em um lugar, e depois em outro. As crianças das gerações futuras se perguntarão como alguém já foi personalizado, porque, quando você perceber isso, perceberá que é realmente uma relíquia da Idade das Trevas. Uma vez que você começa a perceber que o Único Poder que existe é o poder de sua própria Consciência, como então seria possível temer o que o homem mortal pode fazer com você? Como podemos falar de Onipresença Onipotente e, ao mesmo tempo, estarmos sujeitos a crenças universais? Em nossos escritos, temos a verdade disso, mas em nossas vidas diárias nem começamos a arranhar a superfície de vivê-la (a mim parece que ele subestima o Papa João XXIII, uma pessoa notoriamente iluminada... Do jeito que ele fala, a impressão que fica é que o Papa só teria feito sua proclamação por causa do trabalho oculto do Caminho Infinito... Acredito sim em *sincronicidade*, por isso não creio que ninguém possa arrogar para si a autoria ou fonte de transformações que têm a Consciência como causa... – nota do trad. G. S.).

A única razão pela qual alguém sofre de alguma coisa é por causa de uma malversação universal. Todas as teorias e crenças de natureza mental ou material compreendem a mente carnal, e tudo o que sofremos é o grau em que não percebemos os Princípios em nossos escritos. Todo mal é a projeção da mente carnal que é a crença em dois poderes, e nosso reconhecimento do não-poder é o

antídoto; Nosso grau de consciência desse não-poder é a medida de nosso progresso na Consciência Espiritual.

O desenvolvimento da Consciência Espiritual começa quando liberamos todos os conceitos de Deus, no reconhecimento de que *o eu que está buscando a Deus é Deus*. Então, quando nos sentamos em meditação, não pensamos em qualquer condição do mundo ou em qualquer pessoa do mundo e nos tornamos um estado de receptividade, como se quiséssemos ouvir aquela Voz pequena e silenciosa. "Quem me convence do pecado? Quem me convence de alguma presença ou poder senão aquele que Eu sou?" Observe isto, que você não é "um" separado e à parte do EU SOU, ou então você está fora de foco. Observe que você não tem conceitos de Deus, nem mesmo em sua mente, porque isso é uma projeção de uma imagem, que é idolatria. Liberte-se de todos os conceitos de Deus para poder dizer sinceramente, interiormente: "Eu não tenho um Deus". Isso nos leva de volta ao assunto do que chamamos de oração superior, que é sem palavras e sem pensamentos, mas você não pode orar deste modo enquanto você está esperando algo material da oração. Se você quiser corrigir esse sonho, precisará de muitas palavras e pensamentos. Quanto mais esses Princípios do Caminho Infinito forem repetidos a você por pessoas de fora do Caminho Infinito, mais você saberá que nosso trabalho está alcançando a Consciência humana.

Provavelmente todas as pessoas nas igrejas que estão envolvidas em atividades de oração em todo o mundo estão orando pela paz na Terra. Você sabe que eles devem falhar, porque a paz na Terra não pode ser - não com a consciência do homem como é agora. É por isso que, no nosso trabalho mundial, não estamos pedindo paz. Que bem seria a paz, enquanto a consciência permanecesse no nível humano? Não, isso significaria apenas um intervalo entre as guerras. A consciência do homem deve mudar. Portanto, nossas orações nunca devem ser para a paz ou para o bem temporário. A oração mundial deve ser a realização do não poder da mente carnal e da natureza de Deus como Consciência Individual. Quando você consegue perceber esses dois, você muda a Consciência; você tem até um Papa católico dirigindo sua mensagem para as pessoas de fora da Igreja Católica, pela primeira vez na história do mundo (Primeira vez? Não creio... Santo Agostinho, por exemplo, foi um pensador e místico notável, e muitos de seus ensinamentos são universais, não são "católicos"! O desconhecimento do autor da Cristandade Católica é notório! – nota do trad. G. S.).

Aqueles de nós que ainda têm problemas podem muito bem perceber que nossa Consciência não está atuando suficientemente. De que adianta tentar mudar as condições externas? Não, mude a Consciência primeiro, e então as condições harmoniosas seguirão. Então, quando estamos fazendo o nosso trabalho mundial, vamos nos ater aos nossos dois maiores Princípios, que Deus constitui a Consciência Individual, e que a mente carnal não é poder, mas é o braço da carne ou o nada. Então você verá a consciência das pessoas mudando, e você verá crianças nascidas em um estado mais elevado de Consciência. Eles nascerão na Consciência que liberamos aqui na Terra. A Consciência Espiritual é aquela que não está em guerra com o mal, nem reconhece um poder espiritual que possa ser usado. Reconhece o Poder Espiritual como a Graça Divina. Pense bastante no termo Poder Espiritual e tente obter um reconhecimento mais claro disso. Lembre-se de que não é um poder sobre qualquer coisa ou ninguém - não é um poder a ser usado. O Poder Espiritual é um estado de Graça.

Citações úteis são as do Mestre: "Minha Paz eu vos dou, não como o mundo dá, mas Minha Paz", e "Meu Reino não é deste mundo". Pense no erro dos hebreus, ao esperarem que o Messias fosse um poder temporal, esperando que ele os libertasse de Roma e do Sinédrio, sua própria igreja. Cristo não

é um poder temporal, o Poder Espiritual não é um poder temporal. Examine a si mesmo, para ver quantas vezes você tenta fazer do Poder do Cristo um poder temporal. Ver o erro que você está cometendo o elevará ao Poder Espiritual.

16 - A PALAVRA SE FAZ CARNE

5 de maio de 1963
Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

Na semana passada, foi revelado que, quando chegamos a um ensinamento espiritual, estamos realmente buscando-o para nosso próprio benefício. A princípio, não pensamos em nossos estudos espirituais como tendo algo a ver com o mundo; estamos preocupados apenas com os benefícios que nós ou nossas famílias receberemos. Isto, é claro, é natural e correto porque, até que nós mesmos o tenhamos alcançado, não temos nada para dar ou oferecer. Se atingirmos a Iluminação, logo descobriremos que ela não nos foi dada para nós mesmos, mas por algum propósito de Deus. Tenha certeza de que tudo que você recebe de Deus nunca é dado a você ou para seu benefício, porque Deus não é tão limitado ou tão pessoal para lhe dar uma “pérola” para usar apenas em seu dedo. Não, você logo descobrirá que qualquer Dom ou Graça que você recebe de Deus é dado a você para um propósito mais universal.

Eu te levarei de volta ao dia que me iniciou no caminho espiritual. Foi um dia de guerra ameaçadora, que trouxe ao meu pensamento: "Onde está Deus?" Eu não era religioso, lembre-se, mas todo mundo já ouviu falar de Deus e, portanto, neste perigo, eu me perguntei, onde está Deus? Isso iniciou uma corrente de pensamento que anos depois terminou com a percepção, ou revelação talvez, de que não há Deus no mundo e nunca houve - que Deus está somente onde Deus é percebido, e em nenhum outro lugar. Em outras palavras, onde estava Deus durante todos os séculos da escravidão dos hebreus sob o faraó? Certamente, eram pessoas que rezavam muito, mas não havia Deus para tirá-los dos horrores da vida sob o faraó. No entanto, quando Moisés alcançou a percepção e realização de Deus, foi aí que Deus entrou em cena. Em outras palavras, entrou pela Consciência de Moisés. Lembre-se que Moisés não estava buscando a Deus pelo amor aos hebreus. Não, era seu clamor o mesmo que está no coração de tantas pessoas: “oh Deus, oh Deus, onde estás?” Mas você percebe que, quase tão rapidamente quanto recebeu sua iluminação, foi-lhe dada a missão de conduzir as pessoas fora do Egito. Moisés sabia de suas carências e limitações, mas todas foram apagadas, quando ele percebeu: "O governo está em seus ombros" (Isaías 9:6).

Ninguém deve dizer que a responsabilidade está nos ombros de Deus, até que eles tenham Consciência da Presença, ou ficarão muito desapontados. Eu pulo muitas gerações em um momento, para perguntar: "onde estava Deus entre os hebreus, antes da missão do Mestre?" Certamente Deus era Onipresente, Onipotente, Onisciente, mas como isso não foi percebido e realizado na consciência de um indivíduo, não entrou em expressão, nem em ação. Portanto, os hebreus eram novamente escravos - desta vez escravos duplamente, não apenas de César, mas de seu próprio Sinédrio. Eles foram vítimas de todos os ensinamentos religiosos falsos possíveis e, no entanto, Deus nada fez sobre isso. Com a vinda de um homem realizado por Deus, o Mestre, Deus entra em cena e testemunhamos iniciada uma nova era que durou trezentos anos, na qual os homens realmente

aprenderam a natureza da liberdade, saúde, harmonia e amor fraterno, em que não havia “nem judeu nem grego, nem escravo nem livre” (Gálatas 3:28).

Foi-me mostrado que todas as orações que acontecem neste mundo são um desperdício de tempo e energia. Todos os grupos de oração são apenas ignorância e superstição. Eles nunca pararam uma epidemia ou uma guerra, nem impediram uma partida. Eles gritaram "paz, paz", onde não há paz. Eu vou dizer porque as orações deles são desperdiçadas. Eles realmente não querem dizer isso; eles são honestos apenas na medida em que sua ignorância e superstição permitem. Quando você reza pela paz, você deve estar disposto a dar paz. Se você está orando por paz e liberdade e quer a intercessão de Deus, você tem que querer paz e liberdade para todos em todos os lugares. Em outras palavras, deve haver paz nos termos de Deus, não em nossos termos. Tem que haver uma preparação para a oração, e isso deve consistir em auto-purificação, para que não oremos por “minha paz” ou “minha vida” ou “meu país”. As Leis de Deus são universais. Deus não entra no mundo para responder a oração, exceto através da Consciência Espiritualizada, a Consciência daqueles que atingiram a Consciência Espiritual. Portanto, você deve sempre ter um Moisés, um Elias, um Eliseu, um Jesus, João ou Paulo. Deve haver uma transparência clara através da qual Deus possa trabalhar. Há sucesso na cura espiritual somente quando há aqueles que sabem que a Graça da Cura não pode operar, a menos que alguém tenha desistido do senso de si mesmo. Quanto maior a perda do sentido do “eu”, maiores são as curas.

Depois da minha primeira experiência espiritual, o trabalho de cura começou. Eu poderia e realmente trouxe curas de natureza mental, física, moral e financeira. Eu não recebi nenhuma instrução, então não sabia como transmitir sabedoria espiritual a ninguém. Logo veio a instrução, e foi que o segredo de trazer Deus para a experiência individual - o segredo da Realização Espiritual - estava na meditação, e em nenhuma outra forma.

Agora, a meditação era uma palavra estranha para mim, e eu não sabia nada sobre isso. Quando fui investigar, não encontrei mais ninguém que soubesse disso e, nas bibliotecas, descobri que a literatura sobre meditação era quase inexistente. Havia algumas obras do ponto de vista oriental e alguns panfletos da “Unidade” (um dos movimentos neopentecostais americanos da época), mas não havia instruções sobre meditação que pudessem ser adotadas para uso ocidental. O segredo foi perdido no Oriente há cento e cinquenta anos, apesar de haver alguns professores e místicos que conheciam a meditação; e então eu tive que começar comigo mesmo e me instruir, ou melhor, ser instruído por dentro. Você pode ver que eu não estava pensando em termos do mundo, mas em termos de mim mesmo e, talvez, passando para aqueles que me procuravam por cura. Quem poderia ter sonhado que, naquela época, havia um mundo esperando para se abrir para a meditação?

Hoje chegamos a um lugar onde os escritos do Caminho Infinito podem ser encontrados nas bancas de livros de quase todas as igrejas protestantes, e eles estão sendo lidos e usados. É uma literatura que está sendo utilizada em todo o mundo, e agora está sendo publicada em outros idiomas. À medida que o mundo se torna cada vez mais consciente da meditação, mais e mais pessoas trazem a Presença de Deus à expressão, e estão provando que, uma vez que o contato interno esteja estabelecido, “o Verbo se faz carne”. O contato com Deus torna-se a manifestação exterior da harmonia humana, e o Princípio a ser revelado é: “o Verbo se faz carne”, Deus se torna forma, o Espírito se torna tangível como forma manifesta. E assim, por causa do interior, temos harmonia fora. Não é que Deus crie ou envie o bem para o exterior - isso é uma falácia. Deus *aparece como* o bem.

Era muito evidente para mim que, enquanto estava sentado em meditação em minha casa ou escritório, sem promoção ou propaganda, Deus me aparecia *como* um transbordamento de pacientes e estudantes, e um estouro de dinheiro para realizar a atividade. "O Verbo se tornava carne".

A menos que Deus se torne tão real para você quanto eu sou real sentado aqui nesta cadeira, você está perdendo o alvo. Se Deus permanece uma abstração, ou uma esperança, ou uma fé, você está perdido. Ninguém está tão perdido quanto aqueles que "têm fé" em Deus, porque não existe tal Deus. Deus é Espírito, e o Reino de Deus está dentro de você, não em montanhas sagradas ou templos sagrados, ou ainda em mestres sagrados. Você deve encontrar Deus no Centro de seu Ser e experimentar Deus ali mesmo. Então, quando Deus se revela a uma pessoa, veja o que ela faz para um mundo inteiro. O mundo está descobrindo, através do ensino da meditação, que tem que "orar em segredo" e deixar o mundo de fora. Entre em seu próprio Ser, até que Deus se revele e você ouça: "não tenhas medo, sou Eu. Eu estou mais perto do que tua respiração". Quando isso acontecer, não pense que você será capaz de parabenizar a si mesmo, e nem dizer que terá uma vida fácil. Certamente não. Quando o Cristo vier à sua Consciência, ele o enviará para uma missão em algum lugar, não para descansar em casa, no sossego de um aposentado.

Mais tarde, talvez quatro ou cinco anos após o início do meu ministério de cura, aprendi que todo ensino de cura metafísica no mundo é baseado em um equívoco, o equívoco de que a fonte de qualquer mal que está afetando você está dentro de você mesmo e que você é responsável pelos erros em sua experiência. Este é o mesmo erro cometido hoje pelos psicólogos - isso nunca cura nada. Um dos principais segredos do trabalho de cura me foi dado então, e isso era impersonalização. Foi-me mostrado como todo erro de qualquer natureza tem sua origem na mente carnal ou na mente mortal. Não tem nada a ver com você ou comigo - nada. Uma vez que aprendemos que a origem de todo mal é impessoal, começamos a separá-lo deste mundo, e começamos a testemunhar as curas numa base real. A mente carnal ou mente mortal não é realmente uma mente, mas uma crença universal em dois poderes; e enquanto os indivíduos procurarem um Deus para vencer o mal, eles nunca serão livres.

Aqui, novamente, você tem um Princípio que está sendo adotado cada vez mais pelos praticantes e, como eu li para você na semana passada, o Papa sentiu-se chamado a reviver esse ensinamento da impersonalização. Você vê o efeito de longo alcance, quando um indivíduo revela um Princípio? O princípio não foi dado para mim ou para meus pacientes, apenas para que pudesse se tornar mundial (não é a primeira vez que, mais do que insinuar, ele sugere que o Papa "captou" a revelação do Caminho Infinito... Ora, e como ter a certeza de que não foi o contrário, do Caminho Infinito ter surgido de uma meditação e da vida contemplativa do Papa? Na verdade, eu acredito ser um fenômeno *simultâneo*, *impessoal*, um fenômeno de *sincronicidade*, plenamente justificado pelo fato de Joel Goldsmith, o Papa e outros iluminados serem *Uma Só Consciência*, o que eliminaria o fator "tempo" e "prioridade" da revelação, quem recebeu primeiro, etc... – nota do trad. G. S.). Certamente eu tive que passar anos negando isso; mas, novamente, outra revelação veio em meu socorro: nunca anunciar, divulgar ou promover. Sente-se e mantenha seu Princípio em sua Consciência, e deixe que os que estão no mundo venham até você quando estiverem prontos. Então você continua seu trabalho sem oposição, e a Verdade que você está disposto a transmitir se transmite pela percepção subliminar. Em outras palavras, você tem que viver com isso até que se estabeleça.

Ao trazer a experiência da meditação pura para si mesmo, lembre-se de que é legítimo pensar pensamentos por alguns minutos no que chamamos de meditação contemplativa. Silenciosamente reconhecemos a Onipresença, Onipotência e Onisciência de Deus, mas isso deve durar apenas cinco ou dez minutos, até chegar à meditação pura, que não tem palavras nem pensamentos. Você não alcançará a meditação pura enquanto palavras e pensamentos estiverem em sua mente. A contemplação é permissível apenas como introdução. Mas então entramos na fase de "Fala Senhor, teu servo escuta" (1 Samuel 3:9), e nós ouvimos. A meditação é apenas durante esse período em que não há palavras nem pensamentos. Por quê? Os pensamentos de Deus não são seus pensamentos, e você não pode receber os pensamentos de Deus enquanto estiver pensando. Além disso, seus pensamentos não são poder.

Isso realmente chocou o mundo metafísico quando foi revelado em meus escritos que o pensamento não é poder. O poder de curar, de fornecer, de ter relacionamentos felizes não está em seu "pensamento correto", nem é impedido por "pensamento errado". O poder da Graça de Deus está nos pensamentos de Deus entrando na Consciência do homem. O indivíduo envolvido com sucesso no trabalho de cura é humilde o suficiente para perceber: "Graças a Deus, sei que meus pensamentos não são poder, mas os pensamentos de Deus são, e quando a Tua Voz entra em minha Consciência, o coxo deve andar". O mundo metafísico ficou chocado, mas ele testemunhou o sucesso mundial de que "o pensamento não é poder".

Então me foi dada a revelação de que a oração não são as palavras que pensamos ou proclamamos - nem mesmo as verdades. *Oração é ouvir a Deus*. Este foi um dos Princípios radicais que não receberam ampla aceitação. Fiquei muito feliz em encontrar o Princípio no livro do Bispo de Woolwich, por isso agora temos uma autoridade da igreja sobre isso em todo o mundo. No exato momento em que Moisés recebe Deus na Consciência, ele não apenas tem uma mensagem, mas também um Poder - o Poder de Deus operando através dele. Até aquele momento, Moisés era apenas um pastor, nada mais (um pastor e nada mais??? Moisés tem uma história absolutamente extraordinária... – nota do trad. G. S.). Depois ele teve uma missão e tudo o que aconteceu. Saulo de Tarso era apenas um erudito hebreu, mas quando a luz o atingiu, ele se tornou um missionário que podia sustentar sete igrejas. "O Verbo se torna carne". Não é que a Palavra de Deus dê alguma coisa a alguém. Não, a Palavra se torna forma. E quando você tem a Experiência de Deus, qualquer forma que seja necessária aparece. Pense em quão terrível seria se você orasse e pedisse algo. Quando você entra em oração, sem palavras ou pensamentos, "Fala, Senhor, teu servo escuta", e o Espírito toca você, a mensagem, a missão, o suprimento e tudo o que é necessário para a realização aparece.

Esse é o significado de "Na tua presença está o cumprimento". Deve haver a experiência; sem a experiência, essa mensagem seria apenas uma filosofia. Uma Verdade viva é algo a ser vivido e provado, e esta não é uma mensagem viva até que a Experiência aconteça. Se é um Moisés no topo da montanha que realmente experimenta Deus, ou um Paulo na estrada para Damasco, ou um João que recebeu sua revelação diretamente de Cristo - a mensagem chegará ao mundo. Mesmo que tenha acontecido há 2500 anos, a Palavra nunca pode passar. A Palavra de Cristo dormiu por 1700 anos, mas agora revive como Única Verdade, e assim pode e o fará (se eu me dedico a traduzir mais de uma dúzia de livros, constituídos de centenas de palestras, é porque acredito na Verdade da mensagem... No entanto, me irrita um pouco essa megalomania de insinuar que o mundo esteve nas trevas e somente o Caminho Infinto veio resgatá-lo, desconsiderando a Presença e a manifestação de todo e qualquer iluminado no mundo, além de uma velada promessa de um mundo dourado de luz da

nova era que, em 2019, afinal, não veio... O mundo hoje se encontra numa profunda crise, numa profunda degeneração de valores... A “salvação” vem, mas vem no nível individual. Meditamos para “o mundo”, mas o mundo recebe individualmente, de acordo com a capacidade de “abrir a porta da Consciência” de cada um, assim como ocorre, ocorreu ou ocorrerá conosco, com cada um de nós, inclusive o autor. Portanto, acredito *sim* na Mensagem, mas isso não implica em divinizar seu instrumento humano, ainda mais considerando o discurso falado, sem filtro... – nota do trad. G. S.).

A Verdade pode morrer de novo? Não, porque esta é a primeira vez que a Verdade não foi organizada ou promovida. Toda vez que esse trabalho é organizado, a mensagem deve morrer. A única maneira pela qual uma mensagem espiritual pode “viver” é quando alguém a recebe e diz: “vá sem bolsa ou alforje”, e aqueles que têm sucesso são aqueles que captaram a visão. No momento em que você envia alguém com essa mensagem sem o poder de cura, ele não pode ter sucesso. Você vê que eu estou sempre voltando para Moisés, Jesus, João e Paulo. No momento em que a Experiência o toca, a mensagem é sua pela Graça, e todos aqueles receptivos serão levados a você. Você não precisa sair e procurá-los. É legítimo que as pessoas procurem pães e peixes em primeiro lugar. Todos nós o fizemos, mas por quanto tempo? Isso é o que é importante. Lembre-se sempre, quando você tem a sua experiência ou realização no alto da montanha, você a encerra dentro de si mesmo e "não diga a ninguém". Não sabemos nada sobre Moisés, quanto tempo se passou entre a Iluminação e a liderança do seu povo da escravidão, mas sabemos que, com Paulo, foram nove anos antes de ele sair em seu primeiro trabalho missionário. O Cristo deve ser levado em algum lugar secreto e sagrado dentro de você, escondido até que esteja forte o suficiente. Somente com seu professor você o compartilha. Quando você recebe sua Luz, você a esconde até que ela esteja tão enraizada e aterrada em você que ela finalmente saia, primeiro de pequenas maneiras, e finalmente em uma missão completa.

Outra faceta do nosso ensinamento agora aparece no livro do Bispo de Woolwich: que nenhum pensamento ou idéia ou conceito de Deus que você possa manter é Deus. Então, você pode desistir de todos os seus pensamentos sobre Deus. São apenas palavras e nunca produzirão milagres para você. Nenhuma palavra é Deus, e nenhum pensamento é Deus. E o que você faz? Desista de suas palavras e seus pensamentos, e então você estará na atmosfera de "o próprio Deus está no meio de mim", mas Ele não é uma palavra ou um pensamento. “Se você pudesse nomeá-lo, não seria isso”. Pare de nomear.

Nós lemos e ouvimos tantas vezes que Deus é Amor, e então as pessoas levam essa afirmação para a mente delas e pensam que têm Deus. Elas só têm uma sombra em sua mente. Deus é um ato. Quando um ato espontâneo de Amor sai de sua Consciência, Deus está lá. O Amor é um ato, um ato em sentido universal. O Mestre nos instruiu que não nos beneficiamos por orar por nossos amigos. Deus não conhece diferença entre amigos e inimigos - eles são Um. Quando você faz algo amoroso para um amigo ou parente, isso pode muito bem ser um sentido pessoal; mas quando um ato de amor acontece espontaneamente para o benefício de um estranho ou inimigo, isso é Deus agindo através de você. Você se deixou se tornar um instrumento. É por isso que há tantas histórias do estranho chegando ao portão e se tornando o Cristo. Foi o servir do estranho que tornou o estranho o Cristo.

Você pode acelerar a experiência da realização de Deus aumentando o número de suas meditações diárias, lembrando que um minuto ou dois, ou pouco mais é o suficiente. Abra a Consciência para a experiência, mesmo que nada pareça acontecer. Eventualmente algo acontecerá, e quanto mais você

se expuser, mais cedo você o trará para si mesmo. Lembre-se da importância de convidar a Deus sem palavras ou pensamentos, e ainda estar a ouvir. Se você é um iniciante, você normalmente achará necessário gastar muito tempo com livros como Praticar a Presença, A Arte da Meditação e A Vida Contemplativa, porque esses livros trazem você para uma atmosfera interior na qual você pode se estabelecer e silenciar.

Durante a semana passada li a Carta de Maio não menos que dez a doze vezes, e estou continuamente lendo A Vida Contemplativa. A cada vez, uma Paz se instala sobre mim. Quando você está naquela quietude interior e Paz, "no momento em que não sabeis, o noivo vem" (Mateus 25:5). Nossa leitura deve ser dirigida a essa quietude interior. Quando você tem uma experiência interior, você "abriu um caminho para o esplendor aprisionado escapar", e isso se torna uma lei de harmonia para você, sua mente, seu corpo, sua casa, seu negócio e para qualquer membro receptivo de sua vida ou família. Ao entrar em uma prática de ensino, ela se torna uma lei para seus alunos e pacientes. Eles refletem o silêncio e a harmonia que você alcançou. Sua Consciência alcançada se torna a lei daqueles que estão dentro de sua Consciência, assim como a Consciência de Moisés se tornou a lei da liberdade para os hebreus, e a Consciência do Mestre tornou-se a lei de liberdade e harmonia para seus seguidores. "Eu estou entre vós". Aqui está uma afirmação que é inútil como citação. É somente quando a experiência acontece, que lhe é dada a garantia de que "Eu estou no meio de você".

Uma das passagens mais sublimes nas Escrituras é: "Não tenhas medo, Sou Eu" (Mateus 14:27). Como citação, é completamente sem sentido. Somente quando se torna uma Experiência, você pode "atravessar as chamas". Eu tento não estabelecer leis, mas eu não hesito em compartilhar minha experiência pessoal e então dizer a você: nunca dê verdades dessa natureza para as pessoas, a menos que tenham demonstrado sua prontidão para isso, e por sua dedicação. O mundo rasgará você em tiras ("Não deis aos cães as coisas santas, nem deiteis aos porcos as vossas pérolas, não aconteça que as pisem com os pés e, voltando-se, vos despedacem" - Mateus 7:6 – porém, eu pessoalmente não me preocupo com isso: mantendo o bom senso, creio que a Luz sabe muito bem cuidar de Si Mesma. - nota do trad. G. S.). Quando você tiver pessoas interessadas em aprender a Verdade, dê a elas o mais simples e gentilmente possível, mas não inicie ninguém nesta mensagem, a menos que você faça o que eu faço: eu dou isto somente àqueles que mostram sua prontidão por sua dedicação; e quando é publicado em livros, estou sempre seguro, porque sei que não vão entendê-lo. Não, eles só arranham a superfície, e não sabem o que leram (por isso não me preocupo excessivamente: só chega onde tem realmente que chegar – nota do trad.).

17 - SOMOS CONVIDADOS DA VIDA

12 de maio de 1963
Princess Kaiulani Hotel em Honolulu, Havaí

Existe um Princípio de Vida ainda não conhecido no mundo, mas conhecido por você, através de seus estudos do Caminho Infinito. Os efeitos desse Princípio foram conhecidos em todos os tempos, mas o Princípio em si não é conhecido. É por essa razão que, na leitura da história, você lê os eventos que ocorreram, mas não tem conhecimento do que os trouxe ou como eles surgiram. Uma ilustração disso é a nossa Guerra Civil. Se você lesse os livros de história, acreditaria que alguém amou tanto a raça

negra que eles estavam dispostos a morrer para libertá-los, e alguém apontará para Harriet Beecher Stowe e sua Cabana de Tio Tom. Outros falarão sobre a guerra comercial entre a Nova Inglaterra e os Estados do Sul, mas nenhum deles está ciente do fato de que, começando com a Magna Carta da Inglaterra, através das revoluções francesa, americana e brasileira, a Consciência tinha sido despertada para isso. A idéia de liberdade, igualdade e justiça. Todos esses eventos foram apenas a imagem de um estado alterado de Consciência. Você pode voltar para a Grécia, o primeiro país que já experimentou a idéia de liberdade, e descobrir como esse anseio na Consciência se espalhou como se por percepção subliminar, e trouxe as guerras e acordos que culminaram em mais e mais liberdade para as pessoas.

O egoísmo do ser humano mediano, que foi criado na teoria de que "a auto-preservação é a primeira lei da natureza humana", é tal que cada um tenta lutar para se agarrar ao que tem e, talvez, obter um pouco mais. Portanto, o processo da Consciência se manifestando na mudança de formas - melhores formas - é lento; e no campo da religião, o mundo tem estado mais atrasado do que em qualquer outro campo da experiência humana. Até depois da metade do século 19, a religião era um estado total de escuridão e ignorância, quase sem a mais ínfima das luzes. Em meados do século XIX, algumas das escrituras orientais foram traduzidas para o inglês e o alemão e, mais tarde, para o francês. Elas criaram raízes na Inglaterra e na Alemanha, e a primeira luz espiritual começou a despontar. Nos Estados Unidos, isso nunca criou raízes, embora lhes tenha sido dada por Ralph Waldo Emerson em seus ensaios, todos os quais eram traduções de escrituras orientais. Houve o período dos transcendentalistas na Nova Inglaterra, e o início da Ciência e Unidade Cristãs. Tudo isso foi a Luz lançando sua sombra em visibilidade, e profetizando as coisas por vir (sempre houve homens de Luz nas religiões! Mais uma vez, não é porque o autor não conhece que eles não existem! Sempre houve ordens contemplativas e autores extremamente profundos e luminosos... O fato de ficarem ocultos, na sombra, não significa que não existiram ou não existem. O fato é que, não só no ocidente, mas no mundo inteiro, é comum a religião ser corrompida pela *política*, e aí sim, apresentar cultos populares e "exteriores" de dominação, sem conhecimento profundo. Na minha opinião, nunca existiram "guerras religiosas", sempre foram políticas, por interesses de poder, dominação e dinheiro – nota do trad. G. S.).

O Caminho Infinito é o primeiro dos ensinamentos puramente místicos dos dias modernos, e com ele vemos que também é "a Consciência Iluminada aparecendo na experiência humana como a Consciência daqueles indivíduos prontos para isso". Uma atividade de Deus - a Verdade se revelando na Consciência Humana - não se limita aos poucos que escrevem ou lêem sua mensagem. Na verdade, somos apenas transparências através das quais essa mensagem deve atingir o mundo inteiro. Foi Victor Hugo quem disse: "Nada é tão poderoso quanto uma ideia cuja hora chegou", e é verdade.

Impossível como possa parecer, quando um automóvel nasce na Consciência de um leitor de medidor de gás que mal consegue sustentar uma esposa, ele recebe todo o dinheiro necessário para formar a Ford Motor Company. Então é assim com uma ideia: se nasce antes do tempo, morre; se nasce na hora certa, carrega consigo tudo o que é necessário para o seu cumprimento. Como um de seus pontos fundamentais, a mensagem do Caminho Infinito não tem associação, nem obrigações, nem obrigação de ninguém para consigo mesmo - não apenas libertando todo mundo, mas mantendo sua liberdade. Isso agora se espalha ainda mais, até que testemunhamos o Bispo Pike, da Igreja Episcopal, libertando muito de seu povo da sua superstição e ignorância, e o Bispo Woolwich da

Inglaterra, libertando mais outros milhares de pessoas. E agora vem a palavra que, quando a reunião convocada pelo Papa João vier a ser ordenada neste outono, será anunciada: "um endosso da liberdade religiosa universal e completa para todas as pessoas, para que cada homem tenha o direito de escolher sua própria religião, ou mesmo não ter absolutamente nenhuma. Que tanto os indivíduos como a sociedade devem deixar cada um livre para aceitar e cumprir sua obrigação de ensinar exclusivamente pelo uso de seu livre arbítrio". Tenho certeza de que você percebe o que é uma coisa tremenda, especialmente em vista da declaração do Papa em sua mensagem pascal, de que todo mal deve ser impessoalizado, de acordo com a filosofia antiga.

Para mostrar ainda mais a universalidade disso, para que você perceba o que nos foi dado nessas palestras de domingo nas últimas duas semanas, o que você e eu estamos recebendo como benefícios de nosso estudo ou prática do Caminho Infinito é muito menor em importância do que o que a mensagem está fazendo para levantar o mundo inteiro. É claro que não existe um Caminho Infinito separado e à parte de sua Consciência e da minha. Em outras palavras, não há Caminho Infinito pendurado no espaço. Todo o Caminho Infinito na Terra é o que está ativo na Consciência e quaisquer que sejam os princípios do Caminho Infinito que não encontrem atividade e expressão na Consciência, simplesmente não estão ocorrendo no mundo. Portanto, quer você acredite ou não em obter todos os benefícios a que tem direito por meio de seu estudo e prática, lembre-se de que, na melhor das hipóteses, você está passando por essa vida e, portanto, a principal razão para estar aqui é pelo que você deixa para trás. Sim, o que você leva com você e o que você deixa para trás, porque é da natureza espiritual que o que você dá você possui, o que você segura, você perde (já citei anteriormente que acredito em *sincronicidade*. Esse auto-enaltecimento exclusivista do Caminho Infinito me irrita profundamente! Isso é desnecessário! Por isso, em meus estudos, nem uso e nem cito essa "*trademark*" – nota do tradutor G. S.).

Vou citar algumas passagens de um livro, Elementos da Liderança Libertária, de Leonard E. Read. Este livro tem uma circulação entre homens e mulheres que, como eu, têm uma profunda paixão pela liberdade. As pessoas estão aprendendo com esse homem e seus associados que nós não ganhamos liberdade lutando por ela ou por cruzadas. Nós a mantemos sagrada e secreta dentro de nossa própria Consciência, vivenciando-a e concedendo-a aos outros, e assim vendo-a se espalhar pelo mundo. Assim como nós, mantendo nosso princípio de liberdade no Caminho Infinito, não lutando ou nos esforçando, mas mantendo-o secreto e sagrado, e depois compartilhando-o com aqueles que são levados a ele, temos testemunhado isso em todo o mundo. Aqui estão os três pontos cardinais do Sr. Read: Uma crença na supremacia de uma Consciência Infinita; uma convicção de que a Consciência humana individual é expansível; e uma fé na imortalidade da Consciência humana. Cito agora em seu livro:

"Somos verdadeiramente felizes apenas quando estamos em um estado perpétuo de cultivar nossa própria Consciência, abrindo-nos para a Consciência Infinita. Da mesma forma, a Consciência Infinita, pelo menos como eu a concebo, tenta fluir para dentro e através das pessoas, manifestando-se como Consciência humana individual. Podemos nos recusar a ser um membro ou um patrocinador financeiro de qualquer organização voluntária que tome medidas para as quais não estamos dispostos a ficar pessoalmente responsáveis. A armadilha é a noção de que a fuga de liberdade pode ser restaurada apenas por uma atividade política aumentada ou intensificada".

Sem pegadas humanas, sem cruzadas, sem sair para superar o comunismo - isso não muda nada, porque não muda a Consciência do indivíduo. Portanto, o segredo de obter liberdade espiritual, liberdade econômica ou liberdade política não está no trabalho físico que fazemos. Não, está no grau em que nossa Consciência é elevada acima de sua humanidade, fora da crença de que a autoconservação é a primeira lei da natureza humana, e na idéia do Mestre de amar o próximo como a nós mesmos, mas, mais especialmente, aceitando a revelação de que "nenhum homem na terra é seu Pai. Há Um só Pai e uma grande fraternidade".

Isso nos leva a uma ideia que entrou em meu pensamento enquanto eu meditava parte de nossa atividade desta semana, e veio com a declaração: "somos convidados da Vida". Veja, este mundo estava aqui antes de nascermos. Nós viemos a este mundo como convidados de um mundo que já havia sido estabelecido. A comida já estava na despensa, a roupa já estava sendo fabricada, havia madeira, ferro e aço para a construção e havia diamantes, rubis e pérolas para ornamentação. Tudo estava aqui para o uso do homem. Nos foi dito: "filho, tudo o que tenho é teu", e assim tudo foi colocado aqui para nosso uso.

Se pudermos nos entender como convidados da Vida, então não será difícil ver a dívida que temos um para com o outro. Sabemos que, se fôssemos convidados na casa de alguém, um preço seria esperado de nós. Ao anfitrião, anfitriã e convidados daquela casa, devemos gratidão, ajuda, cortesia, cooperação, partilha, alegria e acolhimento. Nunca teríamos a sensação de que possuímos alguma coisa na casa em que fomos hóspedes, mas que estava tudo lá para nossa diversão e para nosso uso prático, e tudo sem um preço cobrado. O que seria esperado de nós seria um preço espiritual.

Uma das experiências mais liberadoras que podem chegar a um indivíduo é quando apreendemos o significado de "a terra é do Senhor e toda a sua plenitude", aquele momento em que percebemos quão extremamente ridículo é crer que possuímos algo, que isso seja nosso, ou até mesmo que nós o merecemos. Somos convidados da Vida, e a Vida nos proporciona tudo o que nos é necessário para nossa realização no plano espiritual e no manifesto.

A liberdade é nossa, como herança espiritual. Sim, a liberdade é nossa, como convidados da Vida. Certamente, deve ser evidente que qualquer convidado é livre para ir e vir, e para ser. A liberdade é uma qualidade e uma atividade que nos é dada como convidados da Vida, e não precisamos nos preocupar com "o que comeremos, o que bebermos ou com o que nos vestiremos", porque tudo isso é nosso, como convidados da Vida. Isto não acontece como posição de parasitas que tomam tudo para si, porque tudo o que recebemos é para compartilhar, e não para armazenar "onde a traça e a ferrugem corrompem". "Livremente recebeis, livremente tendes de dar". Isto não está dizendo que um indivíduo pode fazer isso apenas porque ele sente que é certo fazê-lo ou porque ele quer fazer isso. Não, isso é o que acontece a partir da percepção de que somos convidados da Vida, e não antes.

Um erro foi cometido sobre o assunto do dízimo. Desde que foi descoberto que aqueles que doam o dízimo nunca conhecem falta ou limitação, acreditava-se que, se você ensinasse isso às pessoas, elas sempre seriam prósperas. Isso não é verdade. O dízimo é algo que só pode ocorrer quando os indivíduos recebem internamente a percepção de quão grandes dons de Deus receberam e, em gratidão, decidem compartilhar parte dele. Esta partilha é apenas com a ideia de gratidão pela realização da Graça de Deus, e é por esta razão que aqueles que espontaneamente vêm ao dízimo são sempre generosamente e abundantemente providos.

Da mesma forma, melhorar a nós mesmos humanamente é permissível em seu lugar, porque todos os seres humanos nascem como animais, com o instinto animal de autopreservação, mas, mais cedo ou mais tarde, precisam entrar em certa medida de refinamento. Isto não vem naturalmente, e assim toda criança deve aprender os Dez Mandamentos. Apenas alguns nascem com o instinto espiritual de querer dar. No entanto, alcançar a obediência a todos os Dez Mandamentos não é, de modo algum, viver a vida espiritual. A justiça do estudante espiritual deve "exceder a dos escribas e dos fariseus". Deve exceder a obediência à lei; deve ser uma percepção e realização interna. É por isso que todo o ensino do Caminho Infinito declara em todos os livros que a mensagem da Verdade, os princípios específicos que ensinamos, são apenas para o propósito de nos trazer à Experiência. Essa é a razão pela qual não ditamos regras. Nós não dizemos que você não deve fumar ou beber, ou você não deve cometer adultério. Não, estabelecemos princípios de Vida Espiritual, e aqueles que são conduzidos a eles e respondem a eles se descobrem não fumando ou bebendo, nem cometendo adultério, trapaceando, mentindo ou defraudando.

Desta forma, não estamos buscando melhorar nossa humanidade, mais do que acreditamos que mudar nosso partido político vai mudar nossas condições de vida. Deve haver uma mudança de Consciência. Se houver uma mudança de Consciência no homem na rua, isso mudará a natureza dos políticos. Colocar os políticos fora do escritório não é a resposta. A resposta está se elevando individualmente acima da crença de boa e má humanidade para a realização da Identidade Espiritual. Então teremos candidatos diferentes, sem termos que sair de nossas capelas ou casas; em outras palavras, pela nossa Realização Interna.

O mundo inteiro não precisa ser transformado. Não, a história do mundo vai ser mudada por "dez homens justos" aqui e ali. Um Papa vai mudar toda a atitude e altitude do mundo. Um Papa aqui, um bispo ali, um padre aqui, um rabino ali e um homem no mundo dos negócios, e todos na idéia de liberdade alcançada individualmente, por meios espirituais. Não é uma questão de transformar o mundo, mas de trazer à superfície um aqui e outro ali, para serem Luzes em suas comunidades, e estes poucos vão levantar os outros com eles.

Individualmente, devemos chegar à conclusão de que estamos na Terra como convidados da Vida. Nosso propósito aqui é habitarmos harmoniosamente nesta casa espiritual como convidados, neste Reino de Deus que está na Terra, conduzindo-nos de acordo com os modos com que os convidados se comportam. Então você verá que toda a nossa atitude em relação ao outro irá mudar, mas somente após a Experiência ter ocorrido dentro. É como um alcoólatra que gostaria de estar livre do alcoolismo, mas não pode ser livre até um certo momento, quando algo acontece em sua Consciência. Então, de repente, ele está livre, porque agora ele não tem poder para ser qualquer outra coisa.

Para nós, então, o objetivo deste trabalho não é tentar melhorar a humanidade, de maneira alguma. Nosso objetivo é a realização de Deus, e então automaticamente nos tornamos Filhos de Deus, filhos daquele Lar Espiritual. É a Experiência de Deus em nós que nos liberta, mas o ponto que comecei hoje, e desejo concluir, é o seguinte: ao alcançar sua Liberdade, seu estado atingido de Consciência abençoa aqueles em sua casa ou comunidade que são receptivos e responsivos e, em certa medida, liberta-os. Quanto maior o grau de sua Liberdade Espiritual, mais difundida é a Liberdade que você dá. Você pode, através de seus estudos e meditação, atingir um grau de Liberdade Espiritual que lhe permita ser uma bênção espiritual para os membros de sua família ou vizinhos imediatos. Você pode

atingir um grau tão grande de Liberdade que poderá se tornar um curador em larga escala, em toda a cidade e em todo o estado. Pode dar à luz em você alguma ideia de liberdade comercial ou política e, assim, ser uma influência libertadora para milhares de pessoas; ou, você pode ir tão alto quanto Jesus, Moisés ou Sra. Eddy e trazer uma religião mundial inteira. Quem sabe? Mas se você o fizer, por favor, não a organize.

Lembre-se sempre de que a liberdade que você almeja em seu coração todos a almejam, mas não acredite que alguém possa ser livre por meio de laços criados. Quando você libertar alguém, lembre-se de que você está libertando-o assim como a Igreja Católica agora diz: "ter uma religião ou não ter nenhuma". Liberte todos e descubra que, em maior medida, você estará livre. Foi anunciado hoje que somos todos convidados de um dos nossos alunos neste almoço, e isso é uma amostra de como somos convidados da Vida. Nós nos descobrimos como convidados, mas somente quando firmamos na liberdade do suprimento, e não tentamos demonstrá-lo. Liberte-o. Deixe-o ser livre. Nunca é necessário demonstrar o suprimento. É necessário apenas demonstrar nosso relacionamento com Deus e com a Vida, e "todas as coisas são acrescentadas a nós".

Toda vez que você nutre uma Verdade Espiritual, você está, de alguma forma, alcançando a liberdade, ou a Vida pela Graça, mas lembre-se de que você está fazendo mais do que isso. Em algum lugar do mundo há alguém em sintonia, e ele ou ela está sendo libertado por essa percepção que você teve. Vou tentar explicar para você. Há apenas uma Consciência Infinita e Incondicionada. Toda vez que recebemos individualmente uma transmissão da Verdade em nossa Consciência, ela é igualmente recebida na Consciência de outros que estão similarmente sintonizados. Em outras palavras, em todo o mundo, neste momento, há pessoas desejando Liberdade com todo seu coração, alma e mente e corpo. Há pessoas que estão se voltando para dentro de si mesmas, às vezes na prisão, às vezes porque não têm ninguém a quem recorrer, tornando-se assim receptivas à Verdade. Em outras palavras, criaram um vácuo e estão sintonizadas com a Consciência Incondicionada. Você pode testemunhar que isso realmente está acontecendo. Em todos os lugares os indivíduos estão recebendo essas comunicações, e um bispo escreve um livro e diz que a oração não é "falar com Deus, mas ouvir a Deus". É assim que essas ideias estão alcançando a consciência humana em escala mundial.

A história sobre a qual você está lendo nos jornais é apenas o produto das influências kármicas, boas e más, das gerações passadas. A história em formação é o que está acontecendo com o mundo em toda parte como uma natureza libertadora, tal como agora estamos testemunhando em pequena escala. As pessoas no mundo não estão cientes do que está acontecendo agora, mas as pessoas daqui a dez ou vinte ou trinta anos estarão lendo esses eventos em seus livros de história.

Tente imaginar essa "tela" da Vida, de modo que você não meça sua Vida Espiritual pelo que ela está fazendo com você e com os seus, e somente com você e os seus. Em vez disso, veja como a medida da Liberdade Espiritual que você atinge é a medida da Liberdade Espiritual que você está devolvendo ao mundo - apressando o dia de sua Liberdade. Como convidados da Vida, somos realmente visitantes temporários da Terra. Não nos é dado possuir nada aqui, porque nada podemos levar conosco quando partirmos, exceto os tesouros espirituais que guardamos. Lembre-se de que todo tesouro espiritual que levaremos para o próximo plano de existência é um tesouro espiritual que deixamos para trás. Não é finito - é Onipresença em si. Uma vez que você tenha adquirido a

percepção e realização de uma Verdade Espiritual, ela é sua por toda a eternidade, mas é uma que permanecerá para trás, na Consciência da humanidade, para se multiplicar. Esta é a Lei Espiritual.

18 - A PALAVRA SE FAZ CARNE: RESPONSABILIDADE SPIRITUAL

18 de maio de 1963
Honolulu, Havaí

Eu recebo uma boa quantidade de correspondência de pessoas que dizem que querem "resolver as coisas espiritualmente", e eu sou muito franco ao dizer que não acredito em muitas delas. Elas têm dificuldades que envolvem questões financeiras ou jurídicas, mas não querem tomar medidas legais - querem "resolvê-las espiritualmente". Elas estão apenas tentando escapar de uma responsabilidade normal e natural. Ninguém, de Jesus a Paulo, a Buda, jamais alegou trabalhar espiritualmente em algo que envolva a moral de outra pessoa ou a integridade de outra pessoa; e, não temos o direito de acreditar em alguém porque ele ou ela é um aluno do Caminho Infinito, da Ciência Cristã ou da Unidade. Isso não significa necessariamente que eles atingiram a Consciência. Mesmo que os alunos tenham participado das aulas do Caminho Infinito, isso não garante sua conduta. Não é fácil para todos eles manterem-se imaculadamente claros em suas relações uns com os outros, por causa da tentação humana. (É bom reparar que ele cita essas três tendências, as quais, entre outras, assemelham-se muito ao protestantismo neopentecostal – para dizer o mínimo, sem perder a elegância. Então, de certa forma, o Caminho Infinito surgiu como alternativa, como dissidência da Ciência Cristã... Por isso me atenho aos ensinamentos por si mesmos, e não ao título "Caminho Infinito", que não adoto. Parece que nunca haverá uma pureza absoluta de um filtro "humano"... – nota do trad. G. S.).

Ninguém deve escolher um corretor de ações, de imóveis ou advogado por ser um aluno do Caminho Infinito. Eu não me importo se ele é um estudante do Caminho Infinito ou um ateu. Se eu fosse escolher um corretor de imóveis, eu o escolheria por sua habilidade profissional e integridade em seu trabalho; e é assim que sempre escolho - pela capacidade e integridade, não por sua religião. É claro que, se houver um corretor imobiliário ou advogado competente disponível e ele for um estudante, eu o escolheria, mas não o escolho por ser estudante do Caminho Infinito. Eu não só tenho que dizer isso a você, mas mais especialmente através de você, a outros com quem você entra em contato. Eu não sinto que você vai fugir da raia disso, mas quanto mais você estiver neste trabalho, mais pessoas vão procurá-lo em busca de conselhos - conselhos sobre hotéis, acampamentos, corretores de ações e banqueiros. Para mim, sentimentos não fazem parte disso. Existem dois padrões em tudo: integridade e experiência, ou capacidade. Se eles tiverem isso, eles podem ter qualquer religião que quiserem. De todo modo que eu posso, onde há assuntos legais envolvidos, eu os tenho atendido legalmente. Em questões como um testamento, imóveis, corretagem, contratos de royalties com uma editora, eu cuido de tudo isso com o melhor aconselhamento jurídico que puder encontrar. Muitas pessoas podem criticar essa maneira de pensar – mas eu sou uma daquelas que gostam disso.

O que eu estou trazendo para você, mas principalmente através de você, é não tomar as coisas como garantidas e dizer: "oh, deixe Deus cuidar disso". Não negligencie isso em seus negócios. Não aceite a palavra das pessoas em assuntos de negócios - elas podem estar aqui hoje e desaparecerem amanhã. Use sua inteligência dada por Deus no nível mais alto que puder, mas você não faz isso

quando diz “eu vou deixar isso para Deus”. Eu não digo: “oh, Deus protegerá a garota trabalhadora”. Eu vi muitas moças trabalhando não protegidas, e muitos metafísicos enganados.

Agora vamos ser claros com isto: como estudantes espirituais, nunca devemos fazer nada sem nos voltar para dentro, e então devemos ouvir. Treine o aluno para nunca se mover ou fazer nada sem essa orientação interior. Não importa quão bom você seja em alguma coisa, você primeiro se voltou para dentro e obteve orientação interior? Não assuma que Deus nos levará a qualquer coisa, ou faça isso por nós, caso contrário, toda essa vida contemplativa será uma farsa. Eu descobri que o segredo está na palavra Consciência. Do que posso me tornar consciente é o que acontece na minha vida. Portanto, independentemente do que eu quero orientação, eu tenho que ver isso, de alguma forma, como demonstração espiritual da Presença de Deus.

Qual é o caminho contemplativo? Bem, toda essa vida do Caminho Infinito não deveria ser chamada assim - embora o Caminho Infinito fosse o livro de texto original - mas o que o Caminho Infinito significa é um modo de vida, ou o modo de vida contemplativo. Então esse modo de vida poderia ser vivido por judeus ou gentios ou budistas, porque não teria nenhuma conotação religiosa especial.

Um ministro me perguntou no outro dia: "Você se considera um cristão?"
Eu disse: "Eu devo ser franco, eu não me chamaria de cristão".
Ele disse: "Eu percebi isso em seus livros."

Parte da revelação pela qual eu vivo é encontrada nas escrituras hebraicas, nas escrituras orientais, mas eu não aceito nenhum dos líderes dessas religiões como sendo um Cristo ou um Deus. Para mim, o Espírito que operou em Jesus, Buda, Paulo, Elias, Isaías, Nanak, Sufi e líderes muçulmanos, é o mesmo Espírito (quando você lê os escritos místicos sufis e muçulmanos, você deve ver imediatamente que o mesmo Espírito os produziu). Não poderia ser apenas em um Cristo, ou em um Buda ...

“Antes que Abraão existisse, Eu sou” (João 8:58)

Deus não tem religião, seita ou credo. Se eu não sou cristão, judeu ou católico, o que sou eu? Eu levo a Vida Contemplativa, a Vida Espiritual, a Vida Mística. Isso significa viver uma Vida Espiritual. Significa que eu não vou a uma fonte humana de autoridade - significa que eu me volto para dentro. Eu reconheço que há uma parte de mim que é um ser humano, e que “o homem natural não recebe as coisas de Deus, porque elas são discernidas espiritualmente” (1 Coríntios 2:14). Como você vai usar seu cérebro então, se as coisas devem ser espiritualmente discernidas? O segundo ponto que estou levantando é esquecermos religiões e diferenças sectárias. Veja por si mesmo que você não está tão preocupado com os rótulos quanto à sua religião, o que ela é ou não é. Deus não tem uma denominação ou uma igreja. Vamos pensar em nosso relacionamento na essência real, contemplativa, e então, depois da meditação, “a Palavra deve se tornar carne”.

Quando o Mestre desceu do topo da montanha, para onde ele foi? Até a praia, curar as multidões e alimentar os famintos. Ele veio para baixo, e colocou isso em prática. É por isso que ele não se importava de se misturar com os pecadores e os cobradores de impostos.

Leve a Vida Contemplativa, mas, em seguida, adote todos os passos humanos práticos para deixar “a Palavra tornar-se carne”. Às vezes, as coisas são trazidas para a sua porta. Por outro lado, às vezes, como no caso de emprego, é no campo de atividade, e você vai e se candidata ao emprego. Isso,

então, seria uma atividade correta. Não é que o seu Bem vem desses passos, mas às vezes vem *através* desses passos.

Como Cristóvão Colombo sabia que o mundo é redondo, que existem continentes além do horizonte? Em seus dias, os ensinamentos científicos de sua própria universidade negavam - todos negavam - e ele afirmava isso. Como? Ele tinha que ter uma orientação interna. Ele tinha que ter uma orientação interna dando-lhe tal segurança que ele poderia convencer a realeza para lhe dar os meios para realizá-la, apesar de todos os ensinamentos em contrário. Eu sempre gosto de pensar que estava com Colombo naqueles dias. Embora possa não ser verdade, é parte da minha vida interior, e eu sinto que estive com ele em algumas de suas viagens, não como homem, mas como menino. Pode ser que eu sinta sua Consciência, mas de qualquer forma é por isso que eu sinto que gosto do mar. É por isso que tenho a convicção de que Colombo tinha uma garantia interna de que o horizonte não era o fim do mundo.

Onde Edison foi buscar suas invenções? Não nos livros. Onde Steinmetz ou Kettering foram buscar suas invenções? Não, essas coisas não estão escritas em livros.

Se tiver que me chamar de alguma coisa, então me chame de "contemplativo". Não consigo pensar em ficar sozinho por um período muito longo sem um período de contemplação. Quando contemplo, algo me é dado - algo para ponderar. Assim é, a Fonte da minha religião é encontrada dentro de mim, mas devo entrar para obtê-la.

Ao viver esta vida contemplativa, você descobrirá que está vivendo uma vida sintonizada com um ritmo interior, uma Graça interior. Quanto mais você ouve, quanto mais contempla, maior a proteção e orientação que você tem no plano externo.

Deus é a Única Substância Real. Você pode perder qualquer coisa no plano externo - sua casa, negócio ou conta bancária, como durante a depressão - mas, se tiver seu contato interior, eventualmente todas as perdas serão novos lucros. Dessa maneira, o modo de vida contemplativo é o mais prático de todos, porque se volta para sua Fonte; portanto, não perca o equilíbrio. Veja que “a Palavra se faz carne” e, ao praticar isso, não demorará muito até que você encontre a sabedoria dela.

Temos experiências de pessoas escrevendo para dizer o quanto são mais felizes desde que estudaram o Caminho Infinito, apesar de sua renda não ter aumentado. Talvez elas não percebam que as contas de prazer são menores, as contas médicas são menores, o dinheiro para divertimentos é menor. A renda não aumenta muito, mas há muitos lugares de onde o dinheiro não sai. Até mesmo, como você sabe, no começo, as contas dos praticantes podem ter sido pesadas; elas agora são mais leves, porque precisamos menos. Agora nosso dinheiro cumpre um propósito maior, porque estamos fazendo contato com a Única Substância Real que existe - Deus.

Duas coisas que cobrimos hoje:

1. Separar-se da crença de que você pertence a um determinado corpo religioso e ver a si mesmo como um indivíduo que leva a Vida Contemplativa, conduzindo sua vida através da Orientação Interior.

2. Qualquer inspiração espiritual que você receba, adapte-a às suas experiências humanas exteriores. Acima de tudo, essa vida interior se manifesta nas relações humanas entre cada um e em todos os

níveis da vida, independentemente de qual nível possa ser. Em nossa conduta e atitude em relação ao mais próximo de nós ou ao estranho, deve haver a mesma integridade, a mesma tolerância, a mesma paciência, o mesmo perdão que com qualquer outra pessoa. Isso não significa que devam se aproveitar você - sua sabedoria interior rapidamente tiraria você dessas condições.

A verdade não é apenas para você

Agora você tem uma responsabilidade, porque, como parte deste grupo, você não está recebendo esta mensagem por si mesmo. Espero que todos vocês saibam que qualquer pessoa que faça parte deste grupo, por qualquer período de tempo, será chamada. Deus não permitirá que você guarde esse tesouro espiritual sem ser chamado. Daqueles que têm muito, muito será exigido. Quanto mais tesouros você acumular, mais você será chamado.

Se eu me liberto dos problemas do mundo, tenho menos necessidades, pecados etc., mas o estranho é que não estou fazendo isso para mim mesmo. Muito em breve alguém vem até mim, e então o mundo todo vem bater à minha porta. Eu testemunhei isso comigo e com meus alunos.

Quando eu toco o Reino Interior, não pense que Deus diz: "oh, Joel, eu ouvi você". Não, isso é liberado na Consciência. A liberdade que tenho é compartilhada com dezenas de milhões de pessoas em todo o mundo. Através de qualquer medida de liberdade que foi dada aos nossos professores, outros encontram um grau de liberdade. Quando você está levando uma vida contemplativa, não existe algo como levar uma vida para si mesmo. Se você for para uma caverna, logo um santuário será construído em torno dessa caverna, e milhões encontrarão a liberdade, como fizeram com Ramakrishna. Para Swampscott, Massachusetts, a cidade na qual “Ciência e Saúde” foi escrita, surgiram multidões que encontravam saúde e outras harmonias. A Sra. Eddy morava em uma pequena sala em uma casa, enquanto escrevia Ciência e Saúde. O fato de um indivíduo tocar Deus não significa apenas que ele se sentará nas nuvens. Em certa medida, outros serão libertados.

Através da contemplação, você obterá uma Consciência muito maior do significado da igualdade. Então você verá o que o Mestre quis dizer, que existe apenas uma igualdade e Um Pai, e em nosso reconhecimento disso, nós nos libertamos um do outro.

Nós Somos Contemplativos

Isso me intriga, esse pensamento que evolui hoje. Nós somos contemplativos. Nós meramente usamos os livros do Caminho Infinito para orientação. Somos realmente contemplativos. Poderíamos contemplar os ensaios de Emerson, ou poderíamos contemplar o Bhagavad Gita. Ainda estaríamos vivendo a Vida Contemplativa.

Acredita-se que a observância de qualquer feriado ou dia sagrado, dia de festa, rito ou cerimônia influencie a Deus. Se passarmos pelo serviço de comunhão, ou observarmos algum ritual ou celebração, pensamos que isso nos dá influência com Deus (isso não é verdade! Comungar, ao contrário, é abrir-se - tentar, ao menos... - para a influência de Deus, não há dúvida sobre isso. – nota do trad. G. S.). Não há nada que você possa humanamente fazer que influencie a Deus. Isso só pode ser feito entrando em obediência às leis de Deus. Todo o ensinamento do Mestre é sobre como nos colocar em sintonia com Deus. Então você se harmoniza com a Lei Espiritual. Se você orar pelo inimigo, pedir perdão, você estará se sintonizando.

O ministro com quem eu estava no outro dia disse: “A oração está se ajustando para receber a Graça de Deus, que está sempre presente.” Fico realmente chocado, quando penso em pessoas que oram por coisas, sem qualquer ideia de não mudarem a si mesmas... Aqui estou, conduzindo minha vida humana: “agora você desça, Deus, e faça algo por mim”. A Graça de Deus não pode ser acrescentada ao que é feito humanamente. Indivíduos vêm para a oração, pensando que reduziríamos um nódulo ou pararíamos a febre – e então, seríamos apenas outra forma de matéria médica. Mas não é assim que estamos orando.

Eu testemunhei, em minha meditação, que a mudança usual é uma mudança na Consciência do paciente. Às vezes, a pessoa dirá: "perdi o medo, mas a febre não diminuiu". Estou interessado apenas em uma mudança de Consciência.

Então assim é, quando você está trabalhando, que não permite que os pacientes te enganem, quando não há mudança no físico. Essa não foi sua intenção inicial. Sua função é levar os buscadores a uma Consciência de Deus dentro de si - então, “todas essas coisas lhe serão acrescentadas”. Isso não é o que as pessoas estão buscando. Eles estão buscando uma cura imediata, e eles buscarão a Deus depois da cura. Ninguém procura a Deus depois da cura, porque então a pessoa não está buscando mais nada. Então, novamente, essa é a Vida Contemplativa, quando você está comungando com Deus por nenhum outro propósito além de comungar com Deus - quando ninguém espera obter nada disso, e o Desdobramento apenas vem.

Você se lembra da história do homem que viveu uma longa e longa vida de devoção a outras pessoas? Conta-se a história de que um anjo do Senhor desceu e ficou ao lado dele, na rua. O anjo disse: “Deus quer recompensá-lo por toda essa devoção aos outros. O que você gostaria?"

O homem disse: "O que eu mais gostaria é que todos que passem por minha sombra sejam curados de todos os seus problemas, pecados e doenças, e que eu nunca saiba quem passou por essa sombra".

Essa foi a experiência quando a mulher pressionou a multidão e tocou a bainha do Mestre. Você testemunha que todos são curados da doença e do pecado, mas você não tem consciência de ser “espiritual”. Isso engana muitos estudantes que querem sentir o poder espiritual, ou que querem sentir que estão abençoando alguém.

Eu nunca tive a sensação, em todos os meus trinta e dois anos de prática, de ter curado alguém. Eu só posso saber pelo fato de que as pessoas me dizem que foram curadas. Eu pessoalmente não tenho nada a ver com a cura delas. Eu medito meramente por mim mesmo para sentir a Graça Interior. Observe isso com muito cuidado - você descobrirá que muitas pessoas querem ser benfeitores e ajudar a humanidade. Nós não sabemos quando o Espírito funciona; somos uma testemunha e uma transparência - um painel de vidro através do qual o sol brilha. Mantenha o senso pessoal de “eu” fora disso. Quando “eu” entra e nos faz pensar que queremos fazer alguma coisa, isso não vai acontecer.

Há um Espírito em você - “tua fé te libertou”. É a própria fé do indivíduo, e mais cedo ou mais tarde você verá isso. Caso contrário, por que todos não recebem o mesmo grau de cura? De acordo com sua fé, assim é para você. Quando vemos isso, podemos realmente fazer trabalhos maiores.

Isso não anula o fato de que deve haver um “você individual” - e fora de você, a cura provavelmente não aconteceria. Isso parece uma contradição. Em outras palavras, se Moisés não tivesse recebido iluminação, ele não poderia ter tirado os hebreus do Egito. Assim como você pode ir a Jesus e ter uma cura imediata, você pode ir a um dos seus discípulos e isso leva mais tempo. É uma questão do grau de Consciência Iluminada.

Nosso ensinamento é baseado em Deus como Consciência Individual. Sem sua Consciência, as obras não serão feitas - sua Consciência: não como um manejador do poder, mas como uma transparência através da qual o Poder pode funcionar. É quase um paradoxo com Jesus, Paulo, Buda - todos eles muito convincentes em seu argumento: "Eu de mim mesmo não posso fazer nada".

Como Emerson diz, todo homem é “uma entrada e uma saída para” Deus. Portanto, a única pessoa que pode provar que ele é uma entrada e uma saída para a fonte divina é o contemplativo. Existe apenas uma maneira pela qual eu sou "uma entrada e uma saída para", e isso é me preparar conscientemente para esse fluxo. Você é tão necessário quanto pode ser como uma Consciência Divina Infinita de “entrada e saída para”.

O ego perde sua sensação de poder ao ter feito contato com o fluxo da Vida. Em proporção à sua receptividade, você se beneficiará com isso, mas isso também é uma Graça. Se você estudar dez minutos por dia, esse é o limite de sua capacidade. Quando crescer, você passará duas horas ou cinco horas - tudo dependerá de uma Graça Interior.

Depois de aprender esses princípios específicos, tire-os da sua mente e recorra ao que você armazenou. Depois de meditar, faça algo completamente diferente: vá ao cinema, assista à televisão ou leia boa literatura. “No momento em que não pensais, o noivo vem”. Quando não estiver conscientemente a pensar em Deus, nesse momento chegará, quando for necessário. Se você quer receber sabedoria de uma Graça Divina, todo o segredo é que isso acontece num momento em que você não está pensando. Então, como vivemos naturalmente, a Graça Divina se estabelece e fala por nós.

19 - UMA IDÉIA CUJO TEMPO CHEGOU

19 de maio de 1963
Princess Kaiulani Hotel em Honolulu, Havaí

Em 12 de maio, começamos com este parágrafo: “Há um Princípio de Vida ainda não conhecido no mundo, mas conhecido por você através de seus estudos do Caminho Infinito. Os efeitos desse Princípio são conhecidos em todo o tempo conhecido, mas o Princípio em si não é conhecido”.

O princípio do qual falei é que a Verdade recebida e incorporada na Consciência se torna conhecida mundialmente, sem qualquer esforço humano. Apenas permanecendo com a Verdade revelada dentro do seu Ser, ela tem um jeito de se estabelecer. Isso nem sempre acontece tão rápido quanto gostaríamos que acontecesse, mas quando estamos lidando com a Verdade, precisamos aprender que “mil anos é como um dia, e um dia pode ser como mil anos” (2 Pedro 3:8). Haverá períodos de milhares de anos, quando pouco progresso parecerá ser feito, então, de repente, em um dia, mais progresso acontece do que em mil anos.

Isto foi ilustrado pela Guerra Civil. A ideia de dar liberdade ao negro não foi realmente um resultado da Guerra Civil. Na verdade, a Guerra Civil foi um fracasso, e não deu essa liberdade. No entanto, o fato de ter ocorrido estava alinhado com tudo o que se desdobrara na consciência humana desde os dias da Grécia, passando pela Magna Carta, a Revolução Francesa, a Revolução Americana, a Revolução Brasileira. Tudo isso é o irromper para a experiência humana de uma ideia na Consciência.

Acredito que foi na semana passada que recebemos a citação de Victor Hugo: “Nada é tão poderoso quanto uma ideia cuja hora chegou”. Normalmente, essa citação é atribuída a Ralph Waldo Emerson, porque foi ele quem fez a citação famosa. Mas, estranhamente, no editorial do jornal desta manhã é corretamente atribuída a Victor Hugo, e da maneira correta em que usamos na semana passada. Em outras palavras, "chegou a hora" e nada vai impedir a quebra do preconceito racial. Além disso, se você tivesse acesso a jornais do continente, saberia que essa mesma experiência está ocorrendo em uma escala muito maior. Não se limita à nossa Southland, mas se estende à África do Sul, Congo e outros pontos do globo.

A ideia de liberdade, justiça e igualdade - esta é a era na qual “chegou a hora”. O colonialismo tem que acabar, a escravidão de um povo por outro tem que acabar; mas, infelizmente, o mundo - não sabendo como conseguir isso por meios espirituais - recorre apenas aos meios humanos de força. Sair e lutar pelo que queríamos e lutar contra aqueles que queriam aquilo que tínhamos - isso é tudo que o mundo já conheceu.

Que outra era estava sendo introduzida, isso é encontrado em uma declaração pouco conhecida da Sra. Eddy: “A hora está chegando quando o ladrão não terá que entrar em sua casa para roubá-lo. Você levará seus bens até ele”. Essa é a era que testemunhamos nos Estados Unidos, começando com a Primeira Guerra Mundial, quando, o que quer que o governo quisesse, era conseguido por propaganda. Poderia criar uma propaganda, invisível, que dentro de seis meses poderia nos fazer chorar por guerra. Poderes mentais podem ser usados para o bem e podem ser usados para o mal. Alguns anos atrás, alguns testes foram feitos com o poder mental da percepção subliminar. Através destes testes descobriu-se que as vendas da Coca-Cola poderiam ser aumentadas 64 por cento em um dia, atingindo a mente do homem sem o seu conhecimento, e direcionando-o a sair e comprar o produto.

Na verdade, esse uso da percepção subliminar em níveis mentais é um aborto de um princípio verdadeiro. É um esforço destrutivo que tem por trás a realidade da verdade, que é o princípio que eu revelei no último domingo. O mundo não conhece este princípio, mas hoje está sendo comprovado pelos poucos que o aprenderam. Uma ideia ou princípio revelado na Consciência, algo real, algo verdadeiro, se manifestará em experiência tangível. Quando a idéia de liberdade entrou na Consciência humana de forma tangível na Grécia antiga, provavelmente ninguém estava suficientemente ciente da operação desse princípio, ou acredito que a liberdade mundial teria sido alcançada muito antes da Carta Magna. Em vez disso, não foi alcançada até hoje. Na verdade, estamos perdendo mais liberdade hoje do que está sendo conquistada e, se continuar por mais uma geração, estaremos de volta à Idade Média sem nenhuma liberdade na terra.

Portanto, se a liberdade deve ser mantida no mundo, ela terá que ser realizada através do conhecimento e prática conscientes deste princípio. Isso requer dedicação. Significa ser não-egoísta, porque a vida humana comum é vivida apenas para si mesmo e para a família. Não existe uma visão superior além dela. Muito poucos podem até tomar a iniciativa de ir ao armário e enviar comida ou

roupas extras para os pobres. Sem qualquer esforço, você descobrirá por si mesmo que quase toda a experiência humana é vivida para o indivíduo ou sua família, com apenas um pequeno fragmento deixado para os outros. Portanto, não faz sentido que as pessoas pensem em termos de liberdade para seu país ou para o mundo, até que estejam prontas para dedicar-se à tarefa de trazê-la em expressão. É por isso que lemos: “Dez homens justos podem salvar uma cidade”. Não há muita utilidade em procurar o décimo primeiro - o décimo primeiro seria muito difícil de encontrar.

O Princípio é este: a Liberdade é de Deus. Liberdade não é algo inventado pelo homem. É uma Transmissão Divina que chega à Consciência de certos homens que são receptivos a essa ideia: os homens da Grécia, os homens da Inglaterra da época da Magna Carta, os homens da Bolívia, do Brasil e da França. Em cada geração há certos indivíduos nascidos altruístas, com um amor em seus corações que não é inteiramente amor próprio, um amor que olha através do horizonte visível e se pergunta: “o que eu posso fazer?” Para tais pessoas, Transmissões Divinas são reveladas. Florence Nightingale me chega ao pensamento e, certamente, Cristóvão Colombo libertou o universo de suas restrições de tempo e espaço. A liberdade é "uma coisa muito esplendorosa" e tem muitas facetas. Assim, aqui e ali, os indivíduos recebem comunicados da Fonte Infinita que é a Consciência Divina, e esse indivíduo atrai outros para si mesmo. Desta forma, os ideais que foram recebidos são gerados na Terra. Lembre-se de que a liberdade pode ser política, econômica, racial e religiosa. (Aqui temos outra palestra que começa um tanto fraca e repetitiva, muito especulativa sobre o futuro das nações, das quais temos hoje, em 2019, um quadro muito mais obscuro do que o autor imaginava. Pessoalmente, mais uma vez, não acho proveitosos esses discursos sobre aplicações históricas dos princípios espirituais. Esse tipo de discurso parece muito mais humano e especulativo do que inspirado e genuinamente espiritual... E, nesse sentido, não pode passar batido mais uma vez a citação forçada - e medíocre - de Mary Baker-Eddy... – nota do trad. G. S.).

Pare e pense no ideal de Liberdade do Caminho Infinito. Isso não inclui nenhum membro e nenhum laço ou obrigação humana, mas há um vínculo espiritual que nos une no que é realmente um eterno relacionamento de amor, participação e boa vontade. Então olhe além do horizonte visível e veja como ele funciona em um grupo, e em um país após o outro. Esta é realmente uma ideia de Liberdade aplicada à liberdade religiosa. Em seguida, observe, na mensagem do último domingo, que um alto funcionário da Igreja Católica Romana relata que é intenção do Papa anunciar no outono a seu povo que todos devem ser livres para buscar qualquer religião, ou nenhuma. Veja este alto grau de liberdade religiosa e lembre-se que não é por acaso que surge neste momento. Ele vem depois do Caminho Infinito ter demonstrado o estreito laço que une as pessoas que são livres e, portanto, essa é outra forma dessa mesma liberdade. O editorial do jornal desta manhã, que repete “não há poder maior na terra do que uma ideia cuja hora chegou”, e termina dizendo que chegou a hora da liberdade da raça negra, que foi dita aqui no último domingo (palestra muito repetitiva, sem foco, provavelmente pouco inspirada e bastante humana... Também cita vezes sem fim o nome “Caminho Infinito” – nota do trad.).

Não, isso não é acidental. Também não é por acaso que um livro é escrito dentro da igreja dizendo que a oração não está pedindo nada de Deus, a oração está escutando, e que devemos abandonar os conceitos de Deus para a experiência. Estes são os frutos da Verdade que foi transmitida à consciência humana a partir da Consciência Infinita Divina. Por estarmos silenciosamente nos apegando a ela interiormente, ensinando aos outros conforme eles são levados a nós, ela está agora encontrando expressão em todos os lugares. Uma verdade que me é dada em Consciência, e que eu

mantenho sagrada dentro de mim e concedo somente àqueles que são responsivos, de forma que ela faça um círculo ou flua entre nós, deve ser estabelecida para todos os homens na Terra. O Princípio Divino tem dentro de si o poder de se estabelecer, se for considerado sagrado e não for esquecido.

Agora chegamos ao assunto mais importante - a Vida Contemplativa. A vida em que vivemos como alunos do Caminho Infinito não é realmente uma vida religiosa, como a religião é geralmente pensada. O Caminho Infinito pode ser chamado de Vida Contemplativa, ou a vida de um contemplativo. Esta Vida é aquela em que refletimos, meditamos e cogitamos sobre a Realidade. É uma vida em que nos comunicamos com o nosso Eu Interior, Espiritual. É uma vida que, por meio da receptividade, nos torna responsivos às relações do Infinito com o indivíduo.

Este é um ponto a ser lembrado: quando um indivíduo recebe um Princípio na Consciência, ele foi recebido naquele momento na Consciência humana. A partir de então, está disponível para qualquer um que viva a Vida Contemplativa. Podemos usar a eletricidade como exemplo. Os princípios da eletricidade, descobertos e recebidos através de um indivíduo, tornaram-se disponíveis para todos os demais no mundo. Assim é com uma Verdade Espiritual que é recebida na Consciência de um indivíduo (Então como saber se o princípio foi recebido pelo Caminho Infinito e tornou-se disponível para o Papa, por exemplo, ou se foi o contrário? Mais uma vez essa excessiva ênfase no nome "Caminho Infinito" parece-me demasiadamente humana... Toda palestra ou aula que cita esse nome umas trinta vezes não é uma boa aula, nem boa palestra... – nota do trad. G. S.).

Tomemos a palavra Liberdade em seu sentido mais amplo, incluindo liberdade religiosa, liberdade econômica, liberdade política, liberdade racial, até liberdade física e liberdade mental. Então, perceba que essas são a Graça de Deus, o Dom de Deus para o Reino de Deus, a atividade de Deus operando no Reino de Deus. A Liberdade não é do homem - o homem não pode criar Liberdade. A Liberdade deve ser recebida na Consciência, porque é a única maneira pela qual Deus funciona - como Consciência. A Liberdade não deve ser implorada ou combatida - a Liberdade deve ser reconhecida.

"Tua graça é minha suficiência". Tua Graça é a suficiência do homem. A Graça de Deus é a Liberdade do homem, liberdade, justiça e igualdade. Estas são todas qualidades da Consciência Divina, Onipresente, onde eu estou. "O lugar onde estou é terra santa". Nestes momentos, você estará examinando as cabeças daqueles que são corruptos em sua conduta, aqueles que são meramente egoístas, e aqueles que não são nem corruptos, nem egoístas, mas que são ignorantes (a rigor, todos esses são ignorantes – nota do trad. G. S.). Você estará olhando por cima de suas cabeças e dizendo: "Graças a Deus, a Liberdade não está à mercê de nenhum deles. A Liberdade é o Dom de Deus, e é Deus quem estabelece a Liberdade na Terra como no Céu".

Precisamos alcançar o nível em que podemos nos dedicar a algo mais elevado que nossos próprios interesses. Devemos nos erguer acima de nós mesmos, para o lugar onde dedicamos parte de nosso tempo à causa do Reino de Deus sendo estabelecida na Terra - mantendo a visão que já entrou na Consciência humana. Apenas lembre-se, silenciosa e sagradamente, todas as liberdades são qualidades e atividades de Deus, tanto na Terra como no Céu, e então deixe que este Princípio Divino abra a Consciência humana aqui e ali. Sim, quando a hora de uma ideia chegou, ela encontra uma maneira de se estabelecer na Terra.

Como humanos, somos escravizados por palavras. Uma palavra nos aperta, e então somos a vítima dessa palavra. Entre as palavras que escravizaram a humanidade estão “ele”, “ela” e “isso”. Estas são palavras realmente horríveis. Na verdade, tenho certeza de que o diabo assumiu a forma de “ele”, “ela” ou “isso”. É assim que o diabo aparece; todo o mal está ligado nestas palavras. Mas observe a diferença quando você pode olhar sobre as cabeças de todos os ele, ela e isso que estão no mundo e perceber: "Deus é a Fonte do meu Bem. Deus é a Fonte do meu suprimento. Deus é o cimento dos meus relacionamentos” e, em vez de ficar zangado com ele, ela ou isso, zanguemo-nos conosco mesmos, por escravizarmo-nos a ele, ela ou isso. Essa é outra forma de impersonalização.

Se eu buscar a Fonte Divina para o meu bem, minha Fonte Divina aparece como algum ele, ela ou isso na natureza correta para aquele momento. Se eu estou buscando um amigo, um parente, um paciente ou um estudante, estou procurando errado, e um dia ficarei desapontado. Mas se mantenho minha visão acima de suas cabeças, não olhando para “o homem cuja respiração está em suas narinas”, se mantenho minha visão na Fonte Divina do meu Ser, então “nenhuma arma que se levante contra mim pode prosperar”. Eu posso ter tudo o que ele, ela ou isso tem para compartilhar, mas deixando-os livres para compartilharem ou não. Às vezes, viver dessa maneira resulta em pessoas sendo tiradas de nossas vidas. Às vezes isso acontece; outras vezes isso não acontece e eles permanecem conosco. É quando temos que nos elevar mais e mais, e sermos indiferentes à sua conduta. Nós devemos nos levantar para onde podemos dizer: “Nada disso me move. Eu estou olhando para o Reino dentro de mim. Eu estou olhando para dentro da minha Fonte.

Desde que eu tive a minha percepção, "minha Unidade Consciente com Deus constitui minha Unidade com todo ser e ideia espiritual", tudo o que é necessário para que o meu Bem apareceu. Sempre que alguém era necessário para o bem do Caminho Infinito, esse indivíduo foi levantado.

“Deus é minha Liberdade, Deus é minha Vida, a Fonte de tudo que sou e posso esperar ser. Isso era verdade antes de eu nascer, e será verdade depois de deixar a forma visível”. Perceba a visão maior. Você deve colocar a liberdade do mundo nas mãos do Infinito. Retire-a das mãos do homem e diga: "este mundo não está à mercê do pecado ou da estupidez". Se colocarmos a autoridade de volta na Consciência Divina, então essa ideia, cuja hora chegou, se expressará.

Sempre haverá um instrumento de Deus na Terra, porque em todas as épocas existem pessoas nascidas que estão sintonizadas com sua Fonte. Olhe por cima das cabeças de homens e mulheres e veja que eles por si mesmos não são nada. “Todo o Poder está nas mãos do Infinito, do Eterno, e opera através da Graça.” Então, presencie esse Princípio estabelecer a Liberdade individual em todos os níveis da vida humana, através de uma comunhão interior com o Espírito, no qual essas verdades são realizadas. Então podemos dar o passo maior de estabelecer o Reino de Deus na Terra pelos mesmos meios - a Vida Contemplativa. Reconheça que aquilo que está dentro de você é maior do que tudo que está no mundo exterior, tornando nulas e vazias as armas deste mundo.

Reveja em sua mente como você testemunhou essas verdades que compartilhamos nesses pequenos grupos que aparecem aqui e ali em todo o mundo, como se o mundo estivesse ciente do que estamos dizendo, mas não está. Espero firmemente ver o Reino de Deus, o Reino da Justiça, estabelecido na Terra: “Não pela força, e nem pelo poder” e certamente não pela glória de ninguém, mas pelo fato de que essas ideias estabelecidas na Consciência - ponderadas, meditadas, comungadas com o Interior - se estabelecerão externamente. Os homens aqui e acolá ditarão estas verdades e, porque estes homens são autoridades em seus campos, eles serão acreditados.

A idade do poder passou. Estamos na era do Poder Espiritual, e o Poder Espiritual significa não-poder. “Não resistas ao mal… Permanece na Palavra e deixa a Palavra permanecer em ti. Não tenhas medo, sou Eu… Eu, no meio de ti, sou poderoso”. Pense na passagem: “Eu, no meio de ti, sou poderoso”, e depois guarde a espada. Como você faz isso ser Verdade? Conhecendo-a. A Verdade não pode libertá-lo sem que você a conheça. Você precisa ponderar a Verdade, meditar nela em seu mais íntimo santuário secreto, e ela se estabelecerá externamente de maneira milagrosa.

Provavelmente, uma das principais citações a serem lembradas é: "Não tenhas medo, sou Eu". Esse deve ser o primeiro passo. Ter medo significa capacitar algo ou alguém; significa capacitar um “ele”, “ela”, “isso” ou eles. Não ter medo significa que você retirou todo o poder de deles. Não tenhas medo, sou Eu.

Durante minha carreira profissional, viajei bastante para o exterior. Quando qualquer inconveniência ou problema que surgia na experiência de uma viagem, era rapidamente resolvido dizendo: “eu chamarei nosso cônsul”. Em outras palavras, o governo americano é responsável por seus cidadãos, e milagres aconteceram quando o cônsul americano chegou em cena. Apenas as palavras "ligue para o Cônsul" fizeram isso, mas isso não é mais verdade. Esses dias se foram. Agora, devemos observar que não constrangemos o governo, nem o colocamos em apuros. Isso é bom, porque era muito fácil recostar-se no poder do "vermelho, branco e azul".

Precisamos alcançar o ponto em que somos auto-completos em Deus. Porque “Eu e meu Pai somos Um e o lugar em que eu estou é terra santa”. Isso faz parte da Liberdade Espiritual do homem, quando o homem é totalmente dependente da Graça de Deus - somente então ele alcançou a Liberdade. Ele até tem que saber que, se todo o seu bem terreno for tirado dele, ele ainda permanecerá em solo sagrado, e os anos perdidos dos gafanhotos serão restaurados. Olhe por cima das cabeças das pessoas e veja a Graça Espiritual, que é Onipresença, e é a Fonte de toda a harmonia humana.

20 - AMOR ESPIRITUAL

26 de maio de 1963
Princess Kaiulani Hotel em Honolulu, Havaí

Na Carta de julho, você terá as três primeiras desta série de palestras e, nas cartas a seguir, haverá mais. Você se lembrará de que começamos com o desdobramento de Deus como Infinita Consciência Divina. Porque este mesmo Deus, essa mesma Infinita Consciência Divina é Consciência Individual, nós, portanto, extraímos o nosso bem “abrindo um caminho para o esplendor aprisionado escapar”. Nós fazemos isto não de uma consciência em um templo sagrado, uma cidade santa ou um salvador, mas de nossa Consciência, da Consciência Divina que é a sua Consciência Individual e a minha. É por isso que a meditação é todo o segredo da Vida Espiritual harmoniosa - porque a meditação é se recolher em nosso Ser mais íntimo, orando secretamente dentro de nós mesmos, e, depois, revelando o Bem Espiritual.

A partir disso, você percebe mais uma vez que Deus nunca foi um judeu, um cristão, um maometano ou um hindu - mas sim que Deus é Espírito, e o Espírito de Deus em você é o Único Deus. Se você foi ou não erroneamente ensinado que era cristão, vedantista ou budista, aprendeu que é absurdo ter

qualquer preconceito racial ou religioso, pela simples razão de que todos nós temos um Único Pai. “Não chameis a nenhum homem na terra de vosso Pai. Há apenas um Pai, que é o vosso Pai e meu Pai”. Todos temos o mesmo Deus e, felizmente, para nós, está “mais perto do que respirar, mais perto do que mãos e pés”. Esse entendimento, e somente ele, estabelece a "Paternidade de Deus e a Irmandade do Homem". Caso contrário, vivemos nossas vidas com base na tolerância, e, se você for tolerado por alguém, você sabe que palavra terrível ela é.

Em todos os dezessete anos que viajei com a mensagem do Caminho Infinito, apenas três homens nos Estados Unidos do mundo metafísico entraram em Comunhão Espiritual comigo. Eu conheci apenas três com quem eu poderia me unir completamente em Companheirismo Espiritual e Amor Espiritual. Alguns de vocês conheceram o primeiro deles, Dr. Irvin Gregg, chefe da “Divine Science Church and College”, em Denver, que, com sua esposa, está conosco aqui hoje. O segundo é o Dr. Sig Paulson, que é o chefe da “Unity”, e o terceiro é o Dr. Jack Addington, em San Diego. Felizmente, todos os três são casados com senhoras que também estão em completa união conosco.

Eu menciono isto para que mais uma vez você possa ver que, onde há Luz Espiritual, existe Unidade. Sem isso, há intolerância, preconceito ou fanatismo. Onde há Luz Espiritual, há a Consciência da grande Verdade de que existe apenas Um Deus, aquele "meu Deus e teu Deus", e nos unimos nessa Verdade. Quando houver um Entendimento Espiritual no topo dos movimentos religiosos do mundo, haverá uma união espiritual no nível dos membros leigos, e não antes, porque os membros de qualquer grupo religioso nunca poderão se elevar acima de seus líderes (nunca??? Será??? Não são os líderes humanos? Todos os líderes são legítimos? E os que o são, conseguem sê-lo o tempo todo? Não prega o Caminho Infiito justamente a autonomia espiritual??? Não se elevou o próprio Joel Goldsmith acima da Christian Science Church? Há um famoso ditado oriental que diz: “quando o mestre é de real valor, seu discípulo o supera!”– nota do trad. G. S.). Eles nunca irão além de qualquer medida de liberdade espiritual que seus líderes experimentem. Por outro lado, quando houver bastante dessa Unidade Espiritual entre os líderes, haverá uma Unidade Completa, e isso eventualmente significará “paz na terra e boa vontade para os homens”. Como vocês sabem, dois ministros do mundo protestante (!!!) entraram na União Espiritual conosco. É claro que este é apenas o começo do que está à nossa frente, se nos unirmos mais e mais na Unidade Espiritual. Aqui está o Dr. Gregg…

- Eu vim para ouvir Joel hoje de manhã e sei que você também. A última vez que estivemos aqui você estava segurando o The Hawaiian Village, mas nós mantivemos contato, e é maravilhoso estar entre vocês e sentir essa relação. É um privilégio estar aqui esta manhã e nossas bênçãos estão com você”.

Durante várias semanas temos trazido à luz as diferentes novas fases da religião sendo adotadas ou aprovadas por várias igrejas. Tivemos o papa de Roma endossando a impersonalização do erro, e tivemos o bispo de Woolwich concordando que nenhum conceito de Deus é Deus e que a oração não é falar com Deus - a oração é ouvir. Eu tive um ministro local de uma grande igreja aqui em Honolulu me dizendo que seu conceito de oração como dado pela sua igreja é “preparar-se para receber a Graça de Deus que já está presente”. Em outras palavras, as sabedorias conhecidas pelo mundo místico estão sendo incorporadas nas religiões de hoje, e dentro de uma geração ou duas serão os ensinamentos religiosos aceitos do mundo.

Agora vem algumas das melhores notícias de todas. A psiquiatria freudiana, que sempre afirmou que a natureza mais básica do homem o governa, começa agora uma mudança pelo homem que representa o chefe da psiquiatria freudiana, e que é professor de psiquiatria na Universidade de Viena. O Dr. Viktor E. Frankel escreveu um livro do que supostamente seria a psiquiatria, na qual agora se afirma que a fonte última da própria existência do homem é o que ele deve descobrir dentro de si mesmo (essa é basicamente a proposta de Carl Gustav Jung, notório e mais importante discípulo – e dissidente – de Freud, por isso não entendo - mesmo - qual a surpresa relatada aqui – nota do tradutor G. S.). O Dr. Frankel repudia o conceito básico freudiano de que a principal preocupação do homem é "ganhar prazer e evitar a dor". Ouça, eu cito:

"A vida, em última análise, significa assumir a responsabilidade de encontrar a resposta certa para os problemas reais e concretos que estão constantemente sendo apresentados diante de nós como indivíduos.
Ninguém pode tornar-se plenamente consciente da própria essência de outro ser humano, a menos que ele o ame. Pelo ato espiritual do amor, ele é capaz de ver os traços e características essenciais da pessoa amada".

Como poderia haver um Ato Espiritual de Amor sem ser dotado de uma Capacidade Espiritual? Pode um ser humano amar espiritualmente? Impossível, porque o ser humano é o homem da Terra, a criatura "que não está sob a lei de Deus, e que não recebe as coisas de Deus". Portanto, até que um indivíduo seja dotado espiritualmente, ele não pode saber o significado do Amor Espiritual, nem é possível que ele ame espiritualmente. Amar espiritualmente significa amar sem um pingo de sensualidade e sem um pingo de senso pessoal. O Amor Espiritual não tem relação com o amor conjugal, amor parental ou qualquer forma de amor humano. O Amor Espiritual requer uma capacidade espiritual e, à luz disso, o Dr. Frankel abriu todo o mundo de Freud à natureza espiritual do homem. Nada além da natureza espiritual do homem é importante - lembre-se disso. Não faz diferença a religião que você pode querer seguir ou qual abordagem metafísica que você possa estar vivendo. A menos que você tenha a capacidade de amar espiritualmente, você não está em nenhum caminho religioso ou metafísico. Uma vez que você tenha a capacidade de amar espiritualmente, de entender a natureza do homem como sendo espiritual, não faria qualquer diferença para você a religião que um homem tem - ou nenhuma.

Isto significa, então: assim como você aprendeu que você tem que desenvolver suas capacidades espirituais através da sua leitura, seu estudo, através de aulas, principalmente meditando, agora o resto do mundo vai aprender que eles não podem ir a uma igreja e orar a Deus e ter suas orações respondidas a menos que sua natureza mude. Tentar adicionar o bem espiritual de Deus a um ser humano é sem sentido. A oração respondida vem somente através do Discernimento Espiritual, e esse Discernimento é principalmente aquele em que reconhecemos a natureza espiritual do homem.

Nós temos uma estrutura física, um corpo físico. Quanto mais nos elevarmos em dons espirituais, menos atenção terá de ser dada ao corpo. Na medida em que temos algum conhecimento, ninguém se tornou tão espiritual que ele ou ela possa ignorar esse corpo ou seu cuidado; mas é verdade, todavia, que quanto mais avançamos na Consciência da natureza incorpórea do homem, mais harmonioso é o corpo e menos discórdia nos traz.

Nunca acredite, nem por um momento, como muitos ainda fazem hoje, que você pode ser um ser humano comum e depois voltar-se para Deus e dizer: "cure-me e me faça mais feliz e mais próspero",

e esperar receber uma chuva de bênçãos de Deus. Tem que haver uma mudança de Consciência, um morrer e renascer, uma renovação da mente, um "converter-se e viver". Algo tem que acontecer em cada ser humano, antes que a Graça Divina comece a se manifestar neles e através deles. É uma impossibilidade permanecer o mesmo ser humano e, ao mesmo tempo, receber a Graça Espiritual. Deve haver uma adequação, uma preparação para isso, e isso consiste nessa capacidade de amar espiritualmente - mas não porque simplesmente queremos ou pensamos que devemos. Ah, não. Amar espiritualmente é um dom que é desenvolvido.

Há semanas estamos trazendo isso à tona, que nós que estamos estudando juntos - embora estejamos felizes e satisfeitos com toda cura e toda harmonia que entra em nossa experiência individual - chegamos ao estágio em que essa não é a razão para estarmos aqui. Sabemos agora que nossa razão para estarmos aqui é o desenvolvimento da Consciência Espiritual, resultando em Amor Espiritual, que deve circundar o globo. Uma das coisas estranhas sobre esse Amor Espiritual é que ele é, na verdade, o oposto do amor humano, e esse é um remédio muito forte para muitos tomarem. Há muitos que gostam de acreditar que o amor humano é parte deste Amor Espiritual, mas não é, embora o amor humano seja santificado, quando somos tocados pelo Espírito.

Você descobre isso à medida que vai mais fundo no trabalho de Cura Espiritual. Mesmo aqueles de vocês que fizeram uma pequena quantidade de trabalho de cura descobriram que não ajuda no trabalho você simpatizar. De fato, qualquer sentimento de emoção humana que você tenha sobre o paciente ou sobre seu apelo é uma barreira para o trabalho de cura. Lembro-me de anos atrás, quando ouvi tantas pessoas dizerem que os "Cientistas Cristãos" ("Christian Science Church") são frios e antipáticos. Mal sabiam como estavam elogiando-os, pois é a indiferença e falta de reação que é o princípio da cura (mais uma vez discordo! Sim, entendo que a *compaixão*, no *sentido literal* de "sofrer junto" impedirá o processo de cura, até por reconhecer a causa *ilusória* do sofrimento como "realidade"... Porém, o *acolhimento* é um *dever* do terapeuta, e ele não precisa implicar em "personalização do erro" – nota do trad. G. S.).

A Consciência de Cura é aquela que é purgada da crença na realidade de todas as aparências. Isso me veio à mente fortemente esta semana, quando li a história da Índia, sobre três monges religiosos que, ao irem ao Ganges para se banhar todos os dias, penduravam sua pequena quantidade de roupa no galho de uma árvore. Um dia eles viram uma grande águia mergulhar na água, pegar um peixe grande e voar para longe. Um monge fez uma careta para a águia e disse: "Seu pássaro mau!" E de repente sua roupa caiu no pó e se desfez. O segundo monge disse em solidariedade: "oh, pobre peixe!", E suas roupas caíram do galho e se desfizeram. O terceiro monge apenas sorriu e sua roupa continuou a balançar na brisa. Em outras palavras, o terceiro monge compreendia a natureza da mente carnal e suas imagens.

Então, assim é conosco. Quando ignoramos as aparências, as dores, as faltas e limitações de nossos pacientes e permanecemos no centro de nosso Ser, no pleno reconhecimento do Amor de Deus e da Graça de Deus, isso traz Cura Espiritual. A simpatia afunda o paciente mais profundamente em seus problemas (em outras palavras, simpatizar é dar reconhecimento e status de "realidade" ao problema do assistido – nota do trad. G. S.). Você entra nisso sobre o assunto da oração, e o Reader's Digest de junho de 1963 tem um bom artigo, chamado "Help Yourself":

"Quando eu era jovem, queria tudo, e tudo de uma vez, até que nosso antigo ministro escocês explicou as coisas desta maneira: uma noite, ele sonhou que viu uma nova loja na High Street. Ele

entrou e viu um anjo atrás do balcão. Nervosamente, ele perguntou o que a loja vendia. "Tudo o que seu coração deseja", disse o anjo.
"Então eu quero paz na terra", exclamou o ministro, "o fim da tristeza, da fome e das doenças ..."
“Espere um momento”, sorriu o anjo. "Você não entendeu direito. Nós não vendemos frutos aqui - apenas sementes”.

Assim é que a oração normalmente é pela paz na terra, a saúde ou o suprimento, e Deus não tem essas coisas para dar. A Verdade só pode plantar sementes dentro de nossa Consciência, as sementes da Verdade, do Amor e da Vida, e essas sementes produzem as “coisas adicionadas” - a Paz na Terra, as curas e os suprimentos.

Esta é a razão pela qual, em nossos Princípios de Cura, não sabemos como parar a dor ou reduzir febres ou nódulos. O tratamento espiritual é plantar as sementes da Verdade na Consciência e, quando a Consciência responde, há “sinais seguindo”. Mas muitos esquecem que o solo deve ser fértil. Não pode ser estéril ou rochoso, e é por isso que nem todos são curados imediatamente por meios espirituais. Este é um ministério espiritual que planta sementes da Verdade em nossa Consciência. Se sua Consciência é fértil, você pode ter uma cura rápida e bela. Se não for fértil, continue estudando até que sua Consciência tenha sido espiritualizada e você tenha desenvolvido o Amor Espiritual.

Quando as igrejas podem concordar que a oração está “preparando-se para receber a Graça de Deus que está sempre presente”, e quando a psiquiatria concorda que a harmonia é o resultado do Amor Espiritual, você pode estar certo de que o segundo Reino de Cristo veio à Terra pela primeira vez. Deve haver um desenvolvimento do Amor Espiritual em nossa Consciência. Não podemos tolerar, devemos amar, e nenhuma quantidade de amor humano trará os resultados desejados. O Amor Espiritual é desenvolvido a partir da capacidade de compreender a natureza espiritual de Deus e do homem, a Unidade de toda a criação. Você não pode humanamente amar os pássaros e os animais, mas você pode amá-los espiritualmente quando entender que uma Vida os permeia - a Vida que é Deus. Então você entra em sintonia e “o cordeiro se deitará com o leão”. Isso se tornará um fato estabelecido na Terra - mas somente através do Amor Espiritual.

Você pode observar o desenvolvimento e desdobramento do Amor Espiritual em si mesmo, ao entrar em um relacionamento com pessoas de quem você não quer nada e de quem você não espera nada. Isso é Amor Espiritual. Não procura retorno. Nessa relação que é instantânea e espontânea entre o Dr. Gregg, o Dr. Paulson, o Dr. Addington e eu - e suas esposas - nunca houve um desejo por nada. Existe apenas um elo espiritual que, em todas as reuniões, tem sido um compartilhamento sem dar ou receber. Esse é o Amor Espiritual que capacitará o mundo a viver em paz. Como muitos de vocês sabem, eu tive esse mesmo relacionamento bonito na Inglaterra com Henry Thomas Hamblin (místico inglês com pensamento muito semelhante ao autor – nota do trad. G. S.). É uma coisa espontânea que acontece entre pessoas que podem se encontrar sem precisar de nada, que alcançaram a percepção e realização de sua Unidade com Deus, e que recebem tudo o que precisam de Deus - e assim é que esse “Amor um pelo outro” entra em foco.

Semana após semana, durante esses meses passados, nosso trabalho tem trazido à tona esse ponto de união, de fraternidade, de testemunhar o mundo concordando com esses pontos principais - de modo que no final todos possamos dizer: “Eu vivo minha vida como um contemplativo". Contemple as

Graças espirituais dentro de si, então qualquer religião que você mesmo possa chamar no exterior de si será apenas um nome, sem um significado.

Dr. Frankel, o psiquiatra, reconhece que a psiquiatria nunca foi nem um por cento verdade, que tem sido cem por cento errônea. Ele diz isso em uma frase: “o sexo é santificado assim que - mas apenas enquanto - é um veículo de amor”. Isso elimina toda a imagem da psiquiatria como é conhecida. Você pode ver para onde o vento sopra, você pode ver para onde o mundo está indo. Mesmo que o mundo leia os jornais e leia sobre a Rússia e a África, Cuba e Southland, você pode olhar para a próxima geração e além. Não deve ser difícil para você ser profeta, porque estas são as coisas que lhe dizem para onde o mundo está indo. Mil religiões diferentes, mas todas baseadas na Única Verdade - Dons Espirituais. Pode levar duas gerações para serem cumpridas na Terra, mas então estaremos de volta aqui para desfrutar! Podemos até lembrar que ajudamos a instaurá-lo. Portanto, não fique muito preocupado se você não estiver encontrando felicidade imediata, sucesso imediato ou satisfação imediata, porque, no caminho espiritual, eles não devem ser alcançados. Estamos trabalhando muito duro para trazer uma nova criação à existência.

O Amor Espiritual é uma Consciência do Poder Espiritual. Poder Espiritual significa Amor Espiritual, e não um poder sobre qualquer coisa. É o poder da Unidade, compreensão, união. O Poder Espiritual não supera nada. O Poder Espiritual nos une no Amor Espiritual, e nessa Consciência, não há nada a ser superado. Você descobrirá que o Poder Espiritual não é um poder de superação - é um Poder Unificador, o Poder do Amor Espiritual que nos permite compreender a natureza espiritual de todas as coisas vivas.

21 - PRECE VERDADEIRA - A EXPERIÊNCIA DE DEUS

2 de junho de 1963
Princess Kaiulani Hotel em Honolulu, Havaí

Não só nossa família está crescendo em tamanho, mas está chegando onde não pode mais ser alimentada com leite - ela deve ser alimentada com carne. Depois de todos esses meses em que estivemos juntos, seremos chamados a experimentar em vez de ouvir.

A função da religião comum é ir a Deus para conseguir algo para melhorar a vida de alguém. Aconteceu desta maneira no começo, e ainda está acontecendo dessa maneira. O homem, e eu estou falando da humanidade no mundo, faz tudo que pode para melhorar sua humanidade. Quando ele está doente, ele busca todos os médicos e todos os cirurgiões e todos os medicamentos para ser curado. Somente quando o esforço humano falha e os médicos lhe dizem que não há esperança - somente quando ele chega ao fim da linha e está desesperado - ele torna-se disposto a dizer: "vou tentar com Deus". Em outras palavras, ele está tentando agora obter de Deus aquilo que ele não conseguiu obter do homem.

Há guerras, e depois que o homem sofreu tanto quanto acha que pode, ele procura que o governo pare essas guerras. É claro que nenhum governo vai parar uma guerra, desde que tenha um soldado para colocar na linha. Então a humanidade decide que vai orar a Deus pela paz. Você pode tomar qualquer fase de sua experiência humana, sua saúde, seu suprimento, seus relacionamentos em casa, seu trabalho, e você verá que aqueles do mundo executam todas essas coisas humanamente,

até que se encontram em alguma situação desesperadora, e então eles oram a Deus. Que isso não seja conseguido através dos séculos não os desencorajou, porque eles continuam esperando que - desta vez - isso funcione.

Você viu fotos nesta semana das grandes multidões reunidas na Praça de São Pedro, rezando para que a vida do Papa seja salva. Você pode voltar por cem anos ou mais e encontrar fotografias de multidões semelhantes no Vaticano rezando a mesma oração por outros Papas, e vai demorar muitos anos até que essas multidões acordem para o fato de que não haverá resposta para suas orações.

A razão para o fracasso em obter paz na terra orando a Deus por isto, ou obter saúde, riqueza ou felicidade orando por isto, é que, em primeiro lugar, Deus não tem essas coisas para dar; Deus não as está retendo e, portanto, Deus não pode concedê-las ou parar de retê-las. Em seguida, não há tal Deus como esse, para o qual essas pessoas estão orando. Elas estão virtualmente rezando para um buraco no céu, rezam para um espaço vazio. Em terceiro lugar, o lugar real para se ir para o que eles estão procurando é o "Reino Interior", que está "mais perto do que a respiração, mais perto do que mãos e pés". Mas voltando-se para dentro por essas coisas - saúde, suprimento, paz, felicidade - não ore por elas como se houvesse alguém ou algo dentro de você, que as passaria como um Papai Noel no Natal. Quando oramos, nossa oração deve ser pela Experiência de Deus. Onde está o Espírito do Senhor, há nossa liberdade de toda discórdia, mas somente "onde está o Espírito do Senhor". Portanto, a oração deve resultar não em obter coisas, mas em obter a Experiência da Presença de Deus. "Na Tua Presença há plenitude de alegria". Mas não deve ser um exercício mental; deve ser uma Experiência Interior, na qual a Presença de Deus é realmente sentida.

Assim como as pessoas durante séculos ouviram sermões aos domingos e às vezes nos dias de semana, e não encontraram nenhuma intervenção divina em seus assuntos, as pessoas leram livros, ouviram palestras, estudaram filosofias e metafísica, e não acharam suas vidas muito melhoradas. Por quê? Porque elas não pararam para aquilo que é necessário - a Experiência Real da Presença de Deus. Se você perguntar "como posso saber quando a Presença de Deus foi realizada?", Não há uma resposta para todos. Existem várias respostas, qualquer uma delas pode ser a única para você.

A Bíblia diz: "Deus não está no redemoinho, Deus está na Voz pequena e silenciosa… Fique quieto e saiba que eu sou Deus… Na quietude e na confiança está sua força", e aqui você tem uma sugestão. Muitos dos grandes místicos religiosos revelaram que o segredo está na quietude, tranquilidade e confiança, não em expressar orações ou pensar pensamentos. Ouvir acabará por levá-lo à experiência de ouvir a Voz pequena e silenciosa, e todo o Poder de Deus e toda a Presença de Deus está nessa Voz. "Quando Ele profere Sua Voz, a terra do erro se derrete". Isso é tudo o que é preciso, a Consciência, "ouvir com ouvidos de ouvir". Ela não precisa necessariamente ser audível, como você descobrirá, mas de alguma forma muito tangível, você vai saber quando Deus fala com você. Você nunca terá que se perguntar se estava enganado, porque é inconfundível quando isso acontece. Se uma experiência deixa você inseguro, desconsidere-a, porque, quando a Experiência Real chega, não deixa incertezas. É então que o mundo poderia ameaçá-lo com a crucificação ou ser jogado aos leões, e você sorri. Quando isso acontece, você nunca pode duvidar e, acima de tudo, haverá "sinais seguindo".

É por essa razão que muito de nosso trabalho é dedicado primeiro a "praticar a Presença de Deus", que é realmente um exercício intelectual. Significa o cumprimento da parte da Escritura que diz: "Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento... Reconhece-

o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas". No Salmo 91, encontramos: "aquele que habita no lugar secreto do Altíssimo, ficará à sombra do Todo-Poderoso. Mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita; mas nada chegará a ti. "Ou o 15º Capítulo de João: "Se permanecerdes em mim e minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e ser-vos-á feito".

Tudo isso é praticar a Presença de Deus. Ao despertarmos pela manhã, reconhecemos "este é o dia de Deus e eu sou Filho de Deus, e ambos, o dia e eu, somos governados por Deus". Então, ao ir às refeições, é o reconhecimento do que "a Graça de Deus serviu a nossa mesa"; e ao entrar em nosso trabalho ou mundo artístico, ou educacional, "a Presença de Deus está diante de mim, o Espírito de Deus caminha ao meu lado, e o Espírito de Deus está dentro de mim". Ou, quando nos defrontamos com problemas difíceis, relaxamos na segurança de que "Aquele que está dentro de mim é maior que esses problemas. Ele faz o que me é dado fazer. Ele aperfeiçoa aquilo que me diz respeito". E, quando confrontado com uma situação impossível, poder descansar, na certeza de que "a Graça de Deus é suficiente para isso". E então, aquela bela Experiência final de ir para a cama à noite e entregar o mundo a Deus, e dizendo: "Deus, cuide do mundo enquanto eu durmo. Eu tenho estado tão ocupado correndo o dia todo, mas estou cansado demais para fazer isso agora. Você assume!" Na verdade, você pode chegar ao ponto em que isso prepara o palco para que você seja capaz de acordar de manhã e dizer "mantenha o mundo hoje, Deus, enquanto eu relaxo!"

Tudo isso constitui praticar a Presença de Deus, e é exemplificado no livro Praticar a Presença. Se isto é fielmente realizado, naturalmente leva a um Estado de Consciência no qual a mente pode estar em Paz dentro de você. Ela, a mente, para de dar voltas, rodando e rodando, sem chegar a lugar nenhum. Você constrói uma garantia de um Deus que está mais perto do que respirar; independente de onde ou quando você esteja, você pode rapidamente encontrar-se interiormente quieto, pacífico.

Quando isso acontece, você está pronto para o segundo passo no caminho místico - a meditação - que é abordado no livro "A Arte da Meditação". A primeira é a forma contemplativa de meditação, na qual você se senta por algum tempo e revê dentro de si a natureza de Deus, a natureza da oração, a natureza da existência espiritual, e então se prepara para a meditação verdadeira: "fala Senhor, teu servo escuta" (1 Samuel 3:9). Estamos em completa quietude, com os ouvidos bem abertos, a mente alerta e em estado de expectativa e antecipação de ouvir a Voz mansa e delicada. Quando a ouvirmos, a terra do erro - as discórdias, desarmonias, problemas - derreterá. Ela não derrete para o mundo inteiro e nem sempre para seus parentes e amigos - mas para você. "Mil poderão cair à tua esquerda, dez mil poderão cair à tua direita, mas nenhum destes males chegará à tua morada". "Deixa tudo e segue-me", e depois, claro, estará a viver com aqueles que da mesma forma "deixaram tudo".

Os livros que lemos e estudamos não são poder, nem têm o Poder de Deus. Eles devem nos levar de volta para dentro de nós mesmos, para a Experiência e, depois de algum tempo, você descobrirá que só usa os livros para ensinar aos outros. É a Experiência pela qual você vive, a Experiência Real de conhecer a Deus, "a quem conhecer corretamente é a Vida Eterna", e tenha certeza de que não há Vida Eterna sem conhecer corretamente a Deus.

Com isso, entramos em uma revelação espiritual que não foi dada ao mundo, fora dos ensinamentos puramente místicos. Cristo Jesus revelou isso e Paulo transmitiu a mensagem. Há mil e setecentos anos, ela foi abandonada de todos os ensinamentos da igreja, embora algumas igrejas estejam agora começando a restabelecê-la. Eu lhe darei as passagens da Bíblia, diretamente da boca do Mestre e

da boca de Paulo. Do Mestre: “meu Reino não é deste mundo… A Minha Paz vos dou; não como o mundo a dá... Não resistais ao mal… Guarda a tua espada”. E de Paulo: “o homem natural não aceita as coisas de Deus, porque elas são espiritualmente discernidas... A criatura não está sob a lei de Deus, nem de fato pode estar... Se, assim, o Espírito de Deus habita em ti, então te tornarás o Filho de Deus”.

Tudo isso deve mostrar que, para experimentar Deus, devemos deixar este mundo e entrar no “Meu Reino”. É somente no Meu Reino que você encontrará Deus. Você não o encontrará neste mundo ou na criatura, o ser humano. E assim, escute: existe apenas uma maneira pela qual você pode experimentar qualquer coisa, e isso é através da sua Consciência. Até seus sonhos são experimentados na Consciência. Portanto, se você deseja experimentar Deus, se você deseja entrar no Reino de Deus, se você deseja estar sob as Leis de Deus, você deve alcançá-lo através de sua própria Consciência - não em templos santos, não na Santa Jerusalém, não em homens santos. O Reino de Deus, a Experiência de Deus está dentro de você - e é em sua própria Consciência que você a experimenta.

Você vê a profundidade da meditação que deve alcançar; mas antes que você possa alcançá-la, há um passo a ser dado, um que devemos tomar hoje. Quando você meditar, primeiro concorde que você não está buscando nada deste mundo, não querendo nada deste mundo. Concorde em si mesmo que o propósito desta meditação, ou oração, ou comunhão, é puramente receber Deus e as coisas de Deus, o Reino de Deus e seu Filho. Se você receber o Filho de Deus em sua Consciência, receberá o Filho de Deus em seu próprio corpo. A carne doente se torna carne saudável se você receber o Filho de Deus, e o único lugar onde você pode receber o Filho de Deus é em sua própria Consciência, o Reino que está dentro de você. É por isso que Cristo Jesus ensinou: “ora a teu Pai em segredo, e teu Pai, que vê em segredo, te recompensará abertamente”. Lembre-se - você não tem nada a ver com a parte “abertamente”.

Morrer diariamente para as coisas deste mundo é exemplificado nesta forma de oração ou meditação em que nos encontramos, e uma vez que estamos indo para um Reino Espiritual, certamente não estamos pensando em nenhum resultado material:

Eu não busco nenhuma coisa, pensamento mundano ou pessoa. Sei que os pensamentos de Deus não são meus pensamentos, e quero os pensamentos de Deus, não meus pensamentos. Eu sei que os caminhos de Deus não são os meus caminhos, então eu desejo que os caminhos de Deus sejam revelados em mim. A razão pela qual não posso orar por nada é que não quero que minha vontade seja feita, mesmo que seja boa, e como pode a vontade de Deus ser feita, se eu interpor um desejo ou uma vontade minha própria? Portanto, devo chegar puro ao Trono de Deus, sem desejos de qualquer natureza terrena - nenhum desejo, nenhuma vontade. Que a Tua Vontade seja feita em mim. Seja o Teu Caminho estabelecido como o meu caminho.

Não há maior ajuda, neste momento, do que lembrar conscientemente: “Deus é Espírito”. Portanto, tenha certeza de que você está esperando apenas a Graça Espiritual, a Vontade Espiritual, a Vida Espiritual, o Caminho Espiritual. Neste estágio, você apagou ambições, esperanças, desejos e até mesmo medos materiais. Sim, porque, neste momento, você sabe que “onde está o Espírito do Senhor, não há nada a ser temido”.

Chegar a este lugar na Consciência significa que uma grande parte de sua jornada espiritual ficou para trás, porque você não pode alcançar isso de maneira leve, fácil ou rápida. Você foi levado a isso, como você descobrirá quando os outros vierem a você, buscando sabedoria espiritual. Você aprenderá que não é fácil dizer-lhes: "não vamos a Deus para ter sua febre reduzida, e não vamos a Deus obter mais provisões", pois a resposta que você receberá é: " então, para que serve ir a Deus?" Mas quando você chega ao nível em que você pode aceitar tal declaração, você chega ao nível em que você abandona as aspirações humanas por revelações espirituais.

Nós não nos tornamos ascetas. Ao desistir do mundo, não é no sentido equivocado do ascetismo, em que, privando-nos de tudo o que é agradável, acreditamos que estamos agradando a Deus. Pelo contrário, tenha certeza de que Deus só está satisfeito com nossas alegrias - com nossos frutos. Nós sabemos isto de Cristo Jesus, que foi enviado à terra para "fazer a Vontade do Pai", e a Vontade do Pai é que tenhamos saúde, felicidade, perdão dos pecados e Vida Eterna. Não há ascetismo nos ensinamentos do Mestre. Ele levou apenas os seus pecados - nunca tirou de ninguém qualquer forma de bem. Uma vez que você pare de buscar em suas orações "o que comereis, o que haveis de beber e com o qual vos vestireis", você descobrirá que essas coisas vão sendo adicionadas a você. "Tua Graça é minha suficiência em todas as coisas", então eu não devo buscar suficiência, devo buscar a Graça.

Por milhares de anos, homens oraram pelo fim da guerra, pelo fim da injustiça, pelo fim da escravidão e da doença. Todas essas condições humanas ainda estão acontecendo, e as que não estão acontecendo não foram superadas pela oração, mas pelos homens. Muitas doenças foram superadas e perdidas do mundo por causa de descobertas médicas e cirúrgicas, mas você reconhece o fato de que Cristo Jesus revelou que isso poderia ser realizado sem ajuda humana. Portanto, não devemos ser privados de saúde, mas devemos receber saúde através de meios espirituais. O Mestre alimentou os famintos. Portanto, não devemos ser ascetas e abandonar a comida, mas tampouco devemos conquistá-la com o suor de nossa fronte. Isso deve ser revelado espiritualmente. Devemos ser livrados de todos os nossos pecados e apetites pecaminosos pela Bênção ou Graça de Deus - por uma influência espiritual. E então chegamos agora a este momento em que você fecha os olhos e reconhece dentro de si:

Eu vim ao Trono de Deus, que está estabelecido dentro de mim - vim para orar, não por qualquer coisa, nem por qualquer condição, nem por qualquer pessoa. Eu oro somente para que a Graça de Deus seja revelada, que a Vontade de Deus seja feita em mim, que o Caminho de Deus se abra para mim, que eu venha a conhecê-lo corretamente e encontre a Vida Eterna - não necessariamente que eu tenha que viver minha vida eterna na Terra - mas vivê-la de acordo com a Vontade de Deus e sob a Graça de Deus. Eu oro para que eu possa aprender a conhecer e amar meu semelhante, e compreendê-lo espiritualmente. Independente de qualquer revestimento externo, independente da estrutura física, racial ou religiosa, oro para que eu possa conhecer o homem por trás de toda essa fachada. Eu oro para entender a natureza espiritual do Amor, a natureza espiritual da Vida, a natureza espiritual da abundância, a natureza espiritual do amor fraternal, a natureza espiritual do corpo - o corpo da criação de Deus, o templo não feito com as mãos - o eterno corpo. Eu oro pela revelação do governo de Deus na Terra como no Céu. Eu oro por uma revelação da natureza do Salvador. Eu oro pela revelação da natureza do Poder Espiritual, Presença Espiritual, Lei Espiritual.

Eventualmente, você verá que, talvez uma por uma, a natureza dessas realidades espirituais será revelada a você. E, com cada uma, haverá “sinais seguindo”. Há sempre alguma paz maior, alguma saúde maior, alguma alegria maior.

Tenha muito cuidado para que você, consciente ou inconscientemente, não reze pela vitória. Cada vitória significa que alguém perde. Isso significa que outra pessoa reza por uma vitória mais tarde, e assim a turbulência continua. Nós nunca estamos buscando uma vitória. Estamos buscando a Paz, mas a Paz que é conjunta ou universalmente frutífera e benéfica. Nunca haverá paz internacional na Terra, enquanto a paz tiver uma conotação de vitória. Da mesma forma, nenhum partido político jamais dará a este país um bom governo, desde que acreditemos que o bom governo vem da vitória ou da derrota.

Se você está ouvindo isso, ou se você vai recebê-lo pelo correio e lê-lo em algumas semanas, isso será apenas um sermão ou uma lição, a menos que você faça algo mais. O Mestre é conhecido como um mostrador do caminho, e assim, o professor espiritual não pode ser mais do que isso - aquele que mostra o caminho. É o indivíduo que caminha o caminho; isso deixará de ser um sermão ou uma lição apenas no momento em que você fizer disso uma Experiência de sua própria Consciência. Uma das razões pelas quais muitas dessas sabedorias foram perdidas para o mundo, mesmo depois de serem dadas ao mundo pelo Mestre, é que ouvi-las uma vez não é suficiente para nos permitir “ir e fazer o mesmo”. Uma das razões pelas quais essas palavras não se perderão é que, em uma semana, você terá isto impresso e disponível para ler repetidas vezes, até que possa tornar-se uma atividade de sua Consciência. Quando isso acontecer, você não precisará mais dele, exceto para ajudar alguém.

Faça a transição de ser o “homem da terra” para ser “aquele homem que tem seu Ser em Cristo”, ou faça a transição de “despido” para “revestido com imortalidade”. Esta é uma experiência de sua própria Consciência, e é realizada em suas meditações quando você, em seus momentos de oração, renuncia à procura de saúde, riqueza, companheirismo ou casa. Pare de fazer da oração uma mercearia, e faça da oração a busca da Graça Espiritual, Sabedoria Espiritual, Luz Espiritual, Intuição Espiritual, Discernimento Espiritual. Então você estará obedecendo ao Mestre, que disse: “Deus é Espírito, e aqueles que o adoram devem adorá-lo em Espírito e em Verdade”. Ele empurrou os cambistas para fora do templo, e nós devemos empurrar a mercadoria para fora de nossa Consciência, das nossas orações, se nos movermos deste mundo para o “Meu Reino”.

22 - CRISTO: O DESDOBRAMENTO VEM DE DENTRO

9 de junho de 1963
Princesa Kaiulani Hotel Honolulu, Havaí

Na última semana, fomos levados ao desdobramento de que há dois reinos ou mundos, “este mundo” e “Meu Reino”, e que “Meu Reino não é deste mundo”. Além disso, devido a esses meses de nosso trabalho em conjunto, devemos agora ter a Experiência da Verdade, em vez de apenas palestras ou aulas sobre a Verdade. Em outras palavras, queremos que nosso trabalho seja da natureza de uma Experiência, não de uma filosofia. A menos que possamos experimentar Meu Reino, estaremos vivendo apenas na linguagem de palavras, pensamentos, ensinamentos e filosofias.

Para conhecer a Experiência Real, você deve começar percebendo que tudo o que existe no mundo externo teve seu início no invisível - não apenas invisível - mas uma muito específica Consciência Invisível. A Consciência do homem, que é basicamente a Consciência de Deus manifestada como a Consciência do homem, é o invisível, que é a substância e a lei de tudo o que é externo.

Sabemos que os chineses nos deram a roda (??? Achei esquisitíssimo e pesquisei, não é verdade! – nota do trad. G. S.), e uma roda é a parte mais importante de uma existência civilizada. Agora volte para a China em sua mente, e tente imaginar o mundo sem uma roda. Então pergunte a si mesmo: "de onde veio uma roda?" A partir disso, você terá que ver que ela teve origem na mente do homem, mas, por trás dessa mente do homem, está a mente de Deus, funcionando como a mente do homem. Então o homem se volta para a sua Consciência e recebe uma comunicação - uma transmissão do Infinito para o individual. E uma vez que o homem tenha a ideia de uma roda na Consciência, como será fácil então sair e fazer a roda no visível. Siga este princípio desde a roda até o avião, passando pela televisão colorida, até o radar, e veja que tudo tinha que ser transmitido ao homem a partir de algo maior que sua educação ou força física. Primeiro ele teve que receber todas essas coisas em sua Consciência; ele então deu o próximo passo de externá-los.

Dissemos em nosso trabalho que nunca haverá paz na Terra por quaisquer meios até agora conhecidos do mundo humano, e a razão é esta: você não pode ter uma paz exteriorizada, até que haja a Comunhão de Paz Interior. Você pode medir isso ao olhar em sua casa, ou neste grupo. Quanta paz real ou amor fraternal poderíamos ter nesta sala, se a paz e o amor fraterno não estivessem já estabelecidos em nossa Consciência? Poderíamos nos elevar acima de nossa própria Consciência? Certamente não. Então, o que estabelece essa Paz em nossa Consciência, que nos capacita a viver em amor fraterno um com o outro? Eu lhe direi o que é: "Eu e meu Pai somos Um... Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que eu tenho é teu". Na medida em que aprendemos que não precisamos de qualquer coisa um do outro, e que podemos compartilhar livremente o que chegou até nós como um presente de Deus, sem diminuir o que nós mesmos temos, percebemos a única base para a Paz. Enquanto eu tiver a convicção de que preciso de algo de você, não poderia estar em paz com você, porque, inconscientemente, um mecanismo de proteção iria surgir em você. Eu sei que Deus é a Fonte do meu Bem, portanto posso compartilhar plena e prontamente o que tenho. É por isso que você sente em relação a mim aquilo que você faz, sabendo que nada é exigido de você, a não ser que você viva em harmonia, em sua Unidade com Deus.

A Paz só pode vir ao mundo quando o mundo se convence de que não precisa de vitórias, de conquistas, e que, se isso acontecer, acontecerá de um modo natural e normal. Essa Consciência do homem, da qual ele deriva tudo, é a Consciência de Deus. Portanto, a Consciência do homem é infinita. Eu não poderia entrar em minha Consciência e querer extrair uma roda ou um rádio, porque estes originalmente eram desconhecidos para o homem, e assim aprendemos a entrar pela Graça. "Tua Graça é minha suficiência, e o Reino de Tua Graça está dentro de mim. A plenitude da totalidade está dentro de mim - a vida eterna, a imortalidade, o infinito, a harmonia, a integridade, a perfeição". Essa é a natureza da Consciência Infinita, que é a Consciência Individual. Portanto, eu me volto para dentro e procuro Tua Palavra, Teu Reino, Tua Graça, teus tesouros espirituais, e isso inclui saúde. Portanto, não precisamos sair de nós mesmos para obtermos saúde, riqueza ou paz, porque tudo isso está incorporado em nossa Consciência, e aprendemos, através da meditação, a deixar que esses esplendores fluam em expressão.

Observe isto: Deus não sabe nada sobre pecado, doença ou falta. Se o fizesse, eles seriam incorporados em sua Consciência como parte da Onipresença, e você não poderia escapar deles. O ministério de Cristo revela que “Eu venho - essa Consciência Divina dentro de você - para que você possa ter Vida, e a possa ter plenamente”. “Ele” (Eu) veio para que você seja alimentado e tenha doze cestos cheios sobrando, em cada refeição. “Ele” (Eu) veio para que você possa ser perdoado por ignorâncias passadas. “Ele” (Eu) veio para que você possa ter Paz na Terra. Por outro lado, Deus não conhece saúde ou riqueza, porque, para conhecê-los, ele teria que primeiro conhecer a doença e a falta e depois substituir um pelo outro. Deus é Consciência Individual Infinita, Vida Eterna, sem quaisquer opostos. Portanto, não tiramos saúde de nossa Consciência; tiramos nossa compreensão da natureza da Consciência, que é plenitude e Graça. A Graça não é um grau de saúde. A Graça é infinitude e eternidade, e isso nos leva à oração ou meditação.

Para revelar a natureza da oração "de grande valor", voltemos à China novamente, e pensemos no homem que recebeu a transmissão da roda. Como ele não sabia nada sobre uma roda, ele não podia orar a Deus por ela. Então, devemos estar seguros em concluir que, provavelmente, a ausência de uma roda estava lhe causando um problema e ele pode ter se sentado, como nós, e voltado para dentro com a pergunta: “como eu vou atravessar esse campo levando esta carga?” Quando ele voltou-se para dentro, provavelmente viu uma imagem de uma roda e recebeu a ideia. Quando oramos, somos ignorantes do que precisamos. Você pode dizer ao seu médico que tem uma dor ou que sua carteira está vazia. Esse pode ser o problema, mas você não conhece a solução, nem o seu praticante. Então, a única coisa é sentar e orar: “que seja revelada a Tua Graça para mim, assim o Amor é a Tua Lei”, e uma resposta vem de dentro que não tem nada a ver com o problema, mas é uma Paz interior, ou uma alegria interior ou uma confiança. Quando isso acontece, a harmonia externa é restaurada.

Observe isto: Em nossa oração, não saímos ao mundo para mudar alguém ou para conseguir qualquer coisa. Nós voltamo-nos para dentro. Se você se observar cuidadosamente em períodos de oração ou meditação, descobrirá que, em grande parte, está permitindo que seu pensamento vá para o exterior e pense em termos de mudar o externo. É realmente uma tremenda disciplina chegar a esse estado de Consciência onde você sabe que tudo no exterior pertence a outra pessoa, ou como o fazendeiro que está procurando as colheitas. Nós nunca devemos procurar as colheitas. Toda a nossa atenção deve estar no fato de que, a menos que haja uma atividade do Espírito Interior, nunca haverá uma colheita. Se eu puder permanecer na lembrança desta Substância Invisível que está funcionando dentro de mim, poderei esperar pela minha colheita, seja uma colheita de dinheiro, ou uma colheita de saúde, ou uma colheita de felicidade ou uma colheita de Paz. Virá, se eu puder manter minha mente fora da colheita, fora do exterior. O homem que recebeu a roda não a teria recebido, se soubesse pelo que ele estava orando. A única coisa de que Thomas Edison tinha certeza era que ele não estava procurando por um fonógrafo, quando o descobriu.

Há muitas coisas maravilhosas neste mundo para nós desfrutarmos. Não precisamos ser ascetas, se ao menos não lutarmos por elas no exterior e deixar que elas se desenvolvam a partir de dentro. Traga-se a esta Consciência em que você não ora mais por nenhum efeito, onde você não ora mais por aquilo que tem forma ou ser. Lembre-se de que a função do Cristo é romper nosso apego a “este mundo”, ao reino exterior, para que possamos desfrutá-lo, sem nos apegarmos a ele. Você não está desapegado se, em sua oração ou meditação, você tem em mente algo no exterior que está esperando alcançar, seja uma pessoa, um lugar ou uma condição. Você está desapegado somente

quando consegue fechar os olhos para este mundo, sabendo que quaisquer que sejam as necessidades, elas se desdobrarão a partir de dentro. Então o hipnotismo é quebrado.

Pratique a exclusão de todo este mundo quando você fechar os olhos e, então, não haverá apego exterior, por pessoa, lugar ou condição. Agora você está centrado e pode dizer:

Agradeço a Deus, porque a Graça Divina estabelecida em mim é minha suficiência. Tudo o que o Pai tem é meu, pelo relacionamento da minha Unidade com a Fonte. Teu Ser, dentro de mim, é meu pão, minha carne, meu vinho, minha água. Teu Ser, dentro de mim, que é realmente o meu Ser, é a substância de toda forma, a Essência de todo o ser exterior.

Isso parece impossível para a mente humana, até que você possa visualizar um punhado de sementes se transformando em uma floresta inteira de árvores. Então você pode começar a perceber como a Essência Espiritual dentro de você é realmente a semente de todas as demonstrações externas. Ao mesmo tempo, isso rompe o hipnotismo que faz com que você acredite que precisa de algo ou de alguém - e liberta-o para viver em uma solidão interior com Deus, mesmo enquanto acompanhado no mundo exterior.

Para os alunos que estão há muito tempo no caminho, isso levará a um degrau mais alto no ministério de cura. Atualmente, a maioria das pessoas acredita que precisa do melhor praticante disponível para atender às suas necessidades, e, de certa forma, isso acontece; mas isso é verdade apenas até você atingir os reinos mais elevados, onde você reconhece que há apenas um Cristo - o Cristo manifesto como você ou como eu. Então você pode começar a olhar para o Cristo dentro do reino manifesto ou do reino não-manifesto, porque é o mesmo Cristo, se há uma pessoa ligada a ele ou não. “Antes de Abraão, EU SOU com você”. Cristo nunca deve ser personalizado.

“Antes que Abraão existisse, Cristo existe”. Toda experiência religiosa cristã está errada, porque começa Cristo com Jesus e termina Cristo com Jesus (isso não é verdade! Isso é o entendimento comum, mas não é o que está no primeiro capítulo do Evangelho de João. E quanto a Jesus, eu pessoalmente entendo simplesmente que é o próprio Cristo manifestando-se individualmente *como* Jesus, só que sem as passagens pelo mundo da ilusão, como nós... E não vejo em minhas afirmações contradição nenhuma com os ensinamentos do autor, que conhece o cristianismo muito mais pelo viés protestante – nota do trad. G. S.). Isso é fatal. Cristo não é uma pessoa, e nunca foi. Cristo, sendo infinito, é a sua própria Consciência, para que você nunca tenha que ir mais alto que sua própria Consciência para alcançar Cristo. É por essa razão que somos ensinados: “contemplai o Cristo, em tudo e em todos”. Cristo é Consciência. A Consciência é a Consciência de Deus individualizada. Se não houvesse uma pessoa na terra, haveria Cristo aqui do mesmo jeito, lembrando que Cristo é o “pão, a carne, o vinho e a água”. Cristo é o perdoador, o mediador, o multiplicador, e Cristo é a Consciência Divina. No momento em que você reconhece isso, você está iluminado. O não-iluminado acha que Cristo está no tempo e no espaço. A iluminação começa com a realização de “o lugar onde eu estou é terra santa”. Cristo é onipresente onde eu estou.

Tudo isso deve trazer nossa atenção para o Reino de Deus, o Reino da Consciência, dentro de nós. A natureza de nossa Consciência é o Espírito Divino, e nossa Consciência é a Fonte, a Lei, a Essência, a “causa” de nossas colheitas. Então não vamos buscar a ninguém, por nada. Nós vamos encontrar tudo dentro de nós mesmos. Quando você descarta a busca por tudo no exterior, e alcança a realização do Cristo Interior, todas as coisas aparecem externamente como as coisas adicionadas.

Automaticamente, isso leva à dignidade do homem individual, sem a qual você não tem Cristandade nem democracia verdadeira. Ninguém é sagrado, exceto o indivíduo. Existe apenas uma coisa, uma condição ou crença que possa, possivelmente, fazer este mundo perder qualquer quantidade de liberdade e democracia que tenha atingido, e essa é a perda de seu valor individual. Talvez alguns de vocês tenham lido no jornal nesta semana que não devemos esperar que a igreja tome posição em favor de algo construtivo, e então deu a razão para isso. Isto seria a perda da Cristandade na igreja, porque o Mestre assumiu uma posição muito forte pela dignidade do homem individual. "Não sabeis que sois filhos de Deus?" (1 Coríntios 3:16)... "O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado" (Marcos 2:27).

Quando o homem está disposto a sacrificar sua herança de dignidade individual dada por Deus e entregá-la a uma massa, a um líder, a um estado, ele merece o que recebe. Lemos sobre as muitas tentativas de lutar contra o comunismo ou o socialismo de Estado, que é uma porta de entrada no comunismo. Essas tentativas não podem ser bem-sucedidas. Enquanto as pessoas quiserem entregar os direitos do ser individual, a divindade individual, a dignidade individual, ninguém pode lutar contra o inevitável. Esteja certo de que não estou dizendo que estamos diante de uma situação sem esperança. Não, estou lhe dizendo que nem o comunismo nem o socialismo têm uma chance de sucesso, porque há pessoas suficientes no mundo hoje que estão na identidade individual. Apenas seja invencível por dentro, e ninguém pode conquistá-lo por fora. "Dez homens justos podem salvar uma cidade" (Gênesis 18:32).

Guarde a sua espada e permaneça em silêncio, secretamente, de forma sagrada, na dignidade do seu Ser Individual. Cristo, a Divina Filiação, é a sua identidade. A Divindade é a natureza do seu Ser, e tudo o que você tem a fazer é permanecer nessa verdade silenciosa, secreta, sagrada, e toda a batalha do inferno não pode prevalecer contra ela. Por quê? Porque você não está pegando nas armas do mundo.

Descanse nesta Palavra: "Tu és a Palavra, a Palavra que se fez carne, o Infinito que se manifestou visivelmente". Desta forma, descobrirá que está vivendo uma vida na qual está extraindo do lugar secreto do Altíssimo - do seu santuário interior - as riquezas que estão armazenadas em sua Consciência, em virtude da Filiação Divina. Todos nós a temos igualmente; nós experimentamos isso proporcionalmente, conforme podemos nos apoiar nesta Verdade, apesar das aparências.

23 - EU, ISSO É TUDO

16 de junho de 1963
Princess Kaiulani Hotel em Honolulu, Havaí

Boa tarde, em primeiro lugar, para aqueles que estão aqui pela primeira vez.

Você talvez saiba que nós, da atividade do Caminho Infinito, não anunciamos, nem fazemos proselitismo de espécie alguma, e há uma razão para isso. Nós reconhecemos o fato de que realmente não temos nada para dar, exceto para aqueles que são trazidos a recebê-lo. Em outras palavras, receber ou não qualquer coisa da mensagem do Caminho Infinito não depende de nós; é estritamente uma questão de sua própria Consciência. Você reconhece, recebe e responde a essa mensagem ou não. Não há poder na mensagem em si, o poder está em sua Consciência. Se o poder

estivesse na própria mensagem, o mundo inteiro poderia ser salvo. Foi-nos oferecido uma doação de dez milhões de dólares para colocar esta mensagem na televisão em todo o território dos Estados Unidos, mas não posso a doação, porque não acredito que a mensagem em si tenha esse poder. Somente a Consciência do indivíduo é poder, e se uma mensagem atende a sua necessidade, depende de você ser receptivo e responsivo a ela.

Da mesma forma, poderíamos levar a música de Beethoven, Brahms ou Bach, ou a literatura de Shakespeare. São obras-primas, mas o mundo as aprecia? Não, somente aquelas pessoas do mundo que são sensíveis a esse nível de Consciência podem apreciá-las. Para outros, esses mestres não têm valor. Temos grandes mestres religiosos - Gautama, o Buda, Nanak, Cristo Jesus - e temos muitos místicos modernos do século XII até o presente. Você notará que eles não estão salvando o mundo, mas estão contribuindo para salvar milhares de pessoas que podem recebê-los.

Vocês, que podem ser jovens estudantes do Caminho Infinito, certamente nos acharão agradáveis de nos associarmos, apesar de sermos disciplinadores. Não temos regras estabelecidas para a conduta de outros, mas somos muito rigorosos conosco mesmos. Insistimos em horas e horas de estudo todos os dias, pois o nosso não é ensino de passatempo, nem ensino de mudança pequena. Há livros para serem estudados, fitas para serem estudadas, atividades para participar. Isso realmente exige que todos vocês recebam o que temos para dar. Reconhecemos que, durante o nosso período neste plano, temos mais trabalho a fazer do que podemos concluir. Portanto, você entenderá, se dermos nosso tempo e atenção àqueles que são mais generosos em dar seu tempo e atenção a este estudo.

A princípio, você pode ter alguma dificuldade em entender essa mensagem, mais especialmente se tiver um fundo metafísico. Vocês ouviram a afirmação de que “A verdade é Uma” ou “há apenas Uma Verdade”, e eu direi a vocês que isto é verdade somente quando vocês entram nos reinos mais elevados da Consciência, onde vocês transcendem a mensagem da Verdade e podem viver puramente pelo Espírito. Até esse momento, existem grandes diferenças nas abordagens da Verdade apresentadas pela Ciência Cristã, Unidade, Ciência Religiosa, Ciência da Mente, e até mesmo alguns dos professores independentes ou individuais. Em outras palavras, você pode ter trabalhado do ponto de vista de que pensamento é poder, e agora você chega a livros do Caminho Infinito que dizem que pensamento não é poder.

Você não deve aceitar uma declaração desse tipo, sem entender porque esse princípio existe no Caminho Infinito, caso contrário você não será capaz de aplicar corretamente o princípio na vida diária. É claro que sei que, na cena humana podemos ter bons pensamentos ou maus pensamentos, e que os bons pensamentos tendem a fazer coisas boas para nós e os maus pensamentos tendem a fazer coisas muito ruins para nós. No entanto, isso não os torna poder, na maneira como usamos a palavra Poder no Caminho Infinito. Nosso uso da palavra Poder realmente significa um atributo ou atividade de Deus. Portanto, desde que há apenas Um Deus, só pode haver Um Poder. Como Deus é Espírito, então o Único Poder só pode ser o Poder Espiritual – e não o poder material ou mental - apenas o Poder Espiritual.

Enquanto você estiver na cena humana, trabalhando apenas com a mente humana, você pode fazer um poder de sua mente e seus pensamentos. Você pode usá-los para o bem e você pode usá-los para o mal, como o mundo está fazendo o tempo todo. No momento em que os indivíduos entram na atmosfera do Caminho Infinito, você descobrirá que eles estão buscando libertação de algumas faculdades físicas ou mentais, e provavelmente essa é a única razão pela qual eles vêm. Talvez um

em cada cem mil esteja buscando puramente alcançar a Consciência Mística, mas certamente o resto de nós está buscando a liberação de algum poder físico que nos tomou, alguma lei material que está nos influenciando, ou algum poder mental que está nos mantendo em cativeiro.

Se você estivesse procurando um poder para superar esses poderes mentais e materiais, estaria buscando erroneamente. Você estaria procurando errado, porque não existem tais poderes. Tomemos o assunto da guerra. O mundo começou atirando pedras uns nos outros, em seguida, estilingues, arcos e flechas, lanças, até a bomba atômica - mas eles ainda não encontraram meios de superar a bomba atômica. Você pode continuar buscando maiores poderes e encontrá-los, mas você nunca encontrará uma maneira de superar esses poderes, até alcançar aquele lugar na Consciência onde, ao invés de buscar maiores e cada vez maiores poderes, você começa a perceber: "essas coisas materiais e mentais que o mundo aceitou como poder não são poder". Por quê? É tão simples. Deus, Espírito, é Onipotência - Todo o Poder - então, não pode haver Todo o Poder e poderes materiais e mentais.

Quando você chega ao Caminho Infinito, você chega a um lugar onde você desiste do poder, onde você desiste de procurar um poder para destruir outro poder. Você desiste de buscar o poder de Deus. Você chega a um estado de Consciência no qual percebe: "Por causa de Deus, não há outros poderes", e você aprende a "repousar nesta Palavra". Isso é exemplificado no Antigo Testamento, onde os hebreus vieram ao seu profeta e falaram dos grandes exércitos que vinham contra eles, e receberam a garantia: "Não temais, eles têm apenas o braço da carne. Nós temos o Senhor Deus Todo-Poderoso". E eles "descansaram em sua Palavra" e o inimigo se destruiu. O Mestre exemplificou isso no Novo Testamento, quando chamado para curar o aleijado e o cego, disse: "pega tua cama e anda", e "abre teus olhos". Em nenhum lugar ele diz se voltar para Deus por um poder. Ele vive na Consciência de Deus como Onipotência: "Eu sou o pão, a carne, o vinho e a água... Não temas, estou contigo". E lembre-se que cada um de nós tem o mesmo "Eu" dentro de nós.

Feche os olhos e, muito gentilmente, diga:

Eu. Isso é tudo. "Eu" estou dentro de ti, então aprende a confiar, mas não como um poder sobre qualquer coisa. Apenas confia em "Eu estou contigo", e descansa, relaxa. "Estou contigo…. Eu nunca te deixarei, nem te abandonarei. Não tenhas medo, sou Eu… Eu estarei contigo até o fim do mundo. Eu vim para que tenhas vida, para que a tenhas em abundância". Esse "Eu" viveu 2.000 anos atrás, e não hoje? Então, o que dizer da afirmação "nunca te deixarei, nem te abandonarei"? Era um Eu personalizado e trancafiado na mente de Jesus, ou ele estava declarando que "Eu, o Filho de Deus, estou dentro de ti"?

Então você não pode ver que alguns de vocês podem ter dificuldade em fazer uma transição na Consciência, em que você para de afirmar a verdade e negar o erro, e chegar àquele lugar na Consciência onde você pode relaxar e lembrar: "Eu estou mais perto de você do que sua respiração, mais perto do que mãos e pés... Não tenhas medo, sou Eu". Todo estudante tem grandes experiências de cura e regeneração, na medida em que ele ou ela pode relaxar nessa afirmação: "Não tenhas medo, sou Eu". A Única Presença, o Único Poder no meio de você - mais perto do que sua respiração. Não tenha medo, sou Eu. Não lute, porque quando você está lutando, você está lutando contra a sua imaginação. Você está lutando contra ilusões, em vez de relaxar e descansar.

Você pode ter aceitado a crença de que seus pecados de omissão ou comissão, seus pecados do passado ou seus pecados do presente, vão interferir em seu progresso espiritual. O Mestre não confirmou isso, ou ele não teria dito à mulher apanhada em adultério e ao ladrão na cruz: “Os teus pecados estão perdoados”. Sim, só não volte atrás e peque novamente. Sempre a lei cármica de “como vós semeais, então ceifarás” está operando. Isso significa que a cada minuto de nossas vidas estamos colocando em operação o que acontecerá amanhã, na próxima semana, no próximo mês. Estamos fazendo isso mantendo o medo, o ódio, a injustiça, a malícia ou o ciúme, em vez de “permanecer em mim e deixar Minha Palavra permanecer em você”. Não é fácil parar de pensar em pensamentos mundanos, e eu não acredito que alguém possa fazer isso sozinho. Somente quando você se torna consciente de que “Eu no meio de você Sou a Graça Divina”, o pensamento muda da base material para a base espiritual. O Cristo, o Espírito ou a Presença de Deus - perdoa - transforma.

É por esse motivo que não ditamos regras de conduta para nossos alunos. Eles podem cavalgar para o céu em asas de glória ou podem viajar na direção oposta. Só podemos oferecer a taça de água fresca e deixá-la por conta de cada indivíduo, se querem e o quanto querem beber dela. Algo deve ser introduzido na Consciência de um indivíduo para tranformá-lo. Esse Espírito é o Espírito de Deus, o qual você notará em nossos alunos, ao se misturar com eles. Não é um bem humano neles - é uma Presença Espiritual que foi liberada.

Aqueles de vocês que estão nas ilhas, descobrirão que temos uma atividade maravilhosa aqui. É aquela que vem acontecendo há muitos e muitos anos, em que encontramos compreensão, paz, cooperação e partilha entre nós, de muitas maneiras diferentes. É claro que você descobrirá que ansiamos por compartilhá-la com aqueles que a procuram, mas lembre-se de que só podemos compartilhar no grau de sua receptividade.

Por não divulgarmos nosso trabalho, a questão que é levantada muitas vezes é porque não o tornamos disponível para o mundo, se ele tem abençoado tantos quantos temos testemunhado. Já nos pediram para considerarmos fazer um filme da atividade do Caminho Infinito, porque o mundo inteiro precisa dele. Claro que é necessário, mas quanto dele o mundo aceitaria? Você se lembra do mendigo dirigindo-se a Pedro e João, implorando por moedas, e a resposta “Não temos prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou” (Atos 3:6). Assim é conosco. Nós não temos a prata, o ouro e a capacidade médica que o mundo deseja. O que temos é alguma medida de Consciência do fato de que “Deus é o Eu no Centro de nosso Ser”. Não precisamos adorar em templos sagrados, nem temos que apaziguar ou fazer sacrifícios a Deus. Temos apenas que “permanecer nesta Palavra, e deixar que esta Palavra permaneça em nós”, e então aceitar que os males do mundo são o “braço de carne ou nada”. Então descanse - sem lutas e sem cruzadas - apenas descansando na Palavra.

Nós não vamos a Deus como se Deus fosse um Papai Noel, com presentes maravilhosos de saúde, provisão e companheirismo, tentando fazer com que ele nos liberte. Não, este conceito pertence a uma época passada. “É de Meu bom grado dar-te o Reino” , mas há um preço: “Buscai primeiro o Reino de Deus”, e essas coisas serão acrescentadas. Tentar demonstrar essas coisas vai mantê-lo fora do céu para sempre. A questão surge uma e outra vez: "é errado para mim querer dinheiro suficiente para meus filhos?" Ou "é errado querer cuidar dos meus pais?" Não, mas a maioria das pessoas está indo mal sobre isso. Buscai primeiro o Reino de Deus, e todas estas coisas aparecerão.

Pedimos a todos os nossos alunos que doem livremente o que receberam - compartilhar -, mas antes tenham certeza de que isso é desejado. Temos uma carta mensal que é enviada apenas para aqueles

que a solicitam e para mais ninguém, e somente aqueles que a solicitam a cada doze meses. Por quê? De que serve enviá-lo àqueles que provavelmente não a estão lendo? Todos os anos temos que tirar quatrocentos ou mais nomes da lista de cartas, nomes de pessoas que estão recebendo e não estão lendo. O dinheiro não é um fator. A carta é enviada para aqueles que contribuem ou para aqueles que não contribuem. Queremos compartilhar, mas estamos ansiosos para que chegue apenas àqueles que a receberiam com o mesmo espírito com que trabalhamos para divulgá-la.

Espero ter tornado dois dos nossos Princípios claros para vocês hoje, e que tenham lembrado nossos próprios alunos - porque sem esses lembretes, nós mesmos podemos esquecer. Uma é a natureza de Deus, o mesmo Eu no meio de você, que você não precisa orar ou tentar influenciar. Apenas "relaxe e descanse em Mim". O outro é a natureza do erro. Você não luta, não se eleva, nem destrói os males deste mundo, mas os reconhece como "o braço de carne ou nada". O braço de carne é uma boa ilustração. Vê este braço? Este braço, sem "Eu", é um braço de carne, e provavelmente ficaria nesta posição por mil anos se não houvesse algo chamado "Eu" para movê-lo. Você descobrirá eventualmente que todo o mal de qualquer natureza é carne morta, incapaz de fazer qualquer coisa a menos que você venha e o tema ou odeie.

Você notará que esta mensagem está sendo escrita e, na próxima semana, será mimeografada. Isso a torna disponível para ler repetidas vezes; então, eventualmente, esses princípios realmente "descem da cabeça para o coração", de uma aceitação intelectual para uma Realização Espiritual. Todas as nossas Cartas mensais do ano de 1954, quando começaram, estão em forma de livro pelo mesmo motivo. Eles constituem nossas lições para os alunos. Todo princípio é apresentado nestas Cartas, então eles provavelmente se tornam a parte mais importante de nossa literatura.

Vou chamar a sua atenção um último ponto. Tudo o que eu disse a você hoje é uma perda de tempo sem essa coisa adicional, declaração, desdobramento: dentro de sua Consciência está o acesso ao Reino Celestial, o Reino Espiritual, o Reino de Deus, a atmosfera de Deus. "O Reino de Deus não está nem aqui, nem lá". O reino de Deus não está na Bíblia ou na metafísica, nem mesmo na literatura mística. O Reino de Deus está trancado em sua Consciência, e isso é verdade para todos na face do globo. Nós só temos acesso a ele através da nossa capacidade de contatá-lo. Toda a função do Caminho Infinito é ensinar aos alunos - não estas lições que lhes dei hoje - a entrar em contato com o Espírito Interior. Essas lições fazem parte dos ensinamentos que permitem meditar, meditar para fazer contato com a Fonte da Vida. Sem essa lição, você pode achar difícil meditar, mas com essa lição de hoje, você pode fechar os olhos e lembrar-se disto:

Deus não está longe, mas dentro de mim, bem aqui, enquanto eu me sento aqui. O Reino de Deus, o Reino do Todo o Ser, Toda a Presença, Todos os Dons, está dentro de mim - mais perto do que minha respiração - e seu nome é "Eu". Eu no meio de mim é poderoso. Eu no meio de mim é a Fonte da minha Vida Eterna, da minha Imortalidade. Eu não preciso temer o braço de carne de qualquer forma - pecado, doença, falta, limitação, solidão - porque agora eu me lembro "não temais, Eu estou convosco". Eu posso descansar neste Eu dentro de mim. Eu sei agora o que o Mestre quis dizer quando ele disse "permanece em Mim" e agora eu estou vivendo neste Eu dentro de mim. E também diz: "Não temas, Eu estou contigo". "Eu estou contigo e estarei contigo até o fim do mundo". Nem a vida nem a morte podem me separar do Amor de Deus ou da Vida de Deus. Eu posso parar de temer a morte agora, pois estarei tão perto de Deus no que o mundo chama de morte como eu estou neste momento. Então, novamente, não temerei o que a mortalidade pode fazer comigo.

Esta é uma forma contemplativa de meditação, e você notará que, à medida que se acostumar com isso, você irá se acalmar por dentro. E, eventualmente, em vez de você fazer essas declarações de Verdade, essas declarações de Verdade virão de dentro de você. Quando você começar a ouvir de dentro, você entenderá porque está escrito “Quando ele profere sua voz, a terra se derrete”.

24 - A FONTE

23 de junho de 1963
Princess Kaiulani Hotel em Honolulu, Havaí

Homens e mulheres das artes, das profissões, do mundo dos negócios, de todas as religiões, cores e credos, devem eventualmente entender que o Poder da Vida que flui neles não tem arte, profissão, negócios ou religião - e ainda assim produz a própria inteligência e inspiração em todas as atividades de nossas vidas humanas.

Artistas, escultores, pintores, compositores, todos reconhecem uma fonte de inspiração. Quando você pensa nos franceses, alemães ou russos, nos asiáticos ou ocidentais, brancos ou negros, você deve saber que a fonte de inspiração é uma só; e, quando você a tem, ela se revela em qualquer atividade particular que possa ser. Deixe-me ilustrar: Um homem tinha um pomar de macieiras, todas muito apreciadas e caras no mercado. Mas ele tinha uma árvore da qual ele não podia obter lucro, porque as maçãs dessa árvore particular eram de um grau inferior e, portanto, eram invendáveis. Um ano, surgiu a idéia: "por que não enxertar naquela alguns galhos das maçãs muito boas?" Ele fez, e logo essa árvore também estava produzindo boas maçãs. Em outras palavras, a Vida que estava expressando as maçãs era Uma Vida. Você testemunhou isso em tantas experiências diferentes. Seja música, arte ou escrita, existe uma Fonte de Inspiração.

No mundo religioso, essa Fonte é chamada Deus, mas não precisa ser chamada de Deus porque, por qualquer outro nome, seria a mesma Fonte de Inspiração. Alguns chamam, religiosamente, o Cristo. Nas filosofias, e especialmente nos ensinamentos místicos, existem muitos nomes diferentes para a Fonte de Inspiração, a Fonte de Poder ou a Fonte da Vida. O primeiro passo que cada um de nós deve saber é que essa Fonte existe. Você não vai achar isso difícil, pois você percebe o ritmo das estações, o sol, a lua, as estrelas, as marés, duas vezes dois sempre sendo quatro. Você sabe, é claro, que existe tal Lei.

Mesmo no que chamamos de criação ou nascimento humano, você sabe muito bem que existe apenas uma maneira de explicar o nascimento. Em outras palavras, há algumas células, mas existe uma força que atua sobre essas células e as transforma das células em seres. A próxima pergunta é: “onde está essa força, e como atua?” Aqui fica claro onde o mundo tem sido enganado por 4.000 anos. Ele recebeu todos os seus ensinamentos ao longo daquela linha das igrejas, e as igrejas nunca conheceram a Verdade (como já disse centenas de vezes: conheceram SIM! Mas não a revelaram para o povo... – nota do trad. G. S.). Elas tinham pessoas procurando por ela no céu ou em uma cruz ou em algum tipo de um Deus distante - e lembre-se de que não havia Unidade onde esse Deus estivesse.

Toda religião tinha um conceito diferente de Deus, e Deus parecia estar em toda parte, exceto onde Ele realmente está. É claro que Jesus Cristo revelou, não dentro do templo, mas fora, nos vales e

junto ao mar, que “Deus não está nem aqui, nem está lá. Deus não está nas montanhas sagradas nem nos templos sagrados. O Reino de Deus, esta Fonte de Inspiração, a Fonte de Poder e Vida, está dentro de você”. Por trezentos anos, seus ensinamentos tiveram grande efeito sobre o mundo, até que foi decidido minimizar esse ensinamento e colocá-lo no céu; e assim, por 1700 anos, perdemos a meta.

Se você quiser entrar em contato com a Fonte, você deve entrar em contato com você mesmo. Não há outro lugar para encontrá-lo. A Igreja da Inglaterra hoje está passando por um choque, porque um de seus bispos escreveu um livro lembrando que a igreja tem ensinado erroneamente a procurar por Deus.

Quando você chegar à realização do Interior, eventualmente você será tentado. Cristo Jesus foi tentado. Depois que ele alcançou a Sabedoria Espiritual, ele ainda estava tentado a transformar pedras em pão, a realizar milagres. Mas ele estava espiritualmente maduro, e ele foi capaz de dizer: “para trás de mim, Satanás. Minha missão é mostrar o Poder Interior - não meu poder”. Quando a tentação chegar, você terá que permanecer firme, *pois isso vem na forma de exaltação do ego*.

Quando você, como indivíduo, chega à conclusão de que existe uma Fonte de energia, uma Fonte de inspiração, e você começa a testemunhar seus frutos, vem a tentação de usar esse Poder. É aí que você pode perder toda a sua demonstração de Vida. Não significa que você a use, mas que a Fonte usa você. Em outras palavras, o homem deve mostrar a Sabedoria Infinita, a Inteligência Infinita e o Amor Infinito que é Deus. É por isso que o Mestre ensinou: “Você deve orar em segredo, e não ser visto pelos homens”. Se você orar abertamente, receberá o louvor dos homens, mas perderá o Poder Divino. No momento em que você toma crédito por qualquer coisa que flua através de você, você a perde. Mas, se você permitir que esse Poder Divino flua dentro de você, isso o fará grande aos olhos do mundo. No momento em que você alcança alguma coisa, é natural que as pessoas comecem a adorar você, e tentar obter suas opiniões sobre tudo e qualquer coisa. Exteriormente você não pode detê-los, mas internamente você pode perceber “Eu conheço a Fonte que está fluindo através de mim. Eu conheço a Fonte de Todo Poder, Força e Sabedoria”.

Contanto que você saiba disso, você provará um dos maiores Princípios já revelados ao homem, um Princípio que o mundo hoje está tentando destruir. Essa é sua individualidade, sua força, seu poder e sua integridade. Lembre-se de que você nasceu igual a Deus e igual a todos os outros homens. Ninguém pode manter sua integridade para você, sua inteligência, suas liberdades, suas habilidades e habilidades, exceto você mesmo. Se eu dissesse que estamos seguros porque somos um grupo unido aqui, eu estaria enganando você. Houve nações unidas e grupos unidos e pessoas unidas, e todos eles caem, como devem cair.

Nossa preocupação neste momento é com você individual, porque, no final das contas, uma nação, um mundo, é composta apenas de você individual e eu individual. Portanto, devemos começar com o indivíduo, e devemos entender nossa União com a Fonte que está dentro de nós, “mais perto do que nossa respiração, mais perto que as mãos e os pés”. É a Fonte do nosso Bem, e nosso reconhecimento, nossa Unidade com ela, nos liberta. O poeta místico diz: "abre um caminho para o esplendor aprisionado escapar". Só você pode libertá-lo.

Se você se lembrar do ponto fundamental em que nosso trabalho está baseado, que é a Consciência, você saberá que nada pode acontecer em sua vida exceto através de sua Consciência. É assim que o

que você aceita ou rejeita em sua Consciência determina o que você é, e o que você sempre será. Se você aceitar a crença de que você é "um verme da poeira", você não será mais do que isso. Em outras palavras, sua Consciência lhe devolverá o que você pode aceitar, mas nos é dito: "conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará". Lembre-se de que a Verdade não pode libertá-lo - você deve *conhecer* a Verdade. Em outras palavras, você abre sua Consciência para a Verdade, e sua Consciência lhe devolverá a Verdade.

Se você é um cristão, aceite "Eu e o Pai somos Um, e tudo o que o Pai tem é meu". E se você puder aceitar isso, então essa Fonte dentro de você pode começar a fluir como um talento ou uma arte ou qualquer outra coisa que determine a natureza da sua vida. Se você se limita à sua educação ou à falta dela, ao seu status social ou à falta dele, ao seu status econômico ou à falta dele, então é isso que você vai mostrar. Em vez disso, reconheça: "filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que eu tenho é teu", e você começará a entender que a única razão pela qual você foi criado foi porque Deus teria um instrumento na Terra através de quem derramar qualidades. Você não nasceu para ser submetido a nada, nem a ninguém.

Por trás do seu nascimento está um Criador Infinito, e esse Criador deve ter um propósito. Portanto, estamos na Terra com um propósito. Lembre-se de que não estamos limitados a nós mesmos, porque fomos formados à "imagem e semelhança de Deus". O egoísta diz: "eu sou grande", e ele é abatido. A pessoa que se sente inferior diz: "eu não sou nada". Ambos estão errados. Honre o Princípio Criativo do Universo, reconhecendo que ele tinha um propósito ao criar você individual e a mim individualmente - tinha um propósito em enviar cada um de nós em expressão.

Eu só posso viver para que qualquer presente que seja dado a mim venha para o exterior através de mim para elevar um ou mais neste mundo, realizando uma função de Deus, e não um propósito pessoal. Veja que a intenção do que você está fazendo é para que o Princípio Criativo possa operar através de você, para beneficiar outros.

Quando o Mestre finalmente deixa seus discípulos e ascende, ele diz uma coisa muito estranha: "ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder" (Lucas 24:49). Em outras palavras, não importa qual mensagem você pregue, ela cairá em solo árido, a menos que você seja "investido do alto". Seja o que for que você se comprometa a fazer, se você se deixar "receber essa Fonte de Inspiração Interior", descobrirá realmente o que é ter capacidades além de sua própria capacidade. A massa de pessoas é realmente um rebanho, uma manada de animais. Todos eles têm as potencialidades dos grandes seres, porque todos eles têm o mesmo "dom de Deus" dentro deles, encarnados dentro deles, quando foram concebidos. Eles não são ensinados disso, então eles não o trazem para fora; mas, durante a sua vida, algumas pessoas despertam, cada uma de maneira diferente. Alguns são compelidos por problemas, a "dar a volta por cima e encontrar a resposta". Através de um indivíduo, outros são levados a um bom livro. Então, muitas pessoas despertam para "Isto que está dentro delas" - algumas através da religião, algumas através da filosofia, algumas através da arte. Não faz diferença o que é que desperta uma pessoa, mas o valor é perguntar "por que estou vivendo? O que estou realizando na terra?"

O Mestre deixou bem claro, não apenas que sua oração deve ser feita em segredo, para que você não receba o louvor dos homens, mas que suas benevolências sejam feitas em segredo. Há um Princípio envolvido, que tenho certeza que ele deve ter ensinado a seus discípulos, mas que, por algum motivo, eles não revelaram em seus escritos. O princípio é este: "Esta Fonte está dentro de

você, e o que ela percebe em você é a maneira como ela age através de você". Portanto, se você está orando corretamente, então esta Fonte Interna é acionada para responder a essa oração. Se você está dando suas benevolências silenciosamente, então esta Fonte Interna está entrando em ação. É como colocar uma semente no chão e deixá-la enterrada ali. A natureza então trabalha e eventualmente o fruto sai. Então, se não fizermos publicidade a fim de obtermos aprovação, a Lei vai trabalhar para nós, e então entenderemos "como semeaste, assim colhereis". Não há lei maior do que essa. No Oriente, é chamada lei cármica; na filosofia, é chamada lei da causa e efeito. Toda causa está dentro de sua Consciência e, portanto, todo efeito sai de você. Esteja preparado para alguns fracassos. Ao interpretar esta Lei da Vida, você pode ter alguns fracassos, mas é melhor fracassar em sua própria Consciência do que depender de alguém ou de algo.

Mantenha-se na posição "Eu e o Pai somos Um", e tudo o que tenho a fazer é ir para dentro de mim e extrair riquezas. Nós introduzimos a arte da meditação para o mundo ocidental, e vocês são testemunhas do fruto disso, porque agora sabem que qualquer bem que esteja para entrar em sua experiência vem daquele "Reino dentro de vós". Somente através do aprendizado de viver durante algum período de cada dia no Interior, você pode trazer toda a riqueza, todo o esplendor. Ouvindo a música no ar hoje, você nunca acreditaria que existe uma música maior em nossa Consciência do que Brahms, Beethoven ou Bach, e uma literatura maior do que Shakespeare.

A Consciência é infinita e existe apenas uma Consciência, mas nós temos acesso individualmente a ela. Ralph Waldo Emerson deixou isso muito claro em um de seus ensaios: "Existe apenas uma Mente Infinita, mas cada homem é uma entrada e uma saída para essa Mente". Se você deseja acesso aos grandes tesouros da Consciência, não pode recebê-los numa escola. As escolas oferecem ferramentas de trabalho, conhecimento, habilidades, mas a Inspiração dá a você os tesouros da alma e da mente. Não, você deve entrar e trazê-lo para fora de sua alma. Para receber Inspiração, sua vida deve ser vivida nas profundezas de sua Consciência - então você produzirá esses tesouros que "glorificarão a Deus e inspirarão os homens".

Todas as formas de união humana acabam levando à morte e à destruição. Você não pode mais depender da união humana, força humana, integridade humana. Aquelas coisas que vivem surgem de dentro, aquelas coisas que inspiram e iluminam, que conduzem a raça humana para cima, vêm do Interior. Qualquer coisa de natureza duradoura e benéfica deve vir através da oração, através da inspiração, de dentro da Consciência de um indivíduo. Quanto mais você percebe que a única coisa de valor neste mundo é o indivíduo, mais suas capacidades serão expandidas.

25 - DESCOBRIR A ALMA

30 de junho de 1963
Princess Kaiulani Hotel em Honolulu, Havaí

Boa tarde. Quando chegamos pela primeira vez a um estudo espiritual, é apenas porque alguma circunstância ou condição de nossa vida está precisando de ajuste. Não encontramos a integridade da vida, felicidade, saúde ou algum outro aspecto de realização, e estamos buscando o elo perdido. Em outras palavras, estamos sempre querendo melhorar os assuntos humanos de nossa existência.

Durante seu estudo do Caminho Infinito, você encontrará algum grau de melhoria em sua vida humana, mas posso assegurar-lhe que nunca encontrará tudo o que está buscando humanamente. Não está dentro da natureza de um ensinamento espiritual dar a você todas as coisas boas que você acha que gostaria. Em alguns aspectos da sua vida, você experimentará melhor saúde, maior suprimento ou alguma outra forma de felicidade humana, mas não encontrará a plenitude que esperava. Na hora em que você realmente perceber que isso nunca vai acontecer, você também perceberá a razão, que é que você tem orado mal. Você tem tentado consertar ou melhorar esta existência humana, e essa não é a função de qualquer mensagem espiritual.

Da mensagem de todo místico, é muito claro que o objeto do Caminho Espiritual é que podemos morrer para a experiência humana e renascer do Espírito. Aprendemos que o Reino Espiritual, o Reino Místico, o Reino real, não é deste mundo, nem mesmo quando este mundo é saudável, rico e sábio.

No Caminho Místico, aprendemos que há um objetivo. Esse objetivo não é o objetivo metafísico de melhorar a saúde, um lar melhor, um carro melhor e mais companhia. O objetivo é liberar a Alma do túmulo da existência humana, mais especialmente da tumba da mente humana. Em seus períodos de introspecção ou contemplação, verifique até que ponto você está aprisionado em sua mente e corpo. Observe quão pouco você sabe, exceto o que está em sua mente ou corpo, e então você perceberá que toda experiência humana é uma vida de aprisionamento.

Todo ser humano que já nasceu está na prisão, a prisão da mente e do corpo; e durante a vida humana normal de um indivíduo, ele nunca sai do sepulcro. No que diz respeito à maioria dos humanos, qualquer coisa que não esteja na mente ou no corpo não existe, e isso se estende aos reinos mais elevados dos educados. De fato, muitas vezes, quanto maior a educação, maior é o encarceramento.

A vida é uma aventura. É como se o bebê começasse a engatinhar e a encontrasse um mundo fora de seu berço, cadeira alta ou cercadinho. Mesmo que a criança bata a cabeça ou queime os dedos, o mundo que ela está explorando é um lugar fascinante. Mas de uma forma ou outra, quando as crianças chegam à adolescência, perdem todo o desejo de procurar e buscar, perdem todo o desejo de aventura. Há um intervalo de curiosidade sexual, mas quando isso é aprendido, não há mais nada a ser curioso. A vida é então vivida no corpo e na mente.

Há alguns, no entanto - exploradores, artistas, aventureiros - que tentam ampliar seus horizontes física, mental e artisticamente; mas somente aqui e ali tivemos uma ou duas ou três pessoas que queriam explorar os reinos da Alma.

Apenas pense na palavra Alma por um momento, veja quão pouco você sabe sobre isso, e lembre-se de que o resto do mundo sabe menos do que você, porque você tem uma grande parte da Alma nos escritos que está lendo e estudando. O conhecimento da Alma, a vida da Alma, o horizonte mais amplo que a Alma engloba é a maior experiência que pode chegar a qualquer indivíduo.

A Alma está aprisionada na tumba que chamamos de experiência humana - mente e corpo. Se quisermos experimentar a Alma, temos que romper as limitações do corpo e da mente. Isso o Mestre chamou, “não ter nenhuma preocupação pensamento pela sua vida”, mas buscar o Reino de Deus, o Reino de Deus, a Alma.

Veja como nós violamos isso, pensando em Deus ou na Alma como tendo alguma função para melhorar nossa vida humana. As instruções divinas são não levar nenhuma preocupação para esta vida ou qualquer um dos seus aspectos - corpo, mente ou qualquer outra coisa. Busque uma Consciência do Reino Superior.

A razão pela qual o assunto é tão pouco conhecido é que falamos de Deus como "Deus", e não percebemos que Deus é a Alma do homem. Você nunca poderá encontrar o Reino de Deus até que tenha entrado na Consciência de sua própria Alma. Você pode ver que isso é uma aventura, porque você tem que deixar para trás os aspectos familiares da vida. Você tem que deixar para trás as coisas do corpo e da mente e alcançar o humanamente desconhecido.

O almirante Byrd teve que deixar as águas familiares para alcançar as regiões dos pólos norte e sul. Ele nem sabia se havia um caminho de volta. É por isso que muitos partem para esses pólos e nunca retornam. Eles estavam dispostos a perder seu senso humano de vida para se aventurar no desconhecido até então.

Você não terá absolutamente nenhuma maneira de saber o que vai encontrar quando chegar ao Reino de sua Alma, e nem poderá ter a garantia de que voltará. Aqueles que foram assim antes de você não tinham mapas para ir e vir. Sim, sabemos que o caminho é a meditação, mas um professor só pode levar um aluno até a prática da meditação, e depois o aluno fica sozinho.

Alguns ficam tão assustados ao primeiro vislumbre que nunca mais voltam a esse caminho. Veja, Deus é Luz, e essa Luz, para se ficar cara a cara, é mais intensa do que olhar diretamente para o sol quente. E assim, se talvez seja assustador, é preciso um espírito aventureiro para fazer mais de uma tentativa. Não é que Deus seja assustador, mas os sentidos humanos se assustam com o desconhecido. Na verdade, não há nada a temer.

Via de regra, o caminho é tão gradual que ele todo é uma alegria. Aqui e ali haverá experiências que são momentaneamente assustadoras, porque esperamos algo diferente. Por exemplo, esperamos que todos os dias sejam uma experiência alegre, mas essas experiências são poucas, e as experiências de esterilidade, vazio e o sentimento de que estamos separados de Deus são muitas. Na verdade, essas são as mais necessárias para o nosso desdobramento espiritual do que sentar nas nuvens, porque sem essa completa aridez, somos um vaso já cheio em que nada de novo pode entrar. Temos que perder nossos conceitos de Deus e o que esperamos de Deus.

Eu gostaria de poder usar como título de um livro "Papai Noel Deus", porque é isso que a maioria dos conceitos de Deus é. Esteja certo de que não podemos entrar no reino da Alma com qualquer um desses "Deus" em mente. Outra coisa: deixamos para trás tudo o que esperávamos de companheirismo, em nosso senso humano de companheirismo. Ansiamos por dizer aos nossos companheiros o que estamos pensando e o que estamos fazendo, e adoramos compartilhar nossas alegrias e sucessos, mas isso não pode ser feito no Caminho Místico, porque aqueles que não estiveram lá não têm a capacidade de compartilhar. Apenas raramente você encontra um companheiro com quem possa compartilhar e, mesmo assim, descobre que há algumas coisas que devem permanecer ocultas para sempre.

Isso não explica a solidão do Mestre durante seu ministério de três anos? Quando ele quis revelar alguns dos segredos da vida quadridimensional, ele só podia levar três de seus discípulos com ele.

Todos os doze nunca poderiam estar preparados para ver que os homens que viveram quinhentos anos atrás não estão apenas vivendo agora, mas estão bem aqui conosco e compartilhando conosco sua sabedoria. Ele nunca contou isso aos doze discípulos - apenas a três, e tenho certeza de que havia alguns segredos que ele nem contou aos três. Essa é a solidão que vem nesta vida, e descobrimos que podemos compartilhar nossas realizações com apenas uns poucos.

Esta manhã estava lendo as Cartas de 1962, e notei em uma delas que lembrei aos alunos que a paz agora está estabelecida na Terra, mas não procure nos jornais por notícias dela, pois serão necessários pelo menos cinco anos antes eles saibam disso e relatem isso. Ela ocorreu de maneira invisível e, pouco a pouco, será manifestada externamente, até que um dia os jornais dirão: "A paz foi declarada ontem", mas isso aconteceu nos cinco ou dez anos anteriores, quando a paz foi realmente estabelecida e gradualmente manifesta. Disso eles não podem ter conhecimento possível. Eu não tenho que lhe dizer quantos sinais existem agora dessa paz vindoura, exceto que haverá uns poucos anos antes de ser relatada.

Foi dessa mesma maneira em 1922 ou 1923, que vi claramente como se já estivesse na Terra o início da Segunda Guerra Mundial, uma guerra que na verdade começou em forma visível em 1939. Porque ninguém ouviria quando eu contasse, eu comecei uma coleção de livros. Comecei com um livro escrito pelo homem que era o embaixador da Alemanha para os Estados Unidos, segui-o com os papéis do presidente Wilson e passei por Churchill e alguns dos escritores mais proeminentes. De 1922 ou 1923 a 1940, fiz essa coleção de 267 volumes, nos quais qualquer um poderia ver que a guerra tinha que acontecer. Desde que estou aqui, apresentei esses livros à biblioteca pública.

No momento em que você entra na Consciência Superior, você pode ver eventos do presente, do passado e do futuro. É como estar de pé na varanda do décimo primeiro andar, onde você pode ver em todas as direções por quilômetros - à direita e à esquerda -, mas o homem na rua está ciente apenas do que está acontecendo bem diante de seus olhos. Dos reinos mais elevados da consciência, o passado é visível e o presente e o futuro, mas não como adivinhação.

Você pode voltar a escrituras e outros profetas e ver como eles sabiam do que estava por vir e o que poderia ser feito para evitar que o mal acontecesse, mas os males aconteceram. Por quê? Porque ninguém pode acreditar naquilo que eles não podem compreender. É por isso que você perde muitos companheiros no caminho espiritual.

Existe uma razão prática para empreender a aventura espiritual. Com o que sabemos agora, é possível trabalhar nos bastidores e mudar o curso de eventos futuros. Isto é conhecido pelos místicos que estão agora do outro lado do véu, e na medida em que encontram homens e mulheres receptivos ao impulso ou influência espiritual, eles são capazes de dar o benefício de sua sabedoria para aqueles que estão agora na Terra, e exercer uma influência que ajude a ajustar os assuntos humanos. Mesmo sem isso, a aventura vale a pena, porque libera nossa própria alma de suas limitações. Liberta a nossa própria vida de ser apenas uma rodada de levantar de manhã, comer três refeições por dia e ir para a cama à noite. Isso em si é uma prisão.

O homem não foi criado para ser um escravo, fisicamente, economicamente ou mentalmente. O propósito do homem é mostrar a natureza de Deus. Originalmente, o homem foi destinado a ser o instrumento pelo qual, ou como, Deus vive na Terra. Este é o significado da encarnação - Deus encarnado como homem ou mulher individual. A Bíblia simboliza o caminho perdido do homem, e

mostra que o homem pode encontrar o caminho de volta para a casa do Pai, para a Consciência Divina e viver como o herdeiro de Deus com o manto de púrpura e o anel de jóias. O homem é a grande Glória de Deus.

O homem não deveria chorar, e todas as lágrimas são derramadas apenas por causa de uma sensação de limitação. Cada lágrima que derramamos é a prova de alguma forma de limitação está sendo experimentada em nossas vidas. O homem não nasceu para chorar. Quanto mais você procurar no corpo e na mente, mais aprisionado você se tornará. Se o seu médico for físico, você só terá que conversar com ele por algum tempo para se convencer de que você não é um ser humano, mas uma máquina que precisa continuar. Deus o ajude se seu médico for psicológico, pois você será sepultado em todo o erro que já foi descoberto.

Não pense por um momento que você ou eu estamos livres do corpo ou da mente. Em vez disso, devemos entender que, através de nossos estudos, estamos saindo do corpo e da mente para o Reino da Alma. Quando alcançamos esse Reino, e até quando nos aproximamos dele, a mente e o corpo são descobertos como mais receptivos ao governo de Deus, e exigem cada vez menos atenção humana. Portanto, não nos deixemos ter muita pressa para legislar os médicos fora da existência. Em vez disso, mantenha sua mente em seu objetivo.

Eventualmente, seremos libertados desta prisão por um ato da Graça. Algo vai acontecer com a gente. Isso vai acontecer, não se apenas ficarmos sentados esperando por isso, mas se mantivermos nossos pensamentos firmes para cima. "Tu o manterás em perfeita paz, cuja mente está firme em ti ... Reconheça-o em todos os teus caminhos ... na quietude e na confiança ..." E assim, com estes esforços nossos, nos preparamos para o ato da Graça que eventualmente nos liberta.

Você pode ver agora a razão pela qual os anjos são retratados com asas, e a razão pela qual eu falo de pensamentos elevados ou experiências no topo da montanha ou alturas elevadas da Consciência. Quando a Alma é liberada ela voa para cima, não no tempo ou no espaço, mas na Consciência. Não está mais ancorada no chão; não está mais sepultada no corpo e na mente. É uma Consciência crescente, uma faculdade crescente.

Equivocadamente, pensa-se que quando uma pessoa experimenta a morte física, a Alma deixa o corpo e voa para cima. A razão pela qual digo isso é que o sentido equivocado é que, por trás dele, está a verdade real: À medida que morremos diariamente para o sentido mental e físico da vida, a Alma é liberada e voa para cima. Este não é o dia da nossa morte física; é o dia em que somos libertados do túmulo do corpo e da mente, e então a Alma é livre. Embora isto seja ensinado misticamente, fundamentalistas fizeram disto uma coisa literal, assim como Jonas e a baleia, que simboliza nossa prisão em nossa incredulidade humana.

Você sabe que tem um corpo e sabe que tem uma mente, mas não chegou a conhecer o “Eu” que tem o corpo e a mente. Este EU é você que é a aventura da vida, e a aventura da vida é o despertar deste você. Você é a Alma que vive. Mas primeiro você deve saber que você é a Alma, e então você deve começar a explorar, pesquisar e procurar até encontrar o Eu - até encontrar seu Eu - o seu verdadeiro Eu.

(brilhante palestra, que foi publicada como introdução do livro “O Homem Não Nasceu para Chorar” – nota do trad. G. S.).

26 - MEDITAÇÃO É A CHAVE

7 de julho de 1963
Princess Kaiulani Hotel em Honolulu, Havaí

Boa tarde. Todo o segredo do Caminho Infinito não está nos livros, mas na meditação. De fato, os segredos da vida ou os mistérios da vida não podem ser encontrados em nenhum livro ou mensagem. Se apenas as mensagens pudessem nos dar os segredos da vida, então Lao-Tzu, Buda, Jesus, João, Paulo ou Shankara nos deram todos os segredos que já foram revelados, ou que talvez jamais puderam ser revelados. Mas infelizmente, como Paulo escreveu, “o homem natural não recebe as coisas de Deus”. O homem natural, a criatura, não está sob a Lei de Deus, e é por isso que nenhuma mensagem pode revelar a Verdade, até que você não seja mais o homem natural, mas tenha se tornado o Filho de Deus - até que você tenha atingido o Discernimento Espiritual. Não há nenhuma mensagem que possa revelar este segredo para você. Há pessoas que encontraram uma maior vida de alegria através da Ciência Cristã, através da Unidade, através do Caminho Infinito. Por que então nem todos que leram seus livros atingiram essa mesma liberdade? A resposta é esta: o segredo não está nos livros, o segredo está dentro de você, e até você descobrir o segredo dentro de você, você não pode encontrá-lo em nenhum livro.

O Reino de Deus está dentro de você. O que é o Reino de Deus, qual é o Reino de Deus? A Consciência de Deus - este é o Reino de Deus. O Reino não é temporal. Não é construído com ruas, casas ou templos. O Reino de Deus é um “templo que não é feito por mãos, eterno nos céus”. O Reino de Deus não está “nem aqui, nem lá”. Não está acima de você, nem ao seu lado, nem abaixo de você. Na verdade, é sua própria Consciência. Este é o céu - este é o Reino de Deus - e é o único lugar em que você encontrará Deus. Não procure por Deus em um livro, um templo sagrado ou em um homem ou mulher santos. Isso é loucura. O Reino de Deus é a Consciência, mas não há Consciência além da sua Consciência. Não há Consciência flutuando nesta sala, nem em uma nuvem. A única Consciência aqui é sua e minha, e a única Consciência na Terra é a Consciência da humanidade - e é dentro dessa Consciência que você deve encontrar Deus.

É por essa razão que a meditação é a chave para o segredo do Caminho Infinito, porque é através da meditação que somos levados de volta ao Reino onde Deus vive. Dentro de sua própria Consciência, é onde Deus está para ser encontrado. Existem várias coisas que tornam a meditação difícil, até que você descubra alguns pequenos segredos por si mesmo. Provavelmente, a maior dificuldade que experimentamos em nossos primeiros dias é que não sabemos o que Deus é. Nos ensinaram tantos conceitos de Deus e tivemos tão poucas provas de Deus, que realmente não sabemos o que estamos procurando, quando meditamos.

Ficará mais fácil se você se lembrar que Deus é a Alma do homem. Deus é sua própria Alma, e esta Alma não está apenas dentro de você, “mais perto do que sua respiração”, mas realmente constitui tudo o que é real em você. Você pode dizer que é a sua Identidade, "Eu sou Alma", ou "Alma me constitui". Então, se dissermos "pequei", o que realmente queremos dizer é que de alguma forma violamos nossa Alma – ou, de alguma forma, violamos nossa Identidade Espiritual - agimos de uma maneira que nos é antinatural. Em outras palavras, assim que faço ou penso em algo que sei que não está certo, sei disso, porque é uma violação da minha Verdadeira Identidade.

Agora, quando medito, posso perceber que não vou a lugar algum por Deus nem estou chegando a lugar algum por Deus. Graças a Deus, descobri que Deus é minha própria Alma. Minha própria Alma é Deus, e desde que eu não posso me separar da minha Alma, eu posso sentar aqui, me voltar para dentro e desenvolver um senso de interioridade. Agora você vê que eu posso comungar com minha própria Alma, uma vez que Eu e minha Alma somos Um. Eu e meu Pai somos Um. Sim, Eu e minha Alma somos Um, então eu não preciso alcançar nada fora de mim mesmo. Aqui estou eu, com o mundo exterior fechado, pronto para comungar com minha própria Alma, para que minha Alma possa transmitir a mim mesmo sua Sabedoria, sua Vida, Amor e Verdade.

Dizem-nos que "no final, todo homem deve ser ensinado por Deus". Não vamos fazer isso no final - vamos fazer isso agora.

Eu devo ser ensinado por minha própria Alma. Minha própria Alma é pura demais para contemplar a iniqüidade, portanto não tem lembrança dos meus pecados passados. Está me encontrando no nível em que a estou encontrando. Estou chegando puro a ela - minha própria Alma - puro no sentido de que não tenho motivos ocultos ou escusos. Eu reconheço as minhas ofensas passadas e sinto muito, mas deixe que tudo seja passado e vamos começar de novo.

Figurativamente falando, tirei meus sapatos e meu chapéu e, sagrada e secretamente, busquei a comunhão com minha Alma.

Isso realmente define a cena para você ter uma bela meditação, com "sinais seguindo", mas com a condição de que você não viole a próxima lição. Certifique-se de não ir a Deus por qualquer coisa de natureza mundana. Não vá a Deus por suprimento, companheirismo, emprego, casamento ou divórcio. Eleve a Deus para um lugar mais santo do que o de apenas um Papai Noel, e "não penses em tua vida, ou no que comerás, beberás ou no que vestirás". Apenas comungue, como você faria, se tivesse a oportunidade de sentar com sua própria mãe. Apenas comungue, para que Eu possa "conhecer-te corretamente", para que Eu possa ser um instrumento adequado para a Tua Glória. Desista da crença ortodoxa de que você pode orar a Deus pela vitória sobre seus inimigos, e volte para o Reino Místico, onde "Eu e meu Pai somos Um. Eu e minha Alma somos Um, e tudo o que está armazenado em minha Alma é meu. "Lembre-se, minha Alma armazenou nela apenas coisas espirituais, como amor, alegria, paz, segurança, justiça. Esses são os Dons de Deus para o homem.

Somos ensinados pelo Mestre que, se vivermos essa Vida Mística em Comunhão com o Pai, todas as "coisas" serão acrescentadas a nós - e isso é verdade. Suficiente suprimento vem para cuidar de nós, e sempre com doze cestos sobrando para compartilhar. E, pelas vias misteriosas que Deus tem, somos levados a uma comunhão com os da nossa própria casa espiritual. Então, de certa forma, podemos dizer que encontramos nossa companhia. Aqueles de nós que se encontram aqui descobriram que temos um belo relacionamento uns com os outros. Nunca houve uma violação desse relacionamento, porque é inteiramente baseado em nossa união, com o propósito de comunhão. Veja como a meditação é simples, quando você reconhece que o objeto da meditação é a comunhão com sua própria Alma, que está no Reino de sua própria Consciência. Sua própria Alma é "o Reino de Deus, o palácio de Deus, o lugar onde Deus habita". E assim, nenhum esforço mental é necessário, nenhuma força é necessária, nenhuma luta é necessária.

O mistério que eventualmente se revela é o seguinte: quando você faz contato com a sua Alma, você não a usa, nem a aplica, nem pensa nisso. Sua Alma se torna a Presença invisível que assume a

forma de sua vida exterior. Mas lembre-se de que você não tem nada a ver com isso - você não usa, não manipula - você não imagina. Você apenas “habita em silêncio em sua Alma”. “Habite em Mim” - isso é tudo o que você precisa fazer. Não há metafísica profunda envolvida, apenas permaneça em Mim; não há verdades ocultas para saber, apenas permaneça em Mim. Na quietude e na confiança, comungue Comigo, com sua Alma, porque Eu sou seu pão, sua carne, seu vinho, e sua água. Eu sou até mesmo sua Ressurreição.

Esta Alma, com a qual você está se comunicando, é o Poder que restaura os anos perdidos do gafanhoto. É o Poder que restaura o seu corpo, seu trabalho, a sua reputação - seja o que for que você possa ter perdido, e você não precisa contá-lo, informá-lo, implorar ou mesmo dar o dízimo por ele. É realmente gratuito, exceto por este preço: não peça nada! Não faça um merchandising da sua Consciência. Não tente negociar com Deus. Faça da sua Consciência um lugar sagrado. Permaneça na Verdade e deixe a Verdade permanecer em você, e esteja certo de que, se você comungar com a sua Alma, ela lhe transmitirá verdades para viver.

Quando eu estava estudando metafísica pela primeira vez, aprendi que "o pensamento é poder", mas descobri que meu pensamento não conseguia fazer o sol parar. E mais tarde descobri que meu pensamento não podia fazer coisas menores, exceto me causar problemas. Foi a Alma dentro de mim que me revelou: "O pensamento não é poder, Eu dentro de você Sou o Poder, Eu dentro de você sou a Ressurreição, não seus pensamentos". E então me deu a citação “Os pensamentos de Deus não são seus pensamentos, os caminhos de Deus não são seus caminhos”. Só há um modo de “permanecer nos pensamentos de Deus”, sendo receptivo e responsivo à Voz pequena e silenciosa que está dentro da sua própria Alma.

Eu fui ensinado, ao fazer o trabalho de cura, que o nome do paciente e a reclamação devem ser levados para o meu tratamento. Mas a Voz pequena e silenciosa me disse para “manter minha conversa no céu”. Então, até você chegar a um lugar onde possa ser ensinado por Deus, você pode ser ensinado sobre muitas coisas que não são necessariamente assim. É por isso que o Mestre disse: “por que me chamas de bom?” Não era que ele não reconhecesse sua Identidade Espiritual, mas ele não queria que ninguém olhasse para ele como a autoridade final. Sua missão não era construir um nome para si mesmo. Em outras palavras, “Esta mensagem não é minha, mas daquele que me enviou”. Portanto, se ele tivesse deixado seus discípulos na posição de sempre “citar nosso amado Mestre”, eles teriam falhado em sua utilidade depois de sua ascensão. Mas eles se lembravam: “Não vou deixá-los sem conforto. Volte para dentro e o consolador estará lá para guiá-lo, protegê-lo, orientá-lo e libertá-lo”.

Assim, todo professor espiritual de hoje deve mostrar em algum grau os frutos das palavras que ele fala, ou então ele é apenas um címbalo tilintante, uma nuvem sem chuva. Mas, embora o professor possa mostrar alguns dos frutos do Espírito, isso não deve permitir que ninguém entre em estado de inércia e se apoie na Consciência do professor. Use a Consciência do professor apenas como uma ponte para alcançar a cena celestial. Onde está a cena celestial? Está dentro de você.

Você deve perceber que não há nenhuma maneira de você identificar a Alma por qualquer linguagem, imaginação ou visão conhecida. Se tais coisas fossem possíveis, você teria finitizado a sua Alma e a trazido para o reino da sua mente. Isso seria impossível, porque Deus é a sua Alma, e assim, não perca tempo em imaginar como é a Alma. Mas eventualmente você terá uma experiência e então conhecerá a Alma, assim como nos conhecemos - mais ainda. Para mim, é sempre como se eu

pudesse simplesmente repousar minha cabeça em um travesseiro de nuvem, e é assim que minha Alma aparece para mim. É assim que a Alma se definiu para mim - como um lugar permanente, um lugar de descanso, onde posso estar em paz, sem pensar em minha vida. Mas é tão real quanto se fosse um objeto sólido. Quando a Verdade se revela para mim neste íntimo, nunca é sobre qualquer coisa que diz respeito à minha própria vida. Está sempre voltada para um Princípio de Vida. Em outras palavras, quando revela algo, não é para mim pessoalmente, mas é um Princípio Universal que está disponível para todos os que são receptivos.

A crença de que Deus pune era baseada no fato de que, quando a crença se originou, não havia reconhecimento ou consciência da lei cármica, ou "como você semeia, então ceifará". Até agora, o mundo não reconhece que não é Deus que pune, e não é Deus quem recompensa. É a semeadura que fazemos que produz a colheita. A menos que você entenda isso corretamente, você pode ser desviado desse ensinamento. Requer interpretação, e a natureza da semeadura e da colheita foi revelada por Paulo: "Se você semear na carne, colherá corrupção. Se você semear no espírito, colherá vida eterna", e o significado é este: se você está vivendo com sua fé ou confiança no "homem cuja respiração está em suas narinas", se você está vivendo com medo de germes ou bombas ou balas, se você está vivendo com sua fé ou confiança em algo de natureza externa, se seu pensamento sai de seu próprio Ser e coloca fé ou medo no exterior, isto é semear para a carne. Tem a ver com a forma: se você tem medo, ou fé em tudo o que está na forma, você está semeando para a carne, e você colherá a corrupção. Se sua fé é em dinheiro, algum dia ele não estará lá; se a sua fé está em um Deus "lá fora", você ficará desapontado.

Semear para o Espírito é quando você reconhece que a Alma do homem é Deus, e na Alma do homem estão as questões da vida. Tudo o que o homem necessitará fluirá de sua Alma, então ponha toda sua esperança e sua fé e seu amor em sua Alma. Isto é semear para o Espírito, isto é colocar a sua esperança, fé e confiança naquilo que você nunca pode ver, ouvir, provar, tocar, cheirar ou pensar. É colocar toda a sua fé naquilo que está além do reino da coisa ou do pensamento.

Na poesia mística, você lê que "você nunca alcançará o Reino da Alma, até ir além das palavras e pensamentos". Palavras podem ser usadas como um passo preliminar, mas você nunca alcançará o Reino da Alma até que você tenha ido além das palavras e dos pensamentos e descanse em Mim, descanse na Alma, deixando as palavras virem através da Voz pequena e silenciosa. Abra o seu ouvido interior e "descanse em Mim - descanse em sua Alma". E já que "Deus não está no redemoinho", o que significa que Deus não está no problema, lembre-se de que "Deus está na voz mansa e delicada". No exato momento em que a Voz começa a se revelar dentro de você, você está sendo ensinado por Deus, alimentado por Deus, protegido por Deus, e você pode estar em constante comunhão com Deus. "Que as meditações do meu coração sejam aceitáveis aos teus olhos". Elas serão, se você mantiver toda "mercadoria" fora do seu pensamento.

Você sempre pode lembrar de que "Eu e meu Pai somos Um…. Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que eu tenho é teu". Então descanse, volte e deixe que "tudo o que o Pai possui" se revele a você. Deus se realiza através do homem, quando sabemos que os caminhos de Deus não são os nossos caminhos - e certamente não vamos a Deus com nenhum pensamento. Perceba: "as questões da vida estão todas dentro da minha Alma. A duração dos meus dias na Terra é determinada por algo que está ocorrendo dentro da minha Alma. A medida da minha utilidade para a humanidade é medida por alguma atividade que está acontecendo dentro da minha própria Alma". Meu companheirismo, meu

corpo discente, tudo isso está sendo medido por uma atividade acontecendo dentro da minha Alma, e eu não tenho controle sobre isso. Eu só posso ser receptivo a isso, enquanto se desdobra.

Algum dia o empresário precisa aprender, como alguns religiosos precisam aprender, que não há necessidade de competição. A competição é uma atividade criada pelo homem, e não haverá espaço para competição ou ciúme, quando percebermos que as questões da vida são determinadas pela atividade que está acontecendo dentro da Alma. "As atividades da minha vida são determinadas pela minha própria Alma e ninguém pode tirar isso de mim, e isso é verdade para cada você individual".

Se é tão claro que eu tenho uma relação de Unidade com meu Pai, o que poderia estar entre mim e essa relação? O Mestre diz que "conhecê-lo corretamente é a Vida Eterna". Conhecê-lo como a Alma de cada indivíduo é trazer a demonstração da Vida Eterna. E quando você dá o último passo e percebe que "Eu vim para que você possa ter Vida", lembre-se que de quem está falando a você é sua própria Alma. É um armazém do qual está desdobrando, dia a dia, todos e tudo o que é necessário à sua experiência - mas você deve ser um observador, como se estivesse vendo Deus aparecer. E jamais use sua mente para manipular a cena humana. Seja um observador.

27 - REMOVENDO O VÉU

14 de julho de 1963
Princess Kaiulani Hotel em Honolulu, Havaí

Quase todo mundo vem ao estudo do Caminho Infinito por "pães e peixes". Apenas raramente alguém vem para aprender a Verdade da Vida; mas, mais cedo ou mais tarde, aqueles que permanecem nesta mensagem são forçados a tomar uma decisão: "escolhei hoje a quem servireis", Deus - ou a demonstração (efeitos), buscando a Deus ou buscando por Deus para obter mais e melhor bem humano. À medida que buscamos e descobrimos o Reino de Deus, as coisas são "adicionadas a nós" no caminho espiritual, mas, então, não estamos mais interessados nessas coisas.

Aprendemos que Moisés colocou um véu na Verdade, e Jesus Cristo o removeu; mas lembre-se de que, se Moisés colocou um véu na Verdade, ela deve ter sido revelada quando veio ao seu conhecimento, e é claro que foi. A Verdade havia sido revelada no Egito e, por causa disso, o Egito conheceu séculos de grande prosperidade, e experimentou a descoberta de grandes leis naturais. Moisés recebeu seu primeiro treinamento no Egito e, porque não recebia a Verdade ali, acabou sendo levado na direção certa, para que a Verdade pudesse ser revelada a ele no momento certo. Porque foi revelada, permitiu-lhe ser o meio pelo qual os hebreus foram retirados da escravidão e trazidos para a terra prometida. Ele ocultou a Verdade das pessoas, talvez por causa de alguma experiência anterior em tentar revelá-la, ou porque seu treinamento egípcio o convencera de que a Verdade deveria ser velada (pessoalmente, acredito sim nessa segunda hipótese – nota do trad. G. S.).

Muitos profetas hebreus, entre Moisés e Jesus, descobriram a Verdade, mas não há registro conhecido de nenhum deles, com a possível exceção de Isaías, fazendo um esforço para revelar ao povo o segredo. Jesus removeu o véu, e foi crucificado por isso. A autoridade, seja da igreja ou do governo, não descansaria bem, se as pessoas soubessem a Verdade.

Essa condição não existe no momento atual; a igreja hoje está tão ansiosa para conhecer a Verdade quanto as pessoas estão. Está muito consciente de que, até o momento, não encontrou a Verdade e, por isso, testemunhamos muitas tentativas, por parte da igreja, de procurar e descobrir a Verdade, a fim de incorporá-la ao seu ensino. Já não sentem, como foi sentido nas primeiras sinagogas hebraicas, que é perigoso descobrir e ensinar a Verdade. Eu também acredito que há funcionários de muitos governos que estão buscando a Verdade. A fim de diminuir o fardo do governo, eles ficariam felizes em ter seu povo aprendendo até mesmo uma pequena quantidade de Verdade.

Jesus revelou a Verdade, e depois foi novamente velada e permaneceu assim, exceto em casos isolados e com grupos muito pequenos. O Egito conheceu essa Verdade por vários milhares de anos. A. C. Gautama, o Buda, revelou esta Verdade, mas ela foi novamente perdida, enquanto ele ainda vivia na Terra. Aproximadamente setecentos anos depois, Shankara redescobriu a Verdade no ensinamento de Buda, e a revelou no que é chamado Advaita. O único remanescente deste ensinamento hoje está em um ashram localizado na Índia. Este ashram é dedicado ao Advaita, e pode seguramente ser chamado de depositário da Verdade desvelada. Jesus descobriu a Verdade e a desvendou, mas foi perdida rapidamente após a crucificação.

Cerca de cem anos depois, João a redescobriu e revelou no Evangelho de João. Cerca de metade das autoridades protestantes são a favor de remover o Evangelho de João da Bíblia. A Verdade existe, mas eles não podem reconhecê-la. Por quê? Provavelmente, a mais triste revelação que deve ser dada ao homem é que a Verdade nunca pode ser aprendida através da mente. A Verdade deve ser discernida através das faculdades espirituais. "O homem natural não recebe as coisas de Deus, porque são loucura para ele: nem ele pode conhecê-las, porque são espiritualmente discernidas". Portanto, sem Discernimento Espiritual, é impossível ler o Evangelho de João e entender o seu desdobramento, ou ler o Advaita e compreender o seu significado. É como ler a história de Jonas sendo engolido pela baleia. É preciso ser um tolo supersticioso e acreditar na história, ou ser um cético e recusar-se a aceitá-la. Este é o caminho da mente humana que diz: "eu tenho que acreditar" ou "é muito estúpido para eu aceitar". No entanto, se você abordar essa mesma história com visão espiritual, você perceberá que Jonas foi engolido pela escuridão de sua própria descrença ou incredulidade. Da mesma forma, a incredulidade nos lançaria em um buraco muito escuro de Calcutá. Pense onde você estaria se você estivesse em descrença da Verdade do Ser, e então você será capaz de entender essa história.

Estamos começando a ler livros e ouvir sermões de ministros e bispos, indicando que não há diabo, que não existe tal Deus como a igreja tem apresentado, e que é um absurdo orar a um Deus espiritual pelas coisas materiais. A visão espiritual entrou na igreja e está começando a revelar as coisas espirituais da Verdade. Vamos refletir sobre algumas das mensagens de Jesus Cristo: “Meu reino não é deste mundo”... “A minha paz voz dou, não como o mundo dá”... “Não vos preocupeis com a vossa vida, com o que comereis, ou com o que haveis de beber; nem ainda com o vosso corpo, o que haveis de vestir”... Pense nessas declarações combinadas e compreenda como, se quer conhecer a Verdade desvelada, você tem primeiro que abandonar todos os pensamentos e orações pela sua vida. Você deve parar de procurar coisas materiais. Todos no mundo estão buscando a paz. Que tipo de paz? Eles estão buscando o tipo de paz que este mundo pode oferecer: uma ausência de guerra, uma quantidade maior de dólares ou propriedades, uma vida familiar mais feliz. Sim, esses são os elementos de paz que o mundo está buscando. Se você quer a Verdade desvelada – saiba que essa

não é a Paz de Cristo nem é a Paz que a Verdade pode dar. Minha Paz é de natureza totalmente diferente. Minha Paz não é algo que você pode conhecer ou desejar com sua mente.

Ou tomemos isto: “Deus é Espírito, e os que o adoram devem adorá-lo em Espírito e em Verdade” (João 4:24). Se você está buscando a Verdade desvelada, você deve se fazer esta pergunta: “como adorar em Espírito? Como orar espiritualmente?” Você verá muito rapidamente que adorar espiritualmente ou orar espiritualmente não tem nada a ver com as coisas deste mundo, ou os caminhos deste mundo. A mulher no poço de Samaria diz: “Vocês, hebreus, dizem que devemos adorar em Jerusalém”. A isso o Mestre responde: “Daí em diante, vocês não adorarão em Jerusalém nem nas montanhas sagradas”, e se você quiser a Verdade desvelada, pergunte-se: “onde devo adorar e onde devo orar?”

Por fim, você descobrirá isto: visto que o Reino de Deus está dentro de você, sua oração e sua adoração devem ser feitas lá dentro de você. Isso tira nossa atenção do mundo exterior, e tira nossa atenção das coisas deste mundo. Também elimina todos os salvadores ou mestres humanos, e faz deles professores e indicadores. Em outras palavras, descobrimos que eles não são necessariamente o solo sagrado, mas: “o lugar em que você está é terra santa” - dentro de você. Eventualmente, você voltará ao que foi ensinado no Egito, o que foi descoberto por Moisés, Gautama, o Buda, Jesus de Nazaré, Shankara, a saber: "EU SOU o que EU SOU". Este é o ensinamento de que você encontrará em todos os caminhos, do Egito até Shankara, e repetido desde então por todos os místicos.

"EU SOU. EU SOU o que EU SOU - Eu e meu Pai somos Um - Deus Pai, Deus Filho - Um”. E assim você revelou a si mesmo porque você deve ir para dentro - dentro de você.

Se você adorar em Espírito e em Verdade, você deve adorar a Presença de Deus que está dentro de você. A Presença de Deus está dentro de você. O Mestre não só encontrou a Presença de Deus dentro de si mesmo e dentro de seus discípulos, mas também na mulher tomada em adultério e no ladrão na cruz. Não há ninguém excluído da relação de Unidade. “Quem me vê, vê o Pai que me enviou”. Se você tem Discernimento Espiritual, se você está vendo através dos olhos espirituais, você saberá “o Reino de Deus está dentro de mim”. Se você alguma vez descobrir isto, será apenas mais um passo para a compreensão de que Deus não tem enteados, Deus não tem filhos ilegítimos. Portanto, Deus deve estar dentro de todos - doente ou saudável, rico ou pobre, educado ou sem instrução. Onde você está agora, o Reino de Deus já está estabelecido dentro de você.

No ensinamento hebraico, Deus é freqüentemente chamado de “Pai”, e Jesus transmitiu este ensinamento hebraico. Então ainda encontramos Deus referido como o Pai nos ensinamentos cristãos, e o Mestre não considerou inconveniente revelar: “O Pai habita em você”. Essa afirmação deve tê-lo intrigado muitas vezes, porque, na verdade, não significa o Pai que de qualquer maneira que possamos imaginar. Os hebreus pensavam em Deus como Pai porque seu conceito de Deus era um Pai que punia e recompensava - o princípio disciplinar de um pai humano. O Pai deve ter outro significado para o Mestre, porque Ele descobriu a verdade de que Deus não pune e que Deus não recompensa. “Como semeias, assim ceifarás”. Na fé hebraica, foi ensinado que devemos cometer um ato pecaminoso para sermos punidos, mas o Mestre levou-o um passo adiante. Ele ensinou que até pensar em pecado era cometer um pecado. Em outras palavras, manter pensamentos de adultério era tão pecaminoso quanto cometer um ato adúltero; ficar zangado com o irmão era tão pecaminoso quanto cometer um assassinato, e assim ele deu à luz um esclarecimento da lei cármica: em outras palavras, não é apenas o que você faz, mas quais são suas propensões internas. Isso, mais tarde,

levou à afirmação de que “pensamentos são coisas”, porque os pensamentos têm jeito de se tornarem tangíveis no plano humano.

O Mestre sabia, por ensinar no monastério e por suas próprias revelações internas, que “o Reino de Deus está dentro de você”, mas ele também foi ensinado no monastério e dentro de si mesmo, por revelação, o nome do Pai (foi ensinado??? Monastério???? Que monastério? Não é o que vemos na discussão dele com os doutores do Egito, quando ainda criança... – Nota do trad. G. S.). O nome do Pai tinha sido conhecido por Moisés, mas Moisés não revelou isso aos seus seguidores. Somente os sumos sacerdotes tinham permissão para saber o nome, e isso, é claro, foi o que constituiu o véu. O véu está sempre sobre a Verdade, uma vez que você não saiba o Nome de Deus, e o véu é removido quando você descobre o Nome de Deus, porque essa descoberta requer Discernimento Espiritual (cabe dizer que os judeus, para não citarem em vão o Nome de Deus, chamam-no de “HaShem”, que quer dizer “o Nome” – nota do trad. G. S.). É impossível ler livros e descobri-lo, mesmo que esteja lá. Certamente está na Bíblia desde Moisés até o Apocalipse, mas poucos descobriram o Nome de Deus nele. A razão é que está velado. O nome não é velado - o véu está na névoa que cobre os olhos, e este véu só pode ser removido através do Discernimento Espiritual - e, então, todo o segredo da Vida está no Nome de Deus.

"Conhecê-lo corretamente é a Vida Eterna", por isso, se você não encontrou a Vida Eterna, tenha certeza de que não o "conheceu corretamente". Jesus foi crucificado por revelar o Nome de Deus a seus discípulos e apóstolos e, provavelmente, a muitos deles, nas multidões. Hoje não seremos crucificados por tirarmos o véu, mas tampouco tentaremos realizar esse serviço para o mundo. Isso será feito apenas para aqueles que são atraídos, somente para aqueles que de alguma forma são levados para onde está sendo revelado. Não haverá mais “subindo e descendo a praia, convidando a todos a ouvir”. Aquele dia morreu com Cristo Jesus. Sempre que a Verdade for revelada, tenha certeza de que isso será feito sem publicidade ou fanfarra, e será dado apenas àqueles que a procurarem. É claro que eles descobririam por si mesmos, porque ninguém que decide buscar a Verdade falha em alcançá-la. Isso não inclui todos aqueles que chegaram aos ensinamentos metafísicos, no entanto, porque aqueles que “procuraram apenas pelos pães e os peixes da mesa da Verdade” não o receberam.

No poço de Samaria, o Mestre oferece água à mulher, dizendo: “aquele que beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede”. Mas ele faz isso de uma maneira estranha: “eu não estou oferecendo água para você, mas se você pedir, eu darei a você”. Mais tarde, seus discípulos aproximaram-se dele no poço de Samaria e, percebendo que ele não havia comido uma refeição ao meio-dia, disseram: “Vamos à cidade e compraremos alguma carne?” “Não, eu tenho carne de que não sabeis”. Em outro momento: “Não sabeis, quem me vê, vê o Pai que me enviou, pois Eu e o Pai somos Um”. E novamente: “Antes que Abraão existisse, Eu Sou”. Sei que vou ser crucificado e que vou deixá-lo, mas, ainda assim, vou dizer-lhe: “estarei contigo até o fim do mundo”. Jesus sabia que ele não estará com você até o fim do mundo, mas “Eu sou o pão e Eu sou a ressurreição”. E assim, o Mestre revela que esse Deus a quem ele declarou estar dentro de você - esse Pai a quem ele declarou estar dentro de você - tem um nome, uma identidade: "Eu tenho carne que o mundo não conhece". "Eu posso lhe dar água, a qual, bebendo, nunca terá sede." "Eu nunca te deixarei, nem te abandonarei". Existe alguma presença ou poder além de Deus que possa expressar tal mensagem? Poderia alguém além de Deus dizer a você: “Eu estarei com você até o fim do mundo”? Poderia alguém além de Deus lhe dar “carne viva e água viva”?

Quando você aprende essa identidade e o véu é removido, algo muito sagrado entra em sua vida. É algo que, por causa de sua sacralidade, você desejará manter santo e secreto. É algo que você nunca revelará ao ignorante ou ao bruto - você nunca "jogará suas pérolas aos porcos". Em vez disso, você o considerará como um tesouro pelo qual você pode se dar ao luxo de desistir de tudo o que tem. Muitas pessoas realmente acreditam que a Verdade deve ser livre, mas o Mestre não pensa assim: "Venda tudo o que você tem por este tesouro. Deixa tudo, até mesmo pai, mãe, irmão, irmã". Vale a pena; é maior que a lâmpada de Aladim.

Quando você descobre que o Eu está no meio de você, não há desejos ou orações a serem feitas. Há apenas uma vida de agradecimento. Nunca é necessário pedir nada do que você precisa, porque a natureza do Meu Reino é Onisciência - o Onisciente. Não precisa de ajuda, porque é Onipotência, e não é necessário que você vá a qualquer lugar porque é Onipresença. "Aqui onde estou, sem pensar, estou em Deus. Eu e Deus - Deus e Eu - Um". Este Reino está dentro de você e um Rei nunca está fora de seu Reino; e Deus, sendo Onipresença, não pode sair do seu Reino porque não há como Deus escapar de você. Ele está trancado por causa da Unidade, e não pode ser dividido. É invisível, indivisível, inseparável, mas é Um - e o Eu é esse Um.

Portanto, adorar em Espírito e em Verdade, orar a oração do justo que vale muito, significa ir para dentro - mas deixar todos os desejos de fora. Nós não estamos entrando em uma feira de mercadorias, estamos indo para o tabernáculo, comungar com o Pai dentro. E se formos sábios, faremos isso muitas vezes a cada dia e noite. Dez segundos a um minuto ou dois são suficientes. E então, com o passar do tempo, descobrimos que estamos dentro de dois a três minutos e, depois, por períodos mais longos. Mas, no momento, basta que, vinte vezes por dia, eu possa apenas fechar os olhos e perceber: "Obrigado Pai, a Tua Presença está comigo." Isto é adorar o Pai em Espírito e isso é rezar; isso é reconhecer o Pai em "todos os teus caminhos". Você realmente resumiu tudo se, ocasionalmente, você olhou para baixo na área do seu peito e disse: "Obrigado Pai, por sua Onipresença", ou a sua Onipotência, ou a tua Onisciência.

"Reconhece-o em todos os teus caminhos". Despertar pela manhã e lembrar que "Deus fez este dia" realmente muda o dia para Deus. "Não é meu dia com meus problemas; não, este é o dia que o Senhor fez e, no que me diz respeito, Senhor, você pode executá-lo". Então, no café da manhã: "Tua Graça é minha suficiência. Tua Graça colocou o gado em milhares de colinas e forneceu o ferro e o carvão e os diamantes e as pérolas. A Tua Graça põe os pássaros no ar e os peixes no mar". Isto é "reconhecê-lo em todos os teus caminhos"; e quando sair de casa: "Tua Presença vai antes de mim". Isso é tudo que é necessário para lembrar que Deus foi adiante para endireitar os caminhos tortos e preparar mansões.

Conforme esta prática se torna uma segunda natureza, você está pronto para mais um passo, um passo que pode levar a uma maravilhosa mudança de vida. É um passo em que não mais vivemos pelo poder ou pela força, mas pela Graça - vivemos sem pensar, quando vivemos pelo Espírito. Esse passo implica: você deve encontrar um período do dia, seja de manhã cedo ou depois que sua família se recolher à noite, onde você possa se sentar e calma e pacificamente perceber: "O Pai dentro de mim, o Eu que Sou, pode me ensinar, instruir-me, guiar-me, conduzir-me, proteger-me, falar comigo - tudo através da Voz pequena e silenciosa".

Deixe-me dizer algo sobre você: este Eu que está dentro de você estava lá antes de você ter uma forma, antes de você ter uma figura. Esse Eu o enviou em expressão. Você teria consciência disso

desde o momento da concepção, se seus pais tivessem conhecido o suficiente para perceber: “nós não concebemos essa criança. Foi a Graça de Deus”. E eles teriam confiado a você, durante os nove meses: “você está vindo como uma Dádiva de Deus, e Deus estará sempre no meio de você. Portanto, não viole a Deus. Lembre-se, mesmo antes de você nascer, a Onisciência está no meio de você, e sempre estará. É este mesmo Eu de você, o Filho não nascido, que o está enviando adiante agora, em uma jornada neste mundo, no qual Deus pode se mostrar *como* você. Deve ser a sua função, ao longo da vida, permitir que Deus atue através de você, e você só pode fazer isso sendo quieto e receptivo, agindo de acordo com a Vontade de Deus”.

Desta forma, você teria surgido não como uma criatura, mas como o Filho de Deus. Em outras palavras, toda a geração de mortalidade seria eliminada. No estado atual, devemos "descartar a mortalidade e aceitar a imortalidade", e isso por causa da ignorância religiosa em que nascemos. Então, agora nos damos conta: “Eu, no meio de mim, me enviou em expressão. Esta Presença dentro de mim é responsável pelo meu Ser na Terra, e a única razão pela qual eu tive problemas até agora é porque eu tenho tentado dirigir minha própria vida, de acordo como eu fui ensinado”.

Começo a morrer diariamente no momento em que o Eu começa a nascer dentro de mim, no momento em que reconheço: “Eu dentro de mim, no meio de mim, Sou Deus. Não é de admirar que Deus esteja mais perto de mim do que minha respiração, porque ‘Eu Sou’ é Deus”. Você não vê porque no capítulo 15 de João se encontra: “se você me deixar - o Eu - permanecer em você conscientemente, e se você permanecer nessa Palavra, você dará frutos ricamente”? Você não entende por que “se você não reconhece o Eu no meio de você, você é um ramo que é cortado, murcha e morre”? Isto deve esclarecer para você também porque obedecer aos Dez Mandamentos nunca o levará para o céu, mas viver na Consciência do Eu sempre o impedirá de quebrar qualquer um dos Dez Mandamentos. Esse é o mistério da Divindade, da Bondade, quando você pode dizer com o Mestre: “não me chame de bom. O Pai está vivendo minha Vida, e a Vida de Deus não inclui propensão ao mal. Em tudo o que me diz respeito, o Eu está vivendo sua Vida através de mim, e ele não é bom e nem ruim. É a Imortalidade, a Divindade, a Perfeição”. É aí que você alcança o nível em que não há nem o bem nem o mal - apenas Deus, Espírito, Ser - sem qualidades.

E então você vê porque, no capítulo 5 de Mateus, o Mestre nos advertiu a orar em segredo, onde não somos vistos pelos homens. Não devemos buscar elogios por orar, porque orar deve ser algo muito sagrado. A oração só se preocupa em como você e Deus se dão bem juntos. É a mesma razão que o Mestre deu para serem secretas as suas benevolências. Se você está sendo benevolente publicamente, então você está realmente sendo hipócrita. Perceba: “o Bem que flui através de mim é Deus em expressão, e não posso querer elogios por isso. Deixo que Deus expresse Sua Vontade e o Seu Caminho através de mim”. Tudo isso é possível somente quando você descobriu o Nome e a Identidade de Deus, e a própria localização do Reino de Deus. Lembre-se de que seus vizinhos nunca entenderiam isso.

Pense como isso muda a natureza da sua oração, quando você para de olhar para fora ou para cima. Feche os olhos e gentilmente “olhe para baixo” e sinta. “Bem aqui, mais perto de mim do que minha respiração, está a Fonte de tudo que precisarei em minha vida exterior. Existe até o “bom grado” para me dar todo o Reino.

28 – NADA PODE SER ACRESCENTADO

27 de julho de 1963
Infinito Way Study Center Honolulu, Havaí

“A quem muito foi dado, muito lhe será pedido” (Lucas 12:48). É inevitável que, de vocês que tiveram tanto trabalho comigo, muito será esperado. À medida que visitantes de diferentes partes do mundo chegam ao Havaí, eles devem olhar naturalmente para você e se perguntar quanto mais longe você está dos outros estudantes do mundo. De que maneira isso é manifesto? O que você tem para mostrar e o que você recebeu? Que grande fruto você está mostrando?

É inevitável que, de todas as partes do mundo, as pessoas olhem para mim e se perguntem de que maneira estou mostrando essa Verdade e de que maneira minha família está mostrando isso. Por isso é perguntado - e mais e mais se perguntará: “De que modo isto está brilhando na experiência dos estudantes que estão recebendo tanto?” Você deve estar preparado para isso porque é natural. Para produzir frutos espirituais, é necessário que você entenda completamente o que está tentando mostrar. Não deve haver dúvida em sua mente.

Na vida religiosa comum, o aluno está sempre buscando alguma coisa. É verdade que eles estão buscando Deus, mas isso não é de todo verdade na Vida Mística. A Vida Mística é uma percepção contínua de que “Eu já Sou”. Não vou a lugar algum, nem vou alcançar mais de Deus do que já tenho, mais Bem do que eu tenho. É bem mais "permanecer na Palavra". Que Palavra? “Tudo o que o Pai tem é meu. Eu sou tudo o que Deus é”.

Em outras palavras, mais cedo ou mais tarde você deve chegar à percepção de que Deus se cumpriu em você - não hoje e não amanhã, e não desde que você estudou O Caminho Infinito. “Antes que Abraão fosse, Eu sou você; Eu sou a Realização em você. Antes que Abraão existisse, Eu vim no meio de você para que você seja plenamente. Eu vim para que você tenha vida, e que você tenha vida mais abundante”. Sempre foi a verdade sobre você, desde “antes de Abraão” – e não depois de ler uma certa quantidade de livros.

Esta mensagem não é para torná-lo espiritual, mas para revelar a origem espiritual de sua natureza, a natureza Eu Sou do seu Ser Individual. Portanto, em algum momento ou outro, você deve se encontrar na posição de Moisés, quando ele estava no topo da montanha e de repente percebeu: “Eu Sou o que Sou. Eu já sou”.

Eu entendo que, por um tempo, você está estudando, na esperança de se tornar espiritual - mas mais cedo ou mais tarde, nesta mensagem, deve haver um despertar, como o que Paulo teve na estrada para Damasco. Pode chocá-lo, cegá-lo por um momento, mas deve desengasgá-lo, conforme você percebe: "Meu Deus, Eu Sou". Então há um relaxamento, um descanso, uma permanência nesta Palavra. "Tudo o que Deus é, Eu Sou". Não há mais esforços para obter, não mais esforços para realizar, e a partir daí a leitura é inspiradora. Eu lhes disse que desde que recebi a cópia de “A Vida Contemplativa”, não consegui largar o livro, não consegui parar de ler. Não posso dizer com sinceridade que estou aprendendo alguma coisa com isso, e nem pretendo estar aprendendo algo novo. Mas, depois de muitos anos de estudo, o tempo inevitavelmente virá quando você lerá apenas por inspiração, por uma profundidade de Consciência daquilo que você já conhece.

Jesus também teve a Experiência, mas não está registrado quais foram suas experiências. No entanto, você pode ter certeza de que em algum momento ele foi um carpinteiro e um rabino, e então aconteceu algo que o fez começar a pregar à beira do caminho, na sinagoga. Ele também deve ter tido essa Experiência, mas não sabemos exatamente quando aconteceu. Nós sabemos sobre Moisés e Paulo, e nós sabemos da experiência de João na ilha de Patmos quando seus olhos foram abertos: João falou com o Cristo e “seus olhos foram abertos para Deus”. Aquela primeira luz veio, e o resto foi apenas desdobramento.

Isto é o que significa viver no Caminho Infinito. Esta mensagem não é tanto um ensinamento, é mais uma Experiência. Destina-se a trazer o indivíduo para uma Experiência, uma Experiência que muda sua vida, do "homem cuja respiração está em suas narinas para o homem que tem seu Ser em Cristo". Considerando que antes você estava tentando trazer o Bem para sua experiência, agora você sabe que "Ele habita em você e você permanece nele". Tudo de Deus “é”. Agora você está preparado para “deixar escapar o esplendor aprisionado”. Agora você sabe que o Reino de Deus está guardado dentro de você. Você personifica o seu Bem. Você sabe disso, porque conhece o Eu. “Eu vim para que todos tenham vida, e possam tê-la mais abundantemente”. Não é que Jesus esteja dentro de você; não é que Joel esteja dentro de você; mas é que EU está dentro de você.

Esse Eu não é uma pessoa limitada. Seu eu externo é limitado, e eu irei ilustrar: aos seis anos de idade, quando você começa na escola, você não tem nenhum conhecimento - mas você tem tanta inteligência quanto você tem quando se forma na faculdade. Portanto, na entrada na escola, você tem a inteligência completa que você tem a qualquer momento durante a sua vida. Essa inteligência será o meio com o qual você vai adquirir conhecimento. Você tem a Infinidade da Vida, Verdade, Harmonia, Paz e Graça Divina. Agora, tudo o que vier a acontecer é você que vai expressar isso.

Houve um tempo em que a educação consistia em beber conhecimento, e os educadores acreditavam que era sua função levar o conhecimento ao estudante. Hoje os verdadeiros educadores sabem que precisam extrair dos alunos o que eles querem que eles saibam. Isso já está armazenado e o verdadeiro educador sabe como explicá-lo.

Chega um momento em que você percebe: "Eu e o Pai somos Um", desde antes de Abraão. Agora, Eu não adiciono mais a mim mesmo, eu derramo. Em humanidade, eu consigo; em Cristandade, Eu dou, Eu expresso, Eu "abro um caminho para o esplendor aprisionado escapar".

Uma das grandes coisas que é revelada a você é que a Força Divina está dentro de você. Não pode ser adicionada a você. O Poder de Deus está em você. Deus é Onipotente. Quando você tem essa visão, olha através de seus olhos, e então pode sorrir: “eu não temerei o que a mente mortal pode fazer comigo, o que condições mortais podem fazer. Não há poder lá fora - absolutamente nenhum”. Ela também traz outra percepção que você pode não gostar muito: também não existe um bom poder lá fora. Não há nenhum poder externo a você, que o beneficie ou que possa prejudicá-lo: “Eu Sou Onipotente - Todo o Poder”.

Nada aqui fora, ninguém aqui fora, tem poder sobre mim. Deus nunca deu poder a ninguém sobre mim. Ao incorporar essa verdade dentro de mim, não sou apenas imune a todos os medos, sou imune às crenças do mundo. E na medida em que percebo isso, eu quebro os grilhões para você, não apenas nesta sala, mas ao redor do mundo.

Nossos professores no Caminho Infinito alcançaram uma Experiência que os libertou, até mesmo de mim, porque eles alcançaram sua liberdade em Unidade com Deus. Não há nada de qualquer natureza que eles precisem de mim. “Eu, no meio de mim, sou poderoso. Eu, no meio de mim, sou livre”. No grau de sua liberdade, cada um está viajando e libertando outros. Antes de viajar, você deve libertar alguém em sua casa. A medida de sua própria liberdade é a medida de liberdade que você pode conceder aos outros - mas só quando você alcançou algum grau de liberdade é que você pode libertar os outros. Você deve estar chegando cada vez mais perto da Experiência.

Acho que contei a história do jovem estudante na Índia que foi ao seu Mestre e disse: “Eu sei que você está revelando a Verdade para mim, mas eu preciso conhecer Deus face a face”. O Mestre disse: “eu posso levar você até a porta, mas você deve atravessá-la”. Então o estudante foi conduzido ao primeiro quarto, ele olhou ao redor e viu uma figura de bronze de Deus. Ele ponderou e pensou: "isso não pode ser Deus". Algo o convenceu de que não era Deus. Então ele encontrou a entrada em outra sala do templo, e lá ele encontrou uma figura de cristal de Deus. Ele pensou: “ah, é mais assim, mas não, isso não poderia ser Deus”. Então ele encontrou outra entrada. Ele entrou, olhou em volta e encontrou-se sozinho! E então ele percebeu o nada. “Não pode haver outro Deus além de mim. Aquele que me vê, vê o Pai que me enviou; porque Eu e o Pai Somos Um”. Se você tivesse essa percepção, você poderia temer as pessoas, você poderia temer bombas?

Voltando a Isaías, lemos que eles colocaram sua fé em cavalos e carruagens:

Ai dos que descem ao Egito a buscar socorro, e se estribam em cavalos; e têm confiança em carros, porque são muitos; e nos cavaleiros, porque são poderosíssimos; e não atentam para o Santo de Israel, e não buscam a Deus. Ora, os egípcios são homens, e não Deus: e os seus cavalos são carne e não espírito; e quando Deus lhe estender a mão, tanto tropeçará o auxiliador, como cairá o ajudado, e todos juntamente serão consumidos (Isaías 31: 1,3).

Colocamos nossa fé em bombas e bombardeiros, dois mil e quinhentos anos depois.

Aquilo no qual as pessoas colocam sua fé sempre falhará, até que elas cheguem à sala vazia e fiquem "sozinhas", e seu nome seja "Eu" - então não haverá nada em que "ter fé" - apenas *ser*. Então, confiaremos uns nos outros, porque aprendemos: “Eu e meu Pai somos Um”. Portanto, por que devemos temer uns aos outros? "Eu e o seu Pai somos Um", por isso não precisamos temer um ao outro, ou ao mundo. E essa Experiência deve chegar até você.

Assim como você não vai temer nada, de carros a bombas, então você não vai ter fé em nada. Eu tenho fé que "Eu e meu Pai Somos Um" e, portanto, estou em boas mãos. Minha fé não está em Deus. Eu só tenho fé - não em alguém ou alguma coisa. Eu tenho fé que “Eu e meu Pai Somos Um”. Eu tenho fé na integridade da Fonte do universo - não no governo e não na lei. Como posso ter fé em algo externo? É a fé que vem do entendimento do que é incorpóreo em meu Ser, do que Eu Sou.

Você não vê que, se você meditar e quiser orar corretamente, você não deve ter palavras ou pensamentos, nem conceitos? Basta sentar em um estado de receptividade: “pelo que eu estou esperando? Bem, nos foi dito, "Deus está na voz pequena e silenciosa, mansa e delicada, e quando Ele profere sua Voz, a terra se derrete". Eu estou esperando por algo encarnado em mim. Jesus Cristo ensinou que “o Reino de Deus está dentro de você”. Ele não inventou isso, isso foi ensinado por anos e anos. Onde Gautama, o Buda, o recebeu? De onde veio? De sua própria Consciência.

Saiba o que você está fazendo, quando está meditando. Acabe com as palavras que representam a Deus e fique satisfeito apenas por ficar em silêncio. É de dentro de mim que o Espírito de Deus está fluindo. É de dentro de mim que Sua Vida e Seu Amor estão fluindo para o mundo. É dentro de mim que todas essas coisas acontecem. Apenas sente-se em silêncio: "Fique quieto e saiba que EU estou dentro de você".

Em que você tem fé? Não tenha fé em nada, e esse é o princípio que o leva para casa. Fique quieto, e ouça aquela Voz mansa e delicada. Então você pode provar viver pela Graça. Viva mais e mais pela Graça, com menos e menos medo no mundo externo, e menos fé em tudo o que você tem pensado sobre Deus.

29 - PRINCÍPIOS PARA VIVER ACIMA DA LEI DO KARMA

28 de julho de 1963
Princess Kaiulani Hotel em Honolulu, Havaí

Quando eu estava na prática de cura, há muito tempo, fiquei muito doente, e o praticante que estava cuidando de mim chegou à conclusão de que eu não estava sendo tocado, e provavelmente passaria (morreria) naquela noite. Para mim, foi particularmente forte que fosse aquela noite. No meio da noite, minha mãe e uma tia favorita, que havia passado alguns anos antes, vieram até minha cama e me disseram que tinham vindo para “fazer de minha travessia algo mais fácil”. Elas disseram que a experiência era uma alegria e eu não deveria temer, mas era algo novo para mim elas estarem ali para me ajudar. De repente eu disse: “não, mãe, eu não vou. Eu não fiz nada neste mundo para justificar até mesmo as dores do parto que você teve para me trazer aqui, e eu não posso ir por esse caminho… Eu não posso ir sem cumprir o meu caminho. Eu curei algumas centenas de pessoas de seus males, mas mesmo sendo dez mil pessoas ou três milhões de pessoas, isso não é uma conquista. Não, devo ficar aqui e encontrar uma razão e um propósito de viver. Na manhã seguinte, acordei tão melhor que consegui ir ao meu consultório.

Então descobri por que não me agradava ter curado algumas centenas de pessoas e por que não teria ficado satisfeito se tivesse curado dez mil pessoas. Não, porque nunca me interessei por essa fase da vida. Por toda a minha vida, meu interesse tem sido em Princípios, os Princípios pelos quais os homens podem viver mais alegremente. Não só as pessoas que encontram minha religião, mas todos os homens: os brancos e os negros e os amarelos e os marrons, os ricos e os pobres, os alfabetizados e os analfabetos. Percebi que a única coisa que pode beneficiar as pessoas a longo prazo são os Princípios para se viver, e a partir desse momento, mais do que nunca, eu estava conscientemente acordado para a busca de Princípios.

Assim foi que, no final de 1938 ou 1939, a Voz me disse que eu deveria buscar o segredo do Cristo impessoal e da cura impessoal. Em 1941, eu comecei uma viagem, procurando este segredo. A viagem deveria durar dois meses; durou cinco meses. Você notará, nos escritos do Caminho Infinito, que o interesse ou atenção não são primariamente focados em curá-lo ou melhorar sua vida, mas em revelar Princípios pelos quais você pode viver melhor e viver mais feliz. Lembre-se que isso significa você encontrar esses Princípios - qualquer um em qualquer parte do mundo. Quando Cristóvão Colombo começou sua viagem para provar que o mundo é redondo, ele não queria ganhar uma

reputação pessoal ou ganhar uma fortuna pessoal. Não, sua grande descoberta ofendeu as autoridades, e ele provavelmente sabia que morreria na prisão. Colombo partiu para provar o princípio de que o mundo é redondo. Assim, prestamos pouca atenção aos testemunhos em nosso trabalho, exceto quando um testemunho demonstra um Princípio que estava envolvido; e assim é que nosso trabalho, na verdade, é estabelecer Princípios pelos quais homens e mulheres possam viver - Princípios pelos quais as crianças possam ser educadas.

A razão pela qual é necessário continuar a busca de Princípios é que a Iluminação, não apenas a iluminação espiritual, mas a iluminação intelectual, é relativamente recente. Quando consideramos que não havia nem mesmo um alfabeto há dois mil e quinhentos anos (????? O discurso falado às vezes tem deslizes que me causam pasmo! – nota do trad. G. S.), sabemos quão poucas pessoas são alfabetizadas, e os avanços da ciência são comparativamente recentes. Até mesmo o telefone, o telégrafo ou o rádio surgiram nesta geração e, durante minha vida, vivi em uma casa com luz de lamparina. Portanto, lembre-se de que, embora o mundo tenha começado nessa direção da Iluminação, ainda nem sequer começou na direção da Revelação Espiritual. É apenas o começo. Voar é tão recente que me lembro quando os irmãos Wright voaram em seu primeiro avião, em Kitty Hawk; mas, na percepção espiritual, nem chegamos a esse ponto.

Nas escrituras orientais que antecedem as escrituras cristãs, temos a lei cármica, ou a lei de causa e efeito, como a principal lei ou ensino. Esta lei tem ocupado algumas partes do Oriente com tal esterilidade intelectual e espiritual que, até hoje, milhões e milhões de pessoas não estão fazendo nenhum esforço para melhorar sua sorte, por causa da crença de que é o seu carma "sofrer" com isso nesta vida e, possivelmente, em muitas vidas vindouras, até que ele se trabalhe para fora de suas vidas. As escrituras cristãs aceitam o ensinamento: "Como vós semeais, também ceifareis", e há milhões de pessoas com complexos de culpa por causa de algum pecado de ação ou omissão, que são incapazes de se libertar. Algumas estão se resignando ao pecado, à doença, aos apetites pecaminosos ou à morte, por causa de uma lei de hereditariedade - causa e efeito.

A mensagem do Caminho Infinito gostaria de iniciar você em um novo caminho, não que seja novo para o Caminho Infinito, mas porque você nunca percebeu este princípio: não há lei kármica, não há lei de causa e efeito como semeias, ceifarás. Estas são superstições e ilusões da mente humana; são crenças criadas pelos homens. (De um ponto de vista *absoluto*, não há *karma*: a vida mundana é ilusão, é sonho, e se você desperta, do que poderia ser punido? Nada! Entretanto, do ponto de vista relativo, para quem sonha o sonho, o pesadelo da vida, e não acorda, a lei do karma funciona sim, e... ah, como funciona! – nota do trad. G. S.).

Por gerações, tem havido uma crença - quase uma lei - de que sentar-se no frio ou molhar os pés faria com que você pegasse um resfriado; mas na edição de agosto de 1963 da Reader's Digest, você encontrará um artigo médico, dizendo que não existe tal lei. Em outras palavras, pegar um resfriado sentando-se na friagem ou molhando os pés já não é oficial como uma lei médica.

Se a matéria médica pode mudar sua opinião sobre essa lei e outras leis, nós, no mundo metafísico, devemos admitir que estamos errados sobre algumas das nossas teorias de estimação. Uma delas é: "Como semeias, assim ceifarás". A lei cármica, ou a lei de causa e efeito, ou "como semeais, então ceifareis" não é uma lei - é lei morta.

Aqueles de vocês que estão ouvindo esta mensagem hoje, e aqueles que estarão lendo esta mensagem quando for impressa, terão a oportunidade de colocar este Princípio em prática. Se é verdade, é uma Verdade Universal. Não é verdade apenas para estudantes ou metafísicos do Caminho Infinito ou para aqueles que nos pedem ajuda. Não, esta é uma Verdade Universal que libertará o mundo. Assim como a matéria médica vai libertar o mundo da crença de que friagens e pés molhados causam resfriados, eventualmente este Princípio Espiritual revelado hoje operará em todo o mundo, e se aplicará ao santo ou pecador, preto ou branco, amarelo ou vermelho. Esta é a Lei.

Você tem o direito de fazer esta pergunta: "ninguém nunca pegou resfriado sentando-se na friagem ou molhando os pés?" É claro que milhões de pessoas pegaram um resfriado, não por causa da friagem e não por causa dos pés molhados, mas por serem trazidas sob a crença dessa lei. Da mesma forma, você tem o direito de fazer a pergunta: "ninguém jamais pagou uma penalidade por semeadura errônea?" Sim, porque eles foram trazidos sob essa lei. Cada um de vocês testemunhou esta lei sendo violada uma e outra vez. Toda vez que uma doença é superada pelo tratamento metafísico, a lei de causa e efeito foi quebrada. Toda vez que você testemunha uma doença de natureza hereditária curada, você provou que não existe tal lei. Então você já testemunhou o que eu estou trazendo para você aqui hoje: que não há lei de doença, nenhuma lei de causa e efeito, nenhuma lei de “como semeiais, assim colhereis”.

Não há lei cármica, exceto à que os homens se aprisionam, por aceitá-la. Se você ensinar seus filhos que duas vezes dois vezes são cinco, tenho certeza de que você poderia fazê-los acreditar e sofrer com isso, porque eles teriam sido educados sob essa lei ou crença equivocada. Estamos demonstrando isso na metafísica há noventa anos, mas nunca se falou desse modo - libertar todos os homens em todos os lugares e liberá-los em seu direito de nascimento da Consciência Divina, na qual não há leis operando sobre eles, porque eles são as próprias leis! “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”. Eu sou a Lei. *Até que você seja liberado em sua Verdadeira Identidade, haverá leis operando sobre você*, mas elas não serão leis, elas serão criação do homem - crenças. Por que você acha que os sacrifícios humanos começaram? Tão recentemente quanto as escrituras hebraicas, um dos profetas estava pronto para sacrificar seu próprio filho. Depois vieram sacrifícios de animais, depois sacrifícios de colheitas e depois dinheiro sacrificado à igreja. Nós nos damos muito bem sem sacrificar vidas humanas, animais, colheitas ou dinheiro. Se você está nos dando dinheiro pensando que está lhe comprando um lugar no céu, guarde-o. Qualquer coisa que venha a nós deve vir como pura gratidão, porque não há recompensa exceto a de compartilhar e a recompensa da alegria interior.

Os homens fizeram leis e as tornaram obrigatórias: leis religiosas, leis médicas, leis legais, leis comerciais, leis governamentais. Ninguém tem o direito de fazer leis para você, nem mesmo Deus. Deus é a Lei por Si Mesmo e para sua própria vida, vivida como você e como eu. Por fim, isso nos levará ao que é, sem dúvida, a mais profunda revelação do Caminho Infinito. Tem a sua fonte na revelação de Cristo Jesus, nestas passagens: “por que me chamas bom? Não há bom, senão um, que é Deus... O Filho nada pode fazer de si mesmo, se não o vir fazer o Pai… Se eu testemunho de mim mesmo, meu testemunho não é verdadeiro. Eu, de mim mesmo, nada posso fazer... Minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou”. Este é o Princípio: você deve eliminar a palavra“ eu ”da sua vida e, em qualquer grau de sucesso, e nesse nível você conhecerá uma vida bem-sucedida e alegre.

Quando eu estava no trabalho de cura por um curto período, uma noite conheci um grupo de amigos praticantes, e o assunto do amor surgiu. Este foi um assunto muito estranho para mim. Eu não conseguia entender o amor porque não conseguia senti-lo. Meus amigos me disseram: “Nós o vemos como uma das pessoas mais amorosas, Joel. Você trabalha tanto para os seus alunos e para os seus pacientes”. Eu também não conseguia entender, porque certamente não me sentia amoroso e, por muito tempo, não pude entender a palavra “amor”, “benevolência” ou “espiritual”. Certamente não me sentia espiritual e nunca me senti espiritual, mas pelo menos agora sei a resposta. Quando tive minha primeira experiência espiritual, o “eu” pessoal morreu. Certamente não sou amoroso, benevolente ou espiritual; quaisquer qualidades que possam fluir através de mim estão fluindo da Fonte. Não há nada de pessoal.

Muitos anos atrás, durante o trabalho em Portland e Seattle, eu queria dar aos nossos alunos "o Caminho do Meio", mas a resistência a ele era muito forte, e duas mães me mostraram como era impossível naquela época. Era uma época em que todos queriam orar pela paz, então eu disse a eles: “suponhamos que você saiba que a Rússia lançaria uma bomba atômica contra nós esta noite. Você seria a favor do nosso lançamento em primeiro lugar, ou você permitiria que eles a jogassem? Mas não me responda agora. Pense na questão até amanhã”. Na manhã seguinte, chegou a resposta: “eu poderia [abster-me de lançar a bomba primeiro] por mim, mas não por meus filhos”. Não, não poderá haver paz enquanto houver guerra nos corações de homens, enquanto a lei da auto-preservação for aceita.

Se você conseguir eliminar a palavra "eu", não terá vida a perder, incluindo a de seus filhos. É a Vida de Deus, e Deus pode cuidar de si mesmo. Se você diz "Deus é a minha vida", você deve confiar sua vida a Deus, não a uma bomba atômica. Nem você pode sentir que "nós" somos mais justos ou mais civilizados. A palavra “eu” deve desaparecer completamente. Você deve estar disposto a desistir tanto do bem quanto do mal - você deve estar disposto a desistir das recompensas, assim como das punições. Você deve estar disposto a aceitar: “vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim” (Gálatas 2:20). Eu não tenho que levantar a mão em defesa da minha vida, e não devo tomar o crédito pelo bem que flui através de mim, seja cura ou dedicação a esta mensagem. É Cristo vivendo a Vida Individual, a Verdade manifestando-se e projetando-se na Consciência humana. Temos a sorte de podermos ser instrumentos ou vias que mostrem a Glória de Deus. “Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento mostra a obra das suas mãos” (Salmos 19:1). Muito mais somos a Glória de Deus quando o “eu” foi vencido. Quando o Mestre disse: "Eu venci o mundo", acredito que ele quis dizer que “Eu venci a mim” - o eu que pode ser recompensado e o eu que pode ser punido. Ambos precisam ir.

Você não pode imaginar quão tola a cena humana parece quando você está olhando de uma altura espiritual. Estamos tentando chegar a um acordo com a Rússia para não lançar uma bomba atômica, e uma das maiores objeções é que não temos certeza de que podemos confiar na Rússia. No entanto, a Rússia nunca jogou uma bomba e nós o fizemos duas vezes! Nós nem sequer dissemos que sentimos muito por tê-la jogado, e nem dissemos que não iríamos jogar outra vez. Então, aqui estamos nos preocupando com o outro sujeito, e não nos olhando no espelho. É assim que a cena humana parece, porque é baseada na lei da “auto-preservação, que é a primeira lei da natureza humana”. Quando dez homens justos começam a eliminar o “eu”, eles saberão que não há lei cármica e não há lei de causa e efeito que vincule o Cristo que Eu sou - que tu és.

Conforme você agora veja evidências de pecado, doença, falta, morte, desumanidade do homem para com o homem, do círculo familiar ao círculo internacional, calmamente lembre-se: “não existe lei cármica, não existe lei de causa e efeito, não existe 'como semeias, então ceifarás'”, e você estará anulando-a. Você estará anulando a crença humana de que existe tal lei. Como os médicos dirão aos seus pacientes: “você não pode mais pegar resfriado sentando-se na friagem ou molhando os pés”, que possamos dizer ao mundo, em silêncio e secretamente, dentro de nós: “não há lei do carma, não existe nenhuma lei de causa e efeito, não há lei de 'como semeiais, assim ceifareis'”. Esta é apenas uma antiga superstição, e não restringe o homem espiritual - *e não há outro homem*.

Assim como O Caminho Infinito deu ao mundo a reafirmação de que “Deus, o Espírito, é o Único Poder”, também dá ao mundo os dois Princípios que lhes são dados hoje - Princípios que devem libertar este mundo da dominação de uma superstição que chegou a ser lei. Somos prisioneiros da mente há gerações, e a mente nos prende com leis, mas existe apenas uma Lei, o Espírito, que é libertadora. Apenas uma Lei Espiritual e essa é a Lei de Deus, e essa Lei liberta você da dominação da mente.

Moisés falou do Monte Sinai, Jesus falou da montanha de onde saiu seu sermão, e o que eu lhes dei hoje veio do topo da montanha da Revelação Espiritual.

30 - TORNANDO-SE O "NOVO HOMEM"

4 de agosto de 1963
Princess Kaiulani Hotel em Honolulu, Havaí

Boa tarde. Há algumas coisas que você pode saber, mas que você não pode contar ao aluno em seus primeiros meses, ou às vezes em anos de estudo, e a razão é esta: a Verdade pode ser muito perturbadora. Sim, a Verdade é perturbadora, e o primeiro alicerce da mensagem do Caminho Infinito é o seguinte: a Verdade é algo com o qual você deve viver por um longo, longo tempo - até você começar a discernir seu significado - e depois compartilhá-la apenas com aqueles a quem você em última análise, sentiu que estão prontos para recebê-la. Lembre-se sempre de que não há verdade absoluta nem verdade definitiva, porque a Verdade é Infinita e você não pode incorporar o infinito em sua mente (o fato de não poder ser compreendida pela mente não quer dizer que não exista! Ela existe, e é Deus Ele Mesmo – “Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida” – as limitações são da linguagem, da mente, da compreensão humana – nota do trad. G. S.). Ninguém pode compreender o Infinito, e é por essa razão que você deve aceitar a inspiração da Verdade, a mensagem da Verdade, como um trampolim que leva à Consciência ou Conhecimento da Verdade.

Há uma história contada dos antigos dias egípcios. No Templo de Osíris, havia uma placa coberta, e acima dela, as palavras “A Verdade”. Ninguém era autorizado a olhar por trás dessa cobertura, até que um homem decidiu olhar, e diz-se que ele teve um final muito triste. O homem que comentou sobre isso disse o que ele imaginou estar sob essa cobertura, e sua imaginação funcionou assim: “só um tolo acreditaria que pode haver uma fórmula da Verdade. Somente um tolo acreditaria que a Verdade pode ser incorporada em qualquer declaração ou fórmula, e somente um tolo procuraria encontrar a Verdade sem esforço eterno”. Isto está claro, e você leu em nossos escritos: “você nunca encontrará a Verdade em um livro”. Ninguém pode abranger a Verdade, seja na Bíblia ou em qualquer

livro. A Verdade é Infinita, e o que é encontrado na Bíblia e nos livros é a Verdade revelada por certos indivíduos, em um determinado momento e sob certas circunstâncias, mas isso não faz a demonstração para você.

O que estou trazendo é o seguinte: deixe seu maná cair dia a dia. Deixe a Verdade necessária para hoje fluir para você do Reino de Deus, do Reino da Consciência Divina que está dentro de você. É tolice buscar a Verdade para amanhã, para a próxima semana ou para o próximo ano, quando a Verdade é Onipresença, Onipotência, Onisciência. Portanto, qualquer que seja a Verdade que seja necessária para você a qualquer momento, estará disponível no momento em que você precisar. Se você está no deserto sem a Bíblia e sem um livro, ou se você está no mar em um barco de borracha sem uma Bíblia e sem um livro, não se desespere. Toda a Verdade necessária para salvá-lo está dentro de sua própria Consciência. Se você alguma vez acreditar que eu ou os livros do Caminho Infinito são necessários para sua vida e para a harmonia de sua experiência, você perderá o rumo. Todo o propósito do meu ministério individual tem sido revelar: "Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância" - Jesus não veio, nem Paulo veio, nem Joel veio, mas Eu vim, o "Eu" no meio de você é chegado. É por esta razão que "nem a morte nem a vida ... serão capazes de nos separar do Amor de Deus". Deus, Verdade, é Onipresença onde você está, e pela sua Graça "o maná cai todos os dias". Não acredite que você pode demonstrar mais da Verdade do que você pode perceber. Portanto, torne a demonstração da Verdade uma experiência diária, voltando-se a cada dia para o maná de hoje.

Quanto mais você lê as escrituras e as verdades reveladas dos grandes místicos, mais fácil se torna entrar em contato com o Espírito dentro de você. Quando você lê que existe apenas Um Poder, ele realmente não remove todos os outros poderes da sua vida. Muitos metafísicos acreditavam que, ao lerem tantas páginas da Verdade ou afirmando a Verdade muitas vezes, isso se tornaria realidade em sua experiência. Isso é loucura. Ao ler e ponderar afirmações de Verdade como: "existe Um Poder" e *permanecer* com essa Verdade, seus medos de poderes externos tornam-se cada vez menores, e isso o aproxima da capacidade de comungar silenciosamente, dentro de você.

Na literatura religiosa, metafísica e mística do mundo, você descobrirá que uma pergunta aparece com mais frequência do que qualquer outra, que provavelmente produziu mais agnósticos e ateus do que qualquer outra: "se existe um Deus, como pode haver esses horrores na Terra: guerra, escravidão, pobreza, ódio? Como essas coisas podem existir?" Isso, claro, parece provar a muitas pessoas que realmente não existe Deus, e, a julgar pelas aparências, elas estão julgando muito bem. É claro que existe um Deus, mas não há Deus na cena humana, e esta é uma das verdades que não devem ser dadas aos jovens estudantes cedo demais. Não só choca, mas gera medo.

Foi precisamente essa pergunta que me iniciou na busca espiritual: se existe um Deus, como pode haver esses antros de iniqüidade em Paris, a ameaça de guerra por toda a Europa e a pobreza que se encontra em tantos lugares? Eventualmente, a resposta para essa pergunta veio a mim e formou a base inteira do trabalho do Caminho Infinito. Por muitos anos, eu pensei que era a única pessoa que havia descoberto essa verdade, mas depois aprendi que foi descoberta na Bíblia desde Moisés até o Apocalipse. Também aprendi que a resposta à pergunta foi revelada apenas por Paulo, e a resposta foi a mesma que recebi: não há Deus na cena humana. Os seres humanos não são governados por Deus e não podem ser.

Os seres humanos não podem receber Deus, eles não podem conhecer as coisas de Deus nem podem ser guiados por Deus. É por isso que os seres humanos são desligados de Deus e, sendo desligados de sua Fonte, estão sujeitos a tudo o que é testemunhado na terra. Você já viu homens trabalhando em uma mina de carvão? Nesse caso, você perceberá que Deus não está assistindo a cena. Você já esteve em alguns dos antros da iniqüidade em torno deste globo? É preciso saber que não há Deus em cena. Você viu Londres, Berlim, Dresden, Munique, Hiroshima ou Nagasaki depois da guerra? Se assim for, você saberia que não havia Deus nessa cena. Você acredita que houve um Deus nesses eventos? Sim, havia um Deus, mas não naquelas cenas e não disponível para a maioria dessas pessoas. Paulo resume tudo para você: "O homem natural não recebe as coisas do espírito de Deus (…) não está sujeito à lei de Deus, nem isso pode ser".

Quando esta revelação me foi dada, foi um choque, porque, então, qual seria o próximo passo? Tive que passar por alguns anos para chegar à resposta, mas a resposta que me veio foi a mesma que veio a Paulo, exceto que não consegui entender em sua língua. Ele disse: "se é que o Espírito de Deus habita em vós… somos filhos de Deus; e se filhos, então herdeiros… herdeiros conjuntos com Cristo". Essa é uma palavra difícil, pois como você faz o Espírito de Deus habitar em você, e por que há tantos que não têm o Espírito de Deus habitando neles?

Para mim, a pergunta foi respondida de uma maneira diferente, mas significou a mesma coisa: "existe uma Faculdade Espiritual que foi incorporada em nós, encarnada em nós desde o começo, antes do mundo começar". Para Paulo, foi revelado como a habitação de Cristo, ou o Filho de Deus, no homem. Para mim, parece mais simples dizer a Consciência iluminada do homem. Robert Browning disse: "há um centro em todos nós". Este Centro pode ser chamado de Cristo, Eu, o Filho de Deus, o Homem Espiritual, o Buda, a Luz, o Iluminado - mas o que realmente significa é uma Faculdade Espiritual. Com a faculdade física da visão, podemos ver com nossos olhos; com a faculdade física da audição, podemos ouvir com nossos ouvidos; com a Faculdade Espiritual, podemos conhecer a Deus.

O homem natural nunca pode conhecer a Deus, e o homem natural é "todo homem", até que o Espírito que habita em você se faça conhecido e sentido, até que você se conscientize de que existe mais em mim do que você está olhando agora. O que você está vendo com seus olhos físicos é o homem natural, o homem animal, o homem que difere dos gatos e dos cães e dos cavalos apenas pelo fato de ele poder raciocinar - mas ele tem todos os seus instintos. Se isso é tudo que existe para o homem, então a devastação que ocorreu na terra desde a expulsão de Adão e Eva do Jardim do Éden continuaria para sempre, porque esse homem natural vive de acordo com um código: "autopreservação é a primeira lei da natureza humana". Enquanto o homem permanecer como o homem natural, ele permanecerá um animal predatório, e é por isso que somos credenciados como sendo da raça animal. Quando deixamos o Espírito de Deus habitar conscientemente em nós, não somos mais animais, porque não somos mais governados pelos instintos do homem natural.

Quando o Espírito de Deus é conscientemente despertado, você começa a viver a Vida ensinada pelo Mestre, a de amar uns aos outros, de fazer aos outros o que gostaria que os outros fizessem a você, mas não em virtude de ser um bom humano. Não, você começa a viver dessa maneira porque é o jeito natural de viver. É como se você dissesse: "não me chame de bom, eu vivo, não mais eu, é Cristo vivendo minha vida", e esse bem está sendo feito pelo Cristo para "o menor destes meus irmãos". Sim, o objetivo ou a meta da vida espiritual é chegar àquele nível em que o Cristo, o homem espiritual, o Filho espiritual de Deus, está funcionando como sua Consciência Individual. Nós

demonstramos isso apenas em parte, não completamente. A partir do momento em que você está ciente de uma Presença Interior, observe a diferença em sua atitude em relação a todos na face do globo. Então, lembre-se de que não é porque você se tornou mais paciente, mais benevolente ou mais amoroso, nem porque decidiu obedecer aos Dez Mandamentos. É porque Aquilo que agora está em ascendência em você é que "executa aquilo que lhe é dado fazer", e está vivendo sua vida.

Com esta revelação e realização, o próximo passo é aberto: "como? Como você se torna Filho de Deus? Como você alcança o nível em que Cristo vive sua vida?" A resposta que eu lhe dou está baseada, como sempre, em minha experiência pessoal. Embora eu, certamente, continuasse sendo um homem natural, pelo menos trazia essas questões em mente: "como eu me torno outro homem? Como eu alcanço isso? Como posso alcançá-lo?" A partir de então, houve uma busca pela resposta. "O que é verdade? O que é Deus? Como alcanço o Cristo que habita em nós, ou a Presença que habita em nós?" Você deve ser conduzido com esse desejo, depois ler o que lhe for dado para ler sobre a natureza espiritual - estudar - ponderar. No final, isso equivale a quebrar a cabeça, gritando para Deus, às vezes. Na minha experiência, algo não solicitado aconteceu inesperadamente, em uma meditação com um praticante, e o "velho homem" morreu. Aconteceu em poucos minutos e foi uma morte instantânea – e, no geral, o velho permaneceu morto. Então começou a experiência de se acostumar com esse "novo homem".

Você sabe, alguns dos ensinamentos de Paulo são realmente minha própria vida. "Conheci um homem em Cristo", ele disse, "se no corpo, não sei, se fora do corpo não sei – Deus o sabe..." (2 Coríntios 12:2). Esse era o homem com quem eu tinha de me familiarizar, o homem que não estava mais vivendo a vida antiga, mas que estava vivendo uma nova e estranha vida, tão estranha que as pessoas que vinham até ele estavam sendo curadas de doenças. Ele era um homem difícil de se acostumar, e ele era um homem difícil de se conviver, porque pequenos pedaços daquele homem da terra ainda ficavam por perto para tornar o caminho muito difícil.

Não é fácil dizer aos estudantes: "apenas quebre sua cabeça até que a Graça Divina o purifique e você possa renascer". Até mesmo o Mestre se deparou com essas perguntas: "como um homem pode renascer? Devo retornar ao ventre de minha mãe?" Claro que não. "Mas como, então, eu renasceria?" Eu sei apenas duas respostas: Primeiro: leia, estude, pondere e viva com qualquer literatura espiritual que venha ao seu encontro, até descobrir a mensagem que parece ser para você, então fique com ela e continue orando pelo dia em que a Luz raiar. Segundo: se você puder encontrar um professor que tenha recebido alguma medida de Iluminação, faça tudo o que for possível para receber qualquer coisa que seu professor possa despertar em você. Estas são as únicas duas maneiras que eu testemunhei.

A importância do que estou dizendo é a seguinte: não se engane acreditando que, pelos seus estudos e pelas verdades que você pode expressar ou pensar, somente isso lhe dê o Reino de Deus. Estes são apenas os passos, e é realmente através da medida da sua dedicação interior, meditação e contemplação, que você finalmente entra em contato com essa Fonte dentro de si mesmo ou é levado a um professor que pode "ajudá-lo". A Luz que você alcança por si mesmo será suficiente para ajudar aqueles que vêm a você, mas não será suficiente para levá-los ao Reino de Deus. Isso inclui morrer diariamente e renascer, o que cada um de nós deve experimentar por si mesmo.

Isso, claro, nos leva de volta para onde começamos. Se você acredita que pode haver um longo período à sua frente antes de o atingir, você perderá totalmente o alvo. A partir deste momento, você

tem que perceber: “há um maná espiritual suficiente em minha Consciência para servir a todo o meu propósito hoje”. Não adianta buscar a iluminação ou a iniciação; não adianta olhar para frente para ser um mestre. Tudo isso é uma barreira para o seu desenvolvimento espiritual. Sua maior ajuda está no reconhecimento do fato de que há maná diário, não daqui a dez anos, mas hoje. Há bastante Luz Espiritual, há bastante maná escondido dentro de você para servir às suas necessidades *Agora*. Não cometa o erro dos antigos hebreus de sair para colher “maná para amanhã”. Ele murchará. Fique satisfeito que a Graça de Deus satisfaça suas necessidades hoje. Olhe para o sol e verá que você não pode capturar o sol para o amanhã. Deixe-o ir. Não tente capturar o sol.

Incorporada em sua Consciência está uma Graça Divina - a Graça de Deus. Não depende de você ser bom ou de ser espiritual, nem depende de quantas páginas você lê ou de quão bem conhece a Bíblia. Não, porque estava lá antes de haver um livro ou uma Bíblia. Os livros e a Bíblia são apenas para chamar sua atenção de volta para dentro de si mesmo, para aquilo que foi revelado a todos os místicos: “Eu tenho carne para comer, da qual o mundo não sabe… Eu vim para que todos tenham vida, e que todos tenham vida plenamente… Sou Eu (Eu Sou); não tenhas medo”. Você pode ser chamado a caminhar pelo vale da sombra da morte, ou pode ser chamado a sofrer de falta ou limitação de um tipo ou de outro. “Não tenhas medo. Eu, no meio de ti, sou poderoso. Portanto, volta-te para Mim, dentro de ti, pelo maná de hoje”. “Tua Graça é minha suficiência em todas as coisas”. Quando? Agora. Em qualquer momento, Tua Graça é sua suficiência, e há uma suficiência de Tua Graça dentro de você, a qualquer momento do dia e a qualquer momento da noite, se você estiver satisfeito com o maná para hoje. Não procure o suficiente para fazer a demonstração de toda a sua vida de uma só vez.

É por essa razão que o tema do suprimento tem sido terrível para a humanidade. Sem essa faculdade espiritual, você deve julgar pelas aparências e, se julgar pelas aparências, nunca terá o suficiente. Se você tem o suficiente para este mês, o que acontece com o próximo mês, e com o próximo ano, e quando você envelhece? Sempre há a pergunta: “Como obtenho mais?” É somente com a vinda da faculdade espiritual - é somente quando você tem um discernimento interior - que você aprende o grande segredo no qual a mente não pode acreditar. Deus está falando, dizendo: “Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que eu tenho é teu”. Só isso pode parar a corrida louca para a destruição, porque agora é sempre possível ir à Fonte - Eu dentro de mim - para o maná diário.

Às vezes, surge um obstáculo, porque quando você faz isso, o fluxo começa muito rapidamente e muito abundantemente. É nesse ponto que você falha em ter tempo de descobrir o próximo maná: descobrir que você não apenas recebeu suficiência, mas também recebeu doze cestos para compartilhar com “o menor desses meus irmãos”. E o que você faz com isso? E quanto à distribuição das doze cestas? “Aquilo a que renunciamos, nós temos; o que nós mantemos nas garras da posse, nós perdemos. Tudo o que liberamos, atraímos para nós. Tudo o que perdemos, nós temos; tudo o que libertamos, nos ligamos para sempre”. Esta é a Lei Espiritual. Se você receber perdão e não o der, você o perde. Se você receber amor e não o der, você o perde. Se você recebe gratidão e não a der, perde-a, porque a Vida - Deus - é um fluxo, e somente quando estamos deixando a Graça de Deus fluir através de nós é que somos instrumentos do Divino.

Estes são alguns dos pontos que você está inclinado a esquecer. Você deve ser lembrado deles, pois eventualmente você achará necessário lembrar os outros, até que eles também tenham se tornado totalmente familiarizados com o novo homem que eles se tornaram, e que agora é capaz de viver

pacificamente com os fatos espirituais da vida, ao invés dos conceitos materiais. Você não entende por que muitos dos nossos alunos não percebem o Caminho? Quando os alunos começam a ter algumas curas, alguns perdões ou alguns suprimentos, precisam perceber rapidamente que não são a demonstração - esses são os frutos da demonstração. A demonstração é a Consciência da Presença daquele Espírito Interior, e todas as "coisas" são acrescentadas a nós pela Graça daquilo que nos deu o nosso maná escondido. Tão rapidamente quanto possível, pare de regozijar-se em suas curas, ou em seu suprimento, ou em sua felicidade e regozije-se da Fonte delas. Alegre-se que Cristo agora vive sua vida.

31 - A NATUREZA DA ORAÇÃO ESPIRITUAL

5 de agosto de 1963
Honolulu Infinito Way Center Honolulu, Havaí

Boa noite. Em uma época como a atual, que parece dedicada a destruir o valor do indivíduo e transformá-lo em uma massa, um rebanho, uma horda, e tornar o indivíduo uma não-entidade, nossas atividades são dedicadas inteiramente a revelar a identidade, a dignidade e a magnitude do indivíduo. O Caminho Infinito é uma dessas atividades, e tem por base: "Eu e meu Pai somos Um… O lugar em que eu me encontro é solo sagrado". Existem outras atividades que estão começando a afirmar o valor e a dignidade do indivíduo. Mas O Caminho Infinito está se aproximando do assunto do ponto de vista religioso - não do ponto de vista de uma religião, mas do ponto de vista da própria religião. O conhecimento de Deus revela a natureza infinita do homem individual. Visto que "Eu e meu Pai somos Um… Quem me vê, vê aquele que me enviou", é por isso que o indivíduo é tão sagrado. Ele é a manifestação de Deus; ele é aquele lugar na Consciência onde Deus brilha.

No final do século 20, apenas o hipnotismo em massa poderia esconder do mundo o tremendo alcance da vida e da atividade de Lao-Tzu na China, embora ainda haja muitas pessoas no mundo que estão cientes do fato de que Lao-Tzu deu ao mundo um dos seus grandes ensinamentos espirituais. Da mesma forma, há poucos no mundo que não conhecem o Buda, e centenas de milhões em todo o mundo vivem das palavras do Buda, e centenas de milhões vivem das palavras do Cristo. Cristo Jesus era apenas um rabino hebreu entre muitos, embora fosse lembrado e reverenciado por causa de seu reconhecimento de seu Ser Individual e do Poder que lhe conferia. "Minhas palavras não passarão", não as palavras de toda a sinagoga e nem as palavras dos imperadores romanos, mas "Minhas Palavras" - as palavras de um simples rabino hebreu andando pela Terra Santa.

Quando pensamos em luzes elétricas, fonógrafos e imagens em movimento, só podemos pensar em Thomas Edison. Quando pensamos em rádio ou televisão, só podemos pensar em DeForest. Quando pensamos no telefone, só podemos pensar em Alexander Graham Bell. Em cada caso, um indivíduo. Você consegue imaginar isso? Você acreditaria que qualquer indivíduo poderia nascer e assim superar as limitações do tempo e do local de nascimento a ponto de se tornar conhecido mundialmente e ser respeitado e reverenciado? Qualquer biblioteca pública pode lhe dar uma lista de milhares de biografias ou autobiografias, que revelarão a você que, se há algo importante na Terra, é o indivíduo que tem um reconhecimento da força, poder e escopo incorporado na Consciência de todo e qualquer indivíduo.

É por isso que todos os movimentos, sejam eles denominados comunismo ou socialismo ou partidos trabalhistas, estão condenados ao fracasso, porque um indivíduo sempre será levantado. Quando um indivíduo é levantado, todos os “exércitos dos alienígenas” não podem impedi-lo, mais do que o Sinédrio poderia deter Jesus Cristo. Certamente, e nem toda a ignorância e a superstição do século XIX foram capazes de deter Mary Baker Eddy. Você tem alguma ideia da grandiosidade daquela mulher?

Sim, poderíamos passar por milhares e milhares de biografias ou autobiografias e provar um ponto: que nenhum movimento, superstição, ignorância ou tirania jamais sobreviveu. Por quê? Porque sempre haverá um Jesus, um Moisés ou um Paulo ou um outro alguém, e esse alguém destruirá o poder de todos os exércitos dos alienígenas em qualquer e em todas as formas.

Quando Napoleão Bonaparte disse: "todo soldado carrega em sua mochila um bastão de marechal", ele estava dizendo que cada indivíduo tem, dentro de sua própria Consciência, o poder de ser um líder ou um salvador, ou qualquer outra coisa que o tempo particular possa exigir.

Se você ou eu podemos ser o indivíduo necessário nesta era não é a questão. No mínimo, você e eu incorporamos o Poder Espiritual para levantar o indivíduo que é necessário neste dia ou nesta era. Nós podemos, qualquer um de nós, ser esse mesmo. Caso contrário, temos a capacidade de garantir que, no devido tempo, o indivíduo necessário para este dia ou era - e aqueles que cercam esse indivíduo - sejam levantados. Isso nós temos a capacidade de fazer sem força e sem poder, sem levantar a espada. Pode ser que nem você nem eu tenhamos a quantidade necessária de dedicação e auto-sacrifício para sermos aquele indivíduo, mas é preciso muito pouco para ser um daqueles que contribuem para a elevação final de um indivíduo ou para o surgimento da Ideia Divina.

Em todo o mundo há indivíduos e grupos orando pela paz mundial, pelo fim da disputa racial e pelo fim da escravidão - a escravização das nações e a escravização dos indivíduos. Para orar corretamente, você deve entender a natureza da oração e pelo que você está orando. Durante os anos da Guerra Civil, você provavelmente pode imaginar quantas pessoas estavam rezando pela paz, particularmente por uma vitória do Norte porque "libertaria o negro". O Norte teve sua vitória, mas não libertou o negro, então todos a orar estavam "orando mal". Na Primeira Guerra Mundial, muitos de vocês se lembram das orações que saíram por uma vitória aliada. Sim, porque tal vitória iria "acabar com todas as guerras, salvar o cristianismo e salvar a democracia". A Segunda Guerra Mundial foi igualmente desastrosa, apesar das orações: orações fúteis e infrutíferas.

Como indivíduos, devemos estar livres do hipnotismo em massa e perguntar: “por que houve essas falhas na oração? O que é necessário para uma oração bem-sucedida?” Se apenas um indivíduo puder chegar à compreensão da natureza da verdadeira oração, tenha certeza de que teremos paz na Terra - não através da vitória, mas através da Justiça Divina.

Você, que está embarcando neste caminho místico, deve entender que não pode orar pela vitória mais do que você pode orar pela derrota do outro. Em outras palavras, você não pode orar para salvar sua vida ou a vida de seu filho às custas de outra pessoa. Não existe Deus que ouça estas orações. Para começar a entender a natureza da oração espiritual, você deve primeiro reconhecer que todo Poder, Poder Infinito, reside dentro da sua Consciência Individual, e que apenas um homem ou uma mulher, atingindo o tom correto da oração, pode mudar todo o curso da história. Isso fizeram Jesus, João, Paulo e a Sra. Eddy.

Tenha a coragem de enfrentar este fato, de que, como um Filho de Deus, você personifica todo o Poder da Divindade. Você é a saída para esse Poder Espiritual, mas não é um poder para derrotar ninguém ou para trazer a vitória a ninguém. O Poder Espiritual não derrota ninguém, o Poder Espiritual não dá vitória a ninguém. O Poder Espiritual revela o “Deus que está no meio de você”. O Poder Espiritual revela harmonia, completude, integridade, justiça, eqüidade. O Poder Espiritual não derrota e não ganha - o Poder Espiritual revela. Lembre-se disso.

Da mesma forma, a oração, a meditação ou o tratamento de um praticante metafísico não destrói a doença, a pobreza, o acidente, a falta ou a limitação. Revela a natureza ilusória destes e, ao fazê-lo, revela a Onipresença de Deus. Qualquer prece espiritual, meditação ou tratamento que vise superar o pecado, a doença ou a morte está condenada ao mesmo fracasso das orações que foram proferidas para nos dar vitória ou para vencer os demônios.

Entenda a natureza da oração espiritual: sua função ou propósito é revelar a Graça de Deus exatamente onde a ilusão, a discórdia, afirmam existir. Quando o exército de Faraó estava na retaguarda e o Mar Vermelho estava na frente, a Graça de Deus revelou a “nuvem de dia e a coluna de fogo à noite”. Na experiência de Cristo Jesus, o Poder Espiritual alimentou as multidões, quando apareceram alguns pães e peixes. O Poder Espiritual curou as multidões de todos os tipos de doenças, não superando, mas revelando a harmonia do Ser de Deus.

Em suas orações e meditações para si mesmo, sua família, sua comunidade, sua nação e o mundo, observe que você não ora por vitória ou derrota; observe que suas orações não incluem tampouco um traço de desejo de destruição. Em vez disso, ore: “Pai, revela Tua Graça, Tua Paz, Teu Reino. Tua Graça é minha suficiência em todas as coisas, não vitórias e nem derrotas. Apenas a Tua Graça revela abundância”. Observe em suas orações, meditações e tratamentos, que você não pegue a espada, nem mesmo a espada mental. Observe que o seu coração e alma anseiem apenas por tornarem-se conscientes da Presença de Deus, da Graça de Deus, do Reino de Deus, da Paz de Deus.

O fracasso de todas as nossas orações religiosas anteriores era porque estávamos orando pelo oposto daquilo que tínhamos. Se tivéssemos doença, queríamos saúde; se nos faltasse, queríamos abundância; se estivéssemos em pecado, queríamos pureza; se estivéssemos em perigo, queríamos segurança. Você não vê que todas as coisas que queríamos eram materiais, mas Deus é Espírito? Como pode haver respostas para essas orações?

É por isso que chamamos a natureza do nosso trabalho de "o Caminho do Meio", porque não queremos o bem mais do que queremos o mal. Não oramos para nos livrar de um mal material e não rezamos para adquirir um bem material. Nós vamos direto para o Caminho do Meio, e nossa oração é: “revela-me o Reino Espiritual”. O que é esse “Meu Reino”? Não é apenas uma humanidade melhorada. Existe um Reino que pode ser experimentado na Terra, que não contém mal material, nem bem material. Tem nele Substância Espiritual, Lei Espiritual, Vida Espiritual.

Vamos pegar a palavra Vida. Suponha que você tivesse uma vida doente e pudesse trocar a vida doente por uma vida boa. A próxima pergunta teria que ser: "quantos anos você tem?" Oh, então talvez você não esteja por perto tempo suficiente para experimentar uma vida boa! Não, nós não queremos uma vida doente, mas não queremos uma vida boa - queremos a Tua Vida, que é eterna e imortal. Sabemos que o mundo hoje está cheio de desequilíbrios mentais, mas, se essas pessoas

pudessem ter uma mente sã, novamente a pergunta deveria ser feita: “quantos anos tem essa mente?” Não, nossas orações são: “Pai, revela essa mente que também estava em Cristo Jesus - a Mente Espiritual”.

Sempre, sempre estamos orando para que a Identidade Espiritual seja revelada. Quando você entender isso, começará a perceber a natureza da oração que pode e, em última instância, provocará uma nova Consciência na Terra. Não trará outro tratado de paz temporário; não trará uma nova divisão de poder que algum dia sairá do controle. Deixe esse tipo de oração sozinho.

Deixe que suas orações sejam, em primeiro lugar, a percepção de que a mente carnal não é e nunca foi poder, porque não é ordenada por Deus. Então ore pela compreensão de que a “mente que também estava em Cristo Jesus”, a Mente Espiritual, a Mente de Buda, seja revelada como a mente do homem. “Que o Teu Reino seja revelado na Terra. Que a Tua Paz e a Tua Graça sejam estabelecidas na Consciência da humanidade”.

Em suas orações, aprenda a andar pelo Caminho do Meio, não querendo estabelecer o bem humano e não querendo se livrar do mal humano. Que as suas orações sejam para que o Reino Espiritual seja estabelecido na terra como no céu. Se, neste momento, você não sabe o que é o Reino Espiritual, ou se, neste momento, você não tem a natureza da Minha Paz, não importa. Você sabe que deve ser maravilhoso se é ordenado por Deus; portanto, você pode ter fé e confiança em orar para que o Cristo seja estabelecido como a Vida e a Alma do homem.

Eu devo enfatizar este ponto: se você permitir que sua mente vagueie em qualquer esperança vaga de que Deus vá vencer os males deste mundo, ou que Deus vá transformar os males em bens, você está apenas perdendo o tempo de suas orações. Você deve ignorar o bem e o mal e estabelecer a percepção da Verdadeira Natureza do Reino de Deus como sua meta; e em todas as suas preces, você deve se lembrar que, dentro da sua própria Consciência Individual, há suficiente Poder de Deus para estabelecer essa oração na Terra. O Mestre revelou: “onde dois ou três estão reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles”. Lembre-se, Um com Deus é maioria, e sua oração é esse “Um”. Nunca duvide que um momento de oração consagrada pode estabelecer a Paz na Terra. Pode! Requer apenas um, quando este é suficientemente desprendido e não está orando pelo meu país, meu lado ou minha cidade, mas está orando por Minha Graça, Minha Paz, Meu Reino.

Durante meus anos na Terra, vi uma sucessão de papas, mas apenas um atraiu a atenção mundial e o respeito mundial: o Papa João (João XXIII). Ele não tinha mais poder do que seus antecessores, e ainda assim será lembrado. Ele era um homem da prece, e a oração o estabeleceu na Consciência da humanidade, e orações trouxeram de sua Consciência toda e qualquer idéia correta que viria a ser expressa. Este é o poder da oração em um indivíduo.

Independentemente de quem possa ser levantado para ser aquele através do qual o Reino de Deus seja estabelecido na terra, eu gostaria de ser um daqueles que se unem a outros para levantar o único homem ou a única mulher ou a única ideia que vai envolver todo esse universo. Isso é chamado de oração impessoal, e muitos não gostam dessa forma de oração, porque para eles parece fria. Você nunca vai perceber como é calorosa, até entrar numa Comunhão Interior dentro do seu Ser, tão completamente altruísta que você estará orando apenas para que você possa testemunhar o Reino de Deus vindo à Terra, e a Graça de Deus estabelecida na Consciência do homem.

Sua oração, meditação ou tratamento são os mesmos ao confrontar seus problemas pessoais, seja em âmbito nacional ou mundial. Não ore para que seus problemas pessoais sejam superados ou para que você seja libertado deles. Não ore para que a boa saúde chegue até você para substituir a saúde ruim, porque você estará de volta às antigas formas de adoração. Independentemente do nome ou da natureza do seu problema, siga o Caminho do Meio e ore: “Pai, permite que a Tua Luz seja revelada; deixa que o Teu Caminho seja estabelecido em mim; seja feita a Tua Vontade em mim”. Fique no Caminho do Meio! Apenas “a Tua Graça, a Tua Luz, a Tua Paz, a Tua Vontade, o Teu Reino”, e os gentios se enfurecerão.

A oração espiritual não supera e não vence. A oração espiritual revela a natureza de Deus e a natureza de Seu homem. A oração espiritual revela a natureza de Deus e a natureza do Seu universo. A oração espiritual revela a natureza de Deus e Sua Lei. É isso que buscamos em oração: conhecê-lo corretamente.

32 - LIÇÕES SOBRE A GRAÇA

11 de agosto de 1963
Princess Kaiulani Hotel em Honolulu, Havaí

Boa tarde. Toda experiência no Caminho Infinito é apenas uma lição. Se tivermos reuniões dessa natureza ou de outra natureza, tenha certeza de que elas não terão importância, exceto como lição. Eu nunca teria reuniões por si mesmas, porque elas podem se tornar formadoras de hábito. Em outras palavras, os alunos às vezes acreditam que há uma virtude em atendê-los ou sentem que, ao comparecer às reuniões, eles se tornam mais espirituais. Depois de terem esses conceitos errados, as reuniões perdem seu valor. Durante este ano, nos reunimos ao meio-dia dos domingos em uma sala como esta, ou em uma sala mais bonita no andar de cima, no décimo primeiro andar, e também em outra bela sala nas margens do Pacífico. Em tempos passados, nos encontramos em um lugar minúsculo, aqui em Waikiki. Sim, nós nos encontramos em muitos lugares e sob muitas circunstâncias, e uma das lições a serem transmitidas é esta: você não precisa ir a uma montanha sagrada, ou a Jerusalém, ou a um templo magnífico para encontrar Deus. “Aqui onde Eu estou, Deus está”, e isso é verdade até se você fizer sua cama no inferno. Sim, e é verdade se você subir ao céu, e é verdade se você caminhar pelo vale da sombra da morte. "Aqui onde Eu estou, Deus está".

Espero que aqueles de vocês que se encontraram conosco aqui ou em outro lugar, em lugares sombrios e em lugares luxuosos, percebam isso: o encontro foi apenas para um propósito - para que pudéssemos nos unir para receber a Graça de Deus. Realmente não faz diferença onde nos unimos e realmente não faz diferença se nos unimos, já que “Um com Deus é maioria”, e, “onde dois ou três se reunem em meu nome, aí estou Eu no meio deles”. Nossas reuniões são tão irregularmente conduzidas quanto você possa imaginar. Nós nos encontramos às vezes aqui, às vezes lá, e às vezes em nenhum lugar. Não somos mantidos juntos por nenhum vínculo humano, nem obrigação humana - não existe sequer a obrigação de comparecer a essas reuniões. Mesmo eu me mantenho sem obrigação de estar aqui, se as circunstâncias exigirem que eu esteja em outro lugar. Isto também é para o propósito de uma lição, para que não nos sujeitemos ao homem e aos hábitos, mas que nos mantenhamos sujeitos a Deus.

Eis outra lição: não devemos nada ao homem - não estar em lugar nenhum e não contribuir com nada. Nós não devemos nada a nenhum homem. Nossa única obrigação é para com o Reino de Deus dentro de nós, e isso nos capacita a nos unirmos voluntariamente e exteriormente, isso nos capacita a compartilhar uns com os outros voluntariamente, dando de acordo com os nossos meios do momento. Ao aprender esta lição, você estará vivendo sua vida totalmente sujeita a Deus e, estando sujeito a Deus, estará amando seu próximo como a si mesmo. Por quê? Porque vivendo uma vida sujeita a Deus, o Amor flui de dentro de você.

Hoje temos convidados de Tóquio a Connecticut e Flórida, mas esses indivíduos não foram trazidos para cá por qualquer laço ou obrigação humana. Eles foram atraídos. Aqui está novamente a nossa lição: se você vive, se move e tem em seu Ser o desejo de procurar por Deus, em busca da Verdade, da realização de Deus, você eventualmente alcançará alguma medida de percepção e realização de Deus. Não faz diferença o que você está fazendo, desde que o seu coração e alma estejam ao mesmo tempo engajados nessa aventura - a busca de Deus. Para alguns, isso pode ser uma missão muito curta, porque eles foram preparados por encarnações anteriores, e eles entram nesta vida prontos para florescer. Outros têm um longo caminho a percorrer. Com alguns, leva dez ou vinte, ou mesmo trinta anos, antes de sua Consciência se abrir para o florescimento espiritual. Sua função não é questionar quanto tempo leva, mas continuar, se você tiver tanta coragem e se o grau de intensidade for suficiente dentro de você. Se for, você não pode se gabar disso, porque é seu somente como uma dádiva de Deus. Se não for, você não pode se condenar, porque algumas árvores florescem em maio, algumas árvores florescem em novembro. Seja o qual for a natureza do seu Ser, esse é o tempo e o lugar do seu Desdobramento Espiritual.

Quando a Luz Espiritual tocar você, você a conhecerá, por causa daqueles que serão atraídos a você por orientação espiritual, instrução espiritual, aconselhamento espiritual, consolo espiritual, cura espiritual. Até que isso aconteça, seria loucura fazer outra coisa além de continuar seu estudo diário, praticar e meditar, até que a abertura da Consciência aconteça.

Vocês testemunharam isso aqui, e alguns de vocês testemunharam isso em muitas partes do mundo: é sempre verdade que há pessoas que vieram de lugares distantes do globo para assistirem a essas reuniões. Elas vieram às suas próprias custas, e não sabiam que frutos receberiam. A razão pela qual isso ocorre ano após ano, em tantos lugares, é esta: seja qual for o indivíduo, ele provavelmente os recebe, e então ele é solto, ele é libertado. Ninguém está vinculado a mim, ou ao Caminho Infinito ou a uma associação. Ninguém tem a obrigação de pagar ou apoiar - cada um é livre. Essa é outra lição. Durante a minha estada em casa este ano, muitos vieram para a instrução em cura, no ensino, na condução de grupos, e a menos que eles partam com esta lição aprendida, arriscam seu ministério. A lição é esta: não prenda ninguém a você, sob qualquer forma de obrigação. Não exija que os alunos participem regularmente das reuniões e não exija que eles apóiem essa atividade regularmente. Você não vê que é apenas um professor ou um líder, se chegou à consciência que compreende a natureza de nosso trabalho?

Paulo diz: “Sua Graça que me foi concedida não foi em vão, pois eu trabalhei mais abundantemente do que todos eles; todavia não eu, mas a Graça de Deus que estava comigo”. Se eu não tivesse reconhecido que nenhum homem poderia jamais inventar ou imaginar um ensinamento como o Caminho Infinito, se eu não tivesse reconhecido que esta mensagem me foi dada pela Graça de Deus, eu não poderia ter levado isto ao redor do mundo, e eu certamente não poderia ter financiado

isto, e isso sem vincular ninguém a apoiá-lo. Foi somente pela Graça de Deus, e a Graça de Deus esteve comigo desde o primeiro momento em que comecei em uma sala com um terço do tamanho desta sala. A Graça de Deus nos proporcionou tudo o que é necessário para o cumprimento desta mensagem. Ele levantou editores e levantou todo o necessário para continuar o trabalho. Eu não fiz isso; de fato, nunca fiz um movimento humano nessa direção. Não, e ainda assim a Graça de Deus trouxe para mim tudo o que constitui a atividade do Caminho Infinito. Esta é a lição: até que você tenha "Sua Graça", permaneça firme na busca da percepção e realização de Deus. Olhe para si mesmo como um estudante, como um buscador; permaneça dentro de você até que esse momento chegue, quando o Cristo se anuncia de uma forma ou de outra.

Meditações diárias renovam a lembrança do Espírito de Deus, e nunca se esqueça disto: a Graça de Deus o atraiu para esta sala hoje, e alguns de vocês testemunharam a Graça de Deus atraindo estudantes de todas as partes do mundo; lembre-se de que isso é dado a você como uma lição: "Sua Graça, que me foi concedida, não foi em vão". Sem ela, Paulo não teria sido nada. Sem isso eu não poderia ter realizado a atividade deste trabalho. Ninguém carrega uma mensagem espiritual ou uma missão espiritual sem ela. Um indivíduo não precisa da Graça de Deus somente se não tiver Consciência; mas para aqueles que foram atraídos para o caminho espiritual, não há como ser realmente bem-sucedido em qualquer empreendimento, exceto quando a Graça de Deus os toca. Caso contrário, o Mestre não teria dito: "eu, de mim mesmo, nada posso fazer… Se dou testemunho de mim mesmo, meu testemunho não é verdadeiro. Minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou".

Existe uma Graça que funciona neste ministério. Ela, e não eu, cura os doentes, ressuscita os mortos, alimenta os famintos. Nós não somos trabalhadores de milagres que saem e dizem: "eu os tornarei saudáveis, ricos e sábios". Não, mas se atingirmos uma medida da Graça, e você tocar nossa Consciência com alguma medida de receptividade, você será elevado. Se não houver essa receptividade espiritual, você terá que esperar até que haja, porque não temos poder para mudar a vida dos homens. O Cristo tem - quando tocado em receptividade. Para aqueles de vocês que fazem o trabalho de cura, isso explicará porque nem sempre você pode ter sucesso. Se você está conduzindo uma atividade no Caminho Infinito, você é absolutamente responsável para com Deus - não para com o homem - em manter sua Consciência no nível mais alto possível. Não se preocupe se não estiver cheio de Cristandade, mas você é responsável por manter sua Consciência no nível mais alto possível. Então, seja tão justo, tão correto e disposto a compartilhar quanto o Cristo permite que você seja. Não desanime por não curar a todos, mas lembre-se de que é o estado de Consciência do indivíduo que determina a altura em que você pode erguê-lo.

Você que conduz reuniões deve ir a essas reuniões completamente livre de ter qualquer laço com alguém. Você deve ir lá, sem se preocupar com quem está ou não está lá. Em outras palavras, no momento em que você permite que seu pensamento "vá para fora", você se permitiu descer ao nível humano. Somente nessa percepção você está liberando pacientes, estudantes e todos os outros. "Minha Unidade Consciente com Deus constitui minha Unidade com todo o Bem Espiritual". Você descobrirá então que a passagem que está na frente de todo escrito do Caminho Infinito é absolutamente verdadeira. Não existem amarras humanas entre nós, mas existe um elo espiritual que nos une muito mais do que se assinássemos nossos nomes em um registro, ou prometêssemos estar presentes nas reuniões.

Em seu ministério (e estou me referindo a todos os estudantes, porque todos vocês enfrentam este ministério em suas vidas individuais), você deve entender o mais importante Princípio, no qual está a principal revelação da mensagem do Caminho Infinito: você não pode curar corpos, nem você pode reformar as pessoas ou enriquecê-los ou empregá-los. Em outras palavras, seu ministério não é com seres humanos. Vamos a Paulo para um fundamento:

Mas alguém dirá: Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão?
Insensato! O que tu semeias não é vivificado, se primeiro não morrer.
Assim também a ressurreição dentre os mortos. Semeia-se o corpo em corrupção; ressuscitará em incorrupção.
Semeia-se corpo natural, ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual.
Mas não é primeiro o espiritual, senão o natural; depois o espiritual.
O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu.
Qual o terreno, tais são também os terrestres; e, qual o celestial, tais também os celestiais.
E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial.
E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.

I Coríntios 15:35, 36, 42, 44, 46-50.

Vejamos isto: se nosso ministério consistisse no homem natural, no corpo natural, seríamos ministros ou médicos físicos. Visto que nosso ministério é o levantamento do Cristo, não temos nada a ver com o homem natural ou com o corpo físico. Não encontramos cura para as doenças do homem, nem somos reformadores de pessoas "más". Este não é o nosso ministério. Nosso ministério é o nosso reconhecimento: quando você nasceu, você era o homem natural que “não recebe as coisas do Espírito ... não está sujeito à lei de Deus, nem isso pode ser, de fato”. Sabemos que isso é verdade, apenas por olhar para este mundo e testemunhar os desastres que acontecem na experiência das pessoas "boas", bem como das pessoas "más". Porque sabemos que o homem natural não é "o Filho da criação de Deus", não temos nada a ver nem com a mente nem com o corpo dele. Nossa função é o reconhecimento da Verdadeira Identidade do Homem Espiritual e da natureza de seu corpo espiritual, um reconhecimento que só alcançamos quando nossa Consciência é iluminada.

Aqui você tem a razão pela qual nós não somos organizados, e a razão nos dá uma lição: que bem uma organização faria para trazer sua Identidade Espiritual? Não, você deve aprender que uma mensagem espiritual é estabelecer a morte daquele homem que tem que obedecer a lealdades humanas e trazer o renascimento daquele homem que tem seu Ser em Cristo - levantar seu corpo espiritual, um corpo espiritual elevado pela Lei Espiritual. Se você permanece no Espírito, você testemunhará seu corpo levantado.

Entendemos a natureza do indivíduo, respeitamos o indivíduo e, portanto, permitimos que cada pessoa se desenvolva de acordo com sua própria natureza. Não esperamos que nenhum grupo de alunos tenha Consciência Espiritual de uma só vez; Nosso trabalho é com os indivíduos. Não pode ser um trabalho coletivo. Se fosse, eu teria colocado um anúncio no jornal e convidado milhares para vir aqui hoje. Não teria sido útil, porque, dos milhares, seria apenas este mesmo número que está aqui hoje, o mesmo número que está pronto para “ouvir”. “Tendo olhos, não vedes? E tendo ouvidos, não ouvis?” É claro que você tem, e é isso que o atraiu aqui, mas não é possível que cada um de vocês

compreenda a mesma quantidade ao mesmo tempo. Não, porque o nosso relacionamento com Deus é individual, e nós alcançamos um por um.

Há um fundamento que veio à luz recentemente de uma forma diferente, como jamais veio antes. Quanto aos frutos, eu acho que é uma forma muito melhor, e quero compartilhar com você, como uma lição e como uma experiência para viver e praticar. Em muitos ensinamentos, aprendemos que não adianta pensar no passado. Não há Deus no passado e, portanto, podemos também aprender a deixá-lo ir. Mesmo que houvesse algo de bom nisso, não nos beneficiaria, porque é passado; mas se houve mal nisso, isso também está no passado. Em alguns ensinamentos, também fomos ensinados a não viver no futuro. Entretanto, neste ponto, torna-se necessário não fazer afirmações, mas compreender como é inútil viver no passado com ansiedade, ou mesmo com muita alegria. Deus não pode operar no futuro. O único momento possível que Deus pode operar é Agora - somente Agora. Tente fazer com que Deus faça algo daqui a cinco minutos e você verá como isso é inútil. Deus está sempre funcionando no Agora.

Leve este Princípio para casa e pondere sobre isso: que Deus não pode fazer nada por você no passado ou no futuro. Você deve atingir essa convicção.

Ao perceber que você está vivendo Agora, você percebe que é neste momento que você deve atuar pela Graça de Deus. Aqui nós voltamos para Paulo: “tua graça é minha suficiência em todas as coisas”. Quando? Neste momento. Quanto? A suficiência até este momento. Neste momento, a Graça de Deus está funcionando dentro de você em qualquer medida que seja necessária para você, neste momento. Você não precisa se preocupar com o passado ou com o futuro. A natureza nos dá ar suficiente para respirar apenas por esse segundo, e você sabe bem como seria impossível armazenar seu fôlego.

Você pode ter a impressão de que realmente há estudantes iniciantes e avançados, e aqui é o ponto exato em que você rompe com essa crença. No que diz respeito a Deus, não faz diferença. Existe uma suficiência da Graça de Deus onde você está Agora, para atender a necessidade deste momento. Uma vez que você esteja ancorado nessa percepção, você pode continuar com seus estudos e com suas meditações, e progredir rapidamente em direção à plena realização de Deus. Você não terá problemas, se tiver Graça de Deus suficiente para satisfazê-lo neste momento. Neste momento, a Graça de Deus é sua suficiência, há o bastante presente para atender a necessidade deste momento; e, daqui a uma semana, o suficiente estará lá. Sempre haverá a suficiência da Graça para atender a necessidade deste momento e, no caminho espiritual, você não tem o direito de viver um momento que seja à frente deste momento. Você planeja reuniões antecipadas ou faz planos de viagem ou planeja negócios antecipadamente. Certamente, mas sem sobrecarga e sem problemas, porque, de um momento para o outro, há Graça suficiente para enfrentar aquele momento. Isso é tudo o que você precisa - isso é tudo que alguém precisa - Graça suficiente para este momento. Como você pode se separar da Graça de Deus? “Nem a morte nem a vida ... serão capazes de nos separar do amor de Deus”. Nem a doença nem a saúde podem nos separar, porque a Graça de Deus é Onipresença. Quanto? Uma suficiência de acordo com as necessidades deste momento. Se você levar esta recordação para o seu ministério espiritual, você se lembrará de que há também uma suficiência da Graça de Deus para seu paciente ou para cem pacientes.

Lembre-se sempre que é o reconhecimento que traz a experiência. Se eu reconheço a suficiência da Graça de Deus neste momento, eu a tenho! Se eu não reconhecer, eu praticamente nego isso. Aqui

novamente lembre-se de um dos Princípios básicos deste trabalho: “Nada pode acontecer em sua experiência, exceto através de sua Consciência”. Portanto, se você não está consciente de que a Graça de Deus é suficiente para este momento, então ela não é para você. Se você permanecer nesta Verdade, você dará frutos ricamente. Se você não permanecer nesta Verdade, e se você não deixar essa Verdade permanecer em você, você será como um ramo que é cortado. Portanto, o segredo é o reconhecimento. “Reconhece-o em todos os teus caminhos”. Reconheça a Presença da Graça Divina suficiente para este momento, e então pare de pensar no amanhã. Seu reconhecimento de uma Graça Divina suficiente para o momento é seu pão, sua carne, seu vinho e sua água. “O homem não viverá só de pão” - você deve ter esta Palavra em sua Consciência. Você deve ser uma Lei para si mesmo, pela Verdade que conhece e, se ainda não está consciente da Onipresença de uma Graça Divina suficiente para este momento, tome consciência disso e viva com ela. Então você vai perceber como a sua vida é vivida não pelo poder e nem pela força, mas pela Graça. O Mestre está dizendo agora: “estou há tanto tempo convosco e não me tendes conhecido?” Essa Graça esteve aí todo esse tempo e você não a reconheceu? Seu reconhecimento dela abre sua Consciência para que ela possa atuar.

Aqueles de vocês com um ministério devem assegurar aos seus pacientes e aos seus alunos que a salvação deles não depende de se tornarem estudantes avançados. Sua salvação é dependente de seu reconhecimento desta Graça Divina, suficiente para este momento. Isso possibilita que os alunos sejam reformados, curados e elevados em seus primeiros dias de busca. A Graça de Deus não depende de processos. A Graça de Deus não depende de nada além de reconhecimento, e sua responsabilidade é reconhecer a função de uma Graça Divina operando na Consciência de seus pacientes e de seus alunos a partir deste momento - suficiente para sua reivindicação e suficiente para sua necessidade. Caso contrário, você estará encorajando a crença de que pacientes e estudantes precisam de você pessoalmente. Você não está conduzindo um ministério pessoal; seu ministério é o ministério da atividade do Cristo. Quão fácil é então libertá-los em Cristo.

Em nossas meditações, ponderamos a Verdade, mas nunca a repetimos como se a Verdade fosse uma afirmação. Ponderamos o Princípio por trás dela, e então voltamo-nos para dentro: “fala Senhor, teu servo escuta” - então deixamos Deus confirmar isto, deixamos Deus colocar Seu selo sobre isto.

33 - UM COM DEUS: ORANDO PELO MUNDO

16 de agosto de 1963
Honolulu, Havaí

Boa noite. Nos primeiros anos de nosso estudo do Caminho Infinito, devemos nos ater aos Princípios específicos desta mensagem com muito cuidado, muito de perto e muito intensamente, porque o estudo e a prática desses Princípios desenvolve nossa Consciência para onde não mais odiamos, tememos ou amamos a cena humana. Desenvolvemos nossa Consciência para aquele nível em que reconhecemos que há algo maior que nós mesmos funcionando dentro de nós. Nós, por nós mesmos, nunca poderíamos fazer as coisas que somos chamados a fazer. Nós, por nós mesmos não poderíamos ajudar as pessoas a superar doenças graves, ou a perder pecados e falsos apetites, ou a moldar novas disposições. Não há nada sobre nós como pessoas que nos permita fazer isso por outro. É somente quando somos tocados pelo que é Transcendental, pelo que é Espiritual, que

podemos ao menos nos aproximar de Paulo, em sua declaração: “vivo; não mais eu, mas Cristo vive em mim ”, ou o Mestre: “Eu, de mim mesmo, nada posso fazer” - o Pai faz as obras.

O estudo e a prática de Princípios específicos do Caminho Infinito elevam nossa Consciência, porque nos ajudam a superar o medo de qualquer coisa do reino manifesto. Ajudam-nos a perceber a ausência de poder do que o mundo chama de poder. À medida que progredimos neste trabalho, através do estudo e prática, e conforme alguma medida do Espírito de Deus entra em nossa Consciência, encontramo-nos chamados a ajudar os outros. Os outros podem não saber porque eles vêm até nós - é algo que eles sentem, mas eles vêm, e pedem nossa ajuda, e geralmente a podemos dar. Normalmente, quando chegam pedindo ajuda, temos a investidura espiritual que nos torna possível dar-lhes ajuda.

Eventualmente, isso começa a despontar na Consciência de todo estudante espiritual, independentemente de sua abordagem: “se isso que funciona através de mim para o benefício de mim mesmo e dos outros é tão poderoso, não poderei então ajudar o mundo inteiro? Se eu posso orar pelo meu próximo e ele pode se beneficiar com a minha oração, não poderei orar pelo mundo todo?”

Orar pelo mundo inteiro vem acontecendo há séculos, mas é só quando nos elevamos mais alto no entendimento e na demonstração da oração que vamos testemunhar uma maior realização da Paz Espiritual na Terra, da Harmonia Espiritual na Terra. É verdade que grande parte da oração que vem acontecendo há séculos, tanto na cena visível quanto na cena invisível, teve e está tendo um efeito sobre a humanidade. Pensando no mundo do ponto de vista da consciência da humanidade, devemos admitir que o mundo é hoje melhor do que há um século. Eu não estou falando sobre os efeitos no mundo que estamos testemunhando: as ameaças de bombas atômicas e escravidão de um tipo ou outro: ainda existem áreas da consciência nas quais é necessário muito espaço para melhorias. Coloquemos desta forma: há muito menos inclinação para ir à guerra, há menos inclinação para encenar as greves viciosas que eram conhecidas há quarenta anos, e há uma maior inclinação, por parte da humanidade, para cuidar dos menos afortunados. Alguns de vocês podem não acreditar nisso: em minha própria vida, orfanatos e lares para idosos eram lugares horríveis. Órfãos eram colocados em fazendas para fazer trabalhos manuais difíceis; eles eram mais que servos, eles eram realmente escravos. Tudo isso foi eliminado. Em meus dias de juventude, tudo o que um trabalhador tinha que esperar, quando chegava aos cinquenta ou sessenta anos de idade, quando ficava fisicamente incapacitado, era o apoio de seus filhos, ou ser mandado para um lar de indigentes. Não havia benefícios concedidos pelo governo ou pela indústria, então nunca foi por culpa dele que ele se tornou indigente. Tudo isso está mudando. Sim, a Consciência está em um nível mais alto hoje do que há cinquenta anos, e muito maior do que há um século.

Uma vez que é impossível para a mente humana melhorar a si mesma, deve ser evidente que as orações daqueles que entendem a verdadeira natureza da oração - tanto deste lado como do outro lado - devem prevalecer. Quando falo dos que estão do outro lado, falo principalmente dos espiritualmente iluminados que abandonaram esse plano de vida. Eu duvido que algum de vocês acredite que Jesus Cristo está morto, ou que sua função espiritual parou na crucificação, na ressurreição ou na ascensão. Não posso aceitar que você acredite que a grande contribuição que Buda fez, ou as contribuições feitas por João, Paulo ou milhares de outros, parou, quando eles pararam de respirar. E o que você acredita sobre você mesmo? Você acredita que toda a sua devoção e dedicação a um estudo espiritual chegará ao fim? O que então você deve pensar de Deus?

Aqueles de vocês que estão no caminho espiritual estão nele somente pela Graça de Deus. Olhe ao seu redor no mundo, para os bilhões que não estão no caminho espiritual, e então você saberá que eles não podem chegar lá, até que sejam tocados pelo Espírito de Deus. E quando o Espírito de Deus os toca, eles não podem mais ficar longe. Você realmente acha que o Espírito de Deus nos torna, em algum grau, uma Luz para os outros, e então apaga essa luz? Impossível.

Sabemos porque o Mestre nos disse: "não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam; mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam" (Mateus 6:19,20). Esta é a resposta: você deve deixar para trás os tesouros materiais que você acumula. É verdade que tudo é gerenciado pelo tribunal de heranças, mas os tesouros espirituais que você acumulou em sua Consciência saem daqui com você. De fato, é isso que faz de você realmente você – assim, o grau de sua compreensão espiritual é que torna você o que você é, e não a criatura, ou o homem natural. Você é o que você é em virtude de sua Consciência Espiritual alcançada, e você será maior do que você na medida de sua maior realização de tesouros espirituais. Você não só vai retribuir aqui na Terra, mas você retribuirá em experiências multiplicadas, quando tiver abandonado qualquer senso de existência (mundana, material) que ainda carregue.

Houve e há pessoas na Terra que realmente alcançaram uma compreensão da natureza da oração, e muitos que passaram da cena visível estão transformando a Consciência humana pela sua dedicação à oração. É por essa razão que o mundo está se tornando mais espiritualizado. Tornar-se espiritualizado significa entrar em contato com a Consciência Espiritual, e nunca acreditar que um empilhamento de anos ou um acúmulo de séculos tenha algo a ver com isso.

Todos que obtiveram dotação espiritual suficiente para ajudar a aliviar o mundo de suas dores, pecados, doenças, faltas e limitações, devem inevitavelmente voltar-se para o assunto maior do trabalho mundial, ou orar pelo mundo. Nisto, você deve se lembrar que você não ora como os outros oram - que nossos inimigos sejam derrotados e que nossos aliados alcancem vitórias. Você não reza pelo partido republicano, pelo partido democrático ou pelo partido socialista, porque todas essas orações o levam ao nível de tentar melhorar a cena humana, utilizando seu próprio julgamento humano.

Para orar corretamente, você não deve orar por quaisquer condições terrenas. Mesmo que você acredite ter um plano que salvaria o mundo, não ore por isso. Nunca houve um homem tão bom na terra que soubesse como fazer leis que beneficiariam a todos. Ninguém foi tão inteligente. A humanidade é baseada na lei: "a auto-preservação é a primeira lei da natureza humana", então nada da natureza humana salvará o mundo.

Apenas uma coisa salvará o mundo e nada mais: a atividade do Cristo operando na Consciência humana. Uma coisa, e apenas uma coisa, pode salvar sua vida individual, e essa coisa é a atividade do Cristo em sua Consciência. Isso, e somente isso pode levá-lo à vida que Deus quis que você levasse quando ele o criou no princípio, à sua imagem e semelhança. Todos testemunharam bons homens que se tornaram maus, e homens inteligentes que perderam sua inteligência. Todos testemunharam o bem humano, mas nunca testemunharam o bem humano funcionando impessoal e imparcialmente, para o bem de todos. O homem não pode se tornar esse bem humanamente, mas pode, quando está espiritualmente dotado. Você não pode orar pela paz na terra, porque você está

orando por um efeito. Você só pode orar para que o Reino de Deus seja realizado na terra como no céu, e então essa realização trará a paz.

Se, através de suas experiências com uma mensagem espiritual, você teve alguma prova ou convicção de que, na Presença do Cristo, a mente carnal não é poder, então você pode ir para a maior compreensão de que a mente carnal é o braço da carne ou nada. Se você pode testemunhar a mente carnal como nada, você não deve ter nenhum problema em se engajar no trabalho mundial, e perceber que existe apenas uma mente carnal, seja ela manifestando-se como um indivíduo ou como um bilhão de indivíduos.

Quando você pode perceber, na percepção e realização da Presença do Cristo, que a mente carnal é não-poder, você está ajudando a anulá-la para o mundo. Não é suficiente lembrar que a mente carnal não é poder - não é poder apenas na percepção da Presença do Cristo. "Um com Deus é a maioria". Entenda que a mente carnal é poder em seu próprio nível de ação. Ela perde seu poder somente quando entra em contato com o Cristo, com sua Consciência. Não há escuridão na presença da Luz. "Na tua presença há plenitude de alegria". Onde quer que Jesus se movesse com o seu Cristo, a Consciência ativada, o pecado, a doença e a morte desapareciam com a sua chegada. E assim é, em alguma medida, com cada um de vocês. Aonde quer que você se mova com alguma medida de investidura espiritual, alguma medida de pecado e doença deve desaparecer, deve se dissolver.

Já que estamos concordando que existe apenas uma mente carnal, não há razão para que "dez homens justos" não anulem a mente carnal do mundo inteiro. Nem todos são receptivos, mas, felizmente, não temos que esperar por todos. Preocupe-se apenas com essa percepção de que a atividade do Cristo, em sua Consciência, dissipa a mente carnal. Quando me aproximo do Trabalho Espiritual, não é para alterar qualquer conjunto de circunstâncias humanas. Meu único interesse é a realização da atividade de Cristo, dissolvente do senso mortal.

Lembre-se: há apenas uma alegação - de que a mente carnal tenha qualquer poder, não só poder maligno, mas às vezes até um bom poder.

Todo o movimento racial no mundo de hoje é o resultado da investidura espiritual, porque sempre houve aqueles que puderam dizer: "há apenas Um". Por causa disso, tivemos uma oração justa para agitar esta situação racial e, eventualmente, levar-nos ao "amanhã da Unidade". Todos os protestos que você testemunha são realmente a mente carnal tentando ser boa! Mas não está sendo boa, porque não trará liberdade. Liberdade, igualdade e justiça só são trazidas por uma mudança de Consciência - e assim os trabalhadores reais trabalharão nos bastidores, realizando a atividade do Cristo, dissolvendo as crenças humanas, as teorias humanas, os modos humanos e os antagonismos humanos. Quando você pensa no preço que foi pago na Guerra Civil para libertar o Negro, e depois percebe como isso falhou miseravelmente, você deve entender que essa era a mente carnal dos dois lados. Se Deus entrasse nessa cena, haveria liberdade.

Nós não vamos orar pelo fim dos conflitos raciais, ou que o mundo seja humanamente melhor. Nossa oração é sempre o reconhecimento do não-poder da mente carnal e a atividade do Cristo na Consciência humana. Então você testemunhará as mudanças na Terra - mas não através de conflitos. Se você vivesse em uma cidade do sul de dez mil pessoas, e oito mil dessas pessoas fossem negros com pouca ou nenhuma educação, tenho certeza de que você poderia entender que teria dificuldade em conceder-lhes igualdade. Sim, você pode muito bem estar do lado daqueles que considera mais

atrasados entre as pessoas. "O que você faria?", você pergunta. Se você estivesse orando espiritualmente, você seria chamado apenas para o reconhecimento do Reino de Cristo - e então você veria o assunto ser cuidado, e haveria uma mudança em transição. Se a educação do negro tivesse começado depois da Guerra Civil, quem se importaria hoje se administrassem o país? Uma vez que você deixe a atividade do Cristo assumir, em uma geração ou duas, isso prova que somos todos iguais. Então você realmente não se importará com quem está governando sua cidade ou seu país, porque o patriotismo básico será o mesmo.

Não está em nossa jurisdição decidir essas coisas humanamente, mas nos é dado orar. Nos é dado orar para que o Reino de Deus seja realizado na Terra, que a atividade do Cristo seja manifestada na Consciência humana, que a mente carnal seja reconhecida por seu não-poder.

Vamos localizar isso agora em nossas famílias imediatas, incluindo nossas tias e tios, sobrinhas e sobrinhos - e não precisamos procurar muito para ver a mente carnal operando. O que devemos fazer? Vamos começar a cruzada? Você sabe coisa melhor do que tentar mudar seus parentes ou dizer-lhes o que fazer. Esse não é o caminho! O caminho, para nós, é a oração, realizando a atividade do Cristo na Consciência humana, percebendo o não poder da mente carnal, percebendo que a mente carnal não tem lei. Nós não estamos entrando em julgamento, quanto a quem ou o que é a mente carnal. Nós estamos anulando isso, percebendo que, qualquer que seja o grau que ainda esteja em nós, isso também tem que ser anulado. Sim, sabemos da vida familiar, que a mente carnal está operando, e sabemos que ela continuará a operar até que “Um com Deus” realize a atividade do Cristo na Consciência humana, e o não poder da mente carnal. O trabalho deve ser mantido em uma base impessoal, sem apontar de dedos para as pessoas ou ideologias. Não deve haver condenação mental. Deve haver apenas a realização da atividade do Cristo e do não-poder da mente carnal - e então é deixar ser!

A mente carnal nem sempre age perversamente. O presidente Harding era um homem muito bom e não um homem desonesto, e ainda assim a corrupção lhe custou a vida. A mente carnal o cegou para o que estava acontecendo, e fez com que ele confiasse nas pessoas erradas. Então, mesmo sendo um homem bom, a mente carnal operava para torná-lo descuidado e confiante. Quando falamos sobre o não-poder da mente carnal, tenha certeza de que também queremos dizer boa humanidade, porque essa também é a mente carnal. Quantas vezes você acha que pessoas boas são responsáveis por parasitas? Sim, porque em sua bondade, elas querem ajudar as pessoas, até que essas pessoas não possam mais se ajudar. Essa é a mente carnal agindo como um bem humano, assim como um mal humano.

O que queremos é a realização da atividade do Cristo na Consciência humana. Portanto, em seu trabalho mundial, não ore pela paz e não ore por igualdade, justiça, prosperidade ou saúde. Apenas reconheça a Cristo como o Único Poder e a mente carnal como o braço da carne, ou o nada. Se você entende esse tipo de trabalho mundial, isso abrirá muitas ramificações de oração para você. Tome o que eu lhe dei esta noite, e então deixe o Pai revelar o que for necessário sobre a natureza da oração. Isso serve apenas para mostrar a você a natureza do trabalho para o mundo e, ao trabalhar com ele, você pode receber instruções mais específicas de dentro. Então você será mais profundamente capacitado do alto, e é isso que conta, não estas palavras. O Poder Espiritual que flui é o que conta.

A possível pergunta levantada é a seguinte: “essas pessoas não deveriam estar fazendo todo o bem que estão fazendo?” A resposta é: “sim, porque esse é o sentido mais elevado de serviço que elas

têm". Algumas dessas orações espirituais podem levantar esses indivíduos que estão fora da cruzada. Em outras palavras, eu não acho que Florence Nightingale tenha saído e feito tudo o que ela fez só porque ela era um bom ser humano. Eu acredito que o Espírito de Deus a animava a cada passo. Não creio que os homens da Revolução Francesa, da Revolução Americana e da Revolução Brasileira fossem todos homens humanamente bons. Eu acho que muitos estavam sob ordens espirituais, e não poderiam ter feito o contrário.

Quer sejamos o Poder Espiritual que levanta essa semente, ou se somos uma das sementes criadas para sair no campo de batalha, não devemos subestimar o valor daqueles que estão na frente, mais especialmente aqueles que estão lá fora, sob ordens divinas.

34 - "EU": ANULANDO A MENTE CARNAL

17 de agosto de 1963
Honolulu, Havaí

O trabalho da noite passada deve fornecer-lhe um importante Princípio no funcionamento de cada detalhe da sua vida: na sua família, no seu negócio, na sua profissão. Você não pode se afastar do fato de que a mente carnal está operando em todos os departamentos de seus assuntos humanos. Portanto, apenas perceba que está operando, mas sempre a despersonalize. Em outras palavras, não tente encontrar a mente carnal em "Bill" ou "Jones". É sempre uma operação impessoal, mesmo quando está aparecendo como um indivíduo. No nível humano, não é possível sermos perfeitos ou sermos tudo o que deveríamos ser. Portanto, quando estamos anulando a mente carnal, estamos realmente anulando qualquer grau que ainda esteja operando em nós.

Se você recebesse um aviso de que, às 12 horas da noite, haveria um maremoto, você teria que admitir francamente que não saberia o que fazer sobre isso. O fato é que você não sabe, nem ninguém sabe. Se tal aviso vier, a única coisa que você poderia fazer seria ficar muito quieto "neste minuto", entrar e continuar ouvindo até que Algo dentro de você se dê a conhecer. Não haveria maneira possível de saber como ou de que maneira isso apareceria; na verdade, todos podemos receber respostas diferentes. Por um lado pode vir como "Sou Eu, não tenhas medo", ou "Eu nunca te deixarei, nem te desampararei", ou "não temas, Eu estou contigo". Pode até ser que você não recebesse uma mensagem, apenas um sentimento de Paz Interior. Então, o que fosse necessário se seguiria. Poderia ser que o maremoto não acontecesse; poderia ser que você fosse levado de alguma forma a se mudar para outra parte da cidade; a onda poderia ser dissipada. De alguma forma, a situação seria resolvida.

O ponto que estou tentando salientar é o seguinte: quando você se defrontar com uma condição que não é capaz de dar conta humanamente, não há nada que você possa fazer a não ser esperar que a Voz de Deus se anuncie. Você também descobrirá, no trabalho de cura, que você será chamado para casos em que seria absolutamente ridículo você acreditar que você saberia como lidar com eles. Você realmente acha que saberia como lidar com casos de bebês mongolóides ou insanidade? Certamente não. Não importa o quão experiente seja um praticante, ele ou ela não saberia o que fazer, e essa seria a atitude mais segura a ser tomada. Você então se sentaria e não tentaria fazer nada - você esperaria que Deus fizesse isso. Quando você sentisse sua sensação de liberação, seu tratamento

terminaria. Você poderia ter que fazer isso de novo e de novo, mas sempre sua atitude seria a mesma: "não me tente a saber de nada".

Neste trabalho, você recebe ligações de pessoas que têm “seis doenças fatais” e que estão morrendo de todas as seis reivindicações. Para elas e para os médicos, é tudo verdade, e para elas, estão além de toda esperança. A menos que você possa reconhecer que sabe menos do que elas sabem, você não poderá ajudá-las. Em Boston, tive um caso de uma mulher que veio a mim com trinta e dois cânceres de corpo, e eu quase ri alto. A razão pela qual eu queria rir era porque, naquela época, eu tinha um caso de câncer, e estivera ocupado a noite toda com ele. Quero que você saiba que, em quatro dias, nenhum desses trinta e dois cânceres restou. Esses casos surgem o tempo todo - casos em que você realmente teria que ser egoísta em pensar que poderia enfrentá-los. Mas a coisa mais segura a fazer é admitir que você não sabe e, em seguida, senta-se e deixar algo dentro se revelar.

Quando você vir isso, começará a entender o que quero dizer, quando falo de não viver do maná de ontem, não acreditando que a verdade que você conheceu ontem é suficiente para hoje. Durante toda a minha prática, eu nunca permiti que me ocorresse hoje uma verdade que ajudou em um caso ontem, na semana passada ou no mês passado. Cada caso é novo para mim, e este é o caminho mais seguro; do contrário, você estará realmente dependendo de algo em sua mente - e nada em sua mente tem Poder Espiritual. Se você conhece os livros de capa a capa, não confie neles para curar, porque isso seria confiar em um efeito. Em outras palavras, você não estaria indo para Deus, e você não deve abordar a vida dessa maneira.

Um homem me escreveu que encontrou o Caminho Infinito um ano atrás, e em outubro passado, pela primeira vez, ele tinha um pincel na mão e já vendeu uma pintura. Isso não veio do maná de ontem. Seria impossível voltar-se para a sua Consciência todos os dias durante um ano e não encontrar algo novo fluindo.

Todos os dias, a partir do momento em que você acorda pela manhã, você deve tratar este dia como se nunca tivesse vivido antes, e procurar algo novo. Pode vir através de uma citação que você sempre soube, mas pode ter certeza de que ela virá com poder. Porém, a verdade declarada com sua mente não tem poder.

O que eu realmente quis dizer foi o seguinte: toda a mensagem do Caminho Infinito (certamente a parte da cura) é composta pela natureza do erro, o não-poder do erro. Às vezes, um jovem estudante diz: "como você pode dizer que o erro não é poder quando vejo tanto dele ao meu redor?" Sim, quando dizemos "erro não é poder", é uma frase incompleta. Deveríamos primeiro completar a frase dizendo: "o erro não é poder na presença de uma Consciência Iluminada". Sem a Consciência de Cristo, o mal pode continuar indefinidamente. Em outras palavras, um resfriado pode piorar e acabar em morte. É assim que os males deste mundo podem durar para sempre. Pode haver um faraó em uma geração, um César em outra geração, um Hitler em outra geração - ou ataques ou guerras - e pode ir até o fim dos tempos sem nunca ser superado, a menos que haja Consciência Iluminada para dissolvê-lo.

Meus escritos provavelmente estão cheios desse mau hábito de dizer que "o erro não é real e não tem poder". Essa é uma afirmação incompleta, porque o erro tem poder sim, até entrar em contato com uma Consciência Iluminada. Enquanto a matéria médica disse que as pessoas poderiam pegar resfriado sentando-se em correntes de ar, milhões de pessoas pegaram resfriados. Certamente.

Agora a medicina relata que as pessoas não podem pegar resfriados por sentarem-se em correntes de ar ou molhando os pés, e assim, os resfriados estão diminuindo. Esta é a Consciência Iluminada. Em outras palavras, a escuridão está agora batendo contra a luz. Não adianta dizer que não há escuridão. Há escuridão até que a luz seja introduzida.

Lembre-se sempre de que as aparências do mal em qualquer forma se dissolverão na presença da Consciência Iluminada. Consciência Iluminada não é, evidentemente, consciência humana com conhecimento. Consciência Iluminada é a Consciência que recebeu as transmissões do Espírito. Desenvolva a atitude atenta de "fala Senhor, teu servo escuta". Então não fará diferença qual é a aparência, contanto que você não tente satisfazê-la com sua mente ou com seu conhecimento. Existe apenas uma maneira pela qual o erro pode ser enfrentado - pela não-resistência, sem levantar a espada. Espere até que sua liberação chegue, e então assista!

Se você dissesse: "Há algo que sei que cura", veria como você mesmo naufragaria. Há apenas uma resposta, e quando você começa a perceber isso, muda toda a sua vida espiritual. Você começa a manhã dizendo: "eu não tenho controle sobre este dia, e nada que eu saiba irá controlar este dia. É melhor eu sentar e deixar que o Espírito de Deus esteja sobre mim". Então, quando isto acontecer, você estará fortificado para aquele dia. Em vez de se voltar para o maná de ontem, sente-se a cada minuto e deixe o Espírito atuar. A voz está se expressando constantemente, mas, a menos que estejamos sintonizando constantemente, não obteremos maná fresco.

Você também pode decidir que, seja um resfriado simples ou um câncer, você não pode fazer nada a respeito. Você pode muito bem entender isso logo no começo, a fim de tirar todos os vestígios de egoísmo fora de você. Então você descobrirá o significado dos Princípios do Caminho Infinito. Você verá então que eles são Princípios que vieram para mim exatamente desta maneira - de dentro. Permanecendo nesses Princípios, eles desenvolvem sua Consciência para o nível em que você não tem medo do exterior, e então verá sua maravilhosa função.

Você não quer um rei da religião. Você quer um líder religioso que diga: "Se eu não for embora, o Consolador não virá até você". Sim, que nenhum de nossos líderes assuma que tem autoridade. Eles podem revelar Princípios e podem ajudar, mas sua função é formar estudantes para que eles sejam alimentados por dentro. Nunca um líder deve privar alguém disso. Nunca.

No momento em que alguém acredita que ser um estudante avançado significa ter poder espiritual e sabedoria espiritual, ele o perde. O Poder Espiritual é Deus, e a Sabedoria Espiritual é saber que você não sabe nada, e então volta-se para dentro. Eu não sei como as pessoas são curadas, e estou feliz com isso. Se eu tivesse certeza de que sabia, teria certeza de que estava errado. Não sabemos como Deus opera, mas sabemos, pelos efeitos, que Deus trabalha. Da mesma forma, não sabemos como a natureza funciona. Não sei nada sobre Cura Espiritual - como funciona ou porque às vezes não funciona. Eu sei disso: existe um Espírito no homem, e este Espírito deve ser liberado, e então as aparências se dissolvem.

Não fique com a ideia de que erro não é poder. Basta lembrar que não é poder na presença do Poder Espiritual. Nenhuma forma de erro pode sobreviver na presença da Consciência Iluminada. Consciência Iluminada é realmente a liberação desse Espírito Interior. Quanto mais desenvolvemos a Consciência para o nível em que podemos nos sentar diante de qualquer aparência e esperar que o

Espírito se mova através de nossos estudos, meditações e nossa prática, nós nos levamos ao nível em que isso pode acontecer.

Pense em como você se sentiria, se alguém lhe dissesse que ele realmente “sabe a verdade”. Ninguém sabe o que é a Verdade, mas se você se aquietar o suficiente, ela virá e fará tudo por você. Nem tente colocar a Verdade em uma declaração ou em um livro. O lugar mais seguro para ela estar é aquele lugar onde você não sabe nada. É tão maravilhoso ser ensinado por Deus todos os dias, saber que você não sabe nada, e depois ser ensinado novamente no dia seguinte.

35 - O MANÁ ESCONDIDO - O VERDADEIRO CAMINHO INFINITO

24 de agosto de 1963
Honolulu, Havaí

É muito perceptível que muitos estudantes não sabem o que faz o Caminho Infinito, ou porque há uma mensagem do Caminho Infinito. Se nossos alunos soubessem a resposta, o progresso deles seria muito rápido; mas, como eles não captam esse ponto importante, lutam por anos sem saber para onde estão indo ou por quê. Aquilo que me iniciou no caminho espiritual e que finalmente levou ao Caminho Infinito foi a percepção de que não há Deus no mundo humano ou em qualquer ensino religioso como tal. Não há Deus respondendo às orações das pessoas. Por esta razão, e apenas por este motivo, pode haver um mundo cheio de todas as coisas que você pode pensar que constituem condições mundiais horríveis. Nada disso existiria, se houvesse um Deus no mundo. Na presença da Luz, não há escuridão. Você não pode ter a Presença do Cristo e ter um pecado, uma morte, uma falta ou desumanidade do homem para o homem.

Eventualmente, foi-me revelado que você não pode alcançar Deus através da mente, e é por isso que as orações, como tais, são inúteis, a não ser que a fé cega nelas faça delas um pequeno poder - assim como é possível dar uma pílula de açúcar e parar dor. Nessa compreensão, você deve lembrar que isso torna qualquer religião ou qualquer ensinamento religioso em si mesmo, nada mais nem menos do que uma filosofia. A única coisa que pode tornar uma religião uma religião é algo que traz a Presença real e o Poder de Deus em uma manifestação concreta, e é por essa razão que dizemos que O Caminho Infinito não é tanto um ensinamento, é bem mais uma Experiência.

Existem Princípios Espirituais, mas estes não constituem o Caminho Infinito. Estes são apenas degraus ou pontes sobre os quais você anda. Você não alcançou a meta do Caminho Infinito até ter a Presença Real de Deus ou a atividade do Cristo. É por essa razão que não podemos ter orações ou tratamentos preconcebidos ou formalizados. Eles não têm valor, exceto para acalmá-lo. Seu tratamento não ajudará ninguém, até que você chegue a esse ponto de quietude, em que receberá uma resposta interna. Portanto, o ensino do Caminho Infinito é tão sem valor quanto qualquer outro ensinamento, se não resultar na Experiência Real da Presença de Deus, a sensação da Presença de Deus dentro de você. Você pode estudar a Bíblia, citá-la e cair diretamente na vala, se ela não elevar você na Consciência para onde o encontro real com Deus acontece.

Nenhum ser humano sabe curar. Nenhum ser humano tem o poder de curar. Nenhum ser humano conhece ou recebe as “coisas de Deus”. Portanto, não pode haver cura ou ensino espiritual real até

que você seja espiritualmente dotado, até que a Presença se anuncie. Então você pode sentar-se como observador e ver sua vida mudar. Ao observar sua mudança de vida, você pode dizer: "eu não fiz isso". Quando você alcança esse nível, você está operando no Caminho Infinito. Agora, o Caminho Infinito se torna uma religião viva, enquanto antes era apenas uma preparação.

As pessoas continuam perguntando: “por que essa criança inocente foi assassinada ou por que meu cachorro foi atropelado, se eles não fizeram nada errado?” O mundo não sabe a resposta, mas como estudantes, você deveriam saber que não há Deus no mundo humano. Qualquer coisa dessa natureza pode e vai acontecer, até que a criança, o cão, o negócio, a profissão ou qualquer outra coisa seja trazida à presença de alguém que seja espiritualmente dotado. Então você pode confiar sobre seu filho, seu cão, seu negócio ou sua profissão, porque agora a Graça de Deus os está beneficiando. É o Espírito do próprio Deus. Até que isto seja entendido, O Caminho Infinito não pode significar nada para você, exceto como outro ensinamento ou como algo agradável de ler ou ouvir, mas essa não é a sua intenção. A intenção desta mensagem é que todo estudante deve alcançar esse nível da Consciência onde o Espírito de Deus está sobre eles, e eles possam dizer: “vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim”, ou “considerando que eu era cego, agora vejo”. E então eles poderão dizer: “Eu posso cumprir todas as obrigações ”- não como se estivessem fazendo isso, mas sendo guiados e fortalecidos, sábios de dentro, o que eles de fato o serão.

Os Princípios do Caminho Infinito, como me foram dados, mudarão sua Consciência definitivamente, para que a investidura espiritual possa acontecer. Deixe-me explicar: no momento em que você aprende que Deus, ou Espírito, é o Único Poder e a Única Lei, e você aceita isso intelectualmente, você pode pelo menos enfrentar uma alegação de mau tempo dizendo: “Se Deus é a Única Lei, o tempo não pode ser lei”. Ou, se você se deparar com a ameaça de uma bomba atômica, pode dizer: “se é verdade que o Espírito é o Único Poder, então não tenho que me preocupar com bombas”. Ou, no caso de uma doença a caminho, como uma epidemia de gripe: "o que é isso para mim, uma vez que o Espírito de Deus é o Único Poder". Na verdade, você pode andar por aí e pegar a gripe, porque a aceitação intelectual não é a proteção. Entretanto, se você persistir em trabalhar com o Princípio de Um Poder, eventualmente ele deixará a mente e descerá ao coração. Quando isso acontece, então você pode dizer: "agora eu vejo".

Não há uma pessoa na face da terra que não tenha um problema de suprimento. Mesmo o multimilionário tem problema de suprimento, ainda que seja apenas uma preocupação em como cumprir seu imposto de renda (ou de manter o que tem...). Mas quando você aceita em sua Consciência: "o homem não vive só de pão" ou "o suprimento não é algo material, porque o suprimento é de Deus e, portanto, a oferta é Espiritual" - o medo, o ódio ou o amor ao dinheiro evapora. Eventualmente, então, você percebe que este é um universo espiritual. Quando você interrompe a tentativa de obter suprimento material, ele chega a você apenas por saber que Deus é sua Fonte e que Deus é Espírito. Quando você tomar um Princípio após o outro e perder seu medo, ódio ou amor pelo exterior e puder se estabelecer em meditação, você achará muito mais fácil dizer: “fala, Senhor, teu servo escuta”, e encontrar-se em um profundo estado de contentamento. Quando você está nesse “profundo estado de contentamento”, quieto, em paz, o Espírito se move, e se comunica com você. Pode ser em palavras, em uma respiração profunda ou em um sentimento, mas quando isso acontece, Deus está em cena.

Esta é a função do Caminho Infinito: levá-lo ao lugar onde você vive por Deus, pela Presença de Deus, e não por declarações da verdade. A única demonstração que você pode fazer em O Caminho Infinito é a demonstração da Presença de Deus - aquele momento em que você sente que "Deus está em campo". Então você está vivendo pela Graça. Então você perceberá: "Tua Graça é minha suficiência em todas as coisas". Não essa citação, mas a *real* percepção e realização da Graça ou Presença é minha suficiência, e há Graça suficiente para satisfazer as necessidades deste momento. Todo mundo quer Deus daqui a dez anos, mas assim como a natureza fornece ar suficiente em seus pulmões para este segundo, então Deus é Graça suficiente para esse segundo. Como a Graça de Deus nunca para, você sempre tem Graça suficiente para este momento. Não há um céu futuro; não há um céu celestial; este momento, Agora, é o único céu que existe. O único céu que existe é viver neste momento, porque só neste momento você tem Graça suficiente para lhe fornecer o pão espiritual, a carne, o vinho, a água - e até mesmo a Ressurreição. Há Graça suficiente presente neste momento para ressuscitar seu corpo, seu casamento, sua fortuna, seu negócio - o que quer que o mundo diga que você perdeu; e conforme você vive neste momento, esta Graça se torna uma experiência contínua, trazendo realização.

Nunca faça esta pergunta: "por que estou nessa encrenca, ou por que isso aconteceu com uma criança inocente?" Você sabe a resposta. Não havia Deus naquela cena ou não teria acontecido. Paulo descreveu: "O homem natural não recebe as coisas do espírito", ou o Mestre: "se um homem não habita em mim, é lançado como um ramo que murcha e seca". Esse é o homem da Terra; mas o homem que tem o seu Ser em Cristo não luta e nem labuta, mas ninguém é vestido tão lindamente, com todos os bens do mundo.

Se você testemunhar que os alunos do Caminho Infinito, ano após ano, não recebem fruto ou graça, você pode saber que eles estão apenas lendo com a mente, e permanecendo ali. Não estão chegando a Deus. Nós devemos viver com uma passagem da Verdade até que ela se torne nossa, e aqui está um exemplo: "Tua Graça é minha suficiência, e há uma suficiência de Tua Graça para suprir esta necessidade". Então você poderia guardar todos os livros e todas as fitas, até que você pudesse demonstrar esse Princípio. Através dos livros e das fitas, nós apresentamos a Verdade e, se você puder tomar uma declaração de verdade e demonstrá-la, então os livros e as fitas terão cumprido seu propósito.

Começamos hoje lembrando que Deus não existe na cena humana, que não há como chegar a Deus com a mente, e que a harmonia começa a entrar em sua experiência apenas quando você atinge a Presença Real de Deus ou do Espírito de Deus. Em muitas das abordagens metafísicas, você ouve dizer que o mal não é poder, ou não há mal, o erro não é real ou o mal não é de Deus; mas no Caminho Infinito você deve sair desse hábito, porque é um hábito que deixa você no mesmo erro que você tem negado. Existe erro, existe o mal e é por isso que existe a busca de Deus. Se não houvesse males nos dias do Mestre, não haveria Mestre na Terra, porque não haveria necessidade de um. De fato, toda religião teve como origem o fato de que havia tantos males na terra que as pessoas pensavam que uma nova religião seria necessária. A verdadeira afirmação deve ser: "o poder temporal não é poder na Presença do Cristo, ou Espírito", o que significa que o mal ou erro de qualquer natureza não é poder diante da Presença realizada de Deus.

Deixe-me provar isso para você. Sempre que você esteve doente em sua vida metafísica, a doença continuou até que você chamou seu praticante. A doença desapareceu lenta ou rapidamente,

indicando que deve ter havido algo na vida do praticante que agiu sobre o mal, a doença. Quando o pecado, doença ou morte chegou perto do Mestre, foram dissolvidos; mas, se ele não estivesse por perto, o erro continuaria do mesmo jeito. Sim, há mal, mas não diante da Presença Realizada de Deus, da Unidade com Deus. "Mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita; mas o mal não chegará a ti".

Você pode resumir os males deste mundo nas palavras "poder temporal", o que significaria poder dos germes, poder dos ditadores, poder dos exércitos, poder das bombas. Tudo isso pode ser resumido como poder temporal, e então você pode perceber que o poder temporal não é poder, quando é colocado em contato com o Espírito de Deus. Então você saberá que, qualquer que seja o poder temporal que o esteja seduzindo, você deve trazê-lo à Presença Real de Deus, esteja você tão perto disso quanto um piscar de olhos, ou esteja você tão longe que precise sentar-se por dias e noites, até que o Espírito assuma. Se você estiver esperando alguma ajuda até que isso aconteça, você estará tristemente enganado. Nada acontece com os erros que entram em sua experiência, até que você tenha atingido a percepção da Presença de Deus - então o poder temporal é dissolvido, à medida que as trevas são dissolvidas na presença da Luz (sim, mas... se eu não puder me elevar à Presença de Deus, não poderá alguém que o faça – o praticante – me ajudar? E digo mais: não poderá ser alguém deste ou do outro lado "do véu"? E esse alguém aparecer, também não é fruto da Graça? – nota do trad. G. S.).

Isso deve lhe dar uma compreensão da natureza da mensagem de O Caminho Infinito, de que você não vai descansar ou confiar em nenhuma de suas declarações. Em vez disso, você saberá que elas devem lembrá-lo de voltar-se para dentro e trazer a Presença. Você deve realmente experimentar Deus - então este Invisível vai adiante de você, para endireitar os caminhos tortos.

A afirmação que havíamos feito anteriormente sobre a Graça: "Há graça suficiente para atender às necessidades deste momento", traz outro assunto. Deixe-me ilustrar, a pergunta é feita: "o que é a Verdade?" Eu lhe direi que ninguém na história do mundo jamais conheceu o que é a Verdade, porque a Verdade é Infinita. Nunca houve uma religião ou um ensinamento que fosse a Verdade; mas, como a Onipresença da Graça é suficiente para satisfazer a necessidade do momento, quando você se volta para dentro, em sua meditação, a Verdade suficiente se revela para o imediato Agora. A natureza infinita da Verdade significa que podemos nos voltar e extrair toda a Verdade de que precisamos a qualquer momento. Não rotule nenhum ensinamento de "A Verdade". A Verdade tem se revelado através de mim todos esses anos, mas seria horrível dizer: "O Caminho Infinito é a Verdade". A Verdade deve continuar se revelando daqui a cem anos , mas não a mesma verdade que está na Bíblia, na Ciência Cristã ou no Caminho Infinito (cabe dizer que Pôncio Pilatos perguntou a Jesus "o que é a Verdade?" e Jesus, não respondeu, porque a Verdade era Ele mesmo – nota do tradutor G. S.).

Quando você está lidando com sua experiência diária, você está se abrindo para um influxo da Verdade, mas tenha cuidado para não depender do maná de ontem. Volte-se para a inspiração do momento - para o maná deste momento - e então o Espírito de Deus faz o trabalho. Uma declaração da Verdade não é Deus. Uma declaração da Verdade é o lembrete que manda você de volta para dentro, para novas transmissões.

Se você viver constantemente e plenamente consciente de que existe uma suficiência da Graça para este momento, ou se viver plenamente consciente de que "Eu tenho o maná oculto", e depois voltar-

se para dentro para isso fluir, você estará vivendo pela Graça. Você deve saber constantemente que tem esse maná escondido, essa "carne que o mundo não conhece". Não dependa de uma afirmação; "volte-se para dentro", e mesmo que nada venha, o contato foi feito.

Certifique-se de nunca esquecer que a função desta mensagem é revelar a você que você tem uma Graça Interior, um maná escondido, uma "carne que o mundo não conhece". Volte-se para o fluxo; em seguida, cuide de seu negócio e, seja qual for a sua necessidade, a solução aparecerá à sua maneira. Isso realmente me carregou desde o começo do meu trabalho. Uma vez tocado pelo Espírito, eu sabia que havia algo dentro de mim que faria o trabalho. Tudo o que foi necessário para a minha experiência sempre apareceu, mesmo a tempo de corrigir meus erros. Você não pode evitar cometer um erro, mas mesmo se o fizer, esse maná interior o corrigirá.

É realmente muito triste que um estudante do Caminho Infinito não perceba esse ponto, que existe uma Graça Interior, uma "carne que o mundo não conhece", um maná escondido. Sabendo disso, você pode sempre entrar, esperar pela segurança, e depois cuidar do seu negócio, sabendo que algo está acontecendo, antes de você endireitar os caminhos tortos. É triste que os alunos não percebam isso. Ninguém no mundo jamais nasceu sem esse maná escondido - ninguém - porque Deus se incorporou ao homem como homem. Portanto, a única função da religião deve ser familiarizá-lo com esse fato, e ajudá-lo a levantar ou liberar esse Espírito. Quando isso acontece, a religião cumpriu seu propósito. Então, é claro, "vá e não peques mais". Depois disso, deve haver integridade espiritual, ou seja, você se desligou da personalidade humana, que é a barreira.

Você não pode ver o pecado de ter alguém como salvador, seja Buda, Jesus ou qualquer outra pessoa? Você não consegue ver o pecado de acreditar que qualquer um de nós é diferente do outro, exceto no grau de realização? Deve haver líderes espirituais, porque na presença deles, o poder temporal não opera. Eles podem ajudar na superação de discórdias, mas somente até certo ponto, porque "se eu não for embora, o Consolador não virá até você". No entanto, não importa quão avançados nos tornemos, há momentos em que os problemas podem se tornar tão hipnóticos que nós mesmos podemos não ser capazes de trazer alívio, e assim nos voltamos para ajuda temporária, por uma elevação. O Mestre não tinha vergonha de dizer: "fique acordado e ore comigo"; assim, que não haja hesitação em pedir ajuda uns aos outros. Não hesito em fazer isso quando preciso, e recebo a ajuda (isso responde e justifica satisfatoriamente a minha objeção acima, neste mesmo texto – nota do trad. G. S.). Religião não é nada para se tornar hipócrita. A religião tem que ser um reconhecimento de uma Presença Interior e, em seguida, a capacidade de deixá-la solta. Não há nada mais sagrado no mundo inteiro do que o indivíduo. Isso significa *todo* indivíduo, pois é função de cada indivíduo alcançar sua individualidade, e não mantê-lo em um rebanho, ou em uma massa.

Os estudantes que estiveram conosco aqui o ano todo sabem que este foi um ano difícil para mim, no qual passei por um período de iniciação interna esperando por uma mensagem. Não fizemos fitas neste ano, exceto quatro fitas de ensino, e elas foram feitas no ensino real daqueles que estavam aqui para instrução. Não fizemos nenhuma outra fita porque reconheci que a mensagem que vem chegando a cada semana era uma mensagem de "encaminhamento", não uma mensagem realizada. Durante as últimas duas a três semanas, tudo veio à tona, e então ficou claro que estamos entrando na Consciência que não precisa de palavras ou pensamentos. Podemos nos sentar para meditar e perceber: "o Reino de Deus está mais perto do que respirar. Eu só tenho que entrar em sintonia e

ouvir. Não preciso de palavras e não preciso de pensamentos. Eu só preciso de receptividade e, quando a Palavra de Deus vem, a terra do erro se derrete".

No Caminho Infinito, nossa dependência está em um maná escondido, uma "carne que o mundo não conhece", uma Presença que você não pode definir. Você não tem uma fé cega - você volta-se para dentro e traz o Espírito, e então sua vida religiosa foi cumprida. Então para sempre, você pode dizer "vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim". Por causa do mesmerismo do mundo, você deve voltar-se para dentro, de vinte a trinta vezes por dia. Em outras palavras, você deve voltar-se para dentro, onde você reconhece: "Eu tenho um maná escondido" - e depois liberá-lo.

Não demorará muito até que alguém lhe diga: "o que é que você tem?" ou "você pode me ajudar?" Não, não vai demorar muito. Então você deve se lembrar de dar leite aos bebês. Não dê metafísica profunda, a princípio. Dê suavemente, gentilmente, e não acredite que você pode levar alguém a este ponto em um ano. Apenas alguns estão prontos, por causa de encarnações anteriores, para capturar isso em um ano ou menos. Eu posso ser muito paciente, porque sei que a sabedoria humana não pode ser substituída pelo discernimento espiritual, até que casca da cebola após casca de cebola tenham sido removidas e elas se tornem transparências. Eu posso ser paciente até que cheguem àquele nível em que a autopreservação não é mais a primeira lei e a primeira necessidade. Eu sei que é preciso paciência da minha parte e sempre espero que eles tenham a coragem de persistir.

Milagres acontecem, alguns muito maiores do que você acreditaria se tivesse ouvido falar deles. Eles não são devidos a um "homem milagroso" - eles são devidos à Consciência e à receptividade. Nem mesmo Jesus poderia fazer milagres, a menos que fosse abordado com receptividade (tenho minhas dúvidas... Os Evangelhos relatam passagens de feitos que não dependeram de receptividade, como a transformação de água em vinho, ou a cura da orelha de um soldado, independente da vontade deste... Claro, se não houver receptividade, não haverá benefício real, ou seja, mudança de Consciência... Porém, não creio ser o caso de afirmar que não seja ou não foi possível... De qualquer modo, "receptividade" também pode ser uma condição interior, não necessariamente revelada pelas aparências exteriores... – nota do trad. G. S.). Realmente, não faz diferença qual o grau de altura espiritual que eu alcanço - isso só pode afetar você na medida de sua receptividade. É por isso que nenhum praticante pode garantir a medida de sua cura ou quanto tempo levará, porque depende da sua receptividade. Nenhum praticante jamais curará a todos, porque há aqueles que não podem fazer nada além de procurar pães e peixes, e isso cria uma barreira. Quanto mais alto o professor for na realização espiritual, maiores serão as obras, mas somente na presença de receptividade. Há apenas uma razão pela qual as curas não aparecem. Há uma barreira, falta de receptividade - mas seja paciente!

Eu poderia lhe fazer uma pergunta: "se você soubesse neste minuto que os russos lançariam uma bomba atômica hoje à noite e o presidente desse a você a opção de jogar a bomba primeiro ou esperar que os russos a jogassem, qual seria sua resposta?" Sua resposta para essa pergunta determinaria onde você está espiritualmente porque, se você escolher jogar primeiro, você ainda está na humanidade, querendo poupar sua vida. O desenvolvimento espiritual não inclui salvar sua vida à custa dos outros. O desenvolvimento espiritual reconhece: *"o poder temporal não é poder na Presença do Cristo, mas, se requer meu sentido humano da vida, não tirarei a vida de outra pessoa"*. Por que não poderia uma guerra acabar, se um grupo de pessoas dissesse ao presidente: "por que deveríamos salvar nossas vidas?" Na verdade, isso é o que aconteceria se "dez homens justos"

declarassem: “eu não estou tirando a vida de outra pessoa para salvar a minha. Não posso ver minha vida como sendo mais preciosa aos olhos de Deus do que a vida dos russos, dos japoneses ou dos alemães”.

Na sua vida espiritual, você enfrenta essa questão todos os dias. Em outras palavras, você se prepara para mandar seu filho para a escola, mas já pensou na criança do outro lado dos trilhos e fez alguma provisão para ela? Se não, você ainda está na humanidade. Você não pode viver no egoísmo da família e ainda acreditar que está vivendo espiritualmente. Essas coisas se resolvem quando esse Espírito de Deus vem, porque então você não pode receber nenhum crédito por ser benevolente. Você não está fazendo isso, o Espírito está lhe obrigando. Os cristãos que foram jogados aos leões não eram corajosos. Foi o Espírito de Deus que assumiu isso, pois nenhum ser humano poderia ser tão valente ou corajoso.

Chegamos a um ponto em nosso trabalho agora em que, se algum de vocês está satisfeito com algo menos que a Experiência de Deus, você está satisfeito com muito pouco. Nada deve satisfazê-lo, senão a Experiência ela mesma, e você pode conseguir isso voltando-se para dentro. Ela virá e, quando chegar, tudo deverá ser renovado. Por causa do hipnotismo do mundo, tudo deve ser renovado (“e renovareis a face da Terra”...).

36 - CRESCENDO DIA A DIA: ALCANÇANDO A CONSCIÊNCIA TRANSCENDENTAL

August 31, 1963
Honolulu, Hawaii

Existem certas religiões e certos religiosos que se chamam fundamentalistas. Eles acreditam que a Bíblia é a verdade literal, que toda palavra nela é uma verdade literal, talvez porque, por muitos séculos, as pessoas foram ensinadas que toda ou a maior parte da Bíblia é a Palavra de Deus. Portanto, mesmo as pessoas mais iluminadas são frequentemente condicionadas em seu estudo da Bíblia e, assim, perdem o caminho. Eu testemunhei que isso também é verdade para os alunos do Caminho Infinito, mas em menor grau.

Entender a Bíblia é como entender o Caminho Infinito. Você não pode ler a mensagem do Caminho Infinito com a sua mente, porque ela não foi escrita por uma mente ou para uma mente. Toda esta mensagem é uma mensagem transcendental, que veio através da Consciência Transcendental. Para ser entendida, deve ser entendida através da Consciência Transcendental - e isso também é verdade sobre a Bíblia. Os livros da Bíblia não foram trazidos à existência por seres humanos comuns; esses indivíduos tinham acesso à Consciência Quadridimensional, a Consciência de Cristo no cristianismo, ou a mente de Buda no budismo. Ambas são referência da mesma coisa - a Consciência Transcendental, ou Consciência Iluminada (vemos no Evangelho de Lucas: “e disse-lhes: são estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos. *Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras”* - até mesmo os apóstolos, que conviveram e receberam instruções diretamente de Jesus Cristo ainda precisaram que *se “lhes abrisse o entendimento para compreenderem as Escrituras*”! Aqueles que têm o hábito de ler as Escrituras certamente afirmarão comigo que a cada dia descobrimos um sentido totalmente renovado e cada vez mais profundo – nota

do trad. G. S.). Portanto, as palavras nunca significam o que parecem significar e, se você as tomar literalmente, perderá o Caminho.

É por esta razão que você recebeu certos Princípios Espirituais no Caminho Infinito que, se você os levar à sua mente comum e trabalhar com eles, desenvolverá a Consciência Transcendental, até que um dia você possa dizer: “eu era cego, mas agora vejo”. Em outras palavras, você perceberá que não está fazendo nada. A Consciência está fazendo tudo.

Por causa do modo como a Bíblia foi escrita, muitas vezes se diz que a Escritura é velada ou que aqueles que a escreveram esconderam o significado. Não havia tanto a intenção de esconder a Verdade como havia esse fato: a Consciência Transcendental veio de uma forma diferente da que a mente humana podia entender. Portanto, a Bíblia não é velada quando você a lê através de sua Consciência Superior, mas primeiro você deve atingir essa Consciência Superior. Nos escritos de todos os místicos, é verdade que, para o sentido humano, as mensagens são veladas - mas elas não foram veladas pelos reveladores originais. Elas foram veladas por chegarem em forma transcendental, porque a linguagem do dia deve ser usada, e isso constitui o véu. Lembre-se disto: porque um místico tem que revelar sua mensagem na linguagem do dia, isso constitui o véu.

Hoje vamos pegar a carta mensal para setembro de 1963, e tentar desvendar algumas das passagens da Bíblia. Muitas vezes me pediram para fazer isso em um livro e recusei. A menos que seja feito como eu vou fazê-lo de uma maneira pequena hoje, os estudantes são privados de alcançá-lo por si mesmos. Ao dar aos alunos algo para viver mentalmente, isso se torna apenas uma fórmula. Hoje vou mostrar o que você deve fazer com cada passagem da Escritura no Caminho Infinito e, se possível, receber Luz sobre as passagens que não estão nesta mensagem - aquelas sobre as quais ainda não recebi minha própria Luz.

Na carta de setembro, repeti um trabalho dado há muitos anos em Portland, Oregon, uma obra que deu muitos frutos a um grupo de empresários e mulheres. Esse grupo se reunia todos os dias ao meio-dia, durante seis dias e, a cada dia, recebiam uma passagem da Bíblia para trabalhar e se aplicar por vinte e quatro horas. Resultados maravilhosos aconteceram, então eu repeti o exercício na carta de setembro, para que os alunos possam trabalhar com as passagens e ver se algo acontece em sua experiência que não aconteceu até agora. Lembre-se disso - se você tomar essas passagens literalmente, elas o levarão para uma vala.

Primeiro Dia:
“Confie no Senhor com todo o teu coração; e não te inclines ao teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas”
Provérbios 3: 5,6

Aceite minha palavra, você realmente cairá em uma vala, se confiar no Senhor com todo o seu coração, porque é isso que o mundo está fazendo. À luz do que você sabe, existe um Senhor separado e à parte de seu próprio Ser? E no momento em que você lê “Confie no Senhor”, você não disse instantaneamente: “não há outro em quem confiar senão a Consciência Divina que Eu Sou”? Portanto, a passagem deve realmente significar confiar na verdade de que Deus constitui sua Consciência, e sua Consciência está governando seu dia, seu negócio, sua casa. Você está se lembrando de que essa passagem também significa "não se incline ao seu próprio entendimento",

mas vire-se para dentro e deixe a Consciência Divina, dentro de você, revelar sua Harmonia e sua Graça?

“Ele endireitará os teus caminhos”. Existe um “Ele”? Não, sua Consciência endireitará os seus caminhos. Aquilo que você é e que eu sou está governando sua vida, essa Divindade que é a Realidade de você, aquele Filho de Deus que está mais perto do que respirar.

Você não vê como a passagem da Bíblia foi velada, desde que você pensou que havia uma entidade em algum lugar que iria direcionar seus caminhos? O homem que trouxe esta passagem sabia que estava falando sobre o Eu Interior, mas todas as pessoas sabiam que era "Senhor", ou Deus ou Jeová. Era assim que tinha que passar pela Consciência e esse era o véu, porque não há “Senhor”. Só existe o Eu que eu Sou. No momento em que você reconhece que o Eu que eu Sou é Um com Deus e tem tudo o que o Pai tem - e confia no seu Eu para ser o Onisciente, Onipotente e Onipresente, você está permanecendo nessa passagem dos Provérbios, quando antes você estava confiando em um Deus que não existe.

Segundo Dia:
“E Jesus lhe respondeu, dizendo: Está escrito que o homem não só de pão viverá, mas de toda palavra de Deus”
Lucas 4: 4

“Por toda Palavra de Deus”... Novamente, se você não tomar a Palavra Deus e resolver isso em sua Consciência, através da compreensão de que estamos falando de sua Consciência, você não pode dar o próximo passo para ouvir essa palavra. Por quê? Porque a Voz pequena e silenciosa não virá do céu nem do monte Sinai - ela virá de Deus. Onde está Deus? Dentro de você.

Para entender espiritualmente essa passagem, você deve entender que o princípio da Vida, a substância da sua Vida, da sua Paz e da sua Harmonia, é a Palavra, e a Palavra é algo que emana da sua Consciência para a sua percepção consciente. Você não vê como a Verdade está velada, quando você diz “toda Palavra de Deus”, a menos que, em seu verdadeiro discernimento espiritual, você tenha trazido Deus até onde Deus está mais perto do que sua respiração?

Você deve dar um passo adiante e perceber que a Palavra de Deus vem até você, mesmo em seus pecados, suas doenças ou em suas mortes. Nada pode separar você da Palavra de Deus, porque nada que Deus uniu pode ser separado. Deus é Onipresença, quer você esteja fazendo sua cama no céu ou no inferno. Portanto, ler esta passagem realmente significa viver em um estado contínuo de receptividade, esteja você doente ou são, rico ou pobre. Viva em receptividade, para que a Voz pequena e silenciosa possa se transmitir a si mesma. Quando você entende esta passagem e pode dizer “Eu tenho maná escondido”, você está em casa. Você fez sua demonstração, porque, através desse maná escondido, você tem acesso à Palavra, e isso é todo o maná que existe. Aparece exteriormente como as coisas adicionadas, mas o céu proíbe que você procure as coisas adicionadas. Você deve procurar apenas por isso.

Terceiro Dia:
“Tu o manterás em perfeita paz, cuja mente está firme em ti”
Isaías 26: 3

Isaías sabia que essa declaração, da maneira como foi declarada, não era verdade. Ele sabia que tinha um significado oculto. “Tu o manterás.” Quem é “Tu” - Deus ou Cristo? Não, você é - e então você olha para baixo aqui em algum lugar na área do seu peito e diz: “Oh! Tu é a Consciência, minha Consciência, a Consciência Divina que Deus me concedeu no princípio. Que Tu me manterás em perfeita Paz, se minha mente permanecer nesta Verdade, Onipresença, Onisciência e Onipotência deste Tu (“Eu”) dentro de mim, esta Consciência Divina”.

Se você permitir conscientemente que esta Consciência Divina viva dentro de você, e então sendo receptivo à Palavra, você será governado por Deus. Se você mantiver sua mente na Onipresença da Consciência Divina, sua função é falar com você como a Palavra. E se você mantém sua mente sintonizada com a audição da Palavra, se você está confiando na função de sua Consciência e está confiando na Consciência da Palavra que está vindo para você, então você está vivendo pela Graça.

Quarto Dia:
“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize”
João 14:27

No mundo cristão, isso significa a Paz que Jesus lhe dá, a Paz que Jesus deixa em você. Você tem que desvendar a Verdade para que, ao ler esta passagem, você diga: “Eu, Eu, o Eu de mim me dá Paz - o Eu que eu sou, que é Deus, o Eu de meu próprio Ser. Este é o Eu que me dá Paz ainda que eu esteja no céu, no inferno ou na morte; Eu e o Pai Somos Um e nem a vida nem a morte podem romper esse relacionamento, porque Eu, no meu íntimo, sou o meu Princípio Criativo - Eu no meio de mim é meu Pai - Eu no meio de mim é Deus”.

Que nenhum aluno do Caminho Infinito diga "eu sou Deus", porque você virtualmente estará dizendo que o seu pedaço humano de carne é Deus. Você não diz "eu sou Deus", você ouve a Voz pequena e silenciosa dentro de você dizendo "fica em silêncio e sabe que Eu Sou Deus". Então você sabe que Eu Sou Deus, e esse é o Eu que lhe dá a Paz e lhe deixa a Paz. Não é a paz que o mundo dá. Não, a paz que o mundo dá geralmente acaba em desgosto e, se houver desgosto, é porque algo está faltando. O que está faltando? É a Paz que Eu posso lhe dar, uma Alegria e uma Paz que borbulham dentro de você. A Graça de Deus é Onipresença, então siga com o trabalho, não tenha idéias preconcebidas, deixe a Verdade tomar forma.

Você não vê porque o mundo caiu em uma vala acreditando que "Ele" era Jesus? Isso não faz sentido. Eu, dentro de você, sou Deus e dou-lhe Paz, Alegria e Domínio, desde que você olhe somente para Mim - e então deixe acontecer. Não tente influenciá-lo, ou “Ele” mostrará que você não captou a mensagem. Eleve-se, acima da ortodoxia e da metafísica. Eleve-se e entre no Misticismo, e confie na Onipresença, Onisciência, Onipotência.

Quinto Dia:
“Na quietude e na confiança está sua força”
Isaías 30:15

Você sabe o que acontece aqui, pois agora você diz: “Eu não sei como ficar quieto ou como estar confiante, então o que eu faço? Eu não posso passar pelo quinto dia, então como eu demonstro isso?”

O autor desta passagem é Isaías, então você deve se virar e dizer: “Isaías, sua Consciência é uma das maiores da Bíblia, e eu a classifico como a de Jesus ou Buda. Então, Isaías, o que você quer dizer com tranquilidade e confiança?” Não pense que eu não me voltei para dentro e falei assim com Deus ou com Jesus, porque eu me voltei, e, se quiser saber do que Isaías está falando, faça isso. Se Isaías ouve a mim, não importa, porque eu sei que minha Consciência está me ouvindo, e ela me devolverá as respostas.

O que se revelou para mim nesta passagem é um desconhecimento. Em outras palavras, não tente aprender a entender a Verdade e não se esforce. Faça o que tiver que fazer, e esqueça a Verdade. Quando você pode esquecer a Verdade, uma boa dose de confiança e tranquilidade se seguirá. Quando você sente que precisa lutar pela quietude, está perpetuando sua insatisfação. Muitas vezes, a melhor oração espiritual, tratamento ou meditação é esquecer tudo sobre oração, tratamento ou meditação e continuar o seu trabalho. "Na quietude e na confiança" realmente significa ficar longe de saber a Verdade por um tempo e ficar quieto. Não é necessário manter sua mente cheia de Verdade, porque você estaria de volta ao reino mental. Você não pode ficar quieto ou confiante, mas a Alma pode lhe dar quietude e pode lhe dar confiança, se você relaxar do exercício mental de conhecer a Verdade e deixar sua Alma assumir o controle.

Você descobrirá isto: à medida que aprendeu a trabalhar duro e por muito tempo com os Princípios do Caminho Infinito, você deve aprender a parar de fazer isso, às vezes por um ou dois dias, e dizer: “não confio em minha mente. Relaxarei em Deus”. Quando esses princípios estão incorporados em você, sua Alma começa a alimentá-lo, mas até que você realmente tenha esse maná escondido, continue com todos esses Princípios pelos quais estamos passando. Não faça disso um dia de oito horas; reserve um tempo para trabalhar no jardim ou leia um bom livro, mesmo que seja um bom romance. Nunca acredite que o Caminho Infinito está tentando ensiná-lo a mentalizar. Isso é necessário somente quando você está aprendendo a Verdade, quando você está alimentando a Consciência com a mensagem da Verdade. Não queremos que nenhum estudante viva por afirmações e negações, porque isso não é viver pela Graça de Deus.

Convide a Alma. Sua Alma lhe obscurece (a sua mente), quando você se senta, caminha ou dorme. Relaxe, sem palavras e sem pensamentos. Durante esses meses passados, a mensagem do Caminho Infinito levou você ao lugar onde você mora sem palavras ou pensamentos. O fruto de permanecer nesses Princípios é um período de descanso - e esse é o verdadeiro significado do sábado que Moisés deu aos hebreus. O sábado que ele deu aos hebreus foi um período de descanso para sempre. Trabalho por seis dias, sim, trabalho para conhecer esses Princípios. Mas então você chega a um lugar do Sábado que significa, para o resto de seus dias, que você vive pela Graça de Deus, pelo meu Espírito. Eventualmente você chega a um lugar onde você percebe: “oh! Eu Sou Deus, e a Palavra que me é transmitida é o pão, a carne, o vinho e a água”. Então você está entrando no seu sábado. Quando você alcançou a quietude e a confiança, entrou no sábado.

Sexto dia:
“Enquanto isso, seus discípulos lhe rogaram, dizendo: Mestre, come. Mas ele disse-lhes: Tenho carne para comer, da qual vós não sabeis”
João 4: 31,32

Não vá à cidade e não saia para comer carne. Descanse no sábado de “Eu tenho: Eu e o Pai somos Um e tudo o que o Pai tem é meu”. Sem palavras - sem pensamentos - sem poder - sem força. Você

está na Consciência do sábado e você não precisa sair e pegar carne para tê-la. Por qual virtude? Em virtude de “Eu e meu Pai somos Um, e eu sei disso”. Por seis dias você trabalhou para se treinar e estudar (os seis dias são provavelmente muitos anos), mas chega um “descanso para o meu povo” - chega um sábado - e é aí que você para toda a sua luta metafísica. Você para, relaxa e deixa a Graça viver sua vida.

Então, quando você chegar ao sexto dia do seu exercício, apenas sorria. “Eu não tenho que rezar por nada. Eu já tenho o maná escondido que o mundo não conhece”.

Você vê como a Bíblia é velada e como é necessária uma consciência transcendental para desvendá-la? Os místicos não escondem – as palavras escondem.

(A mim parece que as escrituras estão veladas sim, mas:
1 - por causa das limitações da própria linguagem, que é a própria mente humana, como foi dito.
2 - pelo discurso ser dirigido sobretudo à mente humana, que não pode ainda compreender a Unidade de Tudo; então muitos temas são tratados de forma dual, como se Deus fosse uma outra coisa, outra entidade, mas isso porque é como as pessoas conseguem entender nos primeiros passos, e muito mal, ainda por cima... Jesus sabia muito bem disso, e fala claramente sobre isso muitas vezes. Ainda sobre isso, eis uma fala do Senhor Krishna - a Consciência Divina - no Bhagavad Gita: “*Qualquer que seja a forma que o sincero devoto adore com verdadeira fé, - Eu e somente Eu - tomarei tal forma e tornarei tal fé esclarecida e digna de valor*” – nota do tradutor G. S.).

Há alguns de vocês estudantes aqui no Havaí, e há outros estudantes na Califórnia, Chicago, Nova York, Inglaterra, Holanda, Suécia, Nova Zelândia e África do Sul que estão nos seis dias de trabalho; mas os poucos que têm escutado com o ouvido interno as mensagens dos últimos meses devem estar entrando no período do sábado.

Quando uma pessoa está no sábado, ele dirá: “eu não conheço nenhuma verdade. A única Verdade que eu sei é a que vem hoje. Eu não posso viver das citações de ontem. No que me diz respeito, estou no período de desconhecimento. Estou vivendo no período de desconhecimento todos os dias, quando entro apenas para receber o maná para hoje - para ouvir Sua Voz”. Você pode reconhecer quando uma pessoa está no sábado, porque percebe que: “Tua Graça é minha suficiência para este momento”, e ela está satisfeita. Ele está descansando, não apenas na certeza de que "Tua Graça é minha suficiência", mas que "há uma suficiência de Tua Graça". Você pode dizer quando uma pessoa está em uma Consciência de Graça. Ela se estabeleceu em uma Consciência de Paz. Os seis dias de luta acabaram, e “hoje eu me recuso a trabalhar”. Então, o que quer que esteja por vir, virá. Ontem, eu não pude nem mesmo meditar por uma mensagem, então decidi que simplesmente não teríamos uma mensagem para hoje!

Quando você ouvir e depois ler, você saberá que isso não foi meu – eu devo ter sido capaz de estar no sábado.

Lembre-se disto: Seu estudo ensinou a você que tudo no Caminho Infinito é uma interpretação espiritual das Escrituras. Por causa disso, você pode voltar à sua própria Consciência e extrair a interpretação espiritual dessas passagens. Pode vir de uma forma diferente da que eu te dei hoje, mas o Princípio será o mesmo.

Onde quer que os estudantes estejam, aqueles que estão prontos para o sábado, preparem-se para aprender a repousar nesta percepção: “Deixe a minha Alma tomar o lugar em vez da minha mente.” Então, toda vez que você entrar, algo novo e fresco surge adiante.

A Consciência que você é já é uma Consciência Infinita, e, portanto, você está crescendo dia a dia. A Consciência que você é já é infinita, mas dia a dia você está mais consciente da Consciência Infinita que você é. A Consciência Divina Infinita constitui o seu Ser, e a Vida que você está apresentando neste momento é o grau da Infinitude da qual você está ciente neste momento. Você pode ir ainda mais longe, e pode dizer: “Aquele que me vê, vê aquele que me enviou”. Isso significaria que você chegou à realização de sua Divindade, seu Ser Cristão em sua Totalidade.

Vocês que estão suficientemente adiantados no Caminho Infinito devem agora começar a perceber que têm apenas um objetivo: a obtenção da Consciência Iluminada, que significa a Consciência Quadridimensional, a Consciência de Cristo, ou a mente de Buda. Ascenda para a Consciência Mística, pela qual você tem apenas uma demonstração a fazer. Existe um estado transcendental de Consciência que está além do humano, mas que toma posse de você em um determinado momento. Conhecer a Verdade intelectualmente cessa em algum momento particular, e o estado transcendental de Consciência torna-se a Consciência Individual, e sua função é um estado contínuo de transmissão. Você está sempre recebendo dela, e essa é a carne ou o maná escondido. A Consciência Transcendental não é meramente um termo. É a sua mente, quando vai além de si mesma, quando algo toma conta dela. Houve um momento absoluto em que Paulo disse: “vivo, não mais eu, Cristo vive em mim”. Ele não quis dizer que os metafísicos deveriam fazer essa declaração - apenas a Iluminação Espiritual pode torná-la realidade. Deixe seu objetivo ser um único objetivo - Iluminação - e chegará um dia em que “aquela mente que estava em Cristo Jesus” não mais será uma citação. Será sua mente viva, em virtude de seu caráter, essência e natureza. Este é o objetivo do Caminho Infinito - atingir a mente que também estava em Cristo Jesus - alcançar Iluminação, alcançar a Consciência Iluminada - e a Graça descerá sobre você.

37 - A PRECE DO HOMEM JUSTO: DEUS “É”!

2 de setembro de 1963
Honolulu, Havaí

A Verdade é uma experiência chocante, e aqueles que não estão preparados para um contínuo bombardeio de choques não devem empreender a busca da Verdade. Provavelmente, a primeira pergunta que um buscador da Verdade faria a si mesmo é: por que há tão poucos frutos de orações? Quer seja a oração protestante, a oração católica, a oração judaica, a oração budista ou a oração vedanta, por que há tão poucos frutos? Se a busca pela Verdade fosse iniciada neste ano em particular, o buscador receberia muitos choques ao ler artigos de revistas escritos por ministros, dizendo porque as pessoas estão se reunindo em pequenos grupos para orar, porque não estão se reunindo em grande número nas congregações, porque estão buscando fora de suas igrejas.

Há uma resposta simples para tudo isso, uma que toda religião deveria ter sido capaz de dar. As orações dos seres humanos não são respondidas. As orações que buscam melhorar a cena humana não são respondidas. As orações que visam proteger nossos filhos ou nossos amigos ou nossos

parentes ou aliados não são respondidas. Portanto, a oração, como geralmente é ensinada, é infrutífera, improdutiva e malsucedida (eu não afirmaria isso de forma tão radical, como tenho visto em quase todos os livros do autor. Em geral, principalmente no que se refere ao coletivo, isto é verdade. Porém, no nível individual, não creio, pessoalmente, que podemos ignorar ou menosprezar a Misericórdia de Deus... O que ocorre, segundo o que vemos nos Evangelhos, é que a manifestação da Misericórdia depende – e muito – da receptividade e responsividade do requerente, da abertura de sua Consciência, ainda que ele mesmo não saiba disso – nota do trad. G. S.).

Desde o início dos tempos tivemos guerras e, desde o começo dos tempos, você pode ter certeza de que as mães oraram por seus filhos, mas a guerra continuou com toda a sua destruição. De fato, foi tão intensificada neste século que, não apenas os meninos que vão à guerra estão em perigo de serem destruídos, mas até as mães que ficam em casa correm o risco de serem destruídas. A oração não alterou essa situação, nem impediu a intensificação da guerra e os poderes destrutivos adicionais da guerra. A oração tem feito muito pouco em escala nacional ou internacional, e ainda na Bíblia encontramos: "A oração de um homem justo vale muito", ou "eu não vi o justo implorar pelo pão". No sentido literal, nada disso é verdade, porque todos nós testemunhamos homens justos implorando pão, de acordo com o padrão humano de justiça (não é bem assim... o homem justo não é apenas o homem bonzinho e honesto... "Tzadik", o termo hebraico para "justo", tem o significado muito próximo de "santo", pode-se dizer "iluminado", o que torna o justo muito próximo, senão plenamente, do estado de Consciência apontado pelo autor... Estaria de acordo com "Tua Graça é minha suficiência", sobre o pão, o suprimento e a suficiência para todas as coisas... – nota do trad. G. S.). Então, evidentemente, a oração que o mundo entende não é a oração justa, de valor.

Primeiro de tudo, que seja revelado durante todo o tempo que Deus não pode ser influenciado pelas orações do homem para fazer qualquer coisa, sob quaisquer circunstâncias e sob quaisquer condições. Portanto, orar a Deus para satisfazer seus desejos é uma perda de tempo e desperdício de energia. Orações para seus filhos, seus amigos, seus parentes, seus aliados são orações desperdiçadas (mais uma vez, eu não seria tão radical... elas têm algum valor sim, do ponto de vista "energético", digamos, mas o resultado depende inteiramente do estado de Consciência do receptor, individual, como já dissemos – nota do trad. G. S.).

A oração considerada eficaz é a oração em que você entrega seus desejos, desejos e vontade a Deus. É a oração em que não se pedem favores nem parcialidade. É a oração em que você abre sua Consciência para que Deus possa cumprir seu plano em você ou através de você, que esta Presença de Deus e este Poder de Deus que você reconhece possa abençoar a todos, amigo ou inimigo, santo ou pecador, branco ou preto, preso ou livre. A oração deve começar com essa percepção: "eu oro para que a Tua Vontade seja feita, e não a minha. Oro para que a Tua Vontade seja feita na Terra - não para os americanos, para os britânicos, para os franceses ou para a igreja cristã, mas que a Tua Vontade seja feita assim na Terra como no Céu".

O primeiro elemento da oração é a humildade. Isto é verdade se a oração é uma experiência individual, na qual você procura a Graça de Deus, ou na qual você pensa na Graça de Deus em conexão com sua vida diária, sua vida familiar, seu negócio ou vida profissional, ou ainda se você cresceu acima deste sentido pessoal oração, no nível em que a oração inclui o seu próximo e a si mesmo, o seu vizinho inimigo e também o seu vizinho amigo. A humildade é importante e a humildade de que falo não é uma depreciação de si mesmo, mas sim um reconhecimento de que você mesmo

não tem poder para beneficiar este mundo, nem mesmo sua parte familiar deste mundo. Sua atitude de oração seria que a Graça de Deus, a Presença de Deus e o Poder de Deus fossem liberados na experiência desta comunidade, desta nação e deste mundo. Deve haver uma absoluta convicção dentro de você de que suas orações não vão salvar ninguém, que suas orações não são poder, mas sim que suas orações são o instrumento através do qual a Presença de Deus e o Poder de Deus são liberados para governar a humanidade.

Antes de nossa última viagem à Nova Zelândia, recebemos cartas nos avisando para não comparecer a uma determinada data, porque houve boletins das autoridades reportando que haveria um terremoto no oceano que provocaria um maremoto, programado para atingir o centro de Nova Zelândia, Auckland. Acontece que o dia em que isso aconteceria era o dia da nossa chegada a Auckland. É desnecessário dizer que não mudamos nossos planos, e nem é preciso dizer que sabíamos que não tínhamos poder sobre o terremoto nem sobre o maremoto. No entanto, ao abrir nossa Consciência para a realização da Onipresença, Onipotência e Onisciência, a Presença e o Poder de Deus foram liberados para a situação. O terremoto aconteceu no oceano, mas a onda foi dissipada antes de chegar à Nova Zelândia. Se é que nossas orações foram de alguma maneira instrumento para trazer esta demonstração, não fomos nós ou nossas orações que tivemos poder, mas sim a abertura da Consciência à Presença de Deus produziu o Poder (mas também poderia acontecer da Consciência, a Voz Interior, dizer em meditação: "não vá!" – nota do trad.).

Este é o ponto que eu trago: Deus é. Existe um Deus de Infinito Poder, e Deus está "mais perto do que respirar". Está aqui e agora nesta sala, mas também está aqui e agora, onde quer que você esteja, ou onde quer que alguém esteja. A Presença e o Poder de Deus não realizam milagres *até que uma quietude interior tenha sido alcançada*, e, nesta quietude, a Presença e o Poder de Deus são liberados. "Um com Deus é a maioria" ou "onde dois ou três estão reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles", ou "dez homens justos podem salvar uma cidade".

Você deve aceitar a Onipresença de Deus. Então você pergunta: "se Deus é Onipresente, qual é a explicação para tantas catástrofes?" A resposta comprovada é que a atividade de Deus, a Presença de Deus e o Poder de Deus estão funcionando somente onde Deus é percebido. Portanto, na ausência da percepção e realização de Deus, Deus não está funcionando.

De cem mil pessoas que viajam para Lourdes por uma cura, você leu que apenas quinze foram curadas. A atividade de Deus opera apenas na experiência daqueles que abrem sua Consciência para ela. Os quinze foram provavelmente suficientemente esclarecidos, de modo que não estavam pedindo a Deus para fazer nada, mas estavam se apresentando a Deus em silêncio, para que a Vontade de Deus fosse feita. Em uma investigação desses quinze casos, aprendeu-se que eles não oravam por si mesmos; eles oraram por outros que estavam em pior situação do que eles. Em outras palavras, "não há amor maior do que dar a própria vida para que outro seja salvo".

Não peço a ninguém que aceite as revelações que me foram dadas. Eu apenas as declaro e as ofereço a qualquer um que sinta uma resposta e deseje adotá-las. O que você acha que aconteceria se qualquer nação dissesse ao seu governo: "em nenhuma circunstância consentiremos em lançar uma bomba, mesmo que tenhamos conhecimento de que alguém está planejando lançá-la primeiro. Não podemos acreditar que nossas vidas são mais importantes aos olhos de Deus do que as vidas das pessoas do país inimigo". É minha convicção que, se qualquer nação fizer essa declaração, a guerra e a possibilidade de uma bomba ser lançada terminaria, porque as bombas são mantidas em

reserva apenas como resultado do medo. Porque tememos por nossas vidas, protegeríamos nossas vidas às custas de qualquer outra pessoa. Alguém em algum momento deve quebrar o ciclo do medo - o ciclo da autopreservação, que é a primeira lei da natureza. Pode ser a primeira lei da natureza humana, mas não é a Primeira Lei de Deus. A Primeira Lei de Deus é: “Não há outro amor maior do que dar a própria vida para que outro seja salvo”. Somente perdendo a sua vida você pode salvá-la.

Eu testemunhei isso em uma escala individual e, em certa medida, em escala coletiva. Quando um indivíduo retira sua inimizade, a inimizade cessa. Eu testemunhei isso pela primeira vez em uma escala coletiva, quando fui chamado para uma situação em que uma greve não poderia ser resolvida. Eu disse ao líder sindical: “você realmente acha que, por um momento, eu posso influenciar Deus para que você tenha uma greve de sucesso? Você realmente acredita que minhas orações teriam o poder de derrotar alguém? Se assim for, você não entende a natureza da oração. Eu vou lhe dizer o que vai resolver a greve pacífica e harmoniosamente para todos os interessados. Como negociador do sindicato, você está disposto a um acordo que provará ser uma verdadeira bênção para a empresa, e também para seus membros do sindicato? Você poderia entrar em uma reunião com o seu coração absolutamente certo de que você poderia se contentar com o que seria tão justo para a corporação quanto para seus membros do sindicato?” Esta foi sua resposta: “talvez, há algum tempo, eu não poderia ter respondido afirmativamente, mas eu posso hoje. Sim, hoje percebo que, como os homens devem viver, também as corporações e os negócios devem viver, e estou disposto a buscar apenas aquilo que é justiça”. Não é preciso dizer que a greve foi resolvida amigavelmente em vinte e quatro horas. Eu testemunhei o mesmo resultado nas famílias, onde um indivíduo estava disposto a entregar a vitória pela justiça.

Quando uma nação deste mundo que tem uma bomba para atirar disser: "nós não vamos jogá-la", eu sei que apenas isso gerará paz e destruirá o medo que está no coração das pessoas, e permitirá que o mundo funcione sem a ameaça da guerra atômica. Lembre-se disto: não podemos advogar que qualquer governo tente isso, porque só pode ser alcançado na mesma base em que você e eu podemos alcançá-lo. Quando não há inimizade em seu coração, nem ganância, nem ambição louca, nem desejo por poder ou propriedade, somente então alcançamos a purificação dos sentidos que capacita o Espírito de Deus a funcionar.

Quando nos aproximamos de um ministério de cura no nível do indivíduo, da comunidade, da nação ou do mundo, lembre-se de abordá-lo, antes de tudo, sem desejos ou motivos pessoais. Aproxime-se disso com a percepção de que nosso motivo para a oração é que a Graça de Deus atue. Nós somos um instrumento para a Graça de Deus somente no grau em que nos aproximamos da oração sem uma tentativa de influenciar Deus ou dirigir a Deus, e podemos relaxar e permanecer na certeza de que a Vontade de Deus é boa. “Deus não tem prazer em sua morte… Deus é puro demais para contemplar a iniqüidade”.

Deus nunca criou um desastre. Deus nunca criou um pecado, uma doença ou um mal de qualquer natureza. Portanto, com o coração pleno, você pode abrir sua Consciência para a Experiência da Graça de Deus - que “seja feita a Tua Vontade” - e depois repousar nessa Palavra. Descanse e seja um espectador, e observe como as coisas tomam forma em virtude da Graça de Deus. Entregue sua vontade e entregue seus desejos, então dê testemunho, e você verá que grandes coisas Deus faz através da Consciência daqueles que abrem sua Consciência a este Espírito Puro.

Deus não é servo do homem. Deus não funciona para fazer a vontade do homem ou satisfazer os desejos do homem. O homem, com razão, é um servo de Deus. O homem, com razão, é um Filho de Deus, e um filho não é um ditador do pai. O Filho respeita o Pai, e deixa o Pai ter o Domínio. Ao abrir-se a Deus como servo e como Filho, você pode estar certo de que Deus preenche sua Consciência. Então, aqueles que tocam sua Consciência são abençoados *até o limite de sua capacidade de receber*. Nem todos os que tocam a sua Consciência serão abençoados, porque muitos estão buscando os pães e os peixes, e não a Deus. Muitos não estão buscando a Vontade de Deus; muitos estão buscando que o inimigo seja punido; muitos estão tão ocupados orando por si mesmos que nem oram por seus próprios amigos. Para esses, é difícil receber bênçãos.

Uma vez que você realmente perceba que existe um Deus, e que Deus está disponível em sua experiência, uma vez que você aprenda a se abrir para Deus, sem o desejo de que uma vontade ou desejo específico seja realizado, mas somente que a Vontade de Deus e a Graça de Deus sejam feitas através de você, então você testemunhará o milagre da oração cumprido.

Eu não posso ir a Deus com um pedido para que você seja curado fisicamente, mentalmente ou financeiramente. Não posso ir a Deus e orar pelo seu emprego ou pelo seu sucesso. Isso seria uma forma de oração tão infrutífera quanto nós testemunhamos no mundo em geral. Quando você me procura para o benefício da oração, para que eu possa orar por você ou orar com você, eu só tenho uma maneira de ter certeza de que a oração vai dar frutos. Ela produzirá frutos apenas no grau em que eu abrir minha Consciência - percebendo a Presença de Deus, o Poder de Deus, a Graça de Deus - e então ficar imóvel, quieto, até que algo dentro de mim indique que Deus está em campo. Posso não saber para o que você está buscando oração, mas eu sempre espero que você esteja buscando a realização de sua Presença.

Deus é Luz. Onde a Presença da Luz é percebida e realizada, não há escuridão. Se houver escuridão física, mental ou financeira, tenha certeza de que a Presença de Deus a dissipa. Não precisamos temer ir a Deus em pecado. De fato, quanto mais profundo o pecado, maior a necessidade de Deus. Reconheça o pecado e então abra sua Consciência para a realização da Graça de Deus, e assegure-se de que o pecado irá desaparecer e evaporar.

Como você aprendeu em O Caminho Infinito, a vida seria uma experiência egoísta, se você gastasse todo o seu tempo orando por si mesmo ou por seus amigos e parentes. Desde que você experimentou os frutos da oração, você deve orar em benefício de todo este mundo. Quando o fizer, certifique-se de não estar orando pelo Partido Republicano, pelo Partido Democrata, pelo Partido Trabalhista ou pelo Partido Liberal. Tenha certeza que você não está orando pelas nações aliadas e contra as nações inimigas. Aos olhos de Deus, isso deve ser uma estupidez. Quando você orar, ore para que a Graça de Deus esteja ativa na Consciência da humanidade. Não repita o erro cometido no mundo religioso de rezar para que Deus melhore o ser humano ou o mundo humano. Ore para que o Filho de Deus seja revelado no homem individual; ore para que o Filho de Deus seja ressuscitado no homem individual; ore para que o Governo de Deus reine na Terra.

Por um período de cinco ou dez ou quinze anos, é possível ter um bom governo na Terra, mas nunca é permanente. Por quê? Porque não é dado à sabedoria do homem governar imparcialmente e com sabedoria. Portanto, a menos que você esteja orando para que o Governo de Deus seja revelado na Terra, você está orando mal. Lembre-se disto: quer a nossa administração seja republicana ou democrática, trocar um grupo de homens por outro grupo de homens não resolverá os problemas

deste mundo. Quando os homens são inspirados por Deus, eles governam bem, e não faz diferença quem eles são, ou a que partido político eles pertencem. Quando os homens governam por interesse pessoal, eles governam mal ou, quando muito, temporariamente.

A mudança que deve acontecer, a partir deste período, é esta: no íntimo de seu coração, sua oração deve ser que o Reino de Deus seja estabelecido nos corações e almas dos homens; que o Governo de Deus guie a Consciência da humanidade; que todos os homens se sujeitem à Sabedoria e à Vontade de Deus. Se você e eu não pudermos atender a esse requisito em nossas vidas individuais, não tente orar assim para o mundo. Antes de mais nada, coloque-se em sujeição a Deus. Ore para que sua alma, mente e corpo estejam sujeitos a Deus. Ore para que a Vontade de Deus seja estabelecida em você. Lembre-se de repetir este lembrete dentro de si mesmo muitas vezes ao dia: "que a Tua Vontade seja feita em mim. Deixa a Tua Sabedoria me dominar. Que o Teu Amor flua através de mim para que eu seja sábio, amoroso, benevolente, justo". Isto é um pouco como a oração de Salomão, quando ele assumiu seu alto cargo, para que ele recebesse a Sabedoria de Deus. Ao se entregar ao Governo de Deus, ao Reino de Deus, ao Centro Espiritual do homem, para que o homem possa ser espiritualmente inspirado e dotado por Deus, você está, de certa forma, lidando de maneira mais sábia, gentil, amorosa, benevolente e mais justa com o seu próximo - e mais perdoador com o seu inimigo.

Cada um de vocês foi encarregado de um marido, uma esposa, um filho, filhos, um negócio ou uma profissão. Algo ou alguém foi dado aos cuidados de cada um de vocês. Portanto, você deve perceber que: "eu não tenho sabedoria suficiente para cumprir essa confiança. Portanto, abro minha Consciência para que eu possa ter o benefício da Graça de Deus, da Sabedoria de Deus, do Amor de Deus, da Benevolência de Deus, da Justiça de Deus, para que eu possa cumprir essa confiança que me foi dada". Alguns homens recebem grande confiança, nações inteiras a seu cuidado. A eles foram confiadas não só as suas famílias, mas também as nossas famílias. Quanto mais, então, eles devem estar sujeitos à Graça de Deus, à Sabedoria de Deus, ao Amor de Deus, à Benevolência de Deus e à Justiça de Deus? Como não é dado a muitos homens em tais posições buscar essa orientação, torna-se necessário que todo indivíduo que aprendeu a se sujeitar ao Governo de Deus ore para que o Reino de Deus seja estabelecido em toda a Consciência humana, em todo o mundo. Então você descobrirá que um indivíduo, aqui e ali, dirá: enquanto antigamente eu não estava pensando em justiça para todos, agora me vejo pensando não apenas em mim mesmo, mas em todos que estão ao alcance do meu trabalho". Não podemos orar pelo que eles devem fazer, quando ou como devem fazê-lo; nós podemos orar somente pela realização da Graça de Deus, que o Filho de Deus seja levantado em toda a humanidade, que a Vontade de Deus seja feita na Terra como no Céu. Então descanse, relaxe e seja um espectador. Não temos poder para fazer isso acontecer. Nosso único poder é orar, e então a Onipresença, a Onipotência e a Onisciência de Deus desempenham sua função.

Entender corretamente a natureza da oração é a função mais importante de qualquer indivíduo na face do globo. Quando a oração é corretamente compreendida, ela traz toda a Sabedoria de Deus, Poder e toda a Paz de Deus para esta sala - para sua casa, para o seu negócio, para esta comunidade, para esta nação e para este mundo. A oração, que é o assunto mais importante da Terra, é o assunto menos compreendido em todo o mundo. Podemos nos empenhar em dedicar todo o nosso tempo a aprender a natureza da oração. Aprender a resolver nossos problemas pode esperar; aprender a natureza da oração não vai esperar.

Aprendemos sobre a oração por intermédio de Moisés, que não rezava por uma nuvem de dia ou coluna de fogo à noite, mas as recebia. Aprendemos sobre a oração através de Jesus, que nunca orou para curar os doentes, mas eles foram curados. Aprendemos da oração através do Mestre, que disse: “perdoa setenta vezes sete para que você se torne Filho de Deus”. Aprendemos que a oração realmente significa que devemos amar o próximo como a nós mesmos. Isso é oração, e temos testemunhado que o amor com o qual amamos nosso próximo tem sido o “pão que lançamos sobre a água” que nos retornou.

Quando o Mestre disse: “Minha Paz eu vos dou”, você acredita que ele estava se dirigindo aos pecadores e todos os santos, todos os altos e baixos, todos os negros e todos os brancos, todos os prisioneiros e tudo o que é livre? Claro! Portanto, ao aprendermos, em oração, a deixarmos a Paz de Cristo fluir de nós para nosso próximo, nosso pecador vizinho, nosso amigo próximo e nosso inimigo vizinho, essa é a medida da Paz que retorna.

Nenhum de nós descobriu ainda os segredos da oração. Se soubéssemos apenas um pouco mais do que sabemos, tenha certeza de que nossa influência nos assuntos do mundo seria maior do que é. O assunto da verdadeira oração esteve ausente do mundo por mil e setecentos anos, e somente neste século ela foi revivida para estudo e prática. O que tem sido chamado de oração tem sido realmente egoísmo, superstição e ignorância. O assunto da verdadeira oração é novo. Alguns místicos de todas as épocas captaram vislumbres, mas só neste século captamos uma visão mais ampla da oração.

A oração é uma atividade de Deus, portanto, sua função deve ser revelar a liberdade da humanidade. Nunca hesite em ser humilde no assunto da oração. Nunca hesite em abrir a Consciência para uma maior compreensão da natureza da verdadeira oração. O segredo que você deve demonstrar é o seguinte: você não ora - Deus faz a oração. Sua atitude deve ser aquela em que você está aberto à atividade do Espírito dentro de você; e, quando você entra em um estado de Consciência em que você reconhece, “eu não vou orar, Deus. Eu estou aqui apenas para ser a transparência através da qual a Tua Presença ora, e Teu Espírito faz a intervenção com o espírito do homem”, você vai testemunhar as influências destrutivas da humanidade anuladas.

Abra-se conscientemente à experiência de estar quieto e saber que Eu sou Deus, e depois deixe Ele dar testemunho e realizar seu milagre. Aperfeiçoe-se primeiro individualmente em oração, no sentido de estar aberto, para que Deus ore ou testemunhe em você ou através de você. Estar vazio! Ficar totalmente vazio! Isso trará sobre você um senso de humildade que você nunca conheceu antes. Então você entenderá porque o Mestre disse: "Eu, de mim mesmo, nada posso fazer... é o Pai quem faz as obras". Então você saberá que não é apenas uma citação. Você saberá que Cristo Jesus alcançou esse estado de oração no qual ele mesmo nada fez. Ele deixou o Espírito de Deus dar testemunho e realizar sua função com seu Espírito.

Quando você testemunhar uma vez e experimentar algum fruto do Espírito de Deus dando testemunho dentro de você, dirá: “orar sem cessar não é tempo suficiente. Eu devo ter ainda mais tempo para a oração”. Você então poderá ver o que acontece na Terra quando Deus tem uma porta de saída.

38 - NOSSA META: A MENTE QUE ESTAVA EM JESUS CRISTO

7 de setembro de 1963
Honolulu, Havaí

Os trabalhos que temos feito desde 16 de agosto são definitivamente de natureza diferente, e eu peço aos nossos professores e praticantes que dêem aulas sobre eles para seus alunos e pacientes. A natureza desses documentos tornaria necessário que qualquer um de nós os estudasse seriamente a fim de assimilá-los. No entanto, para aqueles que não são professores ou praticantes, tenha certeza de que lições adicionais sobre eles seriam muito valiosas, a fim de compreenderem a natureza desses documentos. Sempre que leio o de 24 de agosto, não consigo acreditar em mim mesmo e o leio duas ou três ou quatro vezes por dia. De fato, acho difícil enviar uma cópia sem lê-la novamente. Tenho certeza de que, se a mensagem no jornal de 24 de agosto pudesse ser transmitida, nossos alunos estariam em casa. Então, é claro, há aquelas de 31 de agosto e 2 de setembro. Elas são realmente lindas, e eu não gostaria de vê-las tratadas como se fossem apenas papéis, porque privaria os estudantes da profundidade de Consciência que é revelada nelas. Naturalmente, há em casa duas novas séries de fitas que representam os frutos deste ano, que serão, sem dúvida, o material de estudo para todos os nossos alunos por um longo tempo.

No momento, acredito que vamos interromper nossas sessões no último sábado ou domingo deste mês. Se não fizermos isso, nem os papéis nem as fitas serão adequadamente assimilados, porque acredito que os frutos do trabalho de nosso ano de 1963 estão nos impulsionando para algo que ainda não se revelou completamente. Não apenas o telefone não parou de tocar, mas a correspondência também está aumentando mais rapidamente do que podemos digitá-la. Portanto, acho que devemos ser capazes de fugir em algum momento do início de outubro para sermos observadores e vermos o que é que Deus tem guardado. Como essas mensagens realmente apontam para algo importante, certamente não queremos perder isso. Haverá estudantes visitando aqui durante todo o mês de setembro e até cerca de 5 ou 6 de outubro. Alguns deviam estar aqui mais tempo, mas pedi que encurtassem a estadia para que os alunos pudessem ter os meses de outubro, novembro e dezembro para assimilar os papéis e as fitas. Com exceção das Mensagens de Natal e Ano Novo, o mês de dezembro é sempre um mês de férias.

Na vida espiritual, você nunca é capaz de esquecer que não está vivendo sua própria vida e que não tem o direito de considerar o que gostaria de fazer, ou quando gostaria de fazê-lo, ou como. Não, você não tem esse direito, porque, sempre no fundo de sua mente, está o lembrete de que a Vida que está sendo vivida é de Deus, e é apenas seu privilégio estar naquele estado de Consciência em que você pode ver Deus viver sua Vida sem interpor um desejo, uma vontade ou capricho seu. A media dos estudantes da Verdade ainda não estão neste estágio de desenvolvimento, porque ele têm deveres para com sua família, seus negócios ou sua arte; mas, até que o próprio Espírito diga: “deixa tudo para mim” ou “deixa tuas redes”, nenhum aluno deve esquecer de seu dever para com sua família, com seus negócios, com seus interesses humanos. Antes, ele deveria tornar seu estudo e suas meditações a base para o funcionamento mais harmonioso dessas facetas de sua vida.

É somente para alguns que o chamado eventualmente chega, “deixe suas redes”, e quando a hora chega, é inconfundível, e isso obriga à obediência. Depois disso, a natureza da sua vida muda. Ele, o chamado, não permite a negligência ou deserção das obrigações familiares ou comerciais de uma pessoa, mas deve providenciar seu cuidado independente, de modo que uma pessoa possa ser

liberada para qualquer chamada que venha. Não permita que nenhum aluno do Caminho Infinito acredite que o chamado para "deixar as redes" seja uma desculpa para abandonar ou negligenciar os deveres ou obrigações da pessoa.

O artigo de 24 de agosto revela os erros que muitos de nossos alunos cometeram, estão cometendo e continuarão a cometer, se não despertarem. Ao contrário de outras mensagens, a mensagem do Caminho Infinito é transmitida apenas através da Consciência Quadridimensional, ou da medida alcançada da Consciência de Cristo. Portanto, o professor deve elevar os alunos até o ponto em que eles sejam capazes de discernir espiritualmente, porque os alunos não têm essa capacidade como seres humanos. Por essa razão, um mestre do Caminho Infinito, dotado espiritualmente, pode lidar não apenas com um tremendo ministério, mas o ministério cresce até que pareça estar quase além de sua capacidade. Contudo, aqueles que entram no ministério antes de receberem o chamado espiritual fazem pouco ou nenhum progresso, e a razão é esta: a mensagem do Caminho Infinito não veio através da mente humana, nem pode ser transmitida à mente humana. Para a mente humana, essa mensagem é tão tola quanto o ditado do Mestre: "vá sem bolsa ou alforje". O ser humano gostaria de saber como ele conseguiria fazer isso, mas não o discípulo espiritual. Não, o aluno espiritual não pararia para considerar como isso seria possível, apenas daria início à sua viagem.

Na minha correspondência, muitas vezes eu tenho pedidos como este: "por favor, trabalhe pelo meu suprimento". Vamos ficar com o assunto do suprimento por um momento. Eu entendo o que significa o pedido, porque, na metafísica, o pedido é legítimo, mas lembre-se que ele é baseado na crença de que a provisão está "fora daqui", e que meu trabalho vai fazê-la começar a fluir. Como, então, dizer a esse indivíduo: “eu não posso trabalhar para o seu suprimento, porque você já o tem infinito. Eu sei por que você fez a pergunta - você achava que dinheiro era suprimento, então você usou a palavra suprimento como sinônimo de dinheiro. O que você realmente queria dizer era dinheiro, mas dinheiro não é suprimento”. Como dizer isso a uma pessoa?

Todo o dinheiro do mundo não pode ser usado como alimento. Mesmo minas de ouro não podem ser comida. Não, o dinheiro não é suprimento, exceto no mundo tridimensional humano, e mesmo assim ele está aqui hoje e amanhã já se foi. Nós não estamos lidando com dinheiro como provisão. Estamos lidando com a Consciência como suprimento; estamos lidando com Amor como provisão, Gratidão como provisão, Benevolência como oferta. Como então alguém pode "trabalhar" para outro alguém tê-los?

Os antigos hebreus foram ensinados a dar o dízimo. Naqueles dias eles sabiam que o dízimo não era para o benefício dos pobres, e que aqueles que recebiam o dinheiro ou a comida por meio de caridade e benevolência recebiam muito pouco. Em outras palavras, foi apenas uma ajuda temporária para esta semana ou este mês. Eles sabiam que o propósito do dízimo - de dar as primícias a Deus - era para o benefício do dizimista, e Jesus confirmou isso mil e quinhentos anos mais tarde, quando disse: “visto que fizeste isso até ao menor dos meus irmãos, tu fizeste a mim”. Assim, ao alimentar ou vestir, curar ou confortar “o menor destes irmãos”, você está fazendo isso aos pobres? Não, eles provavelmente são pobres porque são pobres de Espírito e não conseguem entender. Sempre que você “fizer ao seu próximo o que você gostaria que o seu próximo fizesse a você”, você está se alimentando com caridade, benevolência e amor fraterno. Ao fazê-lo "ao menor destes meus irmãos", você está fazendo isso para si mesmo, seu próprio Cristo.

Como então você poderia trabalhar para o suprimento de alguém? Você não poderia dizer: "doe tudo o que você tem". Não, porque isso não é um ensinamento, é uma questão de capacidade espiritual. *Não há absolutamente nenhuma maneira de ensinar alguém a "amar o próximo como a si mesmo"*. Pense em todas as pessoas que estão sendo ensinadas em todas as igrejas e religiões do mundo e perceba quão poucas pessoas estão aplicando isso. E então você então entenderá melhor a mensagem do Caminho Infinito. Não é possível ensinar uma pessoa a amar o próximo como a si mesmo. Não é possível ensinar uma pessoa a ser grata. Não é possível ensinar uma pessoa a desistir da lei da autopreservação. Não é possível, porque a mente humana não pode responder a isso. Somente um professor espiritual que ascendeu à Consciência de Cristo pode despertar a Consciência de Cristo em seus pacientes ou alunos, de modo que possa haver uma resposta, e isso não será feito a ninguém rapidamente. É um processo lento, de provocar a transição em um ser humano para onde ele não é mais "o homem da terra", mas é "aquele homem que tem seu Ser em Cristo". Portanto, apenas em uma coisa deve o aluno do Caminho Infinito focar sua atenção, que é o desenvolvimento de sua Consciência por todos e quaisquer meios possíveis, de elevar o Cristo acima da humanidade.

É preciso que todo aluno do Caminho Infinito se eleve à Consciência Espiritual, porque a necessidade no mundo hoje é maior do que jamais foi na história do mundo. A civilização poderia ser eliminada. Um livro deve ser publicado, contendo as civilizações perdidas do mundo, e o volume é tão grande que custa 28 dólares. Foram necessários todos esses séculos passados para eliminar algumas civilizações, e agora, em uma noite, todas as civilizações da Terra poderiam ser exterminadas. Sim, isso poderia acontecer, mesmo se isso acontecesse acidentalmente. A humanidade está realmente além do estágio em que poderia haver ajuda humana para salvar a situação.

Se você revisasse a história dos últimos doze meses, descobriria que nem uma única pessoa na Terra propôs um plano que pudesse evitar que o dinheiro das principais nações do mundo fosse dissipado. Nem uma única pessoa nos últimos doze meses revelou um plano para mudar a situação em Cuba, na América do Sul e no Vietnã. Houve mais artigos revelando o terrível estado da educação nos Estados Unidos nos últimos doze meses, e não houve um plano para melhorá-la. Nenhuma menção foi feita à situação alimentar na Índia, na China ou na Rússia, e quando foi a última vez que você ouviu uma sugestão ou plano útil para ser usado em situações de capital e trabalho? Não, só o Sr. Kaiser pode ser creditado pelos planos em operação em suas fábricas.

Do ponto de vista do Caminho Infinito, é sempre bom quando você alcança o fim de seus recursos humanos, porque então você vai morrer ou vai viver. Se você morrer, não será tão terrível, porque você sabe que terá outra chance. Na situação em que não há ajuda humana, você tem a chance de viver um novo tipo de vida. Provavelmente, a natureza dos problemas do mundo acabará obrigando alguém a dizer: "como não há solução humana, existe uma solução espiritual?" Um psiquiatra declarou recentemente que agora percebe que a psiquiatria não pode ajudar e quer ver o que os recursos espirituais podem oferecer, ou que a psiquiatria freudiana não pode ter sucesso porque é ateísta e, portanto, a psiquiatria deve agora adotar Deus. É por isso que digo que os extremos em situações humanas muitas vezes nos compelem a encontrar uma solução espiritual.

Quer o mundo chegue ao ponto de buscar uma solução espiritual, posso assegurar-lhe que há muito mais pessoas buscando uma solução espiritual do que podemos imaginar. Vender mais livros não é a resposta completa. A resposta está na Consciência alcançada daqueles que podem dizer: "deixe-me ajudar". Seria triste se o mundo se voltasse para nós em busca de ajuda espiritual e tivéssemos que

dizer: “lamentamos, sabemos que esta é a resposta, mas nossos alunos não estão prontos”. Quanto tempo leva um estudante para atingir a Consciência Espiritual? Eu posso dar metade da resposta. Um estudante não pode nem começar, até que seu objetivo não seja mais o de satisfazer seus problemas pessoais de saúde, riqueza ou felicidade. A busca da Consciência de Deus deve se tornar o principal motivo de estudo. Então o estudante espiritual estará a meio caminho de casa. Ele deve decidir que o objetivo da Consciência de Cristo é seu único objetivo, e ter ajuda para seus outros problemas é secundário. Aí então pode não demorar para um estudante.

Atingir “aquela mente que também estava em Cristo Jesus” deveria ser o objetivo principal. É uma coisa interessante para mim assistir a este trabalho e ver alguns dos estudantes que estão lindamente alcançando isso, e então observar aqueles que ainda querem curas para alegações físicas menores e estão reclamando porque eles ainda não atingiram o céu. Em outras palavras, esses estudantes ainda estão vivendo para si mesmos e estão se tornando a meta, em vez de ter a conquista do céu como seu objetivo.

Leia novamente o artigo de 24 de agosto e veja o que quero dizer com tudo isso. Não estou tentando dizer que devemos nos preocupar com as moedas do mundo, com a saúde do mundo ou com a paz mundial. Você estaria me entendendo mal se pensasse que essa é minha preocupação. Minha preocupação é elevar o mundo à dimensão superior da Consciência, onde todas as “coisas” do mundo são adicionadas a nós: “Eu, se for levantado, atrairei todos os homens a mim”, ou “dez homens justos podem salve uma cidade”. Vamos nos apressar com isso de sermos elevados, para que possamos elevar os outros à Consciência Superior. E então, esses problemas vão se resolver por si mesmos. Quer se trate de uma comunidade tão pequena como esta sala cheia, ou seja uma nação inteira, os problemas são todos iguais. A única razão pela qual não estamos tendo esses problemas é que estamos em uma Consciência mais elevada, onde não estamos operando no nível de autopreservação ou ganho pessoal. Não estamos operando no nível de buscar qualquer coisa no plano humano. Nós estamos nessa Consciência onde estamos buscando o Reino de Deus e sua Graça, onde, em nossos relacionamentos um com o outro, nós superamos a ganância, a malícia, a injustiça não por tentar superá-los, mas alcançando a Consciência Superior.

Se pudéssemos resolver todos os problemas humanos na Terra, uma nova geração começaria amanhã com os mesmos problemas. Não, nosso objetivo é elevar a Consciência a atitude e altitude mais elevadas e descobrir que não há problemas terrestres nesta Consciência. É a Consciência em que o poder temporal não é poder. Quer estejamos lidando com males mentais, males físicos ou problemas financeiros, eles não são poder na presença da Consciência Espiritual. Portanto, ao atingir a Consciência Espiritual, as harmonias serão reveladas. Então você não terá o céu e a terra, mas o céu na terra.

A fita que fizemos hoje foi uma fita importante: “O Primeiro Grau do Caminho Espiritual” (1961 Mission Inn Closed Class). Essa fita praticamente tinha como tema: “Nossa Unidade Consciente com Deus”, e para o benefício daqueles que tiveram a experiência ou que perguntaram sobre isso, direi o seguinte: quando fazemos o contato real, o próprio Espírito, assim como nosso espírito, se misturam e se tornam Um. É como se fosse o que o mundo imagina como a segunda vinda de Cristo hoje. Você consegue visualizar Jesus descendo do céu em uma nuvem, que é o que o mundo visualiza? Não, quando se faz o contato real com o Espírito, é como se houvesse um Espírito Invisível no mundo, e qualquer um que possa sintonizar-se com esse Eu Transcendental encontra-se sob a Graça.

É o que acontece quando os alunos em dificuldade me procuram, seja localmente ou a dez mil quilômetros de distância e, em alguns casos, experimentam o que parece ser minha presença física. Em outros casos, eles apenas experimentam a Presença do Espírito e então encontram uma cura ou instrução. O que aconteceu é que "Eu e meu Pai Somos Um", que é a Verdade de cada um de nós. No entanto, como você sabe, esta verdade não é benéfica para você, até que você se conscientize dela. O mundo inteiro é Um com Deus, em todos os seus pecados, doenças, mortes, faltas e limitações, todos os quais são removidos *quando há contato consciente com o Espírito*. Como, para mim, essa é continuamente uma meta da vida, aqueles que buscam ajuda têm essa experiência, porque se sintonizaram com o Espírito de Deus, que é o espírito de Joel - Um. Se estiverem suficientemente adiantados, poderão sintonizar-se ao Espírito de Deus de uma só vez, mas, enquanto isso, poderão sintonizar-se com Joel e realizar a mesma coisa (repito aqui a fala do Senhor Krishna - a Consciência Divina - no Bhagavad Gita: "*Qualquer que seja a forma que o sincero devoto adore com verdadeira fé, - Eu e somente Eu - tomarei tal forma e tornarei tal fé esclarecida e digna de valor*" – nota do tradutor G. S.).

A primeira experiência de um estudante é aquela em que ele faz contato com a Consciência ressuscitada do professor, e ele continua fazendo isso até que ele tenha feito contato consciente com o próprio Espírito. Por sua vez, ele se torna um professor para os alunos; mas se o aluno não tiver feito esse contato com o Espírito e superar o contato com o professor, o resultado poderá ser desastroso. Sempre que um professor tem a experiência de um paciente pedindo ajuda, obtendo resultados antes mesmo de a mensagem chegar, este é o Cristo ressuscitado. "Eu e meu Pai somos conscientemente Um." Existe apenas uma Consciência, então agora a Consciência de Deus tornou-se a Consciência do professor. Se um professor violar isso, ele irá perdê-lo. Por quê? Uma vez que você entra em contato com o Espírito e depois o viola, a penalidade é grande. Portanto, o professor espiritual deve estar sempre em sintonia com ele.

O caminho espiritual sempre foi difícil. Uma vez que um indivíduo tenha tocado o Espírito, as pessoas acreditam que não é possível pecar, e isso não é verdade. Havia Judas, a esposa de Ló que olhou para trás e se transformou em um pilar de sal, Pedro que negou o Mestre, Jonas e a baleia - a Bíblia está cheia de pessoas que sucumbiram à tentação. Embora Jesus não cedesse às suas três tentações, elas estavam lá. Enquanto estamos na Terra, nunca há um tempo em que estamos fora do alcance da tentação, porque a tentação é sutil. Pode aparecer através do prestígio da riqueza ou do prestígio da notoriedade ou fama, ou pode aparecer como a tentação de exercer o poder. Mesmo se estiver no nível inicial, a pessoa no caminho espiritual deve se tornar consciente do fato de que um erro cometido por ela não é o mesmo que um erro cometido por um ser humano. Um erro cometido sob o manto do Espírito é um crime contra ele, e isso é como bater contra uma parede de tijolos.

Uma vez que a União Consciente foi alcançada por meditações repetidas, então quando alguém chega a Jesus ou a qualquer um de nós, eles estão tocando aquilo que tocamos, e é isso que atende a sua necessidade, porque isso se tornou nossa Consciência. Não temos outra Consciência, a menos que ainda tenhamos ganância, luxúria, malícia, crítica, vingança. A obtenção desta União Consciente está realmente trazendo o Espírito de Deus para a Terra. Está bem aqui nesta cadeira, e é como uma nuvem invisível protegendo todos os que conscientemente alcançam. Se você está consciente de uma Presença Transcendental, você fez isso por você. Se você está andando na ignorância, ela pode muito bem não estar aí.

Este ensinamento nos foi trazido dos antigos e foi revelado pelo Mestre: “Quem me vê, vê o Pai que me enviou”. Em sua Consciência, havia Divindade. Sua Consciência era Divindade. Todo grande mestre espiritual provou a mesma coisa. Cada um fez contato com o Espírito de Deus. No entanto, todo professor responsável disse: “se eu não for embora, o Consolador não virá até você. Não me importo de ajudá-lo, mas continue e continue, até que tenha feito sua própria sintonização”.

No sistema de gurus da Índia, todo estudante é ensinado que a mente do guru é o professor. Portanto, apenas estar sob a orientação do professor já é suficiente para trazer darshan ou bênção. No entanto, os grandes mestres da Índia reconheceram isso para todos os alunos: “eu sou seu guru, mas esse é um relacionamento temporário. O verdadeiro guru é a sua própria Consciência e está dentro de você. Eu estou apenas conduzindo você para que possa ver que o guru sou eu, e assim provar que o guru é você”.

Portanto, os mestres espirituais atingiram alguma medida da Consciência de Cristo - aquela mente que também estava em Cristo Jesus - e o grau de seus frutos geralmente atestam o grau de sua realização. Qualquer um que seja bem-sucedido como professor no Reino Espiritual alcançou alguma medida daquela mente que também estava em Cristo Jesus, e o estudante, contatando aquela mente, recebe sua proteção. É como um guarda-chuva - invisível. Nenhum professor responsável deve deixar de dizer: “estou disposto a ser seu guru temporário, mas se eu não for embora, o Consolador não virá até você. Esteja preparado. Esteja preparado, porque um dia você terá que estar sob o guarda-chuva de sua própria Consciência”.

39 - HÁ APENAS UMA CONSCIÊNCIA DE DEUS

14 de setembro de 1963
Honolulu, Havaí

Boa tarde. Eu gostaria de fazer uma pergunta hoje, e estou querendo saber como isso será respondido.

Pergunta
Nós sabemos porque os seres humanos estão com problemas, uns mais e outros menos, mas por que os animais também estão com problemas?

Resposta
Porque os animais estão na mesma consciência em que estamos. Sim, existe uma consciência universal e, no nível humano, é a consciência que é feita do bem e do mal, e é a consciência na qual nascemos. Por essa razão, temos experiências do bem e do mal, e até que, através de um Ensinamento Espiritual, saiamos dessa consciência universal, mortal ou carnal, continuamos a ter experiências do bem e do mal. Na medida em que nos elevamos na Consciência, os males diminuem e o bem aumenta. É claro que o ideal é que acabemos por nos elevar acima do bem e do mal, no Espiritual.

Os animais nascem em nossa consciência, e é por isso que, quando os animais estão na consciência dos humanos, os animais domésticos são bem tratados, mas os coelhos e as feras do campo são caçados. Entretanto, quando os animais entram na Consciência dos iluminados espiritualmente, então

os “cordeiros se deitarão com leões”. Por quê? Porque eles foram retirados da consciência humana. Isto também é verdade para plantas e culturas. Quando as plantações são plantadas, elas são plantadas em consciência carnal; mas quando não são alimentados somente por alimento, fertilizantes, chuva, sol, mas pela Consciência que é a substância de seu Ser, haverá infinitas colheitas que não estão sujeitas às condições humanas.

É por esta razão que em uma casa onde até mesmo um membro da família é metafisicamente ou espiritualmente inclinado, tanto as crianças quanto os animais daquela casa sabem menos sobre pecado ou doença ou má conduta do que é o caso quando eles estão em uma casa de pais inteiramente humanos. O que isto significa é: a Consciência de Um se torna, em alguma medida, a Consciência de todos, no grau de sua receptividade. Em um simples agregado familiar, é possível testemunhar a maioria dos membros indo bem de uma maneira espiritual, e ainda assim ter um indivíduo que não, porque ele é incapaz de ser espiritualmente receptivo.

Vamos ter certeza de um ponto, porque a demonstração final do Caminho Infinito é baseada nisso: se tivermos apenas uma geração de estudantes sérios do Caminho Infinito, as futuras gerações nascerão na Consciência que estamos estabelecendo. A razão pela qual será mais difundida do que foi no passado é porque todos os movimentos metafísicos do passado direcionaram sua verdade para a consciência de um indivíduo. Em outras palavras, a verdade tem sido direcionada para "você", enquanto nós, no Caminho Infinito, reconhecemos a Verdade como sendo universal. Se estou em meditação e uma verdade se desdobra em minha Consciência, não poderia ser tão egoísta a ponto de acreditar que me foi dado. Foi dado à Consciência humana através de mim. A Verdade não pode entrar na Consciência do Infinito e ser canalizada para qualquer pessoa. A Verdade não pode entrar na Consciência a partir do Infinito e ser canalizada como um telefone. Assim, toda vez que você meditar e receber um impulso espiritual, você não poderá limitá-lo a si mesmo, nem poderá limitá-lo para onde ir. Entrou na Consciência humana através de você, e qualquer pessoa no mundo que esteja gritando com receptividade: “oh Deus! oh Deus! ”- ou qualquer um que esteja em oração séria, poderá recebê-lo.

Se eu me sento em casa e medito: “minha Unidade Consciente com Deus constitui minha unicidade com todo ser espiritual e ideia”, alguém chega aqui de Tóquio, Flórida ou Nova York. Eu não saí do meu quarto, mas eles me descobriram. Toda vez que você medita pela União Consciente com Deus, a Unidade Consciente com Deus, e uma comunicação chega até você, seja na forma de uma verdade, um impulso ou um sentimento da Presença, o Espírito de Deus entrou na Consciência humana, não entrou meramente em você. Você não tem idéia de onde o Espírito de Deus foi colhido e qual será o seu efeito final.

Lembre-se sempre disto: na nossa expectativa, precisamos apenas de uma geração de alunos do Caminho Infinito com Discernimento Espiritual. Que os nossos alunos se conscientizem da Verdade que entra na Consciência humana, e as futuras gerações nascerão na Consciência de Cristo. Pode ser idealista visualizar uma atividade do Caminho Infinito que tem, como trabalhadores ativos, aqueles que atingiram a Consciência – mas, conosco, é uma possibilidade, porque temos sucesso ou falhamos em nossa Consciência.

Um erro cometido no trabalho espiritual é a crença de que há honra ou lucro humano, ou ambos, em ser um professor ou praticante, enquanto que, na verdade, é o oposto. A pessoa que se torna professora ou praticante tem mais a perder do que a ganhar, a menos que tenha alcançado a

Consciência, e a melhor maneira de saber é o grau de cura, consolo, prática que ele está desempenhando. Nenhum aluno do Caminho Infinito deve entrar no ministério de cura ou de ensino até que a demonstração comprove o acerto dele. Consciência é o segredo. Com isso, há sucesso; sem isso, ninguém pode ter sucesso neste ministério. Quando uma pessoa entra na atmosfera de um professor que está sintonizado espiritualmente, ele se acomoda em uma calma e paz, enquanto a Consciência do professor é como eu estou descrevendo a Consciência hoje. Os bebês nascidos nesta nova Consciência devem ser da natureza do nosso trabalho no mundo.
(Repito: quando, numa palestra, é necessário citar umas trinta vezes ou mais o nome "O Caminho Infinito", tenha a certeza de que o nível de inspiração está um pouco mais baixo... – nota do trad. G. S.).

Esta tarde, vamos refazer o lado 2 de "O Primeiro Grau do Caminho Espiritual" (1961 Mission Inn Closed Class). Quando falamos em morrer diariamente, queremos dizer perder o sentido humano das coisas. Então, temos a consciência de que "de modo algum entrará nela coisa alguma que contamine… ou cometa uma mentira". Quando Paulo diz: "o homem natural não aceita as coisas do Espírito… não está sujeito à Lei de Deus e, de fato, nem poderia estar", ele quer dizer que o ser humano jamais poderia contemplar o Cristo, nem mesmo o Cristo de Jesus. Quando alguém alcança o Discernimento Espiritual, ele não apenas olha para Jesus e testemunha o Cristo, ele é capaz de olhar para qualquer um de nós e ver que somos o Eu de Deus. Qualquer um poderia ver isso, mas apenas com Discernimento Espiritual.

Se você olhar para mim com seus olhos humanos, você não deve esperar ver nada além de uma forma física, porque você está olhando através da consciência humana. Se, em suas meditações, você for profundo o suficiente e alto o suficiente, não se surpreenda se você me testemunhar como o Cristo, como Identidade Espiritual, porque essa é a minha Verdadeira Identidade. Quando estou em meditação e dando ajuda a alguém, estou sempre vendo o Cristo naquele indivíduo. Esta é a única maneira pela qual a cura espiritual pode ocorrer, porque é o *modus operandi da cura espiritual*. O indivíduo com Discernimento Espiritual pode até olhar para um aleijado e dizer: "o que te deteve? Levanta-te, pega a tua cama e anda". Ele não diria isso a um homem aleijado. Não, ele estaria dizendo isso ao Cristo que ele vê através do Discernimento Espiritual.

Nenhum homem está amando - Deus ama através do homem. Nenhum homem está vivo - Deus Vive *em* e *como* homem.

Se eu mantenho você em minha Consciência nesta Luz, como Espiritual, como a Descendência de Deus, como a Vida, a Lei, o Ser de Deus, como então você se sente, quando está em minha Consciência? Quando eu estou liberando você de seus pecados e seus medos, sabendo que estes não são seus, mas são de um anticristo impessoal, como você se sente? Você não pode evitar se sentir bem. Então você não vê que isso é sua responsabilidade para com o mundo? Ao abraçar a todos no mundo nesta Luz, você está libertando-os em Cristo. Quando você não está fazendo isso, você está realmente distorcendo e mantendo-os em cativeiro, com seus próprios pecados, doenças e carências.

Professores e praticantes espirituais devem viver de modo a manter seus estudantes, pacientes, famílias e inimigos nesta Consciência Divina. A revelação do Caminho Infinito é que a liberdade não pode vir ao mundo até que você esteja mantendo este mundo nesta Luz, como se você fosse o professor espiritual e praticante para este mundo, o qual você é. Esta é a sua função. Você não tem

mais licença do que eu para manter as pessoas em seus pensamentos mortais, e eu não tenho absolutamente nenhum direito. Todos os que ouvem o Caminho Infinito estão pensando em mim como a Consciência através da qual esta mensagem veio. Então, se eu não os estou mantendo nessa Luz, estou falhando como o instrumento para o Caminho Infinito. Então vocês estão falhando como estudantes do Caminho Infinito, se vocês não estão mantendo este universo em sua Consciência da mesma maneira. Então, isso que chamamos de meditação, oração ou tratamento, é realmente um modo de vida. É um Estado de Consciência que deve ser vivido vinte e quatro horas por dia. Todo aluno de Caminho Infinito deve ter isso como seu objetivo, aceitar a responsabilidade de morrer diariamente para o sentido material e renascer da Consciência Espiritual - e isso significa abençoar o mundo que entra em sua Consciência.

Você também pode entender a natureza da atividade da Consciência. Eu não sou um ser físico. Eu tenho um corpo, mas não sou um corpo. Eu sou Consciência e, portanto, você está envolvido na Consciência que Eu sou. Se eu estou ciente de Deus como minha Consciência e vivo por este Princípio, então você é abraçado na Consciência de Deus. Em outras palavras, a Consciência em que eu o abraço é a minha compreensão da natureza espiritual do seu Ser, da sua Vida, da Lei que governa você. Eu estou ciente de sua Identidade Espiritual. Eu estou ciente do seu Eu Espiritual. Em altos momentos, eu estou ciente da sua Forma Espiritual. Enquanto você estiver abraçado por essa Consciência, você está bem, você está protegido e você automaticamente perde um pouco da natureza carnal que ainda pode ser parte de sua natureza. Por quê? Porque essa Luz que *Eu Sou* dissipa as trevas. Em outras palavras, se há escuridão em qualquer forma de pecado, doença, falta, infelicidade, ela é dissolvida em alguma medida, apenas pela sua entrada em minha Consciência.

A tentação pode nos derrubar; diria até mesmo a alguns mestres ou praticantes espirituais: "você pode ter algumas horas de folga". Não, você não pode colocar e tirar essa Consciência como se fosse uma fantasia de palco. Assim é com todos os estudantes. Nos primeiros anos da vida estudantil, não é de se esperar que você realmente alcance e retenha a plena Consciência e a capacidade de viver dentro e através dela, mas há períodos, especialmente durante suas meditações. Cada um de vocês, como estudante, deve lembrar-se de que todos os que sucumbem à tentação de "desistir" simplesmente aumentam a carga quando tentam entrar. É muito mais fácil ficar do que desistir e depois voltar a entrar novamente (altamente questionável! Há processos e processos, cada um tem um processo único, inigualável e inclassificável – nota do trad. G. S.).

Lembre-se de que você é o guardião de seu irmão, mas não no sentido de ter que apoiá-lo financeiramente. Você não é o guardião do seu irmão nesse sentido, mas você é o guardião de seu irmão no sentido de manter o mais alto Estado de Consciência possível, através de seus estudos e meditações. Nós não queremos que os filhos e netos desta geração nasçam na mesma consciência em que nascemos. Eles o farão, a menos que apresentemos uma Consciência mais elevada para eles nascerem. A responsabilidade é de todos os estudantes espirituais, na medida do possível, e o mais rápido possível, de abandonar nossos conceitos de homem como sendo mortal - e nossos conceitos de bem e mal - e viver em Consciência Divina, no melhor de nossa capacidade. Quando escorregarmos, levantemo-nos de volta o mais rápido possível.

Como você está na minha Consciência e está buscando a minha Consciência para ser sua segurança, saúde, suprimento e proteção, você deve lembrar que todos os que estão em sua consciência, do mesmo modo, buscarão a você por isso. Todo mundo que busca você com amor o

está buscando por confiança. Eles podem ver isso como amor humano e confiança humana, mas você deve ver que qualquer grau de amor humano ou benevolência humana que você dê a este mundo não fará muito. Portanto, o que você tem que dar a esta geração e às futuras gerações é a manutenção da Consciência Espiritual.

Você não pode alcançar o Reino de Deus, exceto através do silêncio. Por fim, você mesmo deve adotar a percepção de que nenhuma das atividades de sua mente o levará ao Reino de Deus. Então você realmente estará plenamente consciente, e a primeira coisa da qual você se tornará plenamente consciente é Deus, e isso o digo apenas para incutir em você um desejo profundo.

Quando jovem, cresci em Nova York, quando os imigrantes chegavam da Irlanda, Alemanha, Holanda, Europa Central e Rússia. Nova York foi chamada de caldeirão e, na verdade, era um caldeirão de todas as raças e todas as religiões; mas nesses imigrantes, havia uma profunda fome e sede de conhecimento, que não podia ser satisfeita. Quer fossem da Europa Oriental ou da Europa Ocidental, aproveitavam tudo o que Nova York lhes oferecia. Nós testemunhamos a mesma coisa aqui no Havaí com os imigrantes japoneses que também têm fome e sede de conhecimento e educação.

Você nunca vai atingir o Reino Espiritual com menos sede e fome, porque é muito mais difícil entrar no Reino Espiritual do que entrar no reino intelectual. De fato, seria difícil, se não impossível, tirar um indivíduo de cem e dar àquele indivíduo o Reino de Deus, a menos que ele já tivesse um desejo, uma fome e uma sede profundos. Tal como aconteceu com Jacó, deve haver uma vontade de "lutar a noite toda", se necessário.

O mundo metafísico teve um começo errado, faminto e sedento por coisas: por um corpo melhor ou um bolso melhor, um lar melhor, um casamento melhor ou um trabalho melhor. No Caminho Infinito, estamos nos esforçando muito para que o mundo veja como essas coisas são “adicionadas a nós”. Elas não são metas, mas são as coisas adicionadas. O Caminho Infinito nunca teve qualquer intenção de ser outra coisa senão uma mensagem mística, uma mensagem revelando a possibilidade de alcançar seu objetivo de União Consciente com Deus e os meios de alcançá-lo. Durante todos esses anos, os escritos e as gravações testemunham isso: o Caminho Infinito não é um sistema de alcançar uma humanidade aprimorada; é a conquista da Cristandade.

Durante os últimos dois meses, demos o passo real de dizer que alcançar a Cristandade não pode mais ser “eventualmente” ou “no final das contas”. Não pode mais ser uma meta futura. Nós entramos no período em que, para os estudantes do Caminho Infinito, a Cristandade deve ser a realização imediata. É por essa razão que lições como estas são dadas a nós. A quem é dada a lição? É dada a todos aqueles estudantes que estiveram com os escritos e gravações do Caminho Infinito por anos suficientes, para que a mensagem da Verdade seja estabelecida dentro deles, e possam entrar no período de abertura de sua Consciência para a Experiência. Por anos você leu que o Caminho Infinito não é uma mensagem, é uma Experiência, mas hoje você deve perceber que o tempo para demonstrar a Experiência está aqui para você. Isto não é assim para estudantes iniciantes; eles podem ter que passar por um período de preparação. Entretanto, não será tão longo quanto o seu período de preparação, por este motivo: o grau de sua realização diminui o período da preparação deles.

Cada um de vocês poderia pegar essa palavra “Eu” e perguntar-se: “existe algo para mim, exceto a Consciência?” No reino físico, você está consciente do seu corpo e está consciente do corpo dos outros. Você está consciente do corpo do oceano e do corpo das estrelas e está ciente do corpo dos edifícios. Então você sobe mais alto para o reino mental, e descobre que você está ciente do amor fraternal, justiça, misericórdia, benevolência, perdão, e você está ciente das ideias e ideais. Por que não dar o próximo passo e perceber: "eu devo estar ciente das coisas de Deus, porque há uma área da minha Consciência que é o Filho de Deus, caso contrário eu não poderia desdobrá-lo ou manifestá-lo".

Não seja impaciente. O Caminho é reto e estreito, mas, sabendo que há uma parte de você que é o Filho de Deus, você pode se dar ao luxo de ser paciente. Existe uma área de Divindade incorporada em sua Consciência; existe uma área de sua Consciência que é o céu; existe uma área da sua Consciência na qual um anjo habita. Deve ser solto, deve ser liberado, deve subir.

Não dê atenção aos erros de sua humanidade, pois isso o manterá fora do reino dos céus. Lembre-se de que você está tentando alcançar sua Divindade, aquela que nunca teve humanidade. O Mestre revelou: “o Reino de Deus está dentro de você”. O Reino de Deus, a área da Consciência de Deus, está dentro de você. Existe um ponto dentro de você que é chamado de Reino de Deus, no qual um anjo de Deus habita.

Não tente entender isso com sua mente. Aceite-o e mantenha seu ouvido interno aberto, porque isso vem em um estado de receptividade, não em atividade mental. Quando vem, eis o mesmo Cristo que apareceu na Terra como um homem chamado Krishna. Quando vem, eis o mesmo Cristo que apareceu como Buda, Jesus, João, Paulo. É o mesmo Cristo que foi revelado através dos santos e dos sábios de todos os tempos, porque Deus tem apenas um Filho. Existe apenas uma Consciência de Deus, e a Consciência de Deus se torna você.

Há lugares na terra onde homens e mulheres tiveram experiências espirituais tremendas: na Terra Santa, na Síria, Índia, Egito. Eu tive tais experiências na Escócia e em Damasco, onde foi quase como se eu estivesse envolvido. Eu estava em outro mundo, consciente do universo espiritual. A razão é que, à medida em que a Consciência Divina Infinita é liberada através de um indivíduo, ela permeia toda a atmosfera. Mas, ao contrário do cheiro de perfume, nunca sai de lá, porque não pode ser retirada. Este é um perfume espiritual e, uma vez liberado, permanece, e aqueles que alcançaram esse poder interior de discernimento sentem isso.

Este é o mesmo Princípio que descrevi nos escritos. Quando entramos em algumas igrejas, somos automaticamente envolvidos em uma atmosfera espiritual ou uma sensação de paz. Não é por causa do edifício. É porque houve um padre ou um ministro ou um rabino em quem esse Espírito de Deus foi libertado e chegamos à Consciência libertada.

Esta é a responsabilidade que está sobre você de que falei antes - de manter a atitude de escuta. “Eu, quando levantado, levantarei este mundo inteiro de volta à casa do Pai, à Consciência de Deus”. Nunca acredite por um momento que este mundo será salvo por qualquer outro meio. Este mundo será salvo pelos “dez homens justos” que ascendem à casa do Pai e percebem: “a Consciência de Deus é a minha Consciência”. Então relaxe sem pensar, e deixe que a Consciência atue em todos os detalhes da sua vida.

40 - AS CORREÇÕES DEVEM SER FEITAS DENTRO DE SUA CONSCIÊNCIA

21 de setembro de 1963
Honolulu, Havaí

Eu gostaria de falar hoje sobre o trabalho de cura. No momento em que você se torna consciente de discórdias e desarmonias de qualquer tipo, na rua, nos jornais ou em sua vida familiar, você começa a procurar o ministério de cura. Você pode não saber como, mas você é alertado, e, a partir de então, você se tornará consciente de discórdias na forma de pecados, doenças, falta, desigualdades, injustiças, e elas estão fadadas a incomodá-lo. Eles não podem deixar de incomodá-lo agora, porque você sabe que algo pode ser feito sobre os erros, desarmonias e discórdias que testemunha.

Surge então a questão: "eu sei o suficiente para poder ajudar nessa situação?" Na verdade, geralmente, é dessa maneira que você é levado à atividade de cura espiritual. Em outras palavras, você está se tornando muito consciente dos pecados, doenças, mortes, faltas, desigualdades e injustiças, e como estudante, você deseja fazer algo a respeito. Estou falando apenas àqueles estudantes que tiveram a experiência de testemunhar os erros e discórdias do mundo e, então, ficaram intrigados com o que fazer a respeito disso. Esse é o começo do despertar espiritual. Até então, não importa o quanto uma pessoa esteja buscando a Verdade, não há despertar espiritual porque o indivíduo está apenas buscando uma solução para seus próprios problemas. A partir do momento em que o aluno se preocupa com o que vê na rua ou o que lê nos jornais e quer saber o que fazer a respeito, nesse momento começa o verdadeiro progresso espiritual.

É sábio, nesse ponto, tentar especificamente fazer algo sobre os erros dos quais você se torna consciente, mas é importante lembrar que você não deve fazer nada externamente; você tem que fazer algo silenciosamente, dentro de sua própria Consciência. Pode ser comparado à experiência de caminhar por um prédio escolar e ver em um quadro negro, 2 × 2 = 5 ou 9 × 9 = 67. Você não teria o direito de entrar na sala de aula e mudar as figuras no quadro-negro, mas você acharia impossível passar sem fazer as correções internamente. Dentro de você, você corrige o erro matemático, dentro de si mesmo você substituiria pelas figuras corretas.

A partir do momento em que você se torna consciente do pecado ou da doença, da falta ou limitação ou da desumanidade do homem para com o homem, você é chamado a fazer o ajuste dentro de si mesmo. Você é chamado para corrigir as aparências. Você não tem absolutamente nenhum direito de fazer isso abertamente, porque nem todas as pessoas querem ser saudáveis , morais ou qualquer outra coisa, a menos que seu modo particular de se tornar saudável ou moral faça isso por elas. Há muitas pessoas que gostariam de ser curadas do alcoolismo ou do vício em drogas, desde que elas possam estipular de que maneira deve acontecer. Não, você não tem o direito de interferir na vida de ninguém, a menos que a ajuda seja solicitada pelo indivíduo, ou por um tutor, se for solicitado para um menor. Lembre-se sempre deste ponto: você não deve invadir a vida privada de ninguém, sem a permissão de uma pessoa.

No entanto, você está sob a obrigação espiritual de fazer a correção dentro de si mesmo e, se eles forem receptivos, eles podem experimentar uma cura, e muitas vezes o fazem. Espiritualmente, você não pode "passar do outro lado da estrada", para usar a história da Bíblia como exemplo. Você deve fazer o ajuste em sua Consciência, porque você é o guardião do seu irmão. Você não é o guardião do seu irmão na tentativa de mudar sua religião ou seu modo de vida, mas você é o guardião do seu

irmão mantendo sua imagem e semelhança diretamente em sua Consciência. Você não tem o direito de deixá-lo viver ou morrer sem conhecer a Verdade, sem fazer o ajuste em sua própria Consciência. Isso é chamado de oração espiritual ou tratamento. Lembre-se: você é o guardião de seu irmão, mas você não é o guardião das convicções religiosas de seu irmão. Você deve manter a verdade sobre ele e sua origem divina, identidade divina e governo pela lei divina em sua Consciência.

Como estudante do Caminho Infinito, você não pode se realizar até que o que você esteja recebendo seja liberado. Seria como acumular dinheiro e depois trancá-lo em um cofre. Como cidadão, você não valeria nada, porque é como você expressa e libera o que vem que determina a qualidade de sua cidadania. Assim é que a Verdade, recebida e não expressada e nem liberada, é uma semente, mas apodrece. Portanto, desde o início dos estudos de um estudante espiritual, todo Princípio de Verdade que ele aprende deve ser colocado imediatamente em prática e em expressão, ou não pode crescer. Todo estudante, não importa o quão iniciante ele seja, precisa encontrar um meio dentro de si para expressar toda declaração de Verdade que aprende. Em outras palavras, a nenhum aluno do Caminho Infinito, andando na rua e vendo má conduta ou qualquer coisa de natureza errônea, é permitido passar do outro lado. Ele deve olhar diretamente para a situação ou a condição, e então imediatamente dar a oração espiritual ou tratamento dentro de si mesmo. O que quer que o estudante espiritual testemunhe de natureza negativa, uma natureza má, uma natureza doentia, uma natureza injusta, deve ser traduzido dentro de sua própria Consciência. É aquilo que até agora chamamos de "conhecer a Verdade". Você não pode passar do outro lado - nessa direção está a esterilidade. Sempre que você perceber algo que seja espiritualmente incorreto, o ajuste deve ser feito dentro de sua Consciência. Re-traduzir a aparência!

Nós chamamos isso de tratamento ou de saber a Verdade, mas é muito mais do que isso. É realmente ver este universo como é, e é por meio dessa prática que um indivíduo se torna um praticante. Ninguém nunca se torna um praticante, decidindo que é isso que ele gostaria de ser, porque, com base nisso, ele nunca será bem-sucedido. Existe apenas uma maneira pela qual uma pessoa se torna um praticante bem sucedido, e é praticando. No momento em que uma imagem errônea se apresenta aos seus olhos ou aos seus ouvidos, não importa qual seja a imagem, você deve fazer o ajuste dentro de sua Consciência. É isso que significa “orar sem cessar”. Você não pode esperar que alguém chame e diga: “estou doente”. Não, a cada aparição de discórdia você deve começar seu tratamento, quer lhe peçam ajuda ou não. Se você testemunhar dois pássaros lutando, certamente você não esperaria para ser convidado a fazer um tratamento. Isso não significa que você deva procurar problemas para corrigi-lo, mas significa que toda vez que um quadro errôneo atinge sua consciência, você faz a correção dentro de si mesmo e depois prossegue sobre o seu negócio. Eventualmente, esta prática traz uma mudança em sua Consciência.

Na sua consciência humana você está vivendo um certo padrão, e você pode caminhar por uma rua movimentada e não ver nada errôneo ao seu redor. Se você o fez, você provavelmente fez apenas uma observação passageira. À medida que seus estudos sobre o caminho espiritual continuam, condições errôneas são chocantes. Eu suponho que é como um matemático que fica chocado toda vez que 2 × 2 = 5 atinge seus olhos. E assim é com você. Porque você está permanecendo na Verdade, e internamente gastando tanto tempo aprendendo e pensando a Verdade que, no momento em que uma inverdade atinge sua Consciência, é como se ela realmente o atingisse. Em outras palavras, você está ciente de que alguma pequena coisa está errada e, de repente, agora isso irrita sua Consciência. Essa é a sua chamada para fazer o ajuste dentro. Tivemos muitos casos como

esse: depois de uma de nossas aulas em Seattle, uma jovem estava indo para casa de ônibus, e no ônibus havia um indivíduo bêbado, muito chato. Imediatamente ela começou a fazer o ajuste dentro de si e não demorou muito até que o homem falasse com ela e dissesse: "Obrigado. Estou sóbrio agora. Como ele sabia? Tudo acontece no invisível. Tudo o que ocorre secretamente de uma natureza da Verdade será conhecido externamente.

Ao testemunhar um acidente, você percebe: "Existe apenas um governo espiritual e nada sai do governo espiritual", e quando você testemunha roubo ou embriaguez, você imediatamente faz a tradução dentro de sua própria Consciência. Quando você começa a traduzir de novo as aparências dessa maneira, desenvolve a Consciência Superior e, então, toda aparência que lhe toca é traduzida dentro de você, sem que você tenha um pensamento consciente. É como aqueles que entram na prática de cura cedo demais e precisam fazer tantos tratamentos. Se tivessem esperado, o conhecimento da Verdade teria se tornado tão automático que, no momento em que um erro tocasse sua Consciência, ele seria ajustado automaticamente. Na experiência de praticantes experientes, a atividade mental diminui e, eventualmente, esses praticantes dificilmente percebem os erros ao seu redor e, no entanto, o ajuste é feito dentro deles. Tornou-se automático. Eventualmente, os praticantes nem vêem nem ouvem os erros que são trazidos à sua atenção; eles apenas sorriem e o ajuste acontece.

Se você começar como um estudante consciente de discórdias e desigualdades, e fizer o ajuste mental pelo que tem sido chamado de "tratamento" ou "conhecer a Verdade", eventualmente você será como o matemático que conscientemente não tem que pensar: 12 × 12 = 144. Ao saber que 2 × 2 = 4 e 3 × 3 = 9, eventualmente também é automático para ele saber que 12 × 12 = 144. Então, assim é com você. Depois de ter visto inarmonias suficientes nas ruas, nos metrôs e no tráfego, e ter conhecido a Verdade, eventualmente a correção é feita automaticamente, como o matemático e seu 12 × 12 = 144.

É o que acontece na vida de um estudante espiritual que começa como um ser humano, com uma mente humana, conhecendo a Verdade que está nos livros, e absorvendo-a dia após dia. Aos poucos, ele se torna consciente de discórdias na forma de pecados, doenças, faltas, desigualdades e injustiças do mundo, e aprende a traduzi-las imediatamente em seu pensamento, nunca expressando isso abertamente ou externamente. À medida que o estudante estuda e pratica a Verdade, e o faz mais ou menos com a mente humana, ela é filtrada de volta através da mente para sua Consciência e, eventualmente, ele não precisa falar ou pensar, ele simplesmente tem que ser.

Eventualmente, você alcança o lugar onde você não está conscientemente declarando a Verdade e, no momento em que um erro atinge sua Consciência, o ajuste é feito. Agora, quando você é chamado por um pedido de ajuda, você tem muito pouco tratamento a fazer e muito pouco conhecimento da Verdade (no sentido de que não é necessária muita elaboração mental – nota do trad). Você está no lugar do matemático que pode dizer automaticamente: "12 × 12 = 144." Você passou por todas as etapas, até que finalmente pode simplesmente olhar para o erro e fazer o ajuste sem nenhum esforço. No princípio, você está mentalmente ativo em reverter as aparências, em conhecer a Verdade, mas no final, você alcança uma Consciência Real que pode nem mesmo ver o erro ou estar ciente dele e, ainda assim, seu Ser ali cura e corrige isso. Na verdade, chega um tempo em sua vida quando você não está consciente das discórdias ao seu redor e, ainda assim, as curas estão ocorrendo. Lembre-se

da experiência de Jesus quando a mulher tocou seu manto? Ele não sabia que ela estava lá, mas ela foi curada.

Isso aconteceu muito em Nova York e Chicago: pessoas que tinham preconceitos judaicos costumavam dizer: "Eu não tenho nenhum preconceito. Adoro os judeus". Imediatamente sabia-se que eram preconceituosos, porque as pessoas sem preconceitos não tinham isso em sua Consciência. Então assim é com você. Você não nega o erro; simplesmente não atrai mais seus olhos. Há uma atividade inconsciente acontecendo de conhecer a Verdade, e essa é a forma mais elevada de conhecer a Verdade.

Eu devo dizer isto: você não entra nesta vida espiritual até que você se eleve àquele lugar onde o conhecimento consciente da Verdade foi alcançado e você realmente chegou à Consciência. Você agora não está "conhecendo" a Verdade, você se tornou a Verdade, e é aqui que começa a prática ativa em nosso trabalho. Eu não gosto de ver os alunos indo para a prática de cura muito cedo porque ainda há muito esforço mental e muito tempo consumido. Quando os alunos são pacientes, permanecem dentro de si mesmos, no Centro de seu Ser, até serem chamados, eles nunca terão que passar pela fase de afirmação e negação e pela fase do conhecimento da Verdade. Eles apenas sorrirão e o trabalho será feito. Em outras palavras, eles pacientemente permanecem até saberem que todo pecado, doença e morte são ilusões. Eventualmente, a realização surge: "Apesar das aparências, Deus constitui o Ser Individual".

Quando os alunos não aproveitam todas as oportunidades para reverter as aparências, perdem a oportunidade de se tornarem bons praticantes que não precisam dar tratamentos. É apenas pela reversão consciente que, de repente, se percebe: "Deus constitui a vida do homem". Quando os alunos não conseguem fazer isso por um período longo demais, eles não se tornam os bons e bem-sucedidos praticantes que deveriam se tornar. Os estudantes não devem praticar até que chegarem àquela Consciência em que não tenham mais pacientes doentes ou pecadores, mas na qual percebam a Natureza Espiritual do universo.

Deixe-me resumir: no começo, você está aceitando as aparências pelo valor aparente, e por isso você deve conhecer alguma Verdade conscientemente. Ao continuar a trabalhar dessa maneira, e se você estiver alerta, você alcançará aquele nível em que corrigirá imediatamente o erro, assim que ele atingir sua Consciência. Então libere, descarte isso. Eventualmente, você alcança o nível em que você nem vê as aparências, mas elas são corrigidas. Cada vez menos erro está chegando à sua atenção, e mais e mais erro está sendo curado ao tocar sua Consciência. A cura ocorre automaticamente. Quando a humanidade toca a Pureza da Consciência que não está mais condenando ou julgando, é isso que cura e corrige. Não há um único de vocês nesta sala que não esteja no estágio em que, quando você vir ou ouvir qualquer forma de erro ou mal, não possa perceber dentro de si mesmo: "isto não é de Deus", e então descartá-lo. Desta forma você irá assegurar que você está desenvolvendo a Consciência de Cura, porque você está dando reconhecimento ao fato de que todos, em sua Verdadeira Identidade, são o Filho de Deus, e seu reconhecimento disso é o que os liberta.

No domingo passado, o título da nossa palestra foi "Eu Como Consciência". Feche os olhos e, muito gentilmente, diga "Eu, Eu, Eu". Esse Eu é Deus. Você pode realmente pensar que é um homem, e porque lhe foi ensinado que era um homem, você perdeu a demonstração de toda a sua vida. Esse Eu é Deus, e esse Eu contém em Si Mesmo a sua vida, o seu suprimento, a sua proteção e a sua harmonia. De fato, toda a sua vida, de a partir de agora até a eternidade, está guardada nesse Eu, e

está se desdobrando minuto a minuto. Enquanto você pensar que esse Eu é humano, sua vida se revelará como as experiências opostas de doença ou saúde, falta ou abundância, bem ou mal. No momento em que você começa a viver na percepção de que Eu Sou Deus, Ele começa a se revelar sempre como paz, alegria, sucesso, abundância, saúde, harmonia.

Nunca esqueça que no minuto em que você fala disso, você perde isso. No minuto em que contar a alguém, entenda que levará dez anos para voltar para onde você está. Você diz: "mas você está expressando isso, Joel". Sim, mas há uma diferença. Eu não estou expressando isso para você. Eu estou expressando isso para o meu Eu. Eu nem estou interessado em saber se você está ouvindo isso. Eu estou expressando isso para o meu Ser, e o Ser de mim, que é o Ser de vocês, vai ouvir isso. Portanto, mesmo depois de eu ter manifestado isso, ele ainda está guardado em mim. Eu estou expressando isto somente a você que trouxe seu Eu aqui para recebê-lo. Eu não estou tentando vendê-lo para você, nem estou tentando convencê-lo disso, mas no minuto em que você sai deste quarto e tenta dar a alguém, no minuto em que você tenta impressionar alguém ou convencer alguém, você o perde . Então, por que estou dizendo a você? Eu estou dizendo isso para você porque há anos você tem dado evidências de que está buscando essa revelação (Não perco meu tempo contando o que as pessoas não entendem, mas, por outro lado, eu não tenho a menor preocupação com isso! É verdade que falar o que as pessoas não compreendem esvazia e banaliza a experiência, mas só entende quem tem que entender, como ele mesmo diz sobre si mesmo... Ele adverte a não falar, mas reparemos nos termos que ele usa: “vender”, “convencer”, “impressionar”... Ora, o que está por trás dessas palavras??? Orgulho e vaidade, quando não, ambição! Mas sobretudo vaidade, “tudo é vaidade”... São as manifestações máximas do ego, por isso perdemos a Verdade Espiritual. Aliás, não faltam gurus comerciais, até em nome do próprio Goldsmith! Entretanto, eu, agora mais maduro, tenho me dado conta de tantas e tantas vezes que ouço absurdos, na “espiritualidade” mesmo, e chego à conclusão de que não vale a pena discutir, as pessoas não estão abertas a entender, querem apenas “vencer a discussão”... E então eu me calo... Entre amigos do caminho, eu também me calo, depois de ter presenciado secreto – e muitas vezes inconsciente – espírito de competição e inveja... – nota do trad. G. S.).

A partir de agora, normalmente e naturalmente, você deve ter mais experiências espirituais do que jamais teve em sua vida. Se você não teve nenhuma (duvido!), você deve começar a tê-las, porque todo o nosso trabalho agora está neste estágio. Mantenha as experiências em segredo e mantenha-as sagradas, e elas se multiplicarão. Deixe-as dar frutos. Quando os outros perguntarem sobre o fruto, dê-lhes os livros e dê-lhes as fitas, mas não lhes dê suas experiências. Deixe-os subir da mesma maneira que você fez, porque é isso que eles devem fazer; eles devem começar pelo jardim da infância e passar por todas as etapas (discordo, não há regra para isso, cada caso é um caso – não livros e nem fitas, mas acredito sim que levar uma boa Palavra a uma pessoa pode levá-la a livros e fitas - ou pessoas - por si mesma, no seu próprio nível adequado, e não no que eu decidi ser adequado para ela... Se a Palavra é acolhida ou não, já não é problema meu... – nota do trad. G. S.).

Neste momento, você não pode imaginar que tremenda experiência você vai ser em sua família, seu trabalho, sua arte, sua comunidade e, eventualmente, no mundo, conforme você comece a respeitar a verdade de que “Eu” é Deus. No momento em que você puder sentir isso, você entenderá as revelações de Jesus Cristo: “Eu tenho carne para comer, da qual vós não sabeis… Sou Eu; não tenhas medo ... Eu nunca te deixarei, nem te desampararei ... Eu estou convosco sempre, até o fim do mundo”. Toda vez que uma dessas passagens chega à sua atenção e você percebe: “Este Eu é

Deus, este Eu é meu pão e minha carne e meu vinho e minha água", você rompe todo o apego a este mundo. Então você saberá porque o Mestre disse: "não carregue nem bolsa nem alforje" - e prove que Eu vou com você.

O Eu é Deus, e este Eu que eu estou declarando é Onisciência. Certa vez, havia um jovem no ensino médio, cujo professor lhe disse que nunca poderia ser um matemático, porque sua mente não seguia essa direção e, se adotasse algum outro assunto, seria dispensado da matemática. Isso o menino consentiu em fazer, mas um dia ele ficou muito desanimado, porque se sentia inadequado e diferente dos outros garotos e, por isso, procurou minha ajuda. Eu disse a ele: " o Eu não é um homem. Eu é Deus. A Onisciência, o Reino da Onisciência, está dentro de você, e se você quer matemática, você deve voltar-se para dentro, meditar e perceber que o Eu, que é Onisciência, deve ter toda a matemática que existe no mundo". Em questão de dias, ele foi ao seu professor e tornou-se reintegrado em sua aula de matemática. Além disso, após o ensino médio, ele se formou na faculdade, onde era conhecido como "Jovem Einstein". Sim, desde que você pense que Eu é um homem, você está limitando o seu Eu. Pense! Pense! Jesus Cristo, Colombo, Edison, Mrs. Eddy... Um indivíduo. Então você sabe que eles devem ter sido algo mais do que um homem. Por quê? Porque o Eu deles é Deus e, como aprenderam a voltar-se para dentro, conseguiram provar a Onisciência.

Primeiro, reconheça que o Eu do seu Ser é Deus. Portanto, você pode entrar e extrair o Infinito dele. Em segundo lugar, obedeça ao princípio primitivo do misticismo - sigilo! (discrição).

Eu tenho carne para comer que você não conhece. Eu tenho o maná oculto, Eu nunca me deixarei nem me abandonarei. Se eu subir ao céu, Eu vou comigo. Se eu for para o inferno, Eu vou comigo. Se eu ando pelo vale da sombra da morte, Eu vou comigo. Se eu viajo na estrada em carros, ou em trens e aviões, Eu vou comigo. Eu vou antes de mim para endireitar os caminhos tortos. Eu vou adiante de mim, para preparar mansões.

Lembre-se sempre de nunca revelar esse segredo, a não ser no ensino, e, mesmo assim, certifique-se de que aqueles a quem você está ensinando não estejam buscando esse segredo por causa dos pães e peixes. Revele-o somente se tiver certeza de que eles estão buscando o segredo da Vida, e estão dispostos a que as outras coisas sejam as coisas adicionadas.

A razão pela qual existem fraternidades secretas é que, na original e secreta fraternidade que era a Maçonaria, esse segredo de Identidade Espiritual era conhecido e ensinado a todos os maçons. Por essa razão, a Maçonaria tornou-se uma potência mundial para o bem. Mais tarde, foi aceito mais ou menos como um ritual e uma cerimônia, em vez de um Princípio Espiritual, mas todas as fraternidades secretas foram fundadas nessa base.

Se o segredo está funcionando em sua Consciência, produz frutos. É como uma semente, e no momento em que você a revela (indevidamente), é como se você rasgasse a terra e permitisse que a semente se estragasse. Semeie as plantas no sigilo de sua Consciência, e permita que permaneçam lá. Só você pode arruinar sua demonstração, compartilhando externamente o que você não tem direito de compartilhar.

Compartilhe o leite com os jovens estudantes, mas deixe que eles se preparem. Nunca hesite em pedir aos alunos que estudem as cópias encadernadas das cartas do Caminho Infinito. Ensinamentos mais profundos não podem ser encontrados na literatura do Caminho Infinito, porque esses livros

batem em Princípios básicos (as magistrais compilações de Lorraine Sinkler, admiradas e reconhecidas pelo próprio Joel Goldsmith, abarcam cartas, palestras fechadas, tudo o que há disponível, organizado por temas, e não por "graus de entendimento" – não se engane, está tudo nos livros, tanto quanto nas cartas e palestras fechadas, com a vantagem de um refinadíssima edição, que retira repetições, expressões regionais e pequenos excessos e deslizes da palavra falada, tipicamente "humanos"... quem tiver olhos de ver que veja, ouvidos de ouvir, que ouça. Eu, com toda a sinceridade, prefiro mil vezes os livros editados por Lorraine Sinkler do que palestras como estas – nota do trad G. S.). Pratique o máximo possível desse tipo de ensino, mas guarde o segredo da Vida Mística para si mesmo. Ensine os princípios, compartilhe os livros e as fitas, mas, por favor, lembre-se disto: à medida que você entra em Experiências Espirituais, você está tendo apenas as experiências por causa de seus anos de devoção. É o seu grau de preparação que permite que tudo ocorra, por isso lembre-se sempre de que não há atalhos para seus parentes e amigos.

O sigilo é um Princípio Espiritual. O segredo é uma substância real que mantém dentro de si a sua experiência, por isso enterre a sua experiência no princípio do sigilo e deixe que os frutos apareçam exteriormente. Eu é Consciência. Eu é Deus. Consciência sou Eu. Consciência é a sua Verdadeira Identidade, e a Consciência em que você está neste momento tem a sua vida, a sua saúde, o seu sucesso, a sua proteção, e tudo o mais dentro de você. Nada lhe pode ser adicionado, porque o Eu em você é Deus, e já é a personificação do Infinito.

Vá e não diga a ninguém que o Eu em você é Deus.

41 - DUAS ALIANÇAS

28 de setembro de 1963
Honolulu, Havaí

Há duas alianças: a humana e a divina, a mental e a espiritual, e não há absolutamente nenhum meio de o ser humano orar a Deus ou fazer contato com Deus. O único contato que pode haver com Deus é em silêncio, e *isso não significa ausência de ruído*. Significa o silenciamento da vontade humana e do desejo pessoal. Silêncio espiritual, "*aquieta-te e sabe*", não tem nenhuma referência ao som. Ficar em silêncio significa não ter vontade ou desejo próprio. Mantenha sua humanidade quieta, e então esteja disposto a que a Graça de Deus preencha sua Consciência. Como aparecerá na forma exterior, você não terá como saber. É realmente um mistério, e como isso acontece, é um mistério ainda maior.

Quando o trabalho do Caminho Infinito começou na Califórnia, nenhum de nós acreditava que se estenderia para fora da Califórnia. Na verdade, foi uma surpresa quando o trabalho chegou até o norte da Califórnia e, quando estávamos trabalhando lá, nenhum de nós sonhava em sair daquele estado. Na verdade, foi uma grande surpresa quando fui convidado para Portland, Oregon! E assim tem sido desde então - uma surpresa. Somente um ato da Graça Divina poderia ter continuado a nos mover de um lugar para outro, até que o globo fosse circulado.

Quando você vai a Deus, deve ser sem pensamentos e sem desejo. Você vai a Deus para se sintonizar com a Graça de Deus e, seja qual for a forma tomada, é isso que você deve seguir. Sempre haverá um mundo dividido e um mundo malsucedido, desde que as pessoas estejam orando por coisas, condições, pessoas. Eu sei, através do trabalho de cura, que você não pode orar por pessoas.

Sempre foi horrível, para mim, pensar em Deus curando a Sra. Brown e a Sra. Smith, mas não curando a Sra. Jones. Não, no trabalho de cura, a pessoa que pediu ajuda está sintonizada com a sua Consciência e, quando você está sintonizado espiritualmente, ela está sintonizada espiritualmente, e recebe os benefícios dessa sintonização. É por essa razão que multidões poderiam ser curadas, se as multidões se reunissem, na percepção de que o propósito da reunião é sintonizar-se com o Espírito, e não com um professor. Você deve esquecer quem é o professor e se unir, independentemente do nome ou da natureza do professor, não porque você acha que um determinado professor é espiritual, mas porque deseja se sintonizar. "Onde dois ou mais estiverem reunidos" em Seu Nome, em Sua Natureza, em Sua Graça, você vai descobrir que qualquer professor que tem ido além da fase de orar por coisas, circunstâncias, pessoas, vai servir ao propósito de trazer a Graça de Deus em expressão visível.

Lembre-se disto: o ser humano não recebe resposta de Deus. "Meu Reino não é deste mundo". Esta tem que ser sua maior lembrança. Portanto, se você estiver indo para o Reino de Deus, deixe todos e tudo deste mundo fora de sua mente. Vá a Deus com: "Tua Graça é minha suficiência, mas também é Tua suficiência em todas as coisas", e no silêncio, a Consciência é preenchida com o Espírito, e o Espírito é a substância de toda forma. Então você descobrirá que as formas necessárias à sua experiência imediata são reveladas. No caso de Jesus, ele precisava de um jumento para o transporte, enquanto nesta época precisamos passagens de avião ou um automóvel. Deus não conhece diferença. Isso parece estranho, mas é verdade, assim como Deus não sabe a diferença entre os idiomas inglês, francês ou alemão. Deus é Espírito e, quando você recebe a Graça de Deus, você a interpreta da maneira que você conhece e entende. Em outras palavras, sua necessidade é sempre satisfeita no nível de sua interpretação imediata. Você pode imaginar Deus sabendo a diferença entre o terno de um homem e o vestido de uma mulher? No entanto, enquanto vivemos em sintonização, de alguma forma os homens recebem ternos e as mulheres recebem vestidos. É nossa interpretação da Graça Divina que está se desdobrando.

Muitas pessoas acreditam que podem orar quando vão caçar ou pescar, então a captura será mais abundante, uma abundância de animais ou uma abundância de peixes. Como você pode orar a Deus para destruir sua própria criação? Mas tais orações estão sendo proferidas todos os dias da semana, nas igrejas e nos templos... Você deve mudar o seu conceito de oração, e então você encontrará o caminho para trazer o Reino de Deus para a Terra, você encontrará o caminho para trazer o Reino dos Céus à Terra.

Se você seguir o assunto da oração, entenderá o verdadeiro significado da humildade. A humildade não tem relação com a palavra como é geralmente entendida. A humildade deve ser entendida em sua natureza correta, antes que a oração possa ser eficaz. Humildade não é um sentimento ou uma emoção. A humildade é um reconhecimento da verdade de que a Consciência é a fonte e a atividade de tudo o que é. Portanto, a parte que desempenhamos na oração é uma atenção à Consciência, como se estivéssemos ouvindo. Esta é a verdadeira humildade e esta é a verdadeira atitude de oração, porque mesmo sem dizer isso, é um reconhecimento de que não é o sentido humano que tem poder ou que pode trazer saúde a alguém. Mas a Consciência que Eu Sou, expressando-se, revela-se como harmonia em toda e qualquer forma. A oração que é sem desejo e sem qualquer coisa de natureza humana é essa escuta ou atenção àquela Consciência que está "mais próxima de mim do que o respirar" - exatamente aqui onde estou. E como eu estou ouvindo, eu ouvirei a Voz pequena e silenciosa ou eu sentirei a Presença. De alguma forma, eu geralmente sei quando o contato foi feito,

mas não faz diferença se não houver resposta. É a atitude de ouvir que estabelece o contato. O contato foi feito e os frutos aparecerão, independentemente de você ter ou não conhecimento de uma resposta.

Você pode ir além: se por um período de tempo, e isso difere para cada aluno, você tiver de dez a quinze, vinte ou trinta períodos por dia, quando você voltar-se para dentro com "ouvidos de ouvir", você acabará por se encontrar em um Estado de Consciência em que você não precisará se voltar para dentro e ouvir, porque ele estará sempre presente. É aí que você descobrirá que as pessoas lhe escreverão por ajuda a receberão antes mesmo que suas cartas cheguem na caixa de correio. Ou eles vão pensar em escrever ou telefonar, mas, antes que eles possam fazê-lo, eles são curados. Por quê? Apenas o pensamento de seu nome foi o suficiente para estabelecer o contato. Houve ocasiões em que as pessoas nos encontraram e, embora nenhuma menção ao Caminho Infinito tenha sido feita, suas vidas foram transformadas.

Nossa função é ter certeza de que não temos nenhuma ilusão de ir a Deus por qualquer coisa que tenha a ver com o reino material, porque Deus não tem conhecimento de tais coisas. Como você tem esses dez, vinte ou trinta períodos a cada dia para sintonizar a atividade de Deus, a atividade de Deus faz qualquer ajuste necessário em sua vida. Às vezes você recebe saúde, suprimentos, emprego ou relacionamentos felizes, mas isso é porque você não foi a Deus por saúde, suprimentos, emprego ou relacionamentos. Há apenas uma razão para ir a Deus, e ela é a Experiência de Deus. Então, ele desempenha sua atuação e produz harmonia em sua experiência, mesmo que às vezes seja uma reversão completa do que você tinha em mente.

Saiba disso: você não tem poder espiritual. Ninguém tem poder espiritual e ninguém afirma isso com mais clareza do que o Mestre, que disse: "Eu, de mim mesmo, nada posso fazer". É a Consciência que Eu Sou, mas essa Consciência é "eu e você", o Eu que eu sou você é, e é por isso que Um com Deus é a maioria. Um em sintonia com o Espírito pode trazer paz e harmonia para toda a comunidade, porque o que Eu que eu sou, você também é.

Você pode pensar que isso só é fácil de dizer e declarar porque estamos todos nesse caminho, mas posso dizer a você, por experiência, que é tão fácil quanto dizê-lo aos homens na prisão, porque a Consciência que Eu sou, eles são. Você está falando sobre a Consciência Invisível Infinita que você não havia reconhecido e percebido; mas uma vez que você reconheça e perceba que é a Consciência que Eu sou, então o único poder está na percepção de que este é um relacionamento universal.

É somente no grau em que continuamos em nossa humanidade que perdemos a plena realização da Harmonia Espiritual. A Harmonia Espiritual é uma chave, e não se esqueça dessas duas palavras. Você não pode rezar corretamente se as esquecer, porque a oração deve ser o desejo interior de Harmonia Espiritual - não a harmonia humana. Como saber o que é a Harmonia Espiritual? Não faz diferença o que é, mas você pode ansiar por isso e você pode ter fome e sede disso, porque você sabe que é melhor do que até mesmo o melhor da humanidade.

Em alguns de nossos trabalhos, temos a oração do ponto de vista da atitude e da altitude, o que nos traz de volta a isso: a oração é uma atitude, e não tem nada a ver com palavras ou pensamentos. É a atitude de se abrir para Deus, ou de se colocar na posição de receber Deus. Há uma atitude e também há uma altitude. A verdadeira oração não tem nada a ver com palavras e pensamentos. É a obtenção de uma atitude de expectativa, de Unidade, de Ser - uma atitude de ser uma transparência.

A atitude não pode ser mostrada melhor do que por Samuel: “fala Senhor, teu servo escuta”. Estas não são palavras, esta é uma atitude de oração, de escuta, de receptividade, uma atitude de humildade. É um reconhecimento de que há algo acima e além, mas “mais perto de mim do que minha respiração, e mais perto do que mãos e pés”. A oração, quando atinge seu ponto mais alto, é realmente uma atitude: “deixe-me ser preenchido”. É como tomar a atitude de ser o servo e tomar a atitude de ser o filho. Ambos servem, e ambos são obedientes. O servo serve ao mestre, e o filho é obediente ao pai, mas o Mestre e o Pai são Um. Existe a atitude em que você renunciou ao bem humano e à esperança humana. É uma atitude de renúncia ao desejo humano. É a atitude de expectativa da Harmonia Espiritual.

“Tua Graça é minha suficiência em todas as coisas”. Ninguém sabe o que é “Tua Graça”, contudo, quando você pode tomar a atitude de Tua Graça, sem saber a forma que ela vai tomar, esta não é apenas uma atitude, mas é também uma altitude muito elevada de oração. É o cumprimento da afirmação de Paulo, de que estamos despidos da mortalidade e revestidos da imortalidade. Você não pode ser revestido com a imortalidade enquanto busca mais mortalidade, então aqui está outra atitude de oração: “deixe-me estar despido e vestido”. A imortalidade nunca será provada pela idade de um indivíduo. A idade não prova nada. Há aqueles que, com cem anos de idade, estão vivendo a vida de vegetais, e há aqueles que passam muito cedo pela vida, que cumpriram suas vidas e suas vidas foram cumpridas plenamente. A oração não pode incluir um desejo de mais anos na Terra, porque isso também é de natureza terrena. Nada de uma natureza terrena pode entrar em sua atitude de oração, ou não será uma altitude elevada de oração.

Ser capaz de fechar os olhos e abrir a Consciência para “Tua Presença” ou “Tua Paz” - esta é a atitude correta da oração. Então você se torna um espectador da vida. Essa é outra atitude, a de ser um observador, despertando a cada manhã e imaginando o que Deus tem em mente. Entre no ritmo de ser um observador, e você descobrirá que o Espírito preenche cada hora do dia com sua atividade, com algumas palavras do Espírito. A menos que você possa acreditar que existe uma substância invisível que chamamos de Consciência e uma atividade invisível da Consciência que está vivendo sua vida, não há como se tornar um observador. Não há como se tornar um observador, a menos que você possa perceber que existe uma Consciência Invisível Infinita que Eu Sou, e que está vivendo a sua vida, a minha vida. Lembre-se de Paulo: “vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim”. Uma vez que você possa sentir ou testemunhar que existe Algo Invisível vivendo sua vida e produzindo coisas em sua experiência que você não poderia ter trazido, você está vivendo uma vida de oração sem cessar, porque você está sempre olhando por cima do seu ombro para ver o que está acontecendo. Essa é a Consciência Invisível.

Até que você possa perceber que existe Algo, você não pode rezar corretamente; mas quando você pode fechar os olhos e saber que existe esse Algo, então você descobre que existem intuições internas para seguir e obedecer. Então, toda oração se torna uma atitude de escuta, de entrega, de assistir, porque a partir de então esse Algo vive a sua vida. Ele executa aquilo que lhe é dado a fazer.

Eu tinha acabado de terminar uma aula em San Francisco e estava voltando para Los Angeles quando ouvi distintamente uma voz dizer: “Ele realiza aquilo que me é dado a fazer”. Naquela época eu não sabia que essa passagem estava na Bíblia, mas, tendo um exemplar comigo, eu dei uma olhada e encontrei a passagem: “Ele cumpre a coisa que é designada para mim”. Então outra passagem da Bíblia veio: “o Senhor aperfeiçoará aquilo que me diz respeito”. Não tinha ideia do que

ia acontecer, mas quando cheguei ao meu escritório em Los Angeles, encontrei um telefonema de longa distância me esperando, de Honolulu. Foi de um amigo que estava muito doente, perguntando se eu poderia ir imediatamente. Sim, eu poderia ir de uma vez, porque "Ele faz a coisa que é designada para mim". Pouco depois chegou um telegrama: "Você já veio ao Havaí? Acabamos de encontrar seus livros e gostaríamos de receber instruções. "Minha resposta foi: "Estou a caminho!" "Ele cumpre a coisa que é designada para mim". "O Senhor aperfeiçoa aquilo que me diz respeito". Assim começou toda a minha história aqui no Havaí.

Quando você está vivendo a oração da atitude correta, ela se cumpre. A mesma Presença que traz a demanda a satisfaz. É por isso que o Mestre disse: "eu, de mim mesmo, nada posso fazer … Se eu testemunho de mim mesmo, meu testemunho não é verdadeiro. O Pai dentro de mim, ele faz as obras". Em outras palavras, não é o sentido humano do "eu" - é essa Consciência que Eu Sou.

Lembre-se de que o ser humano é o filho da serva; mas no momento em que você não tem desejos humanos, no momento em que você tem o despertar, que é uma busca da Verdade Espiritual, Graça Espiritual, Paz Espiritual, então você é o filho da mulher livre. Então você está sob a Graça, e não há leis materiais ou mentais sobre você. Você está então vivendo pela Graça: "Tua Graça é minha suficiência em todas as coisas".

42 - DISCERNIMENTO ESPIRITUAL

29 de setembro de 1963
Princess Kaiulani Hotel em Honolulu, Havaí

Antes de começarmos nossa palestra e aula de turma de 1959, eu fui instruído que nossos alunos não entendiam realmente os Princípios de Cura do Caminho Infinito. Por essa razão, dediquei esse ano a dar-lhes os Princípios de Cura específicos do Caminho Infinito da maneira mais clara possível, porque esses princípios são totalmente diferentes daqueles de qualquer abordagem de cura metafísica. Isso nem sempre parece evidente na leitura dos escritos, porque todos usamos as palavras Deus, Cristo, espírito, oração, meditação, tratamento. Portanto, a menos que um aluno seja alertado, é natural que ele não perceba que essas palavras têm significados inteiramente diferentes na mensagem do Caminho Infinito do que aquelas a que ele está acostumado. Então, passei o ano de 1959 viajando pelo mundo, dando aulas em todos os lugares sobre os Princípios específicos de Cura dessa mensagem.

Em 1960, 1961 e 1962, recebi um assunto específico a cada ano, para que os alunos pudessem eventualmente estar preparados para os trabalhos superiores. No início de 1963, eu já havia organizado uma agenda muito pesada de palestras e aulas a ser realizada de janeiro a maio, mas novamente recebi instruções internas para cancelar todos esses planos, a fim de preparar os alunos para o que estava por vir. Eu permaneci em casa, não fazendo nenhum trabalho público este ano. Eu tenho ensinado quatro dias por semana, mas tenho ensinado apenas aqueles que foram convidados a serem ensinados, aqueles que estavam mais preparados, para que com eles e através deles o novo trabalho pudesse ser dado.

Desde meados de agosto, gravamos, em textos e em duas novas séries de fitas, a mensagem mística de O Caminho Infinito, a mensagem que não pode ser aprendida com ou através da mente. A

mensagem, antes de tudo, desenvolve e depois governa aquela parte do homem que conhecemos como as faculdades da Alma, ou a Consciência Espiritual, ou a Alma do homem. Todo indivíduo que já nasceu e todo indivíduo que nascerá tem uma Alma, tem faculdades da Alma, tem uma Consciência Transcendental - às vezes chamada de Consciência Espiritual. Nos ensinamentos orientais, é chamada de mente de Buda ou Buddhi, mas sempre significa a mesma coisa: a Mente Transcendental ou a Consciência do Indivíduo (lembrar que a palavra "Buda" significa "desperto", então temos "mente desperta" – nota do trad. G. S.). Você reconhecerá que Paulo estava se referindo a isso, quando disse: "Tende em vós esta mente que também estava em Cristo Jesus". Você provavelmente já fez essa pergunta muitas vezes: "como posso ter essa mente que também estava em Cristo Jesus?" Se não fosse possível, Paulo daria essas instruções? Não, a razão pela qual você pode ter essa mente em você, que também estava em Cristo Jesus, é porque você a tem. Você nasceu com isso, mas tendo nascido no materialismo e nas religiões que nunca entram nas coisas espirituais, não lhe disseram que você tem essa mente, nem lhe foi ensinado a desenvolver essa mente.

Nos primórdios do ensino metafísico neste país, foi revelado e declarado, em alguns dos livros didáticos daqueles dias, que a Verdade deve ser discernida espiritualmente, mas nunca foi ensinado como você alcançaria o poder do Discernimento Espiritual, onde e como obtê-lo e desenvolvê-lo. Com a mente humana, você nunca pode discernir a Verdade Espiritual. Na verdade, não há como entender a Verdade Espiritual com a mente. Com a mente humana, você pode aprender e até demonstrar uma parte dos ensinamentos metafísicos do mundo, porque em grande parte eles se referem apenas ao lado mental da vida. Em outras palavras, é uma atividade mental conhecer a Verdade, declarar a Verdade ou afirmar a Verdade e negar o erro. Estas são todas atividades puramente mentais.

O Discernimento Espiritual, no entanto, é uma faculdade da Consciência Espiritual, e aqui está um exemplo simples: o Mestre diz "Eu sou o pão, a carne, o vinho e a água; Eu sou a vida eterna. Eu sou a ressurreição". O que você acha que ele quis dizer com isso? Certamente você sabe que ele não estava se referindo ao pão de padeiro. Você sabe que ele não estava declarando que ele era carne de um açougue. Você sabe que ele não estava falando de vinho alcoólico e você sabe que ele não estava se referindo à água que é extraída de um poço. Isso você sabe. Lembra-se do que Jesus Cristo disse à mulher de Samaria no poço de Jacó? "Aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede; mas a água que eu lhe der será nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna". Sim, ele estava se referindo à água que "Eu" posso lhe dar, então você sabe que ele estava falando sobre um tipo diferente de pão , carne, vinho e água. Se você sabe o que ele quis dizer, então você tem a faculdade de Discernimento Espiritual. Se você não sabe o que ele quis dizer, essa faculdade ainda precisa ser desenvolvida dentro de você.

Ele disse: "Eu sou a Vida Eterna" e então ele morreu aos trinta e três anos de idade. Na verdade, isso não é contraditório; portanto, se você entende que "Eu Sou a Vida Eterna", então você tem Discernimento Espiritual. No Novo Testamento, você é ensinado que você deve morrer diariamente e renascer do Espírito. Se você sabe o que significa morrer diariamente, então você tem Discernimento Espiritual; se você sabe o que significa renascer, então você tem Discernimento Espiritual. Se você não conhece essas coisas, nunca entenderá o significado delas com a mente, e nunca conseguirá demonstrá-las. Na fé hebraica dos dias do Mestre, havia dois pecados puníveis com a morte. Um era homicídio e outro era adultério, mas o Mestre diz isso à mulher apanhada em adultério: "nem eu te condeno. Teus pecados estão perdoados". Se você entende isso, então você tem Discernimento

Espiritual. Se você não sabe porque é ou como é possível perdoar um assassino ou um adúltero, você não alcançou o Discernimento Espiritual.

Todo o propósito do ministério de Cristo foi desenvolver o Discernimento Espiritual, porque o ensino de Cristo é uma violação dos ensinamentos das igrejas. Pelos ensinamentos delas, a freqüência regular é exigida nas igrejas, nos templos e nas sinagogas, e o Mestre diz que Deus não deve ser encontrado lá. Há exigências como dízimo e sacrifício nas igrejas, nos templos e nas sinagogas, e no ensino de Cristo é que elas não são certas. Se você pode entender isso, então você tem Discernimento Espiritual, porque Jesus não estava dizendo a ninguém para não ir às igrejas, templos ou sinagogas, nem estava dizendo para não compartilhar literalmente com eles. Seu significado era o seguinte: "quando você doa, doa do seu coração, não por causa de regras, exigências ou regulamentos. Quando você participar de cultos em uma igreja, templo ou sinagoga, vá lá para ficar com dois ou mais reunidos em Meu Nome, com o propósito de unirmo-nos em Espírito". Na igreja, templo ou sinagoga, você pode facilmente ser excomungado peloo pecado, mas o ministério de Cristo está mais preocupado com os pecadores do que com os noventa e nove justos, porque os pecadores têm mais necessidade do Espírito. Eu sei que tenho mais a dar ao pecador do que ao santo.

Este ano, nossos encontros foram assistidos por aqueles que foram convidados a comparecer e, sem dúvida, mais pessoas teriam sido convidadas, se soubéssemos de mais pessoas que estavam prontas para a experiência. Este trabalho agora é gravado em papel e em fita. Em 9 de outubro, Emma e eu voaremos para Londres, e lá também nossos professores, praticantes e líderes de grupos de fitas de toda a Inglaterra e do continente europeu serão convidados por um mês para esse mesmo tipo de trabalho que estamos vivenciando aqui este ano. Muitos de nossos professores, praticantes e líderes de grupos de fitas estiveram aqui no continente, para receber esse trabalho no Havaí e voltar para divulgá-lo. Depois que sairmos da Inglaterra, os do exterior estarão preparados para fazer o mesmo trabalho em suas comunidades, porque deve ser evidente para você agora que este trabalho, que é tão ativo nos cinco continentes e em muitas ilhas do mundo, não pode mais ser manipulado por um professor. Portanto, um professor funcionará através de outros professores, profissionais e líderes de grupos de fitas, para que o trabalho possa ser levado à Consciência.

Quero resumir para você agora a natureza do trabalho deste ano, para que, ao ler os jornais ou ouvir as fitas, você note esses pontos específicos. Estou assumindo que vocês, que abordam este trabalho, devido ao trabalho de 1959-1962, já conhecem os Princípios básicos. Sem estes, eu não vejo como seria possível desenvolver suficientemente, em pouco tempo, a Faculdade Espiritual necessária para a compreensão e demonstração daquilo que nos foi dado este ano. Ilustrarei isso para você, para que você saiba exatamente o que quero dizer: no Caminho Infinito, você aprendeu que existem dois níveis distintos de vida. Um é o humano, aquele que é feito de mente e corpo e ao qual Paulo se refere como "o homem natural" ou "a criatura". Você nasceu como este ser humano; você cresceu e foi educado como este ser humano, e você permaneceu assim até que alguma experiência trouxe a transformação que elevou você à estatura que Paulo se referiu como "o Filho de Deus" ou "a estatura da humanidade em Cristo Jesus" ou "Consciência Espiritual".

Se você estudou bem a mensagem do Caminho Infinito, sabe porque as orações nunca ou raramente são respondidas. Você sabe por que é que todas as orações de nossos capelães são tão infrutíferas na linha de frente, e por que todas as orações de nossos ministros são tão infrutíferas em casa. Eles não sabem, mas você sabe, que você não pode alcançar Deus através da mente, e que todas as

orações que você pode expressar ou pensar com a mente não têm nenhuma possibilidade de alcançar Deus ou de serem respondidas por Deus. Você sabe, por experiência própria, que orar a Deus por pessoas, coisas ou condições é uma perda de tempo. Você sabe que é uma perda de tempo orar a Deus para curá-lo ou para lhe enviar suprimentos ou para lhe dar segurança. Não se pode depender de tais orações, razão pela qual um homem tão importante nos assuntos da igreja quanto um bispo disse à sua igreja que, a menos que esse tipo de oração seja interrompido, as pessoas nunca serão trazidas de volta à igreja. É por isso que você lê que as pessoas que formam pequenos grupos de oração, porque elas não estão alcançando Deus através de grupos religiosos. Se você estudou bem os livros do Caminho Infinito, sabe tudo isso. Você também sabe que há um caminho para alcançar Deus e que há um caminho pelo qual a oração é respondida. Você sabe disso, porque você testemunhou isso.

Por anos você teve o benefício da mensagem da Verdade que, quando conscientemente percebida, produziu curas, melhorias e harmonias em sua experiência. No entanto, talvez você não tenha percebido que algo maior do que isso estava acontecendo com você. Sua Consciência estava renascendo. Você estava morrendo para a velha crença de que poderia apelar para Deus. Você estava morrendo para a velha crença de que havia poderes opostos a Deus. Você estava morrendo para a antiga crença de que Deus causa qualquer das discórdias deste mundo, ou é responsável por qualquer uma delas, ou poderia ser apelado para detê-las.

Quando lhe disseram, durante a guerra, que estávamos lutando pelo cristianismo e pela democracia, provavelmente não lhe pareceu estranho que um dos nossos principais aliados fosse a Rússia, e que eles mal lutavam pelo cristianismo e pela democracia. Quando a guerra acabou e lhe disseram que o cristianismo e a democracia venciam, você provavelmente não achou estranho que a Rússia também vencesse. Pelo menos eu espero que, fora de seus estudos, você tenha aprendido a pensar, em vez de ser uma esponja que bebe de tudo o que é oferecido a você.

Existem dois níveis de vida: o nível humano, constituído inteiramente de mente e corpo, e o nível que é o Filho de Deus, ou Espírito. Se você tiver discernido que existe um “homem da Terra” e que há “um homem que tem seu Ser em Cristo” - se você percebeu porque foi ensinado que você deve descartar a mortalidade e vestir a imortalidade - então você está pronto para entender a mensagem como você a receberá, de agora em diante. Agora você chega ao tempo, em seu próprio desenvolvimento espiritual, de ser ensinado por Deus, como, de fato, todos devem ser eventualmente. O Mestre providenciou isso dizendo: “se eu não for embora, o Consolador não virá a você”. O Mestre não providenciou que seu restante na Terra fosse para sempre nosso pastor. Portanto, no final, todo joelho deve dobrar-se, toda Consciência deve abrir-se para receber instrução, orientação, proteção, iluminação, do Pai interior. Então, eventualmente, todos poderemos dizer "Eu sou instruído, guiado, protegido e iluminado por Deus".

Vamos tomar o assunto da proteção. Tenho certeza de que a maioria de vocês nesta sala não tem medo de bombas atômicas. Eu não vejo como você poderia ter tanto medo depois de estar conosco no ano passado, porque você definitivamente deve ter atingido a convicção de que Deus é; e se Deus é, isso significa Onipotência. Existe então algum poder para temer? Cada um deve responder isso por si mesmo: "o ensino do Caminho Infinito é verdade ou ficção?" Ninguém pode convencer você disso, de qualquer forma. Você mesmo deve ter uma experiência interior que não seja uma fé cega. A fé cega tem sido uma coisa terrível através dos séculos, uma fé cega porque “minha” mãe ou “meu”

ministro me disse para ter fé. Por que não temos nossas próprias convicções? Deve ser possível que todos os que estão na face do globo recebam uma garantia de Deus de que existe um Deus. “Não temas, pois estou contigo”. O que é isto, fato ou ficção? Devemos aceitar a Bíblia como a palavra de Deus ou como uma ficção agradável? Todos os grandes líderes hebreus e todos os grandes líderes cristãos foram capazes de saber, sem exceção: “não temas, pois Eu sou contigo. Nunca te deixarei nem te desampararei. Eu estarei contigo até o fim do mundo. Não temais os exércitos do estrangeiro; eles têm apenas o braço da carne”, eles têm apenas poder temporal.

Enquanto você for o homem natural que pensa com a sua mente, não poderá aceitar essas passagens das escrituras e não poderá adotá-las como seu modo de vida. Mesmo que a raça humana repita citações bíblicas, você sabe que o mundo não as aceita. Por quê? Porque as passagens das escrituras não foram feitas para “o homem cuja respiração está em suas narinas”. Segundo o Antigo Testamento, você deve viver, se mover e habitar no lugar secreto do Altíssimo, e o Antigo Testamento deixou muito claro que “mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita; mas [o mal] não chegará a ti”. O Novo Testamento é igualmente claro: “aquele que permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto: Se um homem não permanece em mim, é lançado como ramo, que murcha e seca”. Isso é o que você está testemunhando do mundo humano. A Bíblia reconhece dois níveis de vida, como nós. Esse nível de humanidade que não está conscientemente permanecendo na palavra, e que não aceita conscientemente a Deus como a Vida que está “mais perto do que a respiração”, é cortado. A Bíblia também reconhece o segundo nível da vida - aqueles que vivem e habitam no “abrigo secreto do Altíssimo”.

Ao chegar ao Estado de Consciência revelado a nós neste ano, e que nos foi dado como um modo de vida, lembre-se de que Deus é a Vida Individual do homem ou dos homens, santo ou pecador, judeu ou grego, prisioneiro ou livre. Deus é a Vida de todo indivíduo. Quando Moisés recebeu o Nome de Deus, os seguidores hebreus que tinham estado em escravidão certamente não estavam preparados para entender esse nome. Com tanta facilidade eles poderiam entender mal que Moisés se recusou a permitir que eles conhecessem o verdadeiro Nome de Deus, que então eles receberam um nome substituto. Somente os sumos sacerdotes podiam saber esse nome. Aprendemos agora que, cem anos antes de o Mestre vir à Terra, havia outro mestre hebreu que foi crucificado porque tentou transmitir esse segredo ao mundo hebreu. Por cem anos o Nome foi novamente mantido secreto, mas então Jesus estava determinado a seguir os passos deste grande mestre e revelou o segredo por três anos, até que ele também foi crucificado (não tenho conhecimento de quem seja este mestre, e não entendo que Jesus tenha seguido os passos de nenhum mestre. Vemos em Lucas 2:41-52 que Jesus tinha idéias próprias desde a infância, suficientes para causar assombro nos mais elevados mestres da época – nota do tradutor G. S.).

A importância do Nome é esta: a menos que você o saiba, você nunca pode relaxar totalmente a tensão da vida, nem pode relaxar no Espírito e ser governado por Deus, ensinado por Deus, protegido por Deus, apoiado por Deus. Somente quando você receber a revelação de Moisés e de Jesus quanto à identidade de Deus, você será capaz de compreender porque foi ensinado “o lugar em que você está é terra santa”. Agora você sabe, porque foi ensinado todo este ano. Você também sabe porque o Mestre disse: “Eu nunca te deixarei, nem te desampararei”. Você sabe a importância disso, mas não pode saber com a mente. Você terá que ter o mesmo discernimento que Pedro teve, quando o Mestre disse: “quem dizeis que eu sou?” Pedro respondeu “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”, ao qual o Mestre respondeu: “ Carne e sangue não te revelaram a ti, mas meu Pai que está nos céus”. Nada na

mente podia revelar isto, somente o Pai interior, somente a Consciência Divina. Em outras palavras, “considerando que eu provavelmente pareço e falo como um rabino hebreu, você percebeu que, por trás desse rosto e desse manto, *Eu* sou o Cristo”.

Quando as pessoas chegam até nós em pecado, pobreza e doença, a única razão pela qual podemos ajudá-las sem usar meios materiais é esse mesmo poder de Discernimento. Através da Consciência Espiritual natural ou desenvolvida, sabemos que você não é o que parece ser. Sabemos que você não é o que parece, porque tivemos a revelação interior que revelou sua Verdadeira Identidade. Considerando que você parece ser um ser humano, sabemos que Deus constitui sua vida, sua mente, sua alma, seu ser. Nós até sabemos que seu corpo é o templo do Deus vivo e que o Discernimento Espiritual é a Consciência que perdoa o pecador, multiplica pães e peixes e revela saúde em vez de doença. Não são as palavras de um livro que curam, transformam, enriquecem, e é isso que temos lhe dado o ano todo. É o Estado de Consciência que você atinge através da permanência na Palavra.

Ninguém jamais poderia inventar uma oração que beneficiasse você. Nenhuma oração escrita poderia fazer mais do que trazer consolo humano, porque, se todas as orações impressas tivessem poder espiritual, teríamos o paraíso na Terra. Orações tomadas na Consciência podem desenvolver e enriquecer esse sentido espiritual e, então, quando a Consciência Espiritual está florescendo, a vida é transformada. Para começar, isso tem um efeito sobre a sua própria vida, porque no momento em que a sua Consciência começa a perder o medo de tudo e de todos no mundo externo, em virtude da sua compreensão de que o Reino de Deus está dentro de você, a Consciência é enriquecida e transformada. A velha consciência do medo morre e a Nova Consciência da Realização nasce. Cada passo de seu estudo, prática e meditação retira pelo menos uma casca de cebola da mortalidade e, nesse grau, revela uma casca de cebola mais de sua imortalidade, até que eventualmente a mortalidade seja desgastada para que sua imortalidade se torne cada vez mais aparente.

O Caminho Infinito não é uma mensagem que cura, salva ou enriquece. A mensagem pode enriquecer e amadurecer sua Consciência e, quando sua Consciência floresce, ela faz o trabalho. Sua Consciência é o Consolador, quando perde a fé e medo na coisas externas e desenvolve a percepção de que todo Poder está no Infinito Invisível dentro de você, aqui onde você está.

A resposta deve estar clara para você. “Eu e meu Pai Somos Um.” Isso seria realmente suficiente para desenvolver sua Consciência, se você não fizesse mais nada a não ser viver com esta Verdade Única: “Eu e meu Pai Somos Um”. Agora você pode relaxar de seus medos e suas dúvidas; você pode se libertar da ansiedade e da preocupação, porque “aqui onde estou, Deus está”. “Filho, tu estás sempre comigo”. Pense! Pense no que isso faz com você, quando você vive com essa passagem por um mês, ou dois, ou três. Então você verá que não é a passagem em si, mas a Consciência que a passagem desenvolve. As citações das Escrituras só funcionam quando você leva essas passagens para dentro de sua Consciência, e as aceita como aplicáveis a você.

Quando o Nome de Deus é revelado a você, você alcançou a estatura dos sumos sacerdotes da antiga fé hebraica. Jesus sabia o nome, João sabia disso, Paulo sabia disso, Elias e Isaías sabiam disso. Os discípulos tiveram uma grande dificuldade com isso porque tiveram dificuldade em superar a ortodoxia hebraica, mas é provável que, em algum momento, Pedro também deve ter percebido isso. Quando você conhece o Nome e permanece nele em segredo, relaxa nele e deixa que ele seja sua proteção, seu apoio e seu suprimento, no momento em que surge o pensamento de falta ou limitação, você pode sorrir e perceber: “Eu sou o pão, a carne, o vinho e a água”. Ou, no momento em que uma

doença grave lhe chama a atenção, seja em você ou em outra pessoa, você pode sorrir novamente: “Eu sou a Vida Eterna. Eu sou a Ressurreição”.

Quando a morte toca você ou aos outros ao seu redor, você pode sorrir:

Eu posso dar a minha vida. Eu posso levantar de novo. Eu posso entrar, Eu posso sair. “Se destruires este templo, em três dias eu o levantarei novamente”. Somente assim podes repetir plenamente com o Mestre: “Eu venci o mundo. Roma ou o Sinédrio ainda podem existir para ti, mas para mim, Eu venci o mundo e nada entrará em minha Consciência que contamine ou cometa uma mentira. Quer Eu viva neste plano ou em outro plano, ainda viverei e cuidarei das obras de meu Pai. Eu vivi antes de nascer, e eu cuidava das obras do meu Pai antes de eu nascer. Eu vivi na Terra e esqueci a minha Identidade, até ser despertado para ela”. Sim, Eu nunca te deixarei na vida ou na morte, então não te preocupes enquanto souberes o Nome Secreto de Deus e o Segredo da Natureza de Deus em ti.

Você não poderia dar isso a uma pessoa que pudesse recebê-lo apenas com a mente. A maioria das pessoas não entende a imaculada concepção, ressurreição ou ascensão - e você pode ver o porquê. Como uma coisa física, não pode haver concepção imaculada, ou levantar-se de uma sepultura ou ascender sobre uma nuvem. Nossos amigos seriam tolos se acreditassem nisso, e acho que a parte humana do mundo que acredita nessas coisas por medo ou porque lhes foi ensinada, não está completamente madura.

No momento em que você entende a natureza da palavra Consciência, você então saberá que a Única Verdade que existe é uma concepção imaculada. Somos Filhos de Deus e Deus não precisa de uma esposa. De fato, Deus não é um homem, então não precisamos de uma mulher. Uma vez que você esteja livre do *conceito* de um Deus masculino, você entenderá a concepção imaculada. Então será tão simples! Se você sabe de alguma coisa, você sabe que Deus não é limitado, então Deus não poderia ser metade da criação. Você sabe que Deus é Espírito, não corpo. Quando você entender Deus como Espírito, você entenderá que sua Vida é espiritual, e é de Deus. Uma vez que você entenda a Infinitude de Deus, você saberá que não há nada a ser feito pelo homem, a não ser pelo Espírito de Deus. Você não pode entender isso com sua mente. Você só pode compreendê-lo quando alguma medida de Discernimento Espiritual chegou até você e pode romper as crenças antigas sobre Deus.

Mais uma vez vou lembrar-lhes que o verdadeiro segredo da mensagem do Caminho Infinito é uma compreensão da natureza de Deus e da natureza da oração. Uma vez que você os tenha, você tem o Caminho Infinito, mas você não os receberá com sua mente. Eles devem ser discernidos espiritualmente, mas quando você percebe a natureza de Deus e a natureza da oração, então você tem o Caminho Infinito, e você pode vivê-lo. Uma vez que isso acontece com você, você descobrirá um mistério: que a nenhuma pessoa é permitida receber esse Conhecimento ou Consciência para si mesmo. Ele não pode ser recebido em sua Consciência, se você está pensando o que vai fazer por você, porque Deus não se importa mais com você enquanto "você" do que Deus se preocupa com uma laranjeira contra outra laranjeira. Deus não se importa mais com o pedaço de terra chamado Estados Unidos do que com o pedaço de terra chamado Rússia. Portanto, uma vez que você comece a perceber a natureza de Deus e a natureza da oração, lembre-se disto: todos aqueles que estão nas trevas e desejam a Luz serão levados a você, e você logo descobrirá que a Verdade não foi dada para glorificá-lo, mas para glorificar a Deus. A provisão que lhe vem de Deus é você receber a Graça

de Deus para glorificar a Deus - não ao homem - e mostrar a Presença de Deus e o Poder de Deus para aqueles que buscam a Luz.

Aqueles que são enviados por Deus são enviados para ensinar aqueles que estão buscando Iluminação. O mundo humano crucificaria você, porque ninguém pode receber uma mensagem espiritual com a mente - apenas com Discernimento Espiritual. Quando recebi a mensagem em 1946, as palavras finais foram: “nunca procure um aluno. Ensine aqueles que vêm a você”, e esta tem sido a natureza do nosso trabalho. Eu nunca fui a uma cidade sem antes ser convidado, nem falei com um grupo em uma igreja ou em um centro metafísico, a menos que eu fosse primeiro convidado para falar. Assim como esta mensagem continua através de mestres e praticantes, que todos se lembrem disto: você não foi enviado para reformar o mundo ou mudar as igrejas. Você foi autorizado apenas a apresentar esta mensagem àqueles que a buscam e, à medida que sua Consciência é aberta e os benefícios vêm a eles, inevitavelmente outros serão atraídos a buscá-la também. Isso é bom.

Há uma mudança ocorrendo na história da igreja no mundo, e muitas igrejas estão aceitando verdades e princípios que são inteiramente novos para eles, e isso é bom. Deixe isso vir para eles por si mesmos. Mesmo que eles procurem e encontrem a resposta do lado de fora, deixe-os procurar e encontrar. Vamos publicar a Verdade em silêncio, e deixar que ela encontre o caminho para a Consciência receptiva. Então você descobrirá que está abençoando aqueles que estão prontos para a bênção. Mais do que isso você não pode fazer.

Ao estudar agora os documentos e as fitas de agosto, observe atentamente todas as mensagens que dizem respeito à revelação de Deus e à revelação da oração, porque isso é importante. Quando você conhece a Deus corretamente, você tem a Vida Eterna. Como você vai saber? Pelos frutos. Conhecê-lo corretamente é a Vida Eterna, e a vida pacífica, a vida segura e a vida harmoniosa.

Com todo o seu entendimento, obtenha a compreensão da natureza de Deus e da natureza da oração. É na oração verdadeira que a nossa Unidade com Deus é evidenciada na vida.

43 - UM RELACIONAMENTO ETERNO

30 de setembro de 1963
Centro de Estudos de Honolulu Infinite Way

Você agora tem uma oportunidade para provar um princípio importante do Caminho Infinito. A propósito, ler sobre esses princípios ou estudar esses Princípios não é de muita importância, a menos que, além da leitura e do estudo, você os coloque em prática, até demonstrar Princípio por Princípio e, muitas vezes, um de cada vez.

Estamos juntos há dez meses e nos vimos muito. Temos estado na Consciência um do outro e temos experimentado muito amor, amizade, partilha, companheirismo e verdade. Agora parece que estaremos separados por um tempo. Isso sempre traz sentimentos de tristeza, arrependimento, desânimo ou alguma outra emoção negativa, e se você olhar para a situação humanamente, poderá experimentar um dia ou dois de tristeza. No entanto, se você olhar espiritualmente para a situação, isso realmente representa uma tremenda oportunidade.

O que você experimentou de mim é minha Consciência da Verdade. Você se trouxe para mim, mas não fisicamente. Você trouxe sua personalidade para minha Consciência. Portanto, eu estive em sua Consciência e você esteve em minha Consciência, e o que nós experimentamos um do outro é essa Consciência, essa companhia espiritual. Se você tem sido receptivo e responsivo ao que aconteceu, você se beneficiou por ter sido levado mais à Consciência. Nunca se esqueça disso: eu também me beneficiei, porque não existe um tráfico unidirecional no Reino de Deus. No Reino de Deus, existe União. No Reino de Deus existe Unidade. Portanto, tem havido um fluxo de Consciência entre nós - de mim para você e de você para mim. Se não fosse assim, se não houvesse receptividade de sua parte, o fluxo não poderia sair de dentro de mim, porque não haveria nada para atrai-lo.

É por essa razão que todos os livros do Caminho Infinito surgiram de aulas, palestras e sessões desse tipo. Em outras palavras, aqueles que têm estado diante de mim como estudantes têm extraído essas mensagens que se tornaram os livros. Foi a sua receptividade que atraiu as mensagens, e assim houve um fluxo de mim para você; mas primeiro houve um fluxo de você para mim, o fluxo de receptividade e responsividade que constitui União, Unidade.

Eu gostaria de dizer a você que este relacionamento é um relacionamento eterno, se você quiser. Sabendo disso, certamente eu o quero. Nunca, nunca serei separado dos meus estudantes sérios. Eu nunca estarei separado de você pelo tempo ou espaço, nem serei separado de você pela vida ou pela morte, porque sei que tudo o que me constitui, na realidade, é a Consciência. Portanto, posso manter em minha Consciência, “minha mesmo”, aqueles com quem desejo estar e a quem desejo acompanhar. Nada me separará do amor dos meus alunos sérios ou de compartilhar com eles. Isso porque, por toda a minha vida, descobri que minha maior alegria e meu maior fruto tem sido o companheirismo com meus alunos sérios, aqueles que vivem o Caminho Infinito, aqueles que se beneficiam do Caminho Infinito, aqueles que se alegram em seus estudos. Esses estudantes têm sido meus companheiros por muitos e muitos anos. Por muitos e muitos anos, esses estudantes realmente constituíram minha família, meu lar espiritual. Por essa razão, tenho vivido com meus alunos com muita frequência no início da manhã e, muitas vezes, tarde da noite e, com muita frequência, entre os dois. Onde está o seu tesouro, é onde você vai estar, e o meu tem estado com buscadores espirituais (*“Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração”* - Mateus 6:21) .

Desde que eu sou Consciência, eu incorporo em minha Consciência tudo que pertence a mim, e desde que, no Reino de Deus, não existe tal coisa como tempo ou espaço, tudo isso acontece agora, e tudo isso acontece aqui onde eu estou. Você pode olhar para fora e ver uma placa que diz "Havaí", e é aí que eu estou e é aí que está acontecendo, mas se você olhar para fora e ver uma placa que diz "Califórnia" ou "Londres", é aí que Eu estou e é aí que está acontecendo. Por quê? Porque está acontecendo em minha Consciência, não em uma cidade ou estado ou país.

Você está tendo a oportunidade de provar este Princípio: "onde estou, tu estás". Na Consciência, nunca estamos separados. Somos todos Um em nossa Identidade Espiritual, em nosso lar espiritual, em nossa família espiritual. Portanto, eu me beneficio com sua associação, onde quer que eu esteja. Abra sua Consciência e perceba que eu não existo no tempo ou no espaço. O único lugar que eu posso existir para você está em sua Consciência e, se você me deixar fora de sua Consciência, você me perdeu, porque tudo o que você pode saber de mim é o que você pode incorporar em sua Consciência, e isso não depende do sentido físico.

A presença física não é necessária, e é por isso que temos o que é chamado de tratamento ausente (à distância). A oração não exige a presença física do indivíduo que ora, ou do indivíduo por quem é orado. O que é necessário é a percepção de que existimos como e na Consciência, e na Consciência, somos Um. Nós não somos seres físicos. Somos descendentes de Deus, e sabemos disso. Aquilo que constitui o quadro físico é apenas de importância relativa; está aqui hoje e às vezes desaparece amanhã. Não existe um quadro físico eterno. Por quê? Porque eu não sou uma estrutura física, nem você.

Eu primeiro recebi uma visão interna disso enquanto percebia uma árvore. O assunto da imortalidade foi intrigante para mim, como tenho certeza que deve ter sido intrigante, e talvez ainda seja, para alguns de vocês. Observe isso na vida de uma árvore: uma semente cai no chão, e essa árvore nasce de novo. Sim, porque a semente dessa árvore é certamente aquela árvore. É mais daquela árvore que o tronco da árvore; mas isso é o que eu notei: realmente não é a árvore ou a semente que vive. É a Vida da árvore que vive a árvore e que vive a semente. E quando a semente cai no chão e nasce de novo, a árvore nasce de novo porque há apenas a continuidade da Vida Única. Se você é Vida, você é imortal. Se você é corpo, você morre com o corpo, mas isso não é verdade. Do corpo vai a semente e se torna outro corpo, mas o que faz com que a semente deixe o corpo e se torne outro corpo? Vida. Tal como acontece com a árvore, não é o corpo ou a semente que vive. É a Vida do corpo que vive o corpo e que vive a semente. A Vida cria uma semente, solta uma semente, dá vida a uma nova árvore, mas é a mesma Vida - e assim você tem a vida de uma árvore acontecendo por mil gerações e será a mesma vida. Sempre será Eu, Consciência, Vida.

Eventualmente, você acreditará nisso se praticar nosso pequeno exercício e chegar a essa conclusão:

Eu não sou esse corpo; Eu não estou em meus pés, nem nas minhas pernas, no meu estômago, no meu peito ou na minha cabeça. Eu não estou neste corpo. Eu sou a Vida e a Consciência que funciona neste corpo, e no momento em que me afasto deste corpo, Eu tomo outro e sempre sou Eu, Consciência, Vida. Porque havia tão pouca população no continente norte-americano, isso deve significar que Eu existia em outro lugar. E como até a Europa só foi colonizada nos últimos dois mil anos e Eu existi eternamente, devo ter existido na China, no Japão ou na África - em algum lugar onde havia população. O lugar não faz diferença, só Eu, a Consciência que Eu sou, a Alma que sou, a Vida que sou. É assim que Eu, funcionando agora através deste corpo, acabarei por descartá-lo e funcionar através de outro corpo, porque a natureza do Eu é a Consciência, a Vida.

Talvez você tenha essas perguntas apresentadas a você por pessoas que não tiveram nenhum fundo metafísico: "Eu vou me reunir com minha família quando eu morrer?" Ou "minha família se reunirá comigo no próximo mundo?" Você provavelmente sabe minha resposta, e é sempre assim: "tudo depende de você e tudo depende deles. Se você quiser se reunir a eles, você o fará. Se eles quiserem se reunir a você, eles o farão; mas se você não deseja estar reunido, você não estará, porque você existe como Consciência, e você pode admitir ou descartar de sua Consciência quem você desejar. (Alguém pode levantar a objeção de que nossos laços são obrigatórios pela lei do karma... Mas isso só é "verdadeiro" *se a pessoa não se libertou do sentido material da vida* – a "realidade" exterior reflete o estado de Consciência – nota do trad. G. S.).

Isso também acontece aqui na Terra. Estamos em contato com todos os nossos parentes? Não, por que? Não temos interesse neles e eles não têm interesse em nós e, assim, abandonamos a consciência um do outro. Há entes queridos de quem alguma circunstância da vida, ou alguma

circunstância da morte, nos separou. Tenha certeza disso: ninguém que entra em minha Vida, minha Consciência, jamais será separado dela, na vida ou na morte, exceto aqueles com quem eu não tenho nada em comum e a quem estou disposto a abandonar de mim. Da mesma forma, eles estão mais do que contentes por me abandonarem de sua consciência.

Você já recebeu algum benefício um do outro, exceto um benefício da Consciência? Não é a Consciência que nos abençoou? Que parte de mim já abençoou você, exceto minha Consciência da Verdade? Que parte de você eu já conheci, exceto sua Consciência, seu amor pela Verdade, seu amor pelo Espírito? Portanto, somos Um em Consciência, e este Um sempre seremos, enquanto nosso interesse estiver na Verdade, no Espírito, Deus, Consciência.

No Novo Testamento, há um pouco sobre a cura "em Nome do Mestre". Você sabe que não existe cura em ou através de um nome. Você sabe que um nome não tem nada a ver com a cura. O nome realmente significa Identidade, ou Consciência. A Consciência do Mestre é uma Consciência de Cura. Portanto, toda a cura é através da Consciência do Mestre, através de um Mestre espiritual que "venceu o mundo".

Isso é muito perceptível entre aqueles que curam pela imposição das mãos. Existe uma diferença entre a mão física de uma pessoa e a de outra pessoa? Se sim, qual é a diferença? A resposta é uma palavra: Consciência. *Não é a mão que cura - é a Consciência por trás da mão*. Portanto, há verdade na imposição de mãos, não porque as mãos tenham qualquer poder, mas porque a Consciência do indivíduo é autorizada do Alto, e o paciente aceitou o ensinamento religioso de que a imposição das mãos desempenha um papel no trabalho de cura. Se aqueles que se dedicam à cura fossem ensinados em uma escola diferente, eles saberiam que a imposição das mãos não é necessária, exceto sob condições humanas. Não é necessária para a cura espiritual porque não é a mão, mas a Consciência de um indivíduo que cura. No entanto, às vezes outro elemento entra, de acordo com a crença do paciente.

Da mesma forma, há pacientes que aceitaram a crença de que devem ser tocados para serem curados, e acreditar faz isso com eles. Nós, em nosso trabalho, não concordaremos com isso e, assim, se eles tiverem que sentir o toque, nós os deixaremos ir para outra pessoa que se engaje nessa forma de cura. Da mesma forma, alguns pacientes vêm até nós e insistem em que lhes demos um tratamento quando estão dormindo, mas *eu não encorajarei a crença de que existe um poder que vai de um indivíduo para outro*. No meu trabalho, mantenho a verdade de Uma Consciência e de que qualquer um que conscientemente me alcance, me alcança. Consciência é a atividade que cura, e não estou interessado em unidade mental ou física. Consciência é a atividade que cura, mesmo se o paciente acredita que ele deve estar dormindo ou se ele acredita que deve sentir o toque.

Uma ocasião deste tipo é a ocasião certa para trazer este assunto à luz, de modo que, à medida que desaparecemos da visão física do outro enquanto ainda neste plano de vida, você começa a praticar a Presença da Consciência, a Única Consciência que Eu sou e que você é. Então você descobrirá isto: em suas ausências de entes queridos por qualquer motivo, não haverá sensação de perda ou sensação de separação, porque você será capaz de dizer: "eu não tenho nenhum relacionamento físico. Portanto, meu relacionamento é de Consciência".

Isso prepara você para outro dia de separação, o que o mundo chama de morte. Cada um de vocês deve estar preparado para o dia em que seus entes queridos o deixarão, mas isso não envolve

separação, porque aquilo que amamos um do outro não é o corpo - é a Alma, a Consciência. Nem mesmo no casamento o corpo é amado, na verdade não. É o indivíduo que é amado, e um indivíduo nunca vai a lugar algum, porque um indivíduo é Espírito, um indivíduo é Consciência, um indivíduo é Onipresença, um indivíduo está aqui onde estou e aqui onde você está, pois somos Um em Consciência. Esta é uma experiência que eventualmente deve chegar a todos os estudantes sérios, porque o maior princípio da vida é revelado através desta experiência, o princípio da Onipresença.

Toda a miséria da humanidade surge da crença de que somos separados uns dos outros - dos nossos amigos, dos nossos parentes, do nosso suprimento, do nosso lar, do nosso emprego, do nosso país. Toda discórdia na Terra surge de um sentimento de separação. O Princípio Unificador é este: “Eu e meu Pai Somos Um”, inseparáveis e indivisíveis, e em minha Unidade com Deus, sou Um com o Infinito - o Bem Infinito - que deve incluir companheirismo, relacionamentos, provisão, lar, emprego, atividade, arte... Nunca haveria uma discórdia na Terra, se não houvesse um senso de separação de Deus, mas por nosso relacionamento de Unidade com Deus, somos Um com o outro, e de mais nenhuma outra forma: se nos tornarmos um em qualquer outra base, não será um relacionamento permanente.

Nem todas as famílias permanecem juntas para sempre e, no entanto, elas permaneceriam sempre juntas, se essa união fosse originalmente baseada na compreensão da Unidade com Deus. “Minha Unidade com Deus constitui minha unidade com todo ser e idéia espiritual”. Ninguém jamais seria separado de seu suprimento, se sua oferta fosse baseada em seu relacionamento com a Divindade. Quando você entende que é somente a sua Unidade com a sua Fonte, com o seu Criador, que constitui sua unidade com a provisão, o que acontece é: “o que Deus uniu, nenhum homem pode separar”. Isso é bem diferente da cerimônia de casamento que diz: "aqueles a quem Deus uniu, não separe o homem". Você acredita agora que o homem tem um poder que pode separar Deus de Si Mesmo? Isso seria dar ao homem um poder maior que o de Deus.

Seu suprimento é somente seu em virtude da verdade de que "Eu e meu Pai somos Um" e, portanto, você é o herdeiro de todas as riquezas celestiais. Em sua compreensão disso, nenhuma pessoa ou circunstância pode separá-lo de seu suprimento. Seu relacionamento com Deus constrói tudo o que em sua experiência parece estar perdido. "Em três dias eu o levantarei", e três dias significa instantaneamente. Por quê? “O que Deus uniu, nenhum homem pode separar”. Se Deus soprou em você a Vida de Deus, então a Vida de Deus é a vida do homem, e você nunca pode ser separado da sua vida nem mesmo na morte, porque Eu e meu Pai Somos Um, Eu e minha Vida somos Um, Eu e meu Amor somos Um - indestrutíveis.

Toda competição surge da crença de que eu estou aqui, você está lá, e há algo aqui que nós dois queremos. O senso de separação de Deus causa toda competição, e nada mais. Em sua percepção consciente de sua Unidade com Deus, “tudo o que o Pai tem é meu” e você não está competindo com ninguém. Aquilo que é seu, é seu em virtude de seu relacionamento com sua Fonte. Então você poderá dizer com o poeta Burroughs: “o que é meu próprio virá a mim”.

Isso tudo nos leva de volta a um dos maiores Princípios do Caminho Infinito, sobre o qual você já ouviu falar com tanta frequência: “minha Unidade Consciente com Deus constitui minha unidade com todo ser e idéia espiritual”. Agora que diferença faz onde eu pareço estar ou onde você parece estar no tempo e no espaço, ou onde seu suprimento parece estar, já que nada jamais escapou da minha

Consciência, porque Deus constitui minha Consciência. Fisicamente, pode parecer uma falta, mas, desde que você não o solte de sua Consciência, ele é seu.

Qual é a maior possessão que você poderia desejar? Qual é o maior de todos os bens que, se você tivesse, asseguraria vida eterna, vida harmoniosa, vida abundante, vida alegre? O que seria isso? A Verdade. A Verdade é mais desejável que a terra inteira. Verdade. “Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará”. Existe algo maior que a liberdade? Pense em estar livre da escravidão ao pecado, à doença, à falta, ao medo, ao ódio, à discórdia. Pense! Pense na palavra liberdade e pense o que significa ser livre, mental, física, econômica, moral e politicamente. Existe algo maior que a Liberdade? Não, e o único caminho para a Liberdade é através da Verdade. “Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará”.

Nos tempos antigos, os homens adquiriram grande riqueza, forças militares e armamentos, e partiram em uma viagem ao redor do mundo para encontrar a Verdade. Onde eles acharam isso? Eles encontraram dentro de si. Onde está o Santo Graal? Em casa, em uma árvore no próprio quintal. Onde está o pássaro azul da felicidade? Onde está a Verdade - a Verdade que te faz livre? Deus não está no redemoinho, e Deus não está na tempestade. Deus, a Verdade, está na Voz pequena e silenciosa. Onde então está a Verdade que te faz livre? Está dentro do seu próprio Ser, dentro de sua própria Consciência. Por que é assim? Deus constitui a sua Consciência, e o único lugar para encontrar a Verdade está dentro da sua própria Alma, dentro da sua própria Consciência. O senso de separação da Verdade traz a você a sensação de separação da vida, da paz, alegria, harmonia. Somente quando você perceber que o Reino de Deus está dentro de você, você também perceberá: "aquilo que estou buscando, Eu já sou".

O que mais há para a mensagem do Caminho Infinito, exceto levar o aluno de volta ao seu próprio interior, para que ele possa encontrar ali o Santo Graal, o pássaro azul da felicidade, a Verdade que o liberta? Quando você descobre que você é Um com a Verdade que o faz livre, você descobrirá que você é Um com o seu bem em toda e qualquer forma.

Você não vê isto, que, incluído na Unidade que constitui o seu Ser, está Deus e homem, Pai e Filho? Estes são Um. Portanto, volte-se para a realização dessa Unidade. Volte-se para a nossa Infinita Consciência Divina que, na realidade, Eu Sou e você é. Reconheça sua Unidade com sua Fonte. Então você realmente descobrirá que nunca está, nem esteve, separado do Amor, da Vida, da Abundância.

Você então saberá que, no que o mundo chama de vida ou morte, “Eu não sou corpo, Eu sou Consciência, Espírito, Vida, Verdade”. Você entenderá que a semente da árvore cai no chão e a vida da semente se torna a vida da árvore novamente. Pare de se identificar como o tronco da árvore ou do corpo e identifique-se com seu Ser. Perceba que você é o Eu, ou Consciência, e que Eu continuo, continuo, continuo, e me torno a próxima forma na qual posso aparecer.

(Entendo que esta palestra já é um anúncio consciente de sua morte, que ocorreria em junho de 1964 – nota do trad. G. S.).

44 - UMA MENSAGEM DE NATAL

22 de dezembro de 1963
Centro de Estudos de Honolulu Infinite Way

Bom dia. O Caminho Infinito fez uma tremenda contribuição ao mundo na revelação de que Deus é Consciência. Até agora, Deus não tinha sido identificado dessa maneira. Mesmo que isso não torne possível colocar seu dedo em Deus, ele lhe dá a percepção de porque Deus está mais perto de você do que respirar, e por que o bem que surge em sua experiência sai de sua Consciência. Por milhares de anos, o mundo inteiro tem se enganado em acreditar que o bem deve vir de fora, que alguém pode lhe dar sua saúde ou seu suprimento ou sua liberdade, enquanto sua própria Consciência é o armazém de tudo isso.

A Guerra Civil não pareceu convencer o mundo de que você não dá liberdade a ninguém ao entrar em guerra por ela. O que aconteceu é que agora temos uma segunda Guerra Civil, mas é difícil apagar da mente humana a crença de que nossa salvação existe "lá fora" e que podemos alcançá-la por exércitos, marinhas, canhões e mangueiras de água.

Aqueles que têm olhos de ver e ouvidos de ouvir estão começando a perceber que a contribuição do Caminho Infinito é esta: como Deus é Consciência e como Deus é a Consciência do Indivíduo, você deve buscar o seu Bem não de fora, do seu próximo ou do seu governo, mas de dentro de si, pelo que você expressa. Isso está se tornando tão reconhecido que muitos dos ensinamentos religiosos ortodoxos estão mudando, para trazer isto a uma maior manifestação. Assim é que, começando nesta era presente, você testemunhará uma mudança em cada religião, levando o mundo de volta ao Reino de Deus, o Reino do Poder, o Reino da Graça que está dentro de cada indivíduo. Quanto maior a nossa percepção de que estamos vivendo pela Graça e que essa Graça está estabelecida dentro de nós, maior a contribuição que podemos dar ao mundo. Esta é a nossa razão para estarmos aqui. Lembre-se disto: o que você e eu podemos receber de nossos estudos é apenas que podemos ter mais a contribuir para o mundo.

Então, enquanto entramos nessa meditação, vamos perceber a grande descoberta do Caminho Infinito - a de Deus como Consciência, como sua Consciência, para que sua vida possa começar a ser mais frutífera, e que você pare de perder tempo com orações e tratamentos. Deixe que suas orações e tratamentos sejam a percepção e realização desta Verdade: o Reino de Deus já está estabelecido dentro de você e, não por pensamentos, ele atua.

45 - NO ANO NOVO

29 de dezembro de 1963
Honolulu, Havaí

Bom dia. Ao meditar esta manhã, teremos em mente que o assunto é, naturalmente, o Ano Novo. Estamos olhando para um novo ano. Ainda estamos aqui em 1963, mas estamos no final dele e estamos olhando para 1964, e então esperando para ver se as profecias se tornarão realidade. Existe algo melhor: vamos olhar para 1964 e, com nossos ouvidos internos abertos e nossos olhos internos abertos, receber luz, sabedoria e orientação para isso que estamos investigando. Em outras palavras,

vamos esperar que tenhamos uma sabedoria maior do que a sabedoria humana, uma proteção maior que as bombas, uma orientação mais elevada do que a profecia humana, e o único lugar de onde tudo isso pode vir é do Reino de Deus dentro de você, tanto individualmente quanto coletivamente. O Reino de Deus está dentro de você e pode lhe revelar 1964 muito melhor do que qualquer um de nossos profetas pode profetizar. Pode dar-lhe uma sabedoria para viver o ano. Isso realmente pode iluminar e inspirar sua sabedoria em elevá-lo a um nível mais alto.

Então, pelos próximos quinze minutos, vamos olhar diretamente para 1964 e deixar o Espírito iluminá-lo, mas não planejá-lo, e sim iluminá-lo. Então, à medida que você mantiver este programa todos os dias e, certamente, de preferência, no início da manhã, você descobrirá que qualquer iluminação que venha a você através dessa experiência será revelada a você todos os dias. Você terá uma orientação e uma proteção vindas de dentro de você.

Vamos começar agora a olhar para 1964 sem desejos ou esperanças, apenas com a compreensão de que tudo o que deve acontecer em 1964 deve ser determinado por este Espírito de Deus dentro de nós.

46 - SILÊNCIO! QUIETUDE! SERENIDADE!

1 de janeiro de 1964
Honolulu Infinite Way Study Center

Agradeço por esta festa hoje, e Feliz Ano Novo a todos! Muitas vezes me perguntam, especialmente editores, porque não falo a grupos maiores e porque não anuncio e tenho mais público vindo ao nosso trabalho. É difícil responder de uma maneira que possa ser entendida. Para começar, o Caminho Infinito não é uma mensagem que possamos vender para ninguém. Tem que ser procurado, e a razão é que você não pode convencer ninguém de qualquer verdade que esteja incorporada na mensagem. Isso é natural e é normal, pois “o homem natural não recebe as coisas do espírito de Deus”. Isso significa que a mente nunca pode entender as coisas de Deus. Não há nada sobre Deus ou o Reino de Deus que seja senso comum ou razoável para a mente. Pode parecer razoável para você agora, mas isso é porque você foi além da mente em alguma medida, além do senso comum, e o Centro Espiritual em você está aberto. Mesmo que seja aberto em uma pequena medida, tudo parece razoável. Mas até que esse centro esteja aberto, não faria sentido pedir a você que ouvisse essa mensagem, porque ela não iria penetrar.

No livro original, O Caminho Infinito, da primeira à nona edição, empreguei uma duvidosa convicção metafísica, usando ocasionalmente a palavra Mente com um “M” maiúsculo como sinônimo de Deus. Como você sabe, eu tirei isso da décima edição em diante, mas gostaria que você, em particular, entendesse porque isso foi feito. A mente do homem pode ser usada tanto para o bem quanto para o mal, como bem sabem. Muitas pessoas estão usando a mente para fins malignos ou destrutivos, às vezes meramente para propósitos agradáveis que certamente não estão sob o comando de Deus ou do Bem. Então você vê que a mente nunca poderia ser Deus, e Deus nunca poderia ser a mente. Não somos tão grandes que pudéssemos usar Deus. Portanto, a mente deve ser encarada como um instrumento humano, um instrumento para aprender ou para planejar, e para alguns, para propósitos malignos. Você deve ver a mente como um instrumento, e então você não cometerá o erro de

acreditar que a mente é Deus ou que Deus é a mente. Por ter sido erroneamente ensinado, no mesmo livro eu disse que a mente (embora não seja Deus) era um instrumento através do qual você poderia alcançar Deus ou através do qual Deus poderia alcançá-lo. Isso também foi um erro. Se Deus pudesse alcançá-lo através da mente, ou se você pudesse alcançar Deus através da mente, todos teriam acesso a Deus porque o homem teria a mente com a qual conhecer a Deus. Então você não seria capaz de dizer: "o homem natural não conhece e não recebe as coisas do Espírito de Deus". Você não pode alcançar Deus através da mente e Deus não pode alcançá-lo através da mente. Portanto, a Escritura diz: "Aquieta-te…. Na quietude e na confiança está a tua força, tua paz". Silêncio! Quietude! Serenidade! Tudo isso realmente significa o silêncio, a quietude e a serenidade da mente.

O acesso a Deus é através do Discernimento Espiritual, e o Discernimento Espiritual é uma faculdade da Alma, do Espírito, que está dentro de você. Portanto, uma vez que o acesso a Deus deve ser através da Alma, só pode ser através do silêncio, quietude, serenidade. Então, "no momento em que não pensais, o noivo vem". No momento em que você não está pensando, o Espírito de Deus, a Voz de Deus, a Ação de Deus pode acontecer dentro de você. Nós lemos os livros com a mente e ouvimos as fitas com a mente, mas apenas para que a própria mensagem possa aquietar e acalmar a mente, e convencê-lo da necessidade dessa quietude.

Lembre-se que, por trás da mente, está você. Tome isso como a palavra "Eu". Atrás da mente, estou Eu. Eu estou por trás da mente, e posso pensar pensamentos através da mente, ou ainda posso silenciar a mente. Então, na quietude, a faculdade da Alma está em ação. Ela vem desperta em você, ele se torna viva em você, e então, através do poder do Discernimento, você pode saber o que é incognoscível, ver aquilo que é invisível, ouvir aquilo que é inaudível. É um estado de Graça, alcançado através da quietude. "Fique quieto e saiba que eu sou Deus". Então, fique quieto e ouça a Voz mansa e delicada, a Voz de Deus.

Quando você pensar e refletir sobre isso diariamente por algum tempo, entenderá o que acredito ser o maior Princípio revelado na mensagem do Caminho Infinito: "minha Unidade Consciente com Deus constitui minha unidade com todo ser e idéia espiritual". Nós chamamos isso de prática de meditação ou contemplação. A contemplação é um passo antes da meditação. Na contemplação, você concorda que a mente deve estar quieta para que possa ouvir e receber comunicados através de suas faculdades de Alma. Para receber estas transmissões você deve ser Um com o Espírito de Deus em você, com a Consciência de Deus em você, e você alcança esta Unidade através da quietude.

No início, é possível que você mantenha essa quietude por apenas cinco a dez segundos, mas, à medida que continuar a prática, descobrirá que pode mantê-la por um minuto, e isso é o bastante. Mais tarde, você será capaz de segurá-la pelo tempo que desejar, ou enquanto houver necessidade, mas apenas um minuto realiza o seu propósito, que é a Unidade Consciente, a União Consciente com Deus. No momento em que alcanço essa quietude, estou receptivo, e meu ouvido interno está aberto. E no momento em que faço esse contato, sei disso por causa de uma respiração profunda ou de alguma outra manifestação. No momento em que Eu sou Um com Ele, Eu sou Um com todos no caminho espiritual, e Eu sou Um com toda a Graça Espiritual, Lei Espiritual e Vida Espiritual que está no mundo inteiro. É por essa razão que você precisa ouvir: "não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir". É por essa razão que você não precisa pensar no aspecto humano de sua vida.

Quando você entrar nesta meditação, limpe todo pensamento de como você será curado, enriquecido, ou como você estará em paz com seus vizinhos. Abandone tudo isso, pois é tão insensato pensar nessas coisas quanto, depois, é loucura agradecer pela nova saúde ou pelo novo suprimento, pelos novos negócios ou pelos novos amigos (penso que reivindicar coisas para mim mesmo é sentir-me separado de Deus e da humanidade... Porém, gratidão pela forma como a Graça se manifesta me parece um sentimento absolutamente natural e espontâneo; não importa que os frutos da Graça desapareçam amanhã, como ele diz adiante, importa é que hoje, AGORA, a Graça de Deus se manifesta, e eu só posso ser profundamente grato! Nem tenho como evitar... – nota do trad. G. S.). Há apenas uma coisa pela qual ser grato - que você recebeu o Espírito de Deus (na verdade, ele está dizendo a mesma coisa, mas não da melhor maneira...). Os palácios e os iates podem desaparecer tão rapidamente quanto surgiram. Não tomando consideração pelas coisas e centrando toda a sua atenção nesta Unidade com a sua Fonte, o que acontece com o mundo das coisas não faz diferença, porque mesmo os anos perdidos dos gafanhotos serão restaurados.

Lembre-se, ao alcançar esta Unidade com o Espírito ou a Fonte, você está atingindo a Unidade com todo o Bem Espiritual que existe em todo o universo. Se há algo na África do Sul que é destinado ao seu Desdobramento Espiritual, ele começará a se aproximar de você. Só não pense nisso. Deus não lê seus pensamentos humanos, então não adianta dizer a Deus o que você quer. Isso é uma completa perda de tempo. Existem práticas mentais nas quais você pode se dedicar e receber algumas coisas temporárias, mas, como regra, quando você as recebe, elas podem acabar lhe causando danos.

Se você está trabalhando em uma base espiritual, há apenas um objetivo, e ele é alcançado sem o pensamento. Isso é alcançado através da quietude. Então, quando você sentir a respiração profunda, ou o clique, ou alguma outra manifestação que lhe permita saber que “Deus está no campo”, ou “Deus me alcançou”, você relaxa e cuida da sua vida. Você deve sempre lembrar que, tendo feito contato com a sua Fonte, você fez contato com toda a atividade espiritual em toda a Terra ou no Céu - e algum dia, até mesmo em alguns dos outros planetas.

Como ser humano, é impossível ter sabedoria suficiente para saber por que orar. Você não pode ler a Consciência ou Espírito ou Alma de Deus para saber qual é o plano de Deus para você. Se não houvesse um plano divino, não haveria você. Considere as áreas superpovoadas da Terra onde os seres humanos são lançados na terra como mortais, e onde não há nem mesmo comida suficiente para comer. Apenas o instinto animal para acasalar desempenha um papel nessa criação, e, por essa razão, não há Deus governando essa forma de vida. Você não se eleva acima do nível daquela criação mortal em que você não está sob a Lei de Deus, até que você tenha alcançado a experiência da Unidade Consciente com Deus, ficando quieto e permitindo que a Graça de Deus o toque. A partir desse momento, você não é mais um mortal. Você é Filho de Deus, sob a Lei de Deus. Então você vai descobrir que, muito antes de você nascer, havia um plano para você.

Poderíamos usar isso como exemplo: um vendedor ambulante de uma empresa responsável é enviado com amostras de mercadorias suficientes e dinheiro suficiente para cuidar de toda a experiência. Em outras palavras, ele está totalmente equipado para ser bem sucedido, e tudo é cuidado por sua empresa. Então, assim é conosco. Quando somos realizados como indivíduos no plano espiritual, saímos como representantes de Deus. Nós mostramos Deus na Terra e, portanto, estamos equipados com a inteligência, lealdade, saúde, Paz e Graça necessárias - não em virtude de nós mesmos, mas em virtude daquilo que estamos apresentando.

Lembre-se disso, que é a essência do Caminho Infinito: Nenhum ser humano está mostrando a Orientação de Deus, a Proteção de Deus ou a Lei de Deus. “Mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita; mas não chegará a ti”. Esse é um indivíduo que “habita no ABRIGO secreto do Altíssimo”, em Unidade com Deus. Novamente o Mestre diz: “Eu sou a videira, vós sois os ramos; quem permanece em mim e eu nele, esse produz muito fruto. Se um homem não habita em mim, é lançado como um ramo, e murchará e secará”. A raça humana é esse ramo separado, e a única maneira de ser Um com a árvore é através da Consciência. Você não o obtém por meio de lábios, nem por rituais, nem por crer ou por fé. A fé é um produto perigoso. O segredo está na Consciência, na União Consciente, na quietude, até que você sinta: “o Espírito do Senhor Deus está sobre mim e eu sou ordenado”. Quando você pode sentir isso, você pode então relaxar e “não pensar em sua vida, o que comereis ou o que haveis de beber; nem ainda para o vosso corpo o que haveis de vestir”. Tenha a certeza de que receberá pensamentos mais profundos do que nunca antes, depois de renunciar ao “pensar”. Então os pensamentos de Deus podem vir, e os pensamentos de Deus são os produtivos.

Religião não é um ensinamento. É uma Experiência. Até que você tenha experimentado a religião, você não sabe o que é e, uma vez que a Experiência pode chegar até você somente através da sua Consciência, a necessidade é de uma maior quietude, mesmo que seja em períodos de meio minuto. Tente tê-los vinte ou trinta ou quarenta vezes por dia, até que eles comecem a ocupar um minuto. Enquanto nos sentamos aqui ouvindo a Voz mansa e delicada, em qualquer momento em que alcançamos a Unidade com nossa Fonte, ou Deus, lembremo-nos de que estamos sintonizados com tudo o que existe de natureza espiritual, e isso atrai para nós as coisas necessárias à nossa experiência individual. O artista se encontra com novas idéias ou graus de talento. O inventor se encontra recebendo mais e melhores invenções. O escritor se encontra com editores e compradores de seus livros. O vendedor se entra em contato com compradores que podem trabalhar lucrativamente com ele. Deus não sabe nada dessas coisas, mas, ao atingir o Espírito de Deus, você as interpreta nos termos de seus próprios talentos e habilidades.

Já está nos sendo mostrado que “Um Parêntese na Eternidade” é o livro para o mundo. Está atraindo para nós e para si aqueles de natureza espiritual no mundo. A “Vida Contemplativa” é o que nos fornece as ferramentas de trabalho para o nosso trabalho de cura, para o nosso trabalho de instrução e para o desenvolvimento da Consciência. Nós estaremos trabalhando com esses dois livros por um bom tempo. Este ano é diferente do ano passado. Neste ano passado, sabíamos definitivamente que estávamos esperando que algo acontecesse e não sabíamos qual seria a mensagem ou quando receberíamos. Este ano não sabemos de nada. Este ano estamos olhando para 1964 e é apenas um grande túnel. Nenhuma coisa está revelada.

Tome a atitude de que você não conhece a Vontade de Deus para você hoje; que você está sendo quieto e receptivo para receber a Graça de Deus, para que você esteja sob a Lei e a Sabedoria de Deus ao longo do dia. Perceba, claro, que, por meio desse contato, você também entrou em contato com toda a Graça Espiritual necessária a toda a sua experiência. Você pode estar colocando algo em movimento na África, na Inglaterra ou aqui em casa, o que pode levar tempo. Se você planta uma semente em solo fértil, lembre-se de que algo está acontecendo, mesmo que você não testemunhe a fruição por vários meses. Portanto, o seu contato hoje pode não ter maturidade por dias, semanas, meses ou até anos. Tome a atitude de que você não conhece a Vontade de Deus, que você será receptivo e responsivo ao Governo de Deus, e que você seguirá as orientações que lhe são dadas. Lembre-se de que, ao fazer contato com Deus, você fez contato com todos os seres e ideias

espirituais. Em seguida, levante-se e cuide do seu negócio, embora, no momento, possa parecer um negócio errado. Continue até que o próprio Espírito o mova.

Houve uma charge no jornal esta manhã em que um dos personagens sai na janela e diz: “não parece diferente aqui fora... Ainda parece com 1963”. Esse também é um Princípio do Caminho Infinito. Não há nada diferente lá fora. O exterior é sempre o mesmo. A diferença está em nossa Consciência, e então o que é diferente em nossa Consciência exterioriza-se externamente. Se nada acontece em nossa Consciência, nada pode mudar do lado de fora. Até que sua Consciência seja aprofundada e enriquecida, seu mundo não pode ser aprofundado e enriquecido. Seu mundo está sempre dando a você a medida e o estado de sua Consciência.

47 - TRÊS SEGREDOS PERDIDOS

10 de janeiro de 1964
Honolulu, Havaí

Para sua meditação, por favor, pondere sobre isso: você não veio aqui para me ouvir, nem para receber uma mensagem minha. Você veio aqui para ser instruído pelo Espírito que está dentro de você, para ouvir a Voz pequena e silenciosa que está dentro de você, e minha parte é meramente que você possa ser elevado até o ponto de apreensão espiritual ou Discernimento Espiritual - não discernimento do que eu digo, mas discernimento do que é revelado dentro de você. É possível que algo possa passar pelos meus lábios, que pode ser a mensagem que você receberá, mas não se surpreenda se ouvir algo esta noite e descobrir depois que eu nunca disse isso - se você não está aqui para ver ou ouvir um homem, mas para receber a Graça de Deus. Porque se dois ou mais de nós nos unirmos nessa meditação, seremos elevados àquele ponto de Discernimento Espiritual; então a voz pode falar através dos meus lábios, ou pode falar diretamente através da sua Consciência.

Eu gostaria de falar hoje à noite sobre três segredos perdidos. Eles não estão perdidos no sentido de que foram perdidos para a Consciência, mas foram perdidos da humanidade. A única razão pela qual você os tem em forma ativa hoje é através da revelação, porque, embora existam como palavras escritas, elas são passadas como se não fossem fatores importantes - e são tristemente mal interpretados. Vamos ao primeiro, o sigilo. O sigilo é um dos princípios perdidos da vida. O que chamamos de benevolência ou caridade ou amor fraternal é o segundo segredo perdido e, através deles, chegaremos ao terceiro.

Você deve se lembrar que existem duas formas principais de vida, assim como existem duas formas principais de vida religiosa. Uma forma é aquela que você encontra em todas as religiões, é a religião do Antigo Testamento, a lei moral, os Dez Mandamentos. É o ensinamento do Antigo Testamento de “amar o Senhor teu Deus” e “amar o próximo como a ti mesmo” - ao qual foram adicionadas cerimônias, rituais e ritos. Esta, você pode dizer, é uma forma inicial de religião, idealmente adaptada para aqueles que saem da ignorância, da superstição e de um modo de vida mais ou menos animal. Obedecer aos Dez Mandamentos desenvolve a responsabilidade moral, separa o homem dos animais. Amar a Deus originalmente significa amar, honrar, obedecer e respeitar a Lei, e “amar o próximo como a si mesmo” não precisa de explicação. Esta é uma forma ideal de religião para aqueles que começam no caminho religioso. O próximo passo mais elevado na religião é aquele que

agora começa a ser revelado aos homens e mulheres em todo o mundo, e está incorporado nas revelações e ensinamentos de Cristo Jesus. Isso, no entanto, deve ser entendido do ponto de vista da Consciência do Mestre, caso contrário, é mal interpretado e a Palavra se perde.

Começaremos com a palavra segredo, ou sigilo, e você admitirá que, mesmo humanamente, uma pessoa capaz de manter um segredo é admirada e respeitada, porque não é o status comum da humanidade. Não há muitas pessoas que podem manter um segredo e, quando você encontra um, você encontra um homem ou uma mulher inevitavelmente amada e respeitada. Você deve ir além da capacidade humana de manter um segredo e alcançar o lugar onde você entende o sigilo e o que isso significava no ensinamento do Mestre: "ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto". Não se saiba quão inteligente você é. Vá e não diga a ninguém. Quando você orar, ore em segredo, para não ser visto pelos homens. Quando você faz suas benevolências, faça isso em segredo, para não ser visto pelos homens. Por quê? Por que ir e não contar a ninguém? Por que rezar em segredo? Por que suas benevolências em segredo? Ah! Aqui está, na verdade, um dos profundos segredos da vida espiritual, da vida harmoniosa, e a razão que você deve entender é esta: o Reino de Deus está dentro de você. Portanto, o relacionamento entre você e seu Pai deve ser aquele que ocorre dentro de você. No momento em que você começa a falar com alguém sobre isso, você virou as costas para o Pai dentro de você. Você está então comungando com um homem, não com o Pai dentro de você.

Para que a oração seja eficaz, deve ser a comunhão entre você e o Pai, que acontece dentro de você. Deve ser tratado como você trataria uma semente que você plantou no chão, encobriu e deixou lá. Você não abre e expõe essa semente todos os dias e depois cobre-a novamente. Não, você a deixa secreta e sagrada no ventre da terra. Assim, a Comunhão com Deus só ocorre quando você fecha a porta para o mundo e abre a porta para a sua Consciência Interior. "Eis que Eu estou à porta e bato". Em outras palavras, o Pai Interior está sempre no Centro do seu Ser, batendo à porta de sua Consciência, e é somente quando você fecha os olhos para o mundo exterior e volta-se para dentro, que você abre a porta da sua Consciência para admitir o Pai. Então, naquele santuário interior, no templo do seu próprio Ser, em silêncio, em segredo, em sacralidade, você comunga com o Pai.

Você deseja finalmente ouvir a Voz pequena e silenciosa. Não adianta dizer ao seu vizinho sobre isso, em primeiro lugar porque o seu vizinho pode não ter ouvido falar de tais coisas. Em segundo lugar, mesmo se o seu vizinho fosse um colega, ele não poderia fazer nada sobre isso, porque é você mesmo que deve ouvir essa Voz que está dentro de você. Portanto, é tolice falar com o seu vizinho sobre o conhecimento correto de Deus ou sobre a Voz pequena e silenciosa. No presente entendimento do mundo, não é sabedoria deixar o mundo saber que você acredita que Deus pode ser encontrado face a face dentro de você, ou que você pode comungar com Deus, porque o mundo ainda não está pronto para tais revelações. Ah sim! Nós oferecemos uma xícara de água fresca, um livro ou panfleto, mas se o indivíduo não responder, nós o deixamos lá. Quando temos segredos para compartilhar, só o fazemos entre aqueles que indicaram que também estão buscando os segredos espirituais da vida.

Se você deseja admitir o Cristo, você deve entrar no santuário silencioso, sagrado e secreto - o templo do seu Ser: "fala, Senhor, teu servo escuta", e entra em uma Comunhão de escuta. Eventualmente a parede será quebrada, os véus serão removidos e você se encontrará em Comunhão com Deus. Mas lembre-se que este deve ser o seu segredo, no que diz respeito ao resto do mundo. Deve ser um assunto sagrado dentro de você. Ouça isto: "Teu Pai, que vê em secreto, te

recompensará publicamente". Não vê o que acontece se não guardar seu segredo entre você e o Pai? Seria como se você expusesse sua semente plantada ao ar e a fechasse novamente. Nada aconteceria a essa semente! Assim é que a "Semente da Comunhão" é plantada profundamente dentro de sua própria Consciência, e então, se você espera uma resposta, mantenha em segredo e "o Pai que vê em segredo te recompensará abertamente", e cumpra sua experiência exterior.

Você viola isto se pensa que vai rezar ou comungar, e então talvez "consiga uma pequena ajuda" do seu próximo, vizinho ou amigo. Você não vê que este não é o propósito da vida espiritual? O propósito da vida espiritual é estar em comunhão tão íntima que possa cumprir suas promessas: "Eu sou o pão, a carne, o vinho e a água ... Eu sou a Ressurreição ... Eu vim para que tenham vida, e para que a tenham em abundância". Aceite essas promessas secretamente e de maneira sagrada, mantenha-as trancadas em seu Eu, e observe o Pai que "vê em segredo" manifestar sua Graça aberta e externamente.

Uma aluna me escreveu na semana passada que ela havia se mudado para uma nova cidade e planejava procurar emprego em breve. Em seu terceiro dia naquela cidade, uma firma telefonou e pediu-lhe que viesse trabalhar, e ela escreveu que, pela primeira vez em sua experiência, percebeu que não é preciso procurar emprego. A resposta é a seguinte: a experiência não teria acontecido se essa estudante não estivesse ciente da natureza do sigilo e, pelo menos até certo ponto, não estivesse procurando ajuda humana para sua demonstração.

Nada é impossível, mas a questão é: você entende a natureza do sigilo e a razão do sigilo? Você realmente entende que a Onipresença significa que existe uma Presença Onisciente dentro de você - lembre-se, "mais perto do que a respiração, mais perto do que mãos e pés"? Você realmente, conscientemente, sabe que existe uma Sabedoria Onisciente, uma Sabedoria Infinita dentro do seu próprio Ser, cuja função é conhecer suas necessidades com antecedência e cuja função é "dar-lhe o Reino"? Você realmente sabe que não é dependente do "homem cuja respiração está em suas narinas"? Se você chegou à conclusão de que o Reino da Onisciência, Onipresença, Onipotência está dentro de você, e que há essa habilidade de comungar dentro de você, então você pode descansar, na certeza de que você não precisa falar nenhuma palavra exterior.

Os professores espirituais sabem o grau de progresso que os alunos estão fazendo e sabem quando estão prontos para outras etapas. Uma das maneiras pelas quais eles sabem é a capacidade de observar que o aluno fala cada vez menos e ouve cada vez mais no Interior. Este é um dos sinais de progresso no caminho espiritual, porque, assim como o estudante aprendeu que o homem não vive só de pão, ele vem a aprender que o homem não vive afirmando a Deus. Antes, ele vive de toda Palavra que é revelada nesta Comunhão Interior dentro de si, e essa Palavra que ele recebe é o pão, a carne, o vinho e a água que ele só pode receber em silêncio, sigilo, sacralidade. Esta Palavra é realmente a Fonte da Vida, a Fonte da Juventude. É o gado em milhares de colinas e é o pão de todas as padarias do mundo. Isso explicará a você por que tantas pessoas que receberam Iluminação gostam de se retirar do mundo para um mosteiro, um convento ou uma caverna, porque uma vez que tenham feito contato dentro delas, elas têm acesso a toda uma nova área de Consciência e um todo novo modo de vida.

Em 1954, comecei a escrever um livro e hoje encontrei o manuscrito e descobri que havia escrito apenas uma página e meia. Mas eu tenho o título: "Entre Dois Mundos". Quando você se volta para esta vida interior e faz o seu contato, a partir de então você está vivendo entre dois mundos. Você

está vivendo neste mundo interior e está vivendo no mundo exterior, e na maior parte do tempo você está entre os dois. Nem sempre é agradável, mas isso não faz muita diferença, porque os frutos deste modo de vida são tão tremendos.

Um dos segredos perdidos é a natureza e função do sigilo e sua finalidade e modo de operação. Depois de ter essa compreensão, você tem um dos maiores segredos da vida espiritual. Outro segredo perdido é o segredo da benevolência. Novamente, no mundo humano, uma pessoa que é benevolente ou caridosa em seus esforços para ajudar a atender as necessidades dos outros, e prover as coisas que os outros carecem, também é honrada e respeitada. Isso novamente é apenas uma forma humana exterior, não é o segredo da benevolência. O segredo da benevolência é este: "Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que eu tenho é teu". Deus o dotou com Seu Amor, Sua Graça, Sua Paz. Pense! Pense! "A minha paz vos dou, não como o mundo dá". Minha Paz. Você vê como os dois se unem - sigilo e benevolência? Pense no que significa dirigir na estrada, fazer compras no mercado ou fazer negócios em seu escritório e, ao mesmo tempo, em um cantinho da sua Consciência, lembrar: "Minha Paz, a Paz de Cristo, dou a todos que estão dentro do alcance da minha Consciência. Minha Paz. Quanta Paz eu tenho? Infinita. Toda. Tudo o que o Pai tem. Toda a Graça do Pai e toda a Paz do Pai são minhas, para dar e compartilhar. Portanto, em sigilo, dou a Graça de Deus e a Paz de Deus. Viver esta vida de sigilo e benevolência logo se manifesta em seu bolso, por isso não somos apenas capazes de dar a Graça de Deus e a Paz de Deus, mas também a Abundância de Deus. Ao dar, o Mestre novamente adverte o sigilo, porque não deve haver nenhum senso de necessidade ou desejo de reconhecimento ou elogio. Ao dar, deve ser percebido que é a Graça de Deus, não sua ou minha. Isso também acontece com o dinheiro, já que nem você nem eu podemos fabricá-lo. Quer você esteja compartilhando secretamente a Palavra Espiritual na Consciência, quer esteja compartilhando notas de dólar em sigilo, lembre-se de que é toda a Graça de Deus, e você é apenas a transparência através da qual ela está se manifestando.

Torna-se necessário ponderar e meditar sobre o tema do sigilo e da benevolência do ponto de vista espiritual, e assim chegar a essa conclusão de que tudo o que o Pai tem é seu, e que você pode dizer com o Mestre: "Minha Paz, Minha Abundância, Minha Graça, Eu vos dou". Mas secretamente! Os cheques devem ir e voltar, mas isso ainda pode ser feito sem uma tentativa de receber crédito, atenção ou elogios.

Isso leva naturalmente ao terceiro segredo perdido. Se eu puder comungar com o Pai dentro de mim, então o Pai não é um homem, o Pai não é uma pessoa. O Pai deve ser Espírito, Consciência, algo de natureza impessoal, que não significa uma pessoa. Se é possível para mim comungar com o Espírito dentro de mim, deve ser igualmente possível para você. Lembre-se disto com muito cuidado: se eu não tenho religião ou se tenho uma religião cristã, judaica, maometana, budista, zen ou taoísta, não faz diferença. O mesmo Espírito deve estar dentro de cada um de nós. Deve ser impessoal e, além disso, deve estar tanto dentro do pecador quanto dentro do santo. Portanto, deve estar disponível tanto ao pecador quanto ao santo, ao ateu quanto ao crente, ao mais alto ou ao mais baixo, ao negro, amarelo, branco ou ao marrom. Deve ser impessoal, *embora funcione dentro de nós mais ou menos pessoalmente*, porque envolve um relacionamento pessoal entre "Eu e meu Pai" (entendo que esse relacionamento pessoal, muito real, se dá com o Pai, mas na pessoa do Filho, mesmo que o Filho seja tratado como "Pai", com o qual é UM, pois é o Filho que "atua" como "pessoa"... Trata-se, evidentemente, de um dos mistérios da Vida Divina – nota do trad. G. S.). Há um homem chamado Jesus que diz: "Eu, de mim mesmo, nada posso fazer". Então ele fala do "Pai que habita em mim, Ele

faz as obras". Assim com Paulo. Há um Paulo que tem um "espinho na carne" e que reconhece que ele não "atingiu plenamente" (a Iluminação), e ainda há o mesmo Cristo interior que pode fazer "todas as coisas".

O terceiro segredo perdido é este: dentro de você individual e eu individual, ele individual e ela individual, santo e pecador, religioso e não-religioso, há esta Presença, Poder, Espírito com o qual nós podemos Comungar, em silêncio e em segredo. Tudo isso está perdido para o mundo, porque eles estão adorando algo externo a si mesmos. Em um simpósio recentemente realizado, uma grande coleção de ministros de várias igrejas concordou que o principal fundamento para a moralidade é que "Jesus é Deus" (disso eu não tenho dúvida! O problema não é afirmar isso, mas sim compreender isso "externamente", ignorando o aspecto universal da afirmação – nota do trad. G. S.). Essa é a própria crença que desvia o mundo da Graça de Deus, da Paz e da moralidade que poderiam vir ao mundo, se pudesse ser revelado que a Presença de Deus está dentro de você e que, se você deseja pecar, assim seja por sua conta, assim como sua penalidade. Sabendo desta verdade, dificilmente o pecado permaneceria. Onde o Espírito do Senhor é percebido e realizado, há Pureza e Graça Divina. Quando tiver fechado os olhos por tempo suficiente para perceber que esse Espírito está dentro de você, abra os olhos e perceba que o mesmo Espírito está dentro de todos. Você deve reconhecer que Jesus fez suas obras poderosas, assim como Paulo, através do Espírito de Deus dentro deles. E se você tem algum conhecimento de outras religiões, você saberá que Gautama fez todas as suas poderosas obras através do mesmo Espírito de Deus dentro dele. Você pode passar pela vida de milhares de luzes espirituais que contribuíram para o mundo e que disseram: "foi esse Espírito que executou aquilo que me foi dado a fazer".

Este segredo era conhecido dos antigos que viviam em seus templos separados e à parte do mundo, e foi por essa razão que está incorporado nos ensinamentos da Maçonaria que nenhum maçom pode convidar outro homem a se tornar um maçom. Qualquer um que deseje se tornar um maçom deve pedir a alguém que o proponha (estranho... Como "não-maçon", ao contrário, a mim sempre foi dito que só poderia me tornar um deles se eu fosse convidado... Depois de esperar a vida inteira, quando veio o convite, depois dos 55 anos, respondi: "esperei a vida inteira, agora não preciso mais!" – nota do trad. G. S.). Por que eles têm essa regra? Porque eles conhecem esse segredo; que eles devem manter trancados dentro deles os grandes segredos. E, à medida que buscamos esses segredos, estamos "respondendo à batida" ("eis que bato à porta"... da Consciência – nota do trad. G. S.). Mantenha o segredo do sigilo, da benevolência e da natureza de Deus trancada dentro de você. Compartilhe secretamente. Encontre uma dúzia de períodos por dia para ficar em silêncio e dizer a todos neste mundo: "A Minha Paz vos dou. Minha Paz, a Paz de Cristo, Eu vos dou. Abençoados sejam!" E então, quando lhe for perguntado, compartilhe em proporção à capacidade de receber. Dê o leite da Palavra aos bebês, e dê a carne da Palavra ao amadurecido.

Toda vez que você compartilhar uma verdade espiritual, um livro ou um panfleto, toda vez que fizer uma contribuição para qualquer causa, lembre-se conscientemente de que não está fazendo isso por eles. Você está fazendo isso a partir da natureza infinita de sua própria abundância. Às vezes, os pais realmente acreditam que o que estão fazendo é para os filhos, e, na verdade, não é. Eles estão fazendo isso para o cumprimento de sua própria natureza. A mãe tem uma natureza materna e o pai tem uma natureza paterna e, se os pais não estivessem constantemente dando, a natureza materna e a natureza paterna não seriam expressas, e murchariam e secariam. Assim é que a natureza materna e a natureza paterna devem continuar a dar e compartilhar com seus filhos. Na escala mais ampla,

você aprenderá que todos nós secamos, a menos que compartilhemos. Nós secaremos nossa natureza de Deus, que é infinita. O segredo de dar é que você não está dando para outro, mas para o seu Eu. O Mestre expressou: “Visto que fizestes ao menor destes meus irmãos, tendes feito a mim”, para o cumprimento da Minha Natureza.

Lembre-se: “Faça aos outros”, mas perceba que, ao fazer isso, você está dando do seu Infinito. E combine seu sigilo e sua benevolência com um entendimento da razão para isso. O Reino do Infinito está no Centro do seu Ser e, quando você comunga com ele, ele derrama-se abundantemente, e sua função é transmiti-lo.

48 - COMUNICAÇÃO DA UNIDADE

19 de janeiro de 1964
Honolulu, Havaí

Esta manhã, nós tivemos o número 2 da fita do “Honolulu Infinite Way Study Center 1964”, e o assunto foi “a Realização Espiritual através da Contemplação, Meditação e Comunhão”. Quando chegarmos à lição final sobre esse assunto, chegaremos a um nível que só pode ser alcançado pela preparação que ocorre até a lição final. Sem preparação adequada, a lição final nunca pode ser demonstrada, e a lição final envolve a palavra Onisciência. Isso significa uma Sabedoria completa, Todo o Conhecimento e, é claro, inclui a Onipresença, de modo que temos uma lição que diz: por causa da Onipresença, a Onisciência está sempre funcionando. Você tem que lembrar que, quando você medita, ora ou trata (do jeito que você está pensando) no Caminho Infinito, você deve começar com essa percepção: uma vez que Onipresença onisciente já sabe tudo, você não pode informar a Divindade, você não pode dizer a Deus, você não pode pedir nada a Deus, você não pode desejar nada, porque você está sempre diante da Onisciência onipresente. Você já treinou a si mesmo nesta forma de meditação, oração ou tratamento, para que, independentemente da situação ou das aparências, possa sentar-se quieto, ouvindo, até que a Voz pequena e silenciosa se pronuncie, a Consciência da Paz desça, ou algum outro sinal seja dado que "Deus está em campo".

Na nossa lição final sobre este assunto, cobrimos um território mais amplo. Como os animais se comunicam uns com os outros? Como os peixes e os pássaros se comunicam entre si? Tem que haver uma comunicação entre eles. Com alguns pássaros, há sempre um líder que os precede, levando-os para o norte ou levando-os para o sul. Certamente os pássaros não têm como saber tais coisas, então deve haver uma comunicação que os coloque em seu devido lugar na fila do bando. Considere cães e gatos brincando. Deve haver uma comunicação que lhes permita saber que eles estão brincando e que não estão dispostos a se matar, e eu lhes direi agora que o modo de comunicação não é “consciente”. As aves e os animais não sabem se comunicar; é uma atividade da consciência que opera através deles. Você pode tentar dizer aos animais que você é amistoso e não quer lhes causar nenhum dano, mas eles não entendem sua língua. Existe apenas uma maneira pela qual você pode se comunicar, ou seja, se você é inofensivo. Então você não precisa dizer a eles; você apenas tem que ser, e então este Ser se transmite para eles.

Suponhamos que hoje seja domingo e que amanhã seja segunda-feira, e admitamos que não conhecemos o plano de Deus para nós amanhã - onde estaremos ou o que faremos. Humanamente,

assumimos que Deus quer que façamos amanhã o que fizemos hoje ou na segunda-feira passada, porque, humanamente, estamos vivendo do maná de ontem, e não gostaríamos de ser retirados de nossa rotina. Portanto, nossa mente está preparada para fazer na próxima segunda-feira o que fizemos na segunda-feira passada, e fazer este ano o que fizemos no ano passado.

Mas nós, neste caminho, decidimos que queremos ser governados por Deus, e isso significa um grau de comunhão interior que é estar completamente quieto, em paz. Sem nenhuma comunicação de sua parte com Deus ou com o homem, no reconhecimento da Onisciência onipresente, que também é Onipotência, você permite que ela atue. Quando você chega àquele nível de reconhecimento de que Deus está em campo, você é um observador, e então, fica curioso sobre o amanhã, e desperta com esse tipo de idéia: “o que o Senhor tem para mim hoje?” Ou “o que o Senhor faz hoje?” Você começa toda uma nova atividade de Consciência, a de se estabelecer completamente na Onisciência - Onipresença – Onipotência, e depois deixar ela atuar. Isso estabelece uma comunicação de Unidade, não só com Deus, mas com todo ser e ideia espiritual, de modo que, de fora do universo, é atraído para você o que é para ser uma parte de sua realização, seja reconhecimento, recompensa, atividade, novas ideias, novos negócios ou novas pessoas. Por quê? Porque um contato de comunicação foi estabelecido entre você e a Consciência Universal, e a comunicação atinge seu próprio nível, assim como uma conversa telefônica atinge apenas o número que está sendo discado.

Da mesma forma, nos comunicamos com animais, vegetais, minerais, pássaros, animais, insetos ou peixes, mas em absoluto silêncio no reconhecimento da Onisciência onipresente e onipotente. A primeira coisa a saber é que você vai encontrar tudo e todos vindo em sua direção, sem medo. Isso não tem importância especial, exceto como prova do princípio. Eu estava nesse tipo de meditação no jardim de orações do Victoria Truth Center, pardais voavam ao meu redor, tocando meu ombro e até minha cabeça, e depois voando novamente. Isso nunca tinha acontecido comigo antes, e a única razão para isso era que, naquele momento, eu estava em sintonia com todo o mundo. De outra vez, Emma pediu-me para tratar um pássaro ferido em sua casa, um pássaro que nunca tinha me notado antes. O pássaro correu para o meu ombro no minuto em que entrei na casa de Emma. A mesma coisa aconteceu em outras ocasiões em que me pediram para ajudar os animais e depois os encontrei, mostrando que um contato havia sido feito na Consciência, e foi por isso que eles se beneficiaram comigo. Lembre-se disto: nenhum contato foi estabelecido com o pássaro ou o animal, mas pela ausência do esforço para fazer contato.

A mesma coisa aconteceu durante toda a experiência do Caminho Infinito. Como eu não tinha ideia de qual deveria ser o seu desenvolvimento, a única coisa que eu poderia fazer era entrar na mesma forma de comunicação, tornar-me conscientemente Um com minha Fonte, e então ser um observador e ver como tudo entrava na linha, percebendo que um contato espiritual foi feito na África, na Inglaterra, na Austrália ou em outro lugar. O contato não foi feito por mim. Não!

Esta é a diferença entre a Fraternidade Branca e a Fraternidade Negra. Essa é a diferença entre a Verdade Mística e a ciência mental. Na Verdade Mística você sabe que você não pode fazer nada e nem ser nada, mas que, na quietude, você pode contatar a Onipotência Onipresente, que é Onisciência. E, ela executa "aquilo que lhe é dado". Na Fraternidade Negra, o indivíduo sabe o que quer, e então o atrai mentalmente, como a publicidade, trazendo algo ou alguém para você, seja ou não bom para você. No entanto, no momento em que você renuncia ao poder da mente nessa direção, o poder da mente se ilumina para ajudá-lo a desempenhar sua função. Mas isso priva você

de algo: *o senso pessoal* (o famoso mago Papus, depois de conhecer Philippe de Lyon, declarou que o que entendemos por "magia negra" é toda e qualquer magia – mental – *a serviço de si próprio, do ego.* Por outro lado, o próprio Phillipe de Lyon declarava desprezo pelas ordens ocultas, "por defenderem apenas seus próprios interesses, de só pensarem em si mesmas"... – nota do trad. G. S.). Em última análise, aqueles estudantes que estão participando de nosso trabalho terão que ser levados à rendição de si mesmos, no reconhecimento da Onisciência Onipresente e Onipotente, relaxando e descansando nela, e então sendo um observador dela em operação, à medida em que se torna o meio de comunicação

Vou usar mais uma ilustração: você pode ter lido a notícia que deixou as pessoas na parte nordeste dos Estados Unidos saberem que seria um inverno rigoroso no ano passado, em virtude do fato de que os animais tinham pêlo mais grosso, e tinham consumido mais comida do que o habitual. O que os animais fazem é instintivo, mas de onde vem o instinto? É uma atividade da Consciência que funciona através deles, e sem que eles percebam, eles automaticamente criam pêlos mais grossos e armazenam (consomem) mais alimentos (camada de gordura). A Consciência está operando, porque eles não estão pensando no próximo inverno.

Humanamente, você não pode parar de pensar no próximo inverno ou no próximo ano. Você teve muitos séculos de treinamento. A única maneira pela qual você pode realizá-lo é através de suas meditações, pelas quais você pode ao menos ter períodos em que você descarta o pensamento, e deixa a Consciência Divina funcionar. Não será realizado cem por cento, porque você não alcançou deixar cem por cento de lado os pensamentos para sua segurança, sua proteção ou sua velhice, e todos esses pensamentos atrapalham a operação da Consciência Divina em sua experiência. Eles não impedem a operação da Onisciência Onipresente e Onipotente - eles a impedem *em nossa experiência*. A Onisciência está operando em uma base mundial, de maneira Onipresente e Onipotente, mas o mundo não a está recebendo, por causa da barreira da mente humana, a qual se apega aos pensamentos.

Quando anteriormente respondia a meu e-mail ou telefonemas, se um aluno dissesse: "Estou resfriado", "preciso de emprego", "os negócios estão ruins" ou "tenho problemas familiares", eu respondia que cuidaria disso, assumindo que eles sabiam e entendiam que eu iria cuidar de uma realização espiritual. No entanto, desde que descobri que eles estavam totalmente dispostos a permanecer na atitude de problemas e demonstrações, parei com essa prática há cerca de um ano. É uma forma de metafísica que não entendo. Tudo o que posso fazer é tentar elevar você a uma Consciência Espiritual, onde você se torna consciente da Presença do Cristo. Eu não posso fazer nada sobre essas outras coisas. Você pode ver que, ainda que o pensamento sirva como uma maneira introdutória de levá-lo ao caminho espiritual, ele deve ser abandonado antes que você possa fazer algum progresso espiritual. Quando houver um grupo de estudantes em diferentes partes do mundo vivendo nesta sintonização, o Reino de Deus será trazido à Terra mais rapidamente, porque eles serão os instrumentos através dos quais isso acontecerá.

Eu tive uma experiência quando vivi e pratiquei na Nova Inglaterra. Um homem comprou um rebanho leiteiro e, dentro de seis meses, estava recebendo vinte e cinco por cento mais leite, sem fazer nenhuma mudança humana. Isso aconteceu através do poder da oração, e eu certamente não estava orando por mais leite. Minha oração foi a realização de Onipresença, Onipotência, Onisciência, que afetou tudo dentro do alcance da minha Consciência, incluindo as vacas. Então, em vez de

meramente viverem da comida e darem leite proporcionalmente àquela comida, estavam sendo alimentadas pelo Espírito. As vacas não viverão “só de pão”, assim como o homem.

Você pode ver agora porque a fita número 1 e a fita número 2 terão que ser praticadas diligentemente, para levar a esta capacidade de estar quieto e deixar a Consciência Divina estabelecer a comunicação através de você, em você, para você, sem você pensar. Esta é meditação definitiva.

49 - MEDITAÇÃO: DEUS REALIZANDO DEUS

26 de janeiro de 1964

Honolulu, Havaí

Observe que eu faço uma meditação antes de falar, e uma coisa que você pode ter certeza é que eu não estou meditando por mim mesmo. Meditando quase dia e noite durante alguma parte de cada hora, minhas próprias necessidades e as necessidades do Caminho Infinito são bem cuidadas. Portanto, minha atitude geralmente é esta: se há apenas dois, três ou quatro de nós meditando juntos, se estou meditando para este grupo do meio-dia de domingo, para o nosso grupo da manhã de domingo, ou para qualquer palestra ou aula, o objeto da meditação é a Realização da Presença.

O que eu gostaria que você visse é isto: agora mesmo, há vinte e quatro de vocês sentados aqui na minha frente, e já que não tenho a menor idéia do que você pode precisar ou desejar, a única maneira pela qual eu posso orar por você, meditar por você, é esquecer vocês individual e coletivamente como pessoas - esquecer suas necessidades e desejos - e voltar-me para a Consciência da Presença, para a Realização da Graça Divina. Ao conseguir atingir esta Consciência, a Presença de Deus é conscientemente realizada e, então, cada um de vocês que é receptivo à Vontade de Deus deve se beneficiar em alguma medida.

Isso provavelmente não seria verdade, se você estivesse preconcebendo a forma que a Graça de Deus deve tomar. Se você estivesse esperando que Deus removesse suas dores, seus pecados ou suas faltas, talvez você não recebesse nada da minha meditação. Se o seu desejo for também pela Graça Divina, e você apagar completamente do seu pensamento qualquer forma de graça que você queira receber, você então estará receptivo à Presença que eu percebo, e você receberá a Graça de Deus de alguma forma. Pode não ser da forma que você espera, porque, como regra, nós mantemos nossas próprias opiniões ou conceitos sobre o que constitui a satisfação.

Não acreditamos suficientemente que o Reino de Deus é totalmente diferente do que o Mestre chamou de “este mundo”, e até mesmo quando nossos alunos falam francamente sobre a declaração “Meu Reino não é deste mundo”, seja consciente, inconsciente ou subconscientemente, eles ainda têm uma ideia de que “Meu Reino” vai se realizar de alguma forma “neste mundo”. Não parece haver reconhecimento suficiente do fato de que existe um “Meu Reino” completamente diferente de qualquer coisa que a mente do homem pode conhecer, ou que a Graça de Deus toma formas completamente diferentes daquilo que pensamos. Uma das maiores barreiras para a demonstração é o fato de que temos em mente alguma forma humana ou material de demonstração, em vez de irmos a Deus completamente no “desconhecimento”, e com a atitude: “Tua Graça é minha suficiência em todas as coisas”. Como muitas pessoas que oram, pensamos que “Tua Graça” é minha suficiência em trazer-

me as coisas deste mundo, e isso não diz nada disso. Diz: "Tua Graça, por Si Mesma, é minha suficiência ... Tua Sabedoria é minha suficiência ... Tua Dádiva é minha suficiência ... Tua Vontade é minha suficiência ... Teu Caminho é minha suficiência". Aceite isso, e então descanse nisso.

Um artigo apareceu em uma revista recente intitulada "O homem não está autorizado à felicidade". Toda a essência disso era que o homem não é feliz até conseguir o que quer, e seu caminho é o que ele pensa que constitui a sua felicidade. Ele tem direito a isso? Não! Ainda ontem recebi uma carta de uma estudante que queria saber se ela não deveria desistir do Caminho Infinito, porque “ela ainda não foi curada, e tem estado 'tentando' por vários meses”. Eu nem sei o que dizer, porque não há sinal de sua vontade em fazer a Vontade de Deus. Não há reconhecimento de que a Consciência deve ser mudada, antes que possa haver uma mudança externa. É muito evidente que ela está esperando que Deus faça sua vontade, e no tempo que ela descreve. Não existe tal provisão no caminho espiritual. O caminho espiritual é o de morrer e renascer. O caminho espiritual é o de se moldar à Vontade de Deus. O caminho religioso é fazer com que Deus faça a sua Vontade, e no caminho metafísico, ela parece estar acompanhando bem, mas isso não está certo e não pode ser bem-sucedido. Há muitas pessoas dizendo que elas estiveram na metafísica ou na verdade por dez ou vinte anos, que anteriormente tinham curas maravilhosas, mas que “não funciona mais”. Certamente. Não houve mudança em sua consciência, e o benefício eles receberam foi da Consciência de seu professor ou praticante. Por fim, as curas tiveram que parar, porque a consciência do paciente ou do estudante não havia mudado.

Seguindo a fita número 2 da manhã, lado 2, “Iluminação através da meditação”, veja o que acontece se você se esforçar mais para aceitar Onisciência, Onipotência e Onipresença ao meditar, e romper o hábito de alcançar a Deus para fazer sua vontade ou satisfazer seus desejos. Deus não o satisfaz. Deus se realiza como você e como sua experiência - *se* você der a Deus a oportunidade. A função de Deus é realizar a Si Mesmo, e, se você e eu deixarmos de lado nossos egos ao irmos a Deus, Deus se realizará a Si Mesmo em nossa Experiência Individual.

As viagens que fiz ao redor do mundo certamente não foram Deus cumprindo qualquer desejo meu, porque nunca entrou em minha mente ter esse tipo de vida. É Deus se cumprindo. Se qualquer um de nós conseguir fazer com que Deus faça algo por nós, isso provaria que Deus é um monstro. Não, não existe Deus fazendo algo por você ou por mim. Deus está Se cumprindo. Se estamos satisfeitos com o cumprimento de Si Mesmo por Deus, as coisas mais maravilhosas são “acrescentadas a nós”. Assim que injetamos “eu”, “meu”, “meu filho” ou “meu vizinho”, perdemos Deus. Negue a si mesmo. Isso não significa negar que existe um "você". Apenas negue seu próprio desejo e seu próprio caminho, e deixe Deus fazer o que quer.

Você vê a importância da meditação. Até agora, essas coisas não foram escritas em livros, então a única maneira de aprendê-las teria sido através da meditação. Se tivéssemos aprendido meditação desde a infância, todos seríamos “ensinados por Deus”. Algum dia isso será verdade. A única razão pela qual não há mais místicos no mundo, mais pessoas tendo experiências místicas, ou mais pessoas sendo ensinadas por Deus, é porque há muito poucas pessoas que estão indo a Deus com uma Consciência completamente aberta. Nós fomos ensinados erroneamente que uma atividade da mente humana é a oração. Na igreja, era a oração de petição; na metafísica, era a oração de afirmação. A atividade da mente humana é refletir, e nos é dito: “qual de vós, com o que se pensa, pode acrescentar à sua estatura um côvado?” Pensar é apenas a preparação para entrarmos na

atitude de receptividade. Então, o pensamento para, e uma atitude e uma altitude de receptividade devem se seguir. Somos então governados por Deus.

50 - PERCEBENDO O NÃO-PODER DAS APARÊNCIAS

2 de fevereiro de 1964
Honolulu, Havaí

A existência humana é governada principalmente por emoções, e se você analisar suas relações com sua família, seus colegas de trabalho, seus amigos e seus inimigos, perceberá que muito pouca razão entra nos relacionamentos. É principalmente emoção, e é por isso que a maioria das pessoas perde dinheiro na especulação, porque a emoção as controla mais que a razão. Quando a emoção o controla, você não tem oportunidade de se beneficiar dos princípios da vida.

Quando você está diante de uma situação e retira a emoção por tempo suficiente para perceber a natureza impessoal da aparência, você imediatamente começa a dissipá-la. A tendência natural é a personalização, e é por isso que foi dito, e com razão, que é insensato discutir religião ou política. A razão, é claro, é que entra a emoção e torna virtualmente impossível falar sobre esses assuntos objetivamente. Você veria muito rapidamente o que quero dizer, se pudesse estar na Inglaterra durante uma campanha pré-eleitoral e testemunhar quão pouca emoção entra nos discursos dos candidatos políticos. Os argumentos são sempre voltados para a proposta do candidato, não para um indivíduo. Isso é se aproximar da política com um mínimo de emoção e muita objetividade.

Da mesma forma, pensamos em doença, pecado, falta e limitação como tendo a ver com uma pessoa ou pessoas, e assim centramos nossos argumentos mentalmente contra uma certa pessoa ou um certo partido político, ou aquele grupo da igreja, ou aquela raça, e este é o erro que liga os homens à escravidão. Não há possibilidade de liberdade das emoções humanas e paixões humanas, exceto pela percepção da natureza impessoal e invisível do erro que pode estar operando em e através de uma pessoa ou grupo. Você não cura uma árvore de sua doença cortando seus ramos. Você lança o machado na raiz. Da mesma forma, se você quer cortar a operação do mal em sua experiência individual ou coletiva, você também tem que lançar o machado na raiz e parar de lutar contra as formas de pessoas ou grupos ou ideologias. Lance o machado na raiz, que é a fonte impessoal do mal ou a crença em dois poderes. Aí está a raiz.

Se você tivesse uma convicção do Único Poder, "nenhum mal chegaria perto de sua morada". Não haveria mal algum para lutar, remover ou superar. Você poderia então não resistir ao mal e você poderia guardar sua espada, apenas pelo reconhecimento do não-poder do mundo da aparência. Isso também revelaria a você, como o tem feito para mim, a natureza do Poder Espiritual. O Poder Espiritual opera quando não há crença em um poder oposto. É por isso que tantos místicos perderam o caminho. Mesmo que eles tenham percebido a Deus, eles não perceberam o não-poder das aparências e, portanto, pensaram em Deus como um poder sobre algo. O segundo capítulo do Bhagavad Gita, da Índia, reconhece isso, quando nos diz: "Aquele que é morto e aquele que mata, ambos estão em erro". Certamente! Tal coisa não pode acontecer se houver apenas Um Poder, pois esse Poder é a própria Vida mantendo e sustentando a si mesma. Ser morto ou matar outro é

acreditar em dois poderes - vida e morte - força material. O Mestre reconhece isso em suas passagens: “o que te atrapalhou?… Não resistir ao mal…. Guarda tua espada”.

Houve um místico que viveu por volta de 1500 a.C. ou talvez antes, que revelou a natureza de sua própria iniciação, contando todas as discórdias que encontrou no caminho espiritual, que tentaram impedi-lo da realização final da Verdade. Ele revelou todas as provações terríveis e as tentações que ele passou. Os poderes temporais de sua terra tentaram matá-lo, para manter a verdade das pessoas religiosas de sua época. Seu objetivo foi continuamente frustrado e, sob muitos aspectos, sua vida foi ameaçada. Os ataques foram feitos até mesmo à sua reputação, a fim de desacreditá-lo, mas ele sobreviveu a tudo isso e entrou em sua plena realização. Ele então revelou que nada disso aconteceu externamente. Tudo aconteceu na mente; era sua própria mente guerreando contra sua natureza espiritual.

Costumo fazer com que os alunos digam que gostariam de iniciação, mas a experiência prova que noventa e nove dos cem fracassariam se fosse oferecida a eles. Por quê? Porque toda iniciação termina com a morte de quem passa pela iniciação, e noventa e nove de cem parariam ali e diriam: “essa é a única coisa que não posso fazer”. Alguns desistem do caminho quando têm desistir das formas externas, mas nada disso está realmente ocorrendo externamente. É apenas uma atividade de sua própria mente, sendo externalizada em sua experiência - mas não está sendo exteriorizada “lá fora”. O inimigo está dentro de nós, e o inimigo é o antagonismo à Verdade. Quantas pessoas estão lá que aceitarão este fato, que suas falhas na vida são devidas a si mesmas, e não a qualquer coisa ou a alguém no exterior?

Assim, um estudante que está bem no caminho deve esperar que as provações sejam mais severas do que para o iniciante, porque quanto mais se aproxima, mais se percebe que é uma batalha interior, e não externa. Se o governo, sua esposa, seu marido, seus amigos ou sua vizinhança se opõem à Verdade, a responsabilidade é sua. Essas são apenas boas desculpas, porque, na análise final, você não tinha o direito de dizer-lhes o que está acontecendo em sua Consciência. Quando você aprender isso, aprenderá a ficar quieto e a desenvolver sua Iniciação Religiosa dentro de si mesmo.

Nesta mensagem, você vê que Deus é um ser impessoal - mas o tempo que leva para aceitar o fato de que Deus é meu Ser assim como seu Ser, e que Deus é seu amigo e é seu inimigo, essa é a dificuldade que faz parte a iniciação. Da mesma forma, você tem nesta mensagem que todo erro é impessoal. Não há falta ou limitação em nenhum lugar: não no meio do oceano, no meio da floresta ou no meio do deserto. Em nenhum lugar há falta ou limitação; mas até que você veja que, por causa da natureza impessoal de Deus, Onipresença significa realização aqui onde Eu estou, você não pode nem mesmo entrar nela. Da mesma forma, até você parar de culpar alguém ou algo, e perceber que contra o que você está lutando é o “braço de carne” ou nada, e que você nunca teve uma chance de vitória, você também não pode entrar.

Pense o que seria a vida sem vitória e sem derrota, e então você verá a rapidez com que pode perder a emoção, porque a emoção lida com a vitória e a derrota, a realização ou a falta de realização. Se você está impessoalizando, então você não tem nada para realizar. Você não pode vencer e não pode perder. Você só pode Ser.

A razão pela qual temos a morte de Jesus, a ressurreição do túmulo e a ascensão é a mesma razão pela qual temos essas experiências na vida dos Mestres espirituais de todos os tempos. No Egito, na

Pérsia, na Terra Santa, até no Livro dos Mortos, houve morte, ressurreição e ascensão de um Mestre. A morte, a ressurreição e a ascensão não se destinam a personalizar - simbolizam. De que serve a morte, ressurreição e ascensão de um Mestre, exceto como exemplo? Como alguém para adorar? Não! Jesus era, *creio eu*, o sexto ou sétimo mestre espiritual que, dizia-se, foi concebido imaculadamente. Alegou-se que a mãe de Lao-Tzu o carregou em seu ventre por sessenta ou setenta anos. Isso não é personalização; isto é simbolização de que o homem é um indivíduo plenamente amadurecido quando ele vem à Terra. A história da concepção e nascimento de Buda é quase idêntica à de Jesus Cristo. Pode ter sido uma e a mesma coisa, por isso não era para personalizar, mas para simbolizar que todo o nascimento é imaculado. Tem que ser, se Deus é seu Pai, e a ressurreição é uma experiência de todo ser humano. Em última análise, todos devem ser ressuscitados da tumba da individualidade pessoal e ser realizados como o Filho de Deus, incorpóreo. E, finalmente, todos devem ascender à incorporeidade, acima da corporeidade, não por processos físicos, mas por uma atividade da Consciência. Tudo acontece na Consciência. A Consciência deve tirar o homem do túmulo, não de um corpo. Mesmo um corpo doente não pode ficar bem por si mesmo. Tem que ser levantado por uma mudança de Consciência. A pobreza não se livrará de si mesma. Uma atividade da Consciência tem que mudar a imagem.

Nesse ponto, uma pergunta sempre vem a cabeça: “o que posso fazer para chegar a essa conclusão harmoniosa da Iniciação? O que posso fazer para me aperfeiçoar?”A resposta é: reconheça que Deus é Espírito, e reconheça que você está buscando apenas uma Demonstração Espiritual. Pare de pensar em termos de um Deus espiritual que irá realizar algum bem material. Pare de pensar em termos de um Deus que fará algo por uma pessoa. Não existe tal coisa. Não existe tal coisa como um Deus que me cure ou a você, seu paciente ou seu aluno. Isso é voltar ao paganismo. Deus é a Vida impessoal de todos os seres, mas Deus é Espírito, e assim toda a sua Consciência deve estar na natureza do Reino de Deus: busque primeiro o Reino de Deus, a natureza da Graça Espiritual, a natureza do Dom de Deus. Então, quando você está ausente do corpo, quando está ausente de qualquer pensamento sobre as formas exteriorizadas, “o noivo vem”. O erro eterno é tentar conectar um Deus Espiritual com um universo material, quando “Meu Reino não é deste mundo”. Não tente fazer um Deus espiritual manter um corpo humano, um lar humano, uma bolsa humana ou um negócio humano, e no momento em que “não pensar” sobre pessoas, coisas ou condições, e continuar a habitar em Mim (Eu) - continuar a habitar na Palavra - a Harmonia Espiritual vem e traz a revelação de condições humanas harmoniosas.

Isso deixará claro para você o ensinamento oriental do desapego. Muitas religiões interpretaram mal isso. Desapego significa tirar seu pensamento deste universo material. Viva no Espírito, e todas as coisas serão adicionadas a você. Alguns tomaram isso no sentido literal: “livrem-se de tudo e vivam em panos de saco e cinzas”. Mas não é nada disso! Você não consegue e não se livra (de coisas). Estamos falando de desapego no sentido de não tentar conectar o Eu com o mundo material. Para ser apegado, você teria que ter um relacionamento humano ou associação humana; mas não ser apegado significa não ter relações humanas, e ainda assim o relacionamento espiritual é de amor, e nele não há falta e não há esgotamento. Quando você tenta limitá-lo, torná-lo finito e colocá-lo no papel, você o perde.

Quantas vezes você já ouviu isso: “o trabalhador é digno de seu salário”. Isso não é verdade, porque você imediatamente estabelece uma relação de natureza humana, ao passo que “amar o próximo” cuida de toda a situação sem uma obrigação. Não há obrigação de sua parte em amar o próximo ou

ser caridoso em benefício dos pobres. Não, você ama seu vizinho e é caridoso pelo cumprimento de sua própria natureza. É tolice acreditar que você está fazendo algo por eles. O que quer que você esteja fazendo, você está fazendo por sua própria natureza. Se você aceitar a crença de que está fazendo algo por outro, será pago nessa moeda. Reconheça que você está fazendo algo para sua própria realização (sempre disse que "a recompensa do Bem é o próprio Bem que se faz", ou seja, não há "recompensa"! – nota do trad. G. S.).

Eu testemunhei isso muitas vezes quando assinei um cheque para uma causa comunitária, e então me disseram que eu estava fazendo isso "por eles" ou "pelos meninos". Não, eu sei isso melhor! Isso só me realiza. Não tenho ilusões sobre isso, mas acontece o mesmo em todas as fases da vida, incluindo seus parentes. O que você retém representa uma falta em você. O que você dá representa uma medida de satisfação em você. Não, se você acha que está fazendo alguma coisa por outra pessoa - *isso é ego*. Nos primeiros dias, quando eu podia dar muito pouco de uma natureza material, eu costumava pensar: "que bem é esse minúsculo um dólar ou cinco dólares ou dez dólares?" Acordei mais tarde para perceber que, na medida em que se refere ao mundo, é muito pouco, mas estou dando para o cumprimento do meu Eu. Carregue isso e você verá que, quando perdoa, não perdoa alguém por um erro. Eles podem sair e fazer mais erros, e isso não lhes fará bem. Não, perdoar é Auto-Realização.

O trabalho que temos feito desde o primeiro dia do ano tem um efeito cumulativo. O fato de termos ouvido esses princípios repetidas vezes, apresentado de diferentes maneiras, está tendo um efeito cumulativo em sua Consciência, de modo que, mantendo-o por tempo suficiente, haverá uma mudança de Consciência. Lembre-se, quanto mais desses princípios você puder trabalhar conscientemente, mais anos você economiza de luta. Esses princípios devem ser lembrados, conscientemente tomados em meditação, e então eles devem ser vividos na medida que você se depara com um problema, seja uma pessoa, uma condição ou uma circunstância. Então lembre-se de que são uma imagem, atrás da qual está o "braço da carne", ou seja, o nada.

ALÉM DA METAFÍSICA: *EU SOU*

7 de fevereiro de 1964
Honolulu, Havaí

Boa noite. A maioria dos nossos alunos está passando por um momento difícil, fazendo a transição da metafísica para o misticismo. Alguns nem sequer perceberam que há uma diferença, que eles têm que morrer de sua metafísica para nascer na realização de sua Verdadeira Identidade - e aqui está uma questão que nos ajuda muito a começar com esse assunto:

Pergunta
Meu entendimento é que a mente é um instrumento humano. Pode ser usado para o bem ou para o mal. Aqui está uma citação de seus escritos: "eu estou por trás da mente e eu posso pensar pensamentos através da mente, ou eu posso silenciar a mente". Agora quem ou o que é esse "eu" nesta declaração?

Resposta
Deve ficar claro que não pode ser Deus, porque você deve entender que Deus não pode pensar.

Deus não pode começar nada e Deus não pode parar nada. Não há começo em Deus e não há final em Deus. Nos ensinamentos metafísicos, diz-se que "Deus pensa e nós pensamos segundo Deus". Claro que isso não é mais verdade do que o fato de que Deus pune ou recompensa. Deus não faz nada. Deus está sendo, mas Deus está sendo o mesmo agora, assim como há um milhão de anos atrás, e o mesmo que um milhão de anos a partir de agora. "Deus não muda". É por isso que há tantas brigas sobre a idade do mundo na teologia. Deus criou o mundo há dez mil anos atrás? Foi-nos dito que sim, mas a verdade é que este mundo nunca foi criado. Nunca houve um começo e nunca haverá um final, pois "Deus não muda". Ele não inicia qualquer coisa e não para nada, e certamente Deus não pensa mais do que o princípio da matemática pensa, ou o princípio da ciência pensa, ou o princípio da química pensa. O Princípio de todo Ser certamente não pensa. Ele "é". Nunca pensou em 2 × 2, porque nunca poderia ter havido um tempo em que 2 × 2 fosse diferente de 4. Nunca pensou H2O sobre a água, porque H2O nunca poderia ter sido outra coisa senão a água.

Isso nos leva ao nosso assunto: Eu sou o que é Deus, mas se você se lembrar do trabalho que temos feito até 1963 e até o presente, você notará que eu estive levando você além da metafísica, para a revelação original do Caminho Infinito, que é o Misticismo. A razão pela qual levou tantos anos para chegar a este ponto é que *a maioria dos nossos estudantes saiu de movimentos metafísicos* e tiveram que ser levados de onde estavam para chegarem onde estamos agora, porque foi só no ano passado que me foi dada esta palavra para trabalhar com nossos alunos e levá-los para além da sua consciência metafísica, para a Consciência Mística (texto de 1964, explica mais uma vez a razão de tantas das minhas divergências dos livros mais antigos, uma vez que eu jamais pertenci a tais movimentos. No entanto, por isso mesmo, eu sou testemunha de que o *Misticismo* SEMPRE esteve em suas obras como ponto central, e por isso me dediquei a elas. Apenas o ranço de sua formação na Science Church, justamente sua formação metafísica, se encontra, neste ponto, bem mais dissolvido – e revela-se cada vez mais a afinidade com os místicos contemplativos do cristianismo, desconhecidos pelo autor, que, como protestante, sempre considerou apenas aspectos *exteriores* do catolicismo – nota do trad. G. S.).

Na metafísica, você tem que se tornar mais amoroso, mais grato, mais honesto, mais paciente ou mais pacífico, e todos os seus estudos têm a intenção de produzir esse resultado em você. Na sabedoria antiga, isso foi chamado de Primeiro Grau. Nas escolas de sabedoria, eles começaram a ensinar o iniciado a moldar seu caráter à maior integridade, maior lealdade, maior fidelidade, maior amor a Deus e amor ao homem - obedecendo às leis, amando o próximo como a si mesmo, desenvolvendo benevolência e caridade. Tudo isso está no Primeiro Grau, mesmo ensinando confiança em Deus, fé em Deus. Se você se seguir através de seus dias metafísicos, descobrirá que foi exatamente o que aconteceu com você.

Quando você entrou em algum dos ensinamentos metafísicos, você pode ter estado mentalmente, fisicamente, moralmente ou financeiramente doente; você pode ter sido impaciente, briguento, fanático, tendencioso; talvez tenha enfrentado gostos e desgostos severos e... Oh! Tantas outras falhas humanas. Mas se você fosse fiel a qualquer uma das abordagens metafísicas da vida, não levaria mais do que alguns anos para que toda a sua natureza tivesse mudado. Você deve ter reconhecido isso, e certamente outros devem ter reconhecido isso em você. Em outras palavras, poderíamos dizer que a sua humanidade foi grandemente melhorada. Agora você está obedecendo aos Dez Mandamentos - na verdade, você pode até ter ido além dos Dez Mandamentos. Você pode ter chegado a realmente amar a Deus de todo o seu coração e alma, e pode até ter começado a amar

seu próximo como a si mesmo. Se assim for, você chegou longe no caminho metafísico, mas você está ainda muito, muito longe do Caminho Místico. De fato, se você chegar a esse ponto, terá que deixar sua metafísica tão para trás quanto na metafísica deixou a ortodoxia para trás. Por quê? Porque todo esse tempo na metafísica eu fui um ser humano indo da doença para a saúde, da pobreza para a abundância, do ódio e animosidade para "amar a Deus e amar meu próximo como a mim mesmo". Então o "eu" que está por trás da mente na pergunta desta noite é o *eu humano*, que, através do estudo e prática metafísica, foi elevado ao ponto em que não é capaz de pensar ou ser mau, mas está agora "amando a Deus supremamente" e "amando o próximo como a si mesmo".

Agora chegamos a isso na mensagem do Caminho Infinito, que consiste em que o *Eu é Deus*, ou *Eu Sou o que Eu Sou* e, portanto, eu não "levo em consideração para minha vida o que devo comer ou o que devo beber; nem ainda para o meu corpo, o que vou vestir".

Eu tenho carne que o mundo não conhece". Na verdade, Eu sou a carne. "Eu não sou ressuscitado - *Eu Sou a Ressurreição*. Eu não sou consciente – *Eu Sou* a *Consciência*. Eu não sou espiritual – *Eu Sou Espírito*. Eu não tenho vida eterna nem jamais a conquistarei - *Eu Sou a Vida Eterna*. Portanto, "Eu" não penso. Em silêncio, a Luz que Eu Sou brilha.

Lembre-se de quantas vezes você leu ou me ouviu dizer que eu nunca dei um tratamento a ninguém, em nenhuma circunstância? Claro, porque eu seria então um ser humano dando um tratamento para outro ser humano, para o benefício desse ser humano. Metafisicamente isso seria aceitável, mas *misticamente*, o tratamento seria este: "levanta-te, pega a tua cama e anda… Nem Eu te condeno". Por quê? Quem é esse "te" senão eu?

Deixe-me ilustrar isso tomando um assunto que deve ser universal por um longo, longo tempo, até que essa Consciência Mística seja alcançada. Nós vamos levar o assunto da falta, abundância ou suprimento, chame como quiser. O que isso significa é que existe uma crença de insuficiência de algo, e assim você está se voltando para a Verdade para atender a essa necessidade, para revelar abundância no lugar da falta. Mais uma vez, o Caminho Infinito diz: "você não pode resolver um problema no nível do problema". Portanto, você pode resolver um problema de falta metafisicamente, mas aqueles que o fizeram sabem que no próximo ano ou no ano seguinte você tem outro problema de falta de trabalho. Em outras palavras, você nunca chega àquele ponto de abundância permanente.

Misticamente, você nunca poderia resolver esse problema, porque quando os discípulos apelaram ao Mestre: "vamos à cidade e comamos alguma coisa", a resposta dele foi: "Eu tenho carne que não conheceis". O homem mortal tem isso? Não, então ele deve ter falado sobre o mesmo Eu quando disse: "quem me vê, vê o Pai que me enviou… pois Eu e meu Pai somos Um." Eu digo: "Eu tenho carne. Eu não estou interessado em aparências. Estou interessado na Verdade. Eu tenho carne - Eu sou a carne, o vinho e a água, eu sou a Vida. Eu sou o Caminho.

Você percebe o que aconteceu aqui? O mundo está buscando um caminho, O Caminho, mas foi afastado do caminho, personalizando o caminho como Jesus, o Cristo. Mas Jesus o Cristo não é o caminho. *Eu* sou o Caminho. Deixe-me mostrar como isso funciona. Você se lembra de que eu disse a você em nosso trabalho de aula que eu nunca tive a experiência de me sentir espiritual, honesto ou moral? Não, não me sinto espiritual, nunca me sinto. Eu não me sinto honesto, nunca me senti. Eu não me sinto moral, nunca me sinto. A razão é esta: não há nenhum "eu" separado e à parte do meu Ser, e *Eu* não tenho qualidades. *Eu* não sou mais honesto do que desonesto, *Eu* não sou mais rico do

que pobre, não mais saudável que doente. Tudo o que posso dizer de mim mesmo é que *Eu Sou*, e tive toda a experiência que me mostra que sempre fui e sei que sempre serei, pois sempre será o que *Eu Sou*. O passado e o futuro entram muito pouco em minha vida, exceto por uma questão de conversa, porque não tenho conhecimento de nada além de hoje. *Eu* estou aqui hoje, *Eu Sou* hoje, e o *Ser que Eu Sou* continuará eternamente. Como, onde ou quando não cabe a mim dizer, porque não cabe a mim pensar, apenas *viver*.

Quando, em sua meditação você pode entrar em acordo que você não se sente espiritual, honesto ou moral, você dirá: "isso é certo. Tudo o que posso sentir é que *Eu Sou*. *Eu* estou sendo, e não há qualidades para isso". Você pode então dar o próximo passo e perceber que você não precisa pensar. Quando Paulo disse: "vivo, não mais *eu*, mas Cristo vive em mim", você deve se lembrar que ele quis dizer exatamente isso - que não estava pensando em amanhã, nesta noite ou nesta tarde. Sua Vida estava sendo vivida e, portanto, ele estava fazendo aquilo que era para ele estar fazendo, não por vontade própria ou por desejo próprio. Se você compreender a natureza da abundância, da suficiência com doze cestos cheios, você deve parar de pensar nas coisas deste mundo, porque o Misticismo não lida com este mundo. Lida com o Meu Reino. Portanto, é necessário manter sua conversa no céu. Qual é a Verdade no céu? "Eu e meu Pai somos Um, e tudo o que o Pai tem é meu." Portanto, é aí que permaneço.

Da mesma forma, é necessário entender essa passagem da escritura que desempenhou um papel tão importante na minha experiência, Jó 23:14: "Ele cumpre a coisa que é designada para mim". Se você não for cuidadoso, você perderá a palavra "designada", a palavra mais importante nessa passagem, porque é claro que não significa: "Deus faz o que eu quero ou desejo". Deus não me faz prosperar, nem a minha vontade, nem a minha ambição. Deus faz a coisa que Deus designou para mim, então você vê *misticamente* que você tem que mudar sua vida para uma Consciência Interior, de modo que você esteja sintonizado com o que quer que seja a Vontade de Deus para você, o Plano de Deus. Isso é tudo o que Deus vai aperfeiçoar em sua vida - não o que você deseja ou quer, mas o que é designado para você. Então você não precisa pensar no sucesso de qualquer missão, negócio ou atividade em que possa estar envolvido. Você tem apenas que viver na Comunhão Interior, para que a Vontade do Eu que Eu Sou possa ser realizada através de você.

Quando você entender isso, você entenderá porque não faz diferença se você não nasceu nesta experiência, nem faz diferença se você passar por essa experiência (morrer), porque o Eu que Eu Sou é eterno, e "Ele realiza a coisa que é designada para mim"- não na minha data de nascimento, mas desde o princípio. Eventualmente, você deve entender o que o Mestre estava revelando: "Eu e meu Pai somos Um, não dois, e Eu Sou este Um". Lembre-se: se eu dissesse que Joel é este Um, eu estaria deixando todos vocês de fora, e, como egoísta, eu provavelmente queimaria na sua frente. Não! Eu sou Deus, todo Eu nesta sala ou em uma casa de jogo ou em um bordel, Eu Sou Deus. Eu devo perceber isso e então viver pela oração. Mas agora, a oração é sem palavras e pensamentos. Por quê? Porque tenho algo agora para alcançar ou conquistar? Não! Eu Sou. Minha oração é apenas uma Comunhão, sem qualquer objetivo desejado, porque Eu Sou. Eu Sou, cuidando das obras de meu Pai. "Eu e meu Pai Somos Um" - Agora. "Tudo o que o Pai tem é meu" - Agora.

Eu represento a Ressurreição, e assim vou levá-lo de volta a um exercício que tivemos várias vezes em meu trabalho de classe, no qual você se pergunta: "O que é Deus?" Se você responder "Deus é Amor", você está errado. Se você responder "Deus é Vida", você está errado. Em outras palavras,

você passa por todos os sinônimos que você já ouviu na Bíblia, na metafísica ou no misticismo, até que você não tenha uma palavra em sua mente, nem um único conceito de Deus. Então você se encontrará cara a cara com Deus, mas não se você ainda tiver um conceito. Por quê? Porque você estaria dependendo de um conceito apenas. Na verdade, contanto que você dependa de um Deus, você fracassará. Por quê? Porque Eu Sou Deus e não há outro além disso. Portanto, se você quiser depender da Verdade, só há uma verdade a depender: Eu Sou a Verdade.

Você vê porque, quando você alcança o místico, não há verdade para depender? Não existe uma palavra, uma passagem ou uma mensagem em que você possa confiar. Você não pode confiar nas passagens do Caminho Infinito. Elas não deveriam ser confiáveis; eles foram feitas para revelar a Verdade. Confiar em uma passagem é apenas para o iniciante, não confiar, mas aprender. Quem depende de uma passagem, depende de uma palha; Eu Sou a Verdade a depender, o fato de que Eu Sou a Verdade. "Eu e meu Pai Somos Um", portanto, não há necessidade de dependência. Por quê? Há algo que você precisa ou gostaria, ou deseja alcançar? Não, se você entende que Eu Sou Deus. A única verdade que existe é que Eu Sou. Eu Sou a Verdade. Eu sou o Caminho. Eu sou a Vida Eterna. Quando estou em Comunhão, há um movimento do Eu que Eu Sou, que flui através de mim como ação, como Ser. Assim, poderíamos dizer com Paulo: "Cristo vive a minha vida" ou "Ele realiza a coisa que é designada para mim", porque o Eu está atuando *como* Joel.

Se você voltar pelo Caminho Infinito, descobrirá: “Aquilo que eu estou procurando, Eu Sou”. Se você ponderasse e meditasse sobre essa afirmação até a realização chegar, poderia rasgar os livros, pois você estaria vivendo isso. “Aquilo que procuro, Eu Sou.” O que procurarei? A Verdade. Eu Sou a Verdade. Eu Sou Imortalidade. Eu Sou a Vida Eterna. Isso esclarece a afirmação: "Eu vim para que todos tenham vida, e que possam ter mais abundantemente"? Eu vim. Habite no Eu que Sou, pois Eu, no meio de você, viverá sua vida abundante e graciosamente.

Mais uma vez cito: “o caminho que não supre o viajante não é um caminho para se seguir”. Qual é o caminho? Eu sou o Caminho e se Eu, a realização da minha Verdadeira Identidade, não suprir, então seria melhor desistir de todas as revelações do Mestre, porque a maneira como ele revela é o Caminho do Eu. Esse é o Caminho que é revelado no Caminho Infinito. Você o encontrará em todos os livros do Caminho Infinito, e em todos os capítulos. Eu Sou o Caminho, e enquanto eu permanecer nele, o Eu provê meu vinho, minha carne e minha água. O Caminho Infinito revela que o pensamento não é poder. Então por que pensar? Agora chegou a hora de seguir o Caminho do Eu. Quando você faz isso, você se torna um observador de Deus em ação, um observador de sua Vida, à medida que ela se desenvolve.

Agora você percebe porque nos é dado nesta mensagem que nossas benevolências, nossas caridades, nunca são feitas em prol dos pobres. Não há dinheiro suficiente em todo o mundo para superar a pobreza do mundo, porque *toda* a mente humana é um estado de esterilidade. Benevolência e caridade, amar o próximo como a si mesmo, não é feito para o próximo. Isso é feito como um cumprimento de sua natureza, eu não posso negar e nem reter. Como “eu”, devo me extinguir para sempre, não por causa de qualquer pessoa, mas por causa de minha percepção. Você não vê que a terra está cheia da generosidade de Deus? O mar, o céu e o ar estão cheios de tantas coisas que nem conhecemos realmente. Deus está dando isso para nós? Não! Deus está derramando isso como o cumprimento da natureza de Deus. E assim é com a gente. Se você está vivendo no plano humano da vida, essa é a satisfação de sua natureza. Se não fosse sua natureza, você não

seria assim; mas se você está vivendo do ponto de vista do Eu, vivendo na Vida Mística, você nunca acreditará que é bom, espiritual ou moral. Você poderá dizer com o Mestre: “Só há um bem”. O Eu do meu Ser é a própria realização. Eu não estou me realizando por você. Não! É Auto-Realização, porque essa é a natureza de Deus: um ser humano ter crédito sobre isso seria o auge do egoísmo.

Quando você chegar a este nível de reconhecimento, haverá uma questão que surgirá em seu pensamento, e eu espero que você sempre saiba que a resposta está no capítulo “O Novo Horizonte”, em “O Caminho Infinito”, e no livro “O Trovejar do Silêncio”. A questão que surge é a seguinte: “por que então 'este mundo' com seus pecados, doenças, mortes, faltas e limitações?” A resposta é um estado de hipnotismo causado pela crença no bem e no mal. É uma forma de malfeito, mas é uma forma de auto-malfeito.

Ninguém pode ser mal interpretado por ninguém, além de si mesmo. Auto-malfeito consiste em acreditar na aparência. No momento em que você aceita a aparência pelo valor de face, no momento em que aceita boas e más aparências, você está se enganando. Quando você vê alguém que precisa de cura, enriquecimento ou reforma, você está se entregando ao auto-malfeito, e o remédio para isso é justamente esse reconhecimento. Então libere! Reconheça isso pelo que é, pois o Mestre reconheceu as tentações. Quando as três formas de tentação chegaram a ele, ele simplesmente as abandonou, porque o diabo não passava de uma aparição em sua própria mente; autodepreciação - uma crença em uma personalidade separada de Deus. Na medida em que você é tentado com aparências, nesse grau você não alcançou a plena Cristandade. Não é nada para se envergonhar, porque ninguém atingiu a plenitude de Cristo e permaneceu visível. Mas, pelo menos, quando você se depara com a tentação de acreditar que “lá fora existem seres humanos”, você está se entregando ao auto-malfeito e, nesse grau, paga a penalidade.

Isso nos leva a essa pergunta: “por que, então, ensinamos, já que não há ninguém para ser ensinado?” A resposta é esta: não estamos ensinando. Eu Sou a Verdade, e a Luz simplesmente não pode ser escondida debaixo de uma cesta de alqueire - e se eu não falasse estas palavras, as pedras o fariam. Existem sermões nas pedras. Como humanos, não somos necessários para o mundo, porque o Eu que Eu Sou será sempre manifesto. “Antes que Abraão existisse,” e “Estarei convosco até o final dos tempos”. Se você procurar Jesus “antes de Abraão” ou nos dias de hoje, está prestes a ter uma longa busca. Mas se você procurar por Eu e procurar no lugar certo, você o achará “mais perto do que respirar, e mais perto do que mãos e pés”, porque o Reino de Deus está dentro de você.

Não é fácil parar de pensar em termos de seres humanos. É preciso a Graça de Deus para fazer a transição, mas pelo menos você deve perceber que você não estaria ouvindo essas palavras e você não estaria respondendo a elas, senão pela Graça Divina. É verdade que nem todos os que ouviram o Mestre chegaram à demonstração, e talvez nem todos os que ouvem estas palavras o façam. Mas... talvez mais tarde! Sinto que devo ter ouvido essas palavras do Mestre, mas não consegui chegar à demonstração. Mas eu finalmente consegui!

Havia uma história de um grande Mestre, andando pela Índia, que chegou a um sincero estudante espiritual que disse: “oh Mestre! Podes me dizer apenas uma coisa? Quantas vidas serão necessárias até eu alcançar a Iluminação?” O Mestre orou e então disse: “me disseram que serão apenas mais mil ou duas mil vidas antes que você a atinja”. “Mil ou duas mil vidas!”, disse o estudante. “Como posso suportar isso?” O Mestre continuou andando e foi até outro aluno e este fez a mesma pergunta: “quantas vidas serão antes de eu alcançar a Iluminação?” Novamente o Mestre orou e ele disse:

“Você vê esta árvore? Tantas folhas quanto as que existem nos galhos - tantas vidas você levará para alcançá-la”. E aquele aluno pulou de contentamento e disse:“ só isso? Quão afortunado eu sou!” Que diferença faz quantas vidas, para o que mais temos que fazer?

(palestra bastante elevada, madura, um dos grandes momentos – nota do trad, G. S.).

52 - CRISTO EM ASCENSÃO

9 de fevereiro de 1964
Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

É presumido que Jesus foi admitido na Ordem dos Essênios logo após ter 12 anos de idade, ou provavelmente ter chegado à idade adulta na fé hebraica aos treze anos de idade, e se formado quando tinha trinta anos (especulação altamente improvável, desnecessária – nota do trad.). Em todas as escolas de sabedoria, um período normal de estudo seria de seis a nove anos. Você pode se perguntar sobre isso e por que nossos alunos passam por uma ou duas semanas de aulas e depois esperam ser graduados como ministros ou curadores. O segredo, é claro, é que não é o conhecimento que você adquire na classe que o qualifica para um título ou uma atividade, mas o material que é dado a você em sala de aula é a substância que forma a Nova Consciência, que lhe permite morrer e renascer. Isto é exposto na fita número 4, lado 1, na qual tivemos um desdobramento diferente a cada semana que antecedeu a esta última - e, no entanto, tudo isso se destina apenas à substância com a qual devemos trabalhar, para formar a Nova Consciência.

No Primeiro Grau, que consiste nos primeiros anos da sua escola de sabedoria, você é ensinado a confiar em Deus. Na verdade, você é realmente ensinado que existe um Deus, e você é ensinado sobre a Natureza de Deus e a natureza de sua confiança. Então você aprende um código moral como os Dez Mandamentos. Através deste estudo e prática, você aprende a amar o próximo como a si mesmo sendo honesto em suas relações, generoso, leal, fiel, benevolente, perdoador. São necessários vários anos de prática, antes que você possa realmente dizer: “Existe uma maior integridade em meus relacionamentos humanos, relacionamentos familiares, negócios e relacionamentos com a comunidade. Há um maior senso de benevolência e ajuda mútua”. Leva tempo para se chegar ao topo desse Primeiro Grau.

Antigamente havia um Segundo Grau, que podemos eliminar hoje, porque estamos vivendo em um estado de sociedade que abraça o Segundo Grau. Tem a ver com educação, cultura, arte, ciência, matemática, mas nos dias das escolas de sabedoria, nenhuma delas estava disponível para a pessoa comum. Na verdade, muitos não poderiam ler ou escrever, mesmo se estivessem disponíveis. Portanto, aqueles que foram para as escolas de sabedoria tiveram que passar alguns anos nos quais aprenderam matemática, ciência, arquitetura e assuntos culturais. Hoje podemos eliminar o Segundo Grau, porque em quase todos os grandes países estes assuntos estão disponíveis para as pessoas, desde o nascimento. Então é assim que você pode ir agora diretamente do Primeiro Grau para o Terceiro.

O Terceiro Grau é onde você esquece tudo o que aprendeu no Primeiro, porque agora você não vai ser amoroso, caridoso ou honesto. Agora você vai ser nada e você vai deixar o Espírito de Deus ser tudo, funcionando através de você. Agora você vai dizer: “por que me chamas bom?” – e você dirá:

“não louve meu intelecto”. Em outras palavras, você não está pensando; você está deixando a sua Vida ser vivida pelo Espírito de Deus em você. Saroyan disse: “Acho que ultimamente não estou vivendo minha própria vida. Algo mais a está vivendo, e eu vou junto, a passeio”. Então, agora não há mais nenhuma razão para ter fé em Deus ou confiar em Deus, porque não há senso pessoal de “eu”. Então você descobre que, no Terceiro Grau, você está desenvolvendo essa capacidade interior que tem sido chamada o Cristo em você, o Filho de Deus em você, o Espírito de Deus em você, o Eu Interior, o Eu Real, a Consciência Divina. Na medida em que isso é desenvolvido, seu mundo exterior muda, porque você não está mais vendo-o como um bom mundo humano ou como um mau mundo humano. Através desta Consciência Desenvolvida, você está agora vendo a Criação Espiritual que Deus criou “no princípio, à sua própria imagem e semelhança” - onde havia luz antes do sol, onde a comida estava no solo antes das sementes serem plantadas, onde havia um homem antes de haver um casal. Este é o mundo que só é contemplado por aqueles de visão espiritual, e é por isso que Paulo poderia dizer: “a Palavra de Deus é loucura para o homem”, e é! Como pode o homem da terceira dimensão acreditar que o homem não é criado de carne, mas da Palavra de Deus? Como pode o homem da terceira dimensão acreditar que você pode ter comida antes de ter sementes ou luz antes de ter um sol?

Você não pode dar os Dez Mandamentos para as pessoas e depois acreditar que elas já cumpriram a vida de obediência aos Dez Mandamentos. Isso leva muito, muito tempo. Você não pode tirar nove desses Mandamentos de uma pessoa sem alguém dizer: “Você quer dizer que está tudo bem cometer adultério ou roubar?” Demora um bom tempo para entender que você não quer dizer nada disso, que nessa Consciência mais elevada não existem tentações e tais situações não podem surgir. Tem que haver um longo período de prática dos Dez Mandamentos, para desenvolver instintos de caridade, instintos de perdão e tolerância.

Há outro longo período em que os nove Mandamentos são tirados e você fica com apenas dois, antes de se ajustar a viver uma vida que é passada em Comunhão com Deus e você pode dizer que todos os relacionamentos são uma comunhão com seus semelhantes. Então, quando você chegar ao processo de “morrer” antes de entrar no Terceiro Grau e receber uma lição como essa, lembre-se de que vai exigir um longo período de ajuste antes de poder parar de apreciar as montanhas e a costa como elas parecem ser e começar a discerni-las como elas realmente são. Levará um período ainda mais longo antes que você possa parar de apreciar as pessoas boas e criticar e condenar as pessoas más. Sim, leva um bom tempo até que você possa ir pelo Caminho do Meio e ver o homem como Homem de Deus.

Desde o começo do Caminho Infinito até este momento, você notará que não temos títulos nem diplomas. Por quê? Porque desde o início do meu ministério, há mais de trinta anos, vi que a única ordenação que conta neste mundo é a Ordenação Espiritual - a descida do Espírito Santo. Aqueles que meramente recebem diplomas ou títulos não têm capacidade de sair e curar, ou ensinar. A única Consciência de Cura que existe é aquela que é dotada do Alto, a obtenção do Discernimento Espiritual, e as aulas só podem lhe dar as ferramentas com as quais moldar sua Nova Consciência.

Eu acho que é seguro dizer que este primeiro lado da fita número 4, de 1964, oferece a você as ferramentas de trabalho para desenvolver o poder espiritual de discernimento ou a capacidade de Discernimento Espiritual. Há alguns estudantes já em tal ponto de realização que apenas ouvir uma mensagem como esta é tudo o que é necessário para elevá-los diretamente do sentido mortal para o

Discernimento Espiritual - isso é como ler no jornal que “uma nova estrela nasceu ontem à noite em uma produção teatral”. É tão fácil esquecer de olhar para trás, ao longo dos anos, e levar em consideração a quantidade de estudo e prática do ator, que acabou lhe dando o direito ao estrelato. Você pode ter certeza de que, se alguém é levantado, em um dado momento, do sentido mortal para o divino, houve um período de preparação que o precedeu - provavelmente um período de muitos anos e talvez muitos séculos; e então, apenas "naquele momento", veio a plena floração.

Para a maioria das pessoas, há um longo período de estudo de uma mensagem desse tipo e, então, uma prática longa e árdua desses princípios. Então, de repente, "em um momento você não pensa", a luz brilha. Em outras palavras, “considerando que eu estava cego, agora vejo”. Há então uma quietude de todos os sentidos mentais, um descanso, uma “Paz para nosso povo”. Você então olha e não vê mais um mundo que precisa ser curado, mudado ou reformado. Você agora vê o mundo de Deus rompendo a crosta da humanidade.

Quando você testemunhar essas batalhas na África, na Índia, na China, em Southland, lembre-se de que o que você está testemunhando é Cristo penetrando em forma e expressão visíveis. Você não está testemunhando nenhum mal. O mal foi nos dias de “paz onde não havia paz”, os dias em que algumas pessoas viviam em sujeição a outras pessoas, quando tantas viviam sem se beneficiar da oportunidade de educação. Aqueles eram os dias do mal, quando aparentemente havia paz na terra, mas, na verdade, aqueles eram os dias em que a guerra interior estava ocorrendo, e que agora irrompeu.

Se você pudesse ter visto, nos meus dias de infância em Nova York, a ansiedade dos filhos de imigrantes para serem educados, ou se você pudesse ter testemunhado, aqui no Havaí, a segunda geração de asiáticos que chegaram nas Ilhas com a mesma ânsia de aproveitar as oportunidades de educação e alcançá-la, você então seria capaz de ver que aqueles eram os anos de guerra interna - mas estava guiando os imigrantes dos estados do leste para aqui, no Havaí. Nessas áreas, a oportunidade era oferecida gratuitamente e, assim, a transição da ignorância para a inteligência, da falta para a cultura, era alcançada sem guerras. Além disso, lembre-se que o mesmo anseio estava impulsionando as pessoas em nossa Southland americana, na Índia, na China e na África, mas o desejo foi reprimido e, portanto, teve que se transformar em guerra aberta.

Esta é realmente uma boa guerra, não um mal, porque é o Cristo do homem que se opõe à autoridade para encontrar expressão. Estes são os bons dias em que estamos vivendo. Não faz diferença que alguns estejam perdendo a vida, a saúde ou mesmo a sanidade, para que seus filhos ou netos possam ficar livres. Por quê? Porque aqueles que estão fazendo o sacrifício estarão de volta aqui na terra para desfrutar do fruto, assim como alguns de nós talvez tenhamos dado nossas vidas pela liberdade e igualdade e estamos de volta à Terra onde as podemos desfrutar.

Houve uma época em que o mundo religioso, o mundo da igreja, rejeitou todas as revelações espirituais que vieram à Terra, e rejeitou muitas das revelações de uma natureza humanamente cósmica, da mesma forma que uma vez resistiram aos antigos matemáticos e marinheiros. Hoje, estamos em uma época em que não há resistência à Verdade, e assim como nossos imigrantes nos estados do leste e no Havaí receberam a oportunidade de educação gratuita, as igrejas de hoje estão aceitando livremente as revelações do passado, e não estão impedindo as pessoas de ouvir, receber e aceitar.

Então você vê que há uma guerra acontecendo dentro de cada um de nós, uma guerra que tomou o lugar de querer educação cultural ou educação artística ou educação musical. Em outro momento, assume a forma de querer educação espiritual. É a mesma batalha, o desejo de luz contra o sentido limitante das trevas, mas a natureza da Consciência é tal que, no final, supera todos os obstáculos. Se um menino quer música e não consegue encontrá-la em casa, ele até foge dessa casa para alcançá-la; e aqueles que anseiam por Luz Espiritual farão o mesmo. Por quê? Porque esta capacidade de Discernimento Espiritual deve vir à superfície nesta era. Como esses ensinamentos estão chegando após um período de dezessete anos ou mais, essa transição será fácil para alguns de nossos alunos. Para outros, será difícil, e eles terão que praticar a lição por um longo, longo tempo - e às vezes dolorosamente - até que o poder do Discernimento seja alcançado. E alguns não vão conseguir nada. “O caminho é reto e estreito e poucos são os que entram”. Felizmente, o mundo está mais adiante no caminho, de modo que não haverá tão poucos como há dois mil anos atrás, se eles puderem discernir.

Sempre que você estiver passando por um período de infelicidade, doença, falta de paz, prosperidade ou frustração, lembre-se de que isso não tem nada a ver com o mundo exterior. Você será tentado a acreditar que o mundo externo está causando a dificuldade, mas não é isso, de modo algum. Se você puder discernir que isso representa uma batalha acontecendo dentro de você, você rapidamente alcançará a vitória apenas através da habilidade de discernir que nenhuma pessoa ou condição ou situação está fazendo nada com você. Esta é uma batalha dentro de você na qual o seu Eu Superior está buscando ascendência sobre o sentido mortal no qual você nasceu. Este é o Filho de Deus em você, lutando para entrar em manifestação e expressão. "Eu não devo buscar a vitória sobre as condições externas ou pessoas, mas antes deixar o Cristo de mim entrar em Ascensão, e será a Luz revelando que não há trevas". No sul os negros estão lutando contra os brancos por algo que os brancos não podem lhes dar, e esse algo é a Ascensão do seu Eu Superior. É o mesmo na África, na Índia e na China. Eles não percebem que, pelo que eles estão lutando, nenhum homem pode dar a eles. Cada um deve atingi-lo por si mesmo. Em Cuba, as pessoas lutavam pela liberdade de seus senhores capitalistas, e olhe agora o que eles têm.

Ainda não podemos lançar nossas pérolas diante dos porcos, mas sabemos agora que estamos em posição de ensinar àqueles que são receptivos de que a batalha nunca pode ser contra pessoas, condições ou coisas. A batalha deve estar sempre dentro de você, até que seu Eu real, seu Eu Espiritual, seja ressuscitado. Então você descobrirá que esse mundo exterior já é o céu. Quando você estiver tentado a acreditar que está lutando contra um pecado, um apetite falso, uma doença, ou a falta ou limitação de qualquer forma, relaxe imediatamente e perceba que isso não é verdade. A batalha é o seu próprio Cristo tentando romper a manifestação; e, à medida que você relaxa da luta e para de lutar contra o mal - ao “guardar a espada” e descansar em silêncio e paz - o Cristo entra em Ascensão.

Você entende por que o Mestre disse: “Eu não venho trazer paz, mas uma espada”? Que Cristo não vem em você apenas para te elevar nas nuvens. Vem para afastá-lo daquele “eu” que deve morrer, mesmo quando é bom. Quando você está passando por dificuldades, é tão importante lembrar que é o Cristo que está fazendo isso, não o diabo e não satanás. O Cristo está fazendo isso para tirá-lo da paz carnal, da paz temporal, até mesmo da saúde carnal.

53 - NA CONSCIÊNCIA MÍSTICA

15 de fevereiro de 1964
Honolulu, Havaí

Nosso trabalho de 1963 foi fazer a transição da consciência metafísica para a Consciência Mística, e conforme você estuda as quatro fitas da Série Honolulu de 1964 e seus documentos, você descobrirá que estamos conscientemente fazendo essa transição agora, ou estamos à beira de alcançá-la.

Há um último passo que você pode dar para ajudá-lo a completar a sua realização, e é isso: olhe para fora desta janela e selecione uma árvore ou um grupo de árvores, e observe que há uma lei da vida funcionando naquela árvore - das raízes até a fruta nos galhos. Faça isso muito devagar. Olhe para as raízes abaixo do solo e você logo concordará que as raízes estão atraindo, a partir da terra ao redor, comida que foi formada pela chuva que caiu, luz do sol, fertilização, e que, para fora deste ambiente, é enviado para cima, pelo tronco e pelos ramos, tudo o que é necessário, não apenas para o sustento da árvore, mas para a formação das folhas, das flores e dos frutos. Tudo isso é possível, não em virtude das raízes ou da terra circundante, mas em virtude de uma força vital invisível agindo dentro e através da árvore ou sobre ela, produzindo os efeitos que provavelmente são visíveis através de uma lente de alta potência.

O milagre deste exercício é que você é um espectador, mas de modo algum você teve qualquer participação naquilo que você viu. Você não trouxe isto, você não iniciou a ação; você meramente contemplou, e por sua contemplação, veio a Consciência daquilo que tem acontecido lá naquelas árvores, antes mesmo de entrarmos nesta sala. Qual é o milagre? Você não coloca Deus no trabalho ou para o trabalho; você não leva o Poder de Deus a qualquer situação. Deus estava lá antes de você, por causa da Onipresença. Não faz diferença se você teve um pensamento errado esta manhã ou se você cometeu uma ação errada ontem. Não tem nada a ver com o que está acontecendo no universo de Deus, porque não é a sua pureza que faz com que Deus atue. É a função de Deus. A Graça de Deus não depende de quão bom ou espiritual você é. A Graça de Deus só depende de quão bom Deus é, e qualquer santo ou pecador pode ver Deus trabalhando, se os seus olhos estiverem abertos à Onipresença.

Pense por um momento. Se a árvore que você está vendo em particular é estéril no momento, que tipo de tratamento você daria para torná-la frutífera? No Misticismo, você não dará nenhum tratamento. Você saberá que, independentemente das aparências, a Onipresença significa que Deus esteve em ação “desde o princípio” e “até o fim do mundo”. Não há presença e não há poder para impedir a atividade de Deus. As escrituras dizem: "Quem o impedirá? ... Quem o evitará?" O que impedirá a Deus? Portanto, a vida de um místico é a vida de um observador, alguém que, através do Discernimento Espiritual, vê Deus trabalhando. “O que te atrapalhou”, apesar das aparências? "Nem eu te condeno", apesar das aparências. Deve ser um Discernimento Espiritual que lhe permita olhar para uma árvore estéril e não dar um tratamento, como se você fosse maior que Deus ou como se Deus pudesse ser instado a iniciar alguma ação benevolente hoje. “Deus é o mesmo ontem, hoje e para sempre. Antes que Abraão fosse, Eu estou contigo… Estarei contigo até o fim do mundo”. Veja como tudo isso quebra as aparências, mas isso não muda a Deus, e não inicia Deus em ação. Traz a Consciência da Onipresença, Onisciência, Onipotência, e conhecer esta Verdade liberta você. Todo problema tem sua base na crença da ausência de Deus, e a maioria das orações visa trazer a Deus

para a imagem, o que é impossível. “Antes de Abraão” e “até o fim do mundo”, Deus “é”. A beleza é que, apesar das aparências, nada mais “é”.

Se você se perguntar por que leva muito tempo para atingir a Consciência Mística, lembre-se de que é preciso o tempo necessário para desenvolver a Consciência que pode olhar para a esterilidade e ver Deus trabalhando, sem tentar “fazer isso”. Suponha que você está olhando para uma árvore que parece estar morrendo. Lembre-se de que este é o lugar no qual esse Princípio é ainda mais necessário do que quando você está olhando para uma árvore saudável, onde você pode prontamente concordar que Deus está funcionando. Agora, somente através do Discernimento Espiritual, você tem que concordar que não há mal, nem morte, nem poder destrutivo e, portanto, não há necessidade de um Deus para mudar alguma coisa, melhorar qualquer coisa ou curar qualquer coisa. Então, se essa árvore morre, ou não, é por conta de quem está vendo. Aquele que pode contemplar a árvore e sorrir por causa do Discernimento Espiritual de ver a Deus em ação, observará essa árvore ser Ressuscitada para a Vida. O observador de Deus em ação dá testemunho de Deus em ação.

Eu já disse em alguns dos livros do Caminho Infinito: “por que eles tiveram que ir a Jesus há dois mil anos? Por que eles não foram aos rabinos hebreus? Ou: “qual foi o princípio que permitiu a Gautama, o Buda, estabelecer ashrams (centros) de cura por toda a Índia?” Você já se perguntou: “Qual foi o Princípio?” Os hindus não conhecem o Princípio, mas eu conheço: “' Este mundo "é uma ilusão". Você não muda ou melhora ou cura uma ilusão; você reconhece, e esse reconhecimento é a Consciência Iluminada. Ninguém tem uma Consciência Iluminada que ore a Deus para fazer algo, pois “Deus não faz acepção de pessoas”, e “Deus é o mesmo ontem, e hoje, e para sempre”. Foi Deus quem perdoou a mulher tomada em adultério? Se sim, por que ele não fez isso antes de Jesus chegar lá? (Porque foi o Filho, embora Ele e o Pai sejam Um – nota do trad. G. S.). Deus levantou o ladrão na cruz? Foi a Consciência Iluminada de Jesus. Do que consiste a Iluminação? Iluminação consiste em Discernimento Espiritual que vê através das aparências, e vê Onipresença, Onisciência, Onipotência.

Em grande medida, é a Consciência do praticante que determina a cura. Há exceções, porque existem aqueles que não são receptivos, não por culpa deles e não por falta de desejo por Deus, mas por *alguma qualidade inata da consciência* (??? Não entendi! Mas a tradução está correta! – nota do trad.). Mas, para a maior parte, talvez de oitenta a noventa por cento, a natureza da cura depende da Consciência do praticante. “Eu, se for levantado, atrairei todos os homens a mim”. Em outras palavras, se eu discernir claramente a natureza ilusória das aparências, as curas acontecem. Se eu tentar alcançar Deus, Deus ajuda o paciente, porque milhões estão fazendo isso. Vocês todos sabem que existem alguns praticantes que têm resultados maravilhosos, se você tomar mais de cem casos. Você também sabe que alguns, mesmo se tivessem duzentos casos, não poderiam ter êxito. Por quê? Por causa do Estado de Iluminação, o Grau de Iluminação. Do que consiste a Iluminação? O Discernimento Espiritual que não reage às aparências, mas pode descansar e dizer: “o que te impediu? Levanta-te, toma a tua cama e anda”. A parte difícil é esta: Deus é sempre Deus, mas não separado e à parte do meu Ser, ou do seu Ser, ou do Ser dela ou dele.

Então, é o seu Grau de Consciência que determina o grau de harmonia produzido. Não tem nada a ver com Deus. Deus é Absoluto. Tem a ver com a sua Consciência - é o estado de Consciência do indivíduo. A mortalidade é um mito e, chamando-a de mortalidade, você a está despersonalizando. Quer você testemunhe o pecado, a doença, a morte, a falta ou a limitação de qualquer forma, é a

mortalidade, é o sentido mortal. Se Deus não criou, tem que ser um mito. Se você quiser ler isto em sua forma mais completa, eu recomendo que você estude o capítulo "Deus, a Consciência do Indivíduo" em "Um Parêntese na Eternidade".

Você deve ver isto: o que criou o Caminho Infinito e o levou ao redor do mundo, senão a Consciência de um indivíduo? Tudo o que Jesus trouxe à Terra foi a Consciência de um indivíduo. Tudo o que Buda trouxe à Terra foi a Consciência de um indivíduo, e é a Consciência de um indivíduo que está tirando você da metafísica para o Misticismo. Então a Consciência de um indivíduo deve curar. Além disso, é um mito que existe um ser supremo que "senta aqui com o bem e o mal em suas mãos". É por isso que dizemos, na mensagem do Caminho Infinito, que há dois pontos principais: a Natureza de Deus e a natureza do erro. Se você conhece a Natureza de Deus, saberá que Deus é Onipresença, Onisciência, Onipotência. Se você souber a natureza do erro, o erro será dissolvido.

Por que precisamos de professores e por que precisamos de mestres? Nós precisamos dos dois. Por quê? Porque precisamos da Consciência do indivíduo que atingiu a realização da natureza de Deus e a percepção da natureza do erro. Jesus nos deu a Natureza de Deus como Eu, Buda nos deu a natureza do erro como maya, ou ilusão, e ambos combinados em mim para trazer esta mensagem. Um sem o outro não teria conseguido isso. Eu já disse isso com tanta frequência: "você não pode usar o Poder Espiritual, porque não há nenhum para ser usado". O Poder Espiritual é Reconhecimento.

Pergunta
Você falou sobre acalmar a mente. Você pode nos dar mais ajuda com isso?

Resposta
Tentar acalmar a mente é uma prática perigosa e, se usei essas palavras, o que eu quis dizer foi: não deixe a mente chegar mentalmente a um Deus para fazer alguma coisa, e é por isso que usei a ilustração de hoje, a árvore. Quando você está observando aquela árvore, sua mente está vendo, não está tentando fazer alguma coisa. Em outras palavras, a mente está fazendo alguma coisa, mas está fazendo algo observando, e esse é um processo silencioso, não um processo ativo. Esta é a diferença entre contemplar, que é uma atividade da mente, e alcançar Deus tomando pensamento. Não deixe a mente fazer isso, mas em vez disso se acalme e deixe a mente contemplar. Essa é a atitude que usamos na cura. Quando alguém pede ajuda, em vez de a mente do praticante querer alcançar a rapidez com que ele pode curar o paciente ou fazer com que Deus faça algo, ele deixa a mente se acomodar, para poder ver Deus em ação. Se o praticante puder ficar quieto e não tentar parar a dor ou salvar a vida do paciente, e contemplar Deus em ação, a aparência se dissolverá.

Isso faz parte da experiência de toda a Vida Mística na qual, não importa o que você esteja fazendo, nunca está olhando para as pessoas como homem ou mulher. A pessoa comum está olhando para este mundo e vendo homem e mulher com qualquer reação que tenha sobre eles, mas na Vida Mística você vê homens e mulheres, mas eles não se registram a você dessa maneira. Em outras palavras, não causam qualquer impressão. Você não se pode dar ao luxo de ver estudantes ou pacientes como mulheres atraentes, mulheres bonitas ou mulheres simples. Você se treina para que sua atenção esteja sempre em ouvir. Isso é o que quero dizer com acalmar a mente, mas realmente não quero dizer acalmá-la no sentido usual, porque isso pode ser perigoso ao colocá-lo no oculto (???). É por isso que não acredito em meditações longas, porque, eventualmente, a mente entra em níveis mentais que consistem do bem e do mal. Por acalmar a mente, quero dizer *não usar* a mente.

Vejamos o assunto da visão. Você vê através dos olhos, mas você não está realmente usando seus olhos. Se você tentar usá-los, verá rapidamente que está sentindo incômodo. Não, você não vê pelos olhos, você vê através deles, e você não ouve pelos ouvidos, você ouve através deles. É o mesmo com a mente. No momento em que você começa a "usar" a mente, você está fazendo uma força criativa e, portanto, está abusando de sua função. Lembre-se, você pensa na mente. Assim, o passo da metafísica para o Misticismo é realizado em proporção ao grau em que você pode se tornar um observador.

Você usa a mente apenas no sentido de Consciência, nunca no sentido de poder. Quando eu posso ficar quieto e receptivo, não importa o que esteja "lá fora", a Consciência da Realidade Espiritual vem a mim. Minha visão pode ver as mesmas coisas por algum tempo, mas em breve alguém dirá: "eu me sinto melhor", não porque fiz alguma coisa, mas sim pela atitude de um compositor. Qual é a atitude de um compositor? Ouvir. A mente mística não é usada; ela experimenta. Eu permaneço perfeitamente quieto, e minha mente interpreta para mim o que vê. Se eu estiver pensando humanamente, verei macho e fêmea, alto e baixo. Mas, se estou usando a mente espiritualmente, não vejo esse universo humanamente. Eu vejo o que a Alma revela, que é a Identidade Espiritual, mas isso não é nada que eu possa descrever. Você nunca deve silenciar a mente, mas deve deixar a mente silenciar, ao torná-la sua intérprete. Perguntaram a Joana D'Arc: "Deus fala com você em francês?", ao que ela respondeu: "eu não sei se ele fala comigo em francês, mas eu o ouço em francês". Em outras palavras, sabemos que Deus fala a linguagem do Espírito, mas "ouvimos em nosso idioma". A mente está interpretando para nós, mas sem nenhuma atividade de nossa parte (por isso, no evento de Pentecostes, pessoas de diversas origens foram capazes de "ouvir" os apóstolos em seu próprio idioma – nota do trad. G. S.).

Você tem uma Consciência Quadridimensional, mas na maioria dos alunos ela é usada apenas ligeiramente ou nem isso, e o trabalho que você faz estudando e meditando é com o propósito de desenvolver essa Consciência Quadridimensional. Pode ser comparado ao aluno que está estudando música. Ele nunca pode fazer seus dedos tocarem. É a Consciência que faz isso. Então, desenvolvendo sua Consciência musical, seus dedos então voam. Então é com você. Seus estudos e suas meditações são destinados a desenvolver sua Consciência, e então, seu corpo e mente trabalham automaticamente, sem qualquer volição consciente.

Aqui está uma ilustração: suponho que, para mim, a maior passagem da Escritura é: "Eu tenho carne" ou "Eu sou o pão, a carne, o vinho e a água". O que torna essas passagens tão importantes, se, humanamente, elas não fazem sentido? Porque elas têm significado para mim, e a razão é que, para mim, significa que, quando Deus me fez, ele incorporou em mim tudo de que necessitarei para a eternidade. Ele incorporou tudo dentro de mim, ou o poder de extraí-lo, como no exemplo da raiz da árvore. Para toda a aparência de uma reivindicação, posso fechar os olhos e dizer "tenho carne", e isso quebra meu apego a esse mundo e a todos nele. Por quê? Por causa de uma experiência. Nos meus primeiros anos eu também dependia de Deus para suprimento, e eu dependia de pacientes para serem os instrumentos através dos quais a oferta chegaria até mim. Depois de um tempo, isso não funcionava *porque isso não é verdade*, mas então eu percebi: "Eu sou Deus. Eu sou o Cristo. Eu sou a Fonte. Então eu sou Realização, e não preciso de um deus ou de homem". Não faz diferença que tipo de reivindicação possa surgir, de insuficiência ou limitação em qualquer área, a palavra "Eu" surge em minha Consciência, e então todo apego a este mundo é rompido.

Tudo está incorporado no Eu que eu sou, e o que for necessário para trazer a cura está incorporado no Eu que eu sou. Deus se realiza como meu Ser, então eu não preciso alcançar Deus. Eu alcanço "dentro" o Eu que está "mais perto do que a respiração"; então, seja paciente e espere. Eu não estou acalmando a mente, mas estou ficando muito quieto, enquanto estou ouvindo. Então a Consciência Quadridimensional está em cena e, se ela tiver que fazer alguma coisa, isso acontecerá.

Lembre-se sempre de que, não importa qual língua eu use, não pretendo acalmar a mente por desuso, mas usando a mente de uma maneira diferente. Volte à declaração do Mestre: "o Pai Interior" ou a declaração de Paulo: "o Cristo que habita". Ambos significam que, dentro de sua Consciência, está esta Presença e Poder, e de que outra forma você pode entrar em sua Consciência, senão em quietude e receptividade? E então, deixe-a sair como pão ou carne, ou Ressurreição, ou Vida Eterna.

O Menehune da lenda havaiana é, definitivamente, o Cristo. É algo diferente do humano, que lhe fornece e satisfaz a sua necessidade. Anjos são a mesma coisa. Um anjo é apenas o mediador que satisfaz as suas necessidades, mas é a Presença Interior - Mestre, Presença, Cristo, a Mente de Buda. Você tem a ilustração no conto de fadas "Lâmpada de Aladim". Esse é o significado da Lâmpada de Aladim. Apenas esfregue-a e o gênio aparece, mas certifique-se de que o que você deseja é espiritual, ou será mera feitiçaria. O perigo de tudo isso é que, se você está pensando em Menehune, anjos, Lâmpada de Aladim ou Cristo, você está pensando em algo diferente de uma atividade de sua própria Consciência. Você está esperando que Deus faça algo após esta oração, ou após este tratamento. Você não pode esperar que o Cristo faça alguma coisa. Cristo é um revelador que revela Onipresença. O fato de que, no Reino Espiritual, só existe o Agora é a prova de que uma oração não pode fazer nada daqui a uma hora. Uma oração deve revelar o que "é".

Na verdade, você só entra no Estado Místico quando conhece a identidade do Eu que eu sou. Sou "eu" um homem desejando ou exigindo, ou Eu já sou Espírito realizado? Enquanto você está sob a lei dos Dez Mandamentos, você está sendo melhorado, reformado e espiritualizado, mas quando você está sob a Graça, você é o Eu Sou - e isso significa que o Eu não é mau nem bom.

Seja o que for o Espírito, Eu Sou. Eu não sou jovem nem velho. Seja o que for o Espírito, Eu Sou. Eu não sou rico nem pobre. Seja o que for o Espírito, Eu Sou. Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Luz.

Deus se cumpriu como eu. Isso quebra todos os apegos "aqui fora", mas fornece doze cestas para compartilhar, porque, se eu não compartilho, sou cortado do Reino de Deus. Mais uma vez, não compartilho para agradar a Deus. Eu devo compartilhar como a realização do meu Eu. Em sua humanidade, você geralmente é bom apenas porque tem medo da penalidade por ser ruim. Isso é natural para todos os seres humanos; mas na Vida Mística você é bom, não por uma recompensa nem por medo de punição, mas como cumprimento de sua natureza.

Você tem que trabalhar com todos esses Princípios. Quando o Eu se revelou pela primeira vez, quando estava passando por um período de dificuldade, o suprimento acabou chegando, mas houve meses e meses durante os quais eu tive que me lembrar a cada dia: "Eu tenho". Sua Consciência está sendo transformada de "eu quero, eu preciso, eu desejo", para Eu tenho, e porque Eu tenho. Sua Consciência está morrendo para seu ser humano e está renascendo em seu Ser-Cristo. Eu, Cristo, sou bem diferente de eu, Joel - então eu, Joel devo morrer para que Eu, Cristo, possa nascer.

(Mais uma palestra extraordinária – nota do trad. G. S.).

54 - SUA PORTA PARA O INFINITO

16 de fevereiro de 1964
O Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

Lembrando o que tivemos esta manhã na fita número 4, lado 2, há apenas uma coisa que pode ser adicionada, e eu não vou ter que falar muito sobre isso, porque nós tivemos este assunto recentemente, e isso é o segredo. A arte vital desta prática é a capacidade de mantê-la trancada dentro de você, praticá-la e praticá-la, sem nunca falar sobre ela a ninguém. Nunca, em nenhuma circunstância, deixe-a atravessar seus lábios, até que você tenha completado a demonstração e esteja vivendo plenamente na Consciência que lhe permite voltar-se para dentro automaticamente, a cada hora do dia, a cada quarto de hora do dia, e perceber que aqui onde você está, no meio de sua refeição, a qualquer momento, você pode voltar-se para dentro e ser inundado com o que precisar: inspiração, luz, sabedoria, princípios, coragem, previsão, julgamento, integridade. Seja qual for a necessidade do momento, você só precisa piscar os olhos e imediatamente ter acesso a tudo o que Deus tem.

Quando você está demonstrando isso em sua vida e os frutos são aparentes, então você pode começar a ensiná-lo e transmiti-lo aos outros, mas não antes. Se você tentar contá-lo ou ensiná-lo antes de demonstrá-lo, estará dizendo algo que não provou a alguém; você perderá seu auto-respeito, se configurando como um professor de algo que você não conhece, ou fingindo algo que é um princípio que você não demonstrou. A princípio, haverá aqueles que lhe dirão que é egoísmo, que você deve dar tudo o que tem. Não! Só porque você sabe sobre isso não significa que você tenha atingido a Consciência disso. Espiritualmente, nunca dê aquilo que você não alcançou. Se você aprender sobre um Princípio que lhe pareça razoável, pratique-o até que sua vida o mostre. Então, quando alguém é levado até você, você pode compartilhá-lo, porque ele se multiplicará. Quanto mais você ensina o que realmente sabe, mais ele se multiplica, mas o que você tenta dar a outro antes de estar pronto, diminui e você tem menos dele.

Você não entende por que eu tive que me sentar com essa mensagem como um praticante em um escritório por dezesseis anos antes que eu pudesse ensiná-la e antes que um livro fosse escrito? Havia dezesseis anos de prática antes que o primeiro livro fosse escrito, e então ninguém poderia negar ou refutar os Princípios do Caminho Infinito, ou eles teriam estado na posição em que a igreja estava quando soube que o mundo não era redondo, depois de Cristóvão Colombo retornar de sua viagem. Sim, houve dezesseis anos antes do primeiro livro, e depois outros dezessete anos em que a mensagem circulou pelo mundo.

É assim que você deve ser individualmente, até que isso seja tão parte da sua vida que você seja uma testemunha viva disso. Até lá, não ensine ninguém, porque você não tem nada para ensinar. O ensino espiritual vem de uma Consciência atingida, não de um conhecimento intelectual. Qualquer um com uma mente rápida pode ler esses livros e memorizar esses Princípios, mas não há poder em ler ou memorizar. Um crítico de um recente livro do Caminho Infinito disse que há uma coisa que deve ser dita sobre essa mensagem: “o próprio autor está convencido de que é verdadeira”. Nos velhos tempos, eu costumava escrever artigos que eram chamados de didáticos. Por quê? Porque afirmei Princípios com convicção positiva, que é a única maneira pela qual o ensinamento espiritual pode ser frutífero. Até que você chegue ao ponto de convicção, não tente ensinar - pois a única convicção que vale a pena é aquela baseada na demonstração. “Por seus frutos os conhecereis”. Até lá, fique só,

mesmo que tenha que esperar dezesseis anos. Uma coisa estranha sobre a Verdade é que ela realmente não precisa ser falada. Uma vez que você tenha uma convicção interna disso, ela brilha do seu Ser Interior para aqueles que são receptivos.

Isso nos leva ao que pode ser chamado de o auge do Misticismo: espiritualmente, você está transmitindo apenas quando está em silêncio, quando não há atividade da mente consciente ocorrendo. Você pode provar isso da seguinte maneira: pegue plantas, pássaros, animais ou bebês, e sente-se em silêncio absoluto, sem tentar comunicar com a mente ou pensamentos, mas com uma receptividade ativa: "fala, Senhor, teu servo escuta". Então, ouça! Ao sentar-se nessa atitude de escuta, sem nenhuma tentativa de transmitir, você está transmitindo isso. Você notará que tem colheitas melhores e que as aves, os animais e os bebês respondem. Eventualmente, você também encontrará adultos que sejam responsivos e receptivos.

Essa é a razão pela qual eu tenho uma meditação antes do meu trabalho: criar um vácuo mental onde não estou tentando transmitir nenhum pensamento, e onde os membros da classe ou audiência não estão ouvindo, exceto dentro de si mesmos, mas não a mim. Quando tenho esse vácuo, a transmissão ocorre e, não importa o que eu diga, eles recebem a Verdade. Em algumas das fitas recentes, notamos que falei erros exatamente no sentido inverso do que a Verdade é, e até onde sei, apenas um aluno a captou. Por quê? Porque os alunos ouviram a Verdade apesar da "mentira" que eu estava pronunciando. É por isso que há pessoas que não conseguem entender a linguagem que estamos falando e, ainda assim, captam a mensagem. De fato, tivemos pessoas surdas que responderam à mensagem quando não puderam ouvir, e a razão é que a transmissão espiritual é mais clara quando há um silêncio absoluto e receptividade. Você pode testemunhar isso sozinho. Se alguém lhe disser que ele é espiritual, seria impossível você acreditar nele, mas há aqueles que nem sequer pensaram em tal coisa e sobre quem você disse: "oh! Eles são espirituais". Você sabe o que eu penso sobre "John honesto" ou "Bill honesto "ou "Jack honesto"? *O silêncio* fala mais alto. "O que você *é* fala tão alto que não posso ouvir uma palavra do que você diz", e, em uma mensagem espiritual, isso é uma verdade absoluta.

Jesus diz: "teus pecados te são perdoados"; contudo, você provavelmente teria que gastar muito tempo tentando explicar a alguém porque você os está perdoando. Jesus diz: "Eu te levarei para o paraíso nesta mesma noite", mas você provavelmente teria que dar um tratamento que durasse uma hora. Pense em um tratamento místico: "o que te impediu?", e depois perceba quanto tempo é gasto com os tratamentos, o que prova que não é o tratamento que é importante, mas a Consciência por trás do tratamento. Então um sorriso deveria fazer isso!

Tenho certeza de que não pode haver uma forma de prática maior do que a que passamos nas últimas oito semanas, até a fita da manhã. Quando você alcança o ponto onde você sabe que sua própria Consciência é o acesso ao Infinito, você tem todo o segredo da Vida. Então não há nada a fazer, além de praticar. Uma vez que você tenha certeza de que não precisa ir às montanhas sagradas ou aos templos sagrados, esse Infinito está "batendo à porta da sua Consciência" e você só tem que abrir essa porta, até onde você pode ir, a menos que alguém pegue você pela mão e o leve para o céu. Reconheça que sua Consciência é a porta para o Infinito em que você está vivendo.

Eu vivo, me movo e tenho o meu Ser no Infinito. Eu habito naquele Infinito Secreto, então não há lugar para ir.

Feche os olhos e abra os ouvidos, e lembre-se de que isso não significa que você sempre tenha que fechar fisicamente os olhos. Aprenda a ser receptivo a isso com os olhos abertos, mesmo quando estiver dirigindo um carro e tiver a infinitude de proteção.

Eu tive uma experiência que entrou no sobrenatural. Talvez eu não devesse admitir isso, mas estava dirigindo um carro a noventa milhas por hora em uma rodovia. Um carro estava estacionado ao lado da estrada, onde o motorista estava trocando um pneu, outro carro estava bem ao lado, e outro carro vinha em minha direção, viajando a noventa quilômetros por hora. Eu estava absolutamente bloqueado, e tudo que eu sabia era que meu ouvido estava aberto e de repente eu estava passando por aqueles carros e na frente deles. Aconteceu em uma rodovia nos estados do oeste, e certamente você sabe que o pensamento consciente não teria me dado essa proteção.

O Infinito nos abraça, e às vezes isso é chamado de "o Manto". Este é o significado do Manto no Misticismo. Isso significa que você está encoberto, coberto com ele, abraçado nele. Outro místico o chamou de "A Nuvem do Desconhecimento". É claro que desconhecer é baseado na verdade que você conhece, mas você não precisa saber disso para sempre e sempre. Você tem que aprender para saber, assim como você teve que recitar o alfabeto e a tabela de multiplicação. Uma vez que você saiba que sua Consciência é a porta ou o acesso ao Infinito - Suprimento Infinito, Amor Infinito, Alegria Infinita, Vida Infinita, Paz Infinita - você não mais olhará para o "homem cuja respiração está em suas narinas", e não mais temerá "o que o homem mortal pode fazer com você", porque, figurativamente falando, você fecha os olhos e entra naquele silêncio de escuta - e então observa a Graça de Deus assumir o controle. Com o tempo, chega a ser espontâneo. Ela age para prover você antes que você saiba que tem uma necessidade, mas "não vá dizer a ninguém o que você viu".

Chegará o dia em que alguém virá até você e dirá: "sua vida é um milagre. Diga-me como você fez isso". Então você pode começar a transmitir, mas não se esqueça de advertir sobre o sigilo. Estar alinhado com o sigilo é sagrado. Nunca permita que alguém o trate como se você fosse um ser humano. Mantenha a dignidade de sua Filiação Espiritual. Que ninguém fique muito pessoal ou íntimo: "Até aqui e não mais. Saia e mantenha-se separado".

Há outro Princípio Espiritual: "o que você se considera ser, é o que você é para os outros". Se você está sustentando neste mundo a imagem do seu Eu, como você acredita que seu Eu é, então a estimativa que você tem de si mesmo é a estimativa que o mundo coloca em você. Se o mundo não está tratando você com dignidade suficiente, é porque você está enganando o seu Eu em sua própria avaliação, e então o mundo faz o mesmo. As pessoas que têm títulos como médico, ministro, rabino, padre ou professor são sempre mantidas com uma certa dignidade, a menos que decepcionem. Então a dignidade que eles tinham através de seus títulos é quebrada. "O que você é fala tão alto que não consigo ouvir nada do que você diz".

Quando você sabe quem você é, você não precisa nem de um título nem de um manto externo. Mesmo com estes, você não poderia ter dignidade suficiente por mais tempo que você tenha dentro de si mesmo, com a estimativa correta. É uma coisa muito sagrada que acontece, quando você sabe que tem acesso a Deus. Isso o diferencia, porque você tem uma prova demonstrável de que você tem acesso ao Infinito através de sua própria Consciência. Então você compreende que grande pessoa você realmente é, alguém que é um morador no abrigo secreto do Altíssimo. Isso não significa que você é indiferente. Não! Você está no mundo, mas não é dele.

Independentemente do tempo que demore, decida que sua Consciência Interior é o meio de seu acesso a Deus, e continue praticando até que você a tenha demonstrado. Quando você fizer essa descoberta, você realmente descobrirá que “o homem é uma ilha” - uma ilha delimitada por Deus.

55 - IMPERSONALIZAÇÃO E SILÊNCIO

15 de março de 1964
Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

Lembrando a série que concluímos antes de partirmos para a Califórnia, quando você entra em meditação e fecha os olhos para esse mundo, lembre-se de que agora está no corredor - ou pelo menos está adiante da porta que se abre para o Infinito. Através de sua Consciência, você tem acesso à Infinitude Espiritual de Deus, o Reino de Deus, o mundo de Deus, a atividade de Deus, a substância e a lei de Deus. Tudo isso está dentro de você, e ainda assim o Mestre diz: “Eis que Eu estou à porta e bato”. Eu, o Infinito, o Reino, o mundo, a atividade, eis que a Lei de Deus está mais perto de você do que respirar, aguardando seu convite para entrar - não para entrar de fora porque o Reino de Deus já está dentro de você, mas para ir do Centro de você para a circunferência - do interior para o exterior. Essa meditação ativa é realmente a abertura de uma porta interna.

Em Los Angeles, começamos com a dedicação de um novo centro de estudos, aquele que foi aberto pela Sra. Muhl. É pequeno, acomoda cerca de quarenta estudantes, está lindamente mobiliado e dará uma atmosfera para aqueles que estão no vale. A Califórnia é certamente próspera; tínhamos perto de quinhentos alunos na classe de Los Angeles e perto de quatrocentos em São Francisco.

O trabalho mundial recebe muita atenção na Califórnia, mas você pode ver que o trabalho mundial só produzirá frutos se os estudantes puderem superar suas convicções pessoais. Isso apresenta um problema, porque não devemos perder nossas convicções. Em outras palavras, seria errado perder as nossas convicções do que acreditamos estar certo politicamente, economicamente, comercialmente e internacionalmente. Mas quando você vem para o trabalho mundial, você tem que estar em uma posição de ser capaz de colocá-los completamente de lado, primeiro reconhecendo que não importa o quanto você esteja convencido de que você está certo, talvez você esteja errado.

Deixe-me ilustrar: Nos meus primeiros anos no mundo dos negócios, eu era naturalmente um eleitor da chapa republicana em assuntos nacionais, porque, naqueles dias, era inconcebível que o partido democrata pudesse escolher um candidato adequado para a presidência. Quando Al Smith veio junto com as idéias liberais de seguridade social, embora o programa que ele tinha em mente fosse maravilhoso, teria sido impossível vender a ideia aos empresários. Era tão contraditório com o antigo status quo que não poderíamos ser convencidos da correção dele. Em outras palavras, estávamos errados e, se estivéssemos orando sobre isso, o auge da nossa oração teria sido: “oh Deus, ajude-nos a manter nosso status quo!” Eu sei o que quero dizer quando digo que você deve ter convicções, mas você também deve reconhecer que elas podem estar erradas ou podem estar fora de moda.

Quando você entra em oração, não tente mudar uma condição ruim para uma boa; você tem que estar elevado o suficiente para poder ir até o meio e dizer: "O que estou procurando é uma idéia ou plano espiritual". Você testemunha isso no trabalho que fizemos ao lidar com greves. O trabalho espiritual em um problema de greve não pode ser realizado pensando-se em termos de uma solução

humana para o problema. Quando você não está mais interessado em uma solução que seria benéfica para um lado e pode ir direto ao meio, então dessa meditação pura uma ideia evoluiria, o que seria absolutamente benéfico para ambos os lados.

É assim que o mundo comete esse erro: um membro do partido conservador na Inglaterra entra no ar e diz “embora possamos perder, sabemos que Deus está do nosso lado”. A Alemanha vai à guerra e diz: “Deus está conosco”. Os americanos vão à guerra e dizem que "Democracia e Cristianismo estão do nosso lado". Não está claro que você não pode abordar qualquer assunto deste mundo espiritualmente, tendo uma opinião preconcebida de certo ou errado? Então, quando você abre sua Consciência para uma solução espiritual, ela surge de uma maneira humana que você nunca poderia ter imaginado ou planejado. Em todo o mundo há grupos de oração orando pela paz mundial, e não acho que esteja exagerando quando digo que noventa e nove por cento das orações são um desperdício de energia humana. Por quê? Porque todos eles estão indo para um Deus espiritual para encontrar uma solução humana, baseada em suas idéias sobre a correção. Até você entender que Deus é Espírito, você nunca terá sucesso com a oração - seja no nível pessoal, nacional ou internacional. Quando você chegar à conclusão de que Deus é Espírito, você então buscará a intervenção do Espírito, e você observará de que maneira ele se desenrola humanamente.

Se você puder fazer isso, você terá mais sucesso na cura espiritual, porque a cura espiritual é um assunto maravilhoso, se você puder se elevar acima do desejo de curar alguém, se você puder superar a pena pelas doenças e dores de um indivíduo, se puder superar o desejo de tirar alguém de suas aflições. Mesmo se você tivesse sucesso, noventa e nove de cem voltariam a algo pior - Mas onde há uma transformação da Consciência, aí é outra coisa.

Eu voltarei novamente à minha primeira experiência espiritual. Francamente, entrei em contato com o praticante apenas para ser curado de um resfriado severo. Essa é a razão pela qual eu fui vê-lo, e eu tinha certeza de que iria me livrar desse mal através da oração. Isso, e só isso, foi o meu motivo. No entanto, ele não entendeu a oração dessa maneira porque, quando saí do escritório, não conseguia mais fumar e não conseguia mais beber, jogar cartas ou apostar nos cavalos. Tudo isso me deixou. Ele estava orando no sentido de totalidade e uma transformação de Consciência ocorreu. O resfriado se foi, mas essa foi a menor parte da demonstração.

Agora chegamos ao ponto principal de todo este assunto, que é a capacidade de impersonalizar. Vejamos isso sob esta luz: Deus nunca fez qualquer um de nós maior que o outro. Todos nós temos capacidades iguais. Não quero dizer que todos as trouxemos à superfície, mas todos temos a potencialidade do Infinito. Não poderia haver tal coisa como Deus, se um fosse melhor que o outro, porque isso reduziria Deus ao nível do homem. Este é um dos assuntos que agora está dando tanta preocupação ao mundo da igreja.

Os novos manuscritos revelam que Jesus não nasceu de uma virgem, que ele não ressuscitou fisicamente após sua morte, e que ele era apenas um homem que, depois de passar dezoito anos no grupo dos essênios estudando suas escrituras, saiu para ensiná-los (não é uma novidade posta pelo autor que tudo isso pode e deve ser entendido de um modo simbólico, na dimensão do símbolo, como o concebe C. G. Jung. Quanto aos essênios, eu pessoalmente considero isso uma grande bobagem, sem fundamento nenhum, que desconsidera a “carne que não conheceis”, pois tudo vem da Consciência... Chega a ser contraditório – nota do trad. G. S.). Por sua elevação de Consciência, alguns dos milagres da cura espiritual ocorreram, curas que não chamamos milagres hoje. Também é

revelado que ele estava sempre falando em linguagem mística quando disse: "Eu sou o pão" ou "Eu sou a porta" ou "Eu sou a vida eterna". Em outras palavras, ele não estava se referindo a Jesus Cristo, ele era referindo-se ao Cristo de Jesus (em última instância, para uma Consciência "Desperta", há realmente alguma diferença? – nota do trad. G. S.). Também mostra claramente quando ele estava falando sobre o batismo, que nenhum homem pode ser batizado de água (como assim? É óbvio que o batismo tem, desde sempre, um profundo significado simbólico... Jesus se deixou batizar, santificando as águas... E nunca desmereceu o Ministério de João *Batista*, chamado por ele *o maior de todos os profetas* – nota do trad. G. S.). A igreja agora se depara com o problema de como introduzir tudo isso sem causar uma grande catástrofe no mundo. Eu acho que eles concordaram em uma introdução gradual nas Escrituras e que, gradualmente, ensinando os alunos em seminários teológicos, gradualmente chegará às crianças da próxima geração, para que a Verdade possa ser ensinada mais ou menos como nós a ensinamos.

Quando Jesus diz: "não chame nenhum homem na terra de seu pai", ele está revelando que o princípio criativo de um é o mesmo para todos. Portanto, todos devemos ser iguais, mas não em formas de expressão. Temos beleza, mas a beleza não é encontrada apenas em uma rosa. Podemos ver beleza em uma pedra ou em um pedaço de madeira ou em uma rocha. Torna impossível dizer que uma forma é mais bonita que outra. Então, assim é conosco: temos que ver que a inteligência é concedida por Deus, mas nem todos usaremos a mesma quantidade de inteligência. Em outras palavras, a quantia que expressamos é determinada pelo montante que extraímos, porque *está tudo armazenado dentro de nós*.

Aqui você vem para a transição da metafísica, onde na maioria das vezes você estava preocupado com efeitos: demonstrar saúde ou suprimento ou pureza ou a superação de falsos apetites. Você não pode trazer esse estado de consciência para o Misticismo. No Misticismo, você pode viver apenas com a conquista da "mente que também estava em Cristo Jesus", a obtenção do manto, o homem inteiro, e depois lavar as impurezas. Isso leva você para o Reino de *Eu, Mim, Meu*. Você não pode se afastar dessas três palavras no Misticismo porque, até que haja um reconhecimento de que há um Eu "em pé na porta da Consciência", até que haja um reconhecimento de um *Eu* Interior, até que haja um reconhecimento do *Meu* Reino, *Minha* Paz, *Minha* Graça, não há possibilidade de entrar no Reino Místico. Quando, porém, há esse reconhecimento, a Consciência é imediatamente aberta para recebê-lo e eventualmente você chega àquele lugar onde você pode dizer com Paulo: "vivo, não mais eu, Cristo vive em mim". É essa Presença Interior que está vivendo *Minha* Vida. (cuidado, essa é uma abordagem infeliz, que gera confusão desnecessária: em muitos outros textos, o autor diz que o grande obstáculo para a Consciência Espiritual são justamente as palavras "eu", "me" e "meu", tomadas no sentido humano! Aqui é no sentido espiritual... É por isso que gosto tanto dos livros editados por Lorraine Sinkler: ela retira todos esses deslizes da palavra falada, quando o discurso oscila em seu nível de "inspiração" – nota do trad. G. S.).

Muitos que lêem meus livros e não sabem nada de Misticismo acham que essa mensagem é uma fuga, vivendo em um reino mítico. Nós sabemos que não é nada disso. Abrir-nos a esse influxo nos dá uma habilidade mais apurada no mercado, nas artes e nas profissões, porque essa atividade quadridimensional não apenas nos ativa, mas nos motiva a perder o interesse pelos "nossos" benefícios. Nosso pensamento então se torna em termos do bem universal, e não pessoal.

Você está lendo sobre um maior grau de harmonia nas relações entre os católicos, os protestantes e os hebreus: não no nível do cidadão comum, mas no nível das autoridades superiores da igreja. Esta é a razão por trás disso: em nossos escritos, você percebe que eu uso as palavras Messias e Cristo como sinônimos. De fato, quando, em minhas conversas com membros da sinagoga hebraica, me perguntaram o que lhes faltava, e eu disse "Cristo", eles ficaram chocados até que eu mostrei o fato de que o Messias e Cristo são o mesmo (!!!). Está nas novas revelações (??? Que absurdo! O autor desconhece totalmente o Cristianismo! Sempre se soube disso! Cristo e Messias significam a mesma coisa? Sem dúvida! *TODOS sempre souberam disso*, somente que os judeus não aceitaram e não aceitam, mas não por não saberem! A palavra grega *Christos* é exatamente a versão da palavra hebraica *Massiach*. Sobre "Cristo" e "Messias" significarem a mesma coisa, o primeiro autor que me vem à memória, só para citar um exemplo, é Orígenes, do século II D.C.!!! O que Joel Goldsmith disse a eles é que o Cristo era INTERNO!!!! – nota do trad. G. S.). Além disso, agora está ficando claro para aqueles que estão familiarizados com o que está acontecendo que o judaísmo e o cristianismo são a mesma coisa. Todos eles surgem do Antigo Testamento (óbvio! Jesus era judeu, seus pais o levaram para apresentação e circuncisão no templo, com sacrifício de pombas, inclusive... O Messias deveria cumprir tudo o que foi dito pelos Profetas no Velho Testamento, particularmente Isaías... A divergência é fundamentalmente a "pessoa" do Messias, que os judeus não aceitam! Já os islâmicos reconhecem Jesus como profeta, e não como Messias. Mais tarde, o Cristianismo constituiria, na verdade, uma dissidência do judaísmo – nota do trad. G. S.). Sua percepção de que, na verdade, há apenas uma religião, começará de maneiras menores a mudar sua atitude em relação aos outros, e depois alcançará as massas (vale observar que os muçulmanos também descendem de um mesmo Patriarca, Abraão, descendentes do filho de Agar, Ismael... Nada disso nunca foi novidade – nota do trad. G. S.). Eventualmente, veremos o fim do fanatismo religioso, não porque o homem está melhorando, mas porque ele está recebendo mais Luz ou Verdade Espiritual. (O que concluímos, portanto, é que os estados de Consciência também oscilam, mesmo nas pessoas altamente iluminadas... Muito tempo tive aversão ao textos de Paulo, o Apóstolo; hoje compreendo, até por conta do autor, que Paulo tinha realmente um altíssimo nível de iluminação, e o "Espírito Santo" realmente falava por sua boca... Mas falava em talvez noventa por cento do tempo; nos dez por cento restantes, era Paulo falando, o Paulo humano, sujeito aos preconceitos pessoais e às pressões culturais da época, o que é totalmente compreensível! Se até com Paulo acontecia isso, por que o mesmo não aconteceria com Joel Goldsmith? – nota do trad. G. S.).

Para mim, a maior parte do novo desdobramento foi a revelação completa da correção do entendimento dos "dois homens" - o homem da Terra e o homem Espiritual, e a natureza daquilo que traz à luz nele o homem Espiritual. Mesmo o mundo metafísico não aceitou dois homens. Não! "Você é espiritual e você é perfeito", o que é ridículo quando você testemunha quem eles estavam chamando de espiritual e perfeito. No Novo Testamento, o homem é identificado por Paulo em sua dupla natureza, como o "homem da terra" que deve "descartar a mortalidade e revestir-se da imortalidade", e nos é dito, isso deve ocorrer por uma transformação da Consciência. Então havia os dois meios, como é no Caminho Infinito: ou intervenção direta de Deus, como no caso de Moisés no topo da montanha, ou através da intercessão de um mestre espiritual (em última análise, sempre Deus – nota do trad.).

Como eu disse na fita esta manhã, nunca consegui provar nada que tenha revelado. Portanto, esta mensagem teve que ser apresentada sem provas, como um conjunto de Princípios, como um modo

de vida, com uma prova que repousa em sua demonstração individual. O que isso fez na minha vida não vai convencer você. Não é prova até você mesmo experimentar a prova. Por esta razão, você não pode anunciar ou fazer proselitismo, porque você não tem nenhuma prova para oferecer. No entanto, ao viver esses princípios sem falar deles, os outros testemunham o que acontece e são levados a você. Esse tem sido o segredo do nosso trabalho.

Não há muitos autores cujos livros venderam além da marca de um milhão, e ainda assim este autor o fez, sem publicidade ou proselitismo. Por quê? Porque a mensagem foi sentida. Alguém no mundo sentiu isso. Eu estou ilustrando para você o princípio do invisível. Você não precisa falar a Verdade; você não precisa anunciar a Verdade. Você tem que *vivê-la*, e então ele se espalha a partir de você, sem que você perceba como isso aconteceu.

Nenhum de nós sabe porque as pessoas são influenciadas nessa direção. A única coisa que sabemos é que não é humanamente induzida. É assim como a arte de vender e os princípios que são necessários para o seu trabalho particular. Você ficaria surpreso com o pouco que precisa ser falado, exceto quando o caminho se abrir para as palavras certas serem ditas. Até então, isso tem que ser mantido na Consciência.

A maior potência da Terra é o Poder do Silêncio. Você não pode expressar Poder Espiritual em palavras ou pensamentos, nem Poder Espiritual pode ser trazido através de palavras ou pensamentos. Somente através do Silêncio, quando os sentidos estão em repouso, pode o Poder Espiritual surgir. É por isso que, se você está orando por alguma preocupação individual, por si mesmo ou por outro, ou se está em um nível mais amplo de estado ou mundo, o ensaio em sua mente desses princípios básicos é apenas um passo que leva a um período de silêncio absoluto, em que esse Espírito Invisível, qualquer que seja sua natureza, pode surgir. Se você não for cuidadoso, ficará preso na crença no poder temporal, no poder dos números ou no poder de alguma atividade humana de “fazer o bem”.

Estamos prestes a entrar em um período nacional que, se for permitido seguir seu curso, terá efeitos muito prejudiciais para a nação nos próximos vinte anos ou mais. Esse é o período no Congresso onde entramos no assunto dos direitos civis. É puramente uma questão política de ambos os lados; nenhum dos lados está profundamente interessado no negro. De ambos os lados é uma questão política, como um jogo de futebol, onde o negro é a bola. Sob o disfarce de fazer o bem, eles jogarão essa bola de um lado para o outro, e o negro será mais desprezado do que nunca. Hoje, o sentimento é mais intenso no Sul do que nos últimos anos, por causa do que foi instigado. Existe uma solução correta para esse problema, mas pessoalmente não acho que alguém esteja preocupado em ter uma solução correta. Isso pode ser trazido à luz pela oração, porque nada está além do reino da oração. Neste período que está logo adiante, lembre-se disto: em vez de tentar descobrir os seus erros e acertos, abra-se para uma Graça Espiritual. Desta forma, poderemos introduzir algo que mudará a cena.

Algum dia terá que ser provado que “dez homens justos” podem salvar uma cidade. Quando? Eu não sei, mas poderia ser hoje. Espiritualmente, ainda é verdade que você deve guardar a espada. Espiritualmente ainda é verdade que, “se você viver pela espada, você morrerá pela espada”. Portanto, se a profecia de Steinmetz se tornar realidade neste século, esta é a hora de provar isso. Poder Espiritual significa introduzir o Espírito de Deus na situação - não para provar o que está certo ou errado - e depois deixar as fichas caírem de qualquer jeito.

Recentemente, o povo da Índia que representa o Advaita, que é o ensino absoluto, recomendou os livros do Caminho Infinito. Eu recebi uma carta de um ramo, dizendo que, enquanto eles advogam meus livros, ainda estão em desacordo sobre um assunto, que é o da cura espiritual. Sua atitude é fatalismo, aceitar as coisas como elas são. Em nosso trabalho, não concordamos que Deus cria ou até mesmo tolera o bem e o mal. Mesmo em suas orações, eles vão a Deus com um conceito de que tanto o bem quanto o mal estão bem com eles, porque acreditam que o bem e o mal têm uma parte no Reino Espiritual (nunca entendi o Advaita Vedanta dessa forma, mas enfim... sabe-se lá que "ramo" foi esse... – nota do trad. G. S.).

Essa questão me confrontou trinta anos atrás, e é claro que você sabe que a resposta é muito clara nestes escritos: "Deus não tem prazer em sua morte… Deus é puro demais para contemplar a iniqüidade". Em outras palavras, não existe tal coisa como o mal na Consciência de Deus ou na Criação de Deus. Portanto, estamos lidando com algo de natureza ilusória, e quando chegamos a isso, descobrimos que não há nada ali. Isso é bem diferente de deixar Deus ter o crédito por isso, em ambos os casos. Eu não sabia disso, porque não havia lugar para descobri-lo. Portanto, era necessário ir ao Espírito com uma completa liberdade de conceitos para o propósito de iluminação, e então receber a verdade de que, na Presença de Deus há satisfação e liberdade - liberdade de qualquer senso de limitação.

Faça disso uma parte importante de sua oração, meditação ou comunhão: não tenha nenhum "bezerro de ouro" em sua mente; não tem imagens ou relações. Apenas tenha uma Consciência aberta, uma Consciência receptiva, e então o que vem é o "sinal seguindo". Os sinais que se seguem atestam isso e a sua correção. Se você receber qualquer resposta que seja universalmente abençoada por natureza, ela é de Deus, porque nem o "diabo" nem o senso pessoal podem ser responsáveis pela ação pura e universalmente boa.

56 - LANÇA TEU PÃO SOBRE AS ÁGUAS

22 de março de 1964

Halekulani Hotel Honolulu, Havaí

Provavelmente, uma das maiores revelações do Caminho Infinito é esta: nenhuma quantidade de Verdade pode beneficiá-lo, não importa quão profunda seja. Você é beneficiado apenas pela sua percepção e utilização da Verdade. A Verdade não te libertará. "Conhecereis a Verdade", e isso significa conhecer. Da mesma forma, todo esforço que você faz para adquirir a Verdade traz a Verdade para mais perto de você. Eu tento dizer aos alunos que não dependam dos meus livros e não dependam das minhas fitas, porque em si mesmos não têm efeito. Eu vi isso acontecer na vida de milhares de pessoas que leram os livros e ouviram as fitas. Por outro lado, com centenas de estudantes, testemunhei um efeito maravilhoso. Qual é a diferença? Você pratica isso? Eu conheço pessoas que recebem livros de presente, escrevem para mim e dizem: "Eu li o seu livro e é lindo!"

O esforço que você coloca em adquirir a Verdade determina o que você obterá dela. "O pão que você lança sobre as águas é o pão que retornará para você". Eu nunca quero ver um estudante do Caminho Infinito recusado por falta de dinheiro, mas também não quero ver estudantes continuarem indefinidamente dependendo de caridade, porque não demonstram o Princípio do Caminho Infinito. O

Caminho Infinito é muito claro que o segredo do suprimento é dar, e eu não estou falando apenas de dinheiro. Você não recebe do Caminho Infinito o que você não dá. Em nossos dias capitalistas, qualquer um poderia ter sucesso trabalhando duro o suficiente, porque a vida devolve o que você coloca nela.

No Caminho Infinito, tenho testemunhado muitas pessoas ouvindo palestras, lendo livros, indo a aulas e não realizando nada. Por quê? Porque eles não fizeram nada nisso. Eu sei que todo o segredo da vida é derramamento. Isso é verdade em qualquer ramo da vida, esteja você estudando um assunto acadêmico ou estudando um assunto espiritual. Ao longo da minha experiência no Caminho Infinito, tentei fazer com que todos os que contribuíam para a sua atividade recebessem algo da natureza do reembolso. Em outras palavras, eu nunca permiti que alguém trabalhasse pelo Caminho Infinito e dissesse: “isso não lhe custará nada”. Não, caso contrário, uma hierarquia de privilégios especiais seria estabelecida.

Continuemos isso com o assunto da fita desta manhã: quando um indivíduo foi tocado pelo Espírito, você não tem que ensinar isso a ele, e você nem precisa dizer isso a ele, porque um dos sinais de Dom Espiritual é gratidão. Muitas vezes as pessoas escrevem e me dizem que querem vir ao Havaí para estudar comigo, e eu escrevo de volta e digo: “não”. Quando descobrem que alguém veio para cá, querem saber porque eles não, e eu digo a eles, algo me guiou sobre eles não estarem prontos. Existem vários sinais que indicam quando um aluno está pronto. A maioria dos sinais não é tangível; é algo que você sente, e um sinal é sempre que há gratidão, existe um amor, há uma partilha. Um professor sempre pode dizer quando um aluno está começando a ser inspirado pelo Espírito, porque a natureza do aluno muda a esse respeito. Onde anteriormente ele pode ter "pago uma conta", agora ele mostra sinais de uma ternura onde a gratidão está em causa. Em outras palavras, ele não podia mais ser ingrato mais do que ele poderia ser imoral.

É por essa razão que não ensinamos ninguém a ser grato ou moral. Nós não dizemos aos alunos que eles devem parar de fumar ou parar de beber, ou parar qualquer outra coisa. Isso não é da nossa conta. Nosso negócio é transmitir o Espírito e deixá-lo fazer a purificação. Da mesma forma, não podemos dizer aos alunos para serem gratos. Tudo o que podemos fazer é mostrar o Princípio e mostrar-lhes a base a partir da qual estamos trabalhando. Uma pessoa espiritualmente dotada encontra automaticamente o suprimento. Na verdade, é um milagre assistir isso. Portanto, o objetivo do nosso trabalho é transmitir o Espírito, e não mudar a humanidade. Da mesma forma, não adianta ensinar alguém a ser honesto. Por três mil anos o mundo teve os Dez Mandamentos. Nossa função é transmitir o Espírito. Eu gostaria que todo estudante do Caminho Infinito visse que não estamos tentando melhorar a humanidade de qualquer aluno. Não estamos nos preocupando com o fato de serem morais ou gratos. O que nos interessa é o seguinte: eles estão buscando a Luz Espiritual? Então podemos nos comunicar, e este é o tema principal do Caminho Infinito, a transmissão do Espírito. Isso cuida de tudo o que é necessário.

Na era da metafísica, tem sido normal dar testemunhos e fazer promessas (“marketing”!!!). Muitos dos movimentos do Novo Pensamento prometem que podem demonstrar qualquer coisa que desejem demonstrar, mas você sabe que não funciona dessa maneira, e então o trabalho metafísico encolheu. Chegamos a uma era, inaugurada pelo Caminho Infinito, na qual é revelado que você não pode ir a Deus por “coisas”. Coisas serão adicionadas, mas no momento em que você vai a Deus pelas coisas, você as perde. O Caminho Infinito tem que basear seus ensinamentos inteiramente na Sabedoria

Espiritual, Consciência Espiritual, Graça Espiritual, e então deixar que se desdobre e revele os testemunhos. Eu posso ter ganho um milhão de dólares ou posso ter alcançado saúde, mas isso não significa que você os terá.

Não está claro que a demonstração de Harmonia Espiritual é um assunto individual? Ler os livros, ouvir as fitas e assistir às aulas não vai fazer isso por você, e você não pode mais acreditar que vai. Sabemos que a única demonstração que pode ser feita é uma mudança de Consciência. Portanto, saúde e suprimento é uma demonstração individual de Consciência. Em outras palavras, mesmo se cem de nós tivéssemos conseguido, o centésimo primeiro talvez não. Esta é a nossa função, que o estado material da consciência morra, e o estado espiritual da Consciência renasça. Se pudermos ter sucesso com isso, todo o resto será adicionado. Se não podemos ter sucesso com isso, não podemos ter as coisas adicionadas.

O Caminho Infinito permanece sozinho nisso, em não poder prometer nada a ninguém. Mas, se você está buscando uma mudança de Consciência, então podemos ajudá-lo. O que fará por você, eu não tenho como saber, porque cada um de nós, no momento em que tocamos o Caminho Espiritual, tem que ser purificado de quaisquer ilusões que tenha. Alguns de nós encaram certos meios de renda como naturais, e temos que perder isso. Outros consideram a saúde natural e temos que perder isso. Em outras palavras, estamos sempre perdendo nosso sentido material das coisas e renascendo no sentido espiritual das coisas. Ninguém se lembra melhor do que eu do meu próprio período de grave escassez, mas ninguém poderia ser mais grato hoje do que eu sou, porque dessa experiência veio o Princípio que é a base do Caminho Infinito. Além do mais, não sei de nenhum outro modo em que isso poderia ter sido revelado, exceto por me colocar de costas contra a parede. Alguns de nós são obstinados, e temos que nos apoiar na parede.

Temos um fundo através do qual bibliotecas, faculdades, universidades e seminários recebem cópias gratuitas de livros do Caminho Infinito, se assim desejarem. Qualquer biblioteca, universidade ou escola de filosofia nos Estados Unidos e no Canadá pode ter nossos livros, e tudo o que precisamos saber é que eles os desejam. Temos alunos que gostam de contribuir para essa atividade. Na Inglaterra, temos um fundo que sai do nosso fundo do Caminho Infinito, e quatro de nossas edições em inglês também estão disponíveis lá. Além disso, existem alguns países onde os fundos não podem ser enviados para fora do país e os alunos recebem livros gratuitos. Deve sempre haver uma atividade desse tipo no Caminho Infinito; você pode chamá-lo de benevolência, se quiser. No entanto, nunca deve dar-lhe quaisquer falsas noções sobre a ideia de benevolência.

Se você leu este artigo até este ponto, uma pergunta será imediatamente levantada. Você sabe que nada pode ser realizado sem a conquista da Consciência Espiritual, então, a pergunta é a seguinte: “como posso alcançá-la, ou como eu alcanço mais dela, ou como posso alcançá-la mais rapidamente?” Infelizmente, temos que ouvir o Mestre: “o caminho é reto e estreito, e poucos são aqueles que entram”. Sim, infelizmente, mas você sabe que ele era sábio, porque sabia que não é fácil alcançá-lo - e você pode ver razão. No momento em que você pensa em atingir a Luz Espiritual, alguma razão entra em sua mente, pela qual você espera se beneficiar dela. Essa é a barreira. Alguém o quer para a saúde, para o suprimento, para o companheirismo ou para a paz na terra, e essa é a barreira.

Esse é o significado da auto-rendição. A auto-entrega não significa metade das coisas que a maioria das pessoas acha que isso significa. Significa apenas entregar as coisas que você acha que quer. O

que quer que você esteja procurando na vida, renuncie, porque é uma barreira para a grande realização. Se eu for a Deus porque quero saúde, riqueza, ou porque quero outra coisa, vou a Deus como mendigo por uma coisa, e então estou acusando Deus de me recusar.

O segredo é este: os dons de Deus não são materiais. Esse é o segredo. Não há como um ser humano conhecer a natureza dos dons de Deus, porque o ser humano apenas olha em volta para ver o que os outros têm, e julga por isso - e essa não é a natureza do Reino de Deus. “Meu Reino não é deste mundo”. Um dos maiores auxílios na cura dos outros é ter uma lembrança consciente disso, quando você entra em oração. Pense no que aconteceria se você pudesse erradicar do seu pensamento o reino do homem, e entrar em suas meditações da mesma forma que os exploradores originalmente foram para os polos Norte e Sul, sem saber o que encontrariam. Se você pudesse entrar em suas meditações dizendo: "eu não sei pelo que orar, porque eu não sei como é o Reino de Deus e eu não sei o que Deus tem para dar", você teria grande sucesso.

Muitas vezes, isso realmente me choca, quando sou chamado a ajudar em casos graves, e lembro-me de que Deus não se importa com essas coisas. Penso em todas as pessoas que morrem de acidentes, câncer ou poliomielite, e Deus não faz nada a respeito disso. Sim, isso me choca, mas fora desse choque, vem a capacidade de dizer: “Eu não sei para o que estou indo, mas aqui estou”. Pense como seria inútil ir a Deus para salvar a vida de alguém, quando outros estão morrendo de morte prematura. Pense em quão horrível seria ir a Deus para suprir alguém, quando centenas de pessoas estão morrendo de fome. Se você puder eliminar do seu pensamento a ideia de salvar a vida das pessoas, trazendo-lhes suprimentos, ou tirá-los da prisão, e puder perceber: "Tua Graça é minha suficiência, e eu não sei qual é a Tua Graça", os milagres tomam lugar e se colocam em sua experiência.

Isso me ajuda a saber que Deus é Espírito, porque então me liberta de todas as tentativas de extrair qualquer coisa de natureza material de Deus. Deus é Espírito, e então tenho que descansar sobre isso. Seja qual for a Graça de Deus, o que quer que seja o Dom de Deus, deve ser espiritual. Aparece a nós, quando chega, em alguma forma material, mas você sabe que não é material. Aparece materialmente, porque ainda temos conceitos materiais suficientes do Reino Espiritual, mas não é. Não é que um corpo doente tenha sido curado; é que o Corpo de Deus foi revelado. Em nossa ignorância, dizemos: “Meu corpo foi curado”. Não! Nós recebemos o Corpo de Deus. E se você pudesse ver apenas o suprimento do jeito que é, você saberia que não é dinheiro. Você ainda está “pintando dons espirituais” com uma forma material. De fato, o Reino de Deus é incorpóreo; portanto, a Dádiva de Deus é incorpórea. Quando você diz: "isso é mais ou melhor", você não reconheceu que "isso ainda é espiritual, apesar das aparências". Havia um homem em cujo coração uma pequena válvula falhava, e os médicos disseram que nenhum homem poderia viver nem vinte e quatro horas assim. Ele viveu mais de trinta anos! Por quê? Ele não estava vivendo através de um coração material, mas através da Graça de Deus, que não precisa de um coração material. E uma de nossas pacientes que era cega tem visão completa hoje - mas não tem olhos. Ela "vê sem olhos". Por quê? Ela recebeu a Graça da visão de Deus - não sob a forma de olhos físicos.

(Mais uma vez, quando o Caminho Infinito é citado nominalmente em quase todo parágrafo, trata-se – na minha opinião – de palestra de inspiração muito duvidosa – nota do trad. G. S.).

57 - LIBERDADE É UMA ATIVIDADE DENTRO DE SUA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA

29 de março de 1964
Entre Dois Mundos
Honolulu, Havaí

O ser humano vive em um mundo de sentido material, e isso significa que sua medida de vida consiste em quantidades, pesos, graus, abundâncias, limitações. Uma das primeiras coisas que uma criança aprende é que duas coisas não podem ocupar o mesmo espaço ao mesmo tempo. Em outras palavras, quando ela bate a cabeça contra a mesa, descobre que ou a cabeça ou a mesa pode estar ali, mas não as duas coisas. Conforme crescemos, medimos tudo dessa maneira; na relação de poder, atribuímos um bom poder a alguns germes, e poder maligno a outros germes. Atribuímos poderes de bem a alguns indivíduos, poderes do mal a outros indivíduos. Portanto, no sentido materialista da vida, estamos sempre conferindo poderes a alguém ou a alguma coisa. Toda a experiência humana é feita dessa combinação de bem e mal, exteriorização do bem e do mal, e damos poder a tudo externo a nós mesmos. De fato, raramente reservamos qualquer poder, qualquer domínio para nós mesmos. Praticamente tudo de bom vem de alguém ou de algo, e praticamente todo mal vem de alguém ou de algo, e nós somos o beneficiário ou a vítima. Raramente reconhecemos que temos domínio. Este é o conceito materialista da vida.

Ao chegar a um Ensinamento Místico, você começa a reverter isso e, em regra, começa com a palavra Deus. Não apenas você começa a dar mais poder a Deus e menos poder ao mundo externo, mas você até mesmo dá poder a Deus "sobre" o mundo externo. Em outras palavras, você se volta para Deus como um poder sobre a doença, e toda religião ortodoxa é construída sobre essa premissa, porque todas as suas orações são para cura ou bem-estar. Ao contrário dos metafísicos, eles não têm a mesma fé que isso vai acontecer, mas a ortodoxia fala, de fato, da crença de que Deus é um poder sobre a doença. É dessa mesma maneira que as famílias pedem orações de ministros para seus parentes pecadores, dando assim poder a Deus sobre falsos apetites e outros pecados. Então você começa a dar poder a Deus sobre a falta e limitações voltando-se a Deus para ajudá-lo a alcançar seu pão diário, e então você começa a reconhecer que, embora o mal tenha poder, existe algo chamado Deus ou Verdade, que, sob certas circunstâncias, tem poder sobre esses males.

Você agora vive entre dois mundos, o mundo do sentido material pelo qual você dá poder a pessoas, coisas e condições, e o mundo da Consciência Espiritual, onde você começa a acreditar que existe algo maior do que aqueles poderes externos do mal. E assim, você começa a busca por Deus ou Verdade, mas sempre você está vivendo entre os dois mundos, parte do tempo no mundo de reconhecer o poder da mente e da matéria, parte do tempo vivendo no mundo de aceitar a Deus como o maior poder dos dois. É um pêndulo para frente e para trás.

A história registrada do mundo mostra que houve muito poucas pessoas que saíram de entre esses dois mundos, e a razão é esta: você não pode sair, a menos que tenha uma Revelação dentro de si mesmo. Moisés pode provar o não-poder do Faraó, Elias pode provar o não poder de seus perseguidores, e o não-poder da falta e limitação, Jesus pode provar o não-poder do pecado, doença e morte, mas a realização deles não os tira daqui. Você lê sobre isso e diz: "que maravilha!" E então gostaria que pudesse ir e fazer o mesmo, mas não pode, e a razão é esta: você não entendeu corretamente que somente Deus pode libertá-lo. Você pensou que sentar-se aos pés do Mestre iria libertá-lo, apesar do fato de não ter libertado o povo hebreu que estava sentado diante do Mestre.

Não, e isso não libertou os budistas que se sentaram diante do Buda, nem libertou os chineses que tiveram a oportunidade de conhecer Lao-Tzu. No entanto, você acredita que ouvir a Verdade ou ler a Verdade lhe dará sua liberdade, e não dará.

Esse erro foi perpetuado pelas igrejas porque elas parecem dar a impressão de que, se você freqüentar a igreja, apoiá-la, for batizado e observar os dias santos, alcançará sua liberdade. Isso nunca provou ser verdade. Nenhuma atividade religiosa jamais libertou seu povo. De fato, o que ela fez foi amarrá-los mais profundamente na escravidão, porque a Verdade Última é que você só pode ser livre pela Palavra de Deus. O homem deve viver pela Palavra de Deus. Não é a Palavra de Deus a Verdade que sai dos meus lábios? Sim, para mim é, mas para você é apenas o caminho. Está estabelecendo a maneira pela qual você *pode ser* livre, mas não pode prometer sua liberdade. Sim! Você pode experimentar saúde temporária e liberdades temporárias, mas isso não é a liberdade. A Liberdade só pode vir de Deus, e isso só pode ocorrer como uma atividade dentro de sua própria Consciência.

Em alguns de nossos trabalhos, tivemos experiências em que os alunos alcançaram sua realização e sua liberdade e tiveram a sensação de que fiz isso por eles – mas eu não fiz. Foi a sua capacidade de resposta em sua Consciência, porque, se eu tivesse feito por um, eu teria feito isso igualmente para todos. Seria minha maior alegria ver todos na face da terra livres neste minuto, mas eu não tenho esse poder. A Graça de Deus opera em minha Consciência, e então cada aluno recebe em proporção à sua própria prontidão. Esta é a razão pela qual alguns alunos têm experiências tremendas com a primeira meditação, e alguns, cinco ou dez anos depois. Geralmente é uma experiência gradual, porque é muito difícil receber a Verdade em um vislumbre e viver. O choque seria grande demais, e sendo assim, ocorre uma transição de Consciência. Naqueles momentos em que eu podia ficar quieto e receptivo à Voz Mansa e Delicada, foi-me dado que *o caminho é a meditação*. Então eu sabia que essa era a maneira pela qual todo mundo poderia ser libertado, *se puderem ter paciência suficiente* - pela meditação.

Eu gostaria que você visse o que às vezes acontece com revelações súbitas. Eu estava dando uma aula em Victoria, B.C., e estava a caminho da Califórnia para outra aula. Peguei o avião para Seattle e, enquanto esperava no aeroporto de Seattle para pegar outro avião, uma ideia me surpreendeu do nada. Foi tão poderosa que tirei imediatamente papel e caneta e comecei a escrever. Escrevi uma página e meia, e a intitulei "Entre Dois Mundos". Isso foi há doze anos, e eu nunca fui capaz de ir além daquelas página e meia até ontem de manhã em Maui, quando todo o segredo me inundou. Lembre-se, isso foi depois de doze anos de espera! Cada ano eu pegava essas páginas e as lia, mas nada mais chegava.

Eu sei que a meditação abre a Consciência, e eu sei que prepara o caminho para você, em sua Consciência, recebê-la. Quando Pedro reconheceu Jesus como o Cristo, Jesus respondeu: "Carne e sangue não revelaram a ti, mas meu Pai que está no céu". E quando ele levou os três discípulos ao Monte da Transfiguração, por que ele não aceitou os doze? Ele sabia que apenas três estavam preparados para ver que todos os profetas hebreus estavam bem ali no topo da montanha, apesar de supostamente estarem mortos e enterrados. Somente três discípulos poderiam reconhecer a verdade de que não há morte (e mesmo assim, as Escrituras registram que e eles foram tomados de pavor e posteriormente, ainda ficaram muito confusos – nota do trad. G. S.). Talvez, se pudéssemos ter a experiência da transfiguração, nós o ouviríamos dizer: "Esses homens nunca viveram no mundo. Eles

viviam em sua Consciência. Portanto, você está testemunhando apenas aquilo que sua Consciência pode abraçar".

Neste período de vida entre dois mundos você está enfrentando, como o Mestre foi confrontado, tentações. Nós ouvimos sobre suas três tentações, mas na verdade toda experiência que ele passou durante o seu ministério foi uma tentação. Se ele viu um homem insano, se ele viu pessoas que estavam "com fome", ou se ele viu uma árvore ressequida, todas elas foram tentações. Que tipo de tentação? Julgar pelo sentido material. E sobre a sogra de Pedro, que era "velha o suficiente para morrer, então por que não deixá-la morrer em paz?" Sim, a julgar pelo sentido material, mas em sua Consciência ascensionada, tendo visto Deus como o Pai, Pedro sabia que não poderia haver uma filha material. Em outras palavras, a tentação de ver uma velha tinha que ser traduzida. E quando você volta e vê que Deus é a substância de todas as formas, então você tem Deus como a substância desde a semente até a "velha" dama - e então você tem a velha senhora tão eterna quanto Deus. Se você pudesse ver isso, ela seria curada.

Isso aconteceu comigo na Califórnia. Fui chamado para visitar uma mulher de oitenta anos que estava morrendo, principalmente da crença da velhice. Sua família era metafísica e eles queriam ver a vida comprovada. Eu a visitei e sentei com ela por um bom tempo, e ela se levantou bem. Então me perguntaram: "Ela não faria mais nada na Terra, então por que você fez isso?" Minha resposta foi: "Eu estava interessado em provar que Deus é a Vida do Ser Individual. Meu objetivo é provar isso, mas o que ela faz é da conta dela". *Deus não precisa ser provado*, mas eu tinha que provar isso.

Portanto, neste período de vida entre dois mundos, vocês serão chamados a enfrentar tentações, como fomos chamados a enfrentar um maremoto várias noites atrás. Em seu sentido material, um maremoto é um poder destrutivo; mas, como você está entre dois mundos - antes mesmo da onda -, você terá que ver uma imagem dela em sua mente. Encarar!

Existe um universo material, ou esse maremoto representa um sentido material do universo, e não é verdade que a Consciência é a Única Causa, a Única Lei e o Único Efeito? Portanto, a Consciência deve ser a substância das ondas, não apenas a Consciência, mas a minha Consciência, uma vez que não há outra. Eu tenho um poder destrutivo na minha Consciência? Não! Tendo percebido a natureza espiritual do universo, não há nada em mim que queira destruir alguém ou alguma coisa, e percebo que minha Consciência nem é minha, mas de Deus. Portanto, há algo destrutivo na Consciência de Deus?

Na religião ortodoxa, você foi treinado para acreditar que Deus causa tempestades, incêndios e desolação, que estes são "atos de Deus". Se você está vivendo entre dois mundos, você chegou ao ponto de entender que o Princípio Criativo da Vida não poderia ter criado nada destrutivo para si mesmo. De outro modo, você estaria deixando de fora o elemento da Verdade e do Amor, tornando Deus menos do que homem, ou colocando Deus no nível do homem. Portanto, uma vez que você está entre dois mundos, há suficiente sentido material em você para ser tentado pela aparência do maremoto. No entanto, deve haver suficiente elevação da Consciência para poder sentar e perceber: "o que estou aceitando? Estou aceitando poderes externos? Estou aceitando poder nas coisas, ou estou aceitando que todo domínio é dado a Mim (Eu) - e isso significa Consciência Individual? Se Todo o Poder está na Consciência Individual, então Todo o Poder é bom, e não há poder externo a ele". E então você pode descansar!

A próxima vez que você se deparar com uma epidemia, e da próxima vez com uma eleição, e desde que você está vivendo entre dois mundos, você reconhecerá que há uma tentação de acreditar que há um poder destrutivo ou maligno na infecção ou o contágio, ou na eleição. Então também há suficiente elevação de Consciência, de modo que você pode se sentar e olhar isto de frente, como Jesus olhou para Pilatos e disse: "tu não poderias ter poder sobre mim", sobre o homem, sobre o mundo, já que Todo o Poder, Todo o Domínio, é a Consciência da humanidade. "Nenhuma arma que se levantar contra ti prosperará", se você aprendeu a não pegar na espada. Por que temos uma espada de dois gumes? Porque a espada que estamos apontando para a garganta do nosso vizinho tem um lado reverso apontado para o nosso.

Enquanto você vive entre dois mundos, reconheça que o sentido material (o sentido material da vida) diz que há um poder no corpo - poder ser saudável, estar doente ou ser pecador. Então, eleve-se à sua Consciência Superior e perceba que é apenas o sentido material que está lhe dizendo isso, porque, no Jardim do Éden, não há poder, há apenas o Ser Puro. O sentido material o hipnotizou a ponto de aceitar a crença de setenta anos de vida, mais alguns, ou menos. Mas se você olhar para este mundo, você vê algo destrutivo para você e para o seu corpo? É apenas a sua aceitação de um poder de envelhecimento, um poder de deterioração, que faz com que você se sujeite a isso, assim como você acreditava anteriormente que pegaria um resfriado, sentando-se na friagem ou molhando os pés. Agora você sabe que até a profissão médica diz que isso não pode acontecer.

Pela sua Consciência Superior, você sabe que não há nenhuma influência aqui no ar que esteja envelhecendo você, mas você não provará isso, exceto na proporção em que você abrir sua Consciência várias vezes ao dia, para a percepção de que sua Consciência é um acesso ao Infinito, e o Infinito está fluindo em você, através de você e como você - *Agora*. Você não é influenciado pelos pensamentos, opiniões e conceitos que estão flutuando no ar, na crença humana, mas você está sujeito apenas à Voz mansa e delicada. Você não vê que você, então, constrói uma Consciência na qual você especificamente se abre para um influxo divino de verdade? Então você descobre que o homem realmente vive de acordo com cada palavra de Verdade que flui em sua Consciência.

Ouvir esta mensagem e ler não é diferente de uma lição que é dada a você em uma sala de aula. Você tem que levar a lição para casa e estudá-la, assimilá-la e praticá-la, até que ela se torne sua. Minha afirmação de que sua Consciência é uma entrada e uma saída do Infinito não é mais benéfica do que quando Ralph Waldo Emerson disse: "Sua mente é uma entrada e uma saída da mente de Deus." É verdade. Ele deu a Verdade, mas tem que ser praticada até que a Experiência aconteça, e você comece a vivê-la. Então você voltará e ouvirá mais, mas então você estará recebendo da mesma Fonte da qual Emerson a recebeu.

Um guru responsável dirá a seus alunos: "Eu sou seu guru e você ouve tudo o que lhe digo. Você segue meus preceitos e pratica minhas lições, e você dá sua lealdade e sua fidelidade a mim; mas lembre-se de que eu sou apenas seu guru porque a Voz de Deus está falando através de mim, e o verdadeiro Deus é a Voz de Deus quando fala com você". Ele não quer manter seus alunos em servidão para serem estudantes para sempre; ele quer vê-los sair e tornarem-se gurus.

Assim, é que queremos ver este mundo inteiro receptivo e responsivo à Voz mansa e delicada, para receber a Palavra e, portanto, dizemos: "o que me foi dado, foi dado por revelação, mas não fique satisfeito até que você também esteja recebendo por revelação, porque você deve viver como eu vivo - pela Palavra de Deus". Então a nova geração será trazida ao mundo com isto, e nós não teremos

que tirá-los do sentido material, nem terão que viver entre dois mundos. Eles poderão ser criados na Consciência Espiritual.

Ao enfrentar a tentação de que existe um poder externo, volte-se imediatamente e perceba que a Consciência é a substância básica, causa e lei de toda a criação. Portanto, toda a criação manifesta suas qualidades, caráter e natureza, porque a criação é a herdeira de todos eles. Isso mostra porque você não precisa de Deus sobre o erro.

58 - O HOMEM QUE TEM SEU SER EM CRISTO

5 de abril de 1964
Entre Dois Mundos
Honolulu, Havaí

A série de fitas que estamos trabalhando agora é chamada de "Série Oahu-Maui" porque algumas das fitas foram feitas aqui no Infinite Way Study Center, outra mensagem foi feita no The Kapiolani Center em Oahu, e outras ainda foram feitas em Maui.

Aqueles que trabalharam com esta série devem agora achar mais fácil realizar a transição em si mesmos do homem da terra para aquele homem que tem seu Ser em Cristo. Toda esta série tem a ver com esse assunto. Parte da série é intitulada “Entre Dois Mundos”, e os dois mundos revelados são o mundo que é composto, por um lado, de senso pessoal – do homem cuja respiração está em suas narinas, o homem natural, o homem da terra - e, por outro lado, do Filho de Deus, o homem de Discernimento Espiritual, o homem da Consciência de Cristo. Nós nascemos como o homem natural, mas nos foi dito que devemos morrer como este homem e renascer do Espírito, para que até mesmo nossas orações sejam “em Espírito e em Verdade”. Através desta série, você aprendeu que, se você está julgando pelo que vê, ouve, prova, toca ou cheira, ou até pensa, você está no mundo da criatura, “o homem natural (que) não está sob a lei de Deus, nem mesmo isso poderia ser”.

Pense o que isso significa. Uma vez que você esteja julgando pelas aparências, vendo o bem e o mal, acreditando no bem e no mal, você não está sob a Lei de Deus. Por mais chocante que possa parecer, você pode aceitar isso. Quando você faz a transição para o homem que vive por “toda palavra que procede da boca de Deus”, você não está formando julgamentos, mas está criando um vácuo dentro de si, resultando em uma atitude de escutar, para que o Divino Julgamento pode ser processado. Então você descobrirá que nunca ouve ou vê o bem ou o mal, mas que o homem e o universo da criação de Deus são revelados a você.

Lembre-se de que não é que você esteja vendo muitas coisas e muitas pessoas como más ou erradas e esteja começando a declarar que todas elas são boas. Não! Isso é apenas mito. Você não deve chamar a cena humana de boa mais do que chamá-la de má. Esse é o erro da metafísica que diz: "eu sou espiritual", ou "você é espiritual", ou "ele é espiritual", quando todo o tempo podemos saber disso melhor a partir de dentro, porque, apesar de não sermos capazes de ler os pensamentos dos outros, ao menos podemos ler os nossos. Nós não mudamos de ver muito mal para ver tudo de bom. Não, paramos de declarar o bem ou o mal e permitir que o julgamento seja apresentado dentro de nós. Então não será bom nem mau, mas Espiritual. Um mundo é o mundo do julgamento humano,

baseado nas aparências e na mente condicionada, e o outro mundo é o mundo que nos é revelado quando não mais constituímos juízos.

Recentemente, li um livro muito interessante escrito por um homem brilhante. O que me interessou foi que o autor nomeou cerca de cinquenta homens e mulheres na história contemporânea e fez a sua avaliação deles e, lendo o que ele tinha a dizer, eu poderia ter dito a religião, a raça e a profissão do autor, mesmo se eu não soubesse quem era o homem. Por quê? Porque tudo o que ele escreveu revelou os conceitos de uma determinada religião, raça e profissão. Por outro lado, metade do mundo acreditaria no contrário, e suas opiniões teriam sido ridicularizadas por uma religião, raça ou condição política diferente. Portanto, brilhante ou não brilhante, quando você avalia humanamente, você o faz através da mente condicionada, a mente que foi condicionada pela nacionalidade, raça, religião e política. Mesmo se você pudesse avaliar essas pessoas corretamente do ponto de vista humano, você não acrescentaria nada à soma total de paz na terra ou boa vontade entre os homens, porque sempre haveria pontos de vista conflitantes - e isso provavelmente poderia ser outra fonte de inimizade ou guerra.

Agora vem a parte difícil de deixar de lado seus pontos de vista, opiniões e conceitos, voltando-se para dentro e deixando o “Espírito dar testemunho com o seu espírito”. Então é que você aprende algo totalmente diferente sobre essas mesmas pessoas, mas não são apenas pessoas - existem os chamados poderes. Neste mundo temos dois poderes, bons poderes e poderes malignos, e por causa dos poderes do mal, nós inventamos um Deus para tentar superar os efeitos deles. Por milhares de anos nós tentamos fazer com que este Deus feito pelo homem parasse guerras, contágios, infecções, epidemias, secas, pobreza, tempestades no mar e pragas em terra, mas este Deus é apenas um bezerro de ouro e nós o conhecemos pela falta de frutos.

Se os males deste mundo forem superados, eles não serão superados por este Deus de religião feito pelo homem, mas todo e qualquer mal será superado pelo poder do Discernimento Espiritual. Esse Discernimento Interior permite que você veja que “a terra é do Senhor e toda a sua plenitude”, e não pode haver nada de destrutivo nela. Este é o discernimento espiritual que permite que você veja que as pessoas que você chamou de bom ou ruim também não o são. Eles são Filhos de Deus, e as qualidades e atividades são aquelas de Deus, individualmente manifestadas e expressas. Esteja certo de que é somente através do Discernimento Espiritual que você será capaz de ver que não há mal no homem e nenhum mal na terra, e que não há poderes destrutivos no céu, na terra ou no inferno.

Aqueles que não estão prontos para a transição podem ouvir essas palavras ou lê-las, mas nada se seguirá. Aqueles de vocês que estão prontos aceitarão esta mensagem, viverão com ela e a praticarão, até que a habilidade tenha sido plenamente desenvolvida para olhar para este mundo de homens, coisas e condições, sem que a palavra “eu” comece a formar o seu julgamento. Em vez disso, você dirá a esse sentimento pessoal de eu: "silencia ... Aquieta-te e sabe que Eu sou Deus", e então ouça a Palavra, o julgamento de Deus que é proferido dentro de você e, assim, observe este universo como é, segundo a imagem de Deus. Através do Discernimento Espiritual, você pode ver como você gostaria de ser visto, você pode conhecer como você gostaria de ser conhecido, e então você realmente vê dois mundos: este mundo e Meu Reino. Você então será capaz de entender por que o Mestre disse: “Pai, perdoa-lhes; pois eles não sabem o que fazem”. Você pode então realmente ver que eles foram manipulados pelo senso pessoal do “eu”, autopreservação e vanglória. A você também será mostrado que é absurdo acreditar que todos os homens são criados iguais. Todos os

homens não são iguais. Alguns são apenas preguiçosos, que nada merecem, até que eles despertem. Alguns são apenas infelizes, e não estão em posição de aprender sobre a Verdade. A única igualdade que existe é o Filho de Deus, e a única igualdade que vamos encontrar e a única justiça que vamos obter é quando paramos de avaliar pelos padrões humanos e começamos a discernir espiritualmente.

Esses dois mundos nunca foram revelados nesta vida. Embora tenha sido revelado de maneiras diferentes pelo Mestre e pelo Buda, a menos que você encontrasse os manuscritos originais, você só vislumbraria, mas não teria os Princípios Reais declarados. No entanto, você tem isso claramente indicado agora. Não há diabo para lidar com você e nenhum Deus para ajudá-lo. Há apenas isto: você está vivendo através do senso pessoal ou está desenvolvendo Discernimento Espiritual?

59 - EU E MEU PAI SOMOS UM

12 de abril de 1964
Entre Dois Mundos
Honolulu, Havaí

Nossas fitas matutinas de domingo ainda estão no assunto de “Entre Dois Mundos”, o mundo do sentido material e o mundo da Consciência Espiritual. Você é lembrado de que existem dois mundos, embora um deles desapareça proporcionalmente, à medida em que você alcança a Consciência do outro. Quando você morre diariamente para "o homem cuja respiração está em suas narinas", você está renascendo como Filho de Deus. Mas aqui você deve se lembrar, e eu digo que muitas vezes você deve se lembrar, e conscientemente se lembrar, *que não existem dois mundos*. Existe apenas um, o mundo da Consciência ou do Espírito, mas há um falso sentido do mundo que você nutre, e esse falso sentido constitui o outro mundo - o mundo do sentido material.

Eu falei esta manhã do artigo do Dr. Loren Eiseley, intitulado “O Homem Incompleto”, publicado na Harper's Magazine, em março de 1964, no qual ele fala de uma revelação que ele experimentou sobre a natureza do corpo, que corresponde ao que temos ensinado há mais de trinta anos. Neste artigo, o Dr. Eiseley diz que todo mal é baseado na crença de que somos homens. Em outras palavras, nós não somos homens, e até a Escritura diz: “Não sabeis que sois deuses…. até mesmo o vosso corpo é o templo de Deus”. Somos realmente, espiritualmente, descendentes do Espírito, e aquilo que constitui o nosso sentido material do mundo é essa crença de que somos homens.

Você se lembrará do nosso exercício em que você se encontra ligeiramente atrás de você com a palavra Eu, e olha para os pés e percebe: "eu não sou esses pés, eles são meus". Você então sobe até os joelhos, os quadris, a cintura, o peito, os ombros, o pescoço, a cabeça, até os cabelos mais altos da cabeça, sempre declarando: "Isto não sou eu, isto é meu". Então, à medida que sobe e desce esse corpo mentalmente no final do exercício, você percebe: “eu não estou neste corpo, mas há um Eu separado e à parte do corpo que é o dono desse corpo - e, portanto, o corpo em si não é nada. Eu sou a Lei para ele”. Um mundialmente famoso antropólogo olhou para seu corpo e disse: “noventa por cento desse corpo é água, sal e alguns minerais, e nada disso tem inteligência”. Em outras palavras, ele foi levado à mesma revelação do Caminho Infinito: “isto não sou Eu. Isto é um punhado de água, sal e minerais”. Não tenho ideia de até onde ele levou sua descoberta, mas nosso trabalho continua: eu digo “já que você (o corpo) é carne e osso, ou água e sal, você não tem o poder de causar uma

doença ou perpetuá-la". Você não vê que, se não fosse por falsas crenças, o corpo seria tão eterno quanto Eu? Quando você pode ver o corpo nessa luz, seja como "carne, sangue e ossos, sem inteligência" ou como "água e sal e alguns minerais, sem inteligência", você não está mais no sentido material, porque você não estão julgando o que você vê, ouve, prova, toca ou cheira.

Essa Consciência pode chegar até você somente através da Consciência Espiritual, nunca através do sentido material. Portanto, somente nesse grau você está vivendo no mundo superior. Há momentos em que você está apto a bater o joelho, mas, se você puder voltar-se rapidamente para dentro de si, a dor ou o hematoma desaparecerão instantaneamente, porque o corpo em si não pode ser ferido, machucado ou destruído. Se você está semeando para a carne, para a crença de que a inteligência está na carne, você sofrerá a contusão, a queimadura, a lesão. No entanto, se você puder voltar-se rapidamente para dentro de si, para o Eu, o corpo responde, porque o Eu é invisível e o corpo é apenas a forma. Quando você salta para dentro, para o Eu, você então colhe espiritualmente. Se você acredita que há vida e inteligência neste corpo, esta água, sal e minerais, você colherá o que semeou, que é a crença no sentido material.

Alguns meses atrás eu disse a você que as crianças desta geração, ou da geração seguinte, nascerão na Consciência Espiritual. Isso que estamos transmitindo no Caminho Infinito também vem através de um antropólogo mundialmente famoso, e através do Dr. Von Braun, que diz que a substância da matéria é a mente. A Sra. Eddy viu isso anos atrás: que tudo é mente e sua manifestação; Da mesma forma, todo ensinamento do Novo Pensamento é baseado nessa declaração. No que diz respeito ao mundo humano, o mundo dos cinco sentidos físicos, isso é verdade - a mente é a substância da matéria. No entanto, este ainda é o mundo dos cinco sentidos físicos, porque é somente quando você vai além da mente que você está no mundo real. Enquanto você estiver no reino da mente, lembre-se de que você pode ter um bom corpo ou um corpo ruim, um corpo saudável ou um corpo doente. Já que a mente e a matéria são uma coisa só, e você pode ter pensamentos bons ou maus, pensamentos materiais ou pensamentos espirituais, pensamentos verdadeiros ou pensamentos ignorantes, você não consegue ver que é apenas uma questão de "semear e colher"?

Você não chega à perfeição, a menos que você se eleve acima da mente do bem e do mal, no Reino da Consciência, onde você encontra a Unidade. Por quê? Porque o Espírito é a Consciência Invisível, e não tem qualidades. É apenas espiritualidade. Apenas "é". H2O não é boa nem ruim; apenas "é". A eletricidade negativa e positiva não é boa nem má; apenas "é". Só o pensamento pode torná-las boas ou más. A ignorância humana, na forma de superstição religiosa, torna o relacionamento conjugal bom e mau, bom se alguém aceitar as formalidades sobre um casal, mal se alguém não o fizer. A formalidade - o anel de casamento e a certidão de casamento - não torna o casamento bom, nem a falta deles torna o casamento ruim. A verdade é que o casamento não é bom, nem ruim. Quando acompanhado pelo amor, é um relacionamento espiritual; quando não há amor, é realmente um relacionamento ilusório. Em outras palavras, a formalidade apenas torna o casamento legal, não feliz. Enquanto você estiver no reino de ver o bem e o mal, estará esquecendo a Voz de Deus dizendo a Adão: "quem te disse que estavas nu? Quem disse que há algo errado?" O mundo do sentido material, com seu bem e mal, deve ser descartado. Mas lembre-se disto: nenhuma quantidade de estudo vai descartá-lo, e nenhuma instrução o descartará. A única coisa que vai descartar isso é a perepção e realização. Quando você adquire uma Verdade em sua Consciência, permanece nela e a deixa permanecer em você até um momento de realização, e com toda essa realização, você tem que

descartar alguma medida de mortalidade. Você não a descarta com discurso, com a enxurrada de pensamentos, diplomas universitários ou certificados, mas apenas pela medida de Realização.

Em suas meditações, feche os olhos e pegue a palavra Eu, e então perceba a natureza invisível do seu Eu, do Eu que eu sou. Perceba que seu corpo é visível, mas Eu não sou visível. E então lembre-se das passagens da Escritura: “Eu estou com você sempre… Eu nunca te deixarei ou te abandonarei... Eu sou o pão, a carne, o vinho e a água... Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente... Eu sou a Vida Eterna... Mais perto que a respiração, mais perto do que mãos e pés estou Eu - o Infinito, o Mestre, o Pai interior”. Então você olha para o seu corpo, seu trabalho, seu casamento ou sua casa, e você diz: isso, por si mesmo, não é nada. Este Eu que eu sou - esta é a Lei e a Substância, o cimento e a comida que alimenta o corpo, o trabalho, o casamento ou as relações humanas”.

Mais cedo ou mais tarde, as tentações virão, como chegaram ao Mestre, na forma de privação. De repente, a mente começa a pensar em dólares, assim como a mente de Jesus voltou-se para o pão, mas ele rapidamente reconheceu a natureza do sentido material, que diz que o poder está "lá fora", no pão. Qual foi a sua resposta? “O homem não viverá somente de pão, mas de toda palavra que procede da boca de Deus”. Você também deve saltar para aquele Reino Superior e dizer: “o homem não vive de dinheiro. O homem vive de todas as Palavras de Deus, de todo impulso espiritual que recebo na Consciência”. Certamente, ele aparece exteriormente como dinheiro, músculos ou funcionamento do corpo. A realização de Eu produz frutos no que chamamos de plano material, mas não é o plano material. Até o corpo, ou dinheiro, deve ser um instrumento de Deus. Corpo ou dinheiro, separado e à parte da Consciência, seria exatamente o que o Dr. Eiseley disse: "um pedaço de água e sal e minerais", ou um pedaço de papel no bolso. O que dá valor ao dinheiro é o valor espiritual da confiança, fé e concordância. Uma nota promissória não é melhor que o caráter do indivíduo que a escreve. Portanto, olhar para uma nota promissória como se ela tivesse valor, é um absurdo. Se você pensar em dinheiro, propriedade, boa vontade, comércio, como a manifestação exterior da Consciência, então essas coisas terão a qualidade e a quantidade da Consciência, que é o Infinito. Se você os vê como algo separado e à parte da Consciência, eles se tornam inúteis.

Quando um pensamento surge em sua mente, treine-se para pesá-lo à luz dos dois mundos: “isso é um pensamento material? Estou colocando poder em algo ou alguém externo ao Eu que eu sou? Se estou colocando confiança em poderes bons ou ruins, ou em medo, se estou aceitando um poder externo em germes ou em infecções ou no calendário, se eu estou imputando poder externamente, eu estou vivendo no mundo do sentido material, dos valores materiais”. Mas quando esses pensamentos chegam até você e você os reinterpreta: “não! Eu não vivo de pão nem de propriedade, mas pela Vontade de Deus. Eu não morro pelo poder de acidentes ou germes ou hereditariedade; eu morro na proporção em que eu retiro o poder desse reino externo. Eu morro para o meu ser humano, mas estou nesse grau renascido em minha Filiação Espiritual”. Assim que você consegue atrair de volta o Poder para o Eu que eu sou, o medo desse mundo exterior desaparece.

Quando se diz que você deve superar a morte, isso não ser entendido pelo significado literal. Isso significa que você deve superar o medo do que o mundo chama de morte - passar deste plano de experiência. Essa passagem é o funcionamento normal de todo indivíduo que já esteve na Terra, portanto, quão tolo é temer a experiência, como se todos antes de nós tivessem se ferido! Supere o

medo da morte, percebendo: "Eu não tenho vida própria, porque tudo o que Eu sou é Deus se expressando como meu Ser Individual, e deixo a Deus perpetuar a Si Mesmo".

A julgar pelas aparências, uma árvore perpetua-se quando deixa cair uma semente, que se enraíza no solo, e depois sobe novamente como a árvore. No sentido humano, nos perpetuamos por nossos filhos, mas isso é realmente uma ilusão. Deus está se perpetuando como seu filho ou como seu neto. Assim como a Vida está sendo vivida em escala universal, a Vida se torna um Ser Individual. Então, na verdade, a semente da árvore caindo no chão é realmente Deus se perpetuando. Não existe um modo humano de superar o que o mundo chama de delinqüência da juventude ou a delinqüência dessa geração, e as tentativas psicológicas vão piorar as coisas. Existe uma maneira espiritual de superar, que é esta: em vez de ver seu filho como “meu filho”, se você realmente pode ver Deus se perpetuando como Experiência Individual, isso mudará toda a natureza. Tenho certeza de que é isso que o Dr. Eiseley quis dizer quando disse que todo mal é baseado na crença de que somos humanos. Uma vez que você veja que Deus se encarnou na Terra como Ser Individual, você não terá mais “homem cuja respiração está em suas narinas”. Você terá Filhos de Deus.

A maneira de trazer isso para a experiência prática é a seguinte: primeiro de tudo, conheça a mensagem da Verdade que está incorporada nesta mensagem. Então, durante seu mais longo período diário de meditação, quando estiver mais livre de influências externas, feche os olhos e revise vários desses Princípios em sua mente - especialmente a palavra “Eu”. Perceba: “neste invisível Eu que eu sou, está incorporada a Vida, e tudo o que é necessário, que pertence a esta Vida. Eu não tenho que ir a lugar algum para isso, porque já está incorporado no Eu que eu sou”. Revise vários dos Princípios que podem vir ao seu pensamento, mas o que se segue é a parte mais importante: acalme-se em uma atitude de escuta, “fala, Senhor, teu servo escuta”. Que o ouvido interno esteja aberto, porque agora você vai ouvir com os ouvidos invisíveis, e ouvirá a inaudível Palavra de Deus. Apenas deixe que a Paz esteja com você, até sentir que o período terminou - dois minutos, três minutos, cinco minutos - e então levante-se e continue o seu trabalho. Você não pediu nada, nem decretou nada. Tudo o que você fez foi Unificar seu Eu com sua Fonte, comunicando-se com sua Fonte. Você abriu espaço para o Espírito de Deus despertar em sua Consciência. Então fará o seu trabalho em você, para você, através de você e antes de você. E sempre vai fazer isso. Se algum desejo ou capricho humano entrar nessa meditação, mesmo o desejo pelo bem, você perdeu o benefício disso, porque se separou da convicção de que somente Deus realiza em você, através de você e para você aquilo que Deus ordena.

É uma forma elevada de oração perceber: “Ele cumpre aquilo que me é dado a fazer”, porque não haverá mais nenhuma confiança na crença de que Deus vai fazer prosperar sua vontade, mesmo quando você pensa que é uma boa vontade. Muitas vezes os pais me escrevem: “não é certo que meus filhos deveriam ir para a faculdade?” Minha resposta é: “se você acha que a Sabedoria de Deus não é suficiente para governar seu filho”. Ainda não tivemos provas de que apenas filhos que frequentam a faculdade são felizes e bem sucedidos. Não! A educação universitária não parecia ser um fator necessário nas vidas de Thomas Edison, Henry Ford e os irmãos Wright. Portanto, por que delinear qual deve ser o destino de Deus para qualquer indivíduo? É verdade que agora existem regras estritas de que um diploma universitário é necessário para o ministro de uma igreja, mas Deus não tem regras para aqueles que estão em seu ministério. Portanto, por que sentir que você deve dizer a Deus o que deve fazer por seus filhos? A experiência mostra-me que os alunos estão dispostos a desistir de todas as formas de orações descritas, exceto aquelas que lidam com seus

filhos. Mas eles são filhos de Deus e, se a faculdade ou o casamento fazem ou não parte de seus destinos, assim será.

Você é o guardião de seu irmão? Não, exceto na medida em que você é o guardião da verdade sobre seu irmão e seu vizinho. Humanamente, cada um deve realizar sua salvação, mas espiritualmente você não deve manter ninguém em escravidão com a humanidade. Você deve manter a Consciência de todos como sendo a Consciência de Deus expressando-se individualmente. No trabalho de cura, isso é muito importante, porque há uma tentação de acreditar que o paciente ou a família do paciente está interferindo em seu progresso espiritual. Isso não é verdade. Isto novamente é julgar pelos cinco sentidos físicos, pelos quais você "fez um ser humano", você "criou um ser humano". Não, você não fez! Você aceitou o falso sentido do testemunho dos sentidos, pois é um relacionamento universal que "Eu e o Pai Somos Um", e esse Um é Deus.

60 - EXPERIÊNCIA DE DEUS

19 de abril de 1964
Entre Dois Mundos
Honolulu, Havaí

Continuaremos o assunto "Entre Dois Mundos" e assim, em sua meditação, deixe o pensamento entrar nesse período entre dois mundos e ver de que tipo de desdobramento você pode estar ciente. O segredo dos dois mundos está enterrado dentro de sua própria Consciência e, independentemente do quanto eu possa lhe falar sobre isso, você ainda não o saberá, até que você tenha recebido confirmação, instrução ou inspiração a partir de dentro de seu Eu.

Por favor, lembre-se disto: esta mensagem do Caminho Infinito é única, na medida em que não ensina você a confiar no ensino, nos livros ou no revelador. O Caminho Infinito tem um professor e livros e ensinamentos apenas com o propósito de levá-lo de volta ao Reino de Deus dentro do seu Ser, para que você seja ensinado por Deus. Lembre-se sempre de que o mundo perdeu a Verdade porque os seguidores dos ensinamentos religiosos começaram a deixar que o Buda, Jesus Cristo ou Paulo continuassem com eles. Mesmo nos ensinamentos modernos, houve o reconhecimento de que a Sra. Eddy e a Sra. Fillmore e Ernest Holmes eram inspirados por Deus, e então seus seguidores adotaram a atitude de se sentar aos pés do Mestre. Ser instruído é certo e é como deveria ser, mas você não deve planejar passar sua vida lá.

O maior problema em minha vida pessoal é tentar evitar qualquer relação entre meus alunos e eu, ou os alunos de nossos professores, por meio do qual o indivíduo começa a acreditar que somos inspirados por Deus e, assim, "vamos nos sentar e participar de suas atividades, de sua luz". Isso é bom até certo ponto, mas lembre-se de que nós, no Caminho Infinito, não estamos tentando desenvolver seguidores, nem estamos tentando desenvolver fama ou fortuna. Ao menos eu, e alguns dos professores que aprenderam comigo, estamos tentando (às vezes até contra a pressão dos estudantes) trazer para vocês a Consciência de que vocês têm tanto acesso ao Reino de Deus quanto nós. Se você quiser curar, pode fazer o que qualquer um de nós fez. Essa é a mensagem do Caminho Infinito.

Assim, você está vivendo entre dois mundos, o mundo do sentido material e o mundo da Consciência Espiritual. Eu gostaria que você entendesse a plenitude do que isso significa, então eu estou levando você a voltar-se para dentro, para instrução. Dê uma olhada no que eu disse sobre chegar a este estudo, este caminho, para a Realização. Mesmo enquanto estiver resolvendo problemas específicos, reserve uma área de sua Consciência onde você se lembre de que a resolução de problemas não é realmente seu propósito no estudo espiritual e meditação, mas que a meta é realmente a Realização - estar preenchido por Deus, estar pleno do Espírito - para ter a Realização de Deus.

Por um momento, vamos refletir sobre o termo "Realização de Deus". O que quero dizer com a Realização de Deus? Na verdade, o que quero dizer é isto: contemplar... O que é Deus ou o que é o Reino de Deus? Qual é a natureza da Vida que é Deus? Qual é o Dom de Deus? O Dom de Deus não é dinheiro; não é matéria, não é corpo. O Dom de Deus não é um automóvel ou uma casa ou propriedade, porque o Dom de Deus não é nada que participe da natureza material. O Dom de Deus é algo de uma natureza espiritual incorpórea e, quando você recebe o Dom de Deus, ele se traduz em sua experiência de uma forma tangível, que pode muito bem ser automóveis, ou casas ou propriedades.

Venha a entender que um compositor não pode receber uma peça de música e um inventor não pode receber uma ideia para um automóvel ou um aparelho de televisão. O compositor recebe um impulso que assume a forma de uma melodia e depois a melodia sai da voz, do piano ou do violino. Da mesma forma, o inventor recebe um impulso que toma forma como uma ideia, e ele pode então pegar a idéia e moldá-la em um telefone ou uma conexão sem fio ou qualquer outra coisa, mas Deus não pode dar ao inventor um telefone. Portanto, quando você vai a Deus, você deve ir por um Dom de Deus, não por um coração perfeito, fígado ou pulmão. O Dom de Deus é um impulso espiritual que toma forma na mente, e depois surge como um corpo harmonioso. Mas se você não receber esse impulso, nunca chegará à forma.

Quando Jesus disse: “O homem não viverá só de pão”, sabia que Deus não podia transformar uma pedra em pão, mas sabia que, se recebesse o impulso espiritual, o pão apareceria. Deus não poderia dar a Moisés uma “nuvem durante o dia e uma coluna de fogo à noite”. Tudo o que Moisés pôde fazer foi seguir até receber um impulso, uma Consciência da Graça de Deus, uma Consciência do Amor de Deus e suas necessidades foram realizadas. O que você faria se recebesse o dom de multiplicar pães e peixes? Você sabe bem que você seria preso e colocado na prisão, se você começasse a multiplicar o pão, diamantes ou ouro. Você não vê como é tolo ir a Deus por coisas materiais? Se você ora pelo Dom de Deus, pela Graça de Deus, a Consciência da Presença de Deus, tudo vem na forma de algo tangível que você pode compartilhar e doar.

O erro do mundo religioso ortodoxo tem sido a crença de que alguém pode voltar-se para um Deus de Espírito para as coisas materiais, uma crença que a igreja adotou dos antigos pagãos; então, exceto pelos movimentos metafísicos, a religião hoje está onde estava três mil anos atrás (mais uma vez, isso NÃO é verdade! Basta ler os grandes Doutores da Igreja, desde a baixa Idade Média. Já citei Orígenes e posso acrescentar Clemente de Alexandria e Agostinho, só para começar! Agostinho diz, em 400 D. C. : “*Em seguida, aconselhado a voltar-me a mim mesmo, recolhi-me ao coração, conduzido por Vós*” -Confissões, VII, 10,16. Cito ainda Tomas de Kempis em “Imitação de Cristo”, de 1441 D.C. : “*bem-aventurados os olhos que estão fechados para as coisas exteriores e abertos para as interiores*” - IC III, 1,1. Na introdução de seu livro, temos: “o que sua obra revela é *um convite ao*

diálogo interior com Jesus, que é percebido como a fonte secreta de onde brota a vida divina". Temos também Meister Eckhart, Teresa D'Ávila e tantos outros... O que a Igreja fez, e aí eu concordo, foi NÃO ESCLARECER A FÉ POPULAR, daí essas reminiscências pagãs. Assim, até hoje, no catolicismo, por exemplo, tudo o que as pessoas conhecem sobre o Cristianismo é o que aprenderam para a primeira comunhão, com sete anos de idade! Talvez exatamente por isso o Caminho do Infinito teria que vir por vias protestantes "nova era", pois a Igreja, *enquanto instituição*, seguindo a tradição desde sempre, desde o Egito, desde o Judaísmo, desde Moisés, não acredita que o povo comum esteja preparado para conhecer a Verdade – nota do tradutor G. S.). O erro deles foi chamar Deus de "Mente" e depois acreditar que a Mente é um instrumento para o uso do indivíduo na obtenção do bem material (mas chamar Deus de "Mente" é justamente prerrogativa dos movimentos metafísicos citados!!! Assim como obter bens materiais através do "poder da mente"... – nota do trad. G. S.) . Isso é um erro, e a Verdade não prosperará, por isso não ser verdade. Mesmo se uma organização mundial for construída, ela desmoronará, se não for fundada na Verdade.

Nosso caminho é receber uma Consciência do Reino e dos Dons de Deus. Então, qualquer que seja a nossa demonstração na Terra, nós a levaremos conosco quando partirmos. Princípios espirituais são os tesouros que depositamos no céu. A saúde humana ou a riqueza humana podem desaparecer, mas, se você tem o Espírito de Deus em você, não restaurará os anos perdidos para o gafanhoto? Portanto, que diferença faz se você perder ou doar tudo o que você tem, contanto que você tenha o Espírito de Deus, que é a Substância de tudo? Se a fruta é removida de uma árvore, se a fruta caiu, se foi colhida ou roubada, a árvore imediatamente começa a formar um novo suprimento. Em outras palavras, você julga sua esterilidade pelo estado do seu bolso, e não pela sua Consciência.

O Caminho Infinito é totalmente dedicado à Realização Espiritual. Entenda a natureza do Reino Espiritual e a natureza dos Dons Espirituais. Entenda a Fonte da Saúde Espiritual e da Riqueza Espiritual. Os pontos que foram trazidos na fita desta manhã devem ser conscientemente lembrados: "Entre Dois Mundos - Reconciliação e Realização", 1964 Oahu e Série Maui, fita V, Side 1. Então, quando você ouve alguém dizer que não é certo ir a Deus por cura, você pode dizer: "Nós não vamos a Deus para curar. Nós vamos a Deus pela Graça de Deus, e a saúde é uma das coisas adicionadas quando a Graça é alcançada".

Na presença da Vida, como pode haver morte? Na presença do Infinito, como pode haver uma influência destrutiva? Você vê como isso define o Caminho Infinito à parte da prática metafísica, e como você não consegue encontrar nenhuma semelhança? A única coisa que poderia ser semelhante seria um ensinamento que diz: "busque primeiro o Reino de Deus" ("e todas as coisas lhe serão acrescentadas"...), e não pense em automóveis, iates, fígados ou pulmões. Há semelhanças entre Buda e Jesus, porque esse era o seu objetivo, o único Eu aparecendo como muitos. O Mestre ensinou: "permaneça em mim, pois vim para que você tenha Vida em abundância. Portanto, volte-se para mim", que é o mesmo ensinamento do Caminho Infinito. Buda ensinou: "busque-me, permaneça em mim, reconheça-me como a fonte de tudo", que é o mesmo ensinamento de O Caminho Infinito.

Em 9 de abril, o Papa Paulo VI visitou a prisão da cidade em Roma e, conversando com os homens, explicou que ele não tinha vindo por qualquer motivo romântico ou por qualquer razão humanitária, mas porque viu o Cristo neles. O Papa Paulo reconheceu isso quando disse a esses homens na prisão: "Eu vejo o Cristo encarnado em você". Mas se ele o viu naqueles prisioneiros, ele deve tê-lo visto primeiro em Jesus ou no Papa João. Ele teve que primeiro testemunhar em alguém antes que

ele pudesse ver por si mesmo. Então, porque ele não o separou, porque ele não cometeu o erro de acreditar que um ser humano é Deus ou o Cristo, ele finalmente o viu em todos os homens (o que, mais uma vez, prova que a Igreja não é o que ele diz! O Papa certamente não foi "original", e nem mais preparado ou iluminado do que muitos, como seu antecessor João XXIII, por exemplo... – nota do trad. G. S.). Ele então deve ter visto: "sua chuva cai sobre os justos e os injustos", então devo ir para aquela prisão. "Ele não disse aos prisioneiros que eles eram o Cristo. Não! Ele disse: "Eu vejo o Cristo encarnado em você. Eu vejo sua Verdadeira Identidade".

Então, assim é conosco. Não foi dado a nenhum de nós primeiro contemplar o Cristo de nossa própria identidade. Isso seria um ego tão intenso que nós nos consumiríamos. A maioria de nós talvez tenha percebido o Cristo em Jesus, João, Paulo ou Gautama, o Buda. Nós sempre o vemos em alguém, e então a luz começa a despontar: "Deus realmente não pode ter apenas um Filho", e é quando a visão é ampliada. Você começa a reconhecer a divindade de Jesus, João, Paulo, Gautama, e, de repente, você percebe: "Eles eram todos homens como eu era, até a alvorada da realização, e então o Cristo se tornou evidente". Isso traz o Cristo vivo em você e você diz: "ah! Eu também". Continuando, você descobre que Ele está encarnado em tudo, e você começa a perceber que o Mestre não sentiu repulsão pela mulher tomada em adultério. Lembre-se que o adultério era punido com a morte naqueles dias, mas ele ainda reconhecia nela a encarnação do Cristo. A essa altura, você alcança o ponto que Paulo alcançou, em que ele sabia que o Cristo está encarnado na humanidade - não apenas na boa humanidade, mas na má humanidade. O que conta é o seguinte: algo dentro de nós nos leva a um indivíduo que pode despertá-lo em nós, ou a um livro ou a um ensinamento. Então, embora nossos pecados sejam escarlates (vermelho encarnado), somos restaurados (brancos como a neve). Identidade correta! Cristo encarnado no homem!

Pode levar várias gerações até que os cardeais, arcebispos, bispos e sacerdotes aceitem isso, e olhem nos olhos de seus santos e pecadores e digam: "estou olhando através de você. Eu não me importo se você é bom ou ruim!" Pode levar duas gerações para a igreja protestante dizer: "contemplem a encarnação de Cristo no homem". Então, testemunhem que tipo de raça haverá na Terra, com todos em cada igreja olhando para o seu vizinho e dizendo: "Tu és o Cristo". Toda a natureza do mundo mudará nas próximas duas gerações. Eu ainda não pude ver isso acontecer através do Papa, e nem que esteja começando na Igreja Episcopal, mas está. E assim temos uma linhagem que começa com um desconhecido chamado Krishna, e então Gautama, o Buda, Jesus, o Cristo, o Caminho Infinito. É uma linha reta - um ensinamento.

No trabalho do ano passado, você tem o Nome de Deus revelado. Moisés não permitiria que seus sacerdotes expressassem o Nome de Deus. Por quê? Porque isso poderia ser mal entendido. Quando um indivíduo conhece o Nome de Deus, sua vida muda, e este deve ser o próximo passo que é revelado através do Caminho Infinito e através da Consciência daqueles que são aceitos como autoridade. Foi revelado em março através do Dr. Eiseley, sutil e discretamente, mas, para aqueles que têm olhos para ver, muito claramente. Agora deve sair por todos os caminhos que o mundo pode aceitar como autoridades. O mundo do Budismo não aceitou Gautama; apenas seus seguidores o aceitaram. Jesus Cristo era menos conhecido em seus dias do que sou conhecido em meus dias, e sou praticamente desconhecido. Ele era tão pouco conhecido que o grande historiador de sua época fez apenas duas declarações sobre ele: "Ouvimos dizer que há um rabino hebreu que está pregando e curando, e está influenciando muitos. Acabamos de ouvir que ele foi crucificado" (acredito que o historiador seja Flávio Josefo – nota do trad. G. S.). Foi assim que o pequeno Jesus Cristo foi

conhecido, mas suas palavras foram publicadas por autoridades, embora não tenham sido aceitas, quando vieram de seus próprios lábios. Elas foram publicadas, e então, pelos caminhos misteriosos que o Espírito tem, o mundo as aceitou como autoridade. “Renda-se a César”, porque em última análise, César tem que publicar a mensagem!

Através desses documentos e das gravações de 1963 e 1964, espero que mais alunos do Caminho Infinito comecem a perceber espiritualmente a natureza da mensagem, em vez de perpetuar a falsa crença de que é outra forma de matéria médica ou de ir a Deus por bens materiais. Deus é Onipresença, e Deus é o mesmo para todos, mas o segredo do Caminho Infinito está na palavra Consciência. Existe apenas um Deus, mas ninguém tem Deus até que O experimente. Qualquer Deus ao qual se precise rezar não é Deus. Não há retenção e não há doação em Deus. Quando você experimenta Deus, você encontra o Ser. “Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que eu tenho é teu”. Temos ido a Deus pelo o que queremos, não pelo que Deus tem para dar, pois não existe tal Deus. Não há Deus que dê, retenha ou cure. Quando você está na Presença de Deus, você está na presença da Realização. Atingir a Experiência de Deus é a obtenção de todas as coisas adicionadas, sem pedir, nem dizer.

Através da oração e da meditação, você tem o poder de entrar na Presença de Deus, e nisso, você percebe que está na Presença da Realização, com todas as coisas adicionadas a você.

61 - ACESSO AO INFINITO

26 de abril de 1964
Entre Dois Mundos
Honolulu, Havaí

“Ser popular ou não ser popular? Eis a questão”. Depois de uma aula como a que tivemos esta manhã, seria muito fácil ser popular, porque a mensagem soava muito bonita enquanto ela estava chegando. Seria uma questão simples ser popular, não dizendo nada mais sobre isso, mas na verdade essa lição só pode ser benéfica em proporção ao que você faz com ela, agora que você a tem em : “Entre Dois Mundos - Homem da Terra, Homem Em Cristo, Vida pela Graça”.

Tomemos o desdobramento sobre a Fonte, a Consciência Divina, a Consciência Infinita como sendo a Consciência dos homens e mulheres do passado, presente e futuro - recuando seis mil anos e olhando para os próximos seis mil anos e para todos os homens e mulheres que aparecerão na superfície da Terra. Então, lembre-se de que a Consciência Infinita de todas as luzes espirituais, inventores, compositores, escritores, é a mesma Consciência que apareceu na Terra, aparecerá na Terra e está disponível para nós na Terra, Aqui e Agora. Lembre-se de que, através de nossa Consciência Individual, temos acesso à Consciência Infinita, e isso inclui não apenas a Sabedoria Espiritual, mas toda a sabedoria das eras: comercial, econômica, artística.

Se você voltar para as escolas de Sabedoria do Egito dois mil anos A.C., você verá as descobertas da matemática, da ciência e de todos os princípios que governam a *navegação* (???), e você terá que se perguntar: “de onde veio isso?” Então descobrirá que esses homens, vivendo em mosteiros com apenas paredes em branco e uma quantidade muito limitada de material escrito, trouxeram essas leis da matemática através de suas horas e horas, semanas, meses e anos de busca interior. Foram as

próprias leis responsáveis pela construção de estradas, palácios, templos e pirâmides que agora existem no Egito, na Índia, na China, no Camboja e na América do Sul. Milhares de anos antes de nossos ancestrais nos Estados Unidos viverem em tendas e cabanas de troncos, essas pessoas em terras estrangeiras viviam em belos palácios e templos, esculpidos de uma maneira que ainda não alcançamos no continente americano. De onde veio essa sabedoria? Veio da consciência dos homens que tiveram acesso à Consciência Infinita. Uma lição como a que tivemos esta manhã não significa nada, a menos que o leve a livros ou a outras experiências que enviem sua mente para todo o mundo, buscando as grandes descobertas científicas, inventivas, artísticas e musicais, e faça você parar e ponderar: "De onde vem isso? De onde vem?"

A Consciência do homem individual é absolutamente Infinita, e você pode se sentar individualmente, entrar em sua Consciência e trazer o Infinito. Você pode então olhar ao seu redor e ver o que você não adquiriu, ou o que você adquiriu e depois perdeu, e rir disso, como se fosse apenas um grão de poeira, em comparação com o Infinito ao qual você tem acesso. E, não é necessário que você vá a qualquer lugar, ou conheça pessoas milagrosas, ou tenha suas fortunas contadas; tudo o que você precisa é voltar-se para dentro. Aqueles de vocês que fazem isso vão fazer descobertas surpreendentes, e então eu lhes aviso: não falem com ninguém. Não há maneira mais fácil de perdê-las, porque ninguém pode acreditar, exceto aqueles que estiveram lá antes de você.

Por causa da propagação quase mundial do Caminho Infinito durante este curto período de tempo, estamos recebendo alguns pedidos sobre a história da minha vida. Por quê? Porque eles acham que descobrirão o segredo. Sim, eu poderia dizer a eles quando e onde eu nasci e onde eu fui para a escola, mas eles diriam então: "isso não explica o milagre do Caminho Infinito". Claro que não! Imagine o que aconteceria se eu tentasse contá-lo. Por quê? Porque, como muitos reconheceram, o Caminho Infinito é constituído da sabedoria do Oriente e Ocidente e do Oriente Médio. Está tudo aí. Onde consegui, já que não tinha acesso a livros ou escolas através dos quais eu pudesse descobrir? Eu peguei da Fonte original do Oriente, do Ocidente e do Oriente Médio.

Por trás de cada indivíduo que já recebeu uma verdade espiritual, ou uma invenção, música ou arte, há uma Consciência Infinita que é sua Fonte. E quando você a toca, você toca em todos os ramos que saíram da Fonte. "Minha Unidade Consciente com Deus constitui minha Unidade com todo ser e ideia espiritual", e isso não pode ser limitado ao tempo, espaço ou lugar. Você não vê que *tudo isso pode acontecer apenas através de introspecção, reflexão, contemplação, meditação* - qualquer coisa que desvie sua atenção do mundo exterior e a traga de volta a este Centro dentro do seu Eu - para "deixar escapar o esplendor aprisionado"?

Uma atividade da Graça leva você a este Reino, esse Reino da Consciência dentro de você, e então uma atividade de Graça inicia o fluxo. Entre no santuário, feche a porta dos cinco sentidos físicos e ouça-Me:

Procura a Mim , o Infinito Ser Divino, e Eu te farei pescador de homens. Jesus não fará isso, nem Joel fará isso, mas Eu o farei, o Eu do teu Ser Interior. Eu vou fazer de ti pescador de homens. Eu te mostrarei o Caminho. Eu irei antes de ti. Eu prepararei mansões para ti. Nunca te deixarei nem te desampararei.

Você não vê que é levado de volta ao Reino do Eu, e este Eu é o maná - o pão, a carne, o vinho e a água - que flui pela mesma Graça Divina que povoa a Terra com homens, animais, vegetais e minerais, e cria cada coisa com um propósito?

A maneira pela qual isso funciona é um mistério para nós e, porque às vezes aparece de maneira tão natural, não nos damos conta de que isso foi realmente inspirado por uma Graça Divina. Por exemplo, na época em que os motores a gasolina foram inventados, o petróleo foi descoberto no solo. Com esta descoberta, veio um processo de troca do óleo por gasolina, e assim nossa vida automotiva tornou-se possível. Disseram-nos então que o suprimento de petróleo terrestre estava acabando, e em um certo número de anos não haveria petróleo suficiente para suprir as crescentes necessidades da nação. Quase naquele mesmo ano, um cidadão dos Estados Unidos inventou um novo dispositivo pelo qual a quantidade de petróleo que vinha do solo era quadruplicada, de modo que o país tinha quatro vezes mais petróleo do que antes. Nesta semana, aprendemos que outro inventor fez uma descoberta que duplica isso! Como se isso não bastasse, descobriu-se que o solo do Canadá está cheio de petróleo.

Você não vê que nós mesmos não podemos conhecer essas coisas, a menos que essas idéias que se tornam invenções fluam para nossa Consciência? Indivíduos tiveram que ir dentro de si para encontrar esses segredos. Eles não estavam em livros; eles tinham que ser descobertos dentro de si. A Consciência Real do homem é Infinita, e no momento em que você para de limitá-la à sua educação e ao seu ambiente, o Infinito pode fluir. Quando tudo isso é revelado, torna-se uma filosofia interessante, mas só se torna um modo de vida quando um indivíduo o adota em sua experiência e determina ter períodos específicos, dia e noite, até que a meditação seja um processo automático que persista durante o sono. Grandes revelações são dadas durante o sono, quando a mente humana está parada (não, ela não para durante o sono; ao menos, não para o homem comum – nota do trad.).

Se você mantiver este princípio secreto e sagrado entre aqueles que o ouvirem ou lerem, e se você praticá-lo conscienciosamente, tais milagres ocorrerão em sua vida, como você mesmo não poderia acreditar. A razão é esta: se você pensar sobre isso em termos da Graça de Deus, você verá quão infinito isso pode ser. Você verá que não está limitado a você; é limitado apenas à Graça de Deus e à sua receptividade. Então, pelo seu exemplo, pela sua Luz, o mundo buscará essa Luz - e ele a encontrará, porque essa é uma Verdade Universal. Portanto, a demonstração do Infinito em sua experiência é medida pelo quanto você pratica um princípio dessa natureza - nunca revelando, nunca falando sobre isso, e nunca tentando ensiná-lo, até que você seja tão conscientemente Um com ele que já esteja fluindo.

Sim, poderia tornar-se muito popular ensinar este princípio aos indivíduos, permitindo-lhes acreditar, por ignorância, que isso era para seu benefício e que faria grandes coisas por eles. Mas isso seria enganoso, porque a Graça de Deus não pode ser limitada a um indivíduo. Esta passagem nos é dada: "*a videira não consome suas próprias uvas*". Em outras palavras, nós somos a videira através da qual esta mensagem vem. Ela nos abençoa, mas sua maior bênção é que os outros nos são conduzidos, e então se torna uma Verdade Universal que abençoa todo o universo.

Eventualmente, isso causa uma ruptura em sua vida, quando, como empresário, você encontra menos tempo para seus negócios, ou quando, como dona de casa, encontra menos tempo para sua casa, e mais e mais você descobre que está sendo atraído para um esquema universal das coisas. O Mestre, e eu não estou falando de um homem, mas do Espírito de Deus dentro de você, diz: "venha e

siga-me, e eu farei de você pescador de homens”, e isso o tira de seu pequeno trabalho de pesca, para uma atividade que permite a esta Graça que você descobriu abençoar o mundo. "Eu farei de ti pescador de homens".

No momento em que você prova que a Consciência Infinita deste universo é sua Consciência Individual, e que você tem acesso à Consciência que é, sempre foi e sempre será, você é chamado para fora, como um pescador de homens, para ser a Luz para o mundo. A Luz não sai procurando lugares para brilhar. Como o sol, que permanece rápido no céu, uma Luz brilha e deixa o resto do mundo chegar a ela.

Quando, de alguma forma, nos tornamos a Luz, mantemos o que recebemos de maneira sagrada e secreta, até o mundo começar a chegar à nossa porta. Podemos viajar o mundo, não em afã de salvar o mundo, mas apenas porque o mundo nos convidou. Se permanecêssemos em uma única cidade, custaria aos que vêm aqui milhares e milhares de dólares. Mas viajando, podemos levar a mensagem àqueles que nos procuram, e por apenas alguns dólares. E quando viajamos, é apenas para ir onde somos atraídos por aqueles que têm "ouvidos para ouvir e olhos para ver".

Todo o segredo da Vida Espiritual é saber que você tem acesso ao Infinito através de sua própria Consciência, e então entre nela com suficiente frequência para deixar o fluxo aparecer, para “deixar o esplendor aprisionado escapar” - e então tenha cuidado para nunca personalizá-lo, pensando que você se tornou bom ou que se tornou “espiritual”. Lembre-se de que você se tornou um instrumento ou uma transparência para a Graça Infinita e Universal. Você tropeça e a extingue imediatamente, se você personalizá-la, mas você pode aumentar o fluxo, percebendo-o como uma Graça Infinita, que flui universalmente. Como a árvore que está mostrando a Graça de Deus, isso não nos glorifica. Isso nos permite parar e mostrar a Glória de Deus. Qualquer outra coisa serve ao ego, e o ego deve morrer tão completamente quanto o ramo cortado que não pode dizer “Eu”, e nem pensar que é algo por si mesmo. E assim é que isso nos reconcilia com Deus, e assim nos realiza.

62 - ONIPRESENÇA

10 de maio de 1964
Honolulu, Havaí

Relaxe e desfaça a tensão mental, porque desejamos ser transparências através das quais o Espírito possa fluir. Lembre-se que você não está aqui para conseguir nada. Quando temos grandes audiências, é de se esperar que muitas pessoas recebam algo, ganhem alguma coisa ou aprendam alguma coisa. Isso é legítimo, assim como é legítimo, quando chegamos pela primeira vez a um ensinamento metafísico para buscar algo do reino exterior: melhor saúde, maior suprimento ou melhores relacionamentos. No entanto, em um pequeno grupo dessa natureza, você aprendeu, pelo menos em alguma medida, que qualquer coisa que você vai conseguir é apenas proporcional ao fluxo do Espírito. Portanto, sua mente não deve estar em alcançar algo ou em aprender alguma coisa, mas descansar na certeza de que existe um Espírito no homem.

Deixe este Espírito fluir, e o Espírito que flui através de você irá alimentá-lo; e fará muito mais do que isso, porque alimentará cada um de nós. O que me alimenta continuará alimentando você; o que alimenta você continuará a me alimentar. O que nos alimenta alimentará os que estão nesta sala, e,

porque o fluxo do Espírito não pode ser limitado ou interrompido, continuará a fluir para fora desta sala, para o mundo. Assim como a vida da árvore não apenas alimenta a árvore, mas produz frutos na árvore, assim também é nossa Vida Espiritual. Já não pensamos em alimentar "eu e minha família", mas deixamos que produza frutos suficientes para alimentar o mundo. Relaxe e tome isso como uma lei para lembrar: A única tensão que existe na meditação é quando você está tentando conseguir alguma coisa. No momento em que você libera o desejo de obter, você relaxa.

Um pouco agora sobre a nossa viagem. Em Portland, Seattle e Chicago, a Sra. Daisy Shigemura, do Havaí, a Sra. Eileen Bowden, do Canadá, a Srta. Lorene McClintock, de Nova York, a Sra. Virginia Stephenson, da Califórnia, e a Srta. Lorraine Sinkler, de Chicago, estarão conduzindo as aulas do Caminho Infinito, de meditação, cura espiritual, e formas e meios de estudar a Carta mensal. Estas serão em adição à minha própria palestra e aula, então será um programa pesado, mas que trará uma consciência profunda e rica. “Eu, se for levantado, atrairei todos os homens a mim”. Portanto, à medida que o nosso grupo do Caminho Infinito for elevado, o Espírito irá além dos limites das muralhas, e alcançará a Consciência humana.

Na Europa, nossa editora, Miss Lorraine Sinkler, se juntará a Emma, Daisy Shigemura e eu, e, além de minhas palestras e aulas, a Sra. Shigemura e Miss Sinkler terão programas sobre meditação, trabalho de cura e princípios específicos da vida diária. Os professores do Caminho Infinito da Austrália, Nova Zelândia e África do Sul também se juntarão a nós na Inglaterra, assim como professores da Alemanha, Holanda e Suíça. Além disso, cerca de trinta estudantes dos Estados Unidos esperam fazer parte do nosso grupo na Europa, então haverá uma tremenda união neste encontro do Caminho Infinito. A maioria deles são indivíduos que se dedicaram à meditação e à compreensão de Deus. O Caminho Infinito é realmente apenas um meio para esse fim e, porque o seu principal objetivo é a Realização de Deus, este modo de vida oferece-lhes essa oportunidade.

Você pode ter certeza de que haverá uma rica Consciência atuando constantemente, e não há razão para você não participar. Por quê? Porque a Consciência, a Consciência do Eu Sou que você é, não está relacionada ao corpo. Não está dentro ou confinada a um corpo. Na verdade, essa Consciência Eu Sou é onipresente onde você está. A Consciência Espiritual, Consciência Iluminada, Consciência de Cristo não pode ser confinada a um corpo, portanto, você pode contatá-la onde quer que esteja. A consciência que se manifesta nesta sala, neste momento, também se manifesta na Cidade do Cabo, na África do Sul, na Austrália, em Nova York ou em Londres.

Este princípio é tão universalmente reconhecido pelos iluminados que a Ordem dos Alces (Benevolent and Protective Order of Elks) mantém uma atividade na qual os membros se unem uma vez por dia em oração silenciosa - estejam eles no Havaí, na África ou em Nova York - mostrando que eles reconhecem a Consciência Única. Um corpo maçônico encontra-se diariamente para unir-se a esta Consciência Única, e existem grupos religiosos onde é feita provisão para que seus membros se unam na Consciência Única em horas específicas durante o dia e a noite. Há grupos de oração operando em todo o mundo, que foram organizados por grupos religiosos e não-religiosos para se unirem em certos momentos, para a oração especial.

No Caminho Infinito, vamos um passo adiante. Reconhecemos essa Consciência Divina como Onipresença e, portanto, não reservamos um tempo específico para nos unirmos a ela. Por quê? Porque é sempre Onipresença. Estou em meditação vinte e quatro horas por dia, mesmo quando

estou dormindo. Não é minha consciência humana pessoal que beneficia você, mas minha Consciência Individual que está em Unidade com o Divino.

Quando você percebe que os grupos do Caminho Infinito estão se encontrando duas ou três vezes por dia no Havaí, em Nova York, Canadá, África do Sul, Nova Zelândia, Austrália, no continente europeu e no oriente, você verá que esses grupos se reúnem quase vinte e quatro horas por dia. Portanto, você pode fechar os olhos a qualquer momento e perceber sua Unidade com a Consciência Divina, e eventualmente descobrirá que, à medida que aprende a fechar os olhos, encontrará a Consciência do praticante onipresente. Dessa forma, todo o elemento da cura pessoal será gradualmente eliminado. “Nunca te deixarei, nem te desampararei”, e não faz diferença se foi há dois mil anos ou hoje. Portanto, não há razão para não conseguirmos nos unir pela manhã, ao meio-dia e à noite, nessa Consciência Plena de Cristo onde quer que estejamos - e certamente haverá “sinais se seguindo!”

Repito que a oração, no sentido comum da palavra, é uma tentativa de realizar o impossível, porque é uma tentativa de fazer com que Deus, o Espírito, nos dê algo material, e isso não pode ser bem sucedido. A razão para a oração não respondida, como a oração é geralmente entendida, é a crença de que existe um Deus e algo que Deus tem para dar. Isso nega o Infinito e a Onipresença. Se Deus é Infinito, não há nada além de Deus, então pensar em saúde, provisão ou sucesso como algo separado e à parte de Deus é negar a totalidade de Deus. Qualquer oração que procure a Deus por qualquer coisa é uma forma de paganismo, porque é uma negação da natureza de Deus, da função de Deus e do Nome de Deus.

Pense! Não há você separado e à parte de Deus, portanto, não pode haver nada para Deus lhe dar. Visto que “todas as coisas que o Pai possui são minhas”, tudo o que o Pai possui está incluído dentro de você, e orar por algo seria como este copo orando por vidro. Você não pode orar corretamente sem uma compreensão do Nome ou Natureza de Deus, e você não tem esse entendimento se estiver orando para conceitos mentais de Deus. Em outras palavras, se você ora a Deus, que é Espírito, ou se você orar a Deus como mente ou vida ou Alma, sua ignorância do Nome e Natureza de Deus impede o sucesso de suas orações.

Ah! Mas “conhecer a Deus corretamente é a Vida Eterna”, assim você pode decidir deixar a Bíblia em paz até ter cumprido essa passagem. Por quê? Porque sem uma Consciência interna dessa passagem da Verdade, o resto da Bíblia não tem sentido. Conhecer a Deus corretamente não significa conhecer outro nome ou outro significado para Deus. Não! Significa conhecer a Deus, ter Consciência de Deus, ter Conhecimento de Deus e conhecer Deus como Deus é - sim, na verdade, ter a Experiência de Deus.

Se quisermos viver a vida de um contemplativo, pela qual vivemos por “toda Palavra que procede da boca de Deus”, então a contemplação ou meditação deve ser o meio de nossa aproximação a Deus. E já que tomamos a passagem “conhecê-lo corretamente é a Vida Eterna”, este deve ser o assunto da meditação contemplativa, até que uma segunda passagem da Escritura se projete na Consciência.

Se você continuar tempo suficiente em "conhecer a Deus corretamente", posso lhe dizer qual será a próxima passagem. A voz dirá: “Fique quieto e saiba que eu sou Deus”. Depois que essa segunda passagem se revela a você, que tipo de oração você faz depende de quão firme a passagem entra em seu pensamento. Pense! Se Eu sou Deus, esse Eu já está mais perto do que a respiração; e porque

descobrimos que sua natureza é Onisciência, Todo o Conhecimento, então Ele já deve conhecer suas necessidades. Sua natureza é Onipresença, então você não precisa ir a lugar algum para contatá-la, e porque é Onipotência, não há poder para se opor à sua vontade. O que mais há para fazer, senão aquietar-se! Se seu filho estivesse doente ou com problemas, que amor maior você poderia mostrar do que sentar, ficar quieto e deixar a Presença de Deus fazer sua obra, deixar que o Amor de Deus se manifeste, que o Poder de Deus flua? Você não vê como seria egoísmo ir além e fazer algo pelo seu filho, seu paciente ou seu amigo?

Ao contemplar e meditar sobre a natureza da oração, não demorará muito para que essas passagens se desenvolvam:

Na quietude e na confiança está sua força… Não andeis cuidosos [pensamentos] quanto à vossa vida… Reconhece-o em todos os seus caminhos… Minha Paz eu vos dou…. Tua Graça é minha suficiência.

Pense na profundidade e no poder de sua oração, quando se torna um silêncio baseado no entendimento de que "Eu sou Deus. Eu, no meio de ti, sou poderoso ".

Durante séculos, foi um completo desperdício de tempo dizer a Deus o que queremos, o quanto queremos ou quando queremos, e não há nada mais sem sentido do que orações pela paz na Terra. Não pode haver paz na terra até que haja paz na minha Consciência Individual e na sua, e não haverá Paz na minha consciência ou na sua a menos que Deus esteja lá. Caso contrário, há sempre um conflito entre você mesmo ou eu mesmo, ou outro alguém. No Caminho Infinito, é reconhecido que Eu sou Deus; só então não pode haver discórdia ou conflito entre nós, porque existe apenas uma Consciência. A Paz na Terra somente acontecerá com o Reconhecimento Universal da Paternidade de Deus e da Fraternidade do homem. Com esse Reconhecimento, não pode haver conflito, porque então não faz diferença em qual igreja nós entramos ou de qual igreja nós ficamos de fora.

A causa de mais de metade das guerras na Terra pode ser atribuída a conflitos religiosos. Sempre a luta religiosa causou guerra (nisso não creio. As guerras sempre são políticas, disfarçadas de religiosas, ou manipuladas como religiosas – nota do trad. G. S.). A outra causa da guerra é dinheiro, negócios ou propriedade. Você pode ter lido sobre muitas causas para a Primeira Guerra Mundial, mas nenhum desses relatórios foi verdadeiro. A única razão para a Primeira Guerra Mundial foi a competição industrial entre a Inglaterra e o império alemão. Houve também apenas uma razão para a Segunda Guerra Mundial: os aliados não permitiram que os alemães derrotados voltassem a se levantar. Em outras palavras, havia a determinação de fazer uma raça camponesa da nação alemã derrotada e de tomar suas forças industriais de áreas do Reno e do Ruhr, que foram restauradas apenas através da guerra. Conceitos materialistas da vida, tanto na religião quanto na indústria, são as causas da guerra.

Da mesma forma, se nós estivéssemos aqui para ter brigas pessoais, elas seriam causadas por religião ou dinheiro. Uma vez que chegarmos a um acordo de que existe Um Só Deus, não haverá mais conflito religioso; e uma vez que tenhamos atingido um conceito espiritual de suprimento, nunca haverá discordância entre nós, em relação ao dinheiro. Quanto dinheiro ou pouco dinheiro cada um de nós tem, então, não interessa, e o que se passa entre nós é o livre-arbítrio. Isso pode ser observado nas famílias. Quando não há discordância religiosa ou nenhum desacordo econômico, não há

infelicidade, e a medida de tribulações que surge são apenas pequenos pecadilhos que surgem e desaparecem rapidamente.

Se alguém fosse julgar pelos jornais, poderia ser levado a acreditar que a infidelidade é a causa de lares desfeitos, mas não acredite nisso. A infidelidade não é uma causa, mas um efeito, e quando há um acordo para permitir que o outro viva sua vida financeira e religiosa, não há razão para a infidelidade. O mesmo se aplica ao álcool e às drogas; estas não são causas, mas efeitos de desacordo econômico ou religioso.

A oração restabelece a harmonia original, quando a oração é um "ficar quieto", então vamos seguir adiante. Há cerca de quarenta ou cinquenta de nós reunidos hoje, e vamos agora concordar que existem quarenta ou cinquenta estados diferentes de consciência e dois sexos. Portanto, discórdias de um tipo ou outro podem entrar neste grupo, então vamos ver agora como as resolveríamos e como manteríamos a harmonia a partir de então. Primeiro, vamos concordar que existe algo transcendental chamado de Mente de Buda ou Consciência Espiritual, ou a Mente que também estava em Cristo Jesus. Vamos concordar que há algo de natureza transcendental, e que a oração ou meditação é o meio de expressá-la em nosso meio. Fechamos nossos olhos e trazemos à lembrança consciente:

Fique quieto e saiba que Eu - aqui no Centro de seu Ser - Sou Deus.
Fique quieto e saiba que Eu - no Centro do Ser de todo indivíduo aqui - é Deus.

Fique quieto, e deixe que o Divino seja feito assim na Terra como no Céu. Deixe a Paz, a Minha Paz, descer sobre nós e ser liberada entre nós. Deixe a Graça de Deus fluir dentro e através de nós. "Fala, Senhor; porque o teu servo escuta".

Ficamos completamente imóveis e finalmente sentimos a respiração profunda, o fluxo, o Silêncio Espiritual. O que acontece agora com a discórdia - ódio, intolerância, preconceito, ciúmes?

Poucos estudantes podem alcançar essa percepção da Presença durante a primeira contemplação ou meditação, e é por isso que os Princípios Espirituais devem ser estudados e praticados. Pode levar anos até que um aluno consiga se estabelecer em silêncio e confiança, mas, por mais que leve tempo, posso garantir que vale a pena. Por quê? Porque no minuto em que um estudante leva essa Paz de Deus a uma situação, em casa, nos negócios ou na sala de aula, isso dissolve a oposição.

Existem agora três grandes problemas nacionais nos Estados Unidos, a saber: (1) Direitos Civis, que tem a ver com a segregação racial; (2) oração nas escolas, que tem a ver com religião; e (3) imposto de renda, que tem a ver com dinheiro. Pense que nação haveria se fossem eliminadas! Existe uma razão para esses três problemas? Nenhuma mesmo! Existe uma maneira de alcançar o sucesso, de acordo com o padrão humano de sucesso, que é dividir e conquistar. Em outras palavras, mantenha o país dividido racialmente e mantenha as pessoas altamente sobrecarregadas de impostos. Essa sempre foi a cena humana, e não pode ser encerrada com a mudança do partido político de republicano para democrata, ou de democrata para republicano. A única mudança virá através da oração, a oração que não pede nada nem pede a ninguém, a oração que é "quietude, confiança e silêncio", nesta percepção: não há poder no Céu ou na Terra maior do que Eu Sou.

Deixe o Eu, que é Onipresença, Omnisciência e Onipotência se apresentar. "Fique quieto e saiba que Eu sou Deus". Então, fique quieto! Na presença dessa percepção espiritual, a existência material perde sua reivindicação de poder. Há um Espírito no homem, então fique quieto e deixe fluir. "Fique

quieto e saiba que Eu Sou Deus", e ao meu lado não há outro. Descanse e relaxe na Consciência desse Poder, e deixe-o ir adiante para estabelecer relações harmoniosas entre religiões e entre raças.

A Guerra Civil resolveu alguma coisa? Claro que não. Outra guerra vai resolver alguma coisa? Claro que não. Somente as orações de um homem justo acabarão com a disputa racial. O homem justo não é um indivíduo que acha que sabe o que é melhor para a nação; em vez disso, o homem justo é aquele que tem certeza de que não sabe, e está disposto a "ficar quieto e saber que Eu Sou Deus". Isso é o suficiente para saber, e então deixe que esse Conhecimento faça seu trabalho. “Conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará”.

Todos os conselheiros matrimoniais e todos os psicólogos não podem contribuir para um lar feliz. Ser capaz de se engajar em orações justas, poder sentar-se em casa todos os dias por cinco ou dez minutos e “ficar quieto e saber que Eu Sou Deus”, e deixar a casa ser permeada com essa Presença e Quietude Divinas— esta é a única maneira de unir uma família. Isso não significa que não haverá diferenças de opinião. É natural que duas pessoas com origens diferentes às vezes discordem, porque todos temos direito à nossa individualidade.

A maldição desta era é o desejo de segurança. Todos no mundo querem segurança. Se você pudesse imaginar como seria a vida se a conseguisse, veria rapidamente que a vida tem que ser uma aventura e um desafio, o que inclui preocupação. Isso faz parte de nossa herança de individualidade e progresso. É preciso uma Alma forte para poder viver no *Agora*, e depois sair para o mundo e fazer o que alguém é levado a fazer, mesmo que isso signifique procurar por novos países. Não há terras a serem exploradas no reino externo, e esta é a primeira vez que o homem foi levado a explorar o Reino da Consciência - e a pensar que este Reino da Consciência é tão desabitado quanto o mundo exterior era desabitado há dez mil anos atrás! Na verdade, Consciência é uma palavra que introduzimos na língua inglesa - então percebemos que a Consciência é Infinita, e que sabemos muito pouco sobre ela.

Pense nas novas terras a serem descobertas na Consciência, e você perceberá que é preciso coragem. A vida será nova nesse Reino, então se você está procurando por segurança, não há garantia de que você a encontrará. Quando o Mestre disse: “Deixe suas redes e siga-me”, ele não deu garantia de segurança. As pessoas seguras nunca se aventuram ou arriscam, e se nossos ancestrais estivessem seguros, o que teria acontecido? Agradeçamos a Deus pela insegurança - ou pela falta de segurança!

Lembre-se de que mesmo em meio à sua insegurança imediata, seja de pecado, doença ou falta, à medida que você alcança essa Paz Interior através da oração, contemplação, meditação, você encontra uma verdadeira Paz Interior que leva a uma Glória exterior. Não busque o homem para essa Glória; não procure verificações de segurança social ou cheques de investimento, porque eles não podem trazer a Paz Interior que você deve ter.

“Dez homens justos podem salvar uma cidade.” Quem são os justos? Aqueles que se entregam à oração correta. O que é oração justa? Aquela que não procura nada para si mesmo, mas busca apenas a Presença de Deus.

tradução: Giancarlo Salvagni – 2019 (reikibahia@gmail.com)